DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.284

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

Estão quasi terminados os accordos relativos á organização da força internacional que policiará o Sarre por occasião do plebiscito

O SR. PIERRE LAVAL LEU, HONTEM, PERANTE O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES, IMPORTANTE DECLARAÇÃO RELATIVA Á ATTITUDE DA FRANÇA NO CASO DAS RECLAMAÇÕES DA YUGOSLAVIA SOBRE O ATTENTADO DE MARSELHA

Em torno do attentado de Marselha

NA SESSÃO REALIZADA HONTEM, Á TARDE, PELO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES, O SR. LAVAL LEU IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Os governos interessados, disse, nada devem desprezar para descobrir e castigar as cumplicidades apuradas no attentado

NOS FUNERAES DO REI ALEXANDRE — Em homenagem á Yugoslavia, a Grecia enviou a Belgrado um contingente das suas forças, com o uniforme typico. A nossa gravura reproduz o desfile dos soldados hellenicos na cerimonia funebre em honra ao heroe da guerra balkanica e da grande guerra

A declaração lida, hontem, perante o Conselho da Sociedade das Nações, pelo sr. Pierre Laval e que mais adeante publicamos, constitue, sob varios aspectos, um documento altamente impressionante. Calmo, mas firme, preciso e atido sem ser aggressivo ou provocador, esse documento denota uma tal elevação de julgamento, uma tamanha serenidade de apreciação, que justifica a esperança de uma solução pacifica da difficil e tensa situação resultante da apuração das responsabilidades pelo brutal attentado de Marselha. Representante do paiz que tem sido, nestes ultimos quinze annos, o maior baluarte da politica de paz e de respeito á integridade territorial das nações européas, o sr. Laval tem por isso uma autoridade incontestavel para, num momento tão angustioso como o que o mundo, em geral, e a Europa, em particular, estão atravessando, aconselhar uma politica de sinceridade e de moderação, afim de ser evitada a terrivel catastrophe que seria a deflagração de novo conflicto armado entre os paizes europeus. Salientando a necessidade de um entendimento internacional para pôr termo ás actividades terroristas tão prejudiciaes á causa da paz e tão degradantes para a civilização actual, o titular do Quai d'Orsay affirmou que a França não podia deixar de concordar com a attitude da Yugoslavia, levando em conta, não só o facto do assassinio do rei Alexandre ter occorrido no territorio francez, bem como a tradicional amizade franco-yugoslava, mas, sobretudo, a necessidade de ser perfeitamente esclarecido esse caso em beneficio da segurança e do bom entendimento das nações européas. Comprehendendo, porém, que a defesa da paz européa exige uma acção decidida e conjunta no sentido da remoção, não das possiveis causas immediatas, accessorias e superficiaes de conflictos armados, mas sim das causas profundas e essenciaes, o sr. Laval não trepidou em, mais uma vez, condemnar, formal e definitivamente, a politica dita revisionista, que tem sido o factor principal da crescente inquietação européa. Repetindo a sua anterior declaração, feita perante a Camara franceza, de que qualquer alteração de fronteiras na Europa significaria uma perturbação da paz, salientou o ministro dos Estrangeiros da França a necessidade da adopção, pelos paizes europeus, de uma politica que se inspire no absoluto respeito da integridade territorial dos paizes limitrophes com qualquer delles. Por isso é que, mostrando, embora, que o governo yugoslavo não nas suas documentadas accusações ao governo hungaro, o sr. Laval procura mostrar que o perfeito esclarecimento das responsabilidades no caso em apreço, é uma questão de interesse europeu, pois virá pôr a descoberto a estreita connexão existente entre as actividades terroristas internacionaes hoje multiplicadas e a agitação revisionista tão exacerbada nestes ultimos annos. E' de esperar que graças á attitude serena que vêm mantendo os outros paizes europeus, entre os quaes se deve pôr em destaque a Italia por causa de suas excellentes relações com a Hungria, possa o sr. Laval continuar a desenvolver a sua acção esclarecedora e moderadora nesse caso que tantas apprehensões vem despertando nestas ultimas semanas.

A declaração do ministro dos Estrangeiros da França

Genebra, 8 (Havas) — Eis o texto da declaração lida á tarde na sessão do conselho da Sociedade das Nações pelo sr. Pierre Laval: "Nesta questão a França está ao lado da Yugoslavia. Foi em terra franceza que se commetteu o crime, foi em terra franceza que mãos estrangeiras abateram o soberano amigo e grande servidor da republica. Aqui mesmo, ha alguns dias, prestei homenagem ao nobre soberano. Heróe nacional na guerra, grande homem de estado na paz, caiu na hora mesma em que, seguindo um plano longamente amadurecido e consciente do perigo de que a Europa está ameaçada, vinha combinar a acção do seu governo com a da republica no sentido de uma etapa decisiva na obra da reconciliação européa. A França foi attingida ao mesmo tempo que a Yugoslavia. Ferindo o rei cavalheiro, Alexandre I, o unificador, foi a paz que se quiz ferir, foi sua obra que se pretendeu attingir. Essa obra subsiste e depende de nós, depende do conselho da Sociedade das Nações que a paz não seja posta em perigo. Com um sangue-frio que forçou a estima de todos, com uma dignidade emocionante a Yugoslavia fez face á desgraça. Ao lado de uma attitude calma que não se desmentiu e que não deve desmentir-se deu provas da sua força e da sua unidade. E ainda ahi a Europa sentiu que a integridade yugoslava era uma necessidade para a paz. O governo yugoslavo deu o mais impressionante testemunho da sua vontade pacifica. No auge do soffrimento, não quiz, como outros o fizeram ha vinte annos, fazer justiça por suas proprias mãos. Foi para Genebra que se voltou. E' vossa decisão que espera. Nada poderia mostrar melhor o progresso realizado na vida internacional, nada poderia melhor manifestar a confiança nella depositada. Hontem, a vossa rapida decisão mostrou ao mundo que a Sociedade das Nações, usando da força de que dispõem os seus membros, pode impedir que a ordem seja perturbada. Trata-se de, pondo em acção toda a autoridade moral que o conselho representa, dar á Yugoslavia a prova de que não foi em vão que confiou. Cabe agora á instituição de Genebra dar prova de que quer ficar á altura da confiança nella depositada. Cabe-lhe tirar do attentado de Marselha a lição que se impõe para que a solidariedade internacional, efficazmente praticada, torne impossivel no futuro semelhantes crimes. Na documentação que vos foi communicada e que o sr. Bogoljub Yevtich commentou perante vós, o governo yugoslavo formulou accusações precisas. Quiz demonstrar que refugiados politicos yugoslavos puderam, no territorio hungaro e com a cumplicidade de autoridades hungaras, crear uma organização terrorista, que os membros dessa organização receberam instrucção na Hungria, que puderam entregar-se a exercicios militares e receber armas, que enfim, reunidos, foram commettidos no territorio yugoslavo e até no solo francez attentados cuja lista é fornecida nesse dossier. Essas actividades eram conhecidas de officiaes e de funccionarios hungaros; as autoridades hungaras entregaram aos terroristas yugoslavos passaportes hungaros que facilitavam os seus movimentos. Eu teria preferido nada dizer por emquanto sobre o objectivo politico assim visado, mas já que o delegado hungaro evocou a politica revisionista, quero repetir com força perante o conselho da Sociedade das Nações a declaração que fiz ha alguns dias na Camara Franceza: "Quem quer que pretenda modificar a linha das fronteiras perturba a paz da Europa."

Uma questão se apresenta: As actividades dos emigrados yugoslavos poderiam desenvolver-se á revelia do governo hungaro? O delegado hungaro affirma que sim. Da série de notas diplomaticas que figuram na documentação, e que não é a parte menos importante, resulta que o governo yugoslavo assignalou ha muito tempo ao governo hungaro a actividade dos terroristas refugiados. Resulta tambem que essas demarches não tiveram praticamente nenhum effeito, a não ser a 26 de abril de 1934, quando, segundo os dizeres do dossier, houve a confissão de que certas autoridades hungaras tinham sido pelo menos illudidas por malfeitores. O governo hungaro tinha promettido a 6 de outubro de 1932 que as autoridades competentes estariam vigilantes. O menos que se pode dizer é que certas autoridades não deram provas da vigilancia que lhes fôra prescripta. Nós, porém, a França que deverá apaixonar os debates. A França faz votos para que sejam concedidas todas as reparações de accôrdo com a justiça para que a reconciliação se torne possivel pela bôa vontade mutua. O debate ficaria esgotado apenas com a discussão do passado e uma missão mais importante e mais delicada se impõe para o futuro. Para essa obra de justiça e de paz que lhe incumbe, o conselho encontrará no proprio pacto o principio que deve dirigil-o. Esse principio está inscripto no artigo 10 que estipula que todos os membros da Sociedade das Nações devem respeitar e manter a integridade territorial e a independencia politica dos outros membros. O artigo 10 determina, por isso mesmo, que os governos se abstenham de toda acção susceptivel de comprometter essa integridade territorial e a independencia e comporta egualmente a prohibição nos respectivos territorios de toda actividade tendente áquelles mesmos fins.

A Sociedade das Nações deve tirar todas as consequencias do principio inscripto em nosso pacto. Não se trata de limitar o asylo que o Estado pode julgar conveniente conceder aos refugiados politicos sob a reserva da obrigação que impõe o direito internacional. E não se póde tratar muito menos de golpear as liberdades publicas na medida em que se reconhece a liberdade de cada Estado. Mas o direito de asylo e as liberdades que comporta não podem ser concedidos sem obrigações — obrigações para os Estados que o reclamam. E' toda uma regulamentação internacional que deve intervir. E' preciso que sobre o plano nacional seja assegurada a repressão efficaz do crime politico. Meu governo apresenta desde já esses principios perante o conselho e se reserva para submetter a esse respeito propostas concretas.

A Sociedade das Nações deve entrar decididamente nesse caminho. Mas sejam quaes forem as sancções que possam ser tomadas para a paz, sejam quaes forem as regras que possam ser contrahidas para o futuro, a perda soffrida pela Yugoslavia continuará irreparavel. E' mister ao menos salvaguardar e consolidar a paz.

Os governos interessados nada devem desprezar para descobrir e castigar as cumplicidades apuradas no attentado de Marselha, e, particularmente, o governo hungaro tem o dever de retomar o inquerito para uma repressão justa e efficaz. Quanto ao governo yugoslavo, voltando-se para Genebra, demonstrou a sua fidelidade á vontade de paz que animava o rei. Permanecendo na calma e na dignidade, o povo yugoslavo dará ao nobre soberano uma ultima e commovedora homenagem. O crime não pôde ser um instrumento politico. Esses assassinios, desde algum tempo repetidos, são ao mesmo tempo uma injuria á civilização e uma ameaça á paz. Não basta estigmatizar, basta affirmar um principio moral e politico. E' necessario que o conselho da Sociedade das Nações aja. A sancção e a regulamentação internacional devem ser a conclusão destes debates."

Um flagrante expressivo do sr. Laval

O que disse o barão Aloisi representante italiano

Genebra, 8 (Havas) — Fallando depois do sr. Laval o barão Aloisi declarou: "O governo da Italia não deixará de dar á questão exposta pelo sr. Laval sobre a possibilidade de uma acção internacional contra o terrorismo a mais profunda attenção." O delegado italiano accrescentou: "O revisionismo não é terrorismo. A Italia acha sempre que a adaptação devia ser realizada por meio das formas da legalidade."

Seguiu-se com a palavra o sr. Litvinoff que declarou que devia por emquanto reservar sua opinião sobre os factos apurados, encarando o caso sobretudo no plano internacional. O caracteristico do terrorismo, observou o chefe da delegação sovietica, era preparar actos de homicidio no territorio de um paiz estrangeiro e por conseguinte podia suscitar conflictos entre dois paizes. A solidariedade internacional nesse dominio era portanto absolutamente necessaria.

O sr. Litvinoff concitou a Sociedade das Nações a cumprir o seu dever.

Commentarios da imprensa parisiense

Paris, 8 (Havas) — Os jornaes desenvolvem largos commentarios em torno da sessão de hontem do Conselho da Sociedade das Nações consagrada ao exame do pedido da Yugoslavia sobre a discussão das responsabilidades politicas pelo attentado de Marselha.

Em alguns editoriaes se assignala o contraste entre o discurso do representante da Hungria sr. Eckaardt, cuja vivacidade é assignalada, e o tom moderado das declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia sr. Yevtich.

Os jornaes exprimem a esperança de que a influencia das grandes potencias logrará acalmar as paixões manifestadas no decurso dos debates, cujo tom acham ter sido elevado de maneira lamentavel.

O "Petit Parisien" resume a opinião predominante com as seguintes palavras:

"Emquanto o sr. Yevtich desempenhava o seu papel de accordo com as regras do jogo, o sr. Eckhardt foi mais longe, desprezando os conselhos de moderação do presidente do Comité dos Tres, barão Aloisi e provocando uma polemica que bem poderia ter sido dispensada".

O "Petit Journal" faz identicas considerações e em seguida observa textualmente:

"Será necessario evitar a todo custo incidentes tumultuosos, caso se deseje effectivamente chegar a conclusões satisfactorias."

O "Matin" conclue com estas palavras: "Ainda hontem á noite não era possivel affirmar que estivesse afastado todo perigo. Ha, porém, fortes motivos de esperar, não obstante o tom vivo de que usaram as partes. Felizmente, a Hungria tem nas suas visinhanças a Italia, que, de accordo com a França, amiga da Pequena Entente, procura os pontos de apaziguamento, sem desrespeitar a justiça."

O jornal "L'Oeuvre" estuda o papel da Sociedade das Nações e declara:

"A confiança na Sociedade das Nações affirma-se cada vez mais e já ninguem mais põe em duvida a sua força para manter a paz."

Como o sr. Litvinoff se referiu ao terrorismo

Genebra, 8 (Havas) — O barão Aloisi, em nome da delegação italiana, se associou á homenagem prestada á memoria do rei Alexandre e de Barthou.

Recordando a recente declaração do sr. Mussolini, feita em Milão, e relativa á sua vontade de collaboração e de paz, o barão Aloisi diz que é inspirando-se nesses sentimentos que a delegação italiana participa do debate.

"Nós nos achamos — declarou elle — em uma circumstancia critica em que a Sociedade das Nações é chamada a representar um grande papel na obra de apaziguamento, esforçando-se por elevar o episodio particular de um conflicto entre dois povos para uma atmosphera superior de harmonia e confiança. Ergue-se deante de nós uma accusação gravissima que fere uma nação em seu sentimento de honra, isto no bem mais precioso, na consciencia moral de um povo. A Hungria tinha o direito e mesmo o dever de pedir ao conselho, como fez, que a luz completa e immediata seja estabelecida a respeito da reclamação que, em seu sentimento de justiça ella repelle com altivez. Os mesmos motivos que levaram o governo hungaro a pedir um processo de urgencia, exigem no interesse da justiça e da paz que essa obra de esclarecimento seja proseguida sem detença."

O sr. Aloisi constata que as relações entre a Hungria e a Yugoslavia são divididas em dois periodos distinctos, porque entre um e outro houve um acontecimento cuja importancia juridica e politica é necessario frizar: trata-se

O sr Litvinoff

do accordo assignado em Belgrado a 21 de julho de 1934 em que o governo hungaro definiu as medidas que se compromettia a adoptar. E' preciso esclarecer-se, no periodo que se seguiu ao accordo, o governo hungaro seguiu ou não fielmente os seus compromissos. E' sómente essa demonstração que póde provar a vontade de collaboração do governo hungaro. O delegado da Hungria, numa exposição precisa e detalhada, informou o conselho sobre a actividade desenvolvida pelo seu governo na execução desse accordo.

Falando do revisionismo hungaro, o barão Aloisi estima que o conselho deve limitar-se a tomar conhecimento das declarações do representante da Hungria, que affirmou o caracter essencialmente pacifico do movimento revisionista. O revisionismo não é o terrorismo. Pelo contrario, um exclue o outro. A Italia foi o primeiro paiz a affirmar o principio de que os tratados devem ser adaptados ás novas exigencias do tempo, porque esse é o melhor meio de garantir a conservação da paz. Mas, considera sempre que essa adaptação deve ser effectuada por meio de formulas legaes. Isso é revisionismo. Terrorismo é coisa muito differente e a Italia é a primeira a condemnar toda especie de violencia criminosa. A Italia não deixará de dar á questão levantada pelo sr. Laval da possibilidade de uma acção internacional contra o terrorismo, a sua mais profunda attenção. Convém, todavia, observar que qualquer accordo só poderia produzir resultados positivos se fosse levado a effeito numa atmosphera de confiança e de relações normaes. E' a tarefa de que o conselho se acha actualmente incumbido. O governo fascista, como aliás, provou numa occasião muito recente, está disposto a assegurar a essa obra a collaboração mais activa.

O sr. Litvinoff declara dever reservar a sua opinião sobre os factos em apreço, mas considera que mesmo no caso da Yugoslavia não haver conseguido reunir todas as provas das suas affirmativas, esse paiz tinha o direito de recorrer ao julgamento do conselho. A seguir o representante da U. R. S. S. expõe longamente o seu pensamento sobre a questão do terrorismo.

"O terrorismo individual — disse elle — foi sobretudo praticado no paiz que eu represento aqui".

O sr. Litvinoff faz então o historico do terrorismo russo, que, declarou "jámais se manifestou fóra das fronteiras da Russia. Nós o criticamos, por vezes, como inutil e só podemos sentir indignação e repulsa pelo terrorismo tal da guerra e que se reveste, comcomo se tem manifestado depois mummente, de um caracter reaccionario."

A caracteristica desse terrorismo era ser quasi sempre preparado no territorio estrangeiro. Ora, nenhum Estado poderia admittir actos desse genero. Alguns desses actos tiveram por finalidade suscitar conflictos entre dois paizes. O crime de Marselha poz a paz em perigo e a Sociedade das Nações tem por missão manter essa mesma paz. A solidariedade internacional é necessaria. O sr. Litvinoff está convicto de que a Sociedade das Nações saberá fazer o seu dever.

O sr. Anthony Eden, representante da Grã-Bretanha, associa-se ao luto do povo yugoslavo. O povo britannico condemna com indignação profunda o acto que causou a morte do rei Alexandre e de Barthou, á memoria dos quaes o sr. Eden rende homenagem.

"Podemos nos considerar felizes — diz o orador — por possuir na Sociedade das Nações um fôro deante do qual se póde examinar em calma os factos dessa natureza e devemos ser reconhecidos tambem ao governo yugoslavo por se ter dirigido a este fôro".

O representante do Reino Unido acha que melhor que ninguem, talvez, póde julgar com liberdade. Deve confessar que lhe seria muito difficil formar opinião sobre as responsabilidades desses tragicos acontecimentos. Alguns dos cumplices estão presos e o inquerito na França não terminou. Nessas condições é difficil formar uma opinião definitiva sobre pontos de detalhes indicados no memorandum yugoslavo.

O sr. Eden passa, a seguir, a uma questão mais geral levantada pelo governo yugoslavo: a de prevenção do terrorismo e expõe tres pontos que podem servir para o combate. Falando do direito de asylo, constata que esse direito é caro a todo o coração inglez, mas é preciso não confundir liberdade com licença. O governo britannico não tolera em seu territorio a preparação de actos de violencia contra as autoridades constituidas dos outros paizes. O caso acha-se agora deante do conselho da Sociedade das Nações, mas é preciso, para tratar delle, uma certa atmosphera de moderação. E' preciso não peorar uma situação já de si difficil. Existem animosidades que não devem ser aggravadas. Pelo contrario, cada um dos que se assentam ao redor da mesa do conselho possue uma responsabilidade definida e todos devem adaptar-se aos methodos da Sociedade das Nações tanto eu espirito como de facto.

"E' preciso — concluiu o sr. Eden — que todos os nossos esforços tendam a assistir o conselho na tarefa consistente em limitar a extensão do problema. Esse será certamente, o melhor meio de chegar a uma solução sabia".

O sr. Komarnicki, da Polonia, friza a sympathia do governo e do povo polonez pela Yugoslavia e a França, e lamenta a morte do rei Alexandre e do sr. Barthou este ultimo representante de um grande paiz amigo e alliado. O delegado polonez declara que o seu paiz se acha disposto a collaborar com o conselho na obra de manutenção da paz.

Fala, em seguida, o sr. Mada-

(Continúa na 4.ª pag.)

O MANIFESTO DOS MONARCICOS E DIREITISTAS ESPANOES

Não tem caracter fascista a organização projectada

Madrid, 8 (UTB) — O manifesto com que os elementos monarchicos e direitistas se dirigem á Nação Hespanhola, pugnando pela formação de um "bloco nacional" destinado a promover a reconstrucção do Estado sobre a base de uma autoridade central, prevê egualmente a cooperação, nesse governo, de todas as organizações profissionaes e entidades patronaes e operarias, oppondo-se radicalmente á concessão de estatutos autonomos como o que foi outorgado á Catalunha.

O manifesto insiste em reaffirmar que a organização projectada não tem o caracter fascista, sendo nitidamente "hespanhola" embora não esclareça se o typo de governante a adoptar será um rei ou um presidente.

O primeiro signatario do manifesto foi o sr. Calvo Sotelo, ao qual logo se seguiram o Duque de Alba, cerca de quarenta deputados "carlistas" ou "affonsistas", cerca de vinte membros da Academia de Hespanha, e mais de duzentos professores, artistas e escriptores.

Figuram entre os principaes signatarios desse importante documento: — o Marquez de Elliseda, ajudante do sr. Antonio Primo de Rivera, chefe do "fascismo" hespanhol; — o pintor Alvarez Sotomayor; — o professor Villaverde, que succedeu a Ramon y Cajal na Academia de Medicina; — o Conde de Camazo, ex-governador do Banco de Hespanha; — o escriptor José Felix de Lequerica, ex-sub-secretario da presidencia no governo Maura; e a senhorita Pilar Careaga, filha de um ex-embaixador na Argentina e que foi a primeira mulher que conquistou na Hespanha o titulo de "engenheira".

PARA GARANTIR A ORDEM DURANTE O PLEBISCITO DO SARRE

QUASI TERMINADOS OS ACCORDOS RELATIVOS Á ORGANIZAÇÃO DA FORÇA INTERNACIONAL

Coube á Inglaterra a iniciativa da organização dessa policia

A PREPARAÇÃO DO PLEBISCITO — Um aspecto do salão da prefeitura de Sarrebruck, onde são fiscalizadas as listas de eleitores que decidirão sobre a bandeira que tremulará no territorio disputado entre a França e a Allemanha

Genebra, 8 (UTB) — Estão já quasi inteiramente terminados os accordos relativos á organização da força internacional que deverá policiar o territorio do Sarre por occasião do plebiscito de janeiro proximo.

Concorrerão para esse destacamento policial a Inglaterra, a Italia, a Suecia, a Suissa, a Hollanda e o Luxemburgo, sendo possivel que ainda outros paizes attendam ao convite que nesse sentido lhes foi dirigido pelo Conselho da Liga das Nações.

A solução assim encontrada veiu facilitar enormemente a realização do plebiscito, embora continuem de pé as difficuldades que se seguirão a esse "referendum" popular, seja qual fôr seu resultado.

Não se póde negar que coube á Inglaterra a iniciativa da creação dessa policia internacional, mas já agora se reconhece que o governo de Londres assim agiu justamente sob a pressão insistente do proprio sr. Geoffrey George Knox, o diplomata inglez que a Liga collocou como presidente da commissão dirigente do Sarre.

Tem sido realmente notavel a acção do sr. Knox no Sarre. A principio, com a intensificação da propaganda allemã, começaram a surgir as primeiras ameaças veladas de terrorismo contra os habitantes que se manifestassem contra a volta da região para a Allemanha. Descobrindo que a espionagem "nazista" vinha até o seu lar, na figura de dois de seus criados, o sr. Knox tornou publica uma sensacional declaração em que reaffirmou a certeza de que a commissão dirigente do Sarre levaria a cabo a sua missão, com justiça e imparcialidade, e sem se arrecear de ameaças ou de actos de terror. Em seguida, poz o "Foreign Office" e a Liga das Nações ao par da situação.

O primeiro effeito dessa attitude foi o enfraquecimento da propaganda "nazista", seguindo-se a resolução do governo britannico mandando alguns agentes da sua famosa "Scotland Yard" para a guarda pessoal do presidente da commissão.

Mantinha-se ainda de pé a questão do policiamento do Sarre, problema de grande relevancia principalmente para a realização do plebiscito. O Conselho da Liga autorizou a commissão a recorrer ás tropas dos antigos alliados, em caso de necessidade. O sr. Knox comprehendeu, porém, que esse recurso só poderia ser utilizado lançando mão de forças francezas, o que seria "lenha para a fogueira", no caso de perturbações da ordem.

Sabe-se agora que as ultimas communicações do sr. Knox ao "Foreign Office", embora causassem um certo escandalo pelo tom extra-burocratico e extra-diplomatico de seu teor, obrigaram o governo britannico a tomar a questão mais ao sério, resultando dahi as suas negociações, ora ultimadas, com o afastamento de forças tanto allemãs como francezas da região em fóco.

Transporte gratuito, na França, ás tropas internacionaes

Paris, 8 (UTB) — O governo francez resolveu offerecer transporte livre e gratuito, através de todo o seu territorio, a todos os destacamentos internacionaes que se destinem ao territorio do Sarre.

Firmando detalhes da organização da força internacional

Genebra, 8 (UTB) — O major-general Temperley, delegado militar da Inglaterra na Liga das Nações, tem estado em constantes conferencias com os membros da commissão dirigente do Sarre e com a Commissão dos Tres, com o fim de firmar detalhes sobre a composição e o effectivo da força internacional que terá a seu cargo o policiamento do Sarre nas immediações do proximo plebiscito.

Parece já plenamente estabelecido que o commando supremo dessa força internacional caberá a um official britannico, provavelmente o proprio general Temperley, e que a Inglaterra fornecerá nada menos de dois batalhões, ou seja o mais numeroso contingente de todos os que participarão desse corpo policial.

A Suissa não cooperará na policia internacional

Berna, 8 (UTB) — Ao contrario do que tem sido annunciado, o governo da Suissa declinou do convite que lhe foi dirigido pelo Conselho da Liga das Nações para cooperar na organização da policia internacional do Territorio do Sarre.

O INQUERITO SOBRE OS ARMAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Opiniões correntes entre a commissão do Senado

Washington, 8 (Havas) — De accordo com testemunhos colhidos hontem pela commissão de inquerito sobre os armamentos, o Departamento de Guerra considera que a continuação da producção de explosivos pela companhia Dupont, de Nemours, é mais importante até do que o segredo das organizações militares da nação. Isso foi motivo para que dois membros da commissão declarassem: "Os Estados Unidos armam o mundo contra si mesmo."

Por outro lado, os senadores Nye e Vandenberg revelaram ter ouvido de um ex-director daquella companhia a confissão de que nenhum segredo militar poderia ser guardado durante mais de dois annos. Ha quem pretenda deprehender desse testemunho que o Departamento da Guerra recommendou á Companhia Dupont que continuasse na fabricação de explosivos, depois da guerra mundial.

O sr. Nye, presidente da commissão de inquerito, se declara mais do que nunca convencido da necessidade de nacionalizar a industria dos armamentos. O dr. Finsparre, chimico allemão das usinas Dupont, de Nemours, suggeriu que o governo nacionalizasse egualmente as firmas que produzem materias primas utilizadas na fabricação de explosivos. Os representantes da "Dupont", declaram que, na sua opinião, a nacionalização só poderia ter o effeito de augmentar a producção do material de guerra.

A França continuará a não pagar as quotas das dividas de guerra

Paris, 8 (UTB) — Assim que venha a ser sanccionada pelo Conselho de Ministros, será despachada para os Estados Unidos a nota em que a França reitera suas declarações anteriores sobre o pagamento das dividas de guerra.

Nesse documento, o governo francez diz que a situação actual da questão e o seu ponto de vista não se alteraram desde dezembro de 1932 a saber que todos os pagamentos daquellas quótas de dividas ficam suspensos até que a conferencia geral a ser convocada resolva, de uma vez por todas, o problema das dividas inter-governamentaes.

UM NOVO SERVIÇO POSTAL AEREO

Entre Londres e a cidade australiana de Brisbane

Londres, 8 (UTB)) — Inaugurou-se hoje o novo serviço de malas aereas expressas entre esta capital e Brisbane, na Australia, com duas partidas semanaes em ambos os sentidos.

Toda a correspondencia hoje despachada do aerodromo de Croydon chegará á Australia a 20 do corrente, antes, portanto, do Natal, o que concorre sensivelmente para a enorme procura que o novo serviço teve, a ponto de ter sido necessario fazer seguir dois apparelhos em vez de um unico, como estava previsto.

Entre as innumeras cartas e mensagens hoje remettidas por esse correio aereo expresso, figuram varias do rei Jorge V, da rainha Mary, do primeiro ministro Mac Donald, do principe de Galles, do sr. J. H Thomas, secretario dos Dominios, de Lord Londonderry, ministro da Aeronautica, e outras altas autoridades britannicas.

O preço adoptado para a correspondencia foi de um shilling e tres pence por meia-onça.

O serviço de Brisbane para Londres, sob os mesmos principios, será inaugurado segunda-feira, pelo duque de Gloucester, antes de deixar a Australia onde se acha em visita official.

A reducção nas construcções de aeroplanos de guerra nos Estados — Unidos —

Washington, 8 (Havas) — Os meios officiaes attribuem a reducção do programma de construcção de aviões de 500 para 300 unidades á alta de preços devida em parte ao programma do governo de reajustamento nacional.

De outra parte a Marinha procura creditos para augmentar de 270 unidades a aviação naval durante o proximo exercicio orçamentario.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Preso um joven que queria matar o coronel Baptista

Havana, 8 (UTB) — Quando se realizava uma cerimonia civica deante do tumulo que encerra os restos mortaes do general Maceo, heroe da Independencia cubana, foi preso o joven cubano Salustiano Britto, que pretendia attentar contra a vida do coronel Baptista, chefe do Estado Maior General do Exercito de Cuba.

O QUE É PRECISO REFORMAR

O ministro das Relações Exteriores, annuncia-se, prepara uma reforma dos serviços de seu ministerio. As reformas desse genero destinam-se em regra a favorecer afilhados. Mas o caso é que não é propriamente de uma reforma de pessoal, e sim de methodos, que se trata agora.

A creação do Conselho Federal do Commercio Exterior, feita um pouco sob á egide prestigiosa do Itamaraty, imprimiu, dir-se-ia, rumos novos ás actividades sobretudo de nossos consules. E' preciso, entretanto, que essas actividades não fiquem empecidas no cipoal da secretaria de Estado, sujeitas ás delongas de papeis que sóbem e descem, e não descem senão para depois novamente subir, na peregrinação burocratica dos pareceres que se eternizam — pareceres que têm esta originalidade: esclarecem, mas não resolvem as questões.

A proposito, lembro-me do que me contou o consul Fabrino, depois que a Revolução o demittiu.

O consul Fabrino chegára a Berlim, para reencetar nossas relações commerciaes com a Allemanha, interrompidas no periodo da guerra.

Deante da crise em que se debatia a economia allemã, elle previra, como aliás todo o mundo, a possibilidade de encaminhar para o Brasil algumas das grandes industrias que não existiam em nosso paiz e eram demasiadas no territorio allemão.

Logo depois de reabrir o consulado, entrou o consul Fabrino em entendimento com Hugo Stinnes e outros magnatas. Foi bem succedido.

Mais tarde, com approvação do proprio ministro brasileiro em Berlim, o referido consul encaminhava ao governo propostas em que Stinnes se promptificava a installar entre nós quatro fabricas: uma de automoveis e caminhões, outra de tractores agricolas e carros blindados, uma terceira de aeroplanos e a ultima de machinas pesadas para lavoura. Todas as quatro, em caso de guerra, poderiam ser transformadas em usinas de armamentos.

Havia, portanto, na iniciativa um alto senso das realidades.

Emquanto o governo estudava essas propostas (estudava é um modo de dizer, porque, na realidade, elle apenas as submettia ao regimen inutil dos pareceres), o consul Fabrino, estimulado por aquelles primeiros exitos, agia em campos differentes. Foi assim que obteve mais tres propostas, de elementos sem nenhuma ligação com o grupo Stinnes: a primeira, de arame farpado; a segunda, de salitre synthetico; a terceira, de locomotivas. Esta ultima revestia-se de tal importancia que a legação brasileira em Berlim julgou acertado transmittil-a pelo cabo submarino, em longo despacho cifrado.

Passaram-se os dias. Do Ministerio das Relações Exteriores não chegava signal de vida. O consul não possuia nenhuma resposta a dar aos interessados. Reclamou-a uma, duas, innumeras vezes. Desesperado, acabou declarando aos industriaes allemães a verdade: o governo do Brasil parecia desinteressar-se do assumpto.

Desinteressára-se, de facto, mas não formalmente, porque, mais tarde, folheando o *Diario Official*, o consul encontrou uma referencia a seus officios, com este curioso despacho: *Encaminhados ao Ministerio da Fazenda, para dar parecer*. Mais uma vez, o "parecer", esta calamidade, impedia que se fizesse alguma coisa pelo Brasil.

Problemas de tanta importancia deveriam ser dirigidos directamente aos ministros de Estado, para que estes os levassem á solução immediata do presidente da Republica. Interpõe-se, todavia, na marcha do processo o "chefe de secção", a lembrar os "canaes competentes". Os "canaes competentes" são os pareceres, em que as soluções, quasi sempre, abundam menos que os solecismos.

O caso do consul Fabrino encerra uma lição. Não é o unico. No gabinete mesmo do actual ministro das Relações Exteriores serve hoje um antigo addido commercial em Berlim, que deixou de conquistar para o Brasil o mercado de carnes da Allemanha porque se levantou, contra a intelligencia de sua iniciativa, o poder sem contraste do "parecer" e do "chefe da nação".

Reformar quanto antes os methodos, eis o que deve ser a annunciada reforma do Ministerio das Relações Exteriores. E' indispensavel que nossos agentes diplomaticos e consulares não sejam méros burocratas. E' preciso, acima de tudo, que os "canaes competentes" não desilludam os que pódem, querem e sabem trabalhar.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A quelque chose

Informa a Directoria de Estatistica do Districto Federal que nos desastres de rua morrem mais homens que mulheres e mais pessoas instruidas que analphabetos.

Se a Estatistica não mente,
Destes dados se conclúe
Que Eva é muito mais prudente
Que Adão, quando anda na rua.

Os pobres homens, coitados,
Nos desastres morrem mais,
Pois seguem, precipitados,
Sem ver o que vem por trás.

Na ancia de chegar depressa,
A cavar o vil metal,
Elle as ruas atravessa
Sem attender ao signal.

A informação tambem réza
Que entre gente fina e instruida
E' que, aqui, menos se preza
O valor da propria vida.

Se assim attinge o "accidente"
O pessoal que tem canudo,
Pois não sabe ser prudente
O pessoal que sabe tudo,

Se o inculto é que adopta o lemma
De prudencia e precaução,
Resolvamos o problema
Da analphabetisação.

Que valem — falemos franco —
As taes letras do *a*, *b*, *c*,
So o letrado leva o tranco
E morre e não *v d q*?

ALVARO ARMANDO

* * *

Na Camara fez-se um barulhão a proposito da expulsão de um indesejavel. Silencia-se, entretanto, sobre os insultos feitos publicamente ao Brasil por um funccionario da embaixada franceza.

Com os diabos! que pelo menos se salvem as apparencias de dignidade nacional!

* * *

Disse, em entrevista, o sr. Dodsworth que o remedio para acabar com o *deficit* é "fazer governo".

Quem nasceu primeiro, o ovo ou a gallinha? Sim, porque o aphorismo classico é: — Dae-me boas finanças e eu vos darei bom governo...

Cyrano & Cia.

O sr. Odilon Braga regressou

O sr. Odilon Braga, regressou hontem, de Juiz de Fóra, acompanhado do sr. Jahyr Tostes, chefe de seu gabinete.

A censura cinematographica

A cinematographia já não é hoje, nos paizes civilizados, uma simples diversão. Está apurado que além de fonte de utilidades economicas, ella póde constituir tambem um precioso instrumento de diffusão cultural.

Penetrado dessa convicção, o governo provisorio, emanando o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1933, nacionalizou o serviço de censura cinematographica, que passou, assim, de attribuição meramente policial a serviço publico superintendido pelo Ministerio da Educação.

Mais tarde, ás vesperas da promulgação da nova Constituição, o governo, usando de suas attribuições excepcionaes, baixou o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, que creou, no Ministerio da Justiça, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Elaborado ás pressas, o ultimo decreto, que não prima pela clareza das disposições, levou a confusão a varios espiritos e a commissão de censura, desorientada, passou a não saber por qual dos dois textos orientar-se e a qual das secretarias de Estado subordinar as suas conclusões.

A consequencia desse acto apressado do governo dictatorial foi uma crise da cinematographia, que esteve na imminencia de cerrar as suas portas por falta de films censurados a exhibir.

Coube ao sr. Monte-Arraes o mérito de encontrar, através de uma interpretação rigorosamente juridica, uma formula capaz de conciliar os dois textos na apparencia contradictorios. Confrontando os alludidos decretos, s. s. sustentou, perante as autoridades administrativas, que elles, ao contrario do que podia transparecer de um exame menos attento, se harmonizavam perfeitamente.

Um era méro complemento do outro, pois que creava, subordinando embora a uma outra secretaria de Estado, o orgão technico a que o primeiro se referia em um de seus dispositivos.

O decreto n. 24.651, de 1934, não derogava o de n. 21.240, que instituira no Ministerio da Educação o serviço de censura. O seu objectivo fôra, antes, o de obedecer ás determinações de um de seus preceitos, creando, como já se disse, o orgão technico especial previsto no art. 22, a que se deveria attribuir o estudo da cinematographia como um dos possiveis elementos de diffusão cultural. Effectivamente, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural creado pelo ultimo dos decretos no Ministerio da Justiça, tem por fim — *estudar a utilização do cinematographo, da radiotelephonia e demais processos technicos que sirvam como instrumento de diffusão da cultura.*

A interpretação absolutamente juridica do sr. Monte-Arraes, foi depois confirmada pelos jurisconsultos Clovis Bevilacqua e Gilberto Amado, que concluiram pela existencia de duas commissões de censura de films. Uma, que é dependencia do Ministerio da Educação e se rege pelo decreto n. 21.240 de 1932, passa a ser considerada lei geral, e outra, que funcciona no Ministerio da Justiça, de accordo com o decreto n. 24.651, de 1934, para satisfazer os fins do Departamento de Propaganda.

De tudo isso se conclue que a pressa, quando exclue a reflexão, nem sempre é qualidade do legislador.

O ABANDONO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A directoria confirma as informações do "Correio da Manhã"

A directoria da Escola Nacional de Bellas Artes enviou-nos o seguinte communicado:

"O Correio da Manhã na edição de 7 do corrente formúla uma longa e detalhada critica sobre a situação precaria em que se encontra o edificio da Escola. A directoria, encarando superiormente as articulações que consubstancia, não teria receio de endossal-as, de um modo geral se não fossem alguns equivocos, por desconhecimento de causa, e a culpabilidade que se procura emprestar-lhe, quando ella mais do que ninguem — já se tornando mesmo impertinente — tem, em constantes e successivos appellos, solicitado todas as urgentes providencias que a situação imperiosamente exige. Na impossibilidade de serem publicados — por constituir vultuosa materia — tem a directoria a maxima satisfação em por á inteira disposição do "Correio da Manhã", a comprobação do que allega e que constituio objecto de seus officios numeros 295 de 5 de dezembro de 1933 e numeros 23, 24, 35 397 410 e 431, datados, respectivamente, de 17 de janeiro (dois), 27 de janeiro, 17 e 23 de novembro e 1 de dezembro do corrente anno, sendo que datado de 5 dezembro de 1933, teve ella a honra de dirigir um longo memorial á Commissão de Sello de Educação e Saude Publica, cujo teor, abaixo transcripto, esclarecerá por completo a attitude que vem mantendo:

"Officio n. 295 — Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1933. — Exmo. sr. professor Candido de Oliveira Filho, m. d. reitor da Universidade do Rio de Janeiro: — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o memorial junto, acompanhado da respectiva documentação solicitando tornal-o presente á illustre Commissão do Sello de Educação e Saude Publica. Solicito, outrosim, o valioso apoio de v. ex. secundando-me na iniciativa que tenho em vista, uma vez que se relaciona com interesses vitaes da Escola que tenho a honra de dirigir. Reitero a v. ex. os protestos de minha distincta consideração. — *Archimedes Memoria, director*".

"Escola Nacional de Bellas Artes — Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1933. — Exmos. senhores Membros da Commissão do Sello de Educação e Saude Publica — A Directoria da Escola Nacional de Bellas Artes, empenhada em corresponder á confiança governamental, e zelosa pelo fiel cumprimento dos deveres do seu cargo, vem perante os illustres membros da Commissão do Sello Educacional, expôr, sucintamente, as razões, que a levam a pleitear, com empenho, uma dotação toda especial destinada a occorrer a melhoramentos, cuja relevancia resalta, naturalmente, desta singela exposição. A Escola Nacional de Bellas Artes, da Universidade do Rio de Janeiro, é o mais alto instituto de ensino artistico do paiz, e se destina ao ensinamento technico especializado das profissões de architecto, pintor, esculptor e gravador. Fazendo parte integrante da Escola, como é do conhecimento dessa illustrada Commissão, figura a Pinacotheca Nacional, acervo precioso avaliado em dezena de milhares de contos de réis, sem favor a mais notavel da America, já pelo grande numero de trabalhos, já pelo alto valor intrinseco, que estes representam. Entretanto, peza-lhe dizer-lhes, num doloroso contraste que vemos? De um lado: a Escola totalmente desprovida dos seus mais essenciaes elementos: sem laboratorio onde deveriam ser ministrados conhecimentos indispensaveis á profissão; sem salas de aulas adequadas as respectivas disciplinas; emfim, inteiramente desprovida das mais comesinhas necessidades didacticas de outro lado, a Pinacotheca, superlotada, em que as valiosas reliquias se apresentam conglomeradas numa série de superposições (sob todos os pontos de vista condemnada), pela inteira carencia de espaço. E não é tudo. Já na vigencia da actual administração, recebeu a Escola innumeras doações, que montam á expressiva importancia de 2.500:000$000, e que se encontram amontoadas em deposito sujeitas a toda sorte de riscos e condemnadas a uma forçada deterioração.

Esta directoria considerar-se-ia criminosa se não denunciasse taes factos, clamando para elles soccorro urgente e patriotico.

E, assim pensando, delineou o presente projecto, cujo orçamento detalhado a este acompanha, tendo em vista, o melhor aproveitamento e a menor despesa. Como vv. eexs., poderão verificar de um simples exame, com a utilisação das actuaes salas, impropriamente occupadas com aulas no primeiro pavimento, obtem-se uma área disponivel de cerca de 1.200m, met. quad. que servirá a expansão da Pinacotheca completado com as novas doações ora em deposito.

Para a localisação das aulas gabinetes e "ateliers", foram destinadas as galerias internas do segundo pavimento, com as adaptações necessarias e idealizado um terceiro pavimento a estas correspondente, o que constituirá por assim dizer, a obra de maior vulto.

A importancia total de réis 665:191$032, orçada para a execução de taes melhoramentos, embora mesquinha em face do alevantado fim a que se destina, é, reconhecer, talvez demasiada para uma immediata obtenção; e por assim julgar, dividiu-se em duas parcellas, a primeira na importancia de 342:353$850, destinada ao grosso da obra: estructura, canalizações, esquadrias, etc., que poderá ser levada á conta da verba proveniente do sello de educação, e, pela urgencia, carecedora de uma prompta solução, afim de que se possa aproveitar o periodo de férias escolares. Quanto á segunda parcella, uma vez obtida a primeira, como tudo leva a crer diligenciará esta directoria para que á semelhança do que se tem procedido com outros institutos seja integralizada, já no orçamento escolar para o periodo de 1934.

São estas exmos. srs. membros da Commissão de Sello, as razões indeclinaveis que trouxeram esta Directoria á presença de vossas excellencias pleiteando, com dessassombro, a dotação referida. Convicta do benevolo acolhimento que encontrará, submette-a ao esclarecido juizo da insigne Commissão do Sello de Educação e Saude Publica.

Valho-me do ensejo para apresentar a vv. eexs. os protestos da minha mais distincta consideração. — *Archimedes Memoria, director*".

PRIMEIRO CONTACTO DOS INTERESSADOS NO COMMERCIO DO CAFE' COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Importante reunião no gabinete do sr. Odilon — Braga —

O sr. Odilon Braga, que havia viajado de automovel para Juiz de Fóra quinta-feira ultima, regressou hontem, daquella cidade, especialmente para receber em seu gabinete, á tarde, uma numerosa commissão de representantes do Centro dos Commissarios de Café, da Associação Commercial, do Centro de Exportadores e de varias firmas de Santos, S. Paulo e Estado do Rio.

Essa reunião que durou cerca de duas horas, e da qual participaram o dr. Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura, e professor Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal do mesmo Ministerio, teve logar em consequencia da ultima reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, em que foi debatido o importantissimo assumpto da nova classificação official que deverá ser dada aos cafés destinados á exportação.

Como se sabe, cogita-se de dar nova orientação á tabella que deve — a partir de 1935 — ser observada nas Bolsas estrangeiras, notadamente na de Nova York, cuja tabella de classificação é considerada internacional e com o limite de tolerancia, que os interessados na exportação do nosso principal producto consideram como vantajoso para os paizes exportadores.

O sr. Odilon Braga, ao iniciar a reunião, salientou que desejava ouvir a opinião franca e espontanea dos que se achavam presentes, para o que os deixava livres de qualquer constrangimento durante a exposição que ia ser feita, uma vez que, não tendo nenhuma idéa preconcebida sobre o assumpto em discussão, desejava apenas colher os elementos com os quaes pudesse, tanto quanto possivel, auxiliar os desejos dos exportadores e defender, principalmente, como ministro da Agricultura, os interesses dos productores.

Sem embargo da cooperação que possa offerecer no sentido de facilitar a solução do problema ora em debate, o sr. Odilon Braga salientou que, no estudo da questão, estaria, preliminarmente, como titular da pasta, disposto a defender os interesses dos lavradores, confirmando, assim, suas repetidas declarações de que, antes de ministro da Agricultura, é o ministro dos agricultores.

Os interessados que compareceram ao gabinete de s. ex. levaram varias collecções de amostras de café, não só do Brasil, como de todos os paizes nossos concorrentes e fizeram, pratica e technicamente, uma minuciosa exposição das caracteristicas que influem no nosso commercio de café em relação aos demais paizes productores.

Deante das declarações do sr. Odilon Braga, de que toda e qualquer solução deverá ser encaminhada sem perder de vista o interesse dos lavradores, não tiveram duvida os presentes em affirmar que, neste momento, mais do que nunca, todo o commercio paulista, notadamente o de Santos, está empenhado em manter com os lavradores as mais estreitas e cordiaes ligações, uma vez que estão convencidos de que, sem esses principios de cooperação preliminar, dentro em pouco a lavoura cairá em um estado tal que acarretará, egualmente, crises intransponiveis para o commercio exportador de café.

O ministro da Agricultura declarou ainda estar convencido de que o Brasil poderá exportar muito maior volume de café, dando-se uma tolerancia razoavel e acceitavel, dentro de medidas justas e controladas, sem perder, entretanto, mercados de consumo pelo desvirtuamento das qualidades gustativas, impedindo, apenas, que o producto exportavel contenha impurezas que o possam prejudicar na cotação das Bolsas, como tem acontecido repetidamente em relação ao nosso café.

De toda a reunião o que se pode deduzir é que esse primeiro contacto entre interessados no commercio do café e o ministro da Agricultura trará os melhores resultados, não só para a lavoura, como para o commercio cafeeiro do Brasil.

Em relação á questão já debatida no Conselho Federal de Commercio Exterior e a alguns dos pontos que foram objecto de discussão na reunião de hontem, como o ministro da Agricultura solicitasse certos elementos que julga necessarios para melhor formar sua opinião a respeito da importante questão, prometteram os presentes enviar a s. ex. por escripto e circumstanciadamente, todos os elementos que julgam ser necessarios para um completo estudo sobre o assumpto.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Só hontem o ministro da Fazenda ordenou o pagamento de mais de cem contas

A commissão incumbida da liquidação da divida fluctuante está trabalhando, activamente, mas acontece, que todos os processos em andamento têm que obedecer a ordem chronologica para o pagamento. Por isso, varios credores têm reclamado contra a demora. Ainda ante-hontem uma numerosa commissão procurou o ministro Arthur Costa. Como este estivesse, no momento, occupado com sérios problemas financeiros, a commissão foi recebida pelo sr. Orlando Villela, chefe de gabinete e secretario daquelle titular, que prometteu providenciar na medida do possivel.

Hontem, o ministro da Fazenda teve um exhaustivo trabalho despachando mais de cem processos daquella divida que, na vespera, lhe haviam sido remettidos pela commissão liquidante. Todos esses processos obtiveram ordem de pagamento.

A SITUAÇÃO

OS TRABALHOS DE APURAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

RESULTADO DA APURAÇÃO POR LEGENDAS

Deputados

Partido Autonomista	34.409
Frente Unica	19.111

Vereadores

Partido Autonomista	41.310
Frente Unica	18.819

RESULTADO DA APURAÇÃO DOS CANDIDATOS MAIS VOTADOS EM 2º TURNO ATE' HONTEM

Deputados	Votos
Nogueira Penido (Aut.)	44.845
Pereira Carneiro (Aut.)	43.589
Amaral Peixoto (Aut.)	43.511
Julio Novaes (Aut.)	42.185
Candido Pessoa (Aut.)	41.033
Caldeira Alvarenga (A.)	40.976
H. Dodsworth (F. U.)	40.618
Salles Filho (Aut.)	39.452
Henrique Lage (Aut.)	39.348
Sampaio Corrêa (F. U.)	38.695
Bertha Lutz (Aut.)	38.300
O. Marianno (Aut.)	37.802
F. Magalhães (F. U.)	34.110
Azevedo Lima (F. U.)	34.008
R. Octavio Filho (F. U.)	32.239
Mozart Lago (F. U.)	31.039
A. Bergamini (F. U.)	28.806
C. de Sant'Anna (F. U.)	27.558
Targino Ribeiro (F. U.)	26.711
Nelson Cardoso (F. U.)	25.878
Heitor Lima (avulso)	13.497
L. da Cunha (M. Couto)	12.814
M. de Lacerda (avulso)	5.683
J. Machado (Affronta)	5.393

Vereadores	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	54.157
Ernani Cardoso (Aut.)	50.698
Attila Soares (Aut.)	48.658
Jonas Rocha (Aut.)	48.535
Edgard Romero (Aut.)	48.224
Olympio Mello (Aut.)	48.186
Moura Nobre (Aut.)	47.919
H. Maggioli (Aut.)	47.621
Jorge Mattos (Aut.)	47.429
Rocha Leão (Aut.)	47.234
Jayme Araujo (Aut.)	47.122
José Lobo (Aut.)	46.982
Corrêa Dutra (Aut.)	46.918
C. de Alvarenga (Aut.)	46.888
Ivan Pessoa (Aut.)	46.683
Franc. Dantas (Aut.)	46.677
Tito Livio (Aut.)	46.944
Adalto Reis (Aut.)	46.596
Ruy Almeida (Aut.)	46.298
Cesar Leite (Aut.)	46.285
Jansen Muller (Aut)	46.261
A. de Carvalho (Aut.)	45.553
Celso Magalhães	44.981
Heitor Beltrão (F. U.)	31.567
Accurcio Torres (F. U.)	31.406
João Daudt (F. U.)	30.601
A. de Moraes (F. U.)	28.536
Romero Zander (F. U.)	28.509
W. Medrado (F. U.)	27.792
João Clapp (F. U.)	27.728
Sylvio e Silva (F. U.)	27.071
Julio Perissé (F. U.)	26.953
Ovidio Meira (F. U.)	36.918

A RECOMPOSIÇÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 8 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, um dos proceres do Partido Constitucionalista, declarou hoje a um vespertino que eram prematuras todas as noticias publicadas sobre a recomposição do directorio estadual desse partido, pois sómente 60 dias depois da installação da Constituinte Estadual é que se cogitará da eleição dos directorios municipaes que, por sua vez, deverão escolher o directorio estadual definitivo através de um congresso.

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — De regresso do Rio, chegou hoje o sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario da commissão executiva do Partido Progressista e deputado eleito á Constituinte mineira. Sobre a mudança do secretariado do governo, declarou esse politico á reportagem que os srs. Carlos Luz e Noraldino Lima deixarão as secretarias que dirigem logo que forem diplomados. Ainda não ficou resolvido quaes serão os seus substitutos.

O REGRESSO DO SR. NORALDINO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Encontra-se de novo nesta cidade, o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação.

A BALBURDIA DO PLEITO FLUMINENSE

Diz-se que a confusão mais lamentavel está dominando na apuração do pleito no Estado do Rio. Sem methodo de trabalho, foram sendo abertas as urnas, e levantados mappas parciaes, sem o cuidado da redacção acauteladora de boletins. Finda a apuração, quando se tratou do levantamento do mappa geral, então é que se comprehendeu a balburdia, decorrente dos mappas parciaes apurados.

Assim, o Estado do Rio está ameaçado de uma annullação geral do pleito.

Emquanto isto, os dois partidos mais fortes — Radical e Progressista — procuram obter a palma da victoria, promovendo accordos. E, ao que se sussurra, já vão bem adeantado um entendimento neste sentido.

O CASO DA URNA DA 3.ª SECÇÃO DE BAURU'

São Paulo, 8 (Havas) — Foram remettidos hoje á policia technica os documentos relativos á urna da 3ª secção de Bauru' sobre a qual o Partido Republicano Paulista fez gravissimas accusações.

O presidente do Tribunal Regional, dr. Sylvio Portugal, foi quem fez a entrega ao director da policia technica dos referidos documentos, os quaes deverão ser submettidos a demorado e rigoroso exame.

O Tribunal Regional activa o julgamento dos recursos que lhe foram apresentados, os quaes são numerosos, devendo portanto o seu exame durar varios dias.

Sómente depois de julgado o ultimo recurso é que será fixada a data das eleições complementares. Acredita-se, porém, que o Tribunal Regional Eleitoral fixará esta data para 10 ou 15 dias depois de julgado o ultimo recurso.

APÓS TRINTA E TRES ANNOS DE MAGISTERIO

Posto em disponibilidade o professor Daltro Santos

No ultimo despacho de pasta da Guerra foi assignado o decreto pondo em disponibilidade o professor cathedratico do Collegio Militar desta capital, dr. Miguel Daltro Santos, lente vitalicio de Historia e Chorographia do Brasil. Esse acto do governo baseia-se na lei que regula a actividade dos docentes militares e que especifica o tempo de serviço de cada docente. E como o dr. Daltro Santos completou em 25 de abril deste anno, 33 annos de serviços, foi posto em disponibilidade com todos os vencimentos.

O referido professor tem o seu nome ligado á historia do Collegio Militar por que foi nelle educado e fez parte da primeira turma que concluiu o curso no referido educandario, isto em janeiro de 1896, tendo ingressado no collegio em 1890.

Depois de formar-se em direito, o dr. Daltro Santos foi nomeado, em 1901, preparador de physica, chimica e historia natural; em 1906 foi nomeado codjuvante do ensino; em 1907 adjunto do curso secundario; em 1909 professor de historia geral e geographia e, finalmente, em 1927 foi nomeado lente cathedratico, sendo-lhe concedidas as honras de tenente-coronel honorario do Exercito.

ELABORANDO O FUTURO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Reunida a commissão encarregada desse trabalho

Sob a presidencia do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, e, presentes os seus membros, ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, e sr. Levi Carneiro, reuniu-se, hontem, na sala da bibliotheca do Monroe, a commissão encarregada de elaborar o futuro Codigo do Processo Civil e Commercial.

O sr. Levi Carneiro apresentou o indice definitivo dentro do qual deverá ser elaborada a materia em debate. Esse indice, depois de breves considerações dos srs. Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão e Vicente Rão, foi approvado com pequenas alterações que em nada lhe modificam a estructura.

Durante os trabalhos foi feita a seguinte distribuição da materia: Parte Geral e Livros I e II da Parte Especial — sr. Levi Carneiro; livro III, — ministro Carvalho Mourão; livro IV, ainda ministro Carvalho Mourão, com excepção dos capitulos IV, V VI, que foram confiados ao ministro Arthur Ribeiro. Livro V — sr. Levi Carneiro, menos o capitulo V que ficou, tambem, a cargo do ministro Arthur Ribeiro. Os capitulos XII e XIX, deste mesmo livro, ficaram entregues ás luzes do ministro Carvalho Mourão. Os livros VI, VII e VIII, foram, igualmente, confiados ao ministro Carvalho Mourão.

Depois de mais algumas considerações sobre a ordem dos trabalhos a commissão deliberou que a sua proxima reunião será no dia 8 de janeiro futuro, ás mesmas horas e no mesmo local, afim de votar a materia já coordenada e achada conforme.

SERA' DADO O NOME DE COELHO NETTO AO THEATRO-ESCOLA

O novo director da Escola Dramatica

O interventor federal resolveu hontem que passasse a denominar-se Theatro Coelho Netto o Theatro-Escola, hoje funccionando no Casino.

Deliberou egualmente o sr. Pedro Ernesto preencher a vaga occorrida com a morte de Coelho Netto, nomeando para o corpo de director da Escola Dramatica o sr. Renato Vianna.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM S. BORJA

O sr. Getulio Vargas estuda casos pendentes de solução

Porto Alegre, 8 (Havas) — Telegrapham de S. Borja:

"Chegaram á Fazenda Santos Reis, procedentes de S. Vicente e Jaguary, duas commissões, a primeira constituida pelos srs. Olyntho Victorino Prates, prefeito; Lauro Prates, Plinio Moreira, Ivo Prates e José Mesquita Costa; e a segunda pelos srs. José Zi da Conceição, prefeito; Pretestito Accioly, Emilio Sestine e Ernesto Amaro.

Essas duas commissões pediram ao presidente Getulio Vargas o proseguimento do ramal ferroviario de Jaguary a Cacequy.

O chefe da Nação, aproveitando os dois ultimos dias de fortes chuvas, em que se achou retido em casa, procedeu ao estudo de diversos casos pendentes de solução.

O presidente tem recebido varios pedidos de commerciantes estabelecidos na fronteira para que seja reduzido o imposto que grava o consumo da gazolina, sob a allegação de que esse imposto, na base em que é cobrado, contribue para o desenvolvimento do contrabando, com prejuizo para o commercio licito e sem vantagem para os cofres publicos."

Porto Alegre, 8 (Havas) — O sr. Carlos Thompson Flores, director regional dos Correios e Telegraphos, seguiu para S. Borja afim de entregar ao presidente da Republica as tabellas referentes ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios do Departamento de Correios e Telegraphos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, a sessão em homenagem á memoria do desembargador Virgilio de Sá Pereira, e que antes fôra transferida por motivo de força maior. Além do dr. Mario Bulhões Pedreira, que falará pelo Instituto, falarão ainda o dr. Nelson Hungria e o dr. Cumplido de Sant'Anna, este pela Congregação da Faculdade de Direito. A sessão será publica e não ha convites especiaes.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A PEDIATRIA COMO ESPECIALIDADE

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Tem sido grande o progresso que vem apresentando a medicina no campo da pediatria (especialidade em creanças). Especialidade nova a pediatria, data de prazo relativamente curto que, entre nós, está sendo conscienciosamente praticada. Talvez ha cerca de quinze annos, apenas, que no Brasil começou a ser exercida, correntemente, a verdadeira pediatria.

Abolindo a polypharmacia e as xaropadas, erigiu o regimen como pedra fundamental da especialidade. Tendo, deste modo, soffrido grandes reformas, destacou-se da clinica medica e adquiriu fóros de perfeita especialidade. E' doloroso, no entanto, verificar-se a falta do comprehensão reinante em nosso povo, para a questão das especializações. Indifferentemente, tanto os paes procuram o especialista de creança como o parteiro, o especialista em molestias de senhoras, o neurologista ou o boticario. Nem por sombra calculam os perigos e males que advêm para a saude de seus filhos, com tal maneira de proceder. Basta attentar para o facto de que aquillo que constitue, muitas vezes, medida de alta importancia therapeutica na medicina de adulto, representa para a creança verdadeira arma aggressiva, occasionando-lhe, não raro, a perda da existencia. Assim, o purgativo de largo uso na clinica de adulto, que é manejado com grande effeito pratico nos casos de precisa indicação, está totalmente abolido da medicina da creança. Já não se falando da grande deshydratação que proporciona ao organismo do petiz, levando-o, muitas vezes, á intoxicação, o purgativo bem como a lavagem intestinal, tão de uso tambem na medicina do adulto, promovem no intestino da creança accidentes de invaginação (volvo), provocando a morte do petiz, se a intervenção cirurgica não se fizer em occasião opportuna, como em alguns casos que tivemos occasião de acompanhar.

Medida de alto alcance para a sobrevida da creança, que tambem foge á alçada do clinico de adulto, é a orientação do regimen no curso das perturbações nutritivas.

Creança atrophica ou intoxicada, que não estiver debaixo da vista do medico especialista, é creança abandonada á propria sorte e fadada irremediavelmente á morte certa.

Não basta para este ultimo caso a medida classica das 12 ou 24 horas de dieta hydrica, ás vezes contra indicada, que o clinico geral vae começando a apanhar de outiva. E' preciso tambem e como medida decisiva saber orientar o regimen para que possa a creança restabelecer-se gradativamente, através do regimen parcimonioso e conscienciosamente conduzido. Já não se falando nesses casos em que muitas vezes se põe em risco a vida do petiz, por falta de intervenção opportuna do pediatra, em muitos outros a creança póde apresentar má calcificação, anemia alimentar, distrophias, e males outros occasionados por um regimen mal conduzido na ausencia do medico especialista.

Poderão ter a marcha e o desenvolvimento retardados ao par de dystrophias dentarias. Além disso, da má calcificação do organismo da creança por um regimen mal orientado e por falta de medidas therapeuticas bem conduzidas, ficam os petizes sujeitos á infecção tuberculosa e a graves complicações pulmonares, como sejam a pneumonia e broncho pneumonias, em virtude da ventilação pulmonar imperfeita, em consequencia da má calcificação das costellas. E' pois, por se ter constituido a pediatria em especialidade perfeitamente autonoma, que cumpre a nós pediatras o dever de orientar e esclarecer as mães, para que possam trazer a seus filhos o amparo da assistencia medica bem conduzida, dentro da esphera desta especialidade.

LARANJAS BRASILEIRAS CONDEMNADAS NA ARGENTINA

Como intervem no caso a nossa chancellaria

Em telegramma dirigido ao ministro das Relações Exteriores, varias firmas buenairenses importadoras de laranjas brasileiras, communicaram a condemnação, pelas autoridades argentinas incumbidas da vigilancia sanitaria vegetal, de importantes partidas daquella fruta, num total de quinze mil caixas. No telegramma, os interessados solicitavam a interferencia do Itamaraty no sentido de ser evitada a adopção de medida tão radical ou a ida, em avião, de um technico brasileiro afim de verificar se, de facto, a intensidade da praga encontrada na laranja era accentuada ao ponto de justificar a condemnação de todas as partidas.

Providenciando immediatamente, o sr. José Carlos de Macedo Soares telegraphou ao consulado geral do Brazil em Buenos Aires, recommendando fosse verificado o que, realmente, havia sobre o importante assumpto e que se procurasse obter das autoridades competentes a possivel benevolencia, de maneira a ser evitado o consideravel prejuizo que ameaçava exportadores e importadores da nossa laranja.

Ao mesmo tempo, s. ex. entendia-se a respeito com o sr. Ramon J. Cárcano, embaixador da nação Argentina no Brasil, cuja boa vontade, tantas vezes manifestada em prol dos interesses commerciaes e economicos dos dois paizes, promptamente se revelou, intervindo directamente no caso.

Assim, não demoraram os resultados das providencias adoptadas. O consulado geral em Buenos Aires, respondeu estar agindo e haver obtido a promessa de uma rapida solução e hontem, o embaixador americano, por sua vez, remetteu ao ministro das Relações Exteriores copia do telegramma por s. ex. recebido, a 7, do dr. Carlos Brebbia, sub-secretario da Agricultura, informando estar o assumpto resolvido desde o dia 5.

Segundo esse telegramma, ficou combinado com os interessados, o recolhimento das partidas de laranjas a um frigorifico, em observação por breves dias, sendo retiradas á medida que os mesmos interessados as possam collocar na praça.

AS PROMOÇÕES POR MÉDIA

Homenageados pelos estudantes o autor do projecto e aquelles que o defenderam

Hontem, á tarde, os estudantes de todos os cursos desta capital realizaram uma manifestação de apreço e de gratidão aos deputados Ribeiro Junqueira, Perissé, Mozart Lago e Accurcio Torres, autor o primeiro do projecto de exames por média e defensores os ultimos dessa causa, que tanto interesse despertou.

Reunidos no alto da escadaria do edificio da Camara, os estudantes receberam ali, aquelles representantes da nação, tendo o sr. Celso de Azevedo Marques, presidente do Directorio do curso nocturno do Collegio Pedro II, pronunciado um discurso de louvor ao acto do poder legislativo.

O deputado Ribeiro Junqueira respondeu explicando os motivos determinantes de sua resolução, e, ao terminar foi calorosamente applaudido pelos estudantes.

Logo depois se dissolveu a reunião.

Apezar de não ter havido sessão, manteve-se aberto o edificio da Camara, por ordem do sr. Antonio Carlos, encontrando-se presentes todos os funccionarios da secretaria.

O sr. Arthur Henderson, candidato ao premio Nobel da Paz

Oslo, 8 (UTB) — Acaba de ser apresentado como candidato ao Premio Nobel da Paz, relativo a 1934, o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

UMA OFFERTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO

A escolha recaiu nas "Memorias", de Humberto de Campos

As "Memorias", de Humberto de Campos, foi o livro escolhido pelo Departamento de Educação do Districto Federal para ser offerecido pela municipalidade, aos alumnos das escolas publicas que terminam este anno os seus estudos.

Em cada exemplar — a Prefeitura adquiriu 6.500 — ha uma pagina em branco onde se lê o seguinte offerecimento:

"O Departamento de Educação do Rio de Janeiro por intermedio da Bibliotheca Central de Educação, vos offerece este livro como lembrança da Escola Publica em que concluistes os estudos primarios. E' livro para ler, reler e meditar. Conservae-o. E não abandoneis nunca a leitura e o estudo, quaesquer que sejam as vossas occupações futuras. A educação só termina com a vida."

Humberto de Campos, não chegou a ver a festa em que o seu livro será distribuido como premio, mas chegou a ter a satisfação de saber que a escolha recaira nas "Memorias".

AS DEPREDAÇÕES NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Vão ser, em inquerito apuradas as responsabilidades

Afim de verificar a extensão dos prejuizos causados pelos estudantes na desmontagem das installações da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, esteve ali hontem, o sr. Carlos Drummond de Andrade, director do gabinete do ministro Gustavo Capanema.

Por ordem do mesmo ministro o reitor da Universidade vae nomear uma commissão constituida de pessoas estranhas para apurar as responsabilidades e avaliar os prejuizos que são de pequena monta.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

O pleito do dia 13 do corrente

Conforme noticiámos, a eleição que se vae proceder no dia 13 do corrente para a escolha da directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro, está despertando grande interesse entre os socios daquella instituição.

Além da chapa que já publicámos, ha esta outra, assim apresentada:

Presidente — Augusto Pinto Lima; primeiro vice-presidente — João Pedro dos Santos; segundo vice-presidente — Murillo Fontainha; secretario geral — Eurico Sá Pereira; primeiro secretario — Nestor Massena; segundo secretario — Alencar Piedade; terceiro secretario — Lenoir Merenocurt; quarto secretario — Armando Fragoso; supplentes de secretario — Leciacio Jansen, José Maria Leoni, Alvaro Onety de Figueiredo, Mavinel do Prado; orador — Pedro Calmon; thesoureiro — Haroldo Figueiredo; bibliothecario — Achilles Bevilaqua.

UM REBOCADOR DA MARINHA ENCALHADO

Parte de sua tripulação chegou a Santos

Santos, 8 (Havas) — Noticias de Iguape informam que na quarta-feira o rebocador "Muniz Freire", da Marinha Nacional, encalhou na barra do Içapava.

Os rebocadores "Annibal Mendonça" e "Raymundo Nonato", enviados em succorro, chegaram a este porto, e depois de reabastecidos partirão ainda hoje para tentar safar o "Muniz Freire".

Parte da tripulação do rebocador encalhado chegou a Santos. Não houve no encalhe nenhum accidente pessoal.

AS FESTAS DO NATAL

A tombola do Trianon em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa

Estão se realisando no edificio do Trianon, na Avenida Rio Branco, as festas organizadas para commemorar o Natal de 1934. Está inaugurado o grande Presepe, tamanho natural, e expostos ao publico os valiosos premios da grande Tombola em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa, a casa modelar que recolhe e educa as filhas dos penitenciarios, as filhas das victimas de delictos e creanças abandonadas. No salão de entrada, está armada uma grande arvore de Natal, de quatro metros de altura, mandada vir especialmente de Petropolis, pela Casa Flora, que gentilmente a offereceu para as commemorações deste anno.

Os bilhetes da Tombola, que custam apenas 3$000, além de concorrerem áquelles premios, dão direito a visitar o Presepe e ainda a uma sessão de cinema, em qualquer dia util do mez de dezembro num dos vinte e um estabelecimentos nelle indicados.

Só entrarão em sorteio os numeros que tiverem sido effectivamente emittidos, de sorte que todos os premios serão distribuidos pelo povo que, a elles concorrendo, contribue para uma grande obra de solidariedade humana e de piedade christã.

(53335)

Tres navios da esquadra deixam hoje, o nosso porto

Um ficará em Baptista das Neves, outro em Paranaguá e o terceiro irá á Florianopolis

Em virtude da determinação do ministro da Marinha, para que os navios da esquadra, na medida do possivel, passem o "Dia do Marinheiro" nos diversos Estados, partiram hoje, pela madrugada, para o sul os contra-torpedeiros "Piauhy", "Sta. Catharina" e "Rio Grande do Norte". Esses navios seguem sob o commando do chefe da divisão, capitão de mar e guerra Eduardo de Britto e Cunha cujo pavilhão foi hasteado no contra-torpedeiro "Piauhy", do commando do capitão de corveta Miguel Chermont, que se destina á Paranaguá. O "Santa Catharina", do commando do capitão de corveta Guilherme Neves, irá a Florianopolis e o "Rio Grande do Norte", do commando do capitão de corveta Barroso Magno ficará em Baptista das Neves onde se encontra a escola de especialização dos nossos marinheiros.

Deixam de seguir o cruzador "Rio Grande do Sul" e o contra-torpedeiro "Maranhão", que se encontram ha mezes, em concertos e que breve voltarão novamente ao serviço. Seguem tambem o assistente do chefe da divisão, capitão de corveta Paula Ramos, e o ajudante de ordens, primeiro tenente Aldo Pessoa Rebello.

O LEITE, QUE O RIO CONSOME

Na parte ineditorial desta edição, vae inserta a representação que o Instituto de Beneficencia Clinico-Juridico dirigiu ao director geral da Saude Publica, focalizando o problema da fiscalização sanitaria, com relação ao consumo do leite. Nessa representação, denuncia-se o perigo que representa, para a saude do povo a permissão da venda do leite nas rua, em pipas e carros-tanque, sem condições hygienicas seguras, que acautelem a integridade sadia do producto. E' um problema sério da cidade, que se agita.

A IMPRENSA E OS ESTUDANTES

Uma proposta na Associação Universitaria

Bella e sympathica iniciativa foi sem duvida, a que surgiu ha tempos entre os academicos de direito, visando homenagear a imprensa, que sempre tem sido a grande amiga dos estudantes.

Propoz o então academico Joel Beltrão dos Santos Dias ao Directorio Central dos Estudantes que esta entidade maxima da classe universitaria pleiteasse junto aos poderes do paiz, a concessão de um logar gratuito em cada ramo do curso universitario, logar esse que seria, em cada escola, preenchido por um jornalista indicado pela A. B. I.

Por motivos que se ignoram, essa iniciativa não foi concluida, voltando agora para o terreno das discussões.

Em sessão da Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o secretario, academico N. Achilles Coriola, recordando o que se procurara fazer, faz nova proposta nos moldes da do sr. Joel dos Santos Dias.

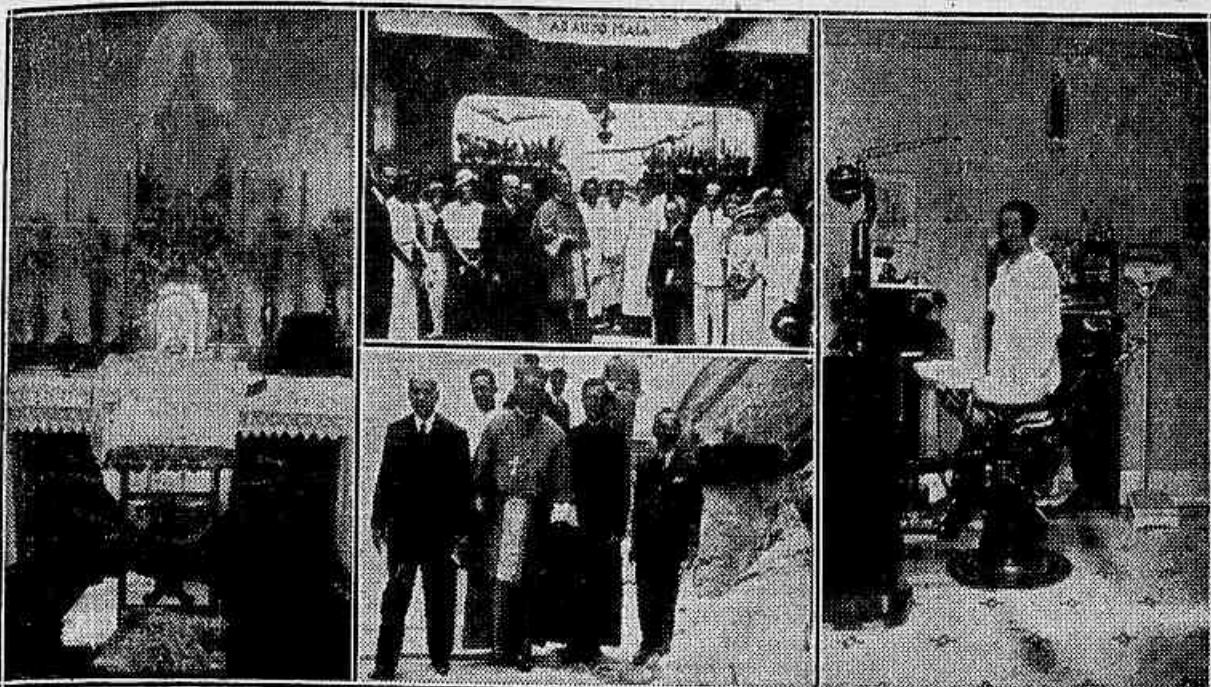
Salienta os serviços prestados pela imprensa aos estudantes, e diz que isso será uma prova de gratidão e reconhecimento ao acolhimento sympathico que sempre tiveram. A proposta foi posta em votação sendo approvada por unanimidade.

O I CONGRESSO DE COLLECTORES FEDERAES DO ESTADO DO RIO

Marcada para depois de amanhã a sua inauguração

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, no edificio da Escola Normal, em Nictheroy, a sessão preparatoria do I Congresso dos Collectores Federaes no Estado do Rio, devendo a sessão inaugural ser effectuada no mesmo local, ás 10 horas do dia de amanhã sob a presidencia do ministro da Fazenda e com a presença do interventor federal, directores do Thesouro Nacional e altas autoridades.

UM DIA DE FESTAS NA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Como estava annunciada, realizou-se hontem, pela manhã, a inauguração de novos serviços da util e humanitaria instituição

Hontem, na Policlinica de Botafogo, por occasião da inauguração dos melhoramentos ali introduzidos. A' esquerda, a capella, e á direita, o gabinete dentario. No centro, aspectos da cerimonia inaugural

Realizou-se hontem, pela manhã, como estava annunciada, a inauguração de novos serviços na Policlinica de Botafogo. A's 9 1|2 horas da manhã, foi rezada missa na Capella de N. S. da Conceição, celebrando D. Benedicto Alves de Souza, bispo de Oriza, com que se deu por inaugurada a nova capella, construida com perfeito gosto e acompanhada, nos seus menores detalhes, pelas senhoras que tomaram o encargo de erigil-a. Seguiram-se a benção das novas installações e a inauguração do laboratorio do Benificiario Guilhermina Guinle, da Bibliotheca de Puericultura e Pediatria, e da Clinica Dentaria Infantil.

Depois de percorridos os differentes locaes onde estão installados os differentes serviços, que foram objecto de melhoramento, compareceram todos os presentes ao pequeno salão de recepção da Policlinica para assistirem á inauguração da galeria dos seus bemfeitores. Foram ali inaugurados os retratos das seguintes pessoas, que têm contribuido, de varias fórmas, para o progresso daquella instituição: conselheiro Catta Preta, Candido de Andrade, Carlos Sampaio, Guedes de Mello, Antonio Azeredo, Eugenio de Almeida e Silva, Guilherme Guinle, João Luiz Alves, conde Dias Garcia e Honorio de Araujo Maia.

Foi dada então a palavra ao dr. Luiz Mello Campos, que pronunciou um discurso do qual extraimos estes topicos:

"Minhas senhoras e meus senhores:

"Esta galeria de benemeritos que óra inauguramos, é toda de homens que soffrem ou soffreram do mal de querer bem ao proximo; poderia ella ser immensa, cobrindo quasi as paredes desta casa se a formassemos com os retratos de todos os que lutaram pela Policlinica, á ella dando o melhor dos seus esforços.

Catta Preta, o grande cirurgião, creador de um serviço de singular efficiencia apezar dos escassos recursos materiaes e installações deficientes de que dispunha, durante mais de vinte annos deu á Policlinica o melhor de seus esforços.

Candido de Andrade, outro nome inesquecivel, chefe do Serviço de Gynecologia e Obstetricia e sub-director da Instituição, assistiu ás gestantes e puerperas com desvelo e carinho, recolhendo-as á Maternidade das Laranjeiras como recurso de emergencia.

Guedes de Mello, recem-fallecido, foi durante muitos annos a alma das clinicas Oto-Rhino-Laryngologica e Ophtalmologica, creando em 1908 um esplendido curso livre dessas especialidades.

Eugenio José de Almeida e Silva, o 1º thesoureiro da Policlinica, foi o doador generoso do velho edificio da rua Bambina, onde nasceu e viveu durante 27 annos nossa instituição.

João Luiz Alves teve uma acção valiosissima na ultimação da nova séde, cedendo-lhe preciosos materiaes de construcção.

Carlos Sampaio, cooperou pecuniariamente na edificação deste Hospital, e sua esposa d. Rosa Sampaio, continúa até hoje a acção benemerita de seu marido, presidindo o Serviço Medico-Social da Infancia.

Antonio Azeredo, o paladino incansavel da Policlinica nas Assembléas Legislativas, obteve subvenções e auxilios que nos permittiram por largo tempo maior estabilidade.

Guilherme Guinle, recorda-nos a primeira collaboração de sua familia e de Candido Gaffrée, e ainda continúa a prodigalizar-nos as bondades de seu espirito philantropico.

O conde Dias Garcia é o protector infatigavel sempre prompto a auxiliar as novas realizações da nossa Policlinica.

Finalmente Honorio de Araujo Maia, em boa hora escolhido para substituir John Gregory no cargo difficil de thesoureiro, assombra-nos com sua actividade multiforme, de trabalhador incansavel.

Ahi estão senhores as rapidissimas biographias de nossos benemeritos. Seus exemplos fecundos frutificaram em magnificas realizações materiaes; alastram-se dia a dia as doações generosas á Policlinica".

Seguiu-se com a palavra o sr. Honorio de Araujo Maia, que explicou a obra cujo emprehendimento lhe coube, pois a maior parte dos donativos que permittiram effectual-a foram obtidos por seu intermédio, o que lhe valeu os applausos da assistencia.

Falou ainda o dr. Antonio Leão Velloso enaltecendo a personalidade do dr. Guedes de Mello, dizendo:

"Entre os que auxiliaram a erigir o edificio dessa instituição, que é a Policlinica de Botafogo, manda a justiça que se refira, com particular deferencia, o nome do dr. Henrique Guedes de Mello, e de quem aqui todos se lembram com saudade.

Foi Guedes de Mello o fundador do serviço de ophthalmologia da Policlinica de Botafogo, e depois disso, quando resolveram os responsaveis pelos seus destinos, entre os quaes se encontrava aquelle illustre e dedicado companheiro, crear uma clinica de ouvidos, nariz e garganta, elle, que reunia a competencia de laryngologista a de oculista, assumiu tambem a orientação do novo ambulatorio. Começou desse modo a collaborar nesta instituição a partir de 1900 Trabalhou até 1919, tendo soccorrido, segundo os dados estatisticos concernentes os serviços que dirigiu, 3.431 doentes e realizado grande numero de intervenções.

Durante esse periodo, ao mesmo tempo que se dedicava a soccorrer os enfermos tambem enveredava pelo caminho do ensinamento, tendo sido de grande proveito aos que então o acompanhavam, os conselhos e lições que ministrou.

Foi portanto dupla a sua actividade na Policlinica de Botafogo, como medico, ministrando seus recursos profissionaes, dos que delle careciam, e como professor, abrindo novos horizontes á intelligencia dos que então se iniciavam.

Era além do mais Guedes de Mello uma das expressões elevadas da cultura em nosso paiz, tendo-se destacado, tanto nas letras quanto na medicina. Espirito curioso, a sua viagem pela Europa, de que nos deixou o registro através de interessante publicação, foi uma peregrinação de sabio e de artista, que tanto se aggravava no convivio dos mestres da medicina quanto se enlevava na contemplação das mais vivas expressões de sua arte. Era com particular devoção amigo da musica.

Se lhe era conhecido, e louvado pelos doutos, esse pendor pela arte de Beethoven, foi além disso o nosso companheiro um perfeito homem de letras. Tinha o gosto pelas mais puras creações do genio, em materia de arte, de que dá prova o estudo e a traducção que fez do Inferno de Dante, o grande genio florentino que é o objecto de um verdadeiro trabalho de exegése, e em cuja obra é precisamente o Inferno, a parte considerada de mais difficil interpretação. Foi, no entretanto, aquella que preferiu Guedes de Mello para fazer a sua versão em lingua portugueza.

A Policlinica de Botafogo, quiz hoje lembrar e honrar a memoria desse illustre collaborador. Reverenciemol-a pois, com o orgulho dos que tiveram a fortuna de conviver com essa individualidade de escól, que foi o fundador dos serviços de ophthalmologia e oto-rhino-laryngologia desta casa. Que Guedes de Mello, pelo espirito, nunca se afaste desta casa de sciencia e caridade!"

Finalmente o professor Luiz Barbosa tomou a palavra para exaltar a collaboração feminina na obra da Policlinica de Botafogo.

UMA COMMOVEDORA CERIMONIA NA ESCOLA POLYTECHNICA

Ao porteiro Cyrillo, aposentado depois de meio seculo de serviços, foi prestada carinhosa homenagem

O velho porteiro aposentado entre professores e alumnos da Polytechnica

Poucas vezes se terá assistido a uma cerimonia tão commovente como a que se realizou hontem, na Escola Polytechnica, em homenagem a um velho funccionario da casa, que acaba de ser aposentado após cincoenta e nove annos ininterruptos de bons serviços prestados ao paiz.

O velho Cyrillo, por certo, constitue um caso virgem na historia do funccionalismo civil da nação. Servindo como porteiro na Escola Polytechnica desde o anno de 1875, elle encaneceu no seu posto sempre rodeado da estima e do respeito das varias gerações de estudantes e de professores que durante esse meio seculo com elle conviveram. Falar no velho Cyrillo José dos Santos é evocar todo o passado de glorias, daquelle estabelecimento superior de ensino, ao qual o funccionario se acha tão intimamente vinculado, que se poderia, sem erro, affirmar ser elle, com effeito, a mais viva e preciosa tradição da casa.

Não nos surprehendemos, por isso, ao verificar que o salão nobre da Congregação da Polytechnica se achava, hontem á tarde, literalmente cheio de pessoas que ali haviam accorrido para homenagear o antigo serventuario. Foi um dia de festa para a Escola. No saguão, tocava uma banda de musica militar. O salão da congregação estava profusamente enfeitado com flores naturaes. Senhoras e senhoritas nas cadeiras lateraes, professores e autoridades nas do centro, academicos e engenheiros rodeando as bancadas e, na mesa de honra, occupando o logar principal, o homenageado, que ficou entre o director da Escola, dr. Ruy de Lima e Silva e o representante do ministro da Educação, dr. Gastão Soares de Moura.

A todo instante o velho Cyrillo se lavantava para receber abraços e cumprimentos das pessoas presentes. Iniciada a sessão, falou em nome da congregação da Polytechnica o professor Ignacio Azevedo Amaral, que expressou os sentimentos de profunda amizade e veneração que lhe tributavam todos os lentes da Escola, porquanto reconheciam no probo funccionario o exemplo da dedicação, do zelo, da honestidade, e, sobretudo, o seu accentuado amor áquella casa, dentro de cujas paredes a sua sombra não se dissiparia jámais.

Falaram, depois, em termos os mais expressivos e commovedores, o representante da livre-docencia; o estudante Orlando Barbosa, do Directorio Academico; o sr. Dacorso Netto, da turma de engenheirandos deste anno; o engenheiro Luiz Cantanhede, em nome dos estudantes de quarenta annos atrás; o engenheiro Joaquim Leite Junior, pela turma de 1884, que irá festejar o seu jubileu no proximo dia 15, reiterando ao velho Cyrillo o convite para presidir a solennidade; um dos funccionarios da casa, que disse ser o homenageado, o exemplo vivo do cumprimento do dever; o sr. Raphael Pinheiro e o engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, recordando episodios pittorescos dos tempos de estudante, nos quaes sempre apparecia a figura bondosa do antigo porteiro.

O professor Mario Britto, director do Instituto de Educação, re-

(Continúa na 6.ª pag.)

O IV centenario da colonização portugueza em Pernambuco

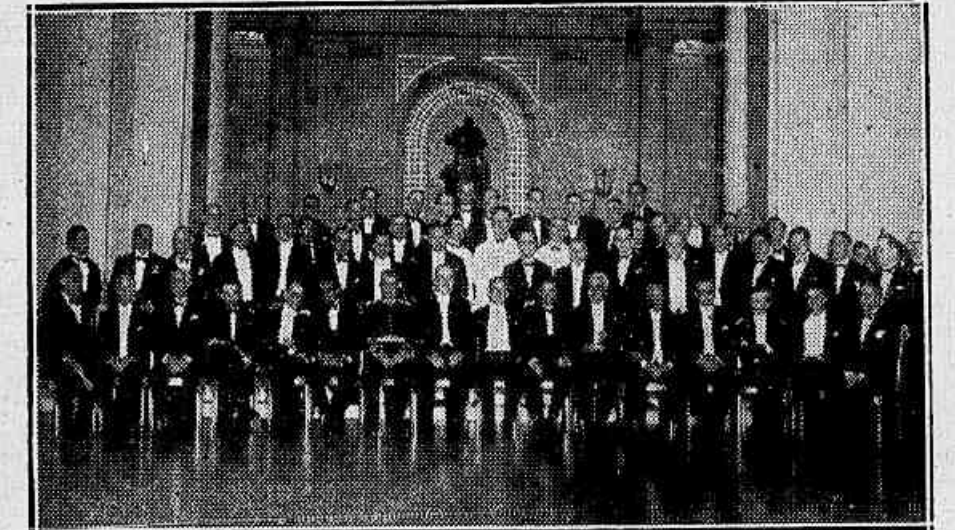
Fortaleza, 8 (Havas) — A colonia pernambucana desta capital realizou grande reunião na séde do Instituto Historico, resolvendo organizar um projecto de commemoração do IV centenario da colonização portugueza em Pernambuco.

O projecto comprehende um programma de grandes festas que se realizarão em 9 de março de 1935.

Passa por Nova York uma intensa onda de frio

Nova York, 8 (UTB) — Abateu-se hoje sobre esta cidade uma intensa onda de frio, descendo o thermometro a oito gráos abaixo de zero.

Registraram-se vinte e nove casos de morte por congelação.

O banquete de hontem, no Automovel Club ao ministro da Viação

Antes do banquete ao ministro da Viação, hontem no Automovel Club

Realizou-se hontem, ás 8,30 da noite, no Automovel Club, o banquête que os collegas de governo e muitos outros amigos do ministro da Viação lhe offereceram, commemorando, desta maneira, o 25º anniversario da formatura, na Faculdade de Direito da Bahia do dr. João Marques dos Reis.

Grande era o numero de convidados. Além de ministros da Côrte Suprema e do Superior Tribunal Eleitoral, de quasi todos os ministros de Estado, do interventor no Districto Federal, do chefe de policia e de muitos deputados, viam-se, tambem, professores de Direito, advogados, medicos, engenheiros, jornalistas, homens de letras e as diversas delegações do funccionalismo do Ministerio da Viação.

Saudou o sr. Marques dos Reis, em primeiro logar, o sr. Eduardo Espinola, ministro da Côrte Suprema e do Superior Tribunal Eleitoral, que foi professor do homenageado na Faculdade de Direito da Bahia e tambem seu companheiro de escriptorio de advogado. O ministro Espinola fez o elogio da vida de estudos e de trabalho do homenageado. Em seguida, falou o professor Gilberto Amado, que fez a evocação da Bahia, como um grande centro de cultura e de civismo do paiz, de onde saiam gerações successivas de homens de saber para occupar os mais elevados postos de direcção na collectividade brasileira. E terminou declarando que o homenageado representava essa Bahia.

Depois, falou o dr. Prisco Paraiso, deputado bahiano, que foi professor e paranympho da turma que recebeu o grão juntamente com o homenageado. O orador recordou a carreira que tinha sabido fazer o actual ministro, pondo em relevo os seus triumphos na vida publica.

Em seguida, levantou-se o ministro da Viação, cujo discurso foi um agradecimento commovido ás homenagens que recebia, accentuando que muito mais ellas lhe tocavam ao coração, porque ali symbolizavam uma festa puramente de amizade.

Por ultimo, falou o professor Antonio Marques dos Reis, que fez uma saudação á Faculdade de Direito da Bahia, no que ella tinha de mais representativo em intelligencia e sabedoria, através dos seus quarenta e tres annos de existencia, vivendo com difficuldades materiaes, mas contribuindo para o desenvolvimento e o progresso dos estudos juridicos e sociaes no Brasil.

O banquete terminou quasi ás 11 horas da noite, decorrendo na maior intimidade, á qual tambem se associava o mundo official ali presente.

O interventor federal na Bahia, capitão Juracy Magalhães, telegraphou ao deputado Arthur Neiva, "leader" da bancada bahiana, para que o mesmo o representasse em todas as homenagens que foram prestadas ao ministro Marques dos Reis.

ALASTRA-SE A GREVE DOS ESTUDANTES PAULISTAS

As esperanças do deputado Ribeiro Junqueira

São Paulo, 8 (Havas) — Os alumnos dos tiros de guerra adheriram á greve dos estudantes, reclamando que lhes seja conferida a caderneta de reservista mediante a frequencia, sem a realização dos exames finaes.

São Paulo, 8 (Havas) — Em telegramma dirigido aos estudantes grevistas o deputado Ribeiro Junqueira exprimiu a esperança de que o presidente da Republica sanccione o projecto da concessão de exames por médias, incorporando-o á legislação vigente

Presentemente os estudantes grevistas estão divididos em duas facções: a dos que querem o encerramento da parede logo após a sancção do projecto, e a dos que exigem "transformações radicaes nos methodos de ensino dos cursos superiores"

A Semana Agricola de Carangola

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Installa-se amanhã na cidade de Carangola a Semana Agricola, cuja inauguração será assistida por um representante da secretaria de AAgricultura

O SELLO DA CORRESPONDENCIA DE CARACTER SOCIAL

Communicam-nos:

"A Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal, no interesse do publico e para evitar duvidas que possam retardar o encaminhamento da correspondencia de caracter social, lembra que a taxa para essa especie de correspondencia (boas festas, cumprimentos e felicitações) está sujeita ao pagamento da taxa de 100 réis por objecto."

Conflicto entre musulmanos e catholicos, na India

Madras, 8 (Havas) — Em Kadiapatanam, localidade situada na costa de Travancore, verificaram-se conflictos entre mussulmanos e catholicos. Quatro catholicos ficaram feridos, sendo transportados para um hospital.

Os premios pela construcção de açudes particulares

Fortaleza, 8 (Havas) — Os jornaes dedicam paginas inteiras ás noticias referentes a graves irregularidades que se teriam verificado na Inspectoria de Obras Contra as Seccas, em relação ao pagamento de premios pela construcção de açudes particulares.

Voando para o Brasil o "Graf Zeppelin"

Friedrichshafen, 8 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu esta noite ás 22,50 para o Rio de Janeiro levando dezenas de passageiros, 365 kilos de correspondencia e 813 de mercadorias.

Os acontecimentos da região litigiosa mineiro-goyanna

Bello Horizonte, 8 (Havas — Em relação aos acontecimentos desenrolados na região litigiosa da fronteira de Minas e Goyaz, o secretario do Interior declarou aos representantes da imprensa que o caso não teria consequencias maiores. O governo de Minas entraria naturalmente em contacto com o de Goyaz afim de regularizar a situação.

Para presidir ao inquerito aberto em Paracatu', que apurará a responsabilidade dos referidos successos, segue hoje o delegado Almansor Doyle.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-5688
Secretario 2-6579
Redacção .... 2-1558 / 2-0309
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

PEDRO LINO
Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna
Trav. do Ouvidor, 27 - 2º.

Pedimos seu comparecimento á Gerencia deste jornal, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

RODRIGO OCTAVIO E THOMAZ RIBEIRO

O sr. dr. Rodrigo Octavio, jurisconsulto e homem de letras eminente, espirito de eleição cuja actividade omnimoda e brilhantissima constitue um singular exemplo de labor, de civismo e de intelligencia, lançou recentemente no mercado a segunda edição do seu bello livro de memorias, *Coração aberto*, a que largamente se referiu nestas mesmas columnas, e a primeira edição das *Minhas memorias dos outros*, paginas de relevante importancia e de superior interesse para a historia politica, diplomatica e literaria do Brasil durante os ultimos annos do Imperio e os primeiros decenios da Republica. Acabo de receber, por obsequioso intermedio da embaixada do Brasil em Lisboa, esses dois volumes, acompanhados de benevolas e amistosas palavras, e venho conversar com os meus leitores acerca da segunda destas obras, na qual se inclue um capitulo que especialmente allude a um periodo agitado e nevralgico das relações diplomaticas luso-brasileiras.

Minhas memorias dos outros, primeiro tomo de uma vasta serie que o notavel academico e homem publico annuncia, abre por um interessante estudo sobre o dr. Teodoro Langaard, medico dinamarquez e avô materno de Rodrigo Octavio, e contém mais nove memorias, palpitantes de vida e opulentas de informações inéditas, em que, com segura mão de mestre, se recordam as figuras inolvidaveis de politicos como D. Pedro II, o presidente Prudente de Moraes, o ministro Carlos de Carvalho; de diplomatas como Joaquim Nabuco, o visconde de Barbacena e Thomaz Ribeiro; de homens de letras como Raul Pompéa e Dias da Rocha; de homens do fôro como o culto e excentrico dr. Macario. Todas estas individualidades o autor conheceu, incluindo o ultimo e venerando imperador do Brasil, que viu pela primeira vez em vida no sumptuoso baile da Ilha Fiscal, em 9 de novembro de 1889, e pela primeira e ultima vez na morte, através do rectangulo de crystal do caixão, no antigo pantheon de São Vicente, de Lisboa, "crypta bafienta, porão de egreja onde se amontoavam arcas abarrotadas de velho com as carcassas reaes", hoje restaurado, arejado, dignificado, e bem differente do que era no tempo em que Rodrigo Octavio o visitou. As outras [illegible] figuras, não só elle as conheceu, mas teve com ellas trato e convivio, por vezes intimo e diuturno, o que lhe permittiu accumular no seu livro pormenores e observações curiosas, sobretudo no que respeita a Raul Pompéa, ao seu duello com Bilac, ao seu tragico suicidio, á sua doentia sensibilidade, ao seu perpetuo azedume, agora explicado por manifestações somaticas sexuaes que o dr. Valdetaro verificou. — naturalmente hypospadias.

Para nós, portuguezes, as paginas mais suggestivas são, porém, as que se referem a Thomaz Ribeiro, que, como se sabe, exerceu as funcções de ministro plenipotenciario de Portugal no Rio de Janeiro em seguida a acontecimentos graves que determinaram a ruptura das relações diplomaticas entre as duas nações irmãs, e com quem Rodrigo Octavio conviveu quando, muito moço ainda, servia no Itamaraty, na secretaria particular da presidencia da Republica.

A figura de Thomaz Ribeiro — diz o eminente autor das *Minhas memorias dos outros* — "foi nesse tempo, para mim qualquer coisa de sobrenatural e inaccessivel; tel-o visto, tratado e querido é uma das mais gratas recordações da minha vida". Tão lisonjeira confissão não me surprehende, porque uma das razões do exito deste portuguez insigne na vida politica e, até, na vida amorosa residiu precisamente no seu penetrante, no seu irresistivel encanto pessoal. Se a obra de Thomaz Ribeiro morreu, a tradição do seu prestigio vive ainda. Jurisconsulto, parlamentar notavel, homem de Estado que geriu, com superior distincção, as pastas da Justiça e das Obras Publicas, vice-presidente da Academia das Sciencias quando a presidencia desta corporação era exercida pelo monarcha; ministro plenipotenciario de Portugal na côrte de Madrid, "homem fatal" e "leão da moda" que soube crear em volta de si uma verdadeira aureola de seducção, Thomaz Ribeiro celebrizou-se sobretudo pelas suas qualidades de poeta, um poeta de sensibilidade porventura exagerada, de gosto literario talvez discutivel, que não se lê hoje, evidentemente, com o interesse com que era lido em 1865 — no tempo das salas de balão, dos camafeus italianos e das paixões inverosimeis — mas que teve o merito de interpretar, como nenhum outro, o sentimento e o espirito da sua época. Foi, sem duvida, um dos mais perfeitos representantes daquelle lyrismo eloquente e lamartiniano que caracterizou o néo-romantismo portuguez. O *D. Jayme*, que o grande Castilho consagrou, a *Delfina do Mal*, os *Sons que passam* e, mais do que qualquer das suas obras, a *Judia* — poesia fremente de inspiração, variada de rythmos, admiravel de musicalidade — foram repetidos, declamados, cantados por duas gerações que nos versos de Thomaz Ribeiro, mais do que na *Paquita*, do Bulhão Pato, na *Lua de Londres*, de João de Lemos, ou no *Noivado do sepulchro*, de Soares de Passos, encontraram a expressão viva dos seus anceios, dos seus enthusiasmos palpitantes e das suas exaltações sentimentaes. Como era, aliás, natural, a gloria do grande poeta teve, no Brasil, uma vasta e profunda repercussão. A sua obra foi sentida e admirada além Atlantico quasi tanto como o fôra em Portugal — não apenas pelos brasileiros illustrados, mas pela propria massa semi-culta, que a caudalosa eloquencia lyrica do *D. Jayme* arrebatava. Num momento especialmente delicado, em que a chancellaria portugueza precisou de um homem capaz de occupar com vantagem o posto diplomatico do Rio e de restabelecer a antiga cordialidade das relações luso-brasileiras — o seu nome surgiu, como o mais autorizado e, portanto, como o mais indicado. Com effeito — diz no seu bello livro o sr. dr. Rodrigo Octavio — quando o governo de Lisboa [illegible] se Thomaz Ribeiro seria *persona grata*, o ministro Carlos de Carvalho respondeu, sem hesitar:

— Como não, se no Brasil toda a gente, do norte a sul, sabe de cór a *Judia*?

E, entretanto, a missão de Thomaz Ribeiro no Rio não foi feliz, "como não teria sido, naquelle momento — accentua Rodrigo Octavio — a de qualquer pessoa [illegible]". Logo na [illegible] diplomata produziram-se motins. As difficuldades da situação, a exacerbação das paixões politicas, a propria idade do ministro, que já completára 65 annos e que se encontrava fatigado e doente, as susceptibilidades determinadas por certas manifestações que magoaram o orgulho e a sensibilidade melindrosa do poeta, não lhe permittiram levar a termo a missão. Elle, que julgava a sua gloria literaria escudo bastante contra a hostilidade nativista, soffreu a primeira e dolorosa desillusão. A publicação do opusculo *Festas Nacionaes*, de Rodrigo Octavio, com um prefacio inflammado, rhetorico, mas ardentemente sincero de Raul Pompéa, levou o egregio ministro portuguez a proferir uma nota, tão respeitosa pela dignidade que a reveste, quanto infeliz como acção diplomatica. Thomaz Ribeiro comprehendeu, finalmente, que um grande nome não era, só por si, em determinadas circumstancias, garantia sufficiente para o exito de um diplomata, e, sentindo-se velho e cansado, resolveu voltar para Portugal. A sua missão no Rio durou, se tanto, seis mezes. Apezar disso, o grande poeta não guardou, da attitude politica do moço e já illustre secretario [illegible], o menor resentimento. Era generosamente fidalgo, e sabia reconhecer o merito, mesmo nos proprios adversarios. Ao regressar a Portugal, [illegible] no reino, o seu primeiro cuidado foi propor a candidatura academica do joven autor das *Festas Nacionaes*. O memorialista insere, em appendice, a carta com que [illegible], em prosa de uma sobriedade perfeita e de uma austera elegancia, [illegible] *memorias dos outros*, [illegible] eleito membro correspondente na Academia das Sciencias de Lisboa, em 5 de abril de 1900, seis annos depois de Thomaz Ribeiro. E, caracter de tão pura delicadeza e nobreza como era, o sr. dr. Rodrigo Octavio não esqueceu. O capitulo do seu ultimo livro, consagrado ao fallecido poeta e diplomata portuguez, constitue, além de uma commovida homenagem de reconhecimento e de saudade um alto exemplo moral.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, [illegible]. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis, frescos, [illegible]. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, [illegible]. *Estado de São Paulo* — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, [illegible]. *Ao Sul do paiz* — [illegible] sudeste e nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8):

O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com nevoeiro, forte a baixo pela manhã de hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º3 e minima 22º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º3 e minima 22º7, respectivamente, ás 10 horas e 40 minutos e ás 5 horas. Os ventos sopraram do sul e leste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Espirito Santo e instavel, com chuvas e trovoadas, esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, continuava bom no Espirito Santo e em geral, incerto, nos demais Estados. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e instavel com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom no Rio Grande e perturbado, com chuvas esparsas, nos mais Estados. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos predominaram de leste, frescos. Não é feita a synopse de Santa Catharina, devido á falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Ainda a bubonica

Bem razão tinhamos nós hontem quando affirmavamos que as providencias do governo para debellar o surto actual da peste bubonica não poderiam restringir-se ao Ceará, onde alguns casos foram notificados, mas deveriam abranger toda a zona dos cinco principaes Estados algodoeiros do nordéste, victimas periodicamente desse mal.

Com effeito, hontem mesmo chegava a noticia do apparecimento da bubonica em Alagôas. Note-se que o Ceará e Alagôas formam os extremos da zona a que alludimos. Não será impossivel, nestas condições, que outros surtos se revelem em qualquer dos restantes Estados: Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

A questão não será evidentemente para desesperos. O problema é tão conhecido, a maneira de encaral-o tão pacifica e tantas vezes posta á prova da experiencia que basta ao governo entregal-o, desta vez, ás competencias medicas do proprio Departamento Nacional de Saude Publica que delle cuidaram em occasiões passadas.

Mas o caso será tanto mais simples quanto mais rapidamente forem tomadas as providencias. Os surtos de agora não podem ser — e não ha, de resto, felizmente, noticia de que sejam — mais violentos que os anteriores. Não serão violentos precisamente porque o systema de combate empregado já concorreu para diminuir sensivelmente a intensidade do mal; e tudo, nesse systema, depende da presteza do ataque.

Portanto, não percamos tempo. E' necessario agir quanto antes.

O porte de armas

Volta-se a proclamar a necessidade de uma intensa repressão ao uso de armas prohibidas. Como das campanhas anteriores, são autoridades policiaes que lhe accentuam a conveniencia e procuram demonstrar suas vantagens. No entanto, para conseguil-o, nada mais era preciso do que o cumprimento de seus deveres. A' policia cabe fazer executar os dispositivos do Codigo Penal, esclarecidos pelo decreto de janeiro do anno passado. Ao invés de fazel-o, com o rigor indispensavel, inicia uma propaganda perfeitamente dispensavel.

Ha tempos começou-se um serviço de registro e repressão. Abriu-se, porém, desde logo uma brecha para exceptuar os amigos — as licenças. A sua concessão se fez em profusão. Um requerimento, devidamente sellado, encaminhado com um pedido, era bastante. Era e é, pois o numero de licenças augmenta dia a dia. Só não anda armado quem não tem padrinho. E' a realidade.

A propaganda precisa ser feita dentro da Policia, com os dispositivos legaes em punho, dando a conhecer sua existencia e proclamando — isso sim — que o dever principal das autoridades é cumprir e fazer cumprir as leis...

Com os Correios de São Paulo

O sr. Moacyr Godoy Pereira, nosso assignante em Annapolis, São Paulo, vem pela quarta vez reclamar que os exemplares do *Correio da Manhã*, com toda regularidade remettidos pela nossa expedição, só lhe chegam ás mãos, quando chegam, com dez dias de atrazo.

No Estado de São Paulo existe mais de uma directoria regional. Não é, portanto, por falta de poderes competentes que os serviços postaes são tão máus...

O assignante lesado, no desespero de sua causa, appella para o amor de Deus... Nós, porém, não queremos ir tão longe: appellamos para o ministro da Viação...

Os privilegiados da Leopoldina

Uma vez que a Leopoldina Railway, depois de chorar as *suas miserias*, procura conseguir, por vias diplomaticas, varias concessões governamentaes, afim de equilibrar as suas finanças e "attender ao pedido de augmento de ordenados e salarios de seus empregados", é opportuno relembrar que só 38 altos funccionarios da estrada, entre elles o director gerente, cujo ordenado annual é de 80 contos, absorvem mais de 3.000 contos annualmente.

Desses altos funccionarios ha os que gozam folgada licença na Inglaterra, embolsando 16 ou 18 contos mensaes. Accresce que o actual director gerente, quando veiu de Londres para assumir o cargo que desempenha, trouxe protegidos, aos quaes distribuiu bons logares. E certamente já por essa altura da sua vida a Leopoldina se queixava amargamente da *"quebradeira"* em que vive, razão que a levou a pedir um exame em sua escripta, afim de provar que não dispõe de meios para satisfazer ao desejo justo de seu pessoal, quanto a majoração de ordenados.

E ha mais que ver, indo esta ponderação endereçada ao ministro do Trabalho: dizem-nos que a Leopoldina Railway não está cumprindo os compromissos que assumiu, consoante termo que assignou perante a policia, por intermedio de sua administração.

Tudo isso é indispensavel apurar, desde que os accionistas londrinos da Leopoldina Railway querem que o governo brasileiro lhes assegure a renda compensadora dos respectivos capitaes.

Desmembramento de municipios

Uma commissão de medicos, advogados e engenheiros apresentará, amanhã, ao interventor paranaense uma reclamação contra o desmembramento do municipio de Jacarézinho. Por uma resolução governamental, acaba de ser creado o municipio de Bandeirantes, ficando assim reduzido o territorio de uma das mais importantes communas do norte do Paraná.

A cidade de Jacarézinho é populosa e progressista. Com a divisão que se acaba de fazer do seu territorio, o municipio soffrerá muito. Além da reducção das rendas de modo a não ser mais possivel a execução de obras adequadas ao seu desenvolvimento, deixará de ser um centro de attracção economica e social da zona onde está localizada.

As razões desse desmembramento não se acham muito claras. Parece ainda que a situação financeira do Paraná não permitte augmento de despesas com o desdobramento de municipios homogeneos pelo espirito e pelo interesse das respectivas populações.

Mais protelação...

Foi transferida para fevereiro de 1935 a abertura das propostas relativas ás obras de adducção do Ribeirão das Lages. Motivo allegado para a dilação de prazo: facilitar a varias firmas o accesso a essa concorrencia. E' possivel que ao governo não se afigure pertinente perguntar se as referidas firmas não tinham conhecimento do prazo e das condições exigidas para esse comparecimento. Mas, sejam quaes forem as razões da protelação, o que é sempre opportuno é a advertencia de que a capital do paiz, com a sua população triplicada em 15 ou 20 annos, não póde continuar supplicada pela sêde.

Sabemos perfeitamente como se desdobram, sob qualquer pretexto, as prorogações de prazo para o inicio de obras que beneficiem o publico. No Rio o abastecimento dagua está em proporção inversa ao preço do consumo: quanto mais paga, menos agua tem o povo .As taxas pelo consumo do precioso liquido foram excessivamente majoradas. O consumidor paga, por bem ou por mal, aquillo que não lhe fornecem ou que em regra lhe dão com uma escassez irritante.

A prorogação é um facto consummado, mas que ao menos não se cogite de nova protelação em fevereiro... só porque "algumas firmas não tiveram tempo de apresentar as respectivas propostas".

A situação dos presidios

O sr. Vicente Rão passou logo das palavras aos actos, nesta velha, tão debatida mas infelizmente tão descurada questão que se relaciona com as condições precarissimas dos presidios da capital do paiz. O ministro da Justiça reuniu em seu gabinete os juizes criminaes das varas locaes, afim de combinar as medidas tendentes a melhorar a situação das prisões, sobretudo a superlotação da Casa de Detenção. O Rio ainda não possue, na accepção technica do termo, uma penitenciaria. O que ha, com essa denominação, é um arremedo de estabelecimentos typicos dessa natureza.

E' de crêr, conseguintemente, que as providencias que venham a ser resolvidas, em definitivo, pelo ministro da Justiça, não se limitarão a descongestionar a Casa de Correcção. Ainda que se désse a essa reunião um caracter de discreta reserva, o ministro não teve duvida em communicar aos representantes da imprensa que numerosos presidiarios seriam removidos para colonias agricolas. Em um de nossos anteriores commentarios, sobre a pessima impressão que o sr. Vicente Rão recebera de sua visita aos dois principaes estabelecimentos de reclusão da capital do paiz, chamámos a attenção do ministro para a falta de visitas regulares, pelos representantes do Ministerio Publico, ás prisões da cidade.

E' possivel que essas inspecções se realizem com a desejada normalidade. Em tal caso, convinha que se conhecessem os relatorios apresentados ao governo, dando conta do que porventura tenha sido observado.

A festa da uva

Annuncia-se para o proximo anno, em Pelotas, uma Exposição e Festa da Uva. Como em outros ramos de actividade agricola, a cultura da vinha tomou grande incremento em varios pontos do paiz adaptaveis a esse genero de cultura. A falta de estimulo, porém, tem impedido maior desenvolvimento dessa producção. A viticultura poderia ser já uma conquista no Brasil.

A importação de uvas e de vinho deveria ser quasi nulla, se os viticultores brasileiros, quasi sempre lutando sózinhos contra numerosos obstaculos, encontrassem apoio, tanto da parte dos respectivos governos regionaes, como da administração federal.

A exposição a realizar-se em Pelotas póde bem ser o inicio de um excellente movimento em pról da viticultura.

O erro da politica cambial

Debalde se aconselha a economia brasileira a procurar, fóra do café, outras fontes de beneficio capazes de reflectir directamente sobre a nossa balança de pagamentos, augmentando os saldos de que precisamos para fazer face aos compromissos internacionaes de toda a especie, officiaes ou não, e creando uma situação de folga para a moeda nacional. Porque a mentalidade do governo, a despeito de não ser de São Paulo nem de Minas o presidente da Republica, continua toda votada á politica do café. Veja-se por exemplo o que diz o sr. Marcos de Souza Dantas, autor da discriminação de disponibilidades para a distribuição official do cambio. Segundo sustenta, sómente os paizes que compram o nosso café devem ter cambio ao preço official para suas mercadorias remettidas ao Brasil. Os outros, ou antes os seus freguezes brasileiros, que se aguentem. Comprem libras no cambio livre, embora entre o seu valor e o da moeda ingleza fornecida pelo Banco do Brasil haja, segundo o sr. Marcos de Souza Dantas, uma differença de 18 por cento. Ora basta essa differença para expulsar do mercado importador os productos dos paizes que não nos compram café, porquanto ella é de tal vulto que bem se póde considerar equivalente a uma lei que prohibisse a sua entrada.

Essa orientação está em flagrante contradicção com a propria politica que tem sido aconselhada pelo governo, favoravel á conquista de compradores para outras mercadorias que não sejam o café, e que o proprio sr. Marcos de Souza Dantas já defendeu, até mesmo em entrevistas que nos concedeu. Ha portanto, nessa orientação, que se estriba em conduzir o paiz pelo interesse exclusivo do commercio do café, e a outra, que acena com a possibilidade de variar e multiplicar a exportação, contradição tão grande que uma annulla completamente a outra.

Veja-se por exemplo o que se passa com o algodão. A Inglaterra está comprando em proporções notaveis o algodão do Brasil. Basta consultar as estatisticas officiaes do commercio britannico para vêr que lhe estamos vendendo esse producto em grande escala, o que releva de importancia se considerarmos que data de pouco a nossa exportação de algodão para lá. O facto porém é que, devido á qualidade de nossa fibra, ás condições mais vantajosas que offerecemos em preço e prazo ao comprador inglez, o algodão do Brasil está entrando nos centros consumidores da Inglaterra, sendo aproveitado pela industria britannica de tecidos. No entretanto, para o sr. Marcos de Souza Dantas como a Inglaterra não compra café, não terá direito o commercio importador de artigos inglezes no Rio de se supprir de cambiaes pela taxa official, devendo fazel-o no cambio livre, com a libra mais cara de dezoito por cento do que a fornecida aos paizes que nos compram café. Isso vale, repetimos, pela expulsão das mercadorias inglezas do mercado brasileiro.

E não é só: equivale tambem a proclamar ao mundo que o Brasil não se interessa pela sua exportação, e que exceptuado o café lhe é indifferente a compra de productos extraidos de seu sólo, mediante o esforço de seus filhos. E' evidentemente o desmentido mais eloquente e mais escandaloso que já se deu ao programma, no qual o proprio governo se confessou interessado, de augmentar os saldos de nossa exportação multiplicando e variando as vendas no exterior.

O governo não póde, se quizer realmente proteger a economia nacional, deixar de attender á situação do algodão brasileiro no exterior, e particularmente na Inglaterra. E como não se mostra elle informado a esse respeito, vamos dar-lhe a conhecer os dados mais recentes sobre as nossas vendas de algodão na Inglaterra. Já mostrámos o que foi a exportação de algodão brasileiro para alli, até agosto, de accordo com as estatisticas officiaes inglesas que temos em mãos. O Brasil vendeu na Inglaterra durante os oito primeiros mezes do corrente anno, mais de dois milhões de libras de algodão. Agora, de posse das cifras referentes a setembro, podemos affirmar que nesse mez os Estados Unidos exportaram, para a Inglaterra, algodão no valor de 729 948 libras, tendo o Brasil enviado, no mesmo periodo, 259.452 libras esterlinas dessa malvacea. A percentagem do algodão brasileiro, importado pela Inglaterra, elevou-se a 36 por cento sobre o total americano, resultado que, para nós, só póde ser altamente animador.

Em outubro, melhor ainda se tornou a nossa situação porque a exportação brasileira se elevou a 530.520 libras, attingindo o total do anno, até 31 daquelle mez, a 2.915.088 libras. Convem não esquecer que durante todo o anno de 1933 toda a nossa exportação de algodão para a Inglaterra se resumiu em 45.423 libras! Trata-se portanto de um facto de ordem economica cuja importancia não precisa ser encarecida. Aliás, a vinda ao Brasil de um technico do governo americano, para estudar a situação do algodão, em São Paulo, e a presença naquelle Estado, actualmente, do sr. H. Mc. Fadden, que representa importantes interesses do commercio americano de algodão, demonstram que a nova riqueza que se está formando no Brasil já causa sérias apprehensões aos que se vêem ameaçados pela sua concorrencia. Só o governo brasileiro, mal orientado pelo sr. Marcos de Souza Dantas, que nas relações internacionaes do Brasil vê sómente o café, não está dando a devida importancia ao surto que teve, este anno, a exportação de nosso ouro branco para a Inglaterra, e quer excluir os productos exportados por esse paiz dentre os que têm direito a cobertura pelo cambio official, sómente por não ser um comprador de nosso café. Mas o Brasil precisa exactamente que lhe facilitem a expansão economica, que novos mercados se lhe abram, não sómente para a rubiacea mas para outros artigos da producção nacional. E com o ponto de vista unilateral em que se collocou a politica cambial do Banco do Brasil isso será impossivel.

E' um grande erro que deve ser corrigido a tempo.

Entre pretor e escrivão

Um pretor pediu ao official do Registro de Interdicções e Tutelas uma certidão para pessoa amiga.

O serventuario attendeu ao pedido, mas exigiu, como era natural, o pagamento das custas ao cavalheiro a quem a certidão aproveitava.

Não esteve pelos autos o juiz. Achava este que, tratando-se de pedido, com a sua assignatura, a certidão devia ser gratuita. Observou, por isso, em altas vozes, o official, lembrando-lhe a situação de seu subordinado. Não se deixou vencer este pelo raciocinio inflammado do pretor. Negou, pois, dependencia allegada, visto não exercer o pretor as funcções de juiz dos Registros Publicos. E mesmo que assim fosse, não haveria razão para deixar aquelle de receber as custas de cartorio.

Essa occorrencia lamentavel desenrolou-se num momento em que qualquer altercação desperta a curiosidade de um publico numeroso.

A creação do fundo provisional

Num dos dispositivos da lei financeira, que apresentou á consideração da Commissão de Finanças da Camara, propõe o sr. João Simplicio a creação na Receita de um fundo provisional de reserva, correspondente a 3 % da arrecadação presumida.

Destina-se elle a attender á supplementação de verbas, creditos extraordinarios e especiaes e á reducção da divida publica.

Essa creação, embora a sinceridade do representante do Rio Grande do Sul, não resolve a questão da supplementação orçamentaria, comquanto já vá longe o tempo dos orçamentos parallelos, contituidos pelos creditos addicionaes.

Ao invés de produzir os resultados previstos, que é o da contensão da despesa, servirá de incentivo a gastos extraordinarios.

Não haverá chefe de serviço que não aponte o fundo provisional para custear despesas novas, improductivas e adiaveis.

Os 80 ou 100 mil contos desse fundo não chegarão para pagar as despesas feitas por sua conta, num trimestre sequer.

O cortiço

As obras do edificio da Escola de Bellas Artes, iniciadas e logo paralysadas, — mostrou o *Correio da Manhã*, em artigo de ha dois dias — constituem verdadeira ameaça ao patrimonio artistico do Brasil. A agua das chuvas infiltra-se pelas fendas, pelas clarabolas, pelas paredes.

Em communicado explicativo da directoria da escola, que hoje inserimos em outro logar, essa calamidade não é negada; é, muito pelo contrario, confirmada com a citação de reclamações feitas pelo proprio director á autoridade competente.

Não ha, pois, nenhuma duvida quanto a este ponto: a situação é de imminente perda das valiosas obras entregues a esse revoltante abandono.

Accresce que o edificio, já insufficiente para comportar a escola e o museu de arte, foi invadido por outras repartições. Aquillo não é mais escola nem coisa parecida: é um cortiço.

Os vencimentos dos chefes de repartição

A desegualdade de tratamento dispensada aos chefes de repartição mereceu sempre severa critica dentro e fóra da Camara dos Deputados. Nunca houve, porém, quem tomasse a si o encargo de rever esses vencimentos para o effeito de acabar com injustiças chocantes.

Com as ultimas reformas, aggravou-se o mal, ficando chefes de repartições importantes ganhando menos do que directores de serviços internos, sem maiores responsabilidades.

Uma revisão consciensiosa dos vencimentos dos directores de serviço se impõe como medida de justiça, pois não é possivel que continuem chefes de repartições importantissimas a vencerem menos do que funccionarios de menor categoria e de nenhuma responsabilidade nos seus encargos...

Pelo nosso tostão

Noticiámos que o Conselho Administrativo da Casa da Moeda fizera entrega ao ministro da Fazenda do projecto do "Cruzeiro", que se divide em centesimos e é equivalente ao mil réis actual.

O baixo valor do mil réis actual, que passará a chamar-se "cruzeiro", faz que os centesimos propostos não tenham significação real, como acontece presentemente com os nossos "réis".

Porque não dividir o "cruzeiro" em dez "tostões" — a nossa moeda divisionaria por excellencia — adoptando a divisão decimal e evitando a escripturação de um zero inutil?

Todos conhecem o "tostão" pelo Brasil a fóra.

COMO BAER FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DO MUNDO

As decisões de um comité internacional

Paris, 8 (Havas) — O comité de urgencia da "Internacional Boxing Union" foi consultado sobre si reconhecia Max Baer como campeão mundial de peso pesado depois de seu encontro com Primo Carnera. Depois de uma intervenção da Federação Pugilista Italiana os membros do comité responderam pela affirmativa. Em consequencia, Baer foi proclamado campeão do mundo para pesos pesados.

Deante da proclamação, o desafio lançado pelo campeão da Belgica, Pierre Charlie a Carnera e que foi acceito pelo comité de urgencia, dirige-se agora a Baer, o qual será avisado pelo secretario da Internacional Boxing Union; que marcará a data do encontro até 6 de junho de 1935. Deverão ser communicados á I. B. U. antes de 6 de maio de 1935 os contratos assignados para o encontro.

Para o campeonato mundial de médios o secretario da I. B. U. annunciou que o desafio lançado pelo "boxeur" cubano Kid Tunero a Marcel Thil para disputa do titulo foi acceito pelo comité de urgencia. De accordo com os regulamentos foi concedido para o encontro um prazo de seis mezes, terminando a 10 de junho de 1935. Os contratos para o encontro deverão ter sido entregues ao secretario da I. B. U. antes de 10 de maio de 1935.

A GUERRA NO CHACO

Caiu o fortim que recentemente era séde do commando boliviano

Assumpção, 8 (Correio da Manhã) — Rio — Communicado n. 535 — Foi recebida a seguinte parte do commando-chefe do Exercito em operações no Chaco: "Esta manhã (dia 6) ás 5 horas, apoderámo-nos do fortim Lomohynota, que ainda ha poucos dias serviu de quartel general ao commando-chefe do Exercito inimigo. (a) General Estigarribia, ministro da Defesa."

Para auxilio a operarios italianos

Roma, 8 (UTB) — Entrou a vigorar, desde 3 deste mez, a Caixa Nacional de Integração destinada a auxiliar os operarios da industria que trabalhem sob um horario não superior a quarenta horas por semana e que tenham familia numerosa.

Segundo as estatisticas mais recentes, as quaes serviram de base ao calculo das bonificações dessa Caixa, calcula-se que o numero de operarios que serão beneficiados por ella oscilará entre quatrocentos e quinhentos mil.

Como exemplo das vantagens que o novo plano pode offerecer basta notar que um operario naquellas condições, que tenha quatro filhos com menos de quatorze annos de edade, receberá mensalmente uma bonificação de oitenta liras.

O ATTENTADO DE MARSELHA

(Continuação da 1.ª pag.)

riaga, da Hespanha, que presta homenagem á serenidade de que deram provas a Yugoslavia, a França e a Hungria. Lamenta que o commercio de armas seja tão facil que os terroristas possam armar-se para praticar os seus crimes. O sr. Madariaga considera de bom agouro que os paizes interessados tenham feito serenamente o seu dever, appellando para o conselho. E' preciso manter essa serenidade e procurar a necessaria reconciliação.

Os srs. Castillo Najera, representante do Mexico, e Cantillo, da Argentina, prestam homenagem á memoria do rei Alexandre e de Barthou, declarando que os seus paizes estão promptos a collaborar em toda medida tendente a impedir o terrorismo. O sr. Rivas Vicuña, delegado chileno, propõe que seja o secretariado da Sociedade das Nações quem estabeleça a convenção contra o terrorismo, que seria depois submettida aos governos. A sessão foi, em seguida, adiada para segunda-feira de tarde.

A Hungria deseja que se faça luz sobre as accusações de que é alvo

Genebra, 8 (Havas) — Em seu memorial o governo hungaro se manifesta plenamente de accordo com que se faça luz completa sobre a questão do attentado de Marselha. Eis porque pediu ao conselho um processo de urgencia para a reclamação yugoslava, "afim de poder defender a honra da nação hungara contra accusações que não têm outro objectivo senão comprometter a boa reputação e a integridade moral da Hungria". Aliás não é sómente a Hungria que está interessada em que o assumpto seja esclarecido o mais depressa possivel, mas tambem a communidade das nações, além do que a salvaguarda da paz entre os povos é a tarefa essencial da Sociedade das Nações.

Examinando as questões tratadas na reclamação yugoslava, o governo hungaro constata que "o governo da Yugoslavia volta a questões já tratadas em sua communicação de 4 de junho ao conselho, questões que, depois das negociações directas realizadas em Belgrado entre os governos hungaro e yugoslavo e do accordo firmado na capital yugoslava a 21 de julho, deviam ser consideradas resolvidas".

O memorandum repete em parte a argumentação desenvolvida deante do conselho pelo delegado hungaro sr. Eckhardt. Examina ponto por ponto as accusações do governo yugoslavo. "Diz que a Hungria jámais deixou de exercer o contrôle sobre os emigrados yugoslavos e expulsou cerca de trinta delles em abril. Declara que os terroristas Raitch e Pospichil permaneceram na Hungria sob nome supposto e desmente a accusação de que elles receberam auxilio do governo hungaro. Friza que "o assassinio de Marselha não foi preparado na Hungria mas pelo contrario, ficou claro que a sua preparação foi levada a effeito por yugoslavos residentes fóra da Hungria". A respeito dos passaportes, o memorandum diz que os croatas não foram munidos de passaportes e precisamente por terem sido expulsos é que os terroristas actualmente detidos na França deixaram a Hungria. Finalmente a respeito da questão do revisionismo, declara que a Hungria aspira á revisão do tratado de Versalhes por meios pacificos. Em resumo, a Hungria repelle as accusações yugoslavas e deposita a sua confiança no conselho da Sociedade das Nações.

Medidas que a Hungria já adoptou e vae adoptar

Genebra, 8 (Havas) — Em seu memorial o governo hungaro relembra as medidas que já tomou e apresenta aquellas de que cogita para o futuro, de uma parte a liquidação do centro croata de Yankaputzka e de outra a retirada do territorio hungaro dos emigrados croatas que hajam faltado com o respeito devido á hospitalidade.

O memorial repete que Yankaputzka nunca foi um acampamento, mas sim uma fazenda modesta, habitada por 30 ou 40 emigrados yugoslavos. Mostra que o acolhimento dado pela Hungria aos emigrados croatas não excedeu os limites do direito de asylo, tal como geralmente é concedido em outros paizes e que além disso a Hungria não deixou de exercer sobre os emigrantes yugoslavos um contrôle policial e isso mãograd o as difficuldades particulares que tal fiscalização apresentava. Graças a esse contrôle o individuo chamado Premece foi condemnado na Hungria, ainda este anno, a 15 annos de prisão por haver commettido um attentado no territorio yugoslavo. E' portanto lamentavel que as autoridades hungaras não tenham podido capturar o terrorista Mijorkmal, implicado no mesmo caso que Premece e que conseguiu se subtrair a todas as pesquisas da policia e da gendarmeria hungaras. Dois outros comparsas, Raitch e Pospichil, permaneceram na Hungria com nomes falsos e deixaram logo o territorio hungaro, a exemplo de outros emigrados croatas. Finalmente o individuo chamado Percevitch não viera á Hungria desde a primavera ultima. Assim se desfaz a accusação de que elle preparou o attentado nesse paiz.

Continúa a discussão da denuncia yugoslava

Genebra, 8 (UTB) — O Conselho da Liga das Nações continuou hoje a discutir a nota em que a Yo-Slavia accusa a Hungria de cumplicidade nas actividades terroristas de que resultou o assassinio do rei Alexandre, em Marselha.

Apezar da agrura com que o assumpto tem sido tratado, principalmente por parte dos delegados dos paizes mais directamente interessados no conflicto, parece fixar-se no seio da maioria uma tendencia mitigada, que se manifesta por mais de uma tentativa de encaminhamento das discussões.

Observa-se, por exemplo, que a delegação britannica sustenta o ponto de vista de que os aspectos politicos e juridicos da controversia devem ser separados cuidadosamente, evitando-se quaesquer decisões definitivas, pelo menos até que estejam concluidas as investigações em torno dos antecedentes do duplo crime de Marselha.

Tanto quanto se pode prejulgar, tudo indica que o Conselho terminará a discussão do assumpto adoptando, por um lado, uma resolução de ampla reprovação ao attentado de Marselha, e, por outro, recommendando a convocação de uma conferencia internacional destinada a regulamentar o tratamento dos refugiados politicos.

Uma proposta do Chile para o combate ao terrorismo

Genebra, 8 (Havas) — E' o seguinte o texto da proposta que o sr. Rivas Vicuna, representante do Chile, apresentou na sessão do conselho, a respeito da questão hungaro-yugoslava, sob a forma de um memorandum:

1º — O conselho deve protestar da forma mais eloquente, serena e vigorosa contra o attentado terrorista de Marselha e homenagear as illustres victimas, o rei Alexandre nosso caro e eminente collega o ex-presidente Barthou. Tomando essa medida o conselho reflecte a opinião universal sem nenhuma excepção;

2º — O conselho não póde, entretanto, contentar-se com esse protesto e deve aproveitar esta occasião para chamar a attenção de todos os Estados membros da Sociedade das Nações, assim como dos Estados não membros, que todos fazem parte da communidade civilizada, para esses attentados terroristas e para a existencia de quadrilhas organizadas para perturbar a ordem publica e attentar contra a vida de eminentes servidores do Estado. E' preciso organizar uma acção commum solidaria e procurar os meios de evitar a repetição desses factos, tomando todas as medidas necessarias, destinadas a exterminar esse flagello da humanidade.

3º — No presente caso, o conselho constata que não existe nenhum desaccordo entre os governos da Yugoslavia, da Rumania e da Tchecoslovaquia e o governo hungaro sobre a necessidade de combater o terrorismo, afim de impedir as suas lamentaveis consequencias. Espera que, no concernente ao crime de Marselha e a todos os outros casos analogos, as autoridades de todos os Estados membros ou não da Sociedade das Nações applicarão as sancções correspondentes e tomarão todas as medidas de previdencia que as circumstancias exigirem;

4º — Desde já o conselho recommenda a todos os Estados que adoptem a obrigação reciproca de se communicarem, em tempo util e de maneira franca, todas as informações que possuirem sobre a acção de elementos terroristas e que exerçam uma vigilancia rigorosissima sobre os mesmos e adoptem com severidade e rapidez as medidas de sancção e previdencia que se impõem;

5º — O conselho encarrega o secretario geral de preparar um projecto de convenção geral sobre as bases de um accordo, visando pôr em pratica as medidas indicadas acima. Esse projecto deverá ser submettido á consideração do conselho no decorrer da sua proxima sessão ordinaria de janeiro, afim de que, depois de um previo exame, esse projecto de convenção seja communicado aos governos para ser examinado e submettido á approvação na proxima assembléa.

6º — O Conselho espera que a adopção dessas medidas dará plena satisfação á reclamação yugoslava e aos Estados que adheriram á mesma e que a collaboração mutua a que são chamados todos os Estados permittirá levar a bom termo o desejo commum de impedir os attentados terroristas. Espera, além disso, que a unidade de sentimentos exprimida nesta occasião pela Yugoslavia e pela Hungria permitta renovar os laços de amizade que devem unir todos os povos e especialmente aquelles que, por motivo da sua vizinhança, precisam viver em uma reunião para satisfazerem os seus proprios interesses e realizarem a grande obra de paz e de justiça para que devem contribuir, na sua qualidade de membros da Sociedade das Nações.

A palavra dos delegados do Mexico e da Argentina

Genebra, 8 (Havas) — No decorrer da sessão do conselho da Sociedade das Nações, realizada esta tarde, o sr. Castillo Najera, representante do Mexico, pediu o castigo dos criminosos de Marselha. Rendeu homenagem á memoria das illustres victimas do attentado e associou-se ás idéas expressadas pelo representante da Hespanha. Estava convencido de que o Conselho chegará a uma solução apaziguadora e que marcará uma éra nova de entendimento e collaboração entre os Estados membros da Sociedade das Nações.

Por sua vez o sr. Castillo, delegado da Argentina, associou-se aos sentimentos manifestados pelos srs. Madariaga e Castillo Najera e declarou:

"Nenhum paiz civilizado poderia permanecer indifferente deante desse crime que a Argentina condemnou severamente. No plano geral da reclamação yugoslava destacam-se algumas questões que o conselho deverá estudar. Não se trata de questões novas para a America do Sul; a Argentina tina mais de uma vez concluiu com seus vizinhos accordos para reprimir a actividade dos refugiados politicos, acção essa que ameaçava os paizes visinhos. Em 1920, por iniciativa da Argentina, um accordo policial foi estabelecido para proteger os Estados contra attentados. Nessas condições, o meu paiz collaborará em toda tentativa tendente a insti-

(Continúa na 10.ª pag.)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

Está no Rio uma alta figura do clero libanez

O ARCEBISPO TITULAR DE ARKA TROUXE PARA O CARDEAL SEBASTIÃO LEME AS INSIGNIAS DA CRUZ DO MERITO LIBANEZ

Um diplomata argentino e uma escriptora allemã são passageiros do "Cap Arcona"

Monsenhor Khouri, como se vê, teve desembarque grandemente concorrido

O nevoeiro fóra da barra, fez com que o "Cap Arcona", aqui esperado entre 7 e 8 horas da manhã de hontem, sómente lançasse ferros no ancoradouro dos navios mercantes muito mais tarde.

Não foi demorada a visita das autoridades maritimas e já passava das 11,30 quando o transatlantico allemão atracou ao cáes.

Veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, com regular numero de passageiros, sendo, que, para o Rio, de primeira classe, trouxe apenas quatro.

Conforme antecipámos, a bordo do "Cap Arcona" chegou monsenhor Abdalla Khouri, arcebispo titular de Arka e vigario geral do Patriarchado Maronita.

Da egreja catholica maronita é figura de alto prestigio, sendo grande sua influencia no Monte Libano.

Educou-se no Collegio dos Lazaristas do Libano e aperfeiçoou seus estudos no Collegio S. Sulpice, de Paris. Ao regressar ao seu paiz, foi distinguido com o secretariado do Patriarchado, cargo que occupou até 1911, quando foi elevado a bispo.

Na direcção do Patriarchado esteve, pela primeira vez, quando o patriarcha Honayek foi á França, afim de pleitear a independencia do Libano. Regressando o patriracha, monsenhor Khouri recebeu a investidura de representante do Libano junto á Conferencia de Versailles.

Monsenhor Khouri vem de tomar parte no Congresso Eucharistico, que se realizou na capital argentina, na qualidade de delegado de d. Antonio Pedro Arida, patriarcha de Antiochia e de todo o Oriente. E a sua actuação nesse congresso foi das mais brilhantes.

Antes de tornar ao seu paiz, o illustre prelado, como nos falou a bordo, quiz visitar o Brasil, de modo a satisfazer um dos seus maiores desejos, assim como para se desempenhar de honrosa incumbencia, que lhe foi confiada.

Monsenhor Khouri é portador das insignias da "Cruz do Merito Libanez", com que foi agraciado pelo governo do Libano o cardeal Sebastião Leme.

Do Congresso Eucharistico traz o arcebispo titular de Arka impressões gratissimas, porquanto se revestiu de um brilhantismo poucas vezes visto e, principalmente, porque constituiu uma grande e extraordinaria demonstração de fé.

Expressou o prazer que lhe causou o conhecimento com varios prelados brasileiros, que foram áquelle congresso e que lhe deram uma justa idéa do grão de cultura e do valor do clero brasileiro, e teve expressões altamente elogiosas á pessoa do cardeal Sebastião Leme, cujas qualidades de espirito exaltou.

Monsenhor Abdalla, que viajou com seus secretarios, os padres Saada e Saydan, e ficará dez dias no Rio, devendo ir, tambem, a São Paulo, recebeu, quando ainda a bordo, os cumprimentos de varias pessoas, entre as quaes o padre Elias Maria Garayoele, superior da Missão Maronita no Rio.

Seu desembarque foi muito concorrido, tendo sido o illustre prelado alvo de expressivas homenagens.

Viam-se no cáes o representante do ministro das Relações Exteriores, o consul Mario Costa, capitão Filinto Muller, chefe de policia, figuras de destaque da colonia libaneza, commissões da Congregação de N. S. do Libano, Collegio dos Santos Anjos, Damas Libanezas de Misericordia, Sociedade Centro do Libano, Centro da Mocidade Libano-Brasileira, representantes da Igreja Melchita Orthodoxa e outras pessoas.

Ao descer as escadas de bordo para o cáes, foi s. ex. saudado com uma calorosa salva de palmas.

Tomando assento no carro do Ministerio das Relações Exteriores, organizou-se um longo cortejo acompanhando o veneravel prelado até á séde da Missão Maronita, onde lhe foi servido um lauto almoço.

Monsenhor Abdalla declarou que se demoraria nesta capital uns oito ou dez dias, seguindo depois para São Paulo.

Durante sua permanencia no Rio será hospede dos Padres Maronitas, aos quaes felicitamos.

E' passageiro do "Cap Arcona" o sr. Carlos Alberto Alcorta, ministro plenipotenciario da Argentina na Suecia, Noruega, Finlandia e Dinamarca.

Figura, tambem, entre os que viajam no grande transatlantico a escriptora allemã sra. Maria Kahle, que esteve no nosso paiz por occasião da grande guerra.

A escriptora, que viera em visita a parentes seus, foi forçada a permanecer aqui, devido á guerra, que foi declarada pouco depois de sua chegada ao Rio.

Permaneceu no Brasil até 1920, quando voltou á sua patria, entregando-se á actividade litteraria, tendo escripto algumas obras.

Resolveu, em maio do anno que está a findar, realizar uma viagem de estudos á America do Sul.

Visitou o sul do nosso paiz, a Argentina e o interior do Paraguay e pretende escrever um livro de impressões, logo que chegar á Allemanha.

IMPRUDENCIA DE BANHISTA

Foram todos salvos, quando prestes a perecer afogados

Não obstante o mar agitado de Copacabana, hontem, ali foram varias pessoas tomar banho.

Os postes respectivos assignalavam, no seu topo, o signal convencionado de perigo.

Um grupo composto de quatro menores e de um homem, atirou-se affoito as aguas.

— Olha o perigo! Gritaram algumas pessoas, notadamente os auxiliares de salvamento.

Não ligou o grupo importancia á observação, e nadou, a grandes braçadas, para longe. Dahi a pouco eram seus componentes envolvidos pelas vagas. Mergulharam varias vezes e vieram á flor dagua.

Os auxiliares de salvamento Porphyrio Loureiro e João Guimarães, comprehendendo a situação do grupo, muniram-se rapidamente de bóias e cordas e correram em auxilio dos naufragos.

Não foi sem grandes difficuldades que os dois homens chegaram agarrar os banhistas imprudentes e trazel-os para terra, onde elles chegaram exhaustos. São os seguintes:

Lealcio de Oliveira, pardo, de 35 annos, solteiro, residente á rua das Laranjeiras numero 32.

— Leonor Malta, de 14 annos, branca, residente á casa de apartamento da rua Copacabana n. 115.

— Zilda Silva, de 14 annos, residente no Edificio Ceará.

— Lourdes de Souza, de 12 annos, branco, residente á rua Copacabana n. 115.

Os quatro imprudentes foram medicados no Posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se, depois, para seus domicilios.

Centenas de vehiculos aprehendidos em Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (Havas) — A' Prefeitura Municipal fez apprehender 800 vehiculos que não tinham feito o pagamento da taxa de placas relativa ao anno de 1934.

A DISCUSSÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

As emendas do sr. Arlindo Leoni

O projecto, regulando o mandadodo de segurança, de iniciativa da Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, recebeu em plenario diversas emendas. Muitas sã odo sr. Arlindo Leoni. O deputado bahiano suggere a seguinte redação para o art. 1: "O titular de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal, de qualquer autoridade, poderá pedir mandado de segurança, para que cêsse ou não se consuma a violencia". Frisa o deputado bahiano que o mandado de segurança não póde resultar de uma simples injustiça, mas de acto manifestamente illegal ou inconstitucional.

Aos §§ 2 a 5 do art. 30., apresenta a seguinte reracção:

"§2º Estando esses documentos em poder ad autoridade coactora, ordenará o juiz que ésta os exhiba, no prazo de 24 horas, em original ou copia authentica.

§3º — Si impossivel a prova documental ou não se fizér a exhibição, nos termos acima indicados, o impetrante será admittido a justificar os factos allegados, com citação do representante do ministerio Publico.

§4º — A inicial será indeferida, quando não reunir os requisitos desta lei ou estiver perempto o direito ao pedido. Do indeferimento caberá aggravo de petição.

§5º — Conhecendo do pedido, o juiz determinará se envie copia da inicial e dos seus documentos á autoridade coactora, ordenando seja immediatamente sobreestado o respectivo acto, e prestadas, no prazo improrogavel de 48 horas, as devidas informações, bem como seja ouvido, no mesmo prazo, o representante da pessôa de direito publico interessada.

Supprima-se o disposto no §6º, e redija-se assim o §7º:

— Si das informações se verificar que o acto foi ou vae ser praticado por ordem de autoridade, que pela sua hierarchia esteja sujeita á outra jurisdicção, o processo será remettido ao juizo ou tribunal competente."

Ao art. 5º, apresentou a redacção, que se segue:

"Da sentença, que conceder o mandado, caberá recurso voluntario, dentro em cinco dias, contados da intimação.

§1º — O recurso não terá effeito suspensivo, e para arrazoal-o cabe a cada parte o prazo de trez dias.

§2º — Findo esse prazo, o juiz ordenará que os autos sejam incontinenti remettidos á superior instancia.

§3º — Nessa instancia, recebido e distribuido o recurso, o Relator exporá a materia na primeira sessão, e, ouvidos oralmente o advogado da parte e o representante do Ministerio Publico, seguir-se-ão immediatamente a discussão e julgamento.

§4º — A execução do julgamento independe da lavratura do Accordão."

CORREIO MUSICAL

DEMONSTRAÇÃO ORPHEONICA DE VILLA LOBOS

No Municipal realizou-se hontem, á tarde, uma das excellentes e grandiosas demonstrações orpheonicas de Villa Lobos. Tres mil alumnos das escolas secundarias, o Orpheão de Professores, auxiliados pelo orgão e pela Orchestra Municipal, fizeram-se ouvir num conjunto devéras imponente.

E' muito raro termos ensejo de vêr reunidos tantos elementos para a execução de uma obra coral.

Villa Lobos deu-nos a conhecer a sua mais recente composição, o oratorio "Vidapura", inspirado num ambiente de musica religiosa.

A obra divide-se em seis partes:

I — "Homem, tem piedade dos homens!";

II — "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade";

III — "Acreditar na humanidade para acreditar em si mesmo";

IV — "Ser justo para ser puro";

V — Bemdito seja o que vem da natureza através do pensamento humano";

VI — "Integraçoã do homem dentro da sua propria consciencia".

O proprio autor assim explica a sua concepção:

"Os themas melodicos de "Vidapura" são calcados nos cantos gregorianos, com os quaes o seu temperamento tem grandes affinidades, dado o caracter livre das melodias primitivas que as leis e regras liturgicas systematizaram, sem fazel-as, entretanto perder a liberdade do pensamento sonoro, que se expande em melopêa vaga e mystica".

"O texto, por sua vez, é constituido por palavras tradicionaes do Missal, e, accrescenta Villa-Lobos, que considera esse livro sagrado "um dos mais puros poemas da litteratura classica universal".

Sobre a execução e valor da obra religiosa de Villa Lobos diremos no proximo numero. — JIC.

RECITAL DE CANTO DE ERNESTINA RAMIREZ

No Studio Nicolas realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez, com o seguinte programma:

I parte — "Stornellatrice" e "Nebbie", de Respighi; "Night", de Giovanni Giannetti; "Berceuse", de Gretchaninow; "Les eaux du Printemps", de Rachmaninoff.

II parte — "Grisélidis", de Massenet; "Le rocher qui pleure", de J. Bonval; "Triste est la steppe", de Gretchaninow; "Jota", de Manuel de Falla; "Canção da Guitarra", de Marcello Tupinambá.

COMPANHIA LYRICA DO JOÃO CAETANO

A temporada lyrica popular do theatro João Caetano, prosegue com exito muito lisonjeiro.

Hoje serão levados á scena, á noite, a "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".

Atropelado por um auto-omnibus

Quando atravessava hontem, á tarde a avenida do Mangue, proximo á ponte dos Marinheiros, foi apanhado por um auto-omnibus, saoffrendo contusões e escoriações pelo corpo, o marceneiro Moysés Ficker, residente á rua Castro Alves n. 146, casa 15.

Depois de pensada no posto central de Assistencia, a victima retirou-se para seu domicilio.

O bonde abalroou o carrinho de mão

Feriu-se o carregador

Ia o carregador Salvador de Sá, hontem, pela rua de Sant'Anna, conduzindo o carrinho de mão, n. 2.108, quando, a certa altura um bonde que lhe vinha atraz, o de n. 502, lhe deu uma trombada. Com o choque soffreu o carrinho sérias avarias sendo atirados ao chão quatro pedras marmores que o mesmo levava, e que se partiram. O prejuizo é orçado em 400$000. O motorneiro fugiu. E' que não havia ninguem no bonde, que levava a taboleta "Especial".

A victima isto é, o carregador recebeu forte contusão abdominal, tendo se queixado ás autoridades do 6º districto, que requisitaram para elle, os soccorros da Assistencia, onde foi pensado, retirando-se depois.

DR. GASTÃO GUIMARÃES

Teve alta, o director geral de Assistencia

Victima, ha dias, de um desastre de a utomovel, fôra internado na Casa de Saude Pedro Ernesto o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal. Hontem, entre vivas manifestações de sympathia do funccionalismo da Assistencia, ali appareceu, á tarde, o dr. Gastão Guimarães, percorrendo as dependencias do estabelecimento e demorando-se em visita ao dr. Gabriel de Souza Aguiar, victima tambem, ha dias de um accidente de auto que ainda o retem numa das salas do Prompto Soccorro.

O director geral da Assistencia esteve tambemna sala de imprensa, palestrando com os representantes dos jornaes. Estes, em communhão de vistas com o funccionalismo da Assistencia, mandarão celebrar missa em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Gastão Guimarães.

O contrabando de cachaça no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 (Havas) — Na madrugada de hoje foi feita nova apprehensão de 3.000 litros de cachaça, que vinha como contrabando. Depois de presos dois contrabandistas quo transportavam essa mercadoria, os mesmos conseguiram fugir.

Os que chegarão hoje pelos trens paulistas

S. Paulo, 8 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram para o Rio os seguintes passageiros: dr. Guaracy Torres e senhora, dr. João Sampaio, Victor Moraes, Carlos Martins da Rocha, Nelson Junqueira Veiga, coronel Fausto Campos Salles, dr. Paschoal Maneira, sra. Julio Ferraz, commendador Oscar da Costa, dr. Nelson Dantas, Gustavo Barroso, Sebastião de Abreu Cintra e familia e Pierre da Silva.

Pelo segundo nocturno: dr. Calmont de Brito, dr. Generoso Faria, Pedro Rocha Araujo, Isaac de Toledo e senhora, Juvenal Rodrigues de Moraes, dr. Mario Braga Faria, dr. Juvenal Viveiros, Clayton Osborne e dr. Ruy de Castro Moreira.

Lançado ao mar um novo cruzador allemão

Berlim, 8 (Havas) — Hoje, anniversario do anniquillamento da esquadra do almirante von Spee pela esquadra ingleza na batalha da ilha Falkland, foi lançado ao mar em Kiel o cruzador ligeiro "Nuremberg" em homenagem ao navio do mesmo nome posto a pique naquelle combate.

A viuva do commandante do "Nuremberg", capitão de fragata von Schoenberg, morto a bordo seu navio baptisou o novo cruzador.

LEILÃO DE PENHORES

— DA —

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de outubro ultimo, será realizado a 12 do corrente mez, de 11 ás 13 de Maio, andar terreo, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em abril do corrente anno.

(53281)

Um menor colhido por bonde

Hontem, á tarde quando atravessava a rua Aristides Lobo, foi colhido por um bonde da linha "Santa Alexandrina", dirigido pelo motorneiro n. 3.485, o menor Oswaldo de 13 annos, residente á rua Laurindo Rabello n. 23.

A Avictima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi conduzida em estado de shock ao posto central de Assistencia, onde recebeu os necessarios cuidados medicos, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 14º districto policial.

Noticias de Portugal

Effectuada a prisão do autor de um desfalque

Lisboa, 8 (UTB) — Foi preso o individuo Alberto Martins Aparicio, que defraudou a Companhia Nacional de Navegação com a duplicação de 7.500 acções, gastando em seu proveito a importancia de duzentos contos.

Lisboa, 8 (UTB) — O governo vae conceder á provincia de Angola um emprestimo para auxilio aos agricultores prejudicados pelos gafanhotos e para a campanha de combate a esse insectos.

Lisboa, 8 (UTB) — O capitão Gomes Pereira, ex-ministro do Interior, tomou posse do cargo de governador civil de Evora.

Lisboa, 8 (UTB) — Os commandantes Guedes Morton e Botelho de Souza tomaram posse, respectivamente, dos commandos das forças navaes do Tejo e das forças das ilhas.

Lisboa, 8 (UTB) — O capitão aviador Pimenta inicia, na segunda quinzena de janeiro, a annunciada viagem aerea através da Africa.

Lisboa, 8 (UTB) — Diversos oradores de destaque da União Nacional realizam amanhã, em varios pontos do paiz, conferencias de propaganda eleitoral.

A arrecadação da Alfandega de Santos

Santos, 8 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 874:261$700. Desde o dia 1, 10.910:922$150.

O café em Santos

Santos, 8 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 cotado a 17$6000 e por 10 kilos.

David oa ser dia santificado ãon funccionou a Bolsa nos seus pregões.

GRATIFICAÇÃO A UM FUNCCIONARIO FLUMINENSE

O interventor Ary Parreiras, concedeu, hontem, ao 1º official do Departamento do Expediente da Secretaria da Producção Sladstorce Paixão, o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$000.

O equilibrio orçamentario na Prefeitura de S. Paulo

S. Paulo, 8 (Havas) — O prefeito da capital de S. Paulo, sr. Fabio da Silva Prado, falando á "Folha da Noite", entre outras fez as seguintes declarações: "As contas de Prefeitura para o proximo anno estão perfeitamente equilibradas. O novo orçamento, graças ao accordo feito pelo governo federal com os nossos credores proporcionou-nos ensejo de conseguir esse equilibrio, que é fruto tambem do augmento das arrecadações do municipio".

"Este anno — concluiu o dr. Fabio Prado — foi exactamente o anno em que a Prefeitura bateu o record de suas arrecadações."

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas regulares, amerissou hontem, ás 5 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Buenos Aires, Stanley C. Deed e J. G. de Francony; do Rio Grande, José Carlos Sarmento e sra. Marcima Sarmento; de Florianopolis, dr. Alfredo Martins Lage e dr. Gladstone Guimarães; e de Santos, A. E. da Costa.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Harry Savage; para Caravellas, Frederico Casper; para Bahia, Torben Rasch e Sylus F. Mack; para Fortaleza, tenente Fernando Menescal Villar; para São Luiz do Maranhão, Gildasio Palhano Jesus; para Belém do Pará, Childerico Motta; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Antonio E. Wallerstein.

A VIDA SOCIAL

EXPOSIÇÃO GILBERTO

"Natureza Morta", de Gilberto Trompowsky

Inaugura-se depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, mais uma exposição de trabalhos de Gilberto Trompowski. O simples enunciado do nome do artista patricio é uma garantia segura de que o acto que se annuncia será um acontecimento nos circulos artisticos e culturaes da cidade. Se não bastasse a irradiação que o nome de Gilberto encontra em nossos meios sociaes mais elevados, o proprio merito dos trabalhos que constituem essa exposição seria sufficiente para que o salão do Palace Hotel reuna, a partir de terça-feira, o escol de nossa alta sociedade. Tivemos, graças á gentileza do artista, alguns momentos de indizivel prazer com uma "pre-view" da magnifica collectanea de trabalhos que Gilberto reservou para o encanto dos olhos de seus admiradores. Ali vimos, por exemplo, a sua "Natureza Morta", em que nenuphares de varios tons estão dispostos num grande "cache-pot" de porcellana, ao lado de um Stradivarius com o respectivo arco, como que num abandono... Foi esse trabalho que conquistou para Gilberto a Medalha de bronze do Salão de 1934. "A grande cedette" é outra tela de excellente effeito, em que uma mulher loura, trajando um vestido azul, deixa ver seus olhos claros, brilhantes, ligeiramente obscurecidos pela sombra de um grande chapéo negro. Em outra empolgante combinação de cores, Gilberto compoz uma verdadeira symphonia de branco, cinza e vermelho, com a tela "Os livros e o elephante". "O vaso de Van Dongen" é outro trabalho de grande interesse artistico, em que a "faience" franceza se harmoniza com o colorido tropical das flores, sendo estas magnificas "satés", ou sejam uma especie de gravatás. Não desejamos ampliar estas ligeiras impressões com que procuramos traduzir o encanto que nos trouxe essa visita ao victorioso salão de Gilberto. São ao todo umas trinta telas, das quaes ainda se destacam "Flores de lotus", e uma série de pequenos quadros que fixam magnificamente alguns dos aspectos populares do Brasil antigo, na época pittoresca da Independencia, além de varias illustrações para livros. Encerramos esta nota com uma especial referencia aos retratos que Gilberto expõe, entre os quaes o da Albertina de Mello, um mixto subtil e feliz de marron e cinza. A partir de terça-feira, todos os espiritos artisticos do Rio poderão, no salão do Palace Hotel, ter um ponto seguro de encanto e enlevo, graças á arte delicada de Gilberto.

Roberto Trompowsky

Carlos Chagas e Coelho Netto

O Brasil perdeu, em menos de um mez Carlos Chagas e Coelho Netto.

Ou antes — não os perdeu; pois é apanagio dos bons e dos grandes viverem eternamente na saudade daquelles que porventura os conheceram de mais perto, e no reconhecimento de quantos lhes admiram as obras. Sobre tocs tumulos não se alastra a herva daninha do esquecimento.

Ambos bem diversos. Em verdade o foram no que diz ao alvo de suas cogitações, á realidade de suas descobertas. No entretanto a divina curiosidade que os curvava sobre ardua tarefa illuminava-lhes egualmente o olhar; o desejo soffrego de maior contacto com a vida universal — embora afastados fossem pelos rumos de suas pesquisas — unia-os na mesma e ideal sêde de verdade.

Porém a um seduzia a fragancia da materia; a outro a força do espirito.

O microscopio e a penna repousam agora. O sôpro frio da morte apagou impiedoso as chammas radiantes de duas soberbas inspirações. Antes que se lhes extinguisse o brilho illuminaram de um sonoro clarão os caminhos trilhados, para que nos fosse dado vêr, guiando-lhes os passos, o inconfundivel — o alado, o omnipotente, o mystico ideal.

Fanfarlo

Natalicios

O sr. José Ortigão, chefe da firma Vasco Ortigão & Comp., proprietario do Parc Royal, faz annos hoje. Figura da maior projecção do nosso commercio e elemento dos de maior prestigio da

nossa sociedade, o sr. José Ortigão vae ter ensejo de receber pela festiva data as maiores demonstrações de estima de que é credor de quantos constituem o circulo das suas relações.

— O dr. Abilio Minucci Teixeira, advogado no nosso Fôro, faz annos hoje. O anniversariante, que desfruta largo circulo de relações aqui e em Nictheroy, onde reside, será de certo muito cumprimentado.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Heloisa Franco Varady, esposa do dr. Armando Varady, e filha do professor dr. Christiano Franco.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Manoel Tavora da Costa Porto, despachante aduaneiro.

— Faz annos hoje o academico Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense.

— Faz annos amanhã, o sr. Luiz Lopes de Souza, funccionario da justiça local.

— Faz annos amanhã, o sr. Frederico Salustiano Flores dos Reis, despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— Faz annos amanhã, o dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Collegio Pedro II.

— Fez annos hontem, d. Conceição Geraldi Velasco, esposa do sr. Emilio Velasco e filha do nosso auxiliar Eugenio Geraldi.

Humberto de Campos

A familia de Humberto de Campos e o governo do Estado do Maranhão mandam resar missa por alma do grande escriptor, no dia 11 do corrente, no altar-mór da Candelaria.

Festa escolar

Encerrando o anno lectivo, a Escola Academica, á rua Jardim Botanico, em uma festa de arte, distribuirá hoje, ás 10 horas do dia, os boletins de notas finaes a seus alumnos, seguindo-se a entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus pelo padre dr. José Barbosa Lima, da parochia da Gloria. Finalisará essa festa, que se prenuncia attrahente e agradavel, como já o fôra a de domingo passado, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes.

Asylo Bom Pastor

Recomeçam amanhã, segunda-feira, as reuniões das 5 horas para a entrega do trabalho diario em favor do Asylo Bom Pastor. Ha dias vem a imprensa louvando a benemerencia desta obra de extraordinario alcance social, e as benemeritas senhoras que patrocinam essa campanha e por ella se dedicam, esperam poder continuar a contar com a generosidade do povo do Rio de Janeiro.

Conclusão de curso

Realizou-se hontem no Collegio da Assumpção, em Santa Thereza, a ceremonia da entrega dos diplomas ás alumnas que concluiram o curso gymnasial e que são as senhoritas Léa Junqueira, Alba Pinheiro, Maria Helena Neves da Fontoura, Lucinda Coutinho, Lysia Neves da Fontoura, Martha Rezende, Heloisa Andrade, Maria Augusta Coutinho e Hilda Bechtinger. O acto foi presidido pelo dr. Euclydes Roxo, director do Internato Pedro II, que, na oração que então proferiu, salientou as qualidades de educadoras das Religiosas da Assumpção. Depois de ter a oradora da turma, senhorita Léa Junqueira, dado, em interessante discurso, expressão aos sentimentos de suas collegas, falou o paranympho, padre Almeida Leal que exerce as funcções de inspector do ensino junto ao estabelecimento. A solennidade, que se realizou no salão de festas do Collegio e que teve a assistencia de numerosas familias das alumnas e de muitas outras pessoas, foi completada pela execução de variado programma de recitativos e de musica, em que tomaram parte as novas diplomadas e muitas outras alumnas.

Os visitantes, muitos dos quaes compareciam ao Collegio da Assumpção, pela primeira vez, ficaram excellentemente impressionados não só com a situação do estabelecimento, como com a atmosphera de tranquillidade, de ordem, de conforto que se observa em todas as dependencias do instituto. Foi muito apreciada a exposição de trabalhos artisticos e de cultura domestica executados pelas alumnas no decurso do anno lectivo agora encerrado. Ampliando e desdobrando a obra educativa que vêm exercendo no Brasil, as religiosas da Assumpção inaugurarão no proximo anno, na capital de S. Paulo, um novo estabelecimento, cuja construcção, de largas proporções, localisado na antiga chacara Matarazzo, já se acha muito adeantada, tendo sido, como o desta capital, especialmente projectado para o fim a que se destina.

Botafogo F. Club

A directoria do Botafogo F. Club resolveu transferir para uma outra data, que será posteriormente annunciada, o jantar dansante que estava marcado para realizar-se hoje.

Michailowsky-Grabinska

A exemplo dos annos precedentes, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska vão realizar sua tradicional vesperal de arte, no Theatro João Caetano, sob os auspicios da Directoria do Departamento de Educação da Prefeitura, dedicada á mocidade escolar carioca. O programma comprehenderá a interpretação pelos proprios professores e suas melhores discipulas das dansas classicas caracteristicas, estylizadas, expressionistas e do folk-lore indigena do Brasil.

Um centenar de creanças e moças tomará parte nesse espectaculo, manifestando os seus talentos artisticos, pertencentes aos seguintes cursos dos professores Michailowsky e Grabinska: Extensão Universitaria, Instituto Lafayette, Collegio Aldridge, Collegio Paulista, Botafogo F. Club, Tijuca Tennis Club, Automovel Club do Brasil, Associação Banco do Brasil e Instituto Feminino de Cultura Phisica.

Tijuca Tennis Club

Hoje, domingo 9, realiza-se no Tijuca Tennis Club a annunciada reunião dansante em homenagem aos artistas participantes da temporada lyrica. As dansas serão iniciadas ás 9 horas. Traje de passeio.

Correio Literario

E' candidato á Academia Brasileira, na vaga ali aberta com o fallecimento de Humberto de Campos, o nosso companheiro, escriptor e jornalista, dr. Heitor Moniz, que se apresenta aos suffragios academicos com os seguintes livros publicados: "O 2º Reinado", "O Brasil de Hontem", "Aspectos da Historia Brasileira", "Amores Historicos", "No tempo da Monarchia", "A Côrte de D. Pedro II", "Vultos da Literatura Brasileira" e "Não Casarás".

Homenagens

Foi hontem homenageado pelos funccionarios do Instituto Mineiro do Café o sr. Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do mesmo Instituto. Essa homenagem, que constou de um almoço na Taberna Azul, teve por fim agradecerem os seus auxiliares, as constantes demonstrações de grande camaradagem dispensadas pelo referido chéfe. Tomaram parte no almoço, como convidados de honra os srs. drs. Ormeu Botelho Junqueira e major Arthur Felicissimo.

Casamentos

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Gabriel Pereira da Silva Abbade, funccionario da Sul America e antigo director da União dos Empregados do Commercio, com a senhorita Rosa Esteves. Funccionarios da Sul America e da União dos Empregados do Commercio compareceram aos actos civil e religioso, e offertaram lindos mimos ao joven casal.

— Casou-se hontem o sr. René Alberto Fooster, do nosso commercio, com a senhorita Maria Barroso, da sociedade paranaense. Os noivos foram muito cumprimentado.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Jayme Sotto Maior, conhecido industrial com d. Maria da Conceição de Lamare Garcia. A cerimonia, civil effectuou-se na residencia da noiva á rua Barroso 170. Serviram de testemunhas por parte do noivo os srs. Carlos Cardoso e Monteiro Valente, e por parte da noiva os srs. Francisco Morano e dr. Oduvaldo Moreira.

— Realizou-se hontem na 6ª pretoria o casamento do sr. Basilio José dos Reis, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Carolina Amelia de Oliveira.

— Realizou-se hontem, na 5ª pretoria civel, o casamento da senhorita Nair Medeiros da Silveira com o sr. Sebastião de Oliveira Bravo, empregado da Central do Brasil. Foram testemunhas no acto civil o sr. Custodio Paes Leme e esposa; na cerimonia religiosa testemunharam o sr. Armando José da Silveira e senhora, tendo o enlace se realizado na matriz do Divino Salvador, na Piedade.

Conferencias

Na séde da Associação Brasileira de Educação, amanhã, segunda-feira, Miss Anna Graves fará uma conferencia sobre o thema: "Impressões de dez annos de viagem através do mundo". A conferencia, que se realizará ás 5 1|2 da tarde, será publica.

— Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a "Transicção revolucionaria; a revolução franceza; advento do positivismo", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— O coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor do Collegio Militar, fará amanhã, ás 5,30 da tarde, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35, uma palestra sobre o thema "A maledisecencia", sendo franca a entrada.

— O professor Ernesto de Oliveira, lente cathedratico da Universidade do Paraná, ora de passagem por esta cidade, pronunciará hoje ás 11 horas, á rua Vinte de Abril n. 6, a proposito do "Domingo Universal da Biblia", uma conferencia sobre o thema "A Biblia, seu conteudo, seu ensino e seu milagre". O ingresso é franqueado ao publico.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Andrade Pertence, n. 26, falleceu hontem dona Laura Ribeiro Gonçalves da Silva, mãe do sr. Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva e do dr. Eduardo Gonçalves da Silva e sogra do sr. Bento Pinheiro. O seu enterramento será realizado ás 5 horas da tarde de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem á rua Marquez de Abrantes n. 192, d. Rita de Sá Santos, viuva do dr. João Luiz dos Santos Junior. O enterramento sairá daquella rua e numero casa de saude S. Geraldo, ás 3 1|2 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

A missa de setimo dia por alma do dr. Oscar de Andrade e Silva, filho do dr. Francisco de Andrade e Silva, primeiro procurador da Republica, aposentado, será rezada terça-feira, 11, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria.

Tornando extensiva a outros officiaes a nota de cancellamento de punições

O ministro da Guerra em aviso que dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou que aos officiaes, amparados pelo decreto n. 23.674 de 2 de janeiro ultimo, é extensiva a medida constante do aviso que determina o cancellamnto da nota com que foram punidos os officiaes subalternos, de que trata o aviso n. 261 de 23 de maio de 1932.

comesmoa -dpiCç

Caderneta de reservistas aos que serviram sob as ordens do então coronel João Alberto

O ministro da Guera declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que tendo o capitão Joo Riberto Lins de Barros desempenhado, durante a revolução de 1930, funcção de commando referido official tem autoridade para mencionar os serviços prestados pelos que agora requereram entrega da caderneta de reservista.

Uma commovedora ceremonia na Escola Polytechnica

(Continuação da 3.ª pag.)

cordou que, ao ser creada a nossa Escola Normal, o velho Cyrillo, que era porteiro da Polytechnica, teve permissão para accumular as funcções de porteiro e zelador da disciplina daquella Escola, onde deixou gratas recordações. Uma turma de normalistas do ultimo anno ali estava para lhe offerecer uma cesta de flores. A entrega foi festejada com uma salva prolongada de palmas.

Tambem falou o conde Candido Mendes, em nome da Escola Superior de Commercio, de que Cyrillo foi tambem porteiro durante oito annos, isto é, quando a mesma funccionava no edificio da Polytechnica.

Por ultimo, fez uso da palavra o professor Ruy de Lima e Silva, que, pronunciou, como director da Escola, este discurso:

"Meu caro Cyrillo. — Justa e muito merecida é esta manifestação de apreço, de amizade e de gratidão pelos incontaveis serviços que prestaste á Escola Polytechnica.

Já te deram provas inequivocas de immenso reconhecimento os oradores que te saudaram: um grande mestre, senão o primeiro dos mestres, em nome dos professores da Polytechnica os docentes-livres pelo seu brilhante representante; os oradores designados pelos alumnos — não só pelos que ficam, como pelos que acabam de deixar os bancos academicos; o mais graduado dos funccionarios desta Casa; a antiga Escola Normal pelo seu magnifico director; a Academia de Commercio, aqui tão brilhantemente representada; antigos alumnos, hoje nomes valiosos na engenharia nacional.

Todos nós, numa unanimidade commovedora, exprimindo a amizade e o carinho que transbordam dos nossos corações, mostramoste, meu velho e querido Cyrillo, o apreço que temos pelas tuas virtudes e pela tua vida exemplar, manifestada nesta Escola durante 59 ininterruptos annos de trabalho e dedicação.

A Escola Polytechnica, desde a sua maioridade, isto é, desde 1874, com o visconde do Rio Branco, foi sempre uma academia de civismo. Não foi sem lutas ou sem estresivamente instituto de ensino; foi acima de tudo casa de educação. Os grandes problemas, não só do trabalho nacional, como tambem da evolução social brasileira, encontraram desde o inicio o mais decidido apoio e a mais intemerata defesa nos que aqui têm labutado e estudado. Assim, a abolição. Assim, a republica. Não foi sem lutas ou se mestremecimentos, por vezes de certa violencia, que taes idéas agitaram o recinto desta Escola. A tudo assististe, na tua longa e digna existencia, amparando e protegendo os que caiam, acalmando os que se exaltavam, consolando os feridos nas lides politicas e nas batalhas escolares, auxiliando monetariamente os necessitados, como um verdadeiro nume tutelar desta Polytechnica que tem quasi tantos annos de existencia autonoma quanto os que dedicaste ao seu serviço.

Exemplo raro no funccionalismo brasileiro, talvez unico, amigo certo e fiel nas horas de alegria ou de tristeza de todos os que tiveram a ventura de aqui estudar, servidor dedicado, integro e profundamente honesto da Polytechnica, não podia ella furtar-se ao cumprimento de um dever sagrado — exprimir-te em publico a sua gratidão, agora que a deixaste officialmente por uma imposição da Constituição da Republica.

Meu caro Cyrillo. Aqui está a lembrança que os teus amigos te destinaram como recordação do dia de hoje e que te auxiliará na realização do desejo que manifestaste: correr terras brasileiras, ver coisas brasileiras e aspirar o perfume das flores, do sólo e dos mares brasileiros. Todos nós, professores, alumnos, funccionarios e engenheiros, aqui continuamos certos de que a tua demora será curta e de que que te queremos sempre comnosco para nos amparares nas occasiões precisas com o teu conselho e a tua mão de amigo. Em qualquer hora, como na que passa, estamos promptos a te dizer: a Escola Polytechnica te agradece".

O presente entregue ao velho Cyrillo consistiu numa rica carteira de couro, recheada com um maço de notas, producto da subscripção feita na Polytechnica.

Com palavras tremulas de emoção, Cyrillo José dos Santos, erguendo-se, pronunciou o seu agradecimento, findo o qual foi vivamente abraçado por todos os presentes.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Palestra não jogará hoje com a Portugueza

São Paulo, 8 (Havas) — Da secretaria do Palestra Italia informam que esse club não disputará a partida de football fixada para amanhã com a Associação Portugueza de Sports.

Da secretaria do Corinthians Paulista annunciam egualmente que o mesmo club não disputará o jogo de amanhã com o Santos Football Club.

Essa attitude tomada á ultima hora pelos clubs é diversamente interpretada nas rodas sportivas, sendo porem considerada como golpe decisivo em favor da pacificação do sport nacional.

Nenhuma communicação official foi, entretanto, feita até agora pelos dois referidos clubs e nas respectivas secretarias não se explicam os motivos porque não comparecem em campo amanhã.

São Paulo, 8 (Havas) — A Agencia Havas teve ensejo de ouvir esta noite o presidente do Palestra Italia sobre a resolução que o club tomou de não jogar amanhã com a Portugueza de Sports.

Depois de recordar que a directoria do club tinha poderes para agir, o presidente do Palestra informou que essa directoria, em reunião realizada á tarde, deliberára que o Palestra não tomaria mais parte em nenhum jogo emquanto não estivesse resolvida a questão do sport nacional por um accordo honroso para as duas partes, isto é, para amadores e profissionalistas.

O Palestra, conforme informou ainda o seu presidente solicitará da Apea a transferencia do jogo de amanhã. Como essa transferencia fosse recusada, resolveu-se que o quadro palestrino não compareceria em campo.

Tambem o Corinthians não jogará hoje

São Paulo, 8 (Havas) — A directoria do Corinthinas Paulista, distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Transferencia de jogo. — O Corinthians Paulista communica aos seus associados e ao publico sportivo que nesta data solicitou á Apea a transferencia do jogo que devia realizar-se amanhã com o Santos F. C., razão pela qual não se effectuará o alludido jogo."

PRIOR SOBREPUJOU A JACK TIGRE AOS PONTOS
Linda victoria de Acosta

Prior enfrentou hontem a Jack Tigre no stadium Brasil.

Patenteada desde o inicio sua superioridade, o portuguez, se desinteressou completamente por uma victoria de mais expressão. Assim é que conseguiu sobrepujar-se aos pontos, tendo agido com grande controle.

A melhor luta da noite foi aquella que realizaram Alvaro Santos e o veloz uruguayo Acosta. Electrizaram a assistencia, com a actuação espectacular que lhes é peculiar. Principalmente Acosta, que venceu aos pontos, teve opportunidades optimas de se impor, das quaes se aproveitou com felicidade.

Eis as lutas disputadas hontem:

1ª luta — amadores — Castro Leão venceu a São Leão por k. o. technico, no 2º assalto, depois de alguns minutos de luta violentissima.

2ª luta — Os juizes declararam empatado o combate entre Antonio Araujo e Domingos de Castro, numa decisão absurda, pois este levou nitida vantagem, em todos os rounds. Era o match final para a disputa do campeonato carioca dos medios.

3ª luta — Waldemar Moraes x Lopez Chaneg, em 8 rounds com luvas de 4 onças.

Waldemar Moraes apresentou-se em ring controlado, batendo bem. Chaves, como sempre valente. Aquelle foi proclamado vencedor por pontos.

4ª luta — semi-final — Oscar Acosta x Alvaro Santos, em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Acosta pesou 53,900 ao passo que Alvaro Santos 58,600.

Apezar da differença consideravel de 4,700, Acosta conseguiu linda victoria sobre Alvaro Santos.

Esta peleja valeu como uma noitada completa, tal a continuidade de phases interessantissimas, golpes bem collocados esquivos o que deixou bem o publico amplamente satisfeito.

Foi bem recebida a victoria do uruguayo por pontos.

JACK TIGRE x ANNIBAL PRIOR

Luta final, em 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Prior: 62,800.

Jack: 59,600.

Arbitro: Armandinho. Ora, com trocas de golpes, ora um tanto monotona, notando-se franco desinteresse de Prior em conseguir a victoria de outra maneira que não aos pontos a peleja teve o seguinte desenrolar, round por round:

1º — Iniciam estudando. Em dado momento, já no final, Prior lança a Jack á lona ligeiramente, podia fazel-o cair novamente em seguida, ambas as vezes com directos ao queixo.

2º — O segundo assalto decorre, de inicio, lento, tendo Jack o maria sangrando. Ha poucos golpes, parecendo que os adversarios estão "guardando energias".

Ainda ligeira vantagem de Prior.

3º — Ha uma troca de golpes e o brasileiro agarra-se, para depois acertar duas vezes consecutivas a cara de Prior. Mais algumas ameaças e verificam-se duas permutas de soccos. Jack ataca com impetuosidade por tres vezes, terminando o round com os boxeadores em clinch. Equilibrado.

4º — Jack melhora, batendo bem no contra-golpe. Forte direita de Prior, que o adversario sente. O nacional golpea com violencia.

Prior, depois de forte soco no estomago, retribue o golpe, com grande violencia.

5º — Prior inicia o assalto castigando o estomago do nacional, para golpear com justeza a cara do adversario, duas vezes consecutivas. Torna-se uma disputa um tanto monotona, já que os adversarios não parecem dispostos a golpear com a violencia esperada.

6º — Prior entra valente, enviando Jack ás cordas. Ha, em seguida, sensacional permuta de golpes, com vantagem para o portuguez, possuidor de mais "punch". A luta toma outra feição, empregando-se ambos com ardor.

7º — Verifica-se um longo corpo a corpo, seguido de ameaças infrutiferas. Jack castiga o estomago do adversario, havendo depois um ensaio de violencia, interrompido por agarramento. Assim termina o assalto.

Ambos conservam a vitalidade inicial, não demonstrando cansaço.

8º — Prior castiga o queixo de Jack, verificando ligeira troca de golpes em "corner" neutro, precedido de uma phase de ameaças sem resultado.

9º — Parecem de inicio, dispostos a lutar de verdade, com a applicação de soccos constantes, mas patente está tambem o especial cuidado de não se decidir a luta.

Prior, sempre impetuoso, está muito indeciso.

10º — Ha uma escaramuça, inicial. Prior applica forte direito, que Jack sente, para repetir a façanha logo em seguida.

Termina com os adversarios agarrados.

Prior é proclamado vencedor por pontos.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 7 de dezembro (Do correspondente) — Fez annos ante-hontem a sra. Niobe Rolasti de Carvalho esposa do sr. Sebastião José de Carvalho, negociante nesta praça, proprietario da casa commercial S. Carvalho & Comp.

— Finalmente chegaram a esta localidade, ha dias os esforçados padres e noviços do Collegio Anchieta, de Friburgo, os quaes tem celebrado missas e ladainhas em nossa egreja e tambem o cathecismo, demonstrando por este motivo os sacerdotes anchietanos, os esforços que envidam para o bem de Monnerat e de seu povo.

— Chegou hontem a esta praça, procedente de nova Friburgo a familia do sr. Norberto Wermelinger, collector federal desta localidade.

— Com raro brilhantismo terminou seu curso em Friburgo fazendo em excellente fórma, o exame que lhe entregaria o bastão de professora, a gentil senhorita Francisca do Carmo Wermellinger.

A joven diplomada é filha do sr. Norberto Wesmellinger e sua esposa, sra. Albertina do Carmo Wermellinger.

— Em suffragio a alma da progenitora dos srs. João e Antonio Nunes foi celebrada missa na egreja de Nossa Senhora da Guia desta localidade.

— O Sport Club Monnerat volta a uma nova phase de progresso com a acquisição de alguns novos e promissores elementos e tambem grande numero de socios benemeritos.

— A victoria da União Progressista Fluminense" foi recebida com incontestavel alegria, para a maioria do povo monneratense apezar de não termos soltado foguetes de assobios e outros fogos que para muita gente seria em caracter de debique. Não foi necessario nada disso; para contestar o jubilo que ia na alma dos partidarios do nucleo chefiado pelos lidimos soldados do general Christovão Barcellos e capitão Gweyer de Azevedo ia-se no semblante dos progressistas a alegria de um victorioso.

ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 4 de dezembro (Do correspondente) — Vindo de Campos chegou hontem a esta localidade o coronel João Alt, proprietario da Casa Brasil e um dos socios da firma Gloria Alt & Cmp. daquella prospera cidade.

— Segundo fomos informados pelo sr. Elpidio Fiori, presidente do Tiro de Guerra n. 117, os exercicios ra referida corporação serão reinicidados este mez.

— No proximo dia 29 deverá realizar-se o casamento da senhorita Lelita Leite filha do sr. José Carlos de Arauoj Leite residente nesta localidade, com o sr. José Nunes filho do sr. Anselmo Nunes, proprietario da Fazenda da Agua Limpa neste districto.

— Seguiu hontem com destino a Campos o sr. Indio Alt, socio da importante casa Gloria Alt & Comp. daquella cidade fluminense. Oreferido senhor aqui veio afim de testemunhar o casamento da senhorita Alice Tinoco com o sr. José Ayres Carreira.

Campeonato Nacional de Cavallos d'Armas

Realiza-se no dia 11 do corrente, no Club Militar, ás 5 horas da tarde sob a presidencia do general Góes Monteiro a cerimonia de distribuição de premios aos cavalleiros classificados no Campeonato Nacional de 1934.

Foram classificados neste campeonato, respectivamente, premiados, os seguintes officiaes:

1º logar — Primeiro tenente Joaquim Portinho;

Segundo logar — Major Aristoteles de Souza Dantas e primeiro tenente Geraldo Magela Amorosa Anastacio;

3º logar, — segundo tenente Ricardo Toaldo;

4º logar — Segundo tenente Olysimo Lund;

5º logar — Primeiro tenente Plinio Figueiredo;

6º logar — Primeiro tenente Ely Prates Pereira.

OS ACONTECIMENTOS DA FRONTEIRA DA SOMALILANDIA

A Ethiopia vae formular o seu protesto

Roma, 8 (UTB) — O encarregado de negocios da Ethiopia nesta capital recebeu do seu governo instrucções para apresentar ao governo da Italia uma nota de protesto contra os acontecimentos verificados na fronteira com a Somalilandia.

O governo do Addis Adaba accusa as forças italianas da Somalilandia de haverem transposto a linha de fronteira, com um contingente de tanks, aeroplanos e peças de artilharia e de terem atacado de surpreza a commissão anglo-ethiopica que se achava entregue a sua missão de demarcação de fronteiras. Segundo a nota da Ethiopia, esse facto déra logar a um encontro sanguinolento, do qual resultou morrerem sessenta soldados italianos e cem ethiopes.

A delegação britannica na commissão mixta anglo-ethiopica chefiada pelo coronel Clifford, mas não se espera que a allegada aggressão a essa commissão possa dar logar a qualquer interferencia do governo de Londres no incidente.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, será realizada uma Assembléa Geral Extraordinaria, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde.

A ordem do dia dessa assembléa será a eleição da administração para o biennio de 1935-37.

EXONERAÇÕES DE PREFEITOS EM MINAS

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — O interventor federal exonerou a pedido os prefeitos municipaes de Robi e Montes Claros, Ascanio Gonzaga Prata e Carlos Matta Machado, respectivamente.

Roosevelt prepara um novo plano

Washington, 8 (Havas) — O presidente Roosevelt está preparando um plano de combate á falta de trabalho cuja execução reclamará a verba de quatro bilhões de dollares.

O plano em questão comprehenderá o desenvolvimento das vias de navegação, construcção de vastas usinas hydro-electricas, trabalhos de irrigação, luta contra as consequencias das inundações, reflorestamento, melhoria do aproveitamento das terras esgotadas, redistribuição das industrias e da população operaria, e construcção de estradas e habitações.

Para ser aposentado "ex-officio"

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal em São Paulo a contractar tres medicos afim de procederem á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, "ex-officio" do carteiro da agencia de Rio Claro, João Belmiro de Camargo, por não haver naquella localidade medicos do governo e não poder o funccionario locomover-se.

O Club dos "Camisas vermelhos" indianos

Londres, 8 (Havas) — Telegrammas de Bombaim para a Agencia Reuter annunciam que foi novamente preso Abdul-Khan, o famoso chefe dos "camisas vermelhas", accusado de ter pronunciado discurso sedicioso no recente congresso indiano de Bombaim.

UMA ESTAÇÃO GENETICA DO CAFE'

O primeiro campo scientifico para a obtenção de variedades resistencias á broca

Na recente visita do ministro Odilon Braga á Juiz de Fóra, ficou resolvida a installação naquella cidade de uma Estação Genetica do Café, cuja organização inicial será dirigida pelo sr. Gastão de Faria, sub-director do Departamento Technico de Café, actualmente no Estado de Minas. Essa iniciativa que é do sr. Lahyr Tostes, secretario do gabinete do ministro da Agricuutura, foi recebida com agrado pelos cafeicultores daquella região mineira.

Para a direcção das investigações scientificas, o ministro Odilon Braga pretende mandar vir de Svaloev, Suecia, um genetista auxiliar do professor Nilson Ehle. Para tratar desse assumpto o sr. Lahyr Tostes solicitou a vinda á esta capital do dr. Ywar Bechman, que se encontra no Rio Grande do Sul, dirigindo a Estação Phytotechnica de Bagé.

Assim, pela primeira vez no Brasil, será installado um campo de investigação genetica do café para a obtenção de variedades resistentes á broca.

Concurso de 2ª entrancia de Fazenda em Minas

O director geral da Fazenda, attendendo ao que expoz a Delegacia Fiscal em Minas Geraes, resolveu designar o 2º escripturario da mesma Delegacia, Wellington Rocha Mello, para servir como secretario do concurso de 2ª entrancia, a realizar-se na alludida repartição, em substituição ao 1º escripturario Adahil Salles Coelho.

O accordo franco-russo de Genebra

Genebra, 8 (Havas) — Os meios officiaes francezes tomaram conhecimento da longa declaração sobre o accordo franco-russo feito hontem á Agencia Tass, pelo commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff.

Observa-se a proposito que a declaração do titular russo tem o caracter de um commentario destinado a explicar á opinião publica sovietica as razões por que o governo de Moscou julgou dever assignar com o governo de Paris o accordo de 5 do corrente. Accentua-se mais que, de accordo com os proprios termos do commentario do sr. Litvinoff e como aliás, já fôra assignalado pela imprensa franceza, o accordo em questão é limitado no tempo e no espaço. No espaço, porque visa as relações reciprocas da França e da Russia com determinada região da Europa. No tempo, porque vigorará emquanto durarem as negociações tendentes á conclusão do pacto de assistencia mutua no léste da Europa.

Tem-se como provavel que os dois governos interessados resolvam publicar integralmente o texto do accordo afim de informar a opinião publica mundial quanto ao seu verdadeiro alcance e ao caracter pacifico de que se reveste.

UM HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Inaugurou-se hoje o Hospital Immaculada Conceição, mandado construir pela Santa Casa de Misericordia para abrigar tuberculosos indigentes.

Na Delegacia Fiscal do Espirito Santo

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a antecipação do expediente do serviço de tomada de contas da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, das 7 ás 10 horas, devendo tal antecipação perdurar sómente até 31 do corrente e a respectiva remuneração ser calculada na forma do § unico do artigo 400 do Regulamento de Contabilidade.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Tentaram assassinar o coronel Batista

Havana, 8 (Havas) — A policia prendeu Secundina Lopez Brito, sobre quem recaem suspeitas de querer assassinar o coronel Batista, chefe do Estado-maior.

Em poder de Secundina Brito foi encontrado um revolver carregado.

SERVIÇO MILITAR

Chamados a Primeira Circumscripção de Recrutamento

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar está chamando com urgencia, á sua séde, afim de regularizar suas situações, os seguintes cidadãos, que deverão se apresentar na secção de saude á avenida Pedro II, Quartel de Metralhadoras Pesadas, onde funcciona a mesma Circumscripção:

Jacintho, fº de João Manoel Bastos, José Ignacio Pereira, Paulo Rodrigues Pereira, Oswaldo de Paula, Rolando Marques, Ismael Maia Meigo, Augusto Ribeiro, Waldemiro Pereira de Andrade, Mocyr Pereira Reinaldo e Oracides, fº de Francisco José de Souza Nunes.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 10: Habeas-corpus e mandados de segurança

CÔRTE PLENA

Julgamentos adiados das sessões de 30 de novembro e 3 de dezembro:

Revisões criminaes

N. 3678 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Mario Gardelli.

N. 3733 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Carlos Salermo.

N. 3741 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Manoel Bastos Ribeiro.

Sentenças estrangeiras

N. 925 — Republica do Mexico. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; requerente, Ernesto Francisco Vicente Bartroli.

N. 933 — Rep. Oriental do Uruguay. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; requerente, José Lobnigg.

N. 987 — Portugal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; requerente, Isabel Pereira de Moraes.

N. 989 — Portugal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; requerentes, Delfim Pereira Barquinha Junior e Albertina Lopes dos Santos.

Aggravos
(De petição e instrumento)

N. 6080 — Rio Grande do Sul. Sul. — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Carris Porto Alegrense.

N. 6111 — S. Paulo — Embargos (art. 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Empresa Luz e Força de Jundiahy.

N. 6120 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alvaro Hortencio Bastos; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6173 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Miguel Stefano e sua mulher; embargados, Julio de Barros Bernardes e sua mulher.

N. 6274 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, João Rodrigues Nunes; aggravado, o dr. Roberto Hottinger.

Revisões criminaes

N. 3682 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Ludgero Barbosa.

N. 3681 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Carlos Henrique.

Extradicção

N. 101 — Argentina — Relator, o ministro Laudo de Camargo; requerente, o juiz criminal da Republica Argentina; extraditando, dr. Alberto T. Casado.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de côrte plena.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A firma Braga & Guilherme estabelecida á rua da Candelaria n. 106, confessou, hontem, no juizo da 4ª vara civel, o seu estado de insolvencia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: Na 1ª Hercilio Nunes. Na 4ª, Manoel Pedro Manso de Jesus.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da Fazenda, os srs. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, Oscar Weinchenk e Manoel Marques de Oliveira, contador geral da Republica.

Um navio-escola yugoslavo virá á America — do Sul —

Belgrado, 8 (Havas) — O navio-escola "Jadran", da Academia Militar Yugoslava, iniciará no dia 1 de janeiro, um cruzeiro pela America do Sul e do Norte.

Nessa viagem visitará todas as colonias de emigrados yugoslavos.

O Senado italiano encerrou seus trabalhos

Roma, 8 (Havas) — Encerraram-se os trabalhos da sessão de inverno do Senado.

Foi approvado o projecto de lei relativo á creação dos cursos de cultura militar nas escolas secundarias e superiores e ao preparo pre e post-militar.

Communistas condemnados á morte

Sofia, 8 (Havas) — Foram condemnados á morte 6 communistas accusados de terem organizado centros extremistas nas cidades de Plovdiv, Haskovo e Starazagora.

Uma visita de inspecção á Estação Sericicola de Barbacena

Regressou hontem, a esta capital, de sua viagem de inspecção á Estação Sericicola de Barbacena o sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura.

O sr. Landulpho Alves colheu da sua demorada visita áquella dependencia do Ministerio da Agricultura, impressões que o habilitam a orientar com segurança e efficiencia os trabalhos de expansão da industria sericicola no Brasil, na qual se encontram interessados varios Estados, principalmente os nortistas que vêem na industria da seda uma das suas fontes de renda mais promissoras.

Continuam as pesquizas para descobrir o paradeiro do "Star of Australia"

Honolulu, 8 (Havas) — As autoridades navaes ainda não perderam as esperanças de descobrir o paradeiro do aviador Charles Ulm, desapparecido ha dias quando tentava o vôo California-Australia.

Foram baixadas ordens no sentido de que as pesquizas continuem num raio de 1.600 kilometros, dentro do qual se suppõe tenham as correntes maritimas podido carregar com o avião do conhecido piloto. A pedido do governo australiano, as autoridades de Hawaii fretaram 30 "sampans" japonezes para auxiliarem as pesquizas.

FERIDO Á BALA

O pedreiro Affonso Candido, morador á rua do Proposito n. 59, ao passar, hontem, pela rua Rivadavia Corrêa, foi ferido a bala, nas costas.

Ninguem sabia quem disparou o tiro. Parecia um caso mysterioso.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 12º districto apurou que fora Candido baleado, no deposito da 2ª divisão da Prefeitura, pelo vigia João Gomes da Silva.

Anda a policia, agora, á procura do criminoso.

O montepio instituido por officiaes do Corpo de Bombeiros

E' considerado de natureza civil

Relativamente ao requerimento em que o major medico, graduado, do Corpo de Bombeiros desta capital, sr. Silio Pereira Lima, pede inscripção no montepio militar nos termos do artigo 167 da Constituição Federal, o director geral da Fazenda communicou ao de Contabilidade do Ministerio da Justiça que, sendo considerado de natureza civil o montepio instituido por officiaes daquella corporação e estando suspensa a admissão de novos contribuintes, o pedido do requerente não póde ser attendido.

NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

A cerimonia, hontem realizada, da declaração de aspirantes

Num pavilhão previamente armado, na avenida Pedro II, realizou-se hontem, a cerimonia da declaração de aspirantes do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Estiveram presentes o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, os commandantes do 1º R. M. e do 1º B. I., além de grande numero de representantes das forças armadas.

Formando em frente ao pavilhão, os novos aspirantes, desfilaram, depois de feita a leitura te do Centro fez uma saudação, aos jovens militares, citando-lhes os nomes.

Foi, a seguir procedido o juramento á Bandeira e depois dessa solennidade, realizou-se uma sessão no salão nobre, falando ahi o mentor da Guerra, o professor F. de Magalhães e outros oradores. A parte final do programma constou de dansas, que correram animadissimas.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Na sessão de amanhã, do Tribunal do Jury, serão chamados a julgamento os réos Severino dos Santos e Albino Gonçalves, ambos accusados de homicidio, estando a defesa, respectivamente, a cargo dos advogados Theodorico Lindsay e Stelio Galvão Bueno.

A TOMADA DE CONTAS DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um funccionario de Fazenda para fazer parte da commissão de tomada das contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativamente ás obras de construcção da avenida Jequitaiá no 3º trimestre deste anno.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero 89 deste pampheleto politico de actualidades — letras e artes, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso. Trás na capa uma nitida photographia de Franklin Roosevelt.

Preso um ex-deputado — catalão —

Barcelona, 8 (Havas) — O ex-deputado ao Parlamento catalão, Luiz Bru, que estava occulto desde os acontecimentos de outubro em que tinha tomado parte saliente, apresentou-se expontaneamente ás autoridades militares, que o mandaram para bordo do vapor "Uruguay" que está servindo de prisão de politicos.

Foram concedidas as férias regulamentares ao contador geral da — Republica —

O director geral da Fazenda, por despacho proferido no requerimento do contador geral da Republica, sr. Manuel Marques de Oliveira, resolveu conceder-lhe as férias regulamentares.

O substituto do director do Laboratorio de Analyses, em seus impedimentos

O director geral da Fazenda resolveu approvar a indicação do 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, dr. José Cavalcanti Vieira, para substituir nas faltas e impedimentos temporarios o director do mesmo Laboratorio.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: .. .. 70:344$800.

TRIBUNA JURIDICA

Porque a lei falhou

As criticas e commentarios que se fazem em torno do decreto 20.465, a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, podem ser resumidas nos seguintes itens, enumerados em uma das publicações de maior prestigio nos meios trabalhistas. Affirma o articulista:

"A lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões falhou:

a) — porque foi elaborada abstractamente, sem base em dados estatisticos idoneos, capazes de esclarecer a situação do operario em face do trabalho exercitado e do capital empregado;

b) — porque as realidades brasileiras não foram absolutamente consultadas; traduzimos mal o que havia no estrangeiro sobre o assumpto, sem adaptar ás nossas condições de meio, de clima, de densidade de população, de extensão territorial, de difficuldade e precaridade de communicações, etc.;

c) — porque não houve o cuidado, ao se copiar a legislação estrangeira, de antes verificar qual dessas leis tinham, na pratica, dado bons ou máos resultados; tirou-se o que pareceu bom e avançado, na legislação suissa, allemã, ingleza, franceza, argentina, etc., mas não se procedeu a um inquerito para conhecer quaes os resultados praticos dessa legislação;

d) — porque não se consultou o interesse collectivo e menos ainda se indagou da capacidade tributaria dos que teriam que concorrer para a manutenção das Caixas;

e) — porque o operario não tem garantida a sua aposentadoria de modo formal e em todos os casos, em face do que dispõem os artigos 72 e 79 da lei, assim redigidos:

"Art. 72 — Extinguindo-se alguma das empresas a que se applicar a presente lei, o Conselho Nacional do Trabalho promoverá a liquidação da respectiva Caixa.

Art. 79 — Os beneficios de aposentadorias, pensões e outros, poderão ser menores do que os estabelecidos nesta lei, se os fundos das Caixas não puderem supportar os encargos respectivos, emquanto permaneça a insufficiencia desses recursos, ouvido em todos os casos o Conselho Nacional do Trabalho, que fixará o *quantum* da reducção depois de convenientemente estudado o assumpto."

f) — porque as fontes de renda e as suas percentagens foram estabelecidas em bases altamente injustas, e attentatorias ao interesse collectivo."

Acima se alinham as razões mestras que fazem da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados terrestres, um monumento de absurdidades irremediavelmente condemnada.

Não exageramos. A lei, tal como está feita, não produzirá senão resultados negativos: agitações nos meios operarios; desillusões e muito poucos beneficios aos trabalhadores; descredito publico da efficiencia do Ministerio do Trabalho; má vontade geral contra os pesados impostos collectivos; desattenção e descrença pelo Instituto de Seguro Collectivo; desinteresse dos capitalistas por novas iniciativas de serviços publicos em nosso paiz. Veja-se e note-se bem — tudo isso, não porque tenhamos resolvido crear uma lei de Aposentadorias e Pensões, mas sim, exclusivamente, porque fizemos uma lei que é um amontoado de medidas já condemnadas pela pratica.

Por isso somos dos que entendem que o actual ministro do Trabalho procedeu com grande acerto, quando decidiu reformar as referidas leis de Aposentadorias e Pensões, reforma essa, no entretanto, que deverá ser ultimada em breve espaço de tempo, dada a urgencia da materia e a anciedade com que a mesma é aguardada pelas classes trabalhistas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A censura cinematographica e a confusão creada pelo decreto 24.651 do dr. Salles Filho

Os luminosos pareceres dos eminentes jurisconsultos patricios professores srs. drs. Clovis Bevilaqua e Gilberto Amado, pondo a questão nos seus verdadeiros termos

CONSULTA

Em 4 de abril de 1932, o governo provisorio expediu o decreto n. 21.240 que nacionalizou o serviço de censura de films cinematographicos, creou a taxa cinematographica para a educação popular e deu outras providencias (Annexo documento n 1).

Pelo art. 6 desse decreto foi creada a Commissão de Censura, na fórma e para os fins no mesmo estabelecidos.

O art. 22 previa a creação de um orgão technico, no Ministerio da Educação e Saude Publica, destinado não só a estudar e orientar a utilização do cinematographo, assim como dos demais processos technicos, que sirvam como instrumento de diffusão cultural.

Pelo decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, foi creado o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, não no Ministerio da Educação e Saude Publica, mas no Ministerio da Justiça.

As attribuições do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural ficaram cabalmente definidas no art. 2º, e são:

a) estudar a utilização do cinematographo, da radiotelephonia e demais processos technicos e outros meios que sirvam como instrumento de diffusão;

b) estimular a producção, favorecer a circulação e intensificar e racionalizar a exhibição, em todos os meios sociaes, de films educativos;

c) classificar os films educativos, nos termos do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, para se prover á sua intensificação, por meio de premios e favores fiscaes;

d) orientar a cultura physica.

O art. 5º desse ultimo decreto refere-se á censura cinematographica e o art. 6º elevou a taxa creada pelo art. 18 do decreto n. 21.240, de $300 para $400.

Isso posto, pergunta-se:

I

O novo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural tem attribuições para, por meio da Commissão de Censura de que fala o art. 5º do decreto n. 24.651, chamar a si a censura de todos os films cinematographicos confiada á commissão de que trata o art. 6º do decreto n. 21.240?

II

Caso a resposta ao primeiro quesito seja negativa, a competencia da Commissão de Censura de que trata o art. 5º do decreto n. 24.651 é sómente para classificar os films educativos, para se prover a sua intensificação por meio de premios e favores fiscaes?

III

Qual a taxa a que estão sujeitos, depois de promulgado o decreto n. 24.651, os films communs não educativos?

IV

O decreto n. 24.651 revoga ou derroga o decreto n. 21.240, ou é apenas supplementar ao segundo, tendo por objectivo apenas crear o orgão technico a que se refere o art. 22 do referido decreto n. 21.240?

PARECER DO EXMO. SR. PROFESSOR DR. CLOVIS BEVILACQUA —

1 e 2

O decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, nacionalizou a censura cinematographica; o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, teve por objecto crear o *Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural*, cujos fins constam do art. 2 do mesmo decreto, que vem transcripto na consulta. O primeiro desses decretos póde ser considerado lei geral, porque se refere, do ponto de vista da censura, a todas as classes de films, e o segundo decreto visa, particularmente, os films educativos como se vê do seu art. 2, letras a b e c:

— estudar o cinematographo como instrumento de diffusão;

— estimular a producção, favorecer a circulação, intensificar e racionalizar a exhibição, em todos os meios sociaes, de films educativos;

— classificar os films educativos, para o fim de serem favorecidos por premios e favores fiscaes e promover a sua intensificação.

Opino, por isso, que ha duas Commissões de Censura de Films, uma que é dependencia do Ministerio da Educação e é regida pelo decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, e outra que funcciona no Ministerio da Justiça, de accordo com o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934. Essa conclusão se confirma pela consideração de que o decreto n. 24.651, de 1934, não revela intenção de se substituir ao n. 21.240, de 1932, e sim teve em vista desdobrar um de seus dispositivos, creando o orgão technico especial, a que o mesmo se refere no art. 22; e tambem porque em differentes dispositivos o decreto de 1934 se refere ao de 1932 como estando em vigor. São, portanto, duas leis que tratam das exhibições cinematographicas por aspectos differentes. Melhor seria, mesmo para os films visados pelos mencionados decretos, que houvesse uma só censura. Mas se um decreto estabelece censura geral para os films communs, e o outro se refere, especialmente, aos films educativos, força será concluir como acima se fez. [illegible] os films educativos, [illegible] são censurados pela commissão de que trata o decreto n. 21.240, de 1932, art. 6; e os educativos submettem-se á classificação da commissão organizada consoante estabelece o decreto numero 24.651, de 1934.

II

O decreto n. 24.651, de 1934, art. 6, dispõe:

As taxas de censura de que trata o art. 18 do decreto n. 21.240, serão cobradas á razão de $400 por metragem e arrecadadas pela Thesouraria da Imprensa Nacional, gozando de isenção dessa taxa os films nacionaes e educativos e pagando os demais films nacionaes apenas 50 % (cincoenta por cento) da mesma taxa.

Este artigo modificou o artigo 18 do decreto n. 21.240, de 1932, elevando a taxa de censura para os films educativos ou não a $400, se forem estrangeiros; a $200 se forem nacionaes não educativos; e isentando da referida taxa os nacionaes educativos.

Como ficou affirmado na resposta aos dois primeiros quesitos, o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, não derogou o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932. Manteve expressamente algumas das disposições deste ultimo decreto, ás quaes se referiu como reguladoras do assumpto; desenvolveu outra, como a do art. 22, creando e organizando o instituto, a que o mesmo se referiu, e revogou outras, como a do art. 18 que ficou substituida pelo art. 6 do ultimo decreto. Os dois mencionados decretos subsistem, conservados os preceitos do primeiro em tudo quanto não o tiver expressamente alterado o segundo porque no que se refere á censura o primeiro é lei geral e o segundo é lei especial para os films educativos.

E' o que me parece.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1934.

(a.) *Clovis Bevilacqua*

PARECER DO EXMO. SR. PROFESSOR DR. GILBERTO AMADO

O decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, que estabeleceu a nacionalização do serviço de censura dos films cinematographicos, sujeitou o regimen da exhibição de films no Brasil a duas condições fundamentaes:

1º) — a autorização do Ministerio da Educação e Saude Publica.

2º) — que essa autorização seja concedida por uma commissão de censura composta:

a) de um representante do chefe de policia;

b) de um representante do Juizo de Menores;

c) do director do Museu Nacional;

d) de um professor designado pelo Ministerio de Educação e Saude Publica;

e) de uma educadora, indicada pela Associação Brasileira de Educação.

Com essas exigencias fundamentaes o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, estatuiu:

1º) — que a exhibição de films no Brasil fica submettida precipuamente á finalidade educativa;

2º) — que a responsabilidade do exame de todo film apresentado á exhibição cabe ao mesmo Ministerio, por intermedio da commissão acima referida indicada no decreto (art. 6º), constituida de representantes das entidades mais directamente adequadas á apreciação daquella finalidade.

Instituiu-se nesse decreto um regimen nacional de educação publica por meio do cinema, para a perfeita realização do qual se concediam favores e se impunham as obrigações constantes dos artigos 16 e 18.

Teve esse decreto por escopo subtrair a materia da exhibição de films da esphera de attribuições especiaes do serviço de mera policia para incorporal-a ao conjunto de normas prescriptivas proprias ás funcções culturaes do Estado.

Os serviços de fiscalização, contrôle e censura de films passaram com o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, do quadro das normas de caracter policial perante as quaes "o que não é prohibido, é permittido" para o quadro das normas de direito inherentes aos fins politicos do Estado. (Sobre a differença entre os regimens de direito e o regimen de policia, ve- [illegible])

[illegible]

Decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934:

"Crea, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural."

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, [illegible]

Art. 1º — Fica instituido, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, directamente subordinado ao respectivo ministro. [illegible]"

Ora, o que prescreve o artigo 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932? O seguinte:

Art. 22 — NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA, dentro da renda cinematographica instituida neste decreto SERA' OPPORTUNAMENTE CREADO UM ORGÃO TECHNICO destinado não só a estudar e orientar a utilização do cinematographo, assim como dos demais processos technicos que sirvam como instrumentos de diffusão cultural.

O art. 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, diz:

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA SERA' OPPORTUNAMENTE CREADO UM ORGÃO TECHNICO. O decreto n. 24.651, dizendo ter em vista o art. 22 do dec. 21.240, institue NO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES O ORGÃO TECHNICO PREVISTO NO DECRETO NUMERO 21.240, A SER FUNDADO NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA.

A remissão ao art. 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, não tem justificativa. A simples referencia ao art. que, em vez de ser applicado, é contrariado, não tem força para vincular um decreto ao outro. Não ha élo na corrente, não ha fio no rosario, não ha ligação, communicação, encadeamento. O decreto numero 24.651 de 10 de julho de 1934 allude ao decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932, mas fantasiosamente, sem estabelecer de facto nenhuma correlação entre a materia de um e de outro.

No primeiro se crea no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um apparelho, ou orgão technico, que nada tem que vêr com o apparelho, o orgão technico figurado no art. 22 do decr. numero 21.240, de 4 de abril de 1932, do Ministerio de Educação e Saude Publica.

Neste, o Ministerio de Educação e Saude Publica, no aproveitamento das possibilidades que lhe forem sendo facilitadas pelos recursos auferidos pela renda da taxa cinematographica, creará um orgão technico destinado a estudar e orientar a utilização do cinematographo e de outros processos technicos para a realização dos objectivos da educação nacional. Naquelle, no dec. n. 24.651, de 10 de julho de 1934, é instituido no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores "o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural para estudar a utilização do cinematographo, da radiophonia e demais processos technicos, estimular a producção e educação e orientar a cultura phisica."

O escopo do decreto n. 24.651 é dar ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os meios de "estudar a utilização do cinematographo, da radiophonia e demais processos technicos que sirvam como instrumentos de diffusão; estimular a producção, favorecer a circulação e intensificar e racionalizar em todos os meios sociaes, de films educativos para prover á sua intensificação por meio de favores fiscaes e orientar a cultura physica", tudo nos limites do dec. — que é dar ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os elementos de acção para utilizar os meios de propaganda e diffusão cultural. A censura cinematographica de films que interessem ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores será feita pela commissão indicada no art. 5º do decreto relativo ao mesmo Ministerio, como é natural. Essa commissão tem competencia restricta aos serviços instituidos no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; não se reporta ao exame dos films a serem exhibidos no regimen legal nacionalizado pelo Ministerio de Educação e Saude Publica nos termos do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, no qual a censura não tem caracter policial, mas estatal; no qual a censura não obedece ao systema de garantias de liberdade e de propriedade, de prevenção e repressão, inherente ás funcções de policia, mas ás normas geraes de governo com caracter de preceito imperativo do Estado.

O art. 5º do decreto n. 24.651, é claro, estabelece a censura cinematographica dos films que possam servir de instrumento de diffusão cultural, sobre os quaes o [illegible]

Não póde, pois, deixar de ser negativa a resposta ao primeiro quesito.

— O novo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural NÃO tem attribuições para, por meio da Commissão de Censura de que fala o art. 5º do dec. n. 24.651, chamar a si a censura de todos os films cinematographicos, confiada á commissão de que trata o art. 6º do decreto n. 21.240.

Resposta ao 2º quesito:

[illegible]

Resposta ao 3º quesito:

[illegible] as TAXAS creadas pelo decreto n. 24.651 não são as mesmas nem têm a mesma finalidade da TAXA estabelecida no decreto n. 21.240. A TAXA de que trata o art. 18 do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932 é "a taxa cinematographica para educação popular." AS TAXAS DE CENSURA, creadas pelo decreto n. 24.651 não representam augmento ou desdobramento da TAXA de educação.

A referencia ao art. 18 do decreto n. 21.240 não tem razão de ser. O decreto n. 24.651 não póde crear ou augmentar taxas para serviços instituidos pelo Ministerio de Educação e Saude Publica. A TAXA vigorante para os films communs é a do decreto n. 21.240.

Resposta ao 4º quesito:

— O decreto n. 24.651 não revoga nem deroga o de n. 21.240, nem lhe é mesmo supplementar ou complementar. Regula materias differentes. A elle se refere sem se referir. Funda-se no art. 22 do decreto n. 21.240: esse artigo dispõe justamente o contrario do que é estabelecido no mesmo decreto. O art. 22 diz que será creado no Ministerio de Educação e Saude Publica um orgão technico, e não no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. A referencia é excusada. Refere-se ao art. 18 para crear as TAXAS DE CENSURA. O art. 18 institue uma TAXA de educação. Os dois decretos não se conjugam, não entram na mesma categoria de direito; não têm finalidades communs; não se contrariam porque não se relacionam um com outro; não se completam porque um não é o desdobramento, modificação ou aperfeiçoamento do outro. As remissões do segundo são puramente nominativas, alheias á materia e á fórma do primeiro; são remissões graciosas. Os serviços que o segundo constitue não se enquadram na ordem dos serviços instituidos pelo primeiro. São dois textos estranhos um ao outro. As allusões do segundo ao primeiro não bastam para transformar os dois num composto legislativo de preceitos correlatos.

E' esta a minha opinião.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934.

a) — Gilberto Amado

(53.900)

A VENDA DE LEITE EM "CARROS TANQUES", "PIPINHAS" E "PIPOTES" DAS FEIRAS E' INCOMPATIVEL COM A NOSSA CIVILIZAÇÃO

PHANTASMAGORICA FISCALIZAÇÃO SANITARIA

— Representação ao Dr. Director Geral da Saude Publica —

O Instituto de Beneficencia Clinico-Juridico, fundado em 1931, com personalidade juridica e séde á rua S. Bento n. 5, sob., tel. 8-0085, tendo a seu cargo a assistencia medica e juridica de centenas de associados e respectivas familias, vem perante v. ex. expôr e requerer providencias que se tornam necessarias á saude da população, e que, levadas a effeito, collocarão muito bem o Departamento que v. ex. dirige com criterio e sabedoria.

O art. 857 do decreto n. 16.300 de 1923 — Regulamento Sanitario — **de um modo geral e acertadamente**, prohibe a venda de leite em **tanques ou recipientes**, donde elle seja retirado **parcelladamente** por meio de **torneiras** ou transvasamento, isto porque, na conformidade do preceito contido no § 3.º do art. 844 "após a pasteurização, o leite deverá ser envasilhado mecanicamente, de accordo com as exigencias da letra **d** do art. 842, assim redigido: "os frascos, para o seu envasilhamento deverão ser bem lavados, passados em agua a ferver ou jacto de vapor e ter fecho hygienico que offereça as melhores garantias contra a violação."

Infelizmente, em contradicção a esses preceitos salutares, o § unico do art. 857 faculta, mediante **licença especial**, a venda de leite por meio de torneiras ou transvasamento, desde que os vehiculos satisfaçam certas exigencias — **que não vão além da venda ao consumidor** — quando o objectivo da lei é **preservar** o delicado producto dos males da falsificação, das impurezas e contaminações quaesquer — **até o momento da sua ingestão** — notadamente por creanças e enfermos.

Dahi o reforço de punição aos infractores, dado pelo decreto do governo provisorio ao Regulamento Sanitario — augmentando o tempo de prisão, considerando inafiançaveis as infracções e negando o beneficio da suspensão condicional da execução da pena — tudo porque está em jogo a saude do povo, que é assumpto rigorosamente de ordem publica.

Mas, a verdade é que essa venda de leite na via publica, **parcelladamente**, por meio de **torneiras**, que devia ser evitada pelas autoridades sanitarias, porque, por si só, põe por terra toda a fiscalização, vae tomando um vulto consideravel, e, em breve, **será a forma unica** de mercantilização do producto, porque permitte a fraude, que está sendo praticada, em grande escala, diariamente, a toda hora, principalmente pelos vendedores ambulantes em "pipinhas", que se multiplicam audaciosamente, em substituição ás antigas "carrocinhas" que conduzem o leite convenientemente engarrafado e arrolhado, em condição de salubridade e tendo indicada sua procedencia, até a entrega domiciliar.

A venda de leite por meio dessas torneiras, que o despejam em latas sujas e destampadas, conduzidas até por individuos enfermos com os dedos em contacto com o precioso alimento, importa em feio e nojento espectaculo proporcionado aos estrangeiros que nos visitam, seduzidos pelos nossos encantos naturaes e pela apregoada civilização desta cidade maravilhosa!

Ademais, não póde ser levada a sério uma fiscalização sanitaria, que pune rigorosamente o dono de leiteria que faz engarrafar leite em logar inadequado, ou por empregado desprovido de avental e gorro brancos, e permitte que, na via publica, algumas vezes ao lado do gary que varre a rua individuos quesquer, nesses "carros tanques" — verdadeiras almanjarras — nas "pipinhas" e nos "pipotes" das feiras, **engarrafem** ou **enlatem** em vasilhas anti-hygienicas, sujeitando o producto a toda sorte de impurezas e contaminações virulentas!

O decreto n. 16.300 de 1923 — lei vigorante — na integralidade de suas sabias disposições, a não ser no caso da venda de leite por meio de torneiras, tem em vista **o consumo do producto**, na acepção de **ingerir**, que é o que interessa directamente a saude da população; as providencias relativas ao beneficiamento, transporte e venda, interessam apenas como medida preventiva, ou melhor, acautoladora da pureza e salubridade exigidas para a ingestão, quer como alimento, quer como agente therapeutico.

Assim, não é de se admittir que apenas os recipientes destinados á venda ambulante satisfaçam as exigencias legaes; o vasilhame que conduz o leite ao domicilio precisa tambem satisfazer os preceitos sanitarios, para que a fiscalização seja efficiente e proveitosa á saude do povo, cuidada pelo governo da Republica com especial cuidado, notadamente collocando á frente dos serviços que lhe interessam a acatada autoridade de v. ex., que é um scientista de renome, um eminente professor.

Para que esse rigor de fiscalização sómente até o momento da venda do leite, se depois elle póde ser **falsificado** e **sujeito á** contaminações por aquelles que, **sem responsabilidade**, o conduzem aos domicilios, nessas garrafas sujas de bocas estreitas, nessas latas enferrujadas, sem hygiene e destampadas?

Deante desta justa e verdadeira exposição, imposta pelas reclamações de associados, o Instituto espera que v. ex., ouvindo préviamente o honrado e operoso dr. chefe do Serviço de Fiscalização, que nenhuma culpa tem na defeituosa interpretação dada aos textos legaes, ordene a prohibição da venda de leite por meio de **torneiras** desses "carros tanques", "pipinhas" e "pipotes" das Feiras, afim de que seu commercio se faça na forma da lei — decreto numero 16.300, arts. 842 letra **d**, 843 n. IV, 844 § 3.º, 854 ns. II e III, 855 letras **a b c e d**, 859 § unico, 875 § 3.º e notadamente art. 879, assim redigido: "**Não é permittido o commercio ambulante, NEM ENTREGA A DOMICILIO, de leite que não tenha sido engarrafado de accôrdo com este regulamento**".

Se v. ex. deferir este pedido, póde ficar certo que, não prejudicando ao commercio honesto, prestará grande serviço á causa publica, consubstanciada, no caso, na saude dos cariocas; e, assim, collocando em apreciavel situação technica, moral e juridica os serviços que, em bôa hora, lhe foram confiados pelo governo da Republica.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1934. — (assig.) NELSON CAMPOS, director-chefe.

(31128)

A prova da fraude nas urnas eleitoraes de São Paulo

Já ninguem mais põe em duvida que as urnas eleitoraes foram violadas, no respectivo deposito, estando confiadas á guarda do Tribunal Regional. As circumstancias, já por vezes assignaladas, em que se fizeram a fabricação e o preparo dellas, para a remessa ás mesas receptoras, de um lado, e de outro as graves irregularidades occorridas desde o inicio da apuração, — contra as quaes nenhuma providencia logramos obter das autoridades competentes, — levaram aos espiritos desprevenidos a convicção de que o resultado das eleições estava sendo audaciosamente fraudado. Mas, se alguma duvida restasse ainda, teria de desapparecer agora, com a prova que exhibimos.

Essa prova resulta, cabal e indisfarçavel, do confronto entre as duas actas que se estampam, nesta pagina. São documentos publicos e authenticos, redigidos e assignados pelo presidente e membros da 12ª turma apuradora e relatam factos presenciados pelos fiscaes dos partidos politicos e por outros assistentes, — factos occorridos em publico. Leiam-n'os e pasmem os homens de bem.

A urna da 3.ª secção eleitoral de Baurú, apresentada em mesa aos 29 de outubro passado, continha 30 sobrecartas a menos do que o numero de eleitores que haviam comparecido e assignado as folhas de votação. Era uma falta inexplicavel em face do processo meticuloso a que os eleitores são submettidos para votar. Comprehender-se-ia engano de uma ou duas sobrecartas, cujos portadores se esquecessem de as depositar na urna, depois de haverem assignado as folhas de votação, sem que o facto fosse notado pelos mesarios e pelos fiscaes. Mas, trinta eleitores praticarem a mesma falta e ninguem dar por isso, numa eleição de grande empenho e abundantemente fiscalizada, — coisa é que se não podia admittir. Dahi o escandalo que o facto produziu, delle se occupando largamente a imprensa. Entre os indicios de fraude, foi esse um dos mais impressionantes.

Os mesarios, que abriram a urna, contaram e recontaram cuidadosamente as sobrecartas, como de costume. Cada um delles poderá dar disso testemunho. Os fiscaes e demais pessoas presentes o verificaram. HAVIA 337 SOBRECARTAS PARA 367 ELEITORES. Foi a urna de novo fechada, com as cautelas legaes, e devolvida ao Tribunal. De tudo se lavrou a acta, que publicamos ao lado, sob numero I.

Passam-se 28 dias. O T. R. E. resolve que sejam apuradas todas as urnas que contivessem sobrecartas a menos.

Aos 27 de novembro ultimo a mesma turma apuradora se reunira e ia apurar uma outra urna, quando se apresentou o sr. procurador regional "ad-hoc" e informou que o presidente do Tribunal desejava que, antes daquella, fosse "liquidado" o caso da urna da 3.ª secção de Baurú. Requisitada esta e aberta, na presença do procurador, — que fazia empenho em assistil-o, — são extrahidas e contadas as sobrecartas. Espanto geral, — menos do sr. procurador.

A URNA CONTINHA, EXACTAMENTE 367 CEDULAS

O presidente e mesarios ficam desconcertados... As pessoas presentes entre-olham-se e os commentarios se espalham. Mas, como?... A urna é a mesma. Não apresenta vestigio apparente de violação. A falta de 30 sobrecartas fôra cuidadosa e reiteradamente verificada. A acta ahi está para registral-o e fazer prova. Como appareceram, dentro da urna, as 30 sobrecartas que ali não estavam?!

Que uma pessoa se houvesse enganado na contagem, vá lá... Mas, duas pessoas, tres, quatro ou cinco, como é o caso constante da acta, impossivel! O illustre juiz presidente, o mesmo que verificou a falta, da primeira vez, e que passou pela decepção de encontrar as sobrecartas em numero exacto, tinindo, quando da segunda abertura... O dr. Fernando de Camargo Prestes, que serviu nas duas conferencias. O sr. Horacio de Mello, um habil contador. O dr. Guilherme Winter, engenheiro e professor de mathematica. E outros, fiscaes, candidatos, assistentes. Ninguem poderá comprehender o phenomeno. A falta foi verificada, sem erro, seguramente. Havia o empenho natural de afastar qualquer equivoco. Houve esse empenho. E a urna volta do deposito á mesa, decorridos 28 dias, com 30 cedulas a mais do que aquellas que levára!

Fraude provada! Ousadia e desfaçatez!

Já sabiamos que as urnas estavam sendo violadas, na sala annexa, ao respectivo deposito e no pavimento superior do edificio. Era a nossa convicção, resultante logica e irrecusavel da prova indiciaria que conseguimos accumular e de que já temos nos occupado varias vezes. Veio agora a prova material, evidente, indiscutivel.

Essa urna de Baurú, como muitas outras, centenas de urnas (não todas) foram violadas, achando-se sob a guarda do Tribunal Eleitoral. Serviço cuidadosamente realizado, por pessoas competentes, não deixou vestigios senão em poucos casos. A urna de Santos; as que se apresentaram com "sellos" em branco; as de que se perderam as chaves; as que traziam dezenas de sobrecartas a mais; e essa de Baurú, com 30 a menos, eram a contra-prova que podiamos invocar para corroborar a prova circumstancial de caracter generico. Esta resultara da fabricação das urnas de aço, com fenda superior e porta de sahida lateral. Da imperfeição das fechaduras. Do sello inoperante apposto ás mesmas. Da recommendação categorica ás mesas receptoras — para que não tocassem nos fechos da abertura lateral, e na falta do sello dos mesarios nessa abertura. Do fechamento do edificio, onde se guardavam ás urnas, á noite, — impossibilitando-se a vigilancia dos interessados, e durante os domingos e dias feriados. Da existencia de um gabinete de "preparo" das urnas, para serem apresentadas ás juntas apuradoras, — gabinete cuja janella unica permaneceu systematicamente fechada, como se vê da photographia reproduzida nesta pagina.

Agora, porém, essa urna que passou por um exame rigoroso e foi devolvida ao deposito com 30 sobrecartas a menos: essa mesma urna, que volta com 30 sobrecartas a mais do que aquellas que foram vistas e contadas — fez esboroar-se a muralha chineza da inviolabilidade das suas companheiras. Ella foi violada duas vezes. Primeiro para a substituição dos votos. Por um equivoco; por uma interrupção inesperada ou por qualquer outro motivo, foi recomposta com a differença de 30 sobrecartas. E depois, para que a confusão se estabelecesse no espirito publico, escandalizado e prevenido pelo primeiro facto. Ou para que se apagassem os vestigios do crime perpetrado contra a soberania popular.

Aguardemos as providencias que o T. R. E. vae dar. O P. R. P. nada requererá nesse sentido. Não sirva de pretexto, a sua presença, para mais um "archive-se". A sua intervenção formal correria o risco de provocar o enfado do sr. desembargador presidente, as cincas do procurador "ad-hoc" e a aggressividade do "juiz", sr. Plinio Barreto, nas columnas da frente e dos fundos do jornal do interventor.

Por muito menos o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio tomou rigorosas medidas contra, os seus proprios funccionarios, que, dentro do Tribunal, estavam defraudando o pleito. Aqui, ha, além de funccionarios do proprio Tribunal, pessoas estranhas, empregados do governo, agentes de policia, gente que o sr. presidente do Tribunal, melhor do que ninguem, poderá arrolar para que se instaure um processo rigoroso de verificação de responsabilidades.

Os factos ahi estão, bem determinados. Existe o corpo de delicto. As testemunhas são numerosas. Si o sr. Sylvio Portugal e o procurador "ad-hoc" não quizerem ser apontados, pela sua displicencia, como indifferentes deante do crime, terão de agir, e agir energicamente. Não para salvar as apparencias... Nem para despistar a opinião publica.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DE SÃO PAULO

I

"ACTA DA DECIMA SEGUNDA REUNIÃO DA DECIMA SEGUNDA TURMA APURADORA

AOS 29 DIAS DO MEZ DE OUTUBRO DE 1934, presentes, no Tribunal de Justiça Eleitoral de São Paulo, os srs. dr. Oleno da Cunha Vieira, Horacio de Mello, dr. Guilherme Winter, continuaram, sob a presidencia do primeiro, os trabalhos da 12.ª turma apuradora das eleições realizadas a 14 de outubro ultimo. Preliminarmente foi feita com relação ás eleições da 1.ª secção de Cerqueira Cesar... (Segue-se o relatorio desse caso). Continuando os seus trabalhos effectuou-se a verificação preliminar de que trata o art. 42, das Instrucções, com relação á urna n.º 384, da 3.ª SECÇÃO DE BAURU' 20.ª zona, tendo sido constatado que tudo se encontrava nas mesmas condições da secção anterior, isto é, em perfeita ordem, inclusive os documentos referentes a esta secção. Aberta a urna, CONTADAS AS SOBRECARTAS authenticadas existentes na mesma. E VERIFICANDO-SE QUE NÃO COINCIDIAM EM NUMERO COM O DE VOTANTES declarado na acta, o senhor presidente decidiu que a urna não fosse apurada. EXISTIA NUMERO EXCESSIVAMENTE MENOR DE SOBRECARTAS — 337, DO QUE O DE VOTANTES MENCIONADOS NA ACTA E NAS FOLHAS DE VOTAÇÃO — 367. A urna foi devolvida ao Tribunal Regional devidamente fechada e acompanhada de officio. Continuando os seus trabalhos... (Segue-se a narração do occorrido com a urna da 1.ª secção de Bebedouro, consignando-se as demais occorrencias do dia, perante a junta apuradora). E nada mais havendo a tratar-se, foi lavrada a presente acta, que vae assignada pelo presidente e demais membros da mesa e subscripta por mim, Augusto de Oliveira Pinto Dalla, na qualidade de secretario. Resalva: o dr. Guilherme Winter, que na presente acta, erradamente, figura como membro de junta apuradora, foi substituido pelo dr. Fernando Camargo Prestes, supplente regularmente convocado. (ASSIGNADOS) — OLENO DA CUNHA VIEIRA, presidente; HORACIO DE MELLO, FERNANDO DE CAMARGO PRESTES. Augusto de Oliveira Pinto Dalla, secretario. De tudo quanto requerido mandei lavrar a presente certidão que eu, José Felix Alves de Souza, director da Secretaria, interino, a subscrevi".

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DE SÃO PAULO

II

"ACTA DA TRIGESIMA PRIMEIRA REUNIÃO DA DECIMA SEGUNDA TURMA APURADORA

AOS 27 DIAS DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1934 presentes no Tribunal de Justiça Eleitoral de São Paulo os srs. dr. Oleno da Cunha Vieira, dr. Fernando de Camargo Prestes, dr. José Sampaio de Freitas, continuaram sob a presidencia do primeiro, os trabalhos da 12ª turma apuradora das eleições realizadas a 14 de outubro ultimo. Preliminarmente foi feita com relação ás eleições da 3ª SECÇÃO DE BAURU', da 20ª zona, cuja urna numero 384 foi de novo remettida a esta turma, pelo Egregio Tribunal Eleitoral, a verificação de que a mesma não tinha apparencia de violação e que se achava nas condições em que fôra devolvida ao Tribunal, o que foi constatado estando presente tambem o dr. Theodomiro Dias, procurador do Tribunal Regional, e o perito dr. Maurilio Porto. Como a impugnação dessa urna versasse, anteriormente, sobre o numero inferior de sobrecartas em relação ao que constava da acta, a turma, de accordo com o determinado pelo Tribunal, procedeu á rigorosa verificação das actas e demais documentos e FAZENDO NOVA CONTAGEM DAS SOBRECARTAS CHEGOU A' CONCLUSÃO DE QUE REALMENTE O NUMERO DE SOBRECARTAS ERA DE 367, estando todas authenticadas com a rubrica do presidente e secretario da mesa receptora. Determinou o presidente que fossem ellas abertas, FICANDO ASSIM RECTIFICADA A PRIMEIRA VERIFICAÇÃO QUE ACCUSAVA 30 SOBRECARTAS A MENOS. Discriminadas as cedulas... (Segue-se o resultado da apuração, sendo consignadas pequenas irregularidades e as medidas adoptadas com relação a tres votantes cujos nomes não constam do fichario). E nada mais havendo a tratar-se, foi lavrada a presente acta, que vae assignada pelo sr. presidente e demais membros da mesa, servindo de secretario, neste momento, pela ausencia justificada do secretario effectivo da turma, o dr. José Sampaio de Freitas, membro da mesa. Em tempo: a differença de sobrecartas constatada na primeira verificação foi de 31 e não de 30 como consta do corpo desta acta e conforme deve constar da acta da reunião do dia 29 de outubro ultimo. O presidente da 12ª turma. (Assignados OLENO DA CUNHA VIEIRA, FERNANDO C. PRESTES, SEBASTIÃO GOMES FERREIRA, fiscal do P. C.; J. SAMPAIO DE FREITAS. de tudo quanto requerido mandei lavrar a presente certidão á qual me reporto e dou fé. Eu, José Felix Alves de Souza, director da Secretaria, interino, subscrevi."

((SECÇÃO LIVRE — Transcripto do "Correio Paulistano" de 5-12-34)

(31168)

AS ELEIÇÕES

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 8 (Havas) — Os candidatos do Partido Liberal requereram o adiamento das eleições supplementares, marcadas para 23 e 25 do corrente, até que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral se tenha pronunciado sobre o recurso interposto pelo mesmo partido, que pediu a annullação geral das eleições realizadas no Estado a 14 de outubro.

SCISÃO NO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO

São Paulo, 8 (Havas) — Annuncia-se uma scisão no Partido Socialista de São Paulo.

Os elementos radicaes dessa agremiação politica fundaram a Frente Unica Popular, que procurará contrabalançar "a linha typicamente conformista que tem caracterizado a politica do Par-

TRINTA URNAS MINEIRAS DEPENDENDO DE JULGAMENTO

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Dependem ainda de julgamento do Tribunal Regional Eleitoral 30 urnas das 130 impugnadas. Sómente na segunda-feira estarão concluidos os julgamentos.

Já foram annulladas as eleições de 49 secções, nas quaes deverão realizar-se novas eleições. Elevam-se a perto de 15.000 os votantes dessas secções.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A canção do sol", film da Ufa.

BROADWAY — "Driblando a vida", film da Universal.

IMPERIO — "Ah! vem a Marinha", film da Warner Bros.

GLORIA — "Congresso Eucharistico" e "Quando Nova York Dorme".

ODEON — "Em má companhia", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Na voragem da vida", film da Ufa.

PATHE' PALACIO — "O mysterio das perolas", film da Fox.

PARISIENSE — "No trapezio do amor" e "Dada em penhor".

REX — "Estigma libertador", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O grande industrial" e "Festa de Hollywood".

HADDOCK LOBO — "Apesar dos pezares" e "Beijo de arabe" e no palco, "Deus lhe pague".

IPANEMA — "Catharina a Grande", film da United.

MASCOTTE — "O barbeiro de Sevilha" e "O gato preto".

NACIONAL — "A casa de Rothschild" e "Casaes modernos".

PRIMOR — "O homem invisivel" e "Monica".

POPULAR — "Segue o espectaculo", "Força que destróe" e "A volta do terror".

PARIS — "O testa de ferro", "A volta do terror" e no palco, "A mulher do meu socio".

A Allemanha lança ao mar o cruzador "Nuremberg"

Berlim, 8 (UTB) — Foi hoje lançado ao mar o novo cruzador "Nuremberg", de seis mil toneladas, tendo servido de madrinha a viuva do capitão Von Schonberg, que commandava, na batalha das ilhas Falkland, o navio do mesmo nome, que ali foi afundado pela esquadra ingleza.

Ao mesmo tempo, em um dos jornaes desta capital, o capitão Pochammer, que era um dos officiaes do cruzador "Gneisenau", tambem afundado na mesma batalha, publicou um interessante artigo descrevendo o que a luta e elogiando a brilhante acção de Lord Fisher, a quem a Inglaterra deve a victoria que alcançou.

AINDA OS DEBATES SOBRE O ATTENTADO DE MARSELHA

A Hungria defende-se das accusações yugoslavas

Genebra, 8 (Havas) — O memorandum do governo hungaro responde pormenorizadamente a diversas accusações que o governo yugoslavo formulou contra as autoridades por auxilio prestado aos emigrados croatas. O documento procura demonstrar que as accusações não eram justificadas. Occupando-se dos factos de que o governo yugoslavo queria deduzir a responsabilidade das autoridades hungaras na acção terrorista dirigida contra a Yugoslavia, o memorandum conclue que ficou estabelecido que o acto criminoso de Marselha não foi organizado pela Hungria e que o assassino Georguieff jámais esteve na Hungria nem entreteve relações com esse paiz. Está fóra de duvida — affirma o governo hungaro — que o crime não foi planejado na Hungria e que nenhum acto preparatorio relacionado com o crime foi levado a effeito. Accrescenta que a preparação e a execução do attentado se executaram fóra da Hungria.

No concernente á affirmação yugoslava de que os criminosos de Marselha haviam partido livremente do territorio hungaro, munidos de passaportes hungaros, o memorandum demonstra que foi em consequencia de medidas tomadas pelas autoridades hungaras, como sejam a evacuação da fazenda de Yankaputazka e o afastamento dos croatas do territorio hungaro, que tres emigrados dessa nacionalidade actualmente detidos na França por participação no attentado de Marselha, deixaram a Hungria com outros emigrados politicos. Isso demonstrava o quanto é a mal fundada a asserção de que o attentado de Marselha se apresenta como o coroamento de uma acção terrorista inspirada e auxiliada durante annos no territorio hungaro.

Em sua ultima parte, o memorandum se occupa das accusações yugoslavas segundo as quaes certas associações hungaras se dedicariam a actividades illegaes contra os Estados limitrophes da Hungria com o objectivo de revolucionar o actual estado de coisas.

A União Pan-Americana quer desenvolver as viagens de turismo a America Latina

Washington, 8 (Havas) — A direcção da União Pan-americana annunciou a abertura de um novo departamento de viagens de turismo.

Esse departamento facilitará ao publico toda a especie de informações e de suggestões possiveis e organizará uma activa propaganda de publicidade sobre as viagens á America Latina.

Engoliu um pedaço de chumbo e falleceu ao ser operado

O menor Odenio, engoliu um pedaço de chumbo e seu pae, Americo Laurentino, levou-o a Assistencia, afim de ser operado.

Procedida a intervenção pelo dr. Novaes, o menino falleceu na mesa de operação.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Os creditos ou titulos estrangeiros pertencentes a italianos

Roma, 8 (UTB) — Por decreto de hoje, todos os italianos são obrigados a entregar ao governo os seus creditos ou titulos estrangeiros, pelos quaes receberão a mesma importancia em liras, sob pena de prisão e, em certos casos, de deportação, além da imposição de multas que poderão ser eguaes a todo o credito.

A medida tem por fim manter a actual cotação da lira e, ao mesmo tempo, evitar a quebra do padrão-ouro.

ULTIMA HORA

Maria Torres de Castello Branco

Esther Abbott Torres, Virginia Torres do Rego Monteiro, Jonathas da Costa Rego Monteiro Filho, Denis e Dirceu Torres Rego Monteiro, convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa que mandam rezar por alma de sua mui querida, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA TORRES CASTELLO BRANCO na egreja Mãe dos Homens, sita á rua Alfandega, proximo a avenida, ás 9 1|2 hs. terça-feira, 11 do corrente.

(M 12503)

Laura Ribeiro Gonçalves da Silva

Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva e senhora, dr. Eduardo Gonçalves da Silva, senhora e filhos, dr. Bento Pinheiro senhora e filhos, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó LAURA RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA e convidam os parentes e amigos, para o enterro, hoje, ás 5 horas, que sairá da rua Andrade Pertence, 26, para o cemiterio de São João Baptista.

(M 12508)

Djanira Ferreira Frederico

Seus filhos, mãe, irmãos, cunhados e demais parentes de DJANIRA FERREIRA FREDERICO, participam o seu fallecimento, occorrido hontem á tarde e convidam para o enterro ás 3 horas de hoje, que sairá da rua Coronel Cabrita n. 16 para o cemiterio São Francisco Xavier.

(M 06952)

BANAVITA

Deliciosa sobremesa de exquisito sabor tropical

APRESENTADA NUMA ELEGANTE CAIXA, PROPRIA PARA UM PRESENTE DE FESTAS

Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 3-0669.

S/A FABRICA DOCEVITA

RUA BUENOS AIRES, 87

BANAVITA

ESTA' Á VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Casa	Endereço
Ferreira Pires & Cia.	Passagem, 60
Adelino Rodrigues da Silva	Bambina, 101
F. Oliveira & Cia.	Humaytá, 92
A. Barros & Cia.	Humaytá, 285
F. Oliveira & Cia.	Maria Angelica, 54
A. Barros & Cia.	Ataulpho Paiva, 326
Oliveira & Costa	Copacabana, 817
Floriano Leite de Rezende & Cia.	Coelho Netto, 4
F. Rezende & Cia.	Cattete, 191
Confeitaria Victoria	Cattete, 203
Panificadora Santo Amaro	Cattete, 22
Henrique Almeida & Cia.	Cattete, 279
Albino Carneiro Barbosa	Laranjeiras, 135
Floriano Leite de Rezende & Cia.	Cosme Velho, 112
J. A. Ferreira	Bambina, 68
Silva Sá & Cia. Ltda.	S. Clemente, 171
A. Cancella	Demetrio Ribeiro, 31
L. T. Carvalho	Demetrio Ribeiro, 282
F. Oliveira & Cia.	Copacabana, 782
Arthur F. Costa & Cia.	Visconde Pirajá, 414
Oliveira, Ribeiro & Cia.	Jardim Botanico, 701
J. F. Rezende	Avenida Pasteur, 214
Casa Imperial	Voluntarios da Patria, 339
Confeitaria Tijuca	Conde Bomfim, 346
Francisco F. Santos	General Severiano, 48
Confeitaria Flaviense	Demetrio Ribeiro, 265
João Alves	Siqueira Campos, 86
A. F. Faria, Conf. Copacabana	Copacabana, 572
Confeitaria Santa Clara	Copacabana, 662
F. Martins & Cia.	Copacabana, 1.130
M. R. Rocha	S. Clemente, 216
Meirelles & Souza	S. Clemente, 118
P. A] Guimarães & Cia.	Marquez de Abrantes, 209
T. Martins & Cia.	Praia Botafogo, 212
F. Martins & Cia.	S. Clemente, 355
F. Oliveira & Cia.	Humaytá, 150
F. Oliveira & Cia.	Visconde Pirajá, 598
Valente Silva & Cia.	Visconde Pirajá, 181
Asevedo Ferreira & Cia.	Barata Ribeiro, 228
Villela & Pinto	Salvador Corrêa, 44
F. Martins & Cia.	Gustavo Sampaio, 193
Antonio Baptista Lopes	Passagem, 155
Avelino Gonçalves	Passagem, 21 e 23
Lucio P. Magalhães	Buenos Aires, 117
Fernandes Santos & Cia.	Uruguayana, 5
Americo Soares & Irmão	Ramalho Ortigão, 22
Esteves & Campilho	Praça da Republica, 327
Martins Leão	1º de Março, 26
Alves & Cia.	1º de Março, 23
Casa Rist	7 Setembro, 77
Casa Derby	Assembléa, 123
David Bernan	Avenida Mem de Sá, 7
L. Kremnitzer	Avenida Mem de Sá, 14 - A
Emilio Bouzem & Cia.	Avenida Gomes Freire, 63
J. C. A. Villela	Lgo. José Clemente, 22
J. Alvaranga & Cia.	Estação Santa Thereza
Philipe Beer	Avenida Mem de Sá, 19
Bar Neptuno	Praça Mauá, 6
M. N. Porto	Senador Pompeu, 101
Manoel Simões Pires	Av. Gomes Freire, 85
Ernesto Correia	Visconde Rio Branco, 48
Casa Helm	Assembléa, 119
Café Guanabara	Estação das Barcas
E. Arnefelt	Rua Pharoux, 12
J. Antunes	Largo da Lapa, 39
Casa Esperança	7 Setembro, 79
Casa Rodolpho	Avenida Rio Branco, 48
R. Rossi & Cia.	Avenida Rio Branco, 38
Panificação S. José	Rua Acre, 24
Lopes Fernandes	Avenida Rio Branco, 133
Flavio Branck	Avenida Passos, 111
Rezende Ferreira & Cia.	Rua Marechal Floriano, 172
Baptista Ferreira & Cia.	Rua Marechal Floriano, 222
Borges de Almeida & Cia.	Praça da Republica, 229
Antonio Rocha Alves	Praça da Republica, 219
J. Cordeiro & Irmão	Largo S. Francisco, 6
F. Abranches	Ramalho Ortigão, 5
Albino Campos & Cia.	Andradas, 85
Armando J. Rebello	Andradas, 81
Araujo Barcellos & Cia.	Central do Brasil
Pereira Fernandes & Cia.	Rua Carioca, 16
Goulart & Bittencourt	Praça Tiradentes, 38
Pereira Netto & Cia.	Lgo. José Clemente, 34
Paulo Camara Cruz	Andradas 26
Americo Soares & Irmão	Ramalho Ortigão, 30
A. R. Martins	Lgo. S. Francisco, 36
Leiteria Hollandeza	Travessa Ouvidor, 19
Leiteria Hollandeza	Haddock Lobo
Marcos Augusto da Silva	Praça 15 de Novembro, 1 - A
J. Santos	Visconde Rio Branco, 54
Casa Carvalho	Avenida Rio Branco
J. J. Moura & Cia.	Visconde do Rio Branco, 34
Salgado Alves & Cia.	Visconde do Rio Branco, 3
Antonio Lopes & Irmão	Benjamin Constant, 108
Confeitaria Patria	Pedro Americo, 74
Ramon P. Alvarez	Bento Lisbôa, 72
Fernandes, Oliveira & Cia.	Bento Lisbôa, 82
José Baptista Lopes	Laranjeiras, 42
Silva, Carvalho & Almeida	Laranjeiras, 57
M. J. Pinheiro & Ferreira	Pinheiro Machado, 19
Silva Oliveira & Cia.	General Polydoro, 178
Silva Oliveira & Cia.	Alvaro Ramos, 58
Panificação Imperio	Siqueira Campos, 65 - A
Gaio Marti & Cia.	Copacabana, 587
Gaio Marti & Cia.	Copacabana, 761
Gaio Marti & Cia.	Copacabana, 858
Gaio Marti & Cia.	Copacabana, 955
Gaio Marti & Cia.	Voluntarios da Patria, 303
Gaio Marti & Cia.	Voluntarios da Patria, 409
Gaio Marti & Cia.	Voluntarios da Patria, 447
Gaio Marti & Cia.	S. Clemente, 423
Gaio Marti & Cia.	Senador Vergueiro, 165
Gaio Marti & Cia.	Marquez de Abrantes, 206
Gaio Marti & Cia.	Copacabana, 1.036
Gaio Marti & Cia.	Teixeira de Mello, 33
Gaio Marti & Cia.	Visconde Pirajá, 546
Gaio Marti & Cia.	Salvador Corrêa, 32
Gaio Marti & Cia.	Praia Botafogo, 120
Azevado Ferreira & Cia.	Ipanema, 118
F. Martins & Cia.	Barata Ribeiro, 650
A. C. Rodrigues & Cia.	Voluntarios da Patria, 341
Andrade & Fernandes	Voluntarios da Patria, 470
Azevado, Ferreira & Cia.	Santa Clara, 119.

INTERESSA AS CASAS DE FRUTAS

Manter em exposição permanente a BANAVITA. E' o doce que mais se vende agora para o Natal.

BOAS FESTAS

Sem BANAVITA não serão completas. Prove BANAVITA e verá como é gostosa.

NOS CESTOS DE NATAL

Não póde faltar a BANAVITA. Uma cesta sem BANAVITA não é cesta, não é nada.

INTERESSA AS CASAS DE COMESTIVEIS

Ter em stock BANAVITA para a freguezia elegante. Faça uma exposição de BANAVITA e verá como o producto vôa.

UM BOM COMMERCIANTE

Adeanta-se sempre em ter os melhores productos, só o commerciante atrazado e antigo espera que o publico peça um artigo para depois adquiril-o. O publico quer BANAVITA. Todo o commerciante deve ter BANAVITA, para attender ao publico. Faça seus pedidos hoje mesmo pelo telephone 3-0669.

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87; vende BANAVITA para todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telephone 3-0669.

CALCIO E VITAMINAS

E' o que contem a BANAVITA, o doce que todo o mundo quer.

BANAVITA não é bebida, não é bananada, não é molle, é BANAVITA.

QUANDO FOR PARA O PIC-NIC

Leve BANAVITA. E' um doce que todos apreciarão e é commodo de carregar e de abrir.

NO SEU YACHT

Ponha sempre algumas caixas de BANAVITA é um doce de alto poder alimenticio muito apreciado no mar.

NO YACHT

Deve sempre ter BANAVITA Para qualquer occasião BANAVITA é o doce proprio e capaz de ser apresentado ao paladar mais exigente.

INTERESSA AOS BARS

Ter em stock sempre BANAVITA, pois todo o mundo pede dia e noite. E' um doce de banana que todos gostam. Peça pelo telephone 3-0669.

PIC-NIC

Sem BANAVITA não tem graça. Faça sandwiches de BANAVITA e veja como é gostoso.

SUBSTITUA

Todos os doces antiquados da sua dispensa por algumas caixinhas elegantes e alinhadissimas de BANAVITA. Todo o mundo vae gostar.

DISPENSA

Sem BANAVITA não está completa. Veja se já pediu ao seu fornecedor.

QUALQUER DISPENSA

Tem uma lataria de doces. Substitua isso por uma caixinha de BANAVITA. E' muito mais barato e mais gostoso.

A S|A FABRICA DOCEVITA

fará uma distribuição de BANAVITA pelo ar em toda a cidade durante dezembro. Quando ouvir barulho do avião olhe para o ar, póde ser o avião BANAVITA com o seu presente. Será lançada em para-quédas e chegará perfeitamente cá em baixo.

OLHE PARA O AR

quando ouvir o barulho de aeroplano. Pode ser o avião da BANAVITA que vae lançar 5.000 caixas em para-quédas durante dezembro. Prepare-se para receber o seu presente de BANAVITA.

UM AVIÃO

despejará sobre a cidade 5.000 caixas de BANAVITA como festas ao publico carioca. Olhe para o ar. Pode ser o avião BANAVITA.

PELO AR

tambem vem a BANAVITA como presente do céo. Aguarde olhando os aviões. Quando passar a BANAVITA espere.

BANAVITA PELO AR

serão lançadas 5.000 caixas de um kilo da inegualavel sobremesa BANAVITA, durante dezembro.

NICTHEROY

tambem vae receber o seu presente, pois serão lançadas 500 caixas de BANAVITA nas praias da capital fluminense durante dezembro.

CUIDADO

Quando ouvir o ronco do aeroplano olhe para o ar, pode ser o avião BANAVITA. Espere a sua caixa.

RESTAURANTES

Augmentaes os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.

Pedidos á Fabrica DOCEVITA. Rua Buenos Aires, 87. Telephone 3-0669.

DEPOIS DO ALMOÇO NO SEU RESTAURANTE

peça sempre BANAVITA para sobremesa. E' um doce fino, de excellente paladar e custa o mesmo que qualquer sobremesa.

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Tem vitaminas A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 3-0669, nós lhe mandaremos uma caixa.

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.

UMA NOIVA

por mais exigente que seja delicia-se, deante de uma caixa de BANAVITA.

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C.

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' uma delicia. Experimente.

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa. Peça já ao seu fornecedor. Se elle não tiver corte este annuncio e telephone para 3-0669. A Fabrica DOCEVITA mandará levar em sua casa

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contem Vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 3-0669.

SOBREMESA FINA

Exija que o seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e Guaraná.

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 3-0669, será promptamente attendido.

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez.

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone 3-0669.

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 3-0669.

PALADAR TROPICAL

Só se pode saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro.

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 3-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87.

V. S. JA' PROVOU ?

Se ainda não provou mande buscar agora mesmo uma caixa de BANAVITA no armazem. E' um doce de bananas como não ha outro.

INTERESSA AS LEITERIAS

Ter sempre BANAVITA em stock para fornecer aos seus clientes. BANAVITA está se vendendo de um modo fantastico.

INTERESSA AOS ARMAZENS

Ter sempre BANAVITA. Todo o mundo está pedindo BANAVITA e mais BANAVITA.

A FABRICA DOCEVITA

E' a mais importante fabrica de doces á base de banana no Brasil. Recentemente installada, já está fabricando BANAVITA, um doce que não tem egual. Pedidos á rua Buenos Aires n. 87, telephone 3-0669.

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas A. B. C. Experimente.

BANAVITA

Sobremesa para o almoço e para o jantar.

BANAVITA

Para a merenda das creanças, é gostoso e tem vitaminas A.B.C.

BANAVITA

Se não comeu ainda mande buscar uma caixa agora mesmo no seu fornecedor. Se elle não tiver teelphone para 3-0669.

PELO AMOR DE DEUS

Não diga errado, peça BANAVITA. Diga certo para o seu fornecedor entender. BANAVITA a sobremesa que deve estar na sua mesa no almoço e no jantar

AMANHÃ

Logo pela manhã com o café coma BANAVITA com pão, em sandwich. E' gostoso e nutritivo.

BANAVITA

A FABRICA "DOCEVITA" AO COMMERCIO CARIOCA

Em virtude da intensa procura que tem tido o doce de nossa fabricação "BANAVITA"", a qual tem ultrapassado toda a expectativa, pedimos ao commercio de varejo da Capital que colloque seus pedidos sempre na parte da manhã, pelo Telephone 3-0669, afim de evitar demora nas entregas.

Avisamos mais que os pedidos collocados até ao meio dia serão entregues á tarde e os que forem collocados depois do meio dia só serão entregues no dia seguinte das 8 ao meio. dia.

Se o nosso vendedor ainda não visitou o seu estabelecimento, está no seu interesse apressar-se em ter "BANAVITA" para fornecer aos seus freguezes, e portanto não deve esparar; ligue o Telephone 3-0669 e faça já o seu pedido.

S/A FABRICA DOCEVITA
RUA BUENOS AIRES. 87.

UM PRESENTE DO CÉO

Será enviado a todo o povo carioca pelo avião *BANAVITA* durante o mez de Dezembro, como festas de Natal da Fabrica Docevita.

Nas praias, nos stadiums de foot-ball, no prado do Jockey-Club, por toda a parte serão lançadas em elegantissimo para-quédas 5.000 caixas de um kilo cada uma, da deliciosa sobremesa "BANAVITA".

Quando ouvir o ronco do avião olhe para o ar, póde ser o avião BANAVITA fazendo surprezas.

Ás Exmas. Familias Cariocas

A S/A FABRICA DOCEVITA desvanecida pela acolhida sem precedentes que teve o seu producto "BANAVITA", no seio das familias cariocas, attestando um elevado senso comprehensivo das qualidades de uma sobremesa que é mais do que um doce commum, pois é um doce-alimento de alto poder nutritivo, vem agradecer essa acolhida e fazer uma communicação importante.

Serão distribuidas 5.000 caixas de um kilo de "BANAVITA" em todo o Rio de Janeiro, durante o mez de Dezembro, como festas, ao grande publico carioca, sendo lançadas por avião da BANAVITA em dias e locaes que serão previamente annunciados.

Prepare-se o publico para receber um para-quédas com um kilo de "BANAVITA", a sobremesa sem rival.

S/A FABRICA DOCEVITA
RUA BUENOS AIRES, 87.

C594833

O ATTENTADO DE MARSELHA

(Continuação da 4.ª pag.)

tuir um accordo internacional que permittirá aos Estados protegerem-se contra o terrorismo.

Um memorial da Hungria

Genebra, 8 (Havas) — Foi entregue, no fim da sessão do conselho da Sociedade das Nações, um memorial da Hungria a respeito do attentado de Marselha. Trata-se de um documento de doze paginas em que se encontram, em parte, as explicações contidas no discurso hontem pronunciado pelo representante da Hungria.

A primeira voz que se ergueu para pronunciar a palavra tolerancia

Genebra, 8 (UTB) — O discurso do sr. Anthony Eden, hoje, na reunião do Conselho da Liga das Nações, foi a primeira voz que se ergueu para pronunciar a palavra "tolerancia".

O seu discurso foi um poderoso aviso de prevenção contra qualquer acto que possa aggravar o conflicto entre a Yugo-Slavia e a Hungria.

Depois de dizer que recebera certas noticias que davam causa a grande ansiedade, accrescentou que pesava sobre os membros do Conselho uma grave responsabilidade, qual a de evitar que as condições locaes do conflicto possam aggravar-se antes de encontrada a sua solução. A Inglaterra — disse, em resumo, o orador — não tomará este ou aquelle partido emquanto a obra dos poderes da Liga das Nações não estiver inteiramente cumprida.

Quasi tres mil hungaros expulsos da Yugoslavia

Genebra, 8 (UTB) — Segundo informações colhidas no seio das proprias delegações na Liga, já foram expulsos da Yugo-Slavia 2.700 hungaros, estando agora o governo de Belgrado em completar essa iniciativa, expulsando egualmente todos os trinta mil hungaros radicados em seu territorio.

O RECONHECIMENTO "DE FACTO" DO MANDCHUKUO — O imperio da Mandchuria já tem quasi um anno de existencia. E, entretanto, exceptuado o Japão, que promoveu, pelas armas, a independencia da antiga provincia chineza, nenhuma outra potencia quizera reconhecer o novo Estado. Todavia, o Japão não está só, porque se a Russia não quiz ainda reconhecer o dominio do imperador Kang-Teh, "de jure", reconheceu-o "de facto", com o accordo feito para a transferencia do Mandchukuo da Estrada de Ferro do Léste da China. A gravura que reproduzimos é um aspecto da assignatura do accordo. Porque a Russia ainda não tem representação na capital mandchú, a cerimonia passou-se entre o ministro dos Estrangeiros do Japão e o embaixador sovietico em Tokio. O dominio da estrada, porém, é, para todos os effeitos, da Mandchuria.

UMA QUESTÃO IMPORTANTE DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

O juiz federal dr. Castro Nunes, num processo de desquite, interpretou o art. 81, letra H da nova Constituição

O juiz federal da segunda vara dr. José de Castro Nunes, acaba de lavrar num processo de desquite amigavel, em que são supplicados Victor Valentine Wild e Marguerite Clara Frederique Blank Wild, uma brilhante sentença, em que são debatidas questões de Direito Internacional Privado em que é interpretado pela primeira vez, no paiz, o artigo 81, letra *h*, da nova Constituição.

Os supplicados contrairam nupcias perante a Justiça local do Districto Federal e invocaram, no pedido de desquite, perante o juizo da 5ª vara civel, o art. 318 do nosso Codigo Civil e os artigos 833 e seguintes do Codigo de Processo Civil do Districto Federal.

Julgou-se incompetente o magistrado que recebeu o pedido, em face do disposto da nova Constituição, pelo que os autos foram remettidos á Justiça federal.

Apreciava o dr. Castro Nunes, em face da doutrina e da jurisprudencia, a controversia surgida, para concluir que tal controversia não existe no caso *sub-judice*, sobre qual a lei a applicar, e assim se expressa:

"Os contrahentes, ambos estrangeiros, casados no Brasil, pedem o desquite, invocando somente a legislação civil e processual brasileira. Sendo estrangeiros, ambos os conjuges não bastará, certamente, para excluir a applicação das leis pessoaes respectivas, a circumstancia de haver sido celebrado no Brasil o casamento (Cod. Civil, Introd. art. 8 comb. arts. 9 e 11; *Machado Villela*, O Dir. Intern. Privado no Codigo Civil Brasil; pags. 137; *Philadelpho Azevedo*, parecer, *Jornal do Commercio* de 22-9-34).

Não ha como negar, portanto, que haverá *um problema* de direito internacional privado a examinar e resolver pelo despacho que venha a ser proferido sobre a homologação do desquite.

Da *regra de conflicto* preceituada no art. 8 da Introducção do Cod. Civil decorre que terá de ser applicada a lei pessoal dos conjuges, indicada pelas respectivas nacionalidades. E, sendo assim, terá o juiz, ao proferir a homologação de examinar as possibilidades que, no tocante á separação sem rompimento do vinculo e pelo mero assentimento mutuo, sem determinação de causa legal, comportam as leis pessoaes de cada um dos conjuges. (Veja-se *Ed. Espinola*, Dir. Int. Privado, p. 513).

Poderia haver então *um conflicto de leis pessoaes* ou, se as legislações de ambos os paizes estrangeiros consentirem, em principio, na separação requerida, aquillo a que Machado Villela chama *concordancia das leis pessoaes em conflicto* — (*Machado Villela*, obr. cit. p. 202).

Dahi resulta que o caso em apreço envolve sem duvida possivel um problema de direito civil internacional, precisamente porque, sendo de nacionalidade estrangeira ambos os conjuges, não será possivel deixar de verificar no julgamento se não entra em conflicto com a legislação brasileira o chamado estatuto pessoal, que ao juiz, mesmo sem ser requerido, cumpre observar.

Mas bastará isso para se concluir pela competencia federal?

"Os tribunaes das justiças locaes brasileiras têm competencia para applicar o direito estrangeiro, mas não a têm para o julgamento de *questões de direito civil internacional*, que são do dominio exclusivo dos tribunaes federaes.

Num divorcio entre conjuges estrangeiros, sómente será aforada a causa na justiça federal, quando se dér que haja controversia sobre qual das leis se deverá applicar á especie: se a *brasileira*, de accordo com a qual foi celebrado o casamento ou se a lei *estrangeira*, que é o estatuto pessoal das partes. Pois neste caso existirá *conflicto* entre ambas as leis". (Accordãos do Supr. Trib., de 1912 a 1913, citados por *Plinio Pereira*, Casamento e Divorcio no Dir. Civil Int. p. 183)."

Passou o dr. Castro Nunes a estudar a questão em face da Constituição de 1891 e da reforma de 1926, para, então, analysar o preceito da Constituição actual, numa serie de interessantes argumentos.

Na exegese que faz do novo texto, o illustre magistrado assim expõe seu pensamento:

"Não desconheço as difficuldades da questão; e dahi a extensão que vae tomando o presente despacho.

Cumpre fixar o sentido do texto constitucional, enfrentado as delicadezas que apresenta a sua exegése.

Não se póde argumentar, ao meu vêr, com a natureza do processo, isto é, distinguir entre as questões propriamente contenciosas, ou sejam aquellas que tomem a fórma de um *pleito*, em que as partes se apresentam nas posições definidas de autor e réo, e os processos chamados administrativos, para o effeito de, tendo em vista a enumeração iterativa de *causas, pleitos* e *questões* contida nos differentes incisos do art. 81 da Constituição, concluir dahi que as questões emergentes nos processos administrativos não possam pertencer á jurisdicção federal, quando se tratar de controversia sobre direito civil internacional.

Seria uma maneira facil de remover a difficuldade; tão certo é que a competencia federal é predominantemente contenciosa, pondo pacifico no direito americano que no conceito (Willougby, "The Const. Law" vol. II, p. 588; Zavalla, "Derecho Federal", p. 58) dos quaes o nosso se approxima, sem contestação.

Mas, no caso em exame, tratando-se de interpretar o nosso texto, não me parece possivel exagerar o rigor do principio. Porque as questões de direito internacional privado ou, pelo menos, aquellas que envolvem conflictos de leis pessoaes, tiram ás leis de familia e da successão, como diz Machado Villela, o seu campo de eleição.

São os impedimentos matrimoniaes, o desquite por mutuo consentimento, a ordem de vocação hereditaria, a validade intrinseca das disposições testamentarias, etc. que offerecem as possibilidades mais frequentes na pratica judiciaria para a applicação da lei estrangeira, de accordo com o preceituado no Codigo Civil.

De modo que dar ao vocabulo *questões* do nosso texto constitucional o sentido formal de *acção* seria praticamente supprimir a competencia federal, tão raras seriam as hypotheses em que as partes, de antemão, controvertessem uma questão de direito internacional privado.

Por outro lado se chegaria ao absurdo de ficarem fóra da orbita da sua justiça constitucional as *questões* que, com aquelle caracter, se levantassem no curso das causas administrativas.

No caso destes autos do que se trata é apenas de observar a norma do art. 8 da Introd. do Codigo Civil, examinando possibilidades de applicação de leis estrangeiras que estarão, ou não, em conflicto com a legislação brasileira. Nenhuma controversia foi suscitada. Se existir, existirá apenas em potencial; e já vimos que não basta essa possibilidade para se recusarem as justiças locaes a applicação do direito estrangeiro. Faz-se mistér entender o texto constitucional olhando as necessidades praticas da sua applicação; e são essas necessidades que, ao meu ver, não permittem interpretar o vocabulo "questões" senão em sentido restricto, sob pena de se deslocarem para a jurisdicção federal processos administrativos, como inventarios de estrangeiros, que jámais deixaram de pertencer ás justiças locaes, não obstante as possibilidades legalmente previstas de applicação exterritorial do direito alienigena."

Por fim, o dr. Castro Nunes julga-se incompetente e suscitou o conflicto negativo de jurisdicção, mandando que os autos sejam remettidos á Côrte Suprema.

Suicidio ou accidente ?

Em duvida as autoridades do 29.° districto

Na casa n. 288 da estrada de Sepetiba, em que morava com a familia, foi encontrado hontem, com forte lesão no craneo, ao que se suppõe em consequencia de quéda, o sem trabalho Salustiano de Jesus. O facto foi communicado ao commissario Ventura, de serviço no 29° districto, tendo a autoridade requisitado, á D. G. I., os peritos, que compareceram, achando todos que, á hypothese de uma quéda, se deve attribuir o obito. Salustiano achava-se só no domicilio quando o facto occorreu. A' chegada mais tarde, de um parente é que tudo se veiu a descobrir. Este levou o caso á policia, que entrou a syndicar, sem que suspeitos apparecessem, todavia, de crime. O rapaz era, de resto, hemiplegisco. Mandicava de uma perna e, de uma feita, tentara suicidar-se, ingerindo acido phenico.

O corpo foi mandado ao necroterio depois de comparecimento dos peritos ao local. A primeira informação sobre o facto foi transmittida ao "Correio da Manhã" pelo promptidão do 29° districto, o soldado n. 89, da 1ª companhia do 8° batalhão da Policia Militar. A victima foi encontrada em desubito dorsal, na sala de jantar da residencia.

Encerramento do Congresso de Ensino Regional da Bahia

Recebemos o seguinte telegramma:

Bahia, 7 — Debaixo de enthusiasmo creador correram os trabalhos do Congresso de Ensino Regional promovido na Bahia pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, visando a unidade nacional a defesa do nosso homem e a protecção de nossa terra. Foi traçado um plano de educação simples torreano objectivo e realizavel dentro de nossos recursos economicos e adoptavel as condições de vida das varias regiões brasileiras que estamos certos affirmam os governos da Bahia, Alagôas e Parahyba, que já anteciparam nossas conclusões procurando realizar o que diz respeito ao ensino primario e normal.

Annexos ao Congresso funccionaram o cinema e a exposição que foram frequentados por mais de cem mil pessoas. O futuro mostrará o valor da obra que os educadores brasileiros vêm de projectar, traçando um plano que é principalmente social e politico, sem pedantismo de imitações de pedagogias exoticas, temos fé que faremos do Brasil uma grande potencia. Saudações cordiaes — *Raul de Paula*, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres."

S. Paulo recebeu a medalha de ouro da Exposição de Café de San Diego

São Paulo, 8 (Havas) — Esteve no palacio do governo afim de entregar ao interventor federal a medalha de ouro conferida ao Estado de São Paulo na Exposição de Café realizada em San Diego Estados Unidos, em 1915, o sr. Simoens Silva.

As consignações em folha no Ministerio da Guerra

Uma decisão da Directoria da Despesa e instrucções do ministro da Guerra

Tendo o director da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos reclamado contra a demora por parte da Directoria de Contabilidade na entrega as associações de classe das quantias, descontadas de vencimentos de consignações, allegando decorrer prejuizo para os mesmos, o ministro da Guerra depois de ouvir aquella directoria fez encaminhar a reclamação ao Ministerio da Fazenda, de onde retorna agora, com a seguinte solução proposta pela directoria da Despesa.

1) — As consignações deverão ser averbadas e descontadas nos restrictos termos dos respectivos contratos, de modo que, paga a ultima prestação, fiquem suspensas, ex-officio, pelas repartições averbadoras;

2) — Quando, pelos motivos indicados no artigo 17, do decreto 21.576 de 27 de junho de 1932, houver interrupção nos pagamentos e consequente dilação de prazo, os descontos das consignações continuarão até completo pagamento da divida e serão suspensas a pedido do interessado, que fará a competente prova.

3) — As consignações não provenientes de emprestimos serão suspensas, mediante o expediente indicado no artigo do mesmo decreto com applicação conveniente;

4) — Não é licito aos consignatarios a cobrança de juros de mora além dos casos especificados no artigo 36 e rigorosa observancia do disposto no seu unico paragrapho ainda daquelle decreto.

5) — Os pagamentos aos consignatarios deverão obedecer ao processo indicado no artigo 25, letra "d".

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito expediu o ministro da Guerra o seguinte aviso ainda sobre o mesmo assumpto:

"Declaro-vos que nesta data, determino a adopção das seguintes medidas, com relação as consignação em folha de pagamentos:

1) — As consignações deverão ser averbadas e descontadas nos restrictos termos dos respectivos contratos, de modo que, paga a ultima prestação, fiquem suspensas, ex-officio, pelas repartições averbadoras.

2 — Quando, pelos motivos indicados no artigo 17° do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932 houver interrupção na pagamentos e consequente dilação de prazo, os descontos das consignações continuarão até compito pagamento da divida e serão suspensos a pedido do interessado, que fará a competente prova;

3) — As consignações não provenientes de emprestimos serão suspensas, mediante o expediente indicado no artigo 31 do mesmo decreto e em applicação conveniente.

4) — Não é licito aos consignatarios a cobrança de juros de móra além dos casos especificados no artigo 36 e rigorosa observancia do disposto no seu paragrapho unico, ainda daquelle decreto;

5) — Os pagamentos aos consignatarios deverão obedecer ao processo indicado no artigo 25, letra "d".

Um accordo italo-britannico sobre as linhas da Imperial Airways

Roma, 8 (UTB) — O Conselho de Ministros approvou o accordo italo-britannico pelo qual as linhas aereas da "Imperial Airways", nos serviços regulares de Londres á India, á Australia e á Africa do Sul, poderão voar sobre territorio italiano, o que evitará o actual trajecto de Roma a Brindisi por estradas de ferro.

O accordo prevê dois itinerarios: — Londres-Marselha-Roma ou Londres-Marselha-Napoles, para as linhas do Oriente, além da passagem por Benghazi, na Africa italiana, para os aviões que se destinam á Africa do Sul.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

SUA MAGESTADE

A humanidade é um livro no qual cada pagina revela um potentado fallido, ou um futuro potentado a provar...

O MESTRE

O psychologo que pretenda estudar o drama humano, que para nós é sempre e unicamente *espiritual*, sem precisar correr pelas infinitas e populosas arterias do Rio de Janeiro, nas quaes se cruzam e se chocam creaturas tão desvairadas por mil signaes de dôres, de desillusões e tambem de esperanças, apenas carece de dar um passeio pelos jardins publicos, tanto á noite como de manhã.

De noite verá deslisar sombras solitarias, que manifestamente demonstram uma ancia quasi amedrontada de enfiar-se nas trevas, ancia propria dos que não têm tecto; de manhã encontrará alguma creatura que se atraza nos assentos dos jardins publicos por necessidade de sol, de luz, de caridade. Estes ultimos são de preferencia restos de existencias vividas descuidosamente, como sob o peso mysterioso de um passado remoto, esquecido...

Para ambos os protagonistas do drama humano (que para nós *é espiritual*) vigora inflexivelmente a lei de *"causas e effeito"*. Nada acontece sem ter uma rasão de ser, ou melhor, de provir de um facto precedente. Como? Nenhum dos psychologos, dogmaticos, fatalistas, etc., saberá intuir este facto, sem que seja um adepto convicto e racional das *doutrinas espiritas*, ás quaes nós nos honramos de pertencer, mesmo se o escarneo nos acompanha implacavel e desdenhoso. Mas nós já sentimos compaixão pelos escarnecedores e continuamos a nossa marcha através os assumptos individuaes a estudar e a confortar.

A nossa missão se acha traçada e não ha recúo possivel!

Ha poucos dias, num jardim publico desta metropole, o meu olhar se fixou sobre uma mulher realmente exquisita.

Entra no jardim vagarosamente, trazendo debaixo do braço esquerdo uma pequena trouxa embrulhada em papel de jornal. Assenta-se quasi sempre em um banco perto de um grande tanque e lá se deixa ficar por longas horas, até o anoitecer, para desapparecer então, tambem a passos lentos, em um qualquer becco proximo do jardim. Donde vem e para onde vae? Está ahi o mysterio...

E' antes gorda do que magra, com aspecto de matrona, fartas madeixas anneladas e já completamente brancas, pelo que penso que deve orçar pelos sessenta e cinco, setenta annos. Roupas modestissimas, porém muito asseiadas: não estende a mão á caridade, esperando que algum transeunte a encare para significar-lhe com os seus grandes e expressivos olhos de que... não fica ahi o dia todo sem arredar pé sem um fim piedoso! E a caridade de facto não lhe falta, embora escassamente.

De que sepulchro de vivos virá ella e sobretudo: onde passará a noite? Quizera perguntar-lh'o, mas me falta a coragem, porque naquella estranha velhinha eu entrevi o *"effeito de uma causa"*. Sim, porque como resultado de observal-a repetidas vezes, de envolvel-a com o pensamento perscrutador, fechando os meus olhos e penetrando no seu passado, consegui ouvir uma voz que me falou com insistencia: *foi purpurada, trate-a por "Sua Majestade"*...

—:—

Meu caro leitor, pensa de mim... o que quizeres, mas a velhinha — é a minha firme convicção — foi em outra encarnação uma creatura de estirpe real. Como cheguei a esta deducção?

Não sómente do seu todo physico, que ainda e sempre revela os traços de uma matrona de elevada posição social, como tambem daquelle ar que não perdeu nem esqueceu, de *"dolce far niente"*, proprio das cabeças coroadas sem ideaes humanos nem espirituaes.

O que deveriam ser mesmo para o Espiritismo uma imperatriz, uma rainha e que taes mulheres *privilegiadas?*

Um exemplo publico, grandioso, de esposa e de mãe perante a nação, afim de que as do povo se espelhassem nas virtudes da mulher excelsa, para imitar e seguil-a.

Devemos, portanto, presumir que a *"realeza"* é uma prova em grande... estylo do amor, tanto em publico como particular, familiar e popular. Mas, desgraçadamente, se lançamos um olhar retrospectivo á Historia, encontraremos imperatrizes e rainhas que, embora mantendo-se honestas, jámais pretenderam ser exemplos, perante as nações, de mães e esposas no convivio dos humildes. Mantiveram-se nas alturas por soberba real.

As imperatrizes romanas tiveram fama pelas suas orgias nocturnas com as soldadescas, emquanto os seus maridos se divertiam com as amantes. E, coisa mais estranha ainda, taes testas coroadas assim se intitulavam por *"direito divino"*. Do Deus dos pagãos ao dos christãos, ou mesmo universal, tal direito nunca cessou de ser um monopolio genealogico e ainda hoje contamos (nos dedos, é verdade), algum rei, ou rainha que descendem das ilhargas seculares de dynastias antigas e tradicionaes. Mas hoje este que se diz *"direito divino"* se acha reduzido a pouquissimos sobreviventes das revoluções, dos regicidios, das transformações sociaes e nacionaes em sentido democratico. Porque, se algum presidente, ou presidenta, de republica, desdenhasse familiarizar-se com o povo, saberiam ambos perfeitamente que do direito (fórma meramente occasional dos governantes hodiernos) á liquidação, o passo é pequeno.

O Brasil tem experiencia nisso, tanto do tempo do imperio como na Republica...

Ora, anteposta a inexequibilidade imperial, ou real, aos deveres publicos e privados de que se acham investidos os coroados, comprehende-se perfeitamente a fallencia *espiritual* dos protagonistas que se não se effectua logo, cumpre-se na encarnação seguinte, sob a fórma de miseria, mendicancia etc., quando não tenha sido (excepcionalmente) um emprego dos mais humildes, bastante apenas para viver, soffrer, purificar-se...

E' o caso da *"velhinha"* que vive os ultimos dias de sua vida nos jardins publicos do Rio de Janeiro, ignorada por todos ou quasi todos, mas que para nós espiritas — não se esquiva, porque em nós o estudo mesmo summario das creaturas especiaes com que topamos é realmente um prazer. E nisto obedecemos á advertencia do *"mestre"* (espirito guia que nos acompanha), e que *qualifica a humanidade com um livro em que cada pagina revela um potentado fallido, ou um futuro potentado a provar...*

Exaggero? Não; porque no redemoinhar dos millenios, neste planeta ou em outro, pela lei de conjunto de provas que nós temos de absolver, como escola integral da nossa alma, purpurados todos nós já fomos ou seremos tambem algum dia.

Nisto está a grandeza niveladora do espiritismo, sobre *papas, imperadores, reis* e *chefes de governo de toda especie*, e dahi a apresentação rudimentar do Socialismo, por ora apenas facto material, mais tarde porém, facto Espiritual, fatal e indiscutivel!

E tu minha velhinha, que ignoras o meu presente artigo, tanto como o teu passado, Deus te conceda terminar a tua existencia terrena como uma creança que se acha na inconsciencia ignorante da sua fallencia espiritual, sonhando unicamente a felicidade eterna.

Não foi por outro motivo que o Christo queria as creancinhas junto de si, acariciando-as e beijando-as, porque era nellas que Elle encontrava o esquecimento do passado e a certeza de uma nova vida, primeiro planetaria, depois astral, mas sempre de renovação e purificação do espirito. E' dahi a sua doutrina, que é hoje a nossa, do *"nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre"*.

Nesta fé e nesta tua renovação espiritual eu te abraço, minha velhinha, mesmo se foste *"Sua Majestade"*.

Não é ironia da minha parte é puramente amor e perdão...

Mariano RANGO D'ARAGONA

P. S. — Na imminencia do Natal, o centro "Familia Espirita" (rua do Rosario n. 142, 2º andar) resolveu trazer um conforto material aos derelictos que vivem fóra do consorcio humano, sejam encarcerados, ou doentes chronicos.

Uma especial commissão, todas as 1 e V feiras, ás 8 horas da noite, recebe os obulos, contra recibos.

Peço aos meus queridos leitores do "Correio da Manhã", em nome de Christo, na hora mais cruel da humanidade de concorrer generosamente na obra de caridade do nosso centro espirita que tanta fé e coragem, bisemanalmente e publicamente proporciona á sua numerosa assistencia.

Quero ver, substancialmente, quantos verdadeiros confrades, de coração, tenho no "Correio da Manhã".

E publicarei os seus nomes...

Mariano RANGO D'ARAGONA

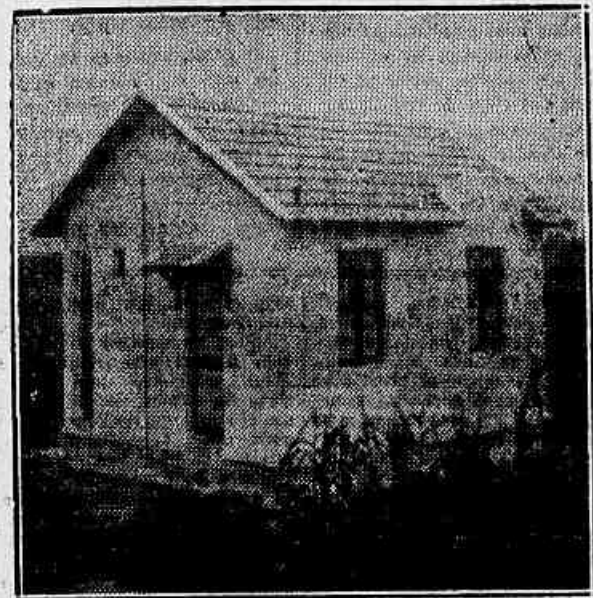
Rio, 8-XII-1934.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS		POSIÇÃO DO MERCADO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		JANEIRO DE 1935		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1.	14.000	—	Firme	—	13$700	—	14$025	—	14$075	—	14$100	—	14$075	—	—	—	—	—
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	3.000	—	Calmo	—	13$725	—	13$925	—	13$900	—	13$950	—	13$975	—	13$850	—	—	—
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	3.000	3.000	Calmo	Calmo	13$625	13$650	13$850	13$775	13$825	13$850	13$875	13$825	13$850	13$775	13$800	13$775	—	—
6.	4.000	500	Firme	Estavel	13$750	13$725	13$875	13$900	13$950	13$950	14$000	13$950	14$000	13$950	13$875	13$900	—	—
7.	3.000	1.000	Firme	Firme	13$750	13$725	13$950	13$950	14$000	14$025	14$000	14$025	13$975	13$975	13$900	13$900	—	—
8.	—	3.000	Estavel	Estavel	13$650	13$625	13$875	13$825	13$925	13$900	13$925	13$925	13$925	13$875	13$825	13$825	—	—
9.	7.000	2.500	Firme	Estavel	13$775	13$725	13$900	13$875	13$950	13$900	13$975	13$950	13$950	13$900	13$900	13$875	—	—
10.	3.500	—	Calmo	—	13$550	—	13$675	—	13$750	—	13$800	—	13$800	—	13$775	—	—	—
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	4.000	500	Sustentado	Calmo	13$550	13$525	13$675	13$600	13$750	13$700	13$775	13$725	13$775	13$725	13$725	13$700	—	—
13.	4.000	—	Firme	Calmo	13$550	13$500	13$675	13$625	13$775	13$750	13$825	13$775	13$825	13$775	13$775	13$700	—	—
14.	3.000	6.000	Firme	Estavel	13$600	13$575	13$725	13$675	13$800	13$800	13$875	13$850	13$875	13$850	13$825	13$775	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	2.000	—	Estavel	Estavel	13$525	13$525	13$600	13$600	13$750	13$750	13$775	13$800	13$800	13$800	13$775	13$775	—	—
17.	2.000	—	Firme	—	13$550	—	13$675	—	13$850	—	13$875	—	13$875	—	13$850	—	—	—
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	11.000	7.500	Firme	Calmo	13$700	13$625	13$900	13$675	13$950	13$900	13$950	13$900	14$050	13$925	13$950	13$850	—	—
20.	500	3.000	Calmo	Estavel	13$600	13$575	13$650	13$600	13$775	13$750	13$800	13$800	13$800	13$800	13$775	13$800	—	—
21.	1.000	2.500	Firme	Estavel	13$575	13$550	13$650	13$650	13$775	13$750	13$800	13$800	13$850	13$825	13$800	13$775	—	—
22.	1.000	1.500	Calmo	Estavel	13$525	13$475	13$550	13$525	13$625	13$650	13$675	13$725	13$725	13$750	13$700	13$700	—	—
23.	2.500	500	Estavel	Estavel	13$525	13$550	13$525	13$575	13$675	13$700	13$750	13$775	13$750	13$750	13$750	13$750	—	—
24.	2.500	—	Calmo	—	13$400	—	13$500	—	13$600	—	13$725	—	13$750	—	13$700	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	3.000	2.000	Firme	Firme	13$550	13$575	13$575	13$650	13$725	13$750	13$825	13$625	13$825	13$825	13$750	13$775	—	—
27.	5.500	1.000	Estavel	Estavel	13$500	N/c.	13$600	13$525	13$700	13$700	13$800	13$750	13$800	13$800	13$800	13$775	—	—
28.	4.500	3.000	Firme	Estavel	—	—	13$575	13$525	13$725	13$675	13$800	13$775	13$825	13$750	13$825	13$775	—	13$750
29.	4.000	3.500	Estavel	Calmo	—	—	13$525	13$500	13$700	13$650	13$750	13$725	13$750	13$750	13$775	13$725	13$725	13$700
30.	2.000	4.500	Calmo	Estavel	—	—	13$450	13$500	13$575	13$625	13$675	13$675	13$700	13$675	13$675	13$675	13$625	13$650
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	90.000	44.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Os colonos de Santa Cruz vão ter o seu Natal

O sr. Odilon Braga presidirá a cerimonia da entrega das casas construidas pelo governo

Typo das casas a serem entregues pelo ministro Odilon Braga aos colonos de Santa Cruz

Os serviços de colonização que o governo mantem, actualmente, no nucleo de Santa Cruz, além do objectivo que visam e promettem attingir, de fornecer á população da capital todos os productos da pequena lavoura, nas condições mais favoraveis, podem ter — e já vão tendo — tambem um outro grande alcance, e esse verdadeiramente social e humanitario, qual o de garantir a subsistencia a centenas de familias que se encontravam, então, desamparadas e sem recursos.

Em accordo com as condições estabelecidas anteriormente pelo Ministerio do Trabalho e agora pelo da Agricultura, os colonos de Santa Cruz, mediante obrigação que assumiram perante a administração publica, são beneficiados, inicialmente, com uma area de terreno sufficiente para a pequena lavoura e casa propria, construida esta pelo governo, ao qual o colono os paga em condições muito suaves, justamente em proporção com suas necessidades e possibilidades.

O ministro da Agricultura, comprehendendo que, como é natural, os laboriosos colonos aguardam anciosamente a posse de suas residencias ali, acaba de determinar providencias, afim de que essas construcções sejam entregues no menor prazo possivel.

Quer, assim, o sr. Odilon Braga, ao mesmo tempo que dá cumprimento á sua missão administrativa, emprestar ao problema da residencia propria — sonho de todos quanto trabalham — um caracter accentuado e symbolico, fazendo coincidir a entrega das casas aos colonos com as tradicionaes festas do Natal, nas quaes tanto se evidencia o sentimento do lar.

Ao ser installado o Nucleo Santa Cruz, o governo adoptou cinco typos de casa differentes, todas de preços accessiveis.

Variam, em tamanho, da area de 31 a 48 metros quadrados.

As primeiras construcções, em 1930, sairam ao preço de 408$500 por metro quadrado, sendo executadas por administração.

Feitas por concorrencia as casas baixaram sensivelmente de preço, estando agora reduzido ao custo de 183$400 por metro quadrado, ficando, para o colono, em menos de 6:000$, tendo cada casa uma sala de 3,10x2,70, dois quartos de 2,70x2,80 e 2,70x2,30, uma cozinha, banheiro com w.c., tanque e installações para agua.

As novas casas a serem entregues pelo dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, aos colonos estão situadas de accordo com as seguintes indicações:

Na secção "C", lotes numeros 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79.

Na secção "D", lotes numeros 81, 88, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 98, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120.

Na secção "E", lotes numeros 125, 126, 129, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 143, 145, 148, 151, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 172, 173, 174, 183, 184.

Na secção "F", lotes numeros 204, 205, 206.

Entregando estas casas antes do Natal, o ministro da Agricultura proporcionará aos laboriosos colonos de Santa Cruz um alegre e feliz Natal. Ainda não foi marcado o dia da entrega que será annunciado a qualquer momento.

OCCORRENCIA EMOCIONANTE

Morreu quando ia matar a fome!

Profundamente emocionante a scena occorrida, hontem, á tarde, na rua Humaytá.

Chegando-se á casa n. 251, de habitação collectiva, uma mulher cuja physionomia trahia sua grande angustia, pedia a d. Conceição Martins, ali moradora:

— Morro de fome! Peço, pelo amor de Deus, alguma coisa para comer!

Ficou d. Conceição muita penalisada e deu á mendigante café e pão. A infeliz devorou tudo, soffregamente.

Quando a pobre mulher devolveu a vasilha, levar a mão aos olhos, muito afflicta. Logo depois, rodopiou nos calcanhares e caiu ao sólo. Correram varias pessoas, que verificara haver a pedinte exhalado o ultimo suspiro. Morreu, ao matar a fome!

A policia do 3º districto fez remover o cadaver da desconhecida para o necroterio.

FELIZMENTE FOI SO' O SUSTO...

Ruiu uma parede de avenida

Desabou, fragorosamente, uma das paredes da avenida á rua André Cavalcanti n. 37. Pertence ella á sra. Angelica Coimbra, senhora de 74 annos de edade e moradora na casa II.

O parede que desabou segura quatro das casas. Não produziu victimas, mas occasionou um formidavel susto.

Conta a avenida já meio seculo e só a sua proprietaria ali reside ha 44 annos. E' herança de uma familia, cujo maior herdeiro é o dr. Julio da Silva Maia, medico da Saude Publica.

Como as casas estão muito velhos e parece não offerecer grande segurança, a policia do 6º districto, que esteve no local, aconselhou os moradores a se mudar.

Não passou, pois felizmente, de susto.

O professor Moura Lacerda preso em São Paulo

São Paulo, 8 (Havas) — Communicam de Marilia que foi ali preso pelo delegado de policia e multado pelo delegado de hygiene o conhecido professor Moura Lacerda, quando clinicava empregando o seu processo chamado de "auto-cura".

O medico da hygiene multou-o em 3:000$000 "por exercicio illegal da medicina".

Campanha contra os films immoraes

Nova York, 8 (Havas) — Communicam de Cincinati que o arcebispo monsenhor John Mac Nicolas, chefe da "Legião da Decencia", dirigiu um appello aos 22 milhões de catholicos romanos dos Estados Unidos para que comecem amanhã a campanha contra os films immoraes.

"Correio Israelita"

3 de Tebeth de 5695

OS AMIGOS DOS JUDEUS

Incontestavelmente, todos os homens de letras no Brasil, os luminares da penna neste grande e portentoso paiz, têm feito, de uma maneira vibrante, a defesa do povo israelita.

Ainda não appareceu escriptor brasileiro, integrado perfeitamente no desejo da grandeza e da superioridade deste abençoado solo, tendo por elle sincero e acrysolado amor, olhando pela sua felicidade e respeito no concerto dos povos, que fizesse a injustiça de considerar o elemento judeu no Brasil, como indesejavel, inutil, prejudicial, indigno de ser sinceramente acolhido pelo nosso povo.

Das melhores pennas brasileiras, dos maiores homens no Brasil, dos cerebros de maior responsabilidade e destaque nas letras patrias, têm saido de uma maneira brilhante e commovente, onde resaltam provas inilludiveis, a descripção da grandeza do povo israelita, a nobreza de suas intenções, o beneficio de sua actividade, a superioridade de seus homens e de seus caracteres, possuindo attributos elogiosos de força de vontade, perseverança, amor ao trabalho e respeito ás leis do paiz, como qualquer um dos melhores povos do mundo.

Ao tempo do inicio da miseravel campanha hitlerista contra os judeus na Allemanha, campanha tão sordida quão execrada, na qual um estrangeiro audacioso, impunha numa terra que não era a delle, a perseguição aos filhos da propria terra, dignos, por todos os titulos, dos elogios das maiores summidades mundiaes, a imprensa brasileira, unanimemente, pela voz dos seus melhores jornalistas, defendeu com desassombro o povo israelita, enaltecendo os seus commettimentos e exprobrando a onda de demagogia em que se chafurdava um dos paizes europeus que blasonava ser civilizado.

Apontar todos os nomes brasileiros que sairam impavidamente, desinteressadamente, a favor da causa israelita, conspurcada que foi por interesses inconfessaveis a que, em boa hora, foram postos á luz da evidencia, é tarefa desnecessaria por serem elles conhecidos sobejamente. O que podemos fazer, é adduzir mais dois nomes a essa lista que, em verdade se diga, têm sido na imprensa, duas bandeiras desfraldadas em prol da liberdade de consciencia e de defesa pelas causas nobres.

Queremos referir-nos a dois nomes, aliás de destaque na imprensa do Brasil: Alvaro de Oliveira, da Academia Livre de Letras e Paulo Tacla, o destemido director do "Correio do Paraná", de Curityba.

O primeiro, em artigos successivos e que, gentilmente, nos foram enviados, vem fazendo tenaz campanha contra os usurpadores das liberdades espirituaes no nosso paiz, ridicularizando esses estapafurdios partidos politicos que, carnavalescamente se arrogam ao direito de dizer que almejam, com interesses estrangeiros em suas fileiras, a melhoria do nosso querido Brasil. O seu ultimo artigo "O judeu, o bode expiatorio" no o "Quinto Districto", o velho e respeitado periodico de Nictheroy, é de uma critica candente aos inimigos do povo israelita, exalçando extraordinariamente as suas qualidades e taxando de inimigos da patria os que perseguem os judeus.

O segundo, que é Paulo Tacla, jornalista de relevo e que não teme consequencias em bem da verdade, sendo o seu jornal, o "Correio do Paraná", o baluarte intransigente das reivindicações nacionaes, deu-nos noticia, na integra, na gentilissima carta que nos dirigiu, da brilhante e concorrida conferencia que realizou no maior theatro de Curityba, tendo por titulo "Os judeus, parte integrante da familia nacional". Com amigos e defensores como esses, os israelitas estarão sempre em guarda contra os ataques dos ambiciosos sem moral.

Abrahão D. Benoliel

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS BANCARIOS

A convocação amanhã no Conselho Nacional do Trabalho

Realiza-se amanhã, á 1 horas da tarde, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, a assembléa que terá de eleger os representantes effectivos dos associados e seus supplentes para a junta administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Encontram-se já nesta capital, afim de participar dessa convenção, delegados-eleitores de syndicatos bancarios de varios Estados.

A assembléa será presidida pelo presidente do Conselho Nacional

Uma informação do ministro da Agricultura

Madrid, 8 (UTB) — Em visita que acaba de fazer, a Sevilha, o sr. Jimenez Fernandez, ministro da Agricultura, annunciou que o governo vae installar naquella região uma usina para a fabricação de azeite, de sementes de algodão e forragem para o gado, esperando-se que a primeira colheita deste anno produzirá cerca de cinco mil e quinhentos kilos.

PEQUENOS FACTOS

O soldado Alayde Pereira, do Exercito, foi victima de uma queda do bonde linha Praça Sete de Março, na rua General Pedra, ficando ferido na cabeça. Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

— Outro soldado, este de nome Djalma Pinheiro, na rua Archias Cordeiro caiu de um bonde linha Cascadura, fracturando a bacia. Depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exercito.

— O menor operario Manoel Gaspar, de 14 annos, foi victima de um accidente, quando trabalhava na fabrica á rua Delphina n. 83, sendo colhido pelas engrenagens de uma machina e soffrendo amputação da mão esquerda. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia.

— Foi colhido por um bonde linha Santa Alexandrina, na rua Aristides Lobo, o menor Oswaldo, de 13 annos e morador á rua Laurindo Rabello no 23, ficando ferido na cabeça. Foi medicado pela Assistencia, ficando em observação.

— Na estação Pedro II, foi encontrado a vagar pelo guarda-civil ali de ronda, um menino de dois annos presumiveis, vestindo roupa parda e calçando sapatos vermelhos e que ali estava perdido. O pequeno foi levado para a delegacia do 10º districto.

— Foi ferido a bala, de raspão, na cabeça Waldemar de Oliveira Santos, morador á rua Alvares de Azevedo n. 95, casa III e que não quiz revelar o nome de seu aggressor.

Brigaram em casa, e acabaram na Assistencia

Na casa n. 41 da rua Conselheiro Agostinho, fundos, em que residem, desavieram-se, hontem, Alberto Mendes, Henrique Caetano Vaz, Honorio de Souza, Bertha Mendes, que é casada com Alberto Mendes, e Henrique Vaz. Isto por que alguem censurára a menor Dorcilia, tambem ali moradora, tendo um terceiro achado improcedente a censura. O caso acabou com todos na Assistencia, recebendo curativos em virtude das contusões e escoriações recebidas. Depois de medicados, retiraram-se.

Os Conselhos de Contribuintes e Superior de .... Tarifa ....

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que expuzeram os directores geral da Fazenda e Rendas Internas sobre o encaminhamento dos processos referentes a recursos interpostos pelos representantes da Fazenda junto aos Conselhos de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifa, proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo ás considerações expostas na representação e parecer retro, resolvo reformar a decisão anterior e determino que os recursos interpostos pelos representantes da Fazenda junto aos Conselhos de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifa sejam encaminhados directamente, á apreciação deste gabinete. Dê-se conhecimento ás directorias das Rendas Internas e das Rendas Aduaneiras."

Jubilação, aposentadoria, dispensa de ponto e outros actos do interventor carioca

Foram assignados hontem os seguintes actos:

Jubilação — Foi concedida jubilação á professora do curso de aperfeiçoamento, do Departamento de Educação, Noemia Prazeres.

Utilidade publica — Foram declaradas de utilidade publica municipal as seguintes instituições: Sociedade Commercial Hungaro-Brasileira Ltda., Caixa Funeraria da 4.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Centro Espirita Bezerra de Menezes, todas com séde nesta capital.

Dispensa de ponto — Foram dispensados do ponto: por seis mezes, com dois terços dos vencimentos, ao trabalhador de 1ª classe da Limpeza Publica Manoel da Luz; por trinta dias, com dois terços, ao trabalhador contratado da Directoria de Mattas, Ulysses de Menezes, e por seis mezes ao trabalhador de 1.ª classe, do extincto Departamento do Maerial, Sebastião Costa.

Aposentadoria — Foi aposentado o carpinteiro de 3.ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, José Cajido.

Actos sem effeito — Foi declarado sem effeito o acto de 24 de abril de 1934, pelo qual foi nomeado o cidadão Felix Luiz de Moura, para o logar de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto ter tomado posse no prazo legal.

— Foi declarado sem effeito o acto de 9 de maio de 1934, pelo qual foi nomeado o cidadão Manoel Ribeiro Filho, para o logar de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto não ter tomado posse no prazo legal.

— Foram declarados sem effeito os actos de 4 de setembro de 1934, pelos quaes foram nomeados os cidadãos — Antonio Felix de Souza, Edgard Ferreira, Gregorio Cavalcanti Siqueira, Juvenal Barbosa Lima, Laura Pereira de Araujo, Luiz da Silva Marque, Maria Albertina da Silva, Manoel da Silva Lopes, Oreste Rodrigues da Silva, Maria Tavares, Ulysses Siqueira e Nelson Elias dos Santos, para os cargos de trabalhador, praticante, de pharmacia, guarda auxiliar, enfermeiro auxiliar e ajudante de cozinha, respectivamente, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto não haverem tomado posse no prazo legal.

— Foi declarado sem effeito o acto de 4 de setembro de 1934, pelo qual foi nomeado Adhemar Gomes, para o cargo de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto não ter tomado posse no prazo legal.

— Foram declarados sem effeito os actos de 13, 24 de setembro e 2 de dezembro de 1934 pelos quaes foram nomeados os cidadãos — Saturnino Nunes, José Cupertino de Siqueira Junior e João de Souza Gomes para o logar de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto não ter tomado posse no prazo legal.

OS EXAMES POR MEDIAS

Estudantes de Bello Horizonte vão declarar-se em greve

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Os estudantes de direito da Universidade de Minas Geraes, convocados para exames oraes na proxima segunda-feira, vão se declarar em greve contra essa medida da congregação da Faculdade, até que o presidente da Republica sancione a lei Ribeiro Junqueira.

SEMPRE O JOGO!

O guarda nocturno baleou um viciado

Alta hora da madrugada, a Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer uma pessoa na cancella da rua Sant'Anna. Partindo para o local, o medico de serviço ali encontrou caido, ferido a bala no hemi-thorax esquerdo, um individuo de côr branca, que disse se chamar Alexandre Moreira Filho, ter 28 annos de edade e morar á rua Senador Euzebio n. 210-A.

Depois de receber os primeiros curativos foi a victima, a seu pedido, removida para o Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitenciaria.

Momentos depois os guardas nocturnos n. 3 e 23 procuravam o commissario Ezequiel, no 13º districto, informando a essa autoridade que um individuo discutia com um collega de ambos. Nesse momento fôra ouvido o estampido de um tiro e o desconhecido caira ferido.

A autoridade foi ao local com os dois vigilantes, não sendo nenhum delles reconhecido como o autor do tiro, pelas pessoas que ali se achavam.

Segundo apurou a policia, Alexandre Moreira Filho estava acompanhado de Armando Stepham. Os dois jogavam e o guarda nocturno, que é branco e claro, intimou-os a se retirar. A victima recalcitrou. Houve discussão violenta e o vigilante disparou seu revolver.

Não é grave o estado da victima.

SOLDADOS TURBULENTOS

Pela rua do Mangue andavam, hontem, soldado do Exercito a commetter desatinos.

Um delles, no botequim á rua Julio do Carmo n. 323, desembainhou o sabre, ameaçou céos e terra. O commissario Nazareth advertiu-o. Elle puchando de um revolver quiz alvejar a autoridade, sendo, com grande difficuldade preso e entregue á escolta do Exercito.

Outro soldado espancou Hercilia de Oliveira, pouco adeante. Recebendo voz de prisão, dada por aquella autoridade, rebellou-se, resistindo, tambem, depois de grande trabalho subjugado e entregue á sua escolta.

Outros militares andaram provocando tumultos na rua do Mangue, dando grande trabalho á patrulha do Exercito e á policia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Meio soldo, de A a E.

Atrazados, a partir das 13 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Medicos auxiliares (ensino elementar), dentistas, inspectoras de escolas primarias, guardiãs, enfermeiras escolares, guichet 18. Instituto de Educação, guichet 19.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica, dos seguintes cargos: Ferradores, cocheiros, carroceiros, correiros e encarregados de arrecadação, guichet 18. Segeiros, ferreiros, ajudantes de mecanico, auxiliares de fiscalização de 2ª classe, guardas portão, vigias e auxiliares de irrigação, guichet 9. Deste pagamento estão excluidos os nomeados em outubro e os que figuram no livro n. 24.

Pessoal operario não nomeado: Da Directoria de Limpeza Publica nas secções Encantado, Cascadura, Oswaldo Cruz, Marechal Hermes, Realengo e Bangú.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 18 do corrente, á Avenida Passos n. 39-A.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, n odia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 12 horas á rua Imperatriz Leopoldina numero 23.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Florida", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interio rda Republica, até 6 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Antonio da Costa, José Francisco Rodrigues, Antonio Almeida, Leonidino da Silva Flores e Sizinio Ferreira da Silva.

Na 2ª Vara — Oswaldo José Feital, Americo Rodrigues Seixas e Gastão dos Santos Braz.

Na 3ª Vara — Erico Cardoso dos Santos e Irineu Paixão da Silva.

Na 4ª Vara — Antonio dos Santos, Carmo Mello Coutinho, Alfredo Figueiredo, João Lourenço da Silva, Durval Dias, Antonio José da Silva e Ernesto Barreiros Stydmer.

Na 5ª Vara — Octacilio Lopes Vieira, Antonio Cardoso Ramos, Carlos Ferreira da Rocha, Lourival Barbosa, Lucindo Pereira e João Jacyntho de Araujo Junior.

Na 7ª Vara — Mario Cabral da Silveira, João Pereira da Silva, Waldemar Moreira Lima e Eugenio Oscar de Oliveira.

Na 8ª Vara — Victor Vieira, José Maria Soares, Casemiro Pereira Soares e Adelina de Oliveira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua dos Ourives n. 38.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 85 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da aPtria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Amelia n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 166 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 232 e rua Maria e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 248, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 2.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabaiana n. 1, rua Barão de Mesquita ns. 367, 758, 1.026 e 1.039, rua Juiz de Fóra n. 179-A e rua Theodoro da Silva n. 586.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.368, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Barão de Bom Retiro numero 497-A, rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 196, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 158, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 894, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.616 e 3.112, rua dos Cardosos n. 874, estrada Nova da Pavuna n. 184.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, praça das Nações n. 94, rua Cardoso de Moraes n. 550, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Quito n. 88 e rua Lobo Junior n. 79.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 873, estrada Braz de Pinna n. 435, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 302.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 3, Estrada Nazareth n. 58, estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 397, estrada de Santa Cruz n. 116 e rua Coronel Tamarindo n. 596.

SANTA CRUZ — Pharmacia S. Sebastião.

Convenção Nacional de Educação na Bahia

Datado de hontem, recebemos da Bahia o seguinte telegramma:

"Acabamos de receber um telegramma do ministro da Educação, communicando ter attendido ao appello do Congresso de Ensino Regional, reconvocando a Convenção Nacional de Educação.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres comparecerá á convenção levando as conclusões do recente Congresso da Bahia. Saudações cordiaes. — *Raul de Paula*, secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Protectora do Turf

Será realizado hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o classico Protectora do Turf, carreira em 2.400 metros e com o premio de 15:000$000 ao ganhador. Essa prova deverá levar ao starting-gate Mango, Irapuasinho, Tomyrim, Zank e Yeoman, sendo este o favorito. Na outra prova de fundo do programma, o premio Yeoman, em 2.200 metros, estão inscriptos apenas quatro cavallos: Hoquendo, Fifa, Kid e Carmel. O premio Kosmos, em 1.400 metros, reservado aos perdedores nacionaes de tres annos, reuniu as inscripções de Useira, Nautilus, Illria, Dracula, Zarda, Mussuá, Quatiôba, Araponga, Salvador, Carapuceira e Moema. E no premio destinado aos estrangeiros de dois annos, tambem perdedores, estão alistados Celma, Bettysabeth, Lourinha, Rosemarie, Seu Joãosinho, Blue Devil, Brumarion e Tapajoz.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Lourinha — Celma — Brumarion.
Nautilus — Moema — Useira.
Irapuasinho — Yeoman — Zank.
Verbena — Lorraine — Ariette.
Balzac — La Sonkina — Bilhete.
Topaze — Cachalote — Delme.
Carapaná — G. Marnier — Universo.
Imperatriz — Navy — Gin Puro.
Hoquendo — Kid — Fifa.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Vichy — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
60	Bettysabeth — H. Herrera	53
50	Celma — O. Ullôa	53
20	Lourinha — J. Mesquita	53
100	Rosemarie — S. Batista	53
—	Seu Joãosinho — Não correrá	51
30	Blue Devil — P. Costa	51
50	Brumarion — I. Souza	53
40	Tapajoz — W. Andrade	51
—	Darlingo — Não correrá	51

Premio Kosmos — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
15	Nautilus — O. Ullôa	52
18	Useira — G. Costa	52
60	Illria — P. Spiegel	52
50	Dracula — W. Cunha	52
20	Zarda — S. Batista	52
25	Mussuá — H. Herrera	52
100	Quatiôba — A. Brito	52
60	Araponga — P. Costa	52
40	Salvador — W. Andrade	52
40	Carapuceira — J. Mesquita	52
25	Moema — I. Souza	52

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
15	Mango — S. Batista	58
40	Irapuasinho — J. Mesquita	56
—	Benemerito — Não correrá	47
40	Tomyrim — G. Costa	49
13	Zank — A. Silva	60
30	Yeoman — O. Ullôa	54
—	Ypiranga — Não correrá	55

Premio Hiemal — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Lorraine — J. Mesquita	50
40	Royal Star — S. Batista	58
35	Verbena — P. Costa	51
30	Menagerie — G. Costa	52
40	Clo — W. Cunha	48
40	Ariette — H. Herrera	51

Premio Tritonia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Mariquita — J. Mesquita	50
60	Bilhete — R. Sepulveda	53
50	Twinbar — B. Cruz	58
20	Balzac — S. Batista	49
15	La Sonkina — O. Ullôa	52
15	Ygerne — G. Costa	55

Premio Ugolino — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Delme — R. Sepulveda	55
40	El Ghazi — N. Pires	53
35	Cachalote — P. Costa	52
60	Facella — J. Morgado	57
—	Ponta Negra — Não correrá	
40	Trompito — O. Ullôa	58
50	Tango — G. Costa	55
30	Katita — S. Batista	52
15	Topaze — P. Spiegel	52

Premio Belfort — 1.800 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Vichy — O. Ullôa	55
40	Primeiro — S. Batista	52
30	Carapaná — R. Sepulveda	55
40	Grand Marnier — W. Andrade	54
50	Universo — G. Costa	55
40	Abacáca — J. Mesquita	55
50	Marroiro — O. Barroso	58
50	Zape — J. Nascimento	56
35	Yéa — L. Ferreira	53

Premio Xerem — 1.800 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Imperatriz — J. Mesquita	50
35	Gin Puro — G. Costa	48
50	Morrinhos — O. Ullôa	57
—	Insurrecto — Não correrá	51
40	Navy — W. Cunha	53
50	Rob Roy — I. Souza	53
50	Astro — C. Morgado	49

Premio Yeoman — 2.200 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
25	Hoquendo — S. Batista	54
40	Kid — P. Costa	50
30	Fifa — J. Mesquita	54
30	Carmel — H. Herrera	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Seu Joãosinho, Benemerito, Darlingo, Ponta Negra e Insurrecto.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna [illegible] á hora precisa.

A prova principal da corrida de hontem foi ganha por Le Revard

Com a animação do costume realizou hontem, o Jockey-Club, mais uma reunião de sabbado. Do programma organizado, destacava-se o premio Universo, na milha, que reuniu as inscripções de Bel Ideal, Le Revard, King Kong, Marcilegi, Crepusculo e Yves. Dada a partida, appareceram nas principaes collocações os velozes Crepusculo e Marcilegi, ao passo que Le Revard largava muito atrazado. Na grande curva Marcilegi dominou Crepusculo tendo logo depois ás suas patas Bel Ideal que ao entrar na recta de chegada desgarrou. Le Revard, que corria em quarto, approximou-se então do ponteiro por elle passando na altura da tribuna especial, onde começou a empregar-se á fundo para conter um bom esforço de Bel Ideal e a seguir, de King Kong que lhe ficou á ilharga. Bel Ideal conservou o terceiro posto a menos de corpo do filho de Constantine, precedendo Marcilegi, Yves e Crepusculo. No premio Mineral, Ibirapuitan e Yonne cruzaram o disco perfeitamente emparelhados pelo que foi proclamado o empate cabendo as demais victorias a Diableja, Yale, Zanaga e Mineral.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Primeiro — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Diableja, 4 annos, Argentina, filha de Cabaret e Odiosa, do sr. N. X. Baptista, entraineur M. Mello, 53 kilos, S. Batista.
2º — Trabidor, 52, G. Costa.
3º — Yellow, 51, J. Mesquita.
4º — D. Pedrito, 52, P. Spiegel.
5º — Tagarella, 54, R. Sepulveda.
6º — San Salvador, 56, L. Benites.
7º — Arlequim, 52, J. Nascimento.
8º — Coelho, 51, J. Santos.

Não correu Legenda. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$800; dupla, 74$500. Placés, 17$700 e 28$700. Apostas, 16:820$000.

Premio Cuauhtemoc — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Yale, 4 annos, Paraná, filha de Smoking e Medora, do sr. A. Mayrink Veiga, entraineur Pablo Zabala, 48 kilos, L. Souza.
2º — Kyrial, 49, G. Costa.
3º — Contratempo, 52, J. Mesquita.
4º — Jacatuba, 58, S. Batista.
5º — Usina, 50, P. Spiegel.
6º — Gaudini, 54, L. Mezaros.
7º — Zelaya, 45, O. Serra.
8º — Pharaó, 56, C. Pereira.
9º — Galarim, 52, C. Morgado.
10º — Zenepolyz, 52, P. Spiegel.
11º — Kleops, 49, A. Brito.

Não correu Gascogne. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 108$400; dupla, 199$200. Placés, 34$100; 29$200 e 16$200. Apostas, 20:910$000.

Premio Plume Dorée — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Zanaga, 4 annos, São Paulo, por Tomy e Riga, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, O. Ullôa.
2º — Dollar, 48, K. Popovits.
3º — Visette, 54, R. Sepulveda.
4º — Candil, 51, G. Costa.
5º — Tracajá, 55, J. Mesquita.
6º — Kruppe, 57, L. Mezaros.
7º — Yak, 55, J. Morgado.

Tempo, 105 segundos. Ganho por tres corpos e meio; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 38$800; dupla, 55$400. Placés, 17$500 e 18$700. Apostas, 20:480$000.

Premio Mineral — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Ibirapuitan, 4 annos, Argentina, por Aquiles e Rama Seca, do sr. Basilio Bica, entraineur J. Lourenço, 50 kilos, C. Morgado.
1º — Yonne, 5 annos, S. Paulo, por Feuillage e Fidelidad, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, J. Morgado.
3º — Mineiro, 52, O. Ullôa.
4º — Transvaaliano, 50, I. Souza.
5º — Bolivar, 49, J. Mesquita.
6º — Andréa, 52, P. Costa.
7º — Boutton d'Or, 49, A. Brito.
8º — Vicentino, 53, P. Spiegel.
9º — Galopim, 53, L. Mezaros.

Tempo, 99 2/5 segundos. Empate; o terceiro a cabeça do segundo. Poule dos ganhadores, 60$800 e 243$400; dupla 78$200. Placés, 328$400; 20$400 e 14$100. Apostas, 24:830$000.

Premio Kaiser — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Mineral, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantine, do sr. J. Montenegro de Souza, entraineur C. Ferreira, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Vasari, 58, O. Ullôa.
3º — Urutú, 48, J. Santos.
4º — Rupakai, 58, W. Andrade.
5º — Plume Dorée, 50, I. Souza.
6º — Zorrastron, 56, N. Pires.
7º — Defence, 52, G. Costa.
8º — Guarany, 51, C. Morgado.
9º — Rayon, 54, L. Benites.

Não correu Cartier. Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 27$000; dupla, 41$800. Placés, 15$400; 46$400 e 33$600. Apostas, 28:790$000.

Premio Universo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Le Revard, 3 annos, França, por Aldebaron e Arlequine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, O. Ullôa.
2º — King Kong, 58, C. Rosa.
3º — Bel Ideal, 55, G. Costa.
4º — Marcilegi, 53, J. Nascimento.
5º — Yves, 58, L. Benites.
6º — Crepusculo, 51, J. Morgado.

Tempo, 106 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 14$400; dupla, 37$000. Placés, 11$600 e 31$700. Apostas, 32:540$. Movimento geral de apostas, 144:320$000. Pista de areia, leve.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O resultado do leilão de hontem no hippodromo da Gavea

Conforme estava annunciado realizou-se, hontem, no paddock do hippodromo da Gavea, o leilão de productos nacionaes de dois annos, que redundou num verdadeiro fracasso. Em segunda apregoação foi feita uma offerta de 10:000$ pelo potro Bracaty, não tendo a mesma sido acceita por se achar presente o proprietario do filho de Brazal. Os restantes representantes da turma de 1935 foram retirados. Como se vê, o mesmo fracasso dos annos anteriores.

Vendido um producto do Haras das Garças

O sr. Alvaro da Costa Martins adquiriu dos srs. Antonio Luiz & Alvaro Werneck a potranca Escrava. A filha de Apromplo e Baroneza continuará sob a responsabilidade do jockey-entraineur Nelson Pires.

Remo

A MATINÉE DANSANTE DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Realiza-se hoje a annunciada tarde dansante no querido gremio alvi-rubro.

As dansas serão impulsionadas pelo jazz do conhecido maestro Angelo e terão inicio ás 4 horas.

A directoria previne por nosso intermedio que a entrada na séde far-se-á com a apresentação do recibo do mez corrente e a carteira social.

Campeonato Metropolitano Individual de Tennis

ADRIANO ZAPPA E LUCIO DEL CASTILLO APÓS UM MATCH RENHIDO VENCERAM HUMBERTO COSTA E R. PERNAMBUCO NA FINAL DE DUPLAS

Monica Ricketts ganhou a prova final de simples contra Florence Teixeira

O certamen tennistico que vem promovendo o Fluminense F. C. com a realização do terceiro campeonato metropolitano, encerrou na tarde de hontem, mais duas provas, disputadas com grande brilhantismo por tennistas argentinos e brasileiros.

Do programma da tarde de hontem, constavam as duas decisivas partidas de simples de senhoras, com o encontro final de Florence Teixeira e Monica Ricketts, as duas mais destacadas jogadoras que figuraram no torneio desse anno, e a outra final, realizada entre as duplas de cavalheiros, de Ricardo Pernambuco e Humberto Costa contra Adriano Zappa e L. Del Castello, que proporcionaram aos apreciadores do fino sport da raquette, jogadas com apreciaveis technica.

O desenrolar da movimentada partida de duplas decidida sómente com a realização da quinta série, motivou um encontro renhido dos dois pares, que produziram notavel actuação na quadra.

Adriano Zappa e Lucio Del Castillo os heroes da final de duplas, conseguiram uma linda victoria, realizada num jogo superior e brilhante.

A. Pernambuco e H. Costa, os vencidos, portaram-se com bravura frente a excellente dupla argentina, conseguindo mesmo, impor aos experimentados amadores argentinos um match sério.

O primeiro "set" transcorreu com grandes jogadas, e foi facil para a dupla de Zappa e Del Castillo que rapidamente encerrou com a contagem de 6x1.

H. Costa e R. Pernambuco, principalmente Humberto que actuou sempre com grande desembaraço, reagiram resolutamente na phase seguinte, e depois de brilhantes intervenções puderam ganhar a serie por 6x3.

A terceira seria, uma das mais movimentadas, e que patenteou grande equilibrio entre as duas duplas, transcorreu magnificamente actuando todos os tennistas, com muita intelligencia e segurança. O score pertenceu á dupla argentina por 8x6.

Novo "set" movimentadissimo tiveram as duas duplas com a disputa do quarto "set". Zappa e Del Castillo, depois de estarem perdendo por 5x3, conseguiram apanhar a differença com brilhantes jogadas desenvolvidas, e fizeram o score de 6x5 a seu favor.

H. Costa e R. Pernambuco não se perturbando com a energica reacção dos adversarios, obtiveram com enthusiasmo e um jogo productivo o "set" por 9x7.

Na serie seguinte, de desempate do jogo, os tennistas locaes cederam bastante, e acertando admiravelmente nas jogadas rapidas sua preferencia, o par argentino concluiu bem o jogo final por 6x1.

O jogo travado entre as tennistas Florence Teixeira e Monica Ricketts, egualmente em partida final do campeonato, foi muito movimentado, com actividades intelligentes de parte a parte, e como era esperado findou favoravel á campeã argentina por 2x0.

No primeiro "set" Monica Ricketts marcou 5x0 em games e só completou a serie com o score de 6x2.

O transcurso do segundo "set" foi mais interessante, applicando as disputantes os seus variados recursos intelligentes nas jogadas largamente apreciadas.

A serie findou marcando a contagem de 6x3 ainda favoravel á Monica Ricketts, que conquistou nessa prova brilhante victoria.

OS SCORES DAS DUAS PROVAS REALIZADAS

(Duplas de cavalheiros)

H. Costa e R. Pernambuco x Adriano Zappa e L. Del Castillo. Vencedor, Adriano Zappa e L. Del Castillo, por 3x2 (6x1 — 3x6 — 8x6 — 7x9 — 6x1).

Movimento das séries

1º "set":

1º game — Zappa-Del Castillo.
2º game — Zappa-Del Castillo.
3º game — Zappa-Del Castillo.
4º game — Zappa-Del Castillo.
5º game — Zappa-Del Castillo.
6º game — H. Costa-Pernambuco
7º game — Zappa-Del Castillo.
Final: 6x1 — Zappa-Del Castillo.

2º "set":

1º game — Zappa-Del Castillo.
2º game — Zappa-Del Castillo.
3º game — Zappa-Del Castillo.
4º game — H. Costa-Pernambuco
5º game — H. Costa-Pernambuco
6º game — H. Costa-Pernambuco
7º game — H. Costa-Pernambuco
8º game — H. Costa-Pernambuco
9º game — H. Costa-Pernambuco
Final: 6x3 — H. Costa-Pernambuco.

3º "set".

1º game — Zappa-Del Castillo.
2º game — Zappa-Del Castillo.
3º game — H. Costa-Pernambuco
4º game — Zappa-Del Castillo.
5º game — H. Costa-Pernambuco
6º game — H. Costa-Pernambuco
7º game — H. Costa-Pernambuco
8º game — H. Costa-Pernambuco
9º game — Zappa-Del Castillo.
10º game — Zappa-Del Castillo.
11º game — Zappa-Del Castillo.
12º game — H. Costa-Pernambuco
13º game — Zappa-Del Castillo.
14º game — Zappa-Del Castillo.
Final: 8x6 — Zappa-Del Castillo.

4º "set":

1º game — Zappa-Del Castillo.
2º game — H. Costa-Pernambuco
3º game — Zappa-Del Castillo.
4º game — H. Costa-Pernambuco
5º game — H. Costa-Pernambuco
6º game — Zappa-Del Castillo.
7º game — H. Costa-Pernambuco
8º game — H. Costa-Pernambuco
9º game — Zappa-Del Castillo.
10º game — Zappa-Del Castillo.
11º game — Zappa-Del Castillo.
12º game — H. Costa-Pernambuco
13º game — Zappa-Del Castillo.
14º game — H. Costa-Pernambuco
15º game — H. Costa-Pernambuco
16º game — H. Costa-Pernambuco
Final: 9x7 — H. Costa-Pernambuco.

5º "set":

1º game — Zappa-Del Castillo.
2º game — H. Costa-Pernambuco
3º game — Zappa-Del Castillo.
4º game — Zappa-Del Castillo.
5º game — Zappa-Del Castillo.
6º game — Zappa-Del Castillo.
7º game — Zappa-Del Castillo.
Final: 6x1 — Zappa-Del Castillo.

(Simples de senhoras)

Florence Teixeira x Monica Ricketts. Venceu Monica Ricketts, por 2x0 (6x2 — 6x3).

OS JOGOS DE HOJE

As finaes de duplas de senhoras e simples de cavalheiros

Encerrando o campeonato metropolitano, teremos na tarde de hoje, as duas ultimas provas, de simples de cavalheiros, disputada entre H. Costa e R. Pernambuco e da duplas de senhoras, marcada entre os pares de Florence Teixeira e Gracyra Costa x Monica Ricketts e Lonilda Gusti.

O programma de hoje obedece aos seguinte horario:

A's 4 horas da tarde — Quadra central — Final de simples de cavalheiros — Ricardo Pernambuco x Humberto Costa.

A's 5 horas da tarde — Quadra central — Final de duplas de senhoras — Monica Ricketts e Leonilda Giusti x Florence Teixeira e Gracyra Costa.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Os jogos de amanhã entre as representações do Districto Federal e do Paraná

Começarão amanhã á tarde nos courts do Tijuca, as provas da segunda eliminatoria do campeonato brasileiro por equipes, entre as turmas do Paraná e do Districto Federal.

Em virtude de ter a C. B. D. desclassificado a representação da Bahia, vencedora do jogo com o Paraná, caberá a este enfrentar o Districto Federal.

Motivou tal gesto da C.B.D., ter participado dos jogos realizados o tennista Jayme Guimarães, sem a necessaria inscripção legalizada.

As primeiras provas da nova eliminatoria, serão realizadas ás 3,30 horas da tarde, nos courts da rua Conde de Bomfim.

A COMPETIÇÃO DE HOJE ENTRE OS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO E OS DA A. C. D.

Nas quadras do São Christovão serão realizados hoje pela manhã, os jogos da competição amistosa de tennis marcados entre o club local e a turma da A. C. D.

Os jogos promettem disputas interessantes e serão iniciados ás 8 horas da manhã.

A équipe já designada pelo S. Christovão, para enfrentar os chronistas da A. C. D. é a seguinte:

Simples — Abilio Silva.
Duplas — J. M. Castello Branco-Marino Carvalho; Alvaro CunhaeRicardo Ribeiro.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CANTO DO RIO

As partidas de hoje

Em proseguimento ao campeonato de classificação que promove com grande exito o club de Nictheroy, serão jogados hoje os seguintes matches:

A's 8 horas da manhã — P. Aguiar x J. Carlos.
A' 9 horas da manhã — G. Carvalho x A. Aguiar.
A's 10 horas da manhã — B. Bojarski x J. Breuer.
A's 11 horas da manhã — P. Mann x I. Soares.
A's 3 horas da tarde — M. Mattos x A. Kastrup.
A's 4 horas da tarde — W. Hammerschmidt x M. Arnaud.
A's 5 horas da tarde — E. Leitner x M. Oliveira.

A commissão de tennis, previne aos tennistas, que o não comparecimento ,sem aviso prévio, importará em perda walk-over.

Vasco da Gama x Botafogo
Andarahy x Olaria

são os dois matches de hoje em S. Januario

Não é possivel negar a importancia da partida que será travada hoje, no Stadium de S. Januario, entre os quadros de profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C.

E' que o publico carioca, ha dois annos que não aprecia a actuação do gremio da rua General Severiano, frente a um quadro forte, como é o do seu rival de hoje.

E a curiosidade torna-se maior porque o Botafogo apresenta-se com um quadro excellente, constituido por optimos elementos, dentre os melhores que no momento possuimos.

O team vascaino é o forte conjunto que todos conhecem, do qual se espera uma optima performance.

Assim, o publico terá occasião de assistir um grande encontro, de forças mais ou menos equivalentes, cujos contendores empregarão o maximo esforço, pela victoria dos clubs que defendem.

Se no team do Vasco, ha elementos como Fausto, Rey, Domingos, Italia, Gradim, no do Botafogo, apparecem em primeiro plano players como Nilo, Martin, Victor, Waldemar, Alvaro, e possivelmente Ernesto e Nariz, os dois excellentes ex-backs tricolores.

Será uma partida, que pelas suas negociações, vae alcançar um grande exito.

OS TEAMS DISPUTANTES

Para o jogo principal, os teams dos dois grandes clubs, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Almir, Gringo, Nena e Alessandro.

Botafogo — Victor; Nariz e Sylvio ou Ernesto; Ariel, Martin e Canalli; Alvaro, Waldemar, C. Leite, Nilo e Patesko.

O JUIZ

Actuará a grande partida, o antigo arbitro carioca Solon Ribeiro, que se achava afastado dos nossos campos, por uma penalidade imposta pela Liga Carioca.

A PRELIMINAR

Tambem promette agradar, a partida secundaria da grande competição de hoje, em São Januario.

Batem-se os quadros do Andarahy A. C., um dos mais velhos gremios cariocas, e do Olaria A. C., que constitue uma das forças maximas do football leopoldinense. Pelo valor dos dois teams, esse jogo tambem deverá agradar.

A ABERTURA DOS PORTÕES

O stadium de São Januario, será aberto ao publico, ás 12 horas da tarde.

A DISPUTA DO "TORNEIO EXTRA"

As partidas de hoje

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje, á tarde, mais dois encontros officiaes do "Torneio Extra", ambos na Zona Norte da cidade, e em campo neutro para os quatro disputantes, conforme regulamentação feita para o 3º turno.

O jogo principal será travado entre o

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

O local desse encontro, é o campo do America, á rua Campos Salles.

Será como diz a "negra" entre os dois clubs, pois no primeiro turno do actual torneio, o campeão de terra e mar appareceu em fórma surprehendente, e surgindo de modo espectacular, derrotou o club da rua Figueira de Mello, que havia sido o 2º collocado no Campeonato de Profissionaes, por 4 x 0.

Foi a estréa auspiciosa do Flamengo, que iniciou sua actual série de triumphos.

Mas, se essa victoria surprehendeu, não menos effeito causou, no 2º turno, a derrota do rubro-negro pelo seu adversario de hoje.

5 x 4, foi o score da revanche obtida pelo São Christovão, que por sua vez teve grande significação, pois havia sido vencido seis vezes seguidas no 1º turno.

Assim, o jogo de hoje, tem o caracter desempatador, motivo, porque é olhado com certo interesse pelos adeptos dos dois clubs, os quaes estão em boa fórma para o terceiro encontro do Extra ou seja o quinto deste anno, officialmente.

OS TEAMS

Para esse jogo os quadros deverão ser estes:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Dóca e Jarbas.

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Quintanilha.

O segundo match da entidade do edificio Guinle, será travado no campo da rua Figueira de Mello, entre o

BANGÚ X FLUMINENSE

Promette pelo equilibrio dos dois teams, agradar esse encontro dos antigos rivaes cariocas.

O Bangú, ainda ha dias enfrentou o America, no mesmo local, e o tricolor vem de um outro match em que triumphou.

Os teams para esse jogo serão os seguintes:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Médio; Sobral, Santanna, Tião, Placido e Orlandinho.

Fluminense — Dalberto; Ivan e Votorantim; Marcial, Brant e Luciano; Walter, Russo (?) Vicentino, Arrilaga e Pirica.

Liga, na direcção dessas duas partidas, foram escalados os srs:

BANGÚ X FLUMINENSE

Campo do São Christovão — A's 3.45 horas da tarde — Juiz: Oswaldo K. Carvalho — representante: Heitor Novaes; chronometrista: Nicolau di Tommaso; "linesmen": Milton Schmidt, José Cardoso Junior, Horacio de Oliveira e Alvaro Affonso.

FLAMENGO X S. CHRISTOVÃO — Campo do America — Juiz: Jorge Marinho — representante, Ismael Martins, chronometrista: Oswaldo Novaes; "linesmen": Antenor Corrêa, J. Valerio, Pedro G. Carvalho e Vicente Gentil.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Suspensão da joia — Até o dia 20 deste mez, impreterivelmente, continúa a admissão de novos socios contribuintes com isenção de joia.

Campeonato de pesos e alteres — Será no proximo dia 17 que se realizará, na séde do rubro-negro, o Campeonato de Pesos e Alteres. As inscripções para esse Campeonato estarão abertas até o dia 10, segunda-feira, na secretaria do club.

Aulas de Gymnastica — A directoria do rubro-negro, a pedido de varios associados, resolveu crear a secção de Gymnastica, que começará a funccionar dentro de alguns dias. Na secretaria do club acham-se abertas as inscripções para este novo departamento, e na séde encontra-se affixado o Regulamento respectivo.

COMMENTANDO...

O tennis profissional se tornou um assumpto palpitante no momento actual, principalmente na França, onde os profissionalistas são tratados com mais indulgencia.

E' esperado com impaciencia o novo regulamento sobre amadorismo, que dará no inicio de 1935 a Federação Internacional, que se reunirá em Londres.

Sabe-se de antemão que os campeões amadores não poderão viajar o anno inteiro, a não ser que provem as suas qualidades financeiras sufficientes para tal e que serão terminantemente prohibidos os jogos entre amadores e profissionaes. Estão leaderando este movimento os dirigentes do tennis britannico, que temem o contacto dos seus consagrados amadores com os profissionaes.

E' necessario incluir na série de medidas tomadas em defesa do amadorismo a campanha diffamatoria que movem contra os profissionaes. Assim Tilden e Cochet, dois consagrados tennistas do mundo, estão sujeitos ao vexame de não poderem entrar no All England Club, de Wimbledon, nem mesmo para ter o prazer de apertar a mão de amigos communs, ex-companheiros de lutas para um mesmo ideal.

O mais interessante é que os dirigentes da campanha que estão movendo aos profissionaes do tennis na Europa, têm o seu ingresso facultado e que as duas grandes glorias do tennis mundial — Tilden e Cochet — que são socios vitalicios desse grande club, pelos seus brilhantes feitos em Wimbledon tiveram os seus titulos cassados.

E' uma medida que está sendo considerada arbitraria nos meios tennisticos independentes, porque o profissionalismo não pode ser considerado um crime sujeito a tão severa pena.

Submettem consagrados astros da raquette a semelhantes vexames porque se converteram ao profissionalismo, mas não se pejam em manter elementos como amadores, com diarias elevadissimas viajando sempre, por todas as partes do mundo, sómente para exhibirem a sua alta classe em quadras estranhas.

Esta situação, felizmente, está por pouco tempo.

O profissionalismo no tennis está seguindo um rumo definitivo e a "camouflage" posta em pratica no momento actual ficará, em breve, perfeitamente esclarecida.

CHARLES SHAW

A PACIFICAÇÃO

S. Paulo encara o assumpto de frente

Os que se interessam pelos sports e estão vendo a agitação que se apossou dos espiritos, turbando-os e tirando-lhes a faculdade de bem discernir, aguardavam com anciedade, a palavra clara dos responsaveis pelas entidades e clubs que, directa ou indirectamente estão ligados aos factos que se vêm succedendo ha um mez. O povo queria e quer que os chamados paredros sportivos dissessem claramente o que desejam, o que pretendem e o que entendem por pacificação.

Para o povo em geral, a pacificação é a paz, é os sports sem lutas e os grandes clubs e entidades trabalhando cada qual na sua esphera de acção, tudo na melhor harmonia.

Mas, o problema é encarado de modo differente pelas forças empenhadas no dissidio. O Vasco da Gama, por exemplo, não comprehenderá uma pacificação sem que lhe seja adjudicado o campeonato do remo que elle acha que venceu. A Confederação terá o seu duplo objectivo: rehaver a supremacia que lhe fugiu e garantir a paz com a volta do Botafogo á communidade dos grandes clubs que elle sempre honrou. A Liga Carioca e entidades annexas, nascidas de um trabalho herculeo, pelejarão pela continuidade da acção em que estão empenhadas, ha quasi dois annos.

E' assim que se enuncia o problema que a Apea se propoz a resolver, e só mesmo com a intervenção de forças estranhas ao dissidio carioca, é possivel chegar-se a um entendimento.

Para isto o elemento decisivo é a transigencia. A maior boa vontade annulla-se deante da intransigencia.

Esperemos, pois, pelas demarches que a Apea vae iniciar e façamos votos para que, antes de findar o anno a paz volte a pairar sobre os sports.

A DECISÃO DO CAMPEONATO ACADEMICO

Direito e Cirurgia em sensacional desempate

Na proxima quarta-feira, 12, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar no campo do Botafogo F. C., gentilmente cedido ,a partida decisiva do campeonato academico deste anno.

A primeira partida travada pelos dois finalistas, e que deveria decidir o campeonato, terminou empatada, de sorte que haverá uma segunda peleja afim de serem definidas as duas primeiras collocações.

De commum accordo, ficou estabelecido que será disputada uma partida completa, dando-se, assim, por encerrada a prorogação que não havia terminado por falta de luz.

No jogo anterior, o quadro da F. de Direito apresentou-se desfalcado de dois optimos elementos: Caldeira e Cassilandro. Mesmo assim, porém, terminou o primeiro tempo vencendo por 1 x 0, e ainda conseguiu fazer os 2 x 1.

O onze da Cirurgia, não actuou como seria de esperar, mas no proximo jogo deverá demonstrar todo o seu poderio.

Se de um lado, ha supremacia de valores individuaes, do lado opposto existe um enthusiasmo extraordinario, um desejo evidente de vencer.

Ambos os quadros contam em suas fileiras com elementos de valor, militantes nos grandes clubs da cidade, como: Amado, um dos maiores arqueiros que já possuimos; Cassilandro, ex-zagueiro do Flamengo, De Mori, atacante do Fluminense, Almir e Cicero, do quadro de profissionaes do Vasco, Ariel da selecção da C. B. D. que foi á Italia disputar o campeonato mundial, Dedé, que pertenceu ao Flamengo e presentemente actua no Japuema, Fernandinho, guardião do Flamengo e Rollim, arqueiro que já figurou no Vasco e Flamengo, Neves, campeão amador pelo Fluminense, Paulo Reis, que actuou varias vezes no quadro principal do America e levantou o campeonato de 2ºs. quadros, Cassio, ex-ponteiro do Flamengo, Eloy, do Botafogo, Bolinha, Caldeira, do 1º quadro do Bomsuccesso e outros.

A F. A. E. convidará os representantes da imprensa, o reitor da Universidade, Directorio Central de Estudantes e varias personalidades destacadas nos scenarios cultural e sportivo da cidade.

O inicio de tão importante peleja está fixado para ás 3.30 horas da tarde, na magnifica praça de sports do Botafogo.

O Departamento da F. A. E., solicita dos disputantes, a fineza de comparecerem quinze minutos antes do inicio do match.

Aos campeões e vice-campeões, serão offerecidas artisticas medalhas.

A PROJECTADA VINDA DO BOCA JUNIOR AO BRASIL

Buenos Aires, 8 (Havas) — O representante do "Boca Junior" no Rio de Janeiro communicou que a Confederação Brasileira de Desportes offereceu 150 contos para a realização de quatro partidas nesse paiz.

Nos meios bem informados tem-se como certo que o quadro argentino de football acceitará a proposta. Esperam-se novos pormenores.

PELO TELEGRAPHO

O 70.º ANNIVERSARIO DO BUENOS AIRES CRICKET CLUB

Buenos Aires, 8 (UTB) — Por iniciativa do Club Universitario de Buenos Aires, realizou-se hoje uma significativa cerimonia de homenagem ao Buenos Aires Cricket Club, por motivo da passagem do 70º anniversario de sua fundação.

Na séde dessa prestigiosa instituição foi inaugurada, em solennidade festiva, uma placa com os dizeres: — "Aqui se praticaram pela primeira vez na Argentina o athletismo, o chicket, o football, o rygby e o tennis, seguindo-se os titulos das instituições sportivas de mais destaque nesta capital.
hn mun-jo-z

Box

MAX BAER RECONHECIDO COMO CAMPEÃO MUNDIAL

As accusações de Leon See a Carnera consideradas improcedentes pela I. B. U.

Paris, 8 (Havas) — O comité de urgencia da International Boxing Union reconheceu Max Baer como campeão mundial peso-pesado.

Paris, 8 (Havas) — O boletim official da International Boxing Union publica as seguintes declarações a respeito de Primo Carnera:

"O comité de urgencia da I.

B. U., resolveu proceder a inquerito por intermédio da Federação Pugilistica Italiana afim de ouvir Carnera quanto á veracidade das declarações feitas a seu respeito por Léon Sée numa série de artigos publicados na França.

"Terminado o inquerito, foi feita a Carnera esta exposição; «Sois accusado pelo antigo "manager" Sée de vos terdes empenhado em combates de que conhecieis préviamente o resultado. Sois accusado de ter representado uma comedia, de ter enganado o publico, numa palavra, de não terdes procedido como um sportista honesto e leal".

"Em resposta Carnera declarou (carta de 28 de setembro de 1934 á Federação Italiana): "Se as affirmativas de Sée são as acimas mencionadas desminto-as categoricamente e declaro-as falsas".

"O desmentido de Carnera apoia-se em documentos que estão em poder da I. B. U. e com os quaes o comité de urgencia se declarou satisfeito".

*

O PROXIMO ADVERSARIO DE MAX BAER

Bruxellas, 8 (UTB) — O pugilista belga Pierre Charles foi officiaumente reconhecido como primeiro desafiante do campeão mundial Max Baer, para a disputa do titulo maximo do box mundial.

Automobilismo

AS PROVAS DE AUTOMOBILISMO DE HOJE NA ILHA DO GOVERNADOR

Promovidas pelo S. C. Cocotá e patrocinadas pelo Automovel Club do Brasil, terão logar hoje, na ilha do Governador, provas automobilisticas, em commemoração á passagem do seu 12º anniversario. Uma grande animação encoraja e enthusiasma os promotores da feliz e opportuna prova, pois que uma grande anciedade pela mesma prende desde muitos dias a attenção dos meios sportivos cariocas.

Será feito o circuito do Jardim Guanabara, onde se elevará, num futuro bem proximo, o mais lindo e convidativo recanto do Districto Federal. A Santa Cruz offerecerá ao vencedor da grande prova medalha de ouro.

As provas automobilisticas terão inicio ás nove horas da manhã, verificando-se a partida dos concurrentes do Jardim Carioca.

Os concurrentes seguirão para a ilha do Governador na barca de 7.10, que partirá do Caes Pharoux.

Além das provas de automobilismo serão realisadas tambem provas de motocyclismo.

*

Hippismo

ESCOLA DE CAVALLARIA

Os concursos do proximo dia 12, no Itamaraty

No dia 12 do corrente, ás 4 horas, no prado Itamaraty, terá começo a prova hyppica "Commandante Battistelli," instituida pelo sr. José Alves de Souza para ser disputada annualmente pelos officiaes alumnos do curso especial de Equitação da Escola de Cavallaria. E' uma justa homenagem ao ultimo instructor de equitação que a Missão Militar Franceza teve no Brasil. Os seus alumnos, que são hoje instructores da Escola de Cavallaria e mesmo aquelles que não foram alumnos do commandante Battistelli, recordarão nesse dia os ensinamentos que elle deixou entre nós e que vêm sendo carinhosamente cultivados.

Depois dessa prova serão encerrados os trabalhos do corrente anno, como se fez em 1933, com um concurso hippico destinado a sub-tenentes e sargentos dos corpos montados da guarnição da 1ª Região Militar. E o seguinte o programma organizado pelo capitão Armando de Moraes Ancora e já approvado pelo sr. ministro da Guerra.

1ª competição — Dia 14 ás 7 horas — Sgt. Roque — Cross-country — Pista da Escola de Cavallaria — Villa Militar — Percurso individual 2.100 metros com 15 obstaculos mais ou menos — altura maxima 1m.05 e largura maxima 3m,50.

Para cavallos nacionaes que não hajam ganho em dinheiro mais de 500$000 e nconcurso hyppico. 1º logar 350$000 e taça; 2º idem 150$000 e objecto de arte; 3º idem 75$000 e brinde.

2ª competição — Dia 20 ás 7 horas — Cap. Corrêa de Mattos — Percurso de campanha — Villa Militar — 20 kilometros em 1 hora e 30 minutos e em seguida um percurso de 10 obstaculos com altura maxima de 1m.05 e largura maxima de 3m.50.

Para quaesquer cavallos que não hajam ganho em concurso hippico mais de 1:000$000. 1º logar 400$000 e taça; 2º idem 200$000 e objecto de arte; 3º idem 100$000 e brinde.

3ª competição — Cmt. Colin — Percurso de estafeta — Villa Militar — Para cavallos que não hajam ganho em dinheiro mais de 1:500$000. — 1ª parte — Cross-contry, 2.100 metros. 2ª parte — Caça no manequim. 3ª parte — Tiro ao alvo. Regulamento de accôrdo com o livro do cmt. Colin. — 1º logar 500$000 e taça; 2º idem 250$000 e objecto de arte; 3º idem 100$000 e brinde.

4ª competição — Cel. Lima Mendes — Concurso hippico — Prado do Itamaraty — 800 metros — 10 obstaculos — altura maxima 1m,15 e largura maxima 3m,50.

Para cavallos que não hajam ganho mais de 1:500$000. 1º logar 400$000 e taça; 2º idem 250$000 e objecto de arte; 3º idem 100$000 e brinde.

As inscripções deverão dar entrada na Escola de Cavallaria até a ante-vespera a realização das provas.

Escotismo

CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIROS

Reuniu-se no dia 5 ás 7 horas o conselho director desta entidade, com a presença de 11 membros, sob a presidencia do chefe Sobral, resolvendo organizar, a realização da concentração dos escoteiros, promovida pela "Gazeta de Noticias", sob a fiscalização da U. E. B., bem como da representação de seus delegados junto á U. E. B., para o biennio 1935-37.

O presidente communicou ao referido conselho, haver nomeado os titulares previstos no artigo 14, letras g, h e i o que foi acceito unanimente e ainda o dos sub-directores previsto no artigo 22 do mesmo Regulamento.

O mesmo director communicou á mesa, haver recebido da U. E. B. um officio em, solicitando a presença dos delegados desta entidade para eleição dos novos dirigentes da U. E. B. a realizar-se no dia 12 do corrente mez.

ATHLETISMO

Uma prova de folego do athletismo carioca

239 ATHLETAS DISPUTARÃO HOJE A "VOLTA DA LAGÔA"

Concorrentes cariocas, paulistas e fluminenses em luta

Mesmo antes da sua realização, já póde o Club de Regatas do Flamengo considerar victoriosa a realização da grande prova athletica que instituiu com o patrocinio dos nossos collegas do "Diario da Noite", sob a denominação classica de "Volta da Lagoa."

E' como diz o nome, a disputa de um percurso de 11 kilometros em torno da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o mesmo ponto de partida e chegada dos concorrentes.

Jámais se reuniu um numero tão elevado de corredores, salvo no "cross county", da Marinha, em provas identicas realizadas nesta capital, como na grande prova que o campeão de terra e mar fará realizar na manhã de hoje numa pista nova para o athletismo carioca, e sob intenso enthusiasmo de um grande numero de clubs.

E facto notavel, é que o Flamengo desprezando a norma seguida até então, abriu as inscripções a todos os clubs, grandes e pequenos, confederados ou não, o que virá por certo revelar novos valores de uma prova que nas provas officializadas, de dia para dia, menor era o numero de disputantes, por... falta de quem quizesse disputal-a.

Tudo está na organização, e dando um aspecto puramente popular, a "Volta da Lagoa" vem provar que o nosso athletismo precisa de uma orientação differente da que usamos em nossas entidades, mórmente em provas de raia.

O athletismo já é um sport de uma modalidade differente dos demais, e que não possue certos predicados que tem os demais.

Mas, ha muitos que desejam praticaI-o, mas falta a occasião que os estimule.

E ahi está o exemplo, na grande corrida de hoje, que levará á longa raia cerca de 239 concorrentes, com os seus vistosos uniformes.

E interessante notar é que dos innumeros clubs que fazem parte de entidades onde se cultiva o sport basico sómente tres, mandaram suas inscripções.

Estes são: o Fluminense, o Bomsuccesso e o promotor do certamen.

O REGULAMENTO DA PROVA

Para que fique melhor conhecido dos concorrentes a "Volta da Lagoa", vamos publicar o regulamento definitivo dessa importante prova:

a) — a prova "Volta da Lagoa" será disputada hoje, dia 9 de dezembro de 1934;

b) — nella poderão inscrever-se quaesquer athletas, pertencentes a clubs filiados ou não, correndo neste ultimo caso com a designação de avulso,

c) — os concorrentes deverão fazer o percurso total da prova, constante do itinerario approvado e publicado abaixo;

d) — serão distribuidos varios premios, conforme relação publicada adeante;

O ITINERARIO

Será o seguinte o percurso da prova "Volta da Lagoa": campo do C. R. do Flamengo, avenida Epitacio Pessoa, rua Retiro da Saudade, rua Jardim Botanico, praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira, rua Maria Ribeiro e campo do C. R. do Flamengo.

A PARTIDA

A partida será dada dentro do campo do C. R. do Flamengo, impreterivelmente ás 9 horas em ponto, não havendo a minima tolerancia a esse respeito.

Haverá uma unica chamada, á qual deverão responder todos os concorrentes inscriptos.

Esta chamada será feita ás 8,30 em ponto.

O PERCURSO

Todos os concorrentes deverão fazer o percurso completo da prova afim de fazer jús aos premios que serão distribuidos.

São forçados por isso, a passarem no trajecto marcado no itinerario, onde se encontram fiscaes que assignalarão a passagem dos concorrentes.

A CHEGADA

A chegada far-se-á moldada na grande prova São Sylvestre, annualmente realizada em São Paulo. Um grande funil por onde irão entrando os athletas, á medida que forem chegando, e collocado em local adrede, preparado uma ficha que receberá antes da partida, a qual marca a sua collocação final.

O athleta que não apresentar a ficha por occasião da chegada não será classificado.

PREMIOS COLLECTIVOS

Taça "Diario da Noite" — Conferida a equipe de avulsos que, representando qualquer agremiação não filiada, classificar maior numero de concorrentes.

Bronze "Club de Regatas do Flamengo" — Ao club filiado á Liga Carioca de Athletismo, que maior numero de concorrentes classificar.

Taça "Faria" — Offerta da Casa Faria, á rua Jardim Botanico n. 680, aos clubs da Gavea Leblon ou Ipanema, filiados ou não, que maior numero de athletas classificar, dentro dos cinco minutos após á chegada do vencedor.

A taça "Diario da Noite" e o bronze "C. R. do Flamengo", serão de posse temporaria, e passando a definitiva, quando vencidos por um mesmo club, cinco annos alternados ou tres consecutivos.

A taça "Faria", é de posse definitiva.

PREMIOS INDIVIDUAES

Serão distribuidos aos vencedores desta prova, os seguintes premios: ao 1º collocado, medalha de ouro, offerecida pelo "Diario da Noite" e medalha especial de "vermeil", offerecida pelo C. R. do Flamengo; ao 2º collocado, medalha de prata com orla; ao 3º, medalha de prata singela; 4º, medalha de bronze com orla; ao 10º, um estojo com cinco abotoaduras e prendedor de gravata de pratae esmalte, offerta do "Diario da Noite"; ao 20º, uma cigarreira de prata e esmalte, offerecida pelo "Diario da Noite"; ao 25º, artistica medalha de bronze e prata, offerecida pelo corredor patricio Anesio de Macedo Araujo, do Fluminense F. C.; ao ultimo collocado, medalha de bronze offerecida pelo athleta Almeno da Gloria Ramalho.

Aos corredores que entrarem dentro dos cinco primeiros minutos após á chegada do vencedor, serão offerecidas medalhas de bronze.

Aos que, obedecendo á chronometragem, chegarem dentro do quinto ao decimo minuto do tempo obtido pelo vencedor, tambem receberão medalhas de bronze, offerecidas pelo technico rubro-negro, José Augusto.

UMA OFFERTA DO VICE-PRESIDENTE DO S. C. COELHO — NETTO —

O S. C. Coelho Netto inscreveu varios athletas nesta competição. O sr. Jayme Teixeira, seu vice-presidente, querendo premiar o melhor entre elles, resolveu offerecer uma medalha de prata ao corredor de seu club que obtiver melhor collocação.

UM PREMIO OFFERECIDO PELA MADRINHA DO AMAZONAS F. C.

A senhorita Clementina de Castro Vieira, madrinha do Amazonas F. Club, offerece ao athleta de seu club, que melhor collocação obtiver, um lindo premio.

A HORA EXACTA QUE OS CONCORRENTES DEVERÃO ESTAR NO LOCAL

Não é demais repetirmos que a partida será dada ás 9 horas em ponto, e que a primeira e unica chamada dos concorrentes será feita ás 8 1|2 da manhã. E' conveniente, pois, que os athletas inscriptos estejam no campo do C. R. do Flamengo, ás 8 horas em ponto.

A DIRECÇÃO DA PROVA

Arbitro de honra — Gerson Bandeira, redactor-sportivo do "Diario da Noite".

Arbitro da prova — Cap. Orlando Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo.

Juizes de saida — Roberto Sooler, do C. R. do Flamengo, e Fritz Repsold, da Liga Carioca de Athletismo.

Juizes de chegada — Cap. Cyro de Rezende, da Liga Carioca de Athletismo; commandante Paulo Meira, da Liga de Sports da Marinha e Flavio Veiga, do Fluminense F. C.

Fiscaes de percurso — Ulysses Malaguetti, Ermedio Vieira, Romeu C. Simões, Armando C. Simões e Rodolpho Riehl, do C. R. do Flamengo e Armando Santos, Silva Araujo e Fernando Bruce, redactores-sportivos do "Diario da Noite".

Chronometristas — Carlos Pires Junior, da Liga de Sports da Marinha; Frederico Zinck e José Augusto dos Santos, do C. R. do Flamengo.

OS DISPUTANTES

Os 239 disputantes representam os seguintes clubs:

1), Flamengo; 2), Fluminense; 3), Bomsuccesso; 4), Amazonas F. C.; 5), Blóco da Chacrinha; 6), Beira-Mar F. C.; 7), Academia Carioca de Box; 8), Veterano F. C.; 9), S. C. Vallim; 10), S. C. Triumpho; 11), União F. C.; 12), Orgia F. C.; 13), S. C. Alvacelli; 14), S. C. Yolanda; 15), Corpo de Bombeiros; 16), S. C. Coelho Netto; 17), L. S. Marinha; 18), Velo Sport Hellenico; 19), Club Sportivo da Penha (de São Paulo); 20), Joinville F. C.; 21), Inst. Sup. Preparatorios; 22), Rio Petropolis A. C.; 23), Byron F. C.; 24), Combinado Alvi-Anil; 25), 8º R. I.; 26), Bombeiros de Humaytá; 27), Centro Sportivo de Amadores de Cavalcanti; 28), Faculdade Fluminense de Medicina; 29), Liga Athletica Petropolitana; 30) Grajahú T. C.; 31), S. C. Bandeirantes (Nictheroy); 33), S. C. Ypiranga; 34), S. C. Maracanã; 35), S. C. Rio Cricket; 36), Collegio Independencia; 36), Caravana Bohemios; 37), S. C. Diana; 38), Club Musical; 39), Academia Gracie; 40), Escola 15 de Novembro; 41), S. C. Aggrypus; 42), Brasil Italia F. C.; 43), Sul-America F. C.; 44), S. C. Rio Novo; 45), S. C. Central; 46), C. R. Botafogo; 47), Fluminense A. C. (Nictheroy); 48), Circulo Luso-Brasileiro; 49), 4º Bat. Art. Costa; 50), S. C. Aracaty, e mais 67 corredores avulsos.

Dentre os clubs concorrentes, justo é destacar alguns do Estado do Rio, e o C. Sportivo da Penha, de São Paulo.

Basketball

A' MARGEM DO CAMPEONATO CARIOCA

A modificação da performance de alguns concorrentes

Estamos nos ultimos jogos do turno do Campeonato Carioca de Baskettball, patrocinado pela Liga Carioca desse sport.

Na semana que hoje se inicia, terminam os encontros do primeiro turno, e na proxima será iniciada a parte final.

A paralysação do torneio regional, pelo Campeonato Brasileiro, trouxe aos clubs disputantes, o effeito natural e esperado da modificação de performance de alguns clubs, que tiveram suas acções alteradas não confirmando o mesmo modo com que agiram antes do referido torneio.

Uns melhoram, outros peoram. Ese intervallo de 20 dias alterou bruscamente algumas posições da tabella.

E dentre os clubs que mais lucraram, notadamente o quintetto rubro-negro foi o mais aureolado.

Antes do Campeonato Brasileiro, o team do Flamengo estava actuando mal, e alguns dos seus players, negaram os recursos que demonstraram possuir em prelios passados, o que mereceu até uma chronica mais detalhada deste jornal.

Nos seus jogos, os scores eram apertados e nunca chegaram como vencedor á casa dos 30 pontos.

Agora, está o "five" rubro-negro, com energias novas, parecendo do outro team, isso mesmo observado tambem individualmente.

Jogou duas vezes, e fez optima apresentação, não só contra o S. Christovão, mas como ante-hontem contra o Tijuca.

O gremio da rua Figueira de Mello é que não reappareceu bem, e por duas vezes teve que entregar a victoria aos seus adversarios.

O Tijuca, mesmo frente a um team como o leader, não conseguiu evitar que este triumphasse por tão larga margem de pontos, em seu proprio rink.

E o score de 41 x30, representa — nem sempre — que as cestas estavam bem ao alcance dos seus conquistadores.

Quem assistiu esse encontro, não póde esconder esse progresso, o que vem collocal-o como o mais

Matriculas de officiaes nas Escolas de Armas

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou o titular da pasta da Guerra que foi fixado em 229 o numero de officiaes a se matricularem, em 1935 no ensino de aperfeiçoamento das Escolas de Armas, sendo:

Na Escola de Infantaria — categoria "a", 75, categoria "b", 15 — total 90; na Escola de Cavallaria, categori "a", 32 — categoria "b", 8 — total, 40 — na Escola de Artilharia, categoria "a", 50, categoria "b", 6 — total 56 — na Escola de Engenharia, categoria "a", 30 categoria "b" 5 — total, 35 e no Centro de Instrucção de Transmissão — o curso de officiaes, 8.

Para a matricula na categoria "a", serão designados, segundo recommendação do ministro, os capitães mais antigos, sendo que as vagas de officiaes superiores reverterão em beneficio dos officiaes do citado posto.

O concurso para matricula na Escola de Estado-maior

O general Olympio da Silveira nomeou os seguintes officiaes para, em commissão examinarem as provas de classificação do concurso á matricula na Escola de Estado Maior em 1935: general Rodrigues Barbosa, sub-chefe do E. M. E., coronel Francisco Gil Castello Branco, majores Nicanor Guimarães de Souza, Tristoã de Alencar Araripe e Victor Ortiz Geolaz.

forte dentre os que podem interceptar a carreira do rubro-negro que vae folgado á frente.

Isso, quanto aos principaes clubs da tabella — os apparentemente mais fortes — porque é cêdo para ser apontado o mais provavel campeão, pois ainda não acabamos o turno.

E dos ultimos, o "five" tricolor deu provas que não lucrou com o "tempo pedido" para a Federação Brasileira de Baskettball.

A sua derrota pelo score de 25 x 8, foi uma demonstração clara do desmembramento maior do seu quintetto.

O America fez uma boa apresentação, quando foi ao rink do Jardim Botanico.

O Carioca para vencel-o teve que se empregar a fundo, só o conseguindo por 1 ponto.

O five da rua Campos Salles não é máo quando actua com os elementos da Escola Naval, mas desta vez, deixou melhor impressão que nos ultimos encontros.

O Carioca não modificou sua actuação.

O Botafogo foi dos que decahiram. Quando foi ao rink do Castello, exhibiu-se mediocremente. Se venceu foi porque o seu rival, desde a sahida de um dos seus elementos effectivos, descontrolou-se, e ainda não conseguiu acertar o quintetto.

O Villa não appareceu melhor. Contra o tricolor, agiu normalmente como o tem feito aqui, embora um dos seus mais destacados elementos — Americo — falhasse totalmente.

Só nos falta o Bomsuccesso, que devia ter enfrentado o Vasco, o que não póde fazer em virtude do afastamento deste.

Como vemos, a parada obrigatoria que teve o campeonato, não foi bem aproveitada por todos, e para o Flamengo não produziu o effeito que podia produzir, como ha casos identicos em outros sports, em occasiões como esta.

*

AINDA O JOGO FLAMENGO E TIJUCA

Ligeiras observações

A conversa das nossas rodas de basketball, gyrou em parte sobre o triumpho alcançado pelo campeão da classe sobre o Tijuca.

Foi um grande encontro, que trouxe a numerosa assistencia, sempre em enthusiasmo.

O Flamengo soube enfrentar o seu rival no proprio terreno deste.

Aproveitou o descontrole tijucana occasião necessaria, para avançar no score.

A sua linha agiu com ligeiras alternativas, sendo que Martinez foi o elemento mais productor.

Haroldo esteve bom no 1º tempo, para decair no 2º, e deu-se o inverso quanto a Pilla.

Na defesa, Pereira, discretamente, e Waldemar trabalharam com exito, e se os adversarios conseguiram fazer 30 pontos, isso deve-se ao valor do ataque tijucano, mais acostumado ás proporções do rink.

Amorim e Pareto, não tiveram tempo de apparecer.

No Tijuca, o seu "five" teve phases bem differentes.

No 1º tempo, os seus defensores desenvolveram uma actuação de regular para boa, demonstrando firmeza de conjunto.

Dava impressão que poderia derrotar o seu perigoso antagonista, porém no ultimo periodo, com duas cestas de Pilla, perderam a calma e tiveram que ceder, e muito sómente nos ultimos minutos, e que depois de varias e desaconselhadas modificações, e que os seus esboçaram ligeira reacção.

Na guarda, agradou-nos mais, Sovar, Perulla jogou bem, mas teve falhas de deslocação.

No ataque Léo, esteve fraco, e Celso deu-lhe maior vigor.

Oswaldo, bom no 1º tempo, mas fraco no 2º.

Mario, "cravou" muito, e teve algumas boas jogadas.

Na guarda, entrou Odilon, cuja acção foi boa, trabalhando com muito enthusiasmo.

Lucy, pouco fez.

Contra os rubro negros foram marcados 9 pontos, em 9 lances, aproveitando-se 8, o que é uma bôa percentagem.

Contra o Tijuca 15, em 16 lances, dos quaes perderam-se 10.

Houve um foul duplo — Tovar x Pereto, só aproveitado pelo player Tijucano, que alias foi "campeão" dos lances livres fazendo 5 pontos, dos 6 que bateu.

Do Flamengo, jogaram 7 players; do Tijuca 8, e a distribuição de faltas assignaladas foi a seguinte, temos:

Peralta (T.) 4; Tovar (T) 4; Martinez (F.) 4; Pilla (F) 3; Odilon (T) 2; Léo (T) 2; Pareto (F) 1; Mario (T) 1; Oswaldo (T) 1; Lucy (T) 1; Waldemar (F) 1.

A actuação do sr. Haroldo C. Oest e do seu fiscal, foi excellente, pela precisão, acerto e imparcialidade com que agiram.

Yachting

CLUB DOS CAIÇARAS

A regata de "yachting" que o Club dos Caiçaras hoje realiza entre seus associados é, praticamente, o inicio das actividades sportivas da presente temporada de verão, no club da Lagôa.

A's 2 horas terá inicio a prova principal, para barcos que tenham até 10 metros de panno, com "handicap". Ao vencedor do mesmo será offerecida uma artistica aquarella, de autoria do almte. Trajano de Carvalho, representando o "Minas Geraes".

A raia a percorrer é de forma triangular, partindo os barcos da ilha dos Caiçaras, contornando as boias collocadas em frente ao Sacopan e ao Jockey Club, e voltando ao ponto de partida.

Até hontem estavam inscriptos na prova os seguintes barcos: "Cuca" — Joel de Carvalho, "Fuca" — Luciano Vieira Lima. "D. Margarida" — Henrique Cordeiro Oeste. "Ireré" — Haroldo Estrella, "Caiçara" — Joaquim Dias de Paiva. "Ivan" — Aldorano Cristiano.

Servirão como juizes: direcção geral: Cte. Castro Lima. Juiz de partida: almte. Trajano de Carvalho. Juiz de chegada: dr. Sylvio de Abreu Fialho. Juiz de raia: sr. Armando Galvão. Annunciador: sr. Julião Vieira. Chronometrista: sr. Godofredo Ferreira de Souza.

Agradecendo a C. Paulo as homenagens prestadas ao ministro da Hungria

São Paulo, 8 (Havas) — Esteve hontem no Palacio do Governo, os secretarios de Estado, chefatura de policia e prefeitura da capital afim de agradecer as attenções dispensadas ao sr. Alber Haydan, ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil durante a sua permanenecia nesta capital o sr. Lajos Boglar consul daquelle paiz em São Paulo.

Presos em S. Paulo doze ladrões de cavallos

São Paulo, 8 (Havas) — Presos pela policia estadual de capturas chegaram hontem a esta capital doze ladrões de cavallos que agiam em diversos logares do interior do Estado.

O tenente Tavares Cid, que commanda a escolta, ficou em Jaboticabal afim de capturar uma quadrilha que se encontrava numa fazenda de Villa Paraizo. Ante-hontem á noite os bandoleiros foram cercados e como offerecessem resistencia foi mantido cerrado tiroteio, durante meia hora. Depois os bandoleiros debandaram. Muitos foram aprisionados. No combate pereceu o ladrão de cavallos Ovidipho Ferreira, um dos comnonentes do bando.

A municipalidade de Buenos Aires e a preparação da herva-matte

Buenos Aires, 8 (Havas) — A municipalidade de Buenos Aires sancionau o decreto sobre o novo regimen relativo aos cuidados na preparação da herva-matte. O decreto visa fazer com que o producto seja entregue ao consummo em condições plenamente satisfatorias, ficando terminantemente prohibido o commercio de herva-matte adulterada mediante a mistura de outros productos vegetaes. O decreto fixa as multas para os casos de infracção. O novo regimen entrará em vigor dentro de 90 dias da data da publicação.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

Para o cargo de director da Escola Dramatica, vago pelo fallecimento de Coelho Netto, principe dos prosadores brasileiros, foi nomeado o escriptor Renato Vianna, uma das figuras de maior relevo do nosso theatro.

—:—

"VOTO EM FAMILIA" E "SAMBA INACABADO", FORAM OS QUADROS DE GARANTIA DO EXITO DE "VOTO SECRETO" — Aracy Cortes e a sua companhia de espectaculos ligeiros que estreou com agrado no Theatro Recreio, conseguiram finalmente o objectivo que traçaram para o desempenho da revista "Voto secreto" de Iglesias-Freire Junior que era o de apresentar o novo e engraçadissimo original como os seus autores desejavam: sabido e sem nenhuma falha para que o publico saisse do theatro satisfeito. Isso tem se confirmado com o successo que vem se notando toda sas noites. "Voto secreto", portanto não resta duvida é a peça de sensação da temporada actual do Theatro de Revista. Todos os seus quadros tiveram retumbante exito, destacando-se em primeiro plano — "Voto em familia" uma verdadeira fabrica de gargalhadas e o "Samba inacabado" quadros em que festejada estrella Aracy Cortes tem excellentes trabalhos no primeiro, com o popular actor J. Figueiredo e no outro com o tenor João Fernandes.

"Voto secreto" subirá á scena hoje em matinée ás 15 horas e em duas sessões á noite ás 20 e 22 horas, a revista da dupla consagrada assignalará novamente o acontecimento artistico do momento.

—:—

ATTRAHENTES ESPECTACULOS NA CASA DE CABOCLO — Realiza-se, no dia 12, m ematinée e ánoite o interessante espectaculo que a Empresa Paschoal Segreto com Amorim Diniz (Duque) leva a effeito na Casa de Caboclo, em homenagem á benemerita Casa dos Artistas.

Toda a companhia toma parte na representação da peça "Panelada de Caboclo". A convite da Casa dos Artistas, a homenageada nesse espectaculo, tomam parte no ligeiro mas escolhido acto de variedades, entre outros artistas; Cantarelli, magico do illusionismo; Arlette Olessova, bailarina; o chansonier Silva Chans, Manoel Araujo; Pereira Filho, Henrique Chaves, em numeros comicos e Jesus Trinta em canções brasileiras. Como se vê sendo leve esse programma é, no entanto, pelos seus componentes attrahente.

NO RIVAL THEATRO — Hoje, em vesperal e á noite teremos no Rival a interessant ecomedia de Abadie Faria Rosa, "As tres meninas da casa", quetanto agrado vem ali despertando. Os interpretes são Liane Rosa, Gui Martinelli, Geraldy e Cazarré.

Aposentado um alto funccionario paulista

São Paulo, 8 (Havas) — Foi aposentado o dr. Theophilo Oswaldo Pereira de Souza, director de Viação da secretaria da Viação e Obras Publicas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO BENEFICENNTE N. S. APPARECIDA

Encerraram-se no dia 30 do mez findo, com grande affluencia de escolares, as aulas desse estabelecimento, sito á rua Pinto Fonseca n. 41, parada "General Magalhães Bastos" da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mantido pela Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro.

Os exames tiveram a assistencia do dr. Joaquim Ferreira de Souza, professor fiscal, que, externando a sua impressão, deixou, no livro respectivo, as seguintes palavras. que põem em relevo a acção beneficente desse Instituto.

Assim reza o termo:

"Visitei hoje, este Instituto tendo occasião de observar ordem e asseio".

Segue-se ainda o elogio feito pelo mesmo representante da directoria da Instrucção Publica: "Em accrescimo ás impressões acima exaradas, devo declarar que visitei a pequena exposição dos trabalhos confeccionados pelos alumnos e que evidenciam a dedicação e o esforço da direcção e dos professores do Instituto em beneficio da creança pobre de Magalhães Bastos. Em 30-11-934. — Joaquim Ferreira de Souza, professor fiscal."

A matricula accusa o numero de 268 alumnos, sendo 138 meninas e 130 meninos, e dentre os que se submetteram ao exame, alguns foram arguidos pelo referido representante do Ensino Official.

No dia 2 do corrnte, domingo, com grande assistencia de familias, houve a entrega de boletins de promoção dos alumnos e farta distribuição de doces, em cuja occasião o sargento do Exercito André Leite Pereira, usou da palavra, sallentando, como pae de alumno do Instituto, o cunho benemerito da sua direcção e a competencia do corpo docente.

Encerrada essa festa infantil, com recitativos e declamação dos discentes, o corpo docente agradeceu o acolhimento, que, da parte das familias daquella localidade, tem merecido o Instituto Beneficente N. S. Apparecida.

Não se póde regatear applausos á instituição, que sem o bafejo official, sem a menor subvenção, mantem nesse rincão do Districto Federal, povoado por pessoas sem abastança, uma escola, que contribue para a solução dum problema de capital importancia, qual o da alphabetização da infancia e tambem se propõe a ministrar os elementos necessarios aos que querem obter conhecimentos profissionaes das artes e officios.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer com a maxima urgencia á secretaria os seguintes alumnos — 727 — 535 — 1067 — 81 — 184 — 217 — 641 — 1059 — afim de regularizar as situação, na proxima segunda-feira, dia 10 do corrente.

Devem comparecer amanhã, ás 7,30 horas, no Stand do Collegio, os seguintes alumnos — 287 — 580 — 716 — 847 — 876 — 960 — 36 — 744 — 1079 — 1070 — 528 — 692 — e 1153.

Egualmente chamados amanhã, ás 4 horas no Stand da Policia Militar (na rua Frei Caneca) os seguintes alumnos de ns. — 371 — 350 — 883 — 908 — 819 — 1108 — 916 — 725 — 713 — 681 — 1099 — 1068 — 1065 — 1016 — 652 — 631 — 928 — 1025 — 1117 — 1034 — 965.

— As médias finaes, serão dadas todos os dias a partir do dia 10 (segunda-feira proxima) do corrente, das 9 horas ás 11 horas da manhã.

Os pontos para exames acham-se a disposição dos interessados no Internato (sala n. 2).

Estão chamados para amanhã, 10, ás 8 horas da noite, afim de pernoitarem no Collegio, os seguintes alumnos — 15 — 77 — 874 — 676 — 1129 — 994 — 369 — 989 — 981 — 10 — 13 — 79 — 98 — 599 — 752 — 788 — 1104 — 1108 — 1096 — 435 — 253 — 78 — 740 — 906 — 987 — 963 — que na terça-feira dia 11 pela manhã, serão submettidos a prova de Tiro na Villa Militar.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, segunda-feira, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Chimica — ás 9 horas, para o 2º anno.

Chimica Inorganica — ás 10 horas.

Mecanica applicada — ás 2 horas, para o 3º anno.

Portos — ás 2 horas, para o 4º anno.

— Estão chamados á Secção do Estudante afim de devolverem livros que lhes foram emprestados, os srs. Rub Schueler de Arari e Macedo, Gualter da Silva Porto, Gilberto Magalhães, Mario Peixoto de Azevedo, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Renato Lyra, Roberto de Oliveira e Raymundo Paesler.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes do dia 10:

4º anno medico — Provas parciaes.

Technica Operatoria e Cirurgia Experimental — A's 9 horas, os alumnos de n. 1 a 80 — A's 11 horas os alumnos de n. 81 a 160 — A's 12 e 30, os alumnos de n. 161 a 240. (Praia Vermelha).

Defesa de these — ás 10 horas na Santa Casa (enf. prof. A. Castro).

Será chamado o sr. Alberto Renzo.

— Provas parciaes do dia 11: 4º anno medico.

A's 9 horas — Os alumnos de n. 241 a 320 — A's 10 e 30, os alumnos de n. 321 a 400 — A's 12 horas — Os alumnos de n. 401 a 480 — A' 1 e 30, os alumnos de n. 481 a 543 e os dependentes.

São convidados a comparecer com a maxima urgencia a Secção de Expediente, os seguinte doutorandos: Cecy Mascarenhas, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Augusto Luiz Nobre de Mello, Augusto Barros Figueiredo Silva, João Gouvêa da Costa Marques, José Gerbase, Affonso Anacleto Bianco, Nassre Kamel, Luiz Mauricio Guaraná Monjardim, Italo Marcello Raymondi, Mauricio Lopes Ielpo e José Soares.

Os exames finaes terão inicio a partir da proxima quarta-feira, sendo chamados para essas provas os alumnos que obtiveram média entre 3 e 5.

Dia 13 — Histologia.

Dia 13 — Physica.

Dia 13 — Pathologia geral.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Terão inicio na proxima terça-feira, 11, os exames escriptos das tres séries do curso primario, das duas secções do collegio, obedecendo á seguinte ordem: 12 horas: — Alumnos da secção da Boca do Matto. 2 horas: — Alumnos da secção de Mariz e Barros.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão chamados amanhã, (segunda-feira), ás 4 horas, á prova escripta de exame final de Histologia e Embriologia Geral do 1º anno medico, todos os alumnos que não alcançaram média sufficiente para serem dispensados de dita prova. No mesmo dia, ás 6 horas, serão chamados as provas pratico-oral e oraes os seguintes alumnos: Turma effectiva: Aecio Nanci — Agenor de Faria — Alcindo Duarte da Conceição — Americo Bacchi — Arnaldo Bittencourt — Antonio Carlos de Souza Gomes Galvão — Antonio Cunha de Pontes — Celso Dias Gomes — Clovis de Moraes Pacheco — Cyro Guimarães — Donato D'Angelo — Domingos Laraya — Egon Falkenberg — Felix Ribeiro Macedo — Floriano Feitrim — Franck Gibson — Ivolino Vasconcellos — José Barreiros Terra — José Carlos da Costa Ribeiro — José Ferreira Tognolo — Turma supplementar: — Jurandyr Rezende de Carvalho — Labieno Teixeira de Mendonça — Luiz Gouzaga Pessôa de Campos — Manoel Lyra de Arruda — Miguel Archanjo de Siqueira — Miguel Agostinho Risola Mello — Moacyr Pereira Lima — Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão — Renato Rosati — Thomaz Carneiro Leão — Heitor Prior Coutinho.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na séde da Faculdade serão realizadas as seguintes provas parciaes:

Amanhã, dia 10, Terceiro anno: "Therapeutica", ás 8 horas da manhã.

Depois de amanhã, dia 11, Primeiro anno: "Anatomia". A's 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 43; ás 10 horas, os alumnos de numeros 44 a 85.

A prova de "Clinica odontologica", que estava marcada para o dia 12, foi transferida para dia que será previamente marcado.

Propaganda e expansão commercial no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 (Havas) — De accordo com instrucções recebidas do presidente Getulio Vargas, foi constituida uma commissão de propaganda e expansão commercial, constituida pelos srs. Flores da Cunha, Carlos Heitor de Azevedo, A. J. Renner, Oswaldo Barcellos Silva e Alberto Bins.

Para maior brilho da estação de verão e orgulho da CIDADE MARAVILHOSA — a PARAMOUNT — a METRO GOLDWYN MAYER — a WARNER BROS — a FIRST NATIONAL — a UFA (Programma ART) — a CINE-ALLIANZ — e a SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILMS continuarão apresentando nos cinemas

PALACIO - ODEON - GLORIA - IMPERIO

nos mezes de DEZEMBRO e JANEIRO — os "ultimos" successos de NOVA YORK — PARIS e BERLIM.

PALACIO

ACORRENTADA (Chaneid)
De novo Joan Crawford e Clark Gable juntos, sob a direcção de Clarence Brown nesse film maravilhoso da Metro Goldwyn Mayer.

DEATH ON THE DIAMOND
um thema inedito, amoroso sportivo, com Robert Young — e Madge Evans, da Metro Goldwyn Mayer.

DEMONIO LOURO (She loves me not)
comedia musicada, com Bing Crosby — Mirian Hopkins e Kytty Carlisle — da Paramount.

REPUDIADA (Outcast Lady)
Producção especial de Irving Thalberg — Direcção de Robert Z. Leonard — com Robert Marshall e Constance Bennett — da Metro Goldwyn Mayer.

MEU CORAÇÃO TE CHAMA
o film da Cine-Allianz que reune Martha Eggerth — Jan Kiepura e o comico da actualidade Paul Kemp.

FOLIAS DE ESTUDANTE (Student Tour)
outro film da Metro Goldwyn Mayer com o mais celebre "nariz" do mundo inteiro — Jimmy Durante.

O QUE TODAS SABEM (What every woman knows)
ultimo grande trabalho de Helen Hayes, ao lado de Brian Aherne e Madge Evans — na producção especial de Irving Thalberg — Direcção de Gregory La Cava.

ODEON

VIUVAS DE HAVANA (Havana's Widows)
com a "turma do barulho" — Glenda Farrell, Joan Blondell e Guy Kibbee — Producção especial da First National.

AGORA E SEMPRE (Now and Forever)
apresentando tres estrellas absolutas do cinema americano — Shirley Temple — Gary Cooper e Carole Lombard — em uma grande producção da Paramount.

NO TEMPO DO ONÇA (The Old fashioned Way)
deliciosa comedia dos "tempos do onça" apresentada em nossos dias, pela Paramount, com W. C. Fields — Baby Le Roy e Judith Allen.

O MULHERENGO (Lady killer)
um film de acção, da Warner Bros. — Interpretação magnifica de — James Cagney, Mae Clarke e Margaret Lindsay.

DAMA DO OUTRO MUNDO (It ain't no sin)
film de "sal e pimenta" que a Paramount vae offerecer aos adeptos das "curvas" de Mae West — a maior attracção actual para o publico yankee, ao lado de Roger Pryor e John Macbrown. Acompanhamentos musicaes da famosa orchestra de Duke Ellington.

AMAR-TE-EI SEMPRE
um film da UFA, interpretação magnifica de Dorothéa Wieck, vivendo um romance conhecido em todo o mundo, (Trenk) passado nos tempos de Frederico, o Grande, da Prussia, apresentando fieis ambientes historicos, como só a UFA sabe fazer.

DRAGON MURDER CASE
adaptação do celebre romance policial de S. S. Van Dyne, apresentado magistralmente pela First National, com o novo "Philo Vance" o Sherlock Holmes americano, incarnado na figura varonil de Warren William, que se revela neste genero "the right man in the right place".

GLORIA

A ULTIMA CARTADA (Le Grand Jeu)
o primeiro trabalho de Jacques Feyder, de volta da Europa, apresentando Marie Bell e Pierre Richard Willm — Um film da Sociedade Franco Brasileira de Films.

CUIDADO ESPIÕES!
Um film da Cine-Allianz, sobre espiões, mas apresentado de forma inedita, com a linda, Brigitte Helm.

ALIBI DA MEIA-NOITE (Midnight alibi)
adaptação feita pela Warner Bros. — do romance sensacional de Damon Runion, o mesmo autor de "Lady for a day" (Dama por um dia) e "Little Miss Marker" (Dada em penhor) primorosa interpretação de Richard Barthelmess.

ABBADE CONSTANTINO (L'Abbe Constantin)
da famosa peça de Halevy-Crémieux e Decoucelle — com interpretação de Leon Bellières, Françoise Rosay, Josseline Gael e Jean Martinelli (da Comédie Française) — Producção da Aster Film e apresentação da Sociedade Franco Brasileira de Films.

AMOR OBRIGA (Cuesta Abajo)
com o famoso cantor de tangos, o artista argentino Carlos Gardel, em companhia de Mona Maris e Anita Campillo, em um film Paramount.

ROSAS VIENNENSES
mais uma comedia musicada da UFA, cheia de muita malicia, mas malicie fina, e em que a heroina é Kathe von Nagy — Um mimo apresentado pelo Programma Art.

O terremoto de 1 de Novembro de 1755 e a acção do Marquez de Pombal

(PELO DR. MANOEL MURIAS)

I

Lisbôa — Novembro.

Não direi que fosse providencial o Terremoto de 1755 — embora o pudesse fazer agora sem incorrer nas duas coleras, que atearam com as fogueiras de Malagrida, as chammas que lamberam a estatua do Cavalleiro de Oliveira, os quaes viram no terremoto o açoite de Deus e não souberam envolver o seu pensamento nas rebuscadas lisonjelarias de Amador Patricio de Lisbôa ao dirigir-se á Magestade Fidelissima de El-Rei D. Joseph I, para lhe offerecer as "Memorias das Principaes Providencias que se deram no Terremoto, que padeceu a Côrte de Lisbôa no anno de 1755".

"Eu creyo-notava o penegyrista que no pseudonymo Amador Patricio se quiz occultar — que não seria expressão lembrada pela lisonja, dizer-se que fomos em nosso mal venturosos; porque da calamidade que sentimos, tiramos o bem de ter V. Majestade um amplissimo theatro em que pudesse assombrar o Mundo com a sua inimitavel grandeza. Porém se houver alguns animos, que penetrados ainda do mal que experimentarão, não dem a esta reflexão o seu justo valor, não tardará o magnifico animo de V. Majestade, a mostrar-lhes aos olhos a verdade della.

"Verão a Lisbôa santificada com Templos sumptuosos, e ennobrecida com Palacios soberbos, com Estradas espaçosas, com Praças amplissimas, para que o Mundo conte mais uma maravilha, e a fama de V. Majestade voe muito além do Templo, onde se coroam os heróes. Verão egualmente uma Côrte muito mais luzida no trato, muito mais oppulenta em commercio, e por consequencia forçosa mais abundante daquellas preciosidades, que a terra, quasi avarenta com outros Reinos, desentranha só para enriquecer Portuguezes.

"Oh que immensa gloria, senhor — exclamava embevecido — será a de V. Majestade, vendo-se pela magnifica empreza da reedificação de Lisbôa acclamado de todos com os merecidos epitectos de Grande, de Resturador e de Pio".

Não espera de certo V. Ex. que insista agora no penegyrico nem do novo "Augusto" que a Providencia offerecera então a Portugal, nem do "Mecenas" que zelosamente lhe assistia. Seria excessivo tambem traçar uma vez mais e por menor o quadro horroroso do Terremoto, o *theatro* em que sua majestade poderia "assombrar o mundo com a sua inimitavel grandeza" era de facto *amplissimo* e excedia até o campo em que se fariam sentir as providencias reaes.

Com effeito o Terremoto não abrangera apenas Lisbôa: com menor ou maior violencia chegou a quasi todo o Paiz, Hespanha, a grande parte do resto da Europa, ao norte de Africa. A Madeira, aos Açores, á America.

Minho, Trás-os-Montes, as Beiras, podem considerar-se quasi isentas. Mas no Ribatejo não houve villa ou povoado que não soffresse, como no Alemtejo e no Algarve, onde o mar subiu ás praias arruinando campos, fortalezas e toda a villa de Albufeira, a ponto de deixar nos mattos grande quantidade de peixes.

Notaremos apenas algumas terras onde os estragos foram maiores — como a Ericeira, Setubal, que ficou quasi destruida, Sintra, onde cairam a egreja da Collegiada de S. Martinho enterrando nas ruinas as duas egrejas parochiaes, o Paço Real e outros edificios excellentes; Cascaes, onde ficaram em ruinas as dus egrejas paorchiaes, a fortaleza e outros edificios; Mafra, onde houve prejuizos no Mosteiro e em toda a villa.

Se nos cingirmos um tanto mais a Lisbôa — é um campo largo de ruinas: — os estragos foram pavorosos no Campo Grande, no Lumiar, em Loures, Santo Antonio do Tojal, Carnide...

Mas que era tudo isto perante a tragedia que se desenvolvera em Lisbôa?

Quem poderia reparar nos abalos violentos que sacudiram Madrid e a Andaluzia, em Hespanha, a Rochela, Bordeus e Angouleme, na França e Lucerna e Berne, e Basileia, e a Belgica, e a Allemanha, em que as aguas sairam do leito, como na Dinamarca, no norte de Africa — nomes evocativos: Fez, Arzila, Tanger, Ceuta, Mazagão (que não fôra ainda abandonada), nos Açores em que o movimento brusco das aguas pôz em perigo muitos navios, nas ilhas Barbadas em que, ás duas da tarde subitamente, a maré desceu e subiu?

A catastrophe de Lisbôa excedera de tal forma as proporções, que até os paizes victimados esqueceram os seus temores: — e foi em toda parte em longo, commovido, interminavel movimento de commiseração, a que fizeram éco alguns dos mais altos espiritos daquelle tempo...

II

"Linda manhã de outumno em Portugal" — evoca na sua expressiva linguagem João Lucio de Azevedo. Céo purissimo; ar tepido. Dia Santificado. As egrejas apinhadas de povo, ao badalar alegre dos campanarios. As nuvens brancas do incenso enchiam, com murmurinho de preces, as claras naves. Subito, um ronco pavoroso, enorme trovão subterraneo. Cavalgada de ciclopes que se approximava em doida correria; arrastar de carros gigantes nos abysmos da terra. Nos altares oscillam as imagens; as paredes bailam; dansam traves e columnas; ruem as paredes com o som cavo de caliça que esborôa e de corpos humanos esmagados; no chão, onde os mortos repousam, aluem os covaes, para tragar os vivos. O terror, a surpreza recalcam por um instante as vozes, que logo rebentam em brados de misericordia, no chamar de entes queridos, e afinal se extinguem em gemidos e estertores. O horror dos gehenes em ais e tormentos. Fuga desordenada com atropelos fataes e o tropeçar continuo em pedras e cadaveres.

— Muitos correm para o rio. As aguas, sacudidas como em apertado vaso, transbordam em arranco imprevisto, trazendo comsigo barcos, vidas, toda a especie de despojos. Duzentas mil pessoas vaguiam loucas; e aqui, além, de entre a poeira dos desabamentos, erguem-se para o firmamento azul, negros rolos de fumo e os rubros lampejos dos incendios. Por toda a parte ruinas".

O relato de Joaquim José Moreira de Mendonça, — testemunha intelligente e pormenorizada do cataclismo, — não é menos evocativo:

Começava a terra a abalar com pulsação do centro para a superficie e, augmentando o impulso, continuou a tremer, formando um balanço para os lados de norte a sul, com estragos dos edificios, que ao 2º minuto de duração começaram a cair ou a arruinar-se, não podendo os maiores resistir aos vehementes movimentos da terra e á sua continuação. Duraram estes, seguindo as mais reguladas opiniões, seis para sete minutos, fazendo neste espaço de tempo dois breves intervallos de remissão este grande terremoto. E todo este tempo se ouvia um estrondo subterraneo a modo de trovão que sôa ao longe. A muitas pessoas pareceu carruagem grande, que rodava com pressa. Escureceu-se algum tanto a luz do sol... Foram vistas em varias partes fendas na terra... A poeira que causou a ruina dos edificios cobriu o ambiente da cidade com uma cerração tão forte, que parecia querer suffocar todos os viventes".

O raz de maré violentissimo levanta-se do Tejo contra os que procuravam na fuga a salvação: Tres erupções maiores, além doutras menores, fez o mar contra a terra, destruindo muitos edificios e levando muitas pessoas envoltas nas suas aguas".

Submergia-se momentaneamente o bairro de S. Paulo, e entretanto, aqui e além, irrompiam os incendios, que logo se alargavam furiosamente sobre as ruinas. Segundo o testemunho de Moreira de Mendonça, em que se baseia o dr. Ferreira de Sousa, esbravejava entre uma linha que, partindo da egreja de S. Paulo, pelos Remolares, palacio da Côrte Real, Ribeira das Nãos, Terreiro do Paço, Ribeira da Cidade, Caes de Santarem até ao chafariz de El-Rei subisse depois para o Arco de S. Pedro, e por detraz da egreja de S. João da Praça, chegou até á egreja de S. Jorge. Daqui subiria pela frente da egreja de S. Martinho e do Convento de Santo Eloy, indo pela egreja de S. Bartolomeu até ao Castello de S. Jorge, pelas portas de Alfala, collegio de S. Patricio, egreja de S. Mamede e pela Costa do Castello até ao largo e frente de S. Christovão. Descendo depois por detraz da egreja de Santa Justa ao largo do Poço do Borratem, seguindo pelo Hospital Real, convento de S. Domingos torneando o Rocio, pelo palacio do Duque de Cadaval, e atravessando parte da rua dos Gallegos, Condessa e Oliveira. Entrando pelo convento da Santissima Trindade e subindo ao largo de S. Roque, rua do Norte, Calafates, Barroca, Atalaia, e atravessando a Calçada do Combro seguiu ao recolhimento das Convertidas, pela egreja das Chagas até S. Paulo.

O incendio completava assim os estragos do Terramoto, que se não limitava, porém, ao espaço em que as chammas campeavam.

Os bairros inteiros demolidos, as egrejas, os conventos, os palacios em ruinas foram tantos, que seria fastioso enumeral-os aqui... Bastará notar o que se salvou ou o que menos soffreu.

O aqueducto das Aguas Livres que já funccionava mas não fora ainda concluido nada soffreu com o abalo bem como a torre de Belém e o convento do Bom Successo. Os Jeronymos ficaram abalados; mas como não houve o cuidado de os reparar com presteza, os prejuizos que então não teve, sobrevieram-lhe com desmoronamentos no anno seguinte. Pouco soffreu tambem a egreja do Loreto, a de Nossa Senhora da Graça no Corpo Santo, a da Magdalena, a de Santo Antonio, Santa Justa, S. Tiago, Santa Luzia, S. Thomé e a de Conceição dos Freires. Em todos os bairros — aqui acolá, — ha casas que resistiram como por milagre. Bem caro custou ao Conde de Obidos o ter notado então, que se Deus protegia Pombal (como julgava El-Rei) com salvar-lhe a casa, egual protecção tiveram os moradores da rua Suja...

Conjugando a sua violencia destruidora, o Terremoto e o fogo consumiram então as preciosidades artisticas accumuladas nos conventos, egrejas e palacios, e as mais ricas livrarias, archivos, particulares e publicos — a livraria Real que D. João V enriquecera com livros adquiridos em toda a Europa, a do Marquez do Louriçal, que occupava quatro grandes casas com livros escolhidos e muitos manuscriptos, as dos conventos de S. Domingos, do Espirito Santo, do Carmo, de S. Francisco, da Trindade, da Bôa Hora — e quantas mais.

Mal se póde avaliar hoje o alcance das perdas culturaes e artisticas. Mas quanto problema obscuro de arte e de cultura — quanto! — não poderia ser acaso facilmente resolvido, se não se tivessem subvertido então tantos manuscriptos e talvez as mais bellas peças de arte, que Portugal guardava?

... E os mortos? Não ha grandes razões para nos determos num numero. Talvez 10.000 — como calcula Moreira de Mendonça... Talvez menos. Talvez mais...

— Que se ha de fazer? — diz-se, que perguntava El-Rei, no acampamento perto de Belém em que se estabelecera e onde viveu com a familia real durante mezes.

— *Enterrar os mortos e cuidar dos vivos!* — teria respondido o Marquez de Alorna, se não foi Sebastião de Carvalho, se não foi outro: — a phrase opportunissima merecia ser verdadeira.

Sepultar os mortos, arrancal-os de entre as ruinas, evitar ou diminuir as putrefacções que não tardariam, era já cuidar dos vivos. Para os feridos, que eram muitos milhares, improvisaram-se hospitaes nas cercas de S. Bento e de S. Roque, nos cellieros do Conde do Castello Melhor, nas casas de D. Antão de Almada, — onde era possivel.

Não se fizeram esperar as providencias reaes.

"Via que se roubava com desafôro" commenta um historiador anonymo do Marquez, — coordenou se levantassem forcas pelas praças, nas quaes estavam ministros congregados, para sentenciarem verbalmente os que as justiças apanhavam em flagrante delicto, para logo confessados e executada a sentença, ficassem os corpos pedentes, para abono do prompto castigo, e para servir de horror da pena de modificar a ousadia com que se fazia o latrocinio. — Subiram de prompto os preços dos generos escapados do estrago, e para que a necessidade não fosse mais excessiva mandou se não alterassem. — Observou a capital do reino falta do preciso, determinou que para ella concorresse quanto fosse necessario do seu continente. — Constou-lhe que os officiaes mediam pela urgencia do paiz o premio do seu trabalho, e prohibiu com penas o augmento do salario".

Quer o anonymo commentador diminuir o merito das providencias do Carvalho. Mas bem se vê que não podiam ellas antecipar-se ao Terremoto, ou prevel-o. Em todo o caso, a apreciação (á parte a forma agreste do adversario) é fundamentada e não se afasta muito do juizo de Lucio de Azevedo, que escreve:

"A verdade é que, em emergencia semelhante, nenhum estadista mediano, com eguaes responsabilidades, lhe ficaria somenos. As circumstancias forçaram; tinha de operar milagres ou deixar subverter tudo em destroços e na anarchia. Carvalho esteve á altura da situação. A' roda delle a fidalguia recordando hereditarias tradições de sacrificio; os religiosos com a devoção altruista e a força da disciplina monasticas; e os homens de tempera sã que, passado o panico, buscavam um centro onde as energias disperras se congregassem; todos esses foram da primeira hora a *enterrar mortos e cuidar de vivos*".

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 2-4081 (14 as 18)

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3° andar, das 3 ás 5 horas.

Amaldo da Silva e Amaldo da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1°. — Sala 106. — Tel. 2-5053

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 82, 2° andar. Telephone 2-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 137 - 7°. Tel. 2-4923

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res.: 5-0134 e Escript. 2-5723

JOÃO NEVES

Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 71. — Phone 2-4155

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Morzarrin ... S. Pedro, 88 3° C. Postal 2121

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 3-0265

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 4 — Telephone: 2-0500.

DR. MARIO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-5323.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, esp. (ap. respiratorio) tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 3°, 10. Tel. 2-1289 e 7-2807. — 3ª, 5ª, e Sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif Fontes P. Floriano 55, 7°. app 15 Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras. Ultra-violeta. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43 — Tel. 7-4019

DR. MAURICIO GODINHO

Clinica geral. Exames Microsc. R. Rio Branco, 133, s. 1°, 7° and. Diariamente, 16-18. Tel. 2-1123.

ASMA Dr. ATAULPHO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 98-2°, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-7020

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel 2-1860. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257 - 2°. — Tel. 2-0477

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8°). 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104. 4° and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 84 — 2-4868

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 2°. — Tel. 2-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31). Edif. Carioca 3°. s. 311 — Tel. 2-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 480.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 303 — Pulmão — Coração — Appendicite, etc (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Das 13 ás 18. Maio n. 4, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1100.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe de serviço de) Urologia da Cruz Vermelha e Hosp. ... Trat. de gonorrhéa e complicações. Cura impotencia e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 818, tel. 2-8791. Preços reduzidos ao Inst. Mod. Cirurgico. ... 6-3312.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosas, convalescentes, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-2429

SANATORIO BOTAFOGO

Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosas, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doenças mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183 Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Religiosas enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprego o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá 183

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores e preparadores dos medicamentos Sanabilla, Sanacalias, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflorea, Sanagrippe, Sanalu, Sanasina, Sanamonia, Sanapril, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatorcia, Sanatosse. Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio na Rua da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 2 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ª e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104. 4°. Tel 2-4971, 2ªs., 4ªs., 6ªs. 14 ás 16 hs

Doenças das creanças

Dr. Wietroch — Dos hosp. creanças ... rua Ourives n. 4.

Dr. Saturnino Leite — R. Gal. Polydoro, 400 3ªs. 5ªs, e sab. 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco 176/177 — De 16 ás 18 horas - 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 2-0440. — Res.: Rua Conde Bomfim 962 — Tel. 8 4567.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva 30 2° and. Tel. 2-8586 (2ªs, 4ªs, e 6ªs. ás 4 horas)

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margaride e Chiaffarelli Cons. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). Sala 501/2. Tel. 2-0857 Res. Belfort Roxo, 15 — T 7-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87 T. 7-1891 Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10°. — 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1121.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara 15-A, 8°. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO; Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Luciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3762 Res. Araujo Penna, 79. (2-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. Assembléa n. 73-2°. — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax. — Carioca, 33 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0312.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (3-0703)

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4° — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 618 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3° das 3 ás 6. (2-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 3-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0426

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca).T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 184 1° andar. — Phone: 3-5605.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 3-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° andar. Tels. 3-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1°. — 2-3792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 11 — Programmas de discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10,30 ás 2 — Programmas do studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

SRS. ANNUNCIANTES

A Radio Difusora São Paulo P. R. F-3 é a mais possante estação do Brasil e a mais perfeita da America do Sul. Para seus annuncios dirijam-se a Mario Dias da Costa. Caixa 232.

— S. PAULO —

(53042)

RAYTHEON

PARA RADIO

A melhor

(55324)

Noticias da Guerra

O coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque assumiu hontem, cumulativamente com as funcções que vem exercendo, a chefia da 2ª sub-secção do Estado-Maior do Exercito.

— Desligado do D. P. E. onde vinha servindo, foi elogiado pelo general Paes de Andrade, o tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior, pela sua capacidade de trabalho.

— Foram concedidas as seguintes ordens do serviço: de 10 dias, ao 2º tenente Lincoln Freire de Carvalho; de 4 dias, ao sargento Oscar Sylvio; e de 20 dias, ao sargento Miguel da Rocha Leal.

— Foi posto á disposição da Commissão de Inspecção Administrativa, o sargento escrevente da 2ª região, João Richetti.

— Baixou ao Hospital Central o 1º sargento do extincto quadro de escrevente Nicolau Tolentino de Menezes.

— Foram transferidos: do 1º B. C. para a 4ª bateria do 2º G. O. C. (forte do Vigia), o 1º tenente medico dr. João Gonçalves Tourinho Filho e do 5º R. C. D. para o 20º B. C. (Alagoas), o 2º tenente mestre de banda de musica, Luiz Gomes de Araujo.

— Acham-se aqui com permissão, o tenente-coronel Cyro Vidal e o major Benedicto José Ferreira, que vieram a serviço da 3ª região e o 2º tenente Herminio Centino, que veiu tratar de interesses particulares.

— Foi nomeado instructor do Tiro de Guerra 105 e dos E. I. M. numeros 38 e 39, de Victoria, no Espirito Santo, o 2º tenente da reserva Waldemar Guimarães Coelho.

— Foram excluidos da E. I. M. n. 179 (Escola Superior do Commercio), os sargentos atiradores: Alberto José Pinheiro, Carlos Alves, Edgard Fernandes Pinto, Hugo Acarino, João Barlanza Losso, José Cerqueira de Carvalho, José Couto de Azevedo, José da Silva Monteiro, Julio Pires Coelho, Luiz Pessoa Mendes, Nilton Xavier Duarte, Othon Thompson Gomes Leite, Roberto Soares de Mattos, Walter Paiva e Wilton Alves Marques.

"Vê se você não se esquece de mim!..."

"Ferrabraz" quiz deixar este "mundão" de christo...

Tem o appellido de Ferrador o Antonio Ferreira da Silva, morador á estrada Rio-São Paulo. Alli elle fez uma "fitinha" tentando suicidar-se com uma dose minima de iodo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle, facilmente, posto fóra de perigo.

"Ferrabraz", escrevera, antes, o seguinte bilhete, que foi apprehendido pela policia local. "Aqui jaz os restos mortaes de Antonio "Ferrabraz". "A minha querida e inesquecivel Petronilha, adeus, pois não posso mais soffrer! Aos meus amigos, adeus para sempre! Petronilha, adeus querida, que eu vou morrer! Vê se você não se esquece de mim. Adeus mundão velho de Christo. (a.) — "Ferrabraz".

OS LADRÕES NO HOSPITAL DE PSYCHOPATHAS

Foram roubados varios empregados do estabelecimento

A policia do 3º districto recebeu queixa de que os ladrões assaltaram o Hospital de Psychopathas.

Foram elles ao pavilhão das creanças, penetrando no quarto dos empregados, onde fizeram uma regular colheita. As victimas foram as seguintes: Maria de Lourdes Teixeira Rodrigues, Rita dos Santos Matheus, Arlette de Menezes, Accacia do Nascimento e Maria Magdalena Pereira.

EDITAES

FALLENCIA DA FIRMA CANELLAS & COMP

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Quadro geral dos credores

Credores da massa:

Credor	Valor
O Juizo	$
O syndico	$
O perito	$
O liquidatario	$

Credores privilegiados:

Credor	Valor
Banco Allemão Transatlantico (caução)	127:860$600
Sociedade Anonyma Martinelli (caução)	33:403$700
Alberto Genn	8:626$420
Heraclio S. de Miranda	500$000
Francisco G. Cruz	450$000
Kennard Figueiredo	220$000
Mario Gomes	500$000
Carlos Souza	400$000
Oscar Gonçalves	400$000
Vicente Guerra	400$000
Isaac Silva	300$000
Paulino Santos	300$000
Candido Rocha	200$000
Adelino Gomes	120$000

Credores chirographarios:

Credor	Valor
Mario de Almeida	400:000$000
Banco do Brasil	78:638$800
Banco Francez Italiano para a America do Sul	27:991$728
Agencia Carlo Erba S. A.	25:567$600
Schering Kahlbaum Limitada	20:597$957
Eurico Rodrigues Lisboa	20:000$000
Viuva Silveira & Filho	17:500$000
Weshott & Comp.	13:012$500
Schering Kahlbaum Limitada	12:868$500
Silva Araujo & Comp.	10:000$000
Gehe Aktiengeselschaft-Desden	8:000$700
Daudt, Oliveira & Comp.	7:059$500
Granado & Comp.	5:758$800
Seys, Pierre & Comp. Limitada	5:331$600
Banco Hollandez Unico	4:570$640
Dr. Pedro Benjamin Cerqueira Lima	4:200$000
Parke, Davis & Comp.	4:149$500
Companhia Phymatosan	4:062$000
G. Filipponi & Comp.	3:967$400
Companhia Chimica Merck Brasil S. A.	3:837$400
Paulo Proença & Comp.	3:437$300
Nery Martins & Comp. Ltda.	3:097$800
Francisco Giffoni & Comp.	3:000$000
Productos Roche S. A.	2:978$000
C. O. Kastrup & Comp.	2:808$300
Rodolpho Hess & Comp. Ltda.	2:761$500
Antonio J. Ferreira & Comp.	2:280$000
Hyman Rinder & Comp.	2:727$100
M. Ventura & Comp.	2:664$430
Glossop & Comp.	2:520$000
Teixeira & Carvalho	2:508$000
Foster Mc Clelan Cº.	2:502$100
Picarelli & Dantas	2:400$000
H. Lange	2:200$000
Zapparolli & Serena, Limitada	2:155$400
Carlos Kern Comp.	2:152$100
Hugo Molinario & Comp. Ltda.	2:092$000
Raul Cunha & Comp.	2:065$800
F. Alves da Silva	1:938$500
The National City Bank of Nova York	1:971$600
E. Vaillant Comp.	1:970$000
Dr. Raul Leite & Comp.	1:891$500
Wamar Internacional Corporation	1:899$000
Xavier Irmão	1:807$300
Pedro Breves & Comp.	1:826$000
Silva Gomes & Comp.	1:592$500
Martins Irmão & Comp.	1:520$700
Soc. Anonyma Lameiro	1:497$000
Laboratorio Paulista de Biologia S. A.	1:290$000
Lanman & Kemp. Barclay & C. of Brasil	1:205$300
Laboratorio de Biologia Clinica Ltda.	1:033$300
Moura Brasil & Comp.	961$900
Maulelio Chiorboli	919$200
Canabarro & Comp. Limitada	800$000
Alvim & Freitas	664$000
Eugène Barrene & Comp.	836$000
Companhia Productos Phenix S. A.	800$000
A. Miranda & Comp.	760$000
Jorge Lambertini	716$200
Camillo Glaude	669$000
Hans Molinari & Comp.	644$300
C. Emilio Carrano	1:400$000
Manoel Luiz Garcia	600$000
Gesualdo Castiglioni	600$000
H. Millet & J. Reux	587$600
S. V. Mangual	540$000
Sociedade Pasteur Limitada	531$000
C. de Assis Ribeiro	500$000
A. F. Cacacho	495$000
Almeida Cardoso & Comp.	447$500
Salvador de Rosa	428$000
A. Guidi Buffarini	372$000
Novotherapia Italo Brasileira — G. de Matia	335$500
Silvano Almeida & Comp.	327$500
Orlando Soares de Carvalho	325$000
Eduardo Bandeira & Comp.	307$000
Instituto Scientifico São Jorge S. A.	276$000
Alexandre Teixeira	227$600
C. Magalhães & Comp.	200$000
Adolpho Ingber & Comp.	191$000
C. A. Moreira	165$000
Dr. Blem & Comp. Limitada	156$000
Pharmochimica Limitada	144$000
Alfredo Miranda & Comp.	140$000
Pereira, Araujo & Comp.	80$000

Credores particulares:

Credor	Valor
Idah Mello Cavalcanti (com privilegio por hypotheca) do socio Telmo Duarte Canellas	25:000$000

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1934. — O juiz, **Estacio Corrêa de Sá e Benevides.** — Os syndicos **C. O. Kastrup & Comp.**

(51162)

THEOSOPHIA

O pensamento crêa o caracter, diz a Theosophia.

Eis ahi uma expressão familiar ao estudante theosophico. No que um homem pensa, nisto elle se torna. Nascemos com o caracter que conseguimos edificar, pelo pensamento, em nossas vidas anteriores, e não podemos disto nos libertar; é uma limitação bem definida. Admitamos que tenhamos nascido com aptidões mentaes mediocres. Ficamos assim limitados na faculdade de acquisição de conhecimentos; precisamos consagrar duas ou tres horas ao estudo duma lição, emquanto o nosso companheiro, mais intelligente, apenas gasta dez minutos em aprendel-a. Isto é o nosso "karmã", porque assim nos fizemos em vidas passadas. Como agir?

Para comparar nossa falta de aptidão intellectual devemos procurar fazer tudo sempre da melhor maneira possivel, educando a attenção e despertando a faculdade de observação, coisa rara entre os homens. Pouco a pouco, os limites que nos envolvem, recuam; o pensamento exerce, cada vez mais, o seu poder creador; e as nossas faculdades se aperfeiçoam por um labor intenso.

Aceitando a limitação que nos é imposta por nossa maneira imperfeita de pensar no passado, trabalharemos nesta vida assiduamente para nos aperfeiçoar com pensamentos melhores, creando uma bagagem mental maior e mais perfeita que nos auxilie no futuro.

Admitamos que tenhamos nascido com um caracter irritavel; fazendo a comparação com o caracter brando, comprehenderemos a nossa inferioridade.

Devemos recusar nos submetter passivamente a esta imposição do passado, e pensando resolutamente na paciencia, na humildade, vamos incorporando ao nosso patrimonio moral estas expressões tão belas das naturezas angelicas.

"Toda idéa tende a realizar-se", diz a Theosophia, e o desejo ardente faz nascer as circumstancias. Eis ahi um dos grandes axiomas da Sabedoria Antiga.

O pensamento, constantemente repetido, é uma força que attrahe os elementos cosmicos e invisiveis para a sua realização no plano physico. A cura das molestias por auto-suggestão é um dos bellos casos da acção modificadora do pensamento, porque despertamos elementos curadores que existem adormecidos na nossa mysteriosa natureza espiritual.

Não deixamos de reconhecer quanto é difficil mudar nossos habitos que fizeram ninho em nosso subconsciente ha milhares de annos. E' quasi impossivel modificar uma natureza grosseira e vil numa só encarnação, quando o homem não possue uma grande intelligencia. Só a Dôr alliada com o Tempo conseguem martelar as naturezas más, vencendo lentamente habitos radicados por um longo passado. E' a experiencia diaria, é a luta, são as lições da vida que vão pouco a pouco corrigindo a nossa mente infantil, despertando a natureza espiritual. Mas, um dia apresenta-se-nos a Theosophia e diz: "o esforço vale mais que o destino"; e a vontade, orientada para o bem, vence o passado tenebroso; e o homem consegue esmagar o egoismo e a ambição, origem de todos os males terrestres.

E. NICOLL

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 201, em 8 de dezembro de 1934:

Numero	Premio	Local
23.828	500:000$	São Paulo.
18.253	30:000$	São Paulo.
6.637	10:000$	Rio.
22.720	5:000$	Juiz de Fóra.
10.098	2:000$	Rio Casca, Minas.
24.852	2:000$	São Paulo.
5.216	2:000$	São Paulo.
656	2:000$	Bôa Vista do Erechim, R. G. do Sul
17.146	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

DECLARACÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 10, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 670.

Rio, 9-12-1934. — **Arthur Felicissimo**, director. (M 10849)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

Por orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los asociados que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros Estatutos, a asistir a la Asamblea General Ordinaria que se celebrará el 14 del actual, a las 21 horas, en la rua Constituição, n. 38. Orden del dia. 1º, Lectura, discusión y aprobación del acta anterior. 2º, Elección de 4 socios para formar parte de la Directiva. Los cargos para que deben de ser electos, son los siguientes, Vice Presidente, Secretario, Contador y Vice Tesorero. 3º, Elección de 10 socios para formar parte del Consejo Deliberativo, en sustitución de igual numero que acaban su mandato. 4º, Elección de la Comisión Fiscal, que deberá ejercer ese cargo durante el año 1935.

Rio de Janeiro, 9 Diciembre de 1934. — **Alberto Sanz Navas**, secretario.

(M 10834)

ANNUNCIOS

Copacabana - Posto 4

Aluga-se excellnete casa mobiliada, á rua Constante Ramos 30, perto da praia por 3 a 4 mezes. Trata-se na mesma casa. (M 11436)

COPACABANA (Casa mobiliada)

Precisa-se uma no posto 6 ou 5, para janeiro, fevereiro e março, paga-se adeantado os tres mezes. Tel. 3-4744. (M 09967)

Sala de jantar folheada

De imbuya estylo apartamento, custou ha pouco 3:500$ vende-se por 950$ á rua Riachuelo 418. (M 11429)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 12509)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se um predio com boa loja e sobrado, no melhor ponto desta rua, proximo á Avenida Rio Branco lado da sombra. Tratar com Eduardo Ramos Buenos Aires, 45-1.º

(M 13040)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia em Ubá, Estado de Minas. (M 11213)

Siga este exemplo

Esta moderna vivenda está sendo construida para o Illmo. Sr. Dr. Luis Osmundo de Medeiros, á rua Montenegro, 271, Ipanema, pelo valor de 80:000$000 e para ser paga em 9 annos á razão de 688$000 mensaes, sem juros.

CIRCUMSCRIPÇÃO RIO DE JANEIRO — Distribuição em 31-10-934

N.º	Nome	Endereço	Pontos		Valor
216	Walfrido Lima Costa	Campos	40.197	gr...	20:000$000
381	Emprestimo Hypothecario	Victoria	39.501	" ..	75:000$000
125	D.ª Odette da Gloria Barbosa	Praça Floriano 31/39	39.215	" ..	55:000$000
270	Moysés Marianno	Bello Horizonte	39.202	" ..	5:000$000
110	Raul de Mello Senra Filho	Visconde de Inhauma 63	39.173	" ..	30:000$000
92	Dr. Heraclides C. S. Araujo	Ubaldino do Amaral 21	38.258	" ..	50:000$000
232	Alberto Levis Dexheimer	Toneleiros 245 — Copac.	37.338	" ..	45:000$000
					280:000$000

Com juros de 6 %, conforme Decreto n.º 24.503

N.º	Nome	Endereço	Pontos		Valor
232	Alberto Levis Dexheimer	Toneleiros 245 — Copac.	37.338	" ..	35:000$000
214	José Gomes da Nobrega	Campos	36.837	" ..	10:000$000
175	D.ª Regina Maria Homem Mesquita	João Lyra, 133	35.648	" ..	5:000$000
120	D.ª Dora Costa Pandolpho	Victoria	35.606	" ..	20:000$000
12	Sindolpho da Silvafaria	Souza Dantas, 24	35.452	" ..	10:000$000
					360:000$000

Por antiguidade, conforme Decreto n.º 24.503

N.º	Nome	Endereço	Pontos		Valor
10	Custodio Gonçalves de Rezende	Rua do Acre n.º 19	— —	" ..	20:000$000
12	Sindolpho da Silvafaria	Souza Dantas, 24	— —	—	20:000$000
				Rs.	400:000$000

Quer um emprestimo, sem juros, sem fiador, a longo prazo, para construir, comprar, hypothecar ou reconstruir sua casa propria? Inscreva-se no nosso salutar e incomparavel plano cooperativista que o terá.

Nestas mesmas columnas temos tornado publico dezenas de casas já construidas pela Promotora que já distribuiu entre os seus associados

7.321:500$000

Rua General Camara, 76

Telephone 4 - 5885

RIO DE JANEIRO

(51124)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se um confortavel predio, no melhor ponto de Therezopolis com garage e todo o conforto moderno á rua Dr. Mello Franco n. 98. Tratar na A' Paulicéa, largo S. Francisco, 2. (M 11439)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima optimo, bom tratamento, diaria modica. Tel. 4-J-21. (M 11437)

Póde-se readquirir a virilidade?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do S., mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhado de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

(53565)

SELLOS

Vende-se uma bem cuidada collecção, com mais de sete mil sellos differentes de paizes estrangeiros á tratar hoje das 12 ás 15 horas ou nos outros dias das 12 ás 13 e das 18 ás 20 horas com o sr. Clovis á rua Rosario 171, 2º andar, telephone 3-1255. (M 11431)

COPACABANA

Aluga-se um optimo apartamento á rua Otto Simon 102. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Raul á rua da Quitanda 199, 3º andar. (M 11430)

AGENCIADORES

Revista popular, com larga propagação, interessando o commercio em geral e exposta em todas as bancas de jornal, acceita aquisidores e aquisidoras de annuncios. Optima opportunidade para pessoa activa e relacionada. Tratar á rua Santo Amaro, 85, das 8 ás 10 da manhã. (M 11408)

Terrenos da Ribeira Ilha do Governador

Proximos á ponte e optimos para construcção. Prestações a longo prazo. Informações á rua Rodrigo Silva 6, 2º andar telephone 2-8609 com Amaral. (M 11356)

BOM TERRENO EM GRAJAHU'

Vende-se por 16: á rua Caruaru' junto e antes do n. 88, medindo 10 de frente por 42 de fundos. Trata-se com Djalma, rua da Quitanda n. 85 — 2º tel. 3-1077. Das 8 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (M 11410)

Terreno - rua Redemptor

Vende-se um lote medindo 10 x 21, completamente nivellado. Trata-se com o proprietario á rua Gustavo Sampaio n. 166. Tel. 7-3109. (M 13011)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida muito agradece o devoto ADOLPHO. (M 11469)

SITIO

Offerece-se á pessoas de gosto e tratamento uma linda vivenda de renda e recreio, com 270.000 m. q. á 1 hora do Rio - preço commodo. Todas as utilidades reunidas: grande pomar, mattas, excellente agua propria, absoluto conforto, clima de sanatorio e omnibus á porta. Detalhes e vistas com o sr. Maximino, Casa HORTULANIA, Assembléa, 79. (M 11449)

OPTIMO PREDIO DE ALUGUEL

Aluga-se o magnifico predio da rua da Passagem 130, em Botafogo, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento, além de grande quintal; as chaves, por obsequio no 138; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º. (M 11472)

Hotel em Therezopolis

Vende-se ou arrenda-se um de construcção moderna com todas as installações e agua corrente nos quartos, situado no melhor ponto dessa cidade e já bastante afreguezado, para o caso de venda facilita-se o pagamento ou permuta-se por predio ou terrenos bem localizados nesta capital, cartas para esta redacção para T. S. S. (M 13031)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o n. 7, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, acabado de construir. Isento de calor e vizinhos e agua em abundancia. Aluguel 550$. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (M 13015)

CASA

Aluga-se a magnifica casa da rua Visconde de Itamaraty n. 77, com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias. Aberta das 8 ás 16 horas. (M 10000)

Apartamentos no Lido

Alugam-se dois optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, á rua Harittoff ns. 5 e 7. (M 13003)

ICARAHY

Aluga-se optima vivenda em centro de terreno, á rua Tavares de Macedo, 222, proximo á praia, com cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Chaves no Bar Elite, á rua Lopes Trovão esquina de Moreira Cesar. Tratar á rua Mayrink Veiga 11, 1º, telephone 4-3076 nesta capital. (M 11473)

PIANO

Vende-se urgente allemão cepo de metal e cordas cruzadas em optimo estado por preço barato, Rua Barata Ribeiro 411. (M 12284)

Palacete Rua Paysandu'

Por motivo de viagem aluga-se mobilado o lindo confortavel palacete, com todo conforto moderno para familia de tratamento. Trata-se directamente com o proprietario á rua Paysandu' 209. (M 11236)

Annullação de casamento

Casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrair novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o **estado de solteiro** é o da annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, aafastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o **Codigo Civil Brasileiro**, promove a annullação de casamento, conseguinte a relevação de todas as prescripções.

De nada vale o parecer de seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Seja discreto e o seu caso será juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

RUA DO ROSARIO, 136, de 3 ás 7 horas. Telephone: 8-3078 — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO — Todos os mezes, de 10 a 20 no Hotel Suisso — Phones: 4-0701 — 4-0702. (M 10937)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 11311)

PATHE'-BABY

Compra-se mesmo precisando concerto — General Camara 203. (M 10916)

CASAR E' BOM

ENXOVAL — 78$000

A Nobreza, Uruguayana 95 e Cattete, 212, vende enxovaes para noiva, desde 78$000! Almofadas, pintura a oleo, desde 29$800! Grinalda com 3 peças, desde 5$500! Tudo na A Nobreza é mais barato! Aproveitem! (51344)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobiliada, a casa completamente reformada, confortavel proxima ao mar, á rua Prudente de Moraes numero 538, para residencia de tratamento. Contrato por dois annos; trata-se na mesma, diariamente, das 15 ás 18 horas. (M 10792)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça obtida agradece — Antonio Cabral Estudante. (M 06949)

SITIO OU FAZENDA PEQUENA

Precisa-se de um sitio ou pequena fazenda, tendo de 60 a 100 alqueires geometricos. A altitude não deve ser de menos de 500 metros nem exceder de 900 metros. Terra boa para pastagens e criação de gado, devendo haver fartura de agua. Podem existir bemfeitorias como tambem acceita-se offertas para propriedades onde haja tudo por fazer. Deve ser de facil accesso por estrada de rodagem, não se gastando mais do que 2 ou 3 horas de automovel do Rio. Quem puder fazer offerta nestas condições queira se dirigir a R. Ramos, caixa postal 814, Rio de Janeiro, dando completos detalhes e photographias, se houver, como tambem preços. (M 09966)

Terreno - Compra-se

Grande area, para fabrica, proximo da cidade, tel. 8-4719. (M 13006)

FOLHINHAS

Impressas para quantidade desde 400 réis na rua da Quitanda, 26. (M 12241)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio Caixa Postal 1214. Rio. (M 9867)

Sitio em Jacarépaguá

Compra-se com ou sem casa, com bastante agua. — Offertas para Caixa Postal n.º 2885.

(32647)

PETROPOLIS

Aluga-se apartamento com 3 quartos, 1 sala quarto banho regular, com pensão. Rua Aureliano 33. (Antiga Bolivar). Tel. 3784. (M 12213)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106 Tel. 2-1224. (M 10202)

DIATHERMIA

Vende-se por preço de occasião 1 apparelho diathermia, grande modelo; 1 apparelho diathermia, pequeno; 1 apparelho de alta-frequencia; 1 apparelho corrente galvanica; ver á rua Gonçalves Dias n. 30, 3º andar, sala 3. (M 12415)

Agentes Vendedores

Acceita-se propostas para o preenchimento de duas vagas existentes em importante companhia. Commissão compensadora. Exige-se pratica e vocação, além de boas relações no commercio e repartições publicas.
Cartas com detalhes na redacção deste jornal para "Vendedores". (M 12423)

Mobiliario para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se sob encommenda modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado, 73, rua Senador Dantas 73. (M 12418)

Collocação para moças

Opportunidade para tres, que sejam educadas, distinctas e desembaraçadas, na pratica de conversação; prefere-se as residentes em Copacabana e Botafogo. R. Salvador Correio 44, 1º das 9 ás 11. (M 12412)

PREDIO -- BOTAFOGO

Em pittoresca transversal a Voluntarios da Patria, vende-se predio com 5 quartos, duas salas, escriptorio, garage, jardim, arvores frutiferas, etc. Ponto rodeado de todos os recursos. Tratar com Medeiros, largo da Carioca 5 — Sala 503. Tel. 2-5924. (M 12428)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma de recente construcção á rua Barata Ribeiro n. 677 com 8 quartos sendo 2 para empregados 3 salas um hall garage e mais dependencias. Com mobilia ou sem mobilia ver e tratar de 2 ás 5 horas da tarde. (M 12434)

Vende-se uma Revista

Com titulo suggestivo registrado, organização original, reclamando capital insignificante e assegurando lucros compensadores. Pedidos de informes mais completos pela Caixa postal 1268 — Rio. (M 12429)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardim e pomares; ficus benjamin a 1$000 roseiras a 1$500 eucaliptus a 1$500, fruteiras de conde a 2$500 encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395. (M 10864)

OURO VELHO
Até 15$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 o|o de agio á rua Uruguayana 26, perto da Carioca. (M 12453)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 12445)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 12444)

MACHINAS

Grande stock de toda natureza e para todos os fins.
RUA PEDRO ALVES, 217 (M 12442)

ELECTRICIDADE

Motores — Geradores — Transformadores, e mais uma infinidade de artigos de electricidade.
RUA PEDRO ALVES, 217 (M 12442)

BOMBAS

Para todos os fins, conjugadas a motores ou não.
RUA PEDRO ALVES, 217 (M 12442)

MOTORES A OLEO

Terrestres e maritimos.
RUA PEDRO ALVES, 217 (M 12442)

AUTO-CAMINHÃO

Para 6 toneladas com pneus duplos tudo perfeito 6:000$000.
RUA PEDRO ALVES, 217 (M 12442)

VENDEM-SE

Caldeiras — Motores — Engenhos para madeira — Alambique — Massiços pº. caminhão. Prensas. Turbinas. Etc. Etc. Etc.
Rua Pedro Alves — 217 (M 12442)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço o que me concedestes. — O. S. (M 10899)

PETROPOLIS

Aluga-se á familia de alto tratamento, bello palacete na praça da Liberdade, luxuosamente mobiliado e com esplendidas accommodações. Trata-se no Rio pelo telephone 3-3624. (M 10889)

FAZENDA

Vende-se, permuta-se ou arrenda-se, montada, 600 alqueires, bom clima, boa aguada transporte barato, terrestre e maritimo. Cartas a caixa n. 33, neste jornal. (M 10885)

Concertos de pianos

Afinações reformas etc. antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 10881)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se um de construcção moderna, confortavel. Facilita-se o pagamento. Pode ser visto das 3 ás 6, diariamente. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 292. (M 10882)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria 23. Informações no 4º andar ap. 8. (M 10894)

RADIO ELECTROLA

Vende-se um PHILIPS, de occasião — Rua dos Ourives n. 43, 1º. (M 12450)

Frei Fabiano de Christo

Gratissima mais uma graça alcançada — O. S. (M 10900)

POÇOS — MINAS!

Havendo falta dagua na sua residencia mande abrir um poço ou cisterna ou mina pelo especialista o qual acertará os pontos das nascentes subterraneas por meio do seu, já afamado "Pendulo Hydraulico Infallivel". Serviço previamente garantido — optimas referencias! Tel. 3-4497 SALA 12 ou sr Ernesto. Avenida Paris, 117. Nesta (M 09838)

OPPORTUNIDADE

A rapaz de bo afamilia é offerecida a opportunidade de entrar para uma grande companhia. Deverá começar a trabalhar no Departamento de Vendas, dependendo o accesso da capacidade que demonstrar e dos resultados que obtiver. Salarios e commissões. Escrever para a caixa n. 32, dando informações sobre experiencia, educação e referencias. Não serão respondidas as cartas que não trouxeram as informações pedidas. (M 10876)

TERRENO — LEBLON

Vende-se um de 10 x 30 á rua Domingos Moitinho, a 50 mts. da linha de bonde. Informações 7-2991. (M 11269)

PIANO

Vende-se um allemão. Tratar á rua Salvador Corrêa 43. Leme. (M 11269)

2 ANTIGOS TAPETES PERSAS

De muito valor, vende-se barato. 31 rua Alvaro Ramos (Botafogo). (M 10757)

LEGITIMO AUBUSSON

Vende-se um grupo dourado em estylo Luis XVI, com 7 peças, pela maior offerta, até o dia 11. "A RAZOAVEL" — Rua Chile n. 25. (M 12405)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares 145. (M 10838)

CÔCO BABASSU'

Compra-se qualquer quantidade posta em vagon estação de embarque, em Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso, São Paulo etc. offertas para OSCAR, rua Martins Ferreira n. 30. Rio. (M 10844)

S. LOURENÇO

Aluga-se um hotel com 25 quartos em optimo logar desta saluberrima estancia, por contrato de 5 annos.
Trata-se das 5 ás 6 horas á rua Visconde Inhauma 56, 2º ou pelo telephone 5-4160, com Teixeira para ser procurado. (M 10824)

MERCADORIAS

Compra-se qualquer quantidade pagamento á vista. Rosario 159, 1º sala 4. (M 10821)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um bom predio com uma boa loja á rua do Riachuelo n. 334, chaves no n. 330, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71|3. (M 10805)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio. (M 12263)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Conde de Irajá n. 54; póde ser vista a qualquer hora. Aluguel 1:000$000 trata-se com João, porteiro do Hotel dos Estrangeiros. (M 10789)

Laboratorio para especialidades pharmaceuticas

Traspassa-se a installação de um pequeno laboratorio para productos pharmaceuticos, licenciado e legalizado — Aluguel barato, com casa para familia, completamente independente. Tratar á rua Constituição 25, 2º andar, de 12 ás 13 1|2 horas. (M 12312)

CENTRO COMMERCIAL Rua Camerino n. 62

Aluga-se este predio servindo grande armazem, officina ou typographia. Superficie 350 ms. quadrados e sobrado. Informa-se na padaria em frente n. 11. (M 12360)

CASA NO LIDO

Aluga-se para pequena familia de fino tratamento, a da rua Copacabana n. 106, esquina da rua Haritoff, com quatro dormitorios e demais dependencias, inclusive garage. Informações mais detalhadas pelo telephone 7-3119. (M12365)

TERRENO

OCCASIÃO — 8:000$000
Vende-se um com 10 x 34, á rua Maria Antonia, proximo da rua Barão do Bom Retiro; tratar com Gonçalves, á travessa do Ouvidor n. 21, sobrado. (M 12339)

FAZENDA EM VASSOURAS

Vende-se uma esplendida com 24 alq. geometricos de superiores terras para cultura, com bom matto, pastos e lavoura dando boa renda, regular casa de residencia, situada a 645 m. de altitude, clima saluberrimo, optima agua potavel, distando apenas 7 kms. da Estação de Morro Azul — Linha Auxiliar — Preço de occasião.
Trata-se com o sr. Antonio Lavims na referida estação. Não se acceita intermediarios. (M 09837)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 o|o sobre predio bem localizados. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (M 10836)

Caderneta predial da "Brasilar"

Vende-se uma de vinte contos, com 1480 pontos e possibilidade de ser contemplada ainda neste mez. Informações á rua Visconde do Rio Branco, 25, loja. (M 10901)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores frutiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48 (M 12408)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Santa'Anna, 157. Tel. 4-6355. (M 12407)

Compro - Mercadorias

Compro qualquer quantidade pagamento á vista. Tratar com Nelson, rua do Carmo 60, 2º andar. (M 10846)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se a familia de tratamento, 3 dormitorios e vistas deslumbrantes 500$ á rua Progresso 32 bonde Paula Mattos á porta. (M 10788)

CANARIOS

Devem ser tratados com *Cantovil* — fortificante liquido fortalece e desenvolve o canto, é um producto scientifico rigorosamente dosado — vidro pequeno 2$; vidro grande 4$ nas casas de *Avicultura* — Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa 79. Recusem imitações. (53336)

CACHORROS

De estimação devem ser tratados com *Sabão Leprol*, o melhor de todos os sabões veterinarios, mata pulgas, carrapatos, coceiras e mantem perfeita hygiene; nas drogarias, pharmacias, perfumarias, ferragistas e casas de agricultura — *Hortulania*. Rua Assembléa n. 79. (53328)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de laranjeiras. Preços de 300 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS. (53379)

GRANDE FAZENDA Em Therezopolis

Vende-se, occasião, 1.000 alqueires geometricos de terra, boa casa, grandes mattas, madeiras de lei, pastos, pomares etc. Meia hora da estação da Varzea, 3 1|2 horas de automovel do Rio. Excellente clima. Informações com F. Smolka. Therezopolis, telephone 136. (53383)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO Rua Pedro I n. 4

Aluga-se o unico apartamento vago, no 2º andar com 3 salas 3 quartos grandes, banheiro completo, com agua quente e fria em todas as peças, cosinha, terraço e quarto de empregada, somente a familia de tratamento. (53424)

PLACA BRILHANTES

Vende-se toda trabalhada, em platina, com 60 brilhantes, preço de occasião, Não se attende corretores, somente com o pretendente. Telephone 5-2059, com d. Maria Alice. (M 19968)

GRANDE SALÃO

Aluga-se luxuoso, servido por dois elevadores, proprio para embaixadas, consulados ou grandes companhias, rua Pedro I n. 4. Edificio Paschoal Segreto. (53424)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 4-4339. (M 12191)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na "Pensão Florida" situada no centro de bello jardim, conforto e hygiene, dita a pedido. Informações com Mme. Marcondes Ferreira — Tel. 7-1535. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (53138)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (55385)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (55350)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (55365)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente, á qualquer hora. Prof. sra. Keller-Als, praia Botafogo, 413 Tel. 6-0950. (M 12337)

Casa em Copacabana

Aluga-se com tres quartos, duas salas, garage e demais dependencias, á rua Pompeu Loureiro, 31 casa 5 — Jardim 4 de Setembro. Aluguel 550$000 — Chaves na casa em frente.
Tratar com dr. Campos, tel. 2-8092 das 14 ás 17. (M 12309)

Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100. (M 10745)

LUSTRES MODERNOS (CONCERTOS E VENDA DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, bacias pendente, plafoniers, fogareiros e ferros de engomar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832. (M 12237)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? E tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 12437)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa confortavelmente mobiliada proximó a Estação. Trata-se na avenida Pedro I 199. (M 10847)

BASSET - DACKEL

Vendem-se com 15 dias de edade filhos de pae premiado. Rua Dr. Jobim 96. E. Novo. (M 10855)

Apartamento - Vende-se

Construido por um dos mais conceituados constructores, junto á av. Epitacio Pessôa, com 3 quartos, sala, cosinha, tanque e outras dependencias, posto em nome do comprador, por 35:000$, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12432)

Apart. em Copacabana

Aluga-se um na rua Santa Clara 307 com 3 quartos sala de jantar banheiro garage pequeno quintal e mais dependencias. Entrada completamente independente. Tratar á rua Toneleiros 350. (M 12424)

POSTO 2 — COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes 1 janeiro 31 março, apartamento mobiliado 73 Edificio Itaoca rua Duvivier 43. Informações tel. 3-0185 104 Rosario 3º andar. (M 10858)

VENDEDORES DE RADIOS

Offerecemos esplendidas condições para um limitado numero de vendedores, com os quaes precisamos augmentar o nosso quadro. As n| vendas são feitas a longo prazo, por um systema que facilita enormemente o trabalho do vendedor. Excellente opportunidade para rapazes que tenham vontade de trabalhar e de ganhar muito dinheiro. CASSIO MUNIZ & CIA., av. Rio Branco 180, loja. (M 10856)

BUNGALOW Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 12466)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 10820)

GRAJAHU'

Predio para familia de tratamento — vende-se um nessa rua. Preço de occasião. Rua Candelaria n. 36, 1º. (M 10919)

AUTOMOVEL

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno bem situado um bom carro em estado de novo com seis pneus novos, sendo dois lateraes sobresalentes. Ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga, 68 com o sr. Carlos. (M 12480)

Amigos dos cachorros

Uma pessoa possuidora de uma cachorrinha Fox, offerece-a familia que a tratar bem. Cartas a este jornal a caixa 34. (M 12488)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se tres lotes de terreno, junto ou separados, fazendo esquina. Trata-se á rua Haddock Lobo, 224. (M 12474)

HADDOCK LOBO

No melhor ponto desta rua, vende-se casa de um só pavimento, com todo o conforto moderno. Trata-se no n. 224. (M 12474)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar de imbuya que custou ha pouco 3 contos por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:600$. Obras folheadas de fino gosto, feitas de encommenda e ainda sem uso. Optima occasião para negociantes ou particulares. Trata-se só hoje ou amanhã na rua Riachuelo 418. (M 12459)

Dinheiro -- Hypothecas

Empresto por conta de clientes, com garantia de immoveis e construcções, juros a convencionar. Compro e vendo predios e terrenos bem localizados. João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, telephone 2-7847. Das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 12476)

Imitações de joias

Um assombro em perfeição e belleza. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (M 12477)

AUTOMOVEIS

42 autos de differentes fabricantes, para vender trocar, á prazo e á vista, prazo até 18 mezes. Só com ARTURO SUAREZ. Riachuelo, 134 — 2-9850. São Christovão, 610 8-7026 — 8-7036. (M 12467)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99, loja (M 10905)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal — assucar — marmore — manganez, productos chimicos vende-se na
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 10905)

MOTOR -- BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10|20 H. P. conjugado com bomba a pistão para 80.000 litros a hora serve para desmonte e irrigação de campo peça nova.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 10905)

Vaccum - Compressor

Vende-se um vaccum. Compressor Ingersol para tubo 2 1|2" vertical 30|35 pés cubicos minuto.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 10905)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos e brinquedos para creanças de todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578. Chamar o mecanico dos carrinhos. (M 12485)

SITIOS — VENDA

Na estrada Rio e S. Paulo, junto ao kilometro 37, esquina, tendo pela estrada Rio e S. Paulo 100 metros, pela estrada Alaguinha 430 metros. Pela futura Cidade Normandia 357 metros, na linha dos fundos tem 280 metros, 2 casinhas e agua propria. Preço 17 contos. Em Jacarépaguá. Vende-se na Estrada Retiro dos Artistas, um esplendido sitio, tendo largura pelo Retiro dos artistas 120 metros, fundos tem 320 metros, tem casinha e agua. Preço 25 contos. Tratar rua do Ouvidor 37. loja depois das 11 horas com Coelho. (M 10908)

Objec. antigos e de arte

Compra-se pinturas, moveis de jacarandá, pratarias, porcelanas, tapetes, marfins, bronzes, cristaes, etc. Ribeiro 2-7555 negocio rapido. (M 12479)

MARCILIO REGO

Apresenta a "Radio Cinema" com tudo para amadores de radio e cinema. General Camara 203. (M 10917)

Terreno Santa Thereza

Vende-se o esplendido terreno á rua Aqueducto entre os ns. 564 e 584, junto a casa Apartamentos Suissa, esquina, onde póde fazer um correr de predios, com 19 metros de frente por 226 de fundos. Preço 30 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas, com Coelho. (M 10909)

Casas — Villa Izabel

Vende-se á rua Emilia Sampaio, 2 casas, centro de terreno, com jardim, 3 quartos, 2 salas, etc., em um terreno que mede frente cada uma 8 metros, por 44 de fundos. Preço de cada 28 contos. Tratar rua Ouvidor 37, loja depois das 11 horas com Coelho. (M 10909)

PREDIO -- BOTAFOGO

Vende-se á rua das Palmeiras, predio antigo de um só pavimento, perfeito, recuado, terreno na frente e de lado, 10 x 50, 5 quartos, 3 salas, 2 quartinhos de empregados, garage, banheiro completo, ultimo preço, sem offerta 78 contos. Tratar, rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (M 10909)

PAPEL VELHO

Catalogos, revistas, livros commerciaes, paga-se melhor á rua Andradas, 122. Tel. 4-2078. (M 10906)

AOS COLLECCIONADORES

Vende-se uma collecção de 150 gravuras antigas de vultos eminentes da França dos annos de 500 a 1820, desenhadas e gravadas por artistas celebres. Ver e tratar á rua Carioca n. 11. (M 10907)

Casa — Petropolis

Vende-se uma, com 2 s., 4 q., cozinha, banheiro, etc., grande terreno. — Preço 18:000$. Ver e tratar á rua Moselia 557-A. M 12162)

HYPOTHECAS

A' juros minimos. Empresto para compra de predios, construcções, reformas de predios, no centro, bairos, suburbios, qualquer quantia. Com direito a resgate ou amortização em qualquer temp osem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios no centro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 12343)

PALACETE

A' familia de alto tratamento, aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão 3 varandas, 2 banheiros completos, com elevador, desde a rua até o 3º pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio-dia. (M 10785)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 inf. tel. 4-6866 com sr. Ribeiro. (M 06792)

GARAGE

Precisa-se de uma particular que fique nas proximidades do Edificio Neptuno (av. Atlantica 444) paga-se bom aluguel — 3-0567. (M 19896)

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa mobiliada, garage, jardim, dependencias para empregados. Tel. 3849. (M 11406)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (M 12362)

Concerto de Radio

A domicilio serviço perfeito e garantido. Officina Sintonia av. Mem de Sá 256 — tel. 2-9436. (M 12338)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas BARÃO DE MESQUITA, e SEVERINO BRANDÃO — vendem-se lotes a vista e a prazo — tratar com o sr. Canella. Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (M 12340)

Optima opportunidade

Procura-se pessoa activa, intelligente, relacionada nas Drogarias desta praça, que deseje trabalhar em propaganda e vendas d efirma de representações nacionaes e estrangeiras.
Resposta com detalhes sob o n. P. P. na portaria deste jornal. (M 11467)

Plissés
Botões
Bordados
Pontos modernos
A officina preferida
das modistas

Casa Ratto

47, R. Gonçalves Dias

Tel. 2-8539

ECZEMAS URICOS

Tratamento seguro pelo "Albuminol" o dissolvente maximo acido urico. (M 12364)

CAMBUQUIRA

Familia recebe aquaticos distinctos; preço modico; tratar Mme. Belleza; rua Relação 55, 1º andar — Rio. (M 10843)

MINERAÇÃO DE OURO

Machinismos para a extracção de Ouro e Prata. Pelos processos mais modernos de cyanização, amalgação ou electricidade.
Fabricantes especializados.
VEIGA FREITAS & CIA.
Rua São Christovão n. 88 — Rio. (M 12080)

ASSUCAR

Machinismos para refinarias. Fabricantes especializados.
VEIGA FREITAS & CIA.
Rua São Christovão n. 88 — Rio. (M 12080)

MALA ARMARIO

Compra-se uma typo americano, tamanho médio, telephone 5-1236. (M 12359)

Casa para familia de tratamento

Aluga-se, optima, modernizada, quatro quartos, rua Soares Cabril n. 15, chaves no 13. (M 12376)

VENDEDOR

Para ampliar vendas de sabão, acceita-se com boa commissão. Exige-se optimas referencias e que seja comprovadamente relacionado. Offertas por carta a V. V. A. neste jornal. (M 12398)

MANICURAS

Para senhoras e cav. Precisa-se no Instituto X. Ouvidor 133, 1º, 2-0090. (M 12372)

CASA MOBILIADA EM COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes uma confortavel casa com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias, praça Eugenio Jardim, 38. Tel. 7-2991. Ver depois das 4 horas. (M 12373)

COLLECÇÃO DE SELLOS

Compro bôa especializada do Brasil ou Universal. 6-2230 das 15 ás 17 horas. (M 12399)

Casa em Copacabana

Vende-se, Duvivier 64, posto 3, ver das 3 ás 6 — tel. 7-0549. (M 12378)

CORRESPONDENTE Inglez - Portuguez

Pessoa diplomada, idonea e de responsabilidade, acceita trabalho de correspondente, tradutor ou escripturario, pela parte da manhã, tem 10 annos de pratica nos Estados Unidos, e é bem relacionado no Rio e S. Paulo. Cartas de apresentação á pedido. Caixa C. I. P., para a portaria deste jornal. (M 12384)

CASA EM CORRÊAS

Aluga-se para familia de tratamento no Poço do Imperador. Informações casa Villa Verde. R. Rosario 55 sob. Tel. 3-3795. (M 12383)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estyloá lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (M 12388)

TERRENO COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, medindo 17x30, á preço barato. — JOÃO CURY, rua do Carmo 60, 2.º andar. (M 10845)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a casa da rua Rita Ludolf 22 com optimas accommodações para familia. As chaves no Armazem Modelo á avenida Ataulpho de Paiva 326, proximo ao mesmo. (M 12390)

COPACABANA

Rua Figueiredo de Magalhães.
Aluga-se grande casa ricamente mobiliada, para os mezes de verão, garage para dois carros etc. Informações pelo telephone 7-1345. (M 12393)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, esgoto e agua e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 8-5205. (M 12346)

GALLINHAS

Trate suas gallinhas com *Bobaçú* na peste aviaria, fraqueza, vermes etc., e com *Inimigo da gosma*, na gosma, coriza e resfriados; para as pipocas (boba) o *Destruidor do Bobo*; nas casas de *Avicultura*, Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa, 79. (53320)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (53054)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 12486)

CASA PROPRIA PARA VERÃO
SANTA THEREZA

Muito fresca, voltada para a barra, moderna, confortavel, installações de luxo, para pequena familia de tratamento. Vende-se, facilitando-se o pagamento de parte do preço. Trata-se na Avenida Rio Branco n.º 48. (54929)

OLARIA — BUNGALOW

Aluga-se á Estrada do Engenho da Pedra 14, bondes e omnibus Penha quasi á porta. (M 12483)

LOJA – Estacio – 300$

aluga-se á R. Miguel de Frias 69, proximo á R. S. Christovam, as chaves ao lado n. 71. (M 12482)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$,90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 12483)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 16$000 gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo S. Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 12463)

PREDIO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio á rua da Candelaria n.º 53, que está aberto para ser visto. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria á rua da Quitanda. (53412)

B. RIBEIRA — Casa 100$

Aluga-se com agua e luz Forrada e assoalhada: rua Apody n. 60. Proximo á ponte. (M 12483)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Bungalow de recente construcção, com todo conforto e grande terreno. Vende-se por um conto de reis á vista e prestações mensaes desde 150$000 sem juros. A' Estrada do Quitungo n. 549, estação Braz de Pina, terceira rua á esquerda, depois da Estação. (M 12483)

VESTIDOS DE SEDA

Dernier cri, feito de alta costura, sortimento muito variado.
CASA JACQUES
das 8 ás 12, das 2 ás 6 horas
das 8 ás 12, das 2 ás horas (M 11271)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11217)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 16, sobrado. (M 12262)

NA BARRA DO PIRAHY

Vende-se uma optima casa, forrada, assoalhada, encerada, á rua Ovidio Mello n. 63, ao lado do Palacio Episcopal, contendo 2 salas, 4 quartos, cosinha, cópa, dispensa, installação sanitaria completa, entrada independente por uma area cimentada, com 3 magnificos quintaes murados. Ver e tratar com o proprietario, á rua D. Angelica, n. 7 — Telephone, 18. Barra do Pirahy. Preço opportunissimo. (M 11248)

Terreno em Ipanema

Compra-se á vista 10 metros de frente, sem intermediarios. Tel. 7-4235 ou 3-4299. (M 11419)

Casa 2 Pavimentos

Vendo ou alugo o predio com 7 quartos e todas as commodidades. Ver e tratar a qualquer hora á rua Clarisse Indio do Brasil 47, Botafogo. M 11433)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 09506)

ESPECIALIDADE PHARMACEUTICA

Vende-se marca legalizada — Avenida 28 Setembro 285. (M 09996)

Edificio de apartamentos

Rua Hermenegildo de Barros 22 — Aluga-se um c| 5 peças bem arejado e mais um quarto independente para solteiro. (M 11464)

CASA — LIDO

Aluga-se uma mobiliada por 6 mezes para familia de tratamento á rua Haritoff 63. (M 11443)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 289 em centro de jardim e a 5 minutos da estação. Chaves no 201. Trata-se Rio, rua 7 Setembro 1-A das 13-17 horas Tel. 3-3165. (M 11457)

PETROPOLIS

Aluga-se, casa mobiliada rua Buarque de Macedo 150 informações no Rio — tel. 5-0616. (M 11450)

PETROPOLIS

Aluga-se pelo verão casa mobiliada confortavel, com garage proximo á estação. Informações á rua Santos Dumont 617. (M 11407)

Broyeuse - Peloutese

Para fabrica de sabonetes, compra-se em segunda mão, bem conservadas. Offertas á caixa postal 1866, Rio. (M 10829)

APARTAMENTO

Procura pequeno apartamento mobiliado Copacabana Lido por periodo seis mezes, dirigir-se a Bastos, caixa 1211-610. (M 11384)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 09931)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se um luxuoso, á rua Saboia Lima 63 (Trapicheiros). Preço relativamente modico, facilitando-se parte do pagamento. Pode ser visto das 10 ás 3 horas. Trata-se com Julio Motta & Cia., á rua da Quitanda 187, 4º andar. Tel. 3-0025. (M 12238)

ALUGA-SE

Pelo verão optimo bungalow com ou sem mobilia á rua Garcia d'Avila 56 — Ipanema 7-2125. (M 09998)

SOCIO

Industria nacional de bom consumo precisa-se um activo, de capital minimo de 35 contos. Garantia terreno, casa e fabrica. Eng. Dentro. Rua Gustavo Riedel 56. (M 11466)

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Vende-se por preços de occasião, moveis usados. Dirigir-se á avenida Rio Branco 62, 1º andar. das 8,30 ás 10 horas. (M 12016)

VENDEDORES

Precisa-se para radios de grande acceitação. Telephonar para 7-0209. (M 11422)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se aos melhores preços do mercado. Com o corretor Monix á rua General Camara 41. (M 11420)

HOTEL MAJESTOSO

Na linda praia de Botafogo no 384 e 390 dispõe de bons quartos para casal e solteiros, com grande parque para familias. (M 11252)

Hotel dos Futuristas

Prof. Miguel Pereira — Estado do Rio. Linha Auxiliar. Diarias 14$000 a 15$000. (M 11415)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas! quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n. 75. (M 09987)

ACTOS RELIGIOSOS

Cel. Oscar Teixeira de Figueiredo Côrtes

✝ Dr. Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes e familia, Antonio Augusto da Fonseca Teixeira Côrtes, Coronel Alberto Gama de Castro Lacerda e familia, La-Fayette Côrtes e familia, Elias Diniz de Figueiredo Côrtes, irmãos e cunhados, viuva Guido Gandra e irmãos, Dr. Acacio de Lima Castello Branco, Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, filhos, nora e genros, Coronel Antonio de Lima Castello Branco, Coronel Carlos Teixeira Soares, senhora, filhos e nora reiteram, profundamente sensibilisados, os agradecimentos pelas homenagens prestadas por todos, durante a doença e por occasião do fallecimento e enterramento de seu pae, sogro, avô, tio e cunhado, Coronel OSCAR TEIXEIRA DE FIGUEIREDO CORTES, e convidam para a missa de 30º dia que se realizará no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos por mais esse acto de piedade. (M 12305)

General Octavio Augusto Confucio

(30º DIA)
✝ A familia do GENERAL CONFUCIO convida aos parentes e amigos do seu saudoso chefe, para a missa de 30º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias (egreja de S. Francisco de Paula).
Desde já confessa-se agradecida, a todos que comparecerem. (M 12356)

Anna de Mello Avellar

✝ Alexandre Dale, senhora e filhos, communicam o fallecimento e convidam para o enterro de sua sogra, mãe e avó, sahindo o feretro hoje, ás 10 horas, da rua Miguel de Frias n. 71, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy. (M 12368)

Dr. Thomás d'Aquino Mindêllo

✝ Os irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. THOMAS D'AQUINO MINDÊLLO, fallecido a 3 do corrente, na Parahyba do Norte, mandam resar missa pelo querido extincto, na egreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 11, terça-feira, ás 9 1|2 da manhã. Para o acto, convidam os parentes e amigos. (M 12385)

Luciano Passerini

(30º DIA)
✝ Rosina Passerini e familia avisam que a missa de 30º dia, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, será celebrada na Cathedral, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. Agradecem antecipadamente. (M 12389)

Dr. Oscar de Andrade e Silva

✝ Francisco de Andrade e Silva e senhora, Paulo de Andrade e Silva, Heitor Santos, senhora e filho, Lavinia de Andrade Pedroso, Noemi de Andrade Araujo e filhos, Luiz de Andrade e Silva, senhora e filhos (ausentes), fazem celebrar missa por alma do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, DR. OSCAR DE ANDRADE E SILVA, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. da Gloria, convidando para esse acto seus amigos e parentes. (M 10868)

Maria Amalia Noronha Gouvêa

(7º DIA)
✝ Viuva Almirante Fontoura e filhas, Alberto Noronha Gouvêa, Rogerio G. de Souza e senhora, Eurico G. de Souza (ausentes), Geraldo G. de Souza (ausente) e Theodemiro G. de Souza, convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua mãe e avó, MARIA AMALIA DE NORONHA GOUVÊA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, confessando-se desde já agradecidos. (M 12421)

Fideli Barbastefano

(30º DIA)
✝ Gilda, Francisco, Igyllo, Fideli e Nonelli, Dr. Pedro Santos Filho, senhora e filha, Francisco Pereira e senhora, convidam as pessoas de suas relações para a missa que em intenção de seu inesquecivel e extremoso pae, sogro e avô, FIDELI BARBASTEFANO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, , ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando sua gratidão. (M 12347)

Dr. João de Menezes Doria

✝ A familia do Dr. JOÃO DE MENEZES DORIA, communica a todos os parentes e amigos, que manda rezar, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua alma, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (M 10869)

Dr. Henrique Guedes de Mello

((30º DIA)
✝ Henrique Guedes de Mello Filho e senhora, Dr. Raul Guedes de Mello e familia, convidam os parentes e amigos de seu muito querido Pae, para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, e antecipam seus agradecimentos. (M 10879)

Commendador José Saraiva de Andrade

(19º ANNIVERSARIO)
✝ O Dr. José Saraiva de Andrade, João Saraiva de Andrade, senhora e filhos, em testemunho de saudade e dedicação á sempre querida memoria de seu pae, sogro e avô, COMMENDADOR JOSE' SARAIVA DE ANDRADE, mandam celebrar missas por sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas na egreja da Candelaria. (M 10872)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(5º ANNIVERSARIO)
✝ Recordando, saudosissimos, o brusco e desolador fallecimento de sua estremecida e carinhosa esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, Dr. Domingos C. de Souza Leão Jor., seus filhos, nôra e genro farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de S. José, a missa commemorativa do surprehendente traspasse de sua extremosa NINITA, occorrido a 3 de Dezembro de 1929.
Communicando-o aos seus parentes e amigos, lhes antecipam cordial reconhecimento á distincção de sua presença á sentida ceremonia religiosa. (M 12449)

Dr. José de Castro Rebello

✝ Anna Barreto de Castro Rebello e filhas, José Justiniano de Castro Rebello, senhora e filhos, Capitão de Fragata Fernando Cochrane e senhora, Josephina de Castro Rebello Mendes, filhas, genros e netos, James Pellew Wilson, filhos, genros e netos, viuva Augusto Amorim, Antonia Rezende de Mello Barreto, filhos, noras, genro e netos, familias Desembargador Jacomi Baggi de Araujo, José Soares Pereira, Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves e Antonio Paulo de Mello Barreto, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. JOSE' DE CASTRO REBELLO, e convidam para a missa de 7º dia que se realizará, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 12345)

Julieta Gonçalves da Costa

(DE'A)
✝ Joaquim José da Costa e seus filhos, genros e noras, mãe, irmão e cunhada, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas e meia, no altar-mór, na terça-feira, 11 do corrente, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, cunhada e nora e desde já se confessam eternamente gratos. (M 12367)

Stephania de Carvalho Pereira Pinto

(FANOCA)
(AGRADECIMENTO)
As familias José Carlos Pereira Pinto e Othilia Bellido de Carvalho, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento da inesquecivel FANOCA (STEPHANIA DE CARVALHO PEREIRA PINTO) vêm, publicamente, fazel-o a quantos lhes demonstraram sua estima e solidariedade, assistindo-a quando enferma, comparecendo aos funeraes no Rio, indo no encontro dos despojos em Campos, assistindo aos actos religiosos e ainda áquelles que se manifestaram por telegrammas, cartas, cartões e visitas. Destacam, especialmente, as homenagens prestadas pelo Revmo. Monsenhor Uchôa e instituições religiosas.
A todos, no mesmo grão, seu eterno agradecimento. (M 11428)

Coronel Alziro Vianna

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos que fará resar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, do seu passamento, no altar do S. Sacramento na egreja da Candelaria, sendo celebrante Sua Ex.ª Rev.ª, Bispo D. Benedicto Alves de Souza.
A familia antecipa os seus agradecimentos. (M 11458)

Daniel Duarte da Cunha

✝ O Club de Natação e Regatas pela sua directoria, convida a todos os seus associados, parentes e amigos do finado consocio DANIEL DUARTE DA CUNHA, a assistir a missa do 7º dia, que fará celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria terça-feira 11 ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem ao acto. (M 12487)

Daniel Duarte da Cunha

✝ Carmem Varella da Cunha, Conceição Macedo e Guilherme, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia pelo passamento de DANIEL DUARTE DA CUNHA, que mandam celebrar terça-feira 11, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem. (M 12487)

Rita de Sá Santos

(FALLECIMENTO)
✝ Falleceu hontem, RITA DE SÁ SANTOS, viuva de João Luis dos Santos Junior. O seu enterramento terá logar hoje, ás quinze horas e meia, saindo o feretro da Casa de Saude São Geraldo na rua Marques de Abrantes n. 192, para o cemiterio de São João Baptista. (10980)

PARA
FUNERAES A DOMICILIO
Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
2-2620 (53087)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (52939)

A CASIMIRA que tiver EM CADA CÔRTE esta marca
B & T FABRICA AURORA
TEM CÔR FIRME e não encolhe (53121)

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 21 de Dezembro de 1934
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(M 10841) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 19 de Dezembro de 1934
(M 12436) 77

LEILÃO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1934
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C., Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões, 62, esquina
(54912) 77

— LEILÃO —
Em 14 de Dezembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (53391) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de DEZEMBRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (53197) 77

Leilão em 18 Dezembro 1934
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 29-A
(51158) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 15 de Dezembro de 1934
(M 12074) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 12 de Dezembro de 1934
(M 12073) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optima sala de frente, a casal sem filhos ou pessoa de respeito. Av. Gomes Freire, 180. (M 6951) 1

ALUGA-SE uma sala á rua Uruguayana n. 89; trata-se na loja. (M 12336) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café á rua da Quitanda n. 105, a partir de 1º de janeiro de 1935, com contrato. Trata-se no mesmo ou pelo telephone 3-3363. (M 9617) 1

ALUGA-SE para moradia ou negocio todo o 1º andar ou metade na rua Senador Dantas n. 5, canto da rua do Passeio. Chaves no edificio Faria, ao lado. (M 12307) 1

ALUGA-SE sobrado com entrada independente, tendo 2 quartos, 1 sala, sala de banho, cozinha a gaz e pequena area, á rua dos Invalidos n. 150. Tratar no Hotel Mem de Sá. Phone 2-9930. (M 12294) 1

ALUGA-SE optima loja no melhor ponto da Av. Mem de Sá. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-9930. (M 12294) 1

ALUGA-SE em casa de familia magnifica sala de frente e um bom quarto com ou sem moveis, a casal distincto. Cozinha de primeira ordem. Rua Miguel Lemos, 48, posto 4. (M 13038) 1

ALUGA-SE um amplo andar com entrada independente, servido por elevador, á rua do Ouvidor n. 132. (M 10797) 1

APARTAMENTO, aluga-se optimo, no edificio Moraes, á praça Vieira Souto n. 9. Esplanada do Senado, preço rasoavel. (M 11379) 1

ALUGA-SE boa sala com janellas de frente, á rua do Rosario n. 168-2º, para escriptorio, etc., preço modico. (M 11380) 1

ALUGA-SE uma espaçosa loja com 6 portas á rua Riachuelo n.º 213, baixos do Hotel Monte Alegre, onde se trata. (M 11339) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 12484) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto muito bem mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16. Esplanada do Senado. (M 12472) 1

CASA NO CENTRO, para laboratorio, escriptorio ou pequena familia, aluga-se á praça Floriano, 85, Cinelandia. Telephone 2-7576. (M 10850) 1

PRECISA-SE alugar parte de uma loja no Centro para venda de vestidos. Cartas á redacção deste jornal R. B. (M 10861) 1

SALA de frente e quarto junto ou separados com pensão a casal sem filhos, ou senhor de tratamento, casa de casal estrangeiro, toda commodidade. Rua Carlos de Carvalho, 8, terreo. Esplanada do Senado. (M 12446) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO. Aluga-se moderno e confortavel, pequena familia, agua quente e fria em abundancia, banheiro morno, agua filtrada, banhos de mar no Flamengo, linda vista sobre a bahia; rua Marquez de Abrantes n. 91. (M 11448) 4

ALUGA-SE casa no melhor ponto de Botafogo. Tem garage. Tel. 6-2540. (M 12316) 4

ALUGA-SE a casa da Av. Pasteur n. 475 (Praia Vermelha). Bonde e dois omnibus á porta. 5 quartos, 3 salas, garage, terraços, jardim. Chaves no n. 457. (M 11330) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Theresa Guimarães 21, perto bonde e omnibus, bungalow moderno, 2 pavs. 3 qs., 2 salas, varanda, 2 qs. creados, opt. inst. sanitarias, garage, quintal. Tudo amplo. Aluguel 950$ sem taxas, c| contrato. Para mais informações, telephone 6-2863. (M 11440) 4

SALA. Aluga-se uma, em casa de familia de tratamento, com pensão de 1ª ordem, á praia de Botafogo, 116. (M 11435) 4

SALA — Aluga-se, optima, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 170. (M 12478) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada a casal ou rapazes com pensão. Proximo aos banhos de mar. Rua do Cattete, 247, casa 9 (Villa Elite). Teleph. 5-4297. (M 10667) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, para casal ou rapaz, boa pensão, cozinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (M 12275) 5

APARTAMENTOS optimos, independentes, confortaveis e luxuosos. Linda vista sobre a bahia. Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área e varanda. Preços desde 350$000. Rua de Santo Amaro n. 175. Ver das 7 ás 11 e das 13 ás 19 horas. (M 13036) 5

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell, 50, e a espaçosa loja da rua João Alvares, 12 (Saude), com o corrector Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (M 11421) 5

Collegio Militar

ESCRIPTORIO — Acceita-se meiação num escriptorio, decentemente mobilado. Vêr e tratar: 12, travessa Ouvidor, 1º. (M 9980) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 480$000 modernissima casa acabada de receber pintura com 1 sala, 3 quartos e mais dependencias, á rua Barcellos n. 96, casa X; tratar pertinho, á rua Bulhões Carvalho n. 126. Phone 7-3556 ou 7-5324. (M 12411) 8

ALUGA-SE por 600$000 modernissima casa com 3 salas, 5 quartos, varanda, terraço, etc., á rua Barcellos n. 96, casa 4; tratar pertinho á rua Bulhões Carvalho n. 126. Phones 7-3556 ou 7-5324. (M 12410) 8

AV. ATLANTICA, 522. Dispõe linda sala ou quarto, bem mobilado, fina comida; familia estrangeira. (M 11234) 8

APART. Leme. Aluga-se, bom passadio, agua corrente, bem mobilado; rua Gustavo Sampaio, 153. Tel. 7-0849. (M 11190) 8

ALUGA-SE sala grande, lado da sombra, para casal ou rapazes, posto 4; optima comida; rua Copacabana n. 702. (M 11490) 8

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, confortavel, á rua Copacabana n. 878, a quem comprar alguns moveis. (M 12287) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se no Leme, mobilado e com optimo passadio; á rua Gustavo Sampaio n. 208; telephone 7-2847. (M 12287) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobilados com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 80 mtrs. do posto 2, para familias e cavalheiros. Goulart, 23. (M 10790) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se lindos, recentemente construidos no Edificio Neder, á rua Copacabana n. 912. Aluguel 450$000. (M 9961) 8

NO POSTO 2 aluga-se, em casa de familia estrangeira, um quarto com optima pensão, para casal sem filhos ou senhor de tratamento; rua Copacabana n. 20. (M 11432) 8

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, á rua Copacabana, 702. Telephone: 7-4664. (M 11274) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lena. 7-1630. (M 12354) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, para familias e residencias, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 12354) 8

QUARTO — Aluga-se em casa de respeito, dois quartos juntos ou separadamente, com ou sem mobilia, trocam-se referencias; rua Pompeu Loureiro, 101 (Copacabana). Posto 4. (M 10854) 8

SENHORA ingleza aluga linda sala ou quarto, bem mobilado, sem ou com fina comida, na rua 9 de Fevereiro, 66. (M 11353) 8

TO LET — Good house & garden. Rua Toneleros, 242, Apply rua Copacabana, 836. (M 12307) 8

Estacio

ALUGA-SE um optimo sobrado completamente reformado, á rua Machado Coelho n. 18. Ver e tratar das 7 ás 11 e das 12 ás 18. Estacio. (M 6948) 9

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito. Jardim. Situação arejada e central; á rua Collina n. 105, Haddock Lobo. Aristides Lobo. (M 11409) 9

Flamengo

APARTAMENTO, rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Muito conforto e espaçoso. Aluguel 750$. Tratar no mesmo edificio no apartamento 2. (M 13014) 10

FLAMENGO — To let front room comfortably furnished full board near the beach English and french spoken Ferreira Vianna, 50. Phone 5-0136. (M 10863) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se uma bella sala, bem mobilada e com optima pensão. Rua S. Salvador, 26; tel. 5-4149. (M 10893) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º. Em casa de muito asseio e socego, aluga-se um aposento, com agua corrente e optima pensão. Acceita-se dois pensionistas á mesa. (M 12458) 10

FLAMENGO — Em bello predio novo, aluga-se sala espaçosa, ou quarto independente, mobilados, sem pensão, só a cavalheiros em casa de senhora estrangeira, rua Dois Dezembro n. 22. (M 11465) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente bem mobilada, e com pensão ou para casal de trato. Omnibus á porta, rua Paysandú, 147, tel. 5-2750. (M 13012) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 264. Sublime Hotel, rigorosamente familiar, aposentos arejados todos com agua corrente, grande parque arborizado, banhos de mar em frente, optima cosinha internacional. Preços modicos para moradia. Telephone 5-3565. (M 11259) 10

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46 — 5-1580. Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (M 10896) 10

45$ Senhora só aluga pequeno quarto com janella para o quintal, para uma só pessoa. Rua Visconde Cruzeiro, 25. Tel. 5-3804. Flamengo. (M 10921) 10

Gavea

CASAS isoladas e apartamentos novos. Alugam-se com 2 e 3 quartos, 2 banheiros, cosinha, dispensa, tanque e quintal cada uma. Luxo e conforto. 325$ e 375$ mensaes. Agua em abundancia. Rua Accacias, 45. (M 9815) 11

Ipanema

ALUGA-SE por tres mezes, mobilada, a casa recemconstruida, estylo moderno, da rua Joanna Angelica, 125, a familia de tratamento, sem creanças. Pedem-se referencias. Telephone 7-1761. Trata-se na mesma. (M 12374) 12

ALUGAM-SE os predios R. V. Pirajá 82 (praça General Osorio), e apartamentos, 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se Ouvidor, 73, Av. Vieira Souto, 144. (M 12304) 12

ALUGAM-SE optimas casas á rua Prudente de Moraes, 730 e Av. Epitacio Pessôa, 42, proximo ao Country Club. Trata-se com Sr. Cerqueira, rua 1º de Março, 80, 2º. Tel. 3-5080. (M 11444) 12

APARTAMENTOS em Ipanema, alugam-se os ultimos e confortaveis, á rua Nascimento Silva, 77, de 400$ a 450$ mensaes; ver durante o dia, e tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado. (M 10762) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES n. 190 — Aluga-se esta casa, 5 quartos, 2 salas, centro de terreno, grande quintal. Está aberta. (M 10812) 12

BUNGALOW, IPANEMA — Aluga-se um bonito por 1 ou 2 annos, confortavelmente mobilado á rua Barão da Torre com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro moderno, garage com quarto e outras dependencias, jardim, quintal, telephone, bondes e omnibus na porta. Dá-se preferencia a familia estrangeira; telephone 7-2758. (M 12232) 12

Lapa

ALUGAM-SE os lindos apartamentos agora acabados, na rua Taylor n.º 42. (M 12443) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com agua corrente, bem mobilados, pensão familiar de 1ª ordem. Preços especiaes para casaes distinctos, á rua das Laranjeiras, 49-A. (M 13029) 16

ALUGA-SE para familia o predio de 2 pavimentos, á rua Pereira da Silva n. 96, casa 11, com 4 quartos, 2 salas, installações modernas e garage. Trata-se á rua Rosario n. 107, 1º. Tel. 3-1010. (M 12361) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos com agua corrente, centro de jardim, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 323. (M 12457) 16

OPTIMA sala independente, bem mobilada, aluga-se a pessoas distinctas, com relativa liberdade. Laranjeiras. — Tel. 5-2503. (M 12368) 16

NA residencia da senhora Nogueira da Gama 2 optimas salas para alugar á casaes de todo respeito, senhoras e senhores estrangeiros, forneço marmitas a domicilio trivial fino. Rua Alice, 44, Laranjeiras. (M 12358) 16

SALA — Aluga-se mobilada a pessoa de tratamento, á rua Pinheiro Machado n. 23. Tel. 5-3153. (M 10928) 16

Mangue

BOTEQUIM — Aluga-se o grande predio reformado com grande sobrado, junto ou separado, á rua Visc. Itauna, 475, esq. da rua Pereira Franco. Trat. á rua Buenos Aires, 73, 1º andar. (M 10880) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio á rua Maria e Barros n. 457 (fundos), proprio para fabrica (ex-estamparia), com 80 m. de comprido, 25 m. de largo, tendo garage e refeitorio fóra, grande terreno. Trata-se no n. 445, c. 2. Aluguel 8 contos e impostos. (M 11362) 19

ALUGA-SE o predio sito á rua do Mattoso, 175, proprio para pequena fabrica, grande familia ou pensão. O proprietario fará as adaptações necessarias. Tratar com Machado. Assembléa, 62. As chaves no pavimento terreo. (M 10848) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão para um senhor, entrada independente. Gr. Jardim e Logar fresco. Casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 8-7642. (M 10936) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa mobilada á familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., até 5 mezes; pedem-se referencias. Rua Joaquim Murtinho n. 167. (M 12456) 23

São Christovão

ALUGA-SE um confortavel predio da rua Fonseca Telles n. 103, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; está aberto. Trata-se na rua 1º de Março n. 84, 1º andar, telephone 3-1057 e 6-1302. (M 12451) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Beta, 18, casa 2 de construcção moderna, e confortavel; as chaves com o encarregado e tratar na rua 7 de Setembro, 141, loja, com o sr. Serra. (M 10853) 26

ALUGA-SE, para familia de trato, optimo sobrado, independente, com a parte terrea dividida em apartamentos, com todas as commodidades, á avenida 28 n. 414. Chaves e informações, por favor, no n. 418. (M 12280) 26

ALUGA-SE optima vivenda á Avenida Maracanã n. 347, tres salas, hall, 5 quartos, 3 banheiros, quintal, garage. Chaves ao lado n. 343. (M 12369) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma sala e quartos a pessoas distinctas, com pensão. Rua Conde de Bomfim, 115. (M 12410) 27

ALUGA-SE bom predio á rua Maria Amalia n. 108, Tijuca, tres quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves á rua Uruguay, 200. Tratar com Barros, telephone 8-0636. (M10842) 27

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente, com excellente pensão, direcção de senhora austriaca. Aristides Lobo n. 180. Fala-se allemão. (M 12855) 27

ALUGA-SE apartamento novo, bonito, bastante agua, Oliveira da Silva, 48, Muda, perto Pinto Guedes. (M 12348) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira n. 24, uma linda casa com 2 salas, 3 quartos e bom quintal; as chaves estão no n. 26 e tratase na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196. (M 9009) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Lins de Vasconcellos n. 500, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, pelo aluguel mensal de 300$000; as chaves por obsequio na Padaria Alliança, na esquina: trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º andar. (M 11471) 29

Sub. Linha Auxiliar

MME. SANTOS — Cintas e soutiens para o verão. Faz-se sob medida por preços modicos. S. Clemente, 173. Casa 3. Teleph. 6-3721. (M 12464) 31

SUBURBIO DA RIO D'OURO

ALUGA-SE por 100$ boa casa á rua B n. 32, fundos. Chaves e informações, por favor, na casa I. (M 12231) 32

Nictheroy

ALUGA-S por 2 ou 3 mezes, á familia sem doentes, uma casa grande, confortavel, mobilada ou não, a um minuto da praia. Tem gaz e telephone. Passo da Patria n. 63. (M 12430) 33

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal de tratamento; pede-se referencias. Rua Tiradentes n. 190. (M 12301) 33

ALUGAM-SE boa sala de frente e bom quarto, em casa de familia; praia Icarahy n. 17. (M 11413) 33

ICARAHY — Alugam-se 2 quartos de frente, a 2 minutos da praia a rapaz solteiro ou senhora só e de boa conducta. Informações, rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 11418) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguezia. Alugam-se bons quartos, com pensão, praia da Guanabara, 70. (M 10920) 34

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se. Boa casa com 5 quartos, 3 salas, jardim, etc. Perto da estação. Faz-se obras de pinturas internas assignando contrato. Tel., com sr. Ridgway 5-2070 entre as horas de 10 ás 12 da manhã. (M 12395) 35

PETROPOLIS — Aluga-se á familia de tratamento casa propria, inteiramente mobilada, louça, panellas, 2 salas, 7 quartos, 5 banheiros. Garage. Informações — 5-0425. (M 11346) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se a da Avenida Ypiranga n. 405, em centro de grande jardim, com 8 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Trata-se — 7-0903. (M 12328) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, para o verão, rua Mosella n. 48. Chaves na mesma. Informações á rua Copacabana, 836. Tel. 7-1588. (M 12308) 35

Therezopolis

VENDE-SE moderna vivenda em Therezopolis — Varzea. Informações pelo tel. 6-0617. (M 10839) 36

THEREZOOLIS — Aluga-se optima casa pelo verão. Preço 1:050$000, por quatro mezes. Informações telephone 7-0418. (M 10802) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se em Copacabana, optimos terrenos proprios para casas de apartamentos, medindo 15 x 30, 15 x 40, 20 x 40, 20 x 50 e outros, sendo varios de esquina, todos situados nas melhores ruas deste bairro. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5 — phones: 2-2662 e 2-0924. (M 12400) 91

A Av. Atlantica, vende-se pelo preço de 550 contos, rico palacete, completamente mobilado e de recente construcção. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12400) 91

ATTENÇÃO — Terrenos no Jardim Botanico 10 x 89, por 24 contos metade em prestações de 350$; Santa Thereza 10 x 36 por 9 contos esplendido; rua Barbosa da Silva, Riachuelo 10 x 60, 8 contos. Com Neves, 2-1190, ou Auler. Edificio Odeon, 4º, sala 402. (M 12500) 91

BONITAS CASAS — VENDEM-SE — Nos melhores bairros desta capital, no centro commercial e suburbios escolhidos, desde 30 até 500 contos, algumas facilito pagamento. João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 12475) 91

BUNGALOWS de luxo, predios e palacetes nos melhores bairros, por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12425) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo bungalow c| 4 qs., garage etc., por 88:000$, sendo 84:000$ á vista e o restante em prestações de 490$ e um bom predio moderno c| 4 qs., entrada para auto por 70:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12425) 91

COMPRA-SE em Copacabana ou Ipanema casa moderna de 2 pavimentos tendo no minimo 5 quartos. Tratar pelo telephone 2-4879. (M 12402) 91

COPACABANA — Vende-se bungalow por 130:000$, sendo 50:000$ á vista e o restante á longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12425) 91

CORREIAS — Vende-se residencia de verão com grande terreno. Rua Maria n. 252. Tratar com o proprietario á rua da Quitanda, 177, nesta capital. (M 11361) 91

FACILITANDO-SE o pagamento, vende-se, na Urca, por 120 contos, casa de optima construcção com 5 quartos, garage, etc., medindo o tereno 14 ms. de frente. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12400) 91

FAZENDA — Vende-se uma com multas mattas e pastos, bom clima, perto do Rio. Informações detalhadas á rua Marechal Floriano n. 236, com o sr. Trigo. (M 12300) 91

GRANDES apartamentos — Av. Atlantica — Vendem-se desde 115:000$000, os maiores e mais luxuosos do Rio, em majestoso edificio da Av. Atlantica e praça do Lido. Grandes salões, bibliothecas, 4 e 5 dormitorios, com frente para o mar e para o Lido, tudo planejado com largueza de casa propria, no mais lindo e valorizado ponto de Copacabana! Pagamento de 30:000$ a vista, parte durante a construcção, parte a prazo. Trata-se no Edificio Odeon, sala 510, de 3 ás 5. (M 10800)

GRAJAHU' — TERRENO — Optimo! Vende-se lote com 15,50x23,50, junto a predio e proximo ao omnibus, por 13:500$. Entrada de 2:500$ e o restante em prestações de 182$600. Vêr o tratar á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. (M 12416) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá, 9x81,50; rua Mearim, 10x30; rua Professor Valladares, 11x45; rua Maquiné, esquina de Gurupy e rua Caravellas esquina de Itubaiana. Preços e condições sem concorrencia! Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e, hoje, teleph. 8-6846. (M 12416) 91

GRAJAHU' — Rua Mearim, 300. Bungalow acabado de construir, em estylo missões, de dois pavimentos, com quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 46 contos, facilitando-se mais da metade. Acha-se aberto até terça-feira, menos das 12 ás 13,30. Trata-se com o dono á rua Araxá, 89. (M 12416) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de 20x50 por 72:000$ e muitos outros em quasi todo o bairro. Alencar, rua do Rosario 129, 2º. (M 12425) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes: Prudente de Moraes, lado da sombra, proximo a Montenegro, medindo 10x50; Barão da Torre, proximo a praia Souza Ferreira, 15 x 30; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Av. Henrique Drumond 11 x 30; Garcia d'Avila 8 x 30; Barão de Jaguaribe, 8x20 e 10x20; Visconde Pirajá, 10x50; Nascimento Silva, 12 x20 e 16 x 20; Av. Veira Souto 10x50, 20x30 esq. e 20 x 50; Av. Epitacio Pessôa, 8 x 20, 9 x 20, 10 x 20, 12 x 25, 10 x 40 e 12x40. Muitos outros de diversas dimensões, magnificamente collocados. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5 - 4.º andar. (M 12402) 91

IPANEMA — TERRENOS — Avenida Epitacio Pessoa, 10x35 e 14x35; rua Nascimento Silva, 12x21 e 16x21; rua Redemptor (parte calçada), 10x21; rua Barão da Torre, 10x21 e rua Garcia d'Avila, 8x30. Tenho, tambem, duas optimas esquinas de 15x26 e 15x20, nas ruas Barão da Torre e Montenegro. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 12416) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x20, 12x36, 12x47 e 14x36, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30, 12x30 e 16 x30, esquina; Del Vecchio, 10 x 30 e 12 x 30; Francisco dos Santos, 10 x 30, 10 x 40 e 15x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30, 15x30 e outros em varias ruas sendo alguns de esquina, medindo 10x 20, 10x30, 15x30, 20x30 e 20x50, magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca - L. da Carioca 5 - 4.º andar. (M 12402) 91

LEBLON — Vende-se urgente a 100 metros da Avenida Delphim Moreira, terreno de 10x30, lado da sombra por 25:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12425) 91

LEBLON — Vende-se luxuoso bungalow, com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda, pequena area, etc., á rua Acaraby, 75 (antiga Baptista das Neves). Preço 65 contos, facilita-se parte. Vêr depois do meio-dia, por obsequio do sr. inquilino: tratar com o dono á rua Uruguayana, 41, sobrado. (M 10760) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendo dois lotes de 10x30, juntos ou separados, na rua Antonio dos Santos, lado da sombra, perto da praia. Tratar pelo telephone: 6-2618. (M 13024) 91

MEYER — Vendem-se lotes 8 x 40 a 5:000$, prestações de 90$ ou 100$, sem entrada inicial, na rua Barão São Angelo, que são do 741 da rua Dias da Cruz. Bonde, luz, omnibus, calçamento e agua. Trata-se S. Pedro, 348, sobrado, de 4 ás 5. (M 10554) 91

OPTIMA vivenda — Vende-se nas Laranjeiras, por 180 contos, com facilidade no pagamento, magnifica residencia de construcção recente e primoroso acabamento, com 4 quartos, garage e mais dependencias. — Terreno 14 x 35. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4º andar. (M 12400) 91

OPTIMOS TERRENOS para pequenas e grandes construcções nos melhores bairros. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 12425) 91

POSTO 4 — Vende-se em rua transversal á Avenida Atlantica magnifico tereno medindo 10 x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. (M 12400) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um por 100:000$, perto da rua Conde de Bomfim, em aprazivel e saluberrimo local de residencia, estylo contemporaneo, esmerada construcção, 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, confortavel sala de banho, garage, com peço de limpeza, terraço, varanda, etc.; tratar pelo telephone 8-9146, das 8 ás 12. (M 10903) 91

PREDIOS — Vende-se os seguintes em Copacabana e Ipanema, todos de moderna construcção, com 2 pav. e garage:
Haritof — 5 quartos, terreno com 15 ms. de frente. 235 contos.
Miguel Lemos — 5 quartos, acabamento modelar. 280 contos.
Xavier da Silveira — em centro de terreno, 5 quartos, 200 contos.
4 de Setembro — 3 quartos e mais dependencias. 100 contos.
Constante Ramos — 4 quartos, construcção recente. 180 contos.
Sá Ferreira — optimas propriedades para 130, 150, 200, 260 e 420 contos.
Av. Vieira Souto — magnifica residencia com todo conforto. 350 contos.
Prudente de Moraes — 4 quartos, etc.; 150 contos.
Barão da Torre — varios para 100 e 150 contos.
Muitos outros situados as ruas Nascimento Silva, Montenegro, Joanna Angelica e Av. Epitacio Pessoa, variando os preços de 80 a 200 contos.
ZUMALA' BONOSO — Edf. Carioca. — L. da Carioca, 5, 4º andar. Teleps.: 2-2662 e 2-0924. (M 12401) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Barão Dom Retiro de 12x54, por 25:000$; rua dr. Sá Freire de 20x48 por 35:000$; rua Senador Alencar de 36x130 com casas, dando optima renda por 125:000$; rua da Alegria de 92x68 com predios, por 300:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12425) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 20, de esquina e 10 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134 10 x 30, 22:000$; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina; Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, 30 x 40, a 50$000 o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10835) 91

TERRENO — Paysandú — Vende-se, junto a essa rua, lado da sombra, com 22 x 50, optimo para apartamentos, preço de occasião. Trata-se com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10835) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se optimo para apartamentos, com 22 metros de frente. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10835) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Annibal de Mendonça, 16 x 30; Av. Henrique Dumont; Av. Epitacio Pessoa, 26 x 18, com tres frentes. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 10835) 91

TERRENO — Meyer — Vendem-se um com 12 metros de frente e cerca de 40 de fundos, á rua Silva Rabello, 77; informações á rua Wenceslão n. 67-A, onde se acham as chaves. (M 12380) 91

TERRENO — Vende-se um lote bem situado, logar saudavel, com as dimensões approvadas pela Prefeitura, a preço vantajoso, á rua Carolina Santos, 137, onde se trata. (M 12382) 91

TERRENO — 11 x 100 — Filgueiras Lima, 127, Riachuelo; vende-se melhor offerta; casa Fiel, 24 de Maio, 162. (M 12386) 91

TERRENOS — LEBLON — Vendo esq. Franc. Ludolff 10 x 20, por 15 contos; 10 x 20 por 13:500$ e 20 x 20 por 27 contos. Rua Del Vecchio por 15 contos. R. Antonio dos Santos 10 x 30 por 22 contos. Av. Ataulpho de Paiva 7 x 20 por 16 contos; 10,50 x 20 por 19 contos e 20 x 20 esquina por 38 contos, e diversos lotes nas melhores ruas. Ver e tratar aos domingos no BAR 20 DE NOVEMBRO, das 2 ás 6 h. com o sr. Jorge Leite nos dias uteis na Av. Rio Branco, 131, 2º. (M 12465) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Gomes Carneiro (esquina), 41,00 x 27,00; á rua Francisco Octaviano (antiga Egrejinha), 15,75 x 45; á rua Saint Roman, 20,00 x 21,00; á rua Xavier Leal, distante 24,00 da avenida Rainha Elisabeth, 10,00 x 24; á rua Joaquim Nabuco, 14 x 40.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 10,00 x 50,00; á rua Barão da Torre, 10,00 x 20,00 e outro de 16,85 x 50,00.
BOTAFOGO: diversos lotes de terreno de 20 a 30 contos de réis, proximos das ruas S. Clemente e Demetrio Ribeiro.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes (recentemente aberta), de 15,00 a 20,00 e outro de 18,00 x 19,00, com linda vista e promptos para serem edificados.
PREDIOS: á rua da passagem, com 2 pavimentos; á rua Frei Caneca, loja e sobrado; á rua Saccadura Cabral, loja e sobrado; á rua S. Pedro, loja e sobrado.
TIJUCA: em ruas novas, bem largas, junto á rua Conde de Bomfim, diversos lotes de 15 a 20 contos de réis.
Costa Pereira, Bokel & Cia., Ltda. — Edificio Carioca — 7º andar — salas 703 — Telephone 2-8391. (M 10860) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se um á rua Canuto Saraiva com 12 m. de frente por 10:000$, sem despeza do imposto de transmissão por conta do comprador; negocio urgente. Tratar pelo telephone 8-9146. (M 10902) 91

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se 20 x 40, com duas frentes, outro na praça General Osorio, 10 x 50, preços de opportunidade. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 12475) 91

TERRENO a 160 réis o metro quadrado, vende-se no suburbio da Leopoldina, uma grande área, medindo ...... 2.000.000 de metros quadrados. Optima para loteamento. Possue 2 bons predios e mais de 40.000 touceiras de bananeiras. Tratar com o proprietario pelo telephone 8-8899. (M 11417) 91

TERRENO — Ipanema. Vende-se por 85 contos, 10x50, á rua Alberto de Campos, lado impar, 80 metros depois da rua Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 10760) 91

URCA — Vende-se nas ruas Candido Gaffré, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30, e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. Carioca, 5. (M 12400) 91

VENDE-SE o sitio de Olympio Jorge no Caramujo, Nictheroy, bonde e omnibus Fonseca. Informações com José Garcia á rua Buenos Aires, 149. Rio. (M 11278) 91

VENDE - SE no Lido, Copacabana, por 110 contos, um lote de 14 x 27, á rua Viveiros de Castro. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51161) 91

VENDE-SE — Sobrado de 8x20 em terreno de esquina á rua Menna Barreto, 21, com 23x34. Visita de 2 ás 3 horas. (M 11552) 91

VENDEM-SE optimos lotes, no centro da cidade, magnificamente situados á rua Moncorvo Filho (antiga do Areal). Trata-se á praça 15 de Novembro n. 42, Edificio Taquara, 4º andar, sala 403, das 15 1|2 ás 18 horas, todos os dias uteis. (53253) 91

VENDE-SE solido e novo predio, proximo Haddock Lobo, 4 quartos, 3 salas e entrada para auto, terreno 11x35. Tratar á rua 7 de Setembro, 155, 1º andar, Mendonça. (M 10878) 91

VENDE-SE á praia do Flamengo e Botafogo, rua das Laranjeiras e Av. Atlantica, ricos palacetes, variando os preços de 300 a 700 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5 - 4.º andar. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 12402) 91

VENDEM-SE, Copacabana, dois solidos predios, jardim grande quintal, 690 ms. qs., telephone 7-2428. (M 10898) 91

VENDE-SE o magnifico predio á rua Guanabara n. 13, chaves no n. 1, onde se trata. (M 10837) 16

VENDE-SE por 120:000$000 o esplendido predio de um só pavimento á rua Itacurussá, 102. Conde de Bomfim. (M 12357) 91

VENDE-SE lindo palacete na Tijuca, trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (M 12420) 91

VENDO o terreno da rua Ramiro de Magalhães, 130, em frente ao ambulatorio, murado e calçado, 22x66. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia. (M 12441) 91

VENDO, urgente, 55 contos, meu predio; 73, Medeiros Passaro na Muda, retirada urgente. Vêr e tratar no mesmo, qualquer hora com Muras. (M 12439) 91

VENDO o terreno da rua do Costa, 52, perto de Marechal Floriano, mede 7 por 30,60, por 50 contos. Livre e desembaraçado. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo. (M 12440) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Rua	Preço
D. Zulmira	42:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Valparaizo	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
D. Marianna	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5. (M 10904) 91

VENDE-SE um predio á rua Jogo da Bola n. 59, Morro da Conceição. Trata-se á rua Buenos Aires, 175, 3º andar, sala 2. (M 12481) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629. (M 10851) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629. (M 10852) 91

VENDE-SE na Urca, á praça Bernadelli, magnifico lote de terreno, de 25 metros de frente, pelo preço de 43 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca, 5. (M 12400) 91

VENDE-SE terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha com 13 x 30, 12 x 30 e 10 x 30. ZUMALÁ BONOSO. Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12400) 91

ZUMALA' BONOSO -- Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (M 12402) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia. Rua Candido Gaffrée, 148 (Urca). (M 9972) 53

Automoveis de occasião

BARATA GARDNER — Vende-se uma, muito bonita, em perfeito estado. Vêr rua S. Clemente, 81. Garage. Tratar: 3-4419. (M 12344) 64

Empregos diversos

FAZENDA — Occasião, pessoa acostumada no campo, contabilista e administrador de fazenda, com referencias absolutas, apresentação e habilidade mecanica, offerece-se por ordenado de cerca 800$000, conforme condições, para logar de actividade e reconhecimento, fazenda que não seja demais distante e moradia modesta, para familia. Fala tres linguas. Cartas a A. B. X., nesta folha com urgencia. (M 11405) 65

OFFERECE-SE homem de meia edade, para tomar conta de uma avenida, DÁ boas informações. Cartas a M. N. na portaria deste jornal. (M 12311) 65

Sapateiros e ajudantes

CORTADORES — Precisa-se á rua Barão de São Felix, 166. Fabrica Bussaco. (M 13013) 60

Achados e perdidos

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, typo Diversas Emissões de ns. 140.407 e 140.408, do valor de Rs. 1:000$ cada uma, juros 5 %, pertencentes, respectivamente, a Vicente Ferreira de Moraes Filho e Augusto Ferreira de Moraes. (M 8946) 61

Animaes

AIREDALE-Terrier, o cão da moda, policial ideal. Vende-se á rua São Salvador, 43. (M 11468) 63

Aves e Ovos

VISITEM a Exposição de Canarios de origem franceza e hamburgueza (importados), brancos e amarellos (FLAUTAS). Passaros nacionaes e estrangeiros, especimens para jardins, animaes domesticos, cães e gatos de raça. Misturas diversas para aves e passaros; gaiolas de todos os tamanhos e preço. Lavradio n. 22. — CENTRO DOS AMADORES. (M 12491) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes de varias cores, desde 15$000. Paulo Freitas, 90. Copacabana. (M 10913) 65

PLYMOUTH CARIJO' e Wiendotte Columbia. Vendem-se lindos ternos. Producto rigorosamente seleccionado. Paula Freitas, 90 — Copacabana. (M 10914) 65

LEGHORNS — "Tancred", brancas, pedigree, postura sup. 309 ovos annuaes. Vendem-se pintos e lindos casaes. (Aves oriundas do melhor terno existente no Brasil). Rua General Bellegarde, 212 (Lins Vasconcellos). Esc. rua Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 2-7347. — Sr. LIMA. (M 10918) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 12392) 65

MINORCA PRETA, Plymouth, Carijó, Leghorn Branco, Light, Sussex, Orpington Branco. Vendem-se lindos ternos baratissimos. Producto rigorosamente seleccionado Granja Guarany. Torres de Oliveira n. 336, Piedade. (M 10911) 65

MARRECO DE ROUEN, Pekim e corredores lindos exemplares e puros. Shamo combatente, legitimos. Periquitos australianos de varias cores desde 15$, o casal. Fruteiras, etc. Vendem-se com grandes abatimentos. Torres de Oliveira, 336, Piedade. Granja Guarany. (M 10912) 65

GUARÁS COR DE ROSA, jacamim, mutuns, pavãosinho do Norte (papa mosca), faizões dourados, mongol, suinoé, pavões e pavoas, jacú, jacú-assú, emma, quero-quero, piassocas, saracuras, socós boi e real, seriemas, codornas, inhambus, marrecas do Chile, marrecão do Pará, araponga do Rio Negro, e do Rio Grande do Sul, rouxinol da India, colorado do Uruguay, pintasilgo, verdilhão, pinta-roxo, tentilhão e cochicho portuguezes, periquitos da Ilha da Madeira, australianos, japonezes e nacionaes de varias cores, mariannínha, catorrita Argentina, corrupião, xexeu, graúna, sabiá da matta, da praia, laranjeira, una, poca, azulão do campo, curió, bicudo, pintasilgo do Norte e mineiro, gaturamo, brejal, garibaldi, cardeaes, gallo de campina, diamante mandarim e astrilda, manon, calafate, cinzentos e branco, bigodinho, bengalinha, bem casados, cardeal e outros passaros africanos para viveiros, canarios hamburguezes, campainha brancos e amarellos, belgas, bicos de lacre, pombos colleira, angola branca, gravatinha, cauda de leque, romano, montambam, cabelleira, correio belga, anguina, jabotis, macacos prego, caiára, lua, barrigudos, lagartos, camaleão do Amazonas, oncinha mansa, papagaio, encontro, arapapá, coelhos gigantes, gallinhas e ovos de raças, peixes de varias qualidades, aquarios, comida para peixes, gato angorá cinza, cachorro lulú n. 1, fox-terrier, policial, griffon, basset (paqueiro), gaiolas e viveiros de diversos typos; medicamentos para todas as molestias, ninhos, salitre do Chile, fortificantes para passaros tristes, ovos de formiga e insectos para criação e alimento de aves delicadas, e muitos outros alimentos estrangeiros recommendados aos creadores. — Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 137 e Buenos Aires n. 111 — ARLINDO & CIA. LTDA. (M 10886) 65

LIQUIDA-SE criação de canarios de origem franceza, belgas e hamburguezes. Canarios avulsos cantando e casaes em postura. Diariamente das 9 ás 12 1|2 na rua Pereira da Silva, 220 (Laranjeiras). Tel. 5-1973. (M 11470) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua V. de Rio Branco, 310, entrada ao lado, em frente ás barcas. Nictheroy. (M 12501) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70, 1º. T. 2-7965. (M 9895) 69

TUPY Occultista-oraculo. Elucidações esotericas, obcessões, conselhos, cartomancia, chiromancia, das 10 ás 16 horas — Praça Tiradentes, 7, 2º andar. (M 09900) 69

FLORIAL

Professor de sciencias occultas revela os amores, paixões, adulterios, defloramentos, separação, finanças, assumptos commerciaes etc. interessa a todos consultas 9 ás 18 h. Attende aos domingos praça Tiradentes, 9, 1º andar, Rio. (M 11482) 69

MASCARA DE JUVENTUDE ORIENTAL — Ultima novidade no Rio. Especialista, chegada de Paris, em aperfeiçoamento de pelle e rejuvenescimento do busto. — Consultorio Casa Bith — Rua 7 Setembro, 66-68, sob. T. 3-1513 — Rio. (M 10825) 69

CORRESPONDENCIA

JURINHA

Faço votos a Deus para que estejes melhor. 2ª feira vou levar você ao meu medico para ver o que você tem, você tudo menega. Muitos beijos do teu só teu X... (M 10922) 70

CITA — Rec. carta B. Tudo bem. Aguardo noticias. (M 12379) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 49806) 77

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (M 10895) 72

DENTISTA com diploma reg.º e com muita pratica só para clinicar, precisa-se. Rua Visc. Itauna, 265, sobrado. Condições vantajosas. (M 12485) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 11412) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 11412) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 16°
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 09916)

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, em optimo 1º andar, com gaz, luz, telephone, etc., 3 dias inteiros. Preço 200$ adeantadamente. Exige-se referencias, só serve collega distincto. Rua Assembléa n. 74, 1º andar. (M 12286) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-9080, Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (51905) 72

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se, completo, com officina bem montada, podendo o pretendente ficar na locação do mesmo, ou retirar os objectos. Rua Alcindo Guanabara 15-A. Informações com o empregado do elevador, das 8 ás 12 e de 13 ás 16. (53593)

Dinheiro

SOCIO OU SOCIA — Precisa-se de um com pequeno capital, para exploração de negocio rendoso, já em actividade. Tratar com o dr. Pinto, na rua Buenos Aires n. 96, sobrado. (M 10887) 78

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 7. Tel. 2-3112 (M 09689) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone, 4-6825. (53370)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 11191) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 12062) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(M 10722) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50773) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 9813) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (M 12294) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18
(52864) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. Sala 7 — 2-8673. T. 2-1993. (M 12495) 80

DIATHERMIA 20$

Dr. Paulo Coelho, Carmo 5. Phone 3-1457, 15 hs. em deante, diariamente. (M 7787) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (M 11411) 80

Creanças nervosas, difficeis, retardadas e anormaes recebem o tratamento e educação psycho-physico-intellectual, por distincta e esperta scientista, informações, tel. 2-0611, de 9 ás 8 horas, rua Saddock de Sá, 75 — esquina rua Montenegro — Ipanema. (M 09920) 80

DR. FERNANDO PAULINO

Diagnostico e tratamento das doenças do estomago, vesicula biliar, intestinos. Operações. Diathermia. Ed. Castello 9º and. — Tel. 2-7207. (09780) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 11 ás 12 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 09810) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (52932) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Annibal Vargas, cura as metrites chronicas (corrimentos antigos) pela Curetagem Electrica, processo proprio, sem dôr, sem sangue, sem anesthesia, no consultorio ou residencia, e com apenas dois a cinco curativos, 7 Setembro, 141, 3º. Teleph. 2-1202. (M 12209) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 13030) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52901) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça, Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-5218 - 2-2298. (M 12177) 80

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7 % e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4. (M 13032) 78

JOIAS compram-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 1$300 a gramma; á Trav. Ouvidor, 16. (M 13046) 76

Diversos

ENCERADOR, calafate. José Francisco. Dispondo de todos necessarios, raspa desde um commodo. Recado: 4-4848. (M 12375) 74

O SECRETARIO INGLEZ — Incumbe-se de redigir e escrever qualquer correspondencia em inglez, tanto particular como commercial. Executa traducções e versões. Perito diplomado e consultor technico, resolve qualquer problema de contabilidade e acceita escriptas avulsas. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Tel. 2-7166. Caixa Postal, 2145. (M 12377) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos; rua 13 de Maio n. 9-A. (M 13016) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Penhorada agradece. — Lourdes. (M 12291) 74

GABINETE DE REDACÇÃO — Trabalhos de redacção, traducção e versão: requerimentos, memoriaes, cartas, conferencias, discursos, etc. R. Ouvidor n. 164, 3º, sala 7. (M 11210) 74

FOGÃO, SO' MARIVALDI — Economico e limpo. Consumo de carvão 50 rs. por hora. Sem fumaça, sem chaminé e sem abano. Preço em egual á rua São José n. 1-A, em frente á Camara dos Deputados. (M 12471) 74

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195. (52867) 76

Instrumentos de musica

PIANO HENRI ELCKE', com cordas cruzadas, bom, quasi novo; vende-se um com urgencia á rua dos Coqueiros n. 121. (M 12404) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-0382. (M 11308) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 3-5437. (M 11216) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um optimo, em jacarandá, á rua Assembléa n. 106, 1º andar. (M 11203) 75

Piano Bechstein 1/4 de cauda, grapô novo, Vende-se um, e luxuoso, para pessoa de bom gosto; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 12276) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco n. 123. (M 12277) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso preço de occasião; com urgencia; rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 12277) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 12205) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. Grande stock. Unico agente A. MATHIAS
123, Avenida Rio Branco, 123
(M 12278) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. phone 2-0394. (M 11337) 76

Machinas diversas

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações, Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 3-0287. (M 9748) 79

Modas e bordados

MME. LOUISE, robes, manteaux, etc. Confection. Travessa Ouvidor, 21, sob. 3-2981. (M 10883) 81

CORTE E COSTURA. Lecciona-se a meninas, corta-se moldes por figurinos a 5$, faz meia confecção a preços modicos, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 9|12 a 16|12, Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 10897) 81

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, com pratica de loja. Mme. Fernanda. A Imperial. Rua Gonçalves Dias, 56. (M 10871) 81

MME. LOUISE, alta costura, dá lições de corte, methodo parisiense, de manhã, 5-3837. (M 12251) 81

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.823 — 8.253 — 6.637 — 2.720 0.656 — 089 — 844.

CONSTANTINO

761
178
310
872
121

(53594)

MODISTA — executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Attende a domicilio. Telephone 5-5615. (M 12297) 81

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se desde 3$, acceita-se qualquer encommenda á rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa. (M 11275) 81

PRECISA-SE de bordadeiras de ponto cadeia, á rua do Cattete, 152. Casa Mary Angelica. (M 10866) 81

PRECISA-SE de bordadeiras á mão e aprendizes á rua do Cattete, 152. Casa Mary Angelica. (M 10865) 81

CHAPEUS desde 20$000. Reforma desde 4$. Ensina a 2$ a lição, rua Carioca, 34, 2º, tel. 2-7057. Lindaura. (M 10927) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiquidades, casas mobiladas. Paga-se bem, teleph. 2-4421. Chamar Berman. (M 9946) 83

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 11300) 83

VENDE-SE uma optima sala de visitas de jacarandá, com 11 peças, urgente, á rua dos Coqueiros, n. 121. (M 12403) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 12470) 83

VANTAJOSA!
VENDA NA
"A FEIRA de MOVEIS"

Moveis de todos os estylos, pelos menores preços.
Trocam-se moveis novos por usados.
Remette-se catalogos para o interior.
SENHOR DOS PASSOS
Ns. 130/136.
Tels. 4-1925 e 4-3438.
(49399) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 12470) 83

VENDE-SE bella sala de jantar, imbuya, folheada, a melhor e mais moderna que ha, com 12 peças, sem uso, de valor de 3:000$ por 1:500$. Raro occasião! Rua Riachuelo, 418. (M 12460) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Telephone 2-4645. (M 12461) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José, 81. Tel. 3-0700, a qualquer hora. (M 11470) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 9$000. — A' venda na Drogaria Hober. Rua 7 de Setembro n. 61. (M 12271) 84

Professores

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164-3º, elev. (M 11220) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série, para maiores de 18 annos. Exames em março. Approvação garantida. Aulas individuaes: 50$ mensaes apenas. L. do Machado, 33, 1º and. s/ 25. Ph. 5-2025. (M 12352) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso n. 14, sob. Tel. 2-7854. (M 12452) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar n. 21. (M 12433) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (M 12426) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor supplementar, no Collegio Pedro II. Edificio Odeon, sala 517, das 19 ás 21. (M 10862) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 12091) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente: rua Buenos Aires, 144, 2º, apartamento 8, proximo Uruguayana. (M 11424) 87

INGLEZ, francez e musica, methodo rapido e preços ao alcance de todos; 4.ª-feira, ás 5 horas. Trata-se: avenida Mem de Sá n. 16, 1º andar. (M 13035) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora Ingleza, ensina seu idioma, especializando em pronuncia para senhoras e menores. Tel. 7-2838. (M 13017) 87

Prytaneu Militar — Cursos de ferias primario e de admissão ao curso secundario official. Ensino intensivo, em turmas pequenas. Exames em fevereiro. Praça da Republica, 197. Tel. 4-2405. (M 12209) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Cattete, 337-A. (M 11361) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. S'adresser, phone 7-3813. (M 10798) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde de Bomfim, 546, predio XI: tel. 8-8840. (M 11288) 87

INGLEZ — Cidadão britannico, educado em Londres, e que fala portuguez, ensina inglez e tachygraphia (Pitman), á rua 7 de Setembro, 84, 3º andar, sala 9. (M 11459) 87

INGLEZ PRATICO E TACHYGRAPHIA — Professores Rommel e Rezende. Aulas particulares. Edificio Rex, 709 (Cinelandia). (M 12446) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Linguas, C. Commercial. Concurso a 28$. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3140. (M 10875) 87

INGLEZ — Por methodo pratico e efficiente professor habilita o alumno a, em pouco tempo, falar e escrever correctamente esta lingua. Lecciona em casa dos alumnos ou no seu escriptorio. Rua do Ouvidor n. 58, 2º andar, sala 2. Tel. 3-3647. (M 12306) 87

ESCOLA NAVAL (exame vestibular), C. Militar e Pedro II. Off. do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos á admissão; curso secundario — math. e francez, rua Estrella n. 2. Telephone 8-9141. (M 12223) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ e tachygraphia em 2 mezes, 20$ mensaes. Profª Amelia. L. Machado, 33, 1º andar, s. 25. Phone 5-2025. (M 12350) 87

CONCURSOS — Minist. da Marinha, Prefeitura, Cx. Economica, Minist. da Justiça, B. Brasil, etc. Aulas individuaes: 50$ mensaes apenas. L. Machado, 33, 1º andar, s. 25. Ph. 5-2025. (M 12350) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo), Collegio Pedro II e Instituto de Educação (admissão), Collegio Militar (admissão, 1º e 2º annos). Revisão do curso primario. Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. (M 10888) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza, distincção, methodo pratico-theorico, pronuncia control discos, garante falar 90 lições, prof. reg. collegios, rua Rep. Perú, 81, sob. Mr. Keill. (M 12408) 87

CONTABILIDADE EM GERAL. Ensino inteiramente pratico para ambos os sexos, a 20$ por mez. Turmas de 3. Prepara-se para concursos e admissão ao Curso Commercial. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Tel. 2-8889. (M 12478) 87

SALAS de aulas, mobiliadas, cede-se durante o dia. Preços razoaveis. Rua Quitanda n. 191, 1º andar. (M 12494) 87

ADMISSÃO — Cursos de Férias — Nocturnos e diurnos. 15$000, nas Escolas Metropolitanas do Trabalho. Inicio dia 10. Professores registrados. Ensino garantido. R. Quitanda, 191, 1º and. (M 12494) 87

SENHORA ingleza, distincta, optima professora de linguas inglez e allemão para senhoras e creanças. Ensina tambem "Bridge". Edificio Palacio Imperio, Lido. Apartamento 17-A. Mrs. E. M. FLANDERS. (M 12417) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando fallar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0720. Candido Mendes, 59. (M 10981) 87

INGLEZ — Methodo "Bright's System" capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. Livraria Francisco Alves. (M 10031) 87

AMERICAN gentleman desires to learn portuguese. Teacher should speak some english. Lessons should be between 6 and 8 P. M. Answer please to Box 36, in this paper. (M 12508) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por preço modico, linda colcha italiana, propria para noivos. Favor telephonar 8-8887. (M 12469) 89

VENDE-SE um tapete feito á mão, 3x4,10. Telephone 2-8849. (M 12414) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um negocio, na avenida Rio Branco, por 5 contos. Tratar no Largo do Rosario, 21, com o senhor Duarte. (M 10928) 90

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 13387) Manic.

GRANDE APARTAMENTO NO POSTO 6 POR 82 CONTOS

Vende-se no Posto 6, junto da Av. Atlantica, por 82 contos, preço posto no nome do comprador, optimo apartamento, construcção da Cia. Constructora Pederneiras, constando de um terraço, grande living-room, sala de jantar, 3 quartos, dois banheiros completos, bom quarto de empregados com installações sanitarias e chuveiro, copa, cosinha e tanque de lavar roupa. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51160)

Geladeira Electrica

Vende-se uma completamente nova, por preço de occasião, e facilita-se o pagamento á rua 7 de Setembro 186, loja. (M 12499)

Machin. photographicas

Vende-se barato 30 x 40, 18 x 24, 13 x 18, 9 x 12, Rolleiflex, Miroflex 9 x 12 Nettel 6 x 9 p². reportagem, diversas machinas pª. profissionaes e amadores, lentes pª. todos os fins. Acceita-se troca, concertos. Films, revelação gratis. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, Tel. 4-1333 (Atrás da Prefeitura). (M 10915)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: um em Ipanema, construcção nova de concreto armado, rendendo 29 contos annuaes, com contrato, por 185 contos; outro no centro urbano, construcção nova de concreto armado, 6 pavimentos, elevador Otis, rendendo 52:200$000 annuaes, com contrato por 445 contos — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51160)

SOCIO 50:000$

Com as melhores referencias pessoa conhecedora de nossa praça acceita um socio com a quantia supra, em negocio já iniciado e com grande desenvolvimento, dando uma retirada de 2:500$ mensaes e margem para retirada do mesmo capital no prazo de 6 mezes. O recem-socio occupará o logar de caixa. Para detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 35. (M 10935)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: no Posto 4, 15 x 40, por 105 contos; em rua transversal á praia do Flamengo, 9 x 40, com casa, por 75 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51160)

Chapéos de senhora

Ultimos modelos. E uma secção de chapéos chics á 25$000. Reformas á 10$000. Mad. Louise Crouzet communica á sua clientela que mudou seu atelier para á rua 7 Setembro 176, 3º andar, apart. 30. (M 12490)

TINTURA PARA CABELLOS

Hennefenol

Applica-se e vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a tudo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$, para o interior, mais 2$000.

CASA ELIH
Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob.
Telephone 2-1812
(Junto ao Edificio Guinle)
Pedidos a V. L. da Silva & Cia.
(M 10915)

COPACABANA

Aluga-se o apartamento 1 da rua Cinco de Julho 54. Ver a qualquer hora. (M 10377)

COPACABANA APARTAMENTOS 37 CONTOS

Vendem-se a 28 metros do Posto 6, por 37 contos posto no nome do comprador, a prazo de 2 annos, optimos pequenos apartamentos de construcção da Cia. Constructora Pederneiras. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51160)

5$ – SEU DESTINO

Todas as pessôas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal, 3328 — RIO DE JANEIRO. (M 12981)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.º 45. (M 12447)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA. Rua dos Andradas, 27. — RIO. (35411)

Motor electrico de 88 H. P.

Novo com reostato e trilhos. Vende-se barato para desoccupar logar. Rua Visconde Inhauma, 100. REZENDE FREITAS & CIA. (50583)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se na praia do Flamengo, por 260 contos, bom terreno, com optimo projecto de arranha-céo de dez andares, já approvado pela Prefeitura. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51160)

Freze para garages

Vende-se uma para pequenas engrenagens, em perfeito estado. REZENDE FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 100 (50583)

PALACETES EM BOTAFOGO E FLAMENGO

Vendem-se 3 magnificos e amplos palacetes, modernissimos, sendo 2 acabados de construir, pelos preços de 240, 350 e 370 contos, respectivamente. Facilita-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51160)

LIMPEZA DA PELLE 5$

Para Senhoras e cav.: com este coupon valido Dez. e Jan.: 5$, sem coupon 15$. Inst.: X OUVIDOR, 133-1º — 2-0090 (M 12871)

ONDULAÇÃO 30$

Permanente, com este coupon, systema Europeu... Não cobramos extra. Inst. X. Ouvidor, 133-1º — 2-0090 (M 12870)

MOÇAS

Ensino gratis e dou collocação: manicuras, limpeza da pelle etc. Instituto X. Ouvidor 133, 1º 2-0090. (M 12506)

RADIOS

AIR KING typo de luxo em movel de galalite e com relogio hora electrico por 1:300$000. Typo Universal de 5 lampadas por 750$, a prestações á rua 1º de Março 121, 1º. (M 06950)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. esta doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 200 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 836 — S. Paulo. (51522)

LOJA

Preciso numa das ruas: Carioca, Assembléa entre Avenida e Uruguayana, Sete de Setembro, idem ou Uruguayana até n. 100. Tratar com Manoel Rodrigues na rua Senhor dos Passos 117. (M 13489)

RADIO

menor preço minima prestação - 7 Setembro 77 — 1º. Tel. 3-1351 (M 10623)

CABELLEIREIROS E CABELLEIREIRAS

Precisa-se no Inst. X — Ouvidor 133 1º — 2-0090. (M 12505)

Estufador allemão

Reforma e concerta grupos de couro fazenda etc. faz toldos, edredons, cortinas e tudo que pertence ao seu ramo. Rua Buarque de Macedo 53, Tel. 5-0739. (M 12504)

AS CRISES DIGESTIVAS

A qualquer hora do dia póde V. S. ser sorprehendido por uma crise diegestiva. A má assimilação dos alimentos póde ser a causadora de uma abundante secreção no estomago, provocando, assim os primeiros soffrimentos. Neutralize-se esta acidez e o allivio se fará sentir rapidamente. E' por isso que a Magnesia Bisurada torna-se tão preciosa, sendo indispensavel tel-a sempre em casa. Ella faz neutralizar o nocivo effeito do excesso de acidez. Supprime as azias, os pesadumes e todos os outros malestares digestivos. A Magnesia Bisurada é facil de tomar e encontra-se á venda em todas as pharmacias. (52593)

Presente Natal

Só na Casa de Graça. Preços ao alcance de todos. Apparelhos photographicos, todas as marcas, objectivas, Zeiss-Goerz, Berthiot, amadores e profissionaes. Binoculos prism. e simples. Projectores e cameras Pathé Baby. Microscopios escolar e laboratorio. Nivel Gurley com thripé, Victrolas Columbia e Brunswick, port. ort. e electricas. Ventiladores gir. Enceradeiras e Aspiradores E. Lux. Violinis, Flautas machinas p. calcular, Registradora National, ferro engommar e centenas out. miudezas. Artigos segunda mão, portanto garantidos. 309, Alfandega — T. 4.2290. (M 10925)

JOIAS

VELHAS
COMPRAMOS e TROCAMOS,
de ouro, platina e
BRILHANTES
PAGAMOS MAIS
RAMALHO ORTIGÃO, 11
Uruguayana, 21
(M 10880)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

(Eduardo D. Moraes Netto e Ary Nascimento Lima) — Agentes officiaes da Propriedade Industrial e Advogados, estabelecidos nesta capital, á R. 1º de Março, 80-3º, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em e relativos a obturação hermetica de recipiente sob pressão negativa ou positiva" e "Aperfeiçoamentos em systemas refrigerantes", privilegiados pelas patentes ns. 18.066 e 19.071, concedidas em 6|12|931 e 18|12|931, respectivamente, a Modern Concrete Development Co. Ltd. e Edwin R. Gill. (M 13481)

DINHEIRO !

Empresta-se sobre joias, obras de ourivesaria, pedras preciosas, ouro, prata, machina de escrever e de costura, instrumentos de musica, córtes de fazendas, radios, metaes, etc.

MAIOR OFFERTA
CASA CAMPELLO — AVENIDA PASSOS N. 35
Esquina da travessa Bellas Artes e do lado do Thesouro — Nacional — (M 13456)

PERFUMES

Faça-os de sua predilecção com as maravilhosas essencias dos mais afamados fabricantes de Paris e do Oriente que a Casa Danubio Azul recebe.

Fornecemos gratuitamente um exemplar caprichosamente confeccionado, dando instrucções sobre todas as formulas para o fabrico — Pedidos a Casa Danubio Azul — Rua Chile, 18, junto a Panair. (M 12483)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo espaçoso 1º andar, á rua Santa Luzia 89, proximo da Cinelandia. Chaves no posto de gazolina Texaco, ao lado. (M 13021)

SOCIO

Procura-se com cinco a dez contos. Negocio de productos para lavoura e exportação de ovos. Lucros certos por já existir boas encommendas. Dirigir cartas para a caixa n. 31 deste jornal. (M 13022)

MOTORISTA

Precisa-se que tenha grande pratica. Telephone 8-4719. (M 13007)

CASA NO LEME

Aluga-se para familia de tratamento uma optima e moderna. Ver e tratar na rua Gustavo Sampaio 164, depois de 1 hora. (M 11458)

Cadella S. Bernardo

Vende-se linda, importada, um anno de edade av. Atlantica, 328. (M 13048)

Piano Pleyel 700$000

Vendo devido viagem e tambem moveis, livros m. singer e quadros. Sdor. Euzebio 158 c. 2. (M 11478)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$5 a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 12011)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de lageota. Toda de pedra rosa. Novidade em construcção. Obra eterna construida pelo proprietario engenheiro. Vende-se pelo custo. Facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64. Veja-a por curiosidade. (M 11486)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(55788)

EM SANTA THEREZA

Predio moderno, estylo missões, com duas residencias independentes, para moradia e renda, bonde á porta a 15 minutos do centro, vista empolgante sobre a cidade. Vende-se. Tratar á rua Progresso, 41, bonde P. Mattos e á Av. Rio Branco, 173 — 2.º, com o proprietario, sr. Sousa. (53238)

Bomba de 18 pollegadas para irrigação

Temos em stock uma para vender por preço de occasião. REZENDE FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 100 (50583)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7937 — ALBANO. (M 07976)

Tubos de aço com roscas de 8"

Vende-se qualquer quantidade, proprios para poços ou sondas. REZENDE FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 100 (50583)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Má circulação. Obesidade. Massagens em geral. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 2-6561. (M 13042)

CABELLO CRESPO

Alisa-se e ondula-se a frio, não encrespa molhando, vende-se vasilhames para alisar em casa, informações na rua Larga 219, sob. sala 2, com o sr. Conceição. Attende-se a domicilio tel. 4-1307. (M 13043)

CASA

Aluga-se uma confortavel casa, em Ipanema com 6 quartos e garage. Informações pelo tel. 7-0971. (M 13044)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 10,57 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.25	$ 4.95.25
" Genova á vista por £.....	L. 58.00	L. 58.12
" Madrid á vista por £.....	P. 36.12	P. 36.25
" Paris á vista por £.....	F. 75.00	F. 75.12
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.30	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.31	Fl. 7.33
" Berna á vista por £......	F. 15.25	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £....	B. 21.16	B. 21.19

LONDRES, 8.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.62	$ 4.95.25
" Genova á vista por £.....	L. 58.12	L. 58.12
" Madrid á vista por £.....	P. 36.12	P. 36.25
" Berlim á vista por £.....	F. 75.00	F. 75.12
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Amsterdam á vista por £..	M. 12.30	M. 12.33
" Paris á vista por £.....	Fl. 7.31	Fl. 7.33
" Berna á vista por £......	F. 15.25	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £....	B. 21.16	B. 21.19

LONDRES, 8.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.31	Fl. 7.33
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.00	Kr. 19.00
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 7.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,18 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.95.00	$ 4.98.25
" Paris, tel., por F.......	c 6.59.12	c 6.59.25
" Genova, tel., por L.......	c 8.53.00	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P.......	c 13.66	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.62	c 67.6[illegible]
" Berna, tel., por F........	c 32.41	c 32.4[illegible]
" Bruxellas, tel., por F.....	c 23.37	c 23.3[illegible]
" Berlim, tel., por M......	c 40.20	c 40.22

NOVA YORK, 8.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,37 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.94.63	$ 4.95.00
" Paris, tel., por F.......	c 6.59.00	c 6.59.12
" Genova, tel., por L.......	c 8.52.75	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P.......	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.59	c 67.62
" Berna, tel., por F........	c 32.41	c 32.41
" Bruxellas, tel., por F.....	c 23.36	c 23.37
" Berlim, tel., por M......	c 40.16	c 40.20

PARIS, 8.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $....	F. 15.17	F. 15.17
" Londres, á vista por £.......	F. 75.07	F. 75.12
" Italia, á vista por 100 L.....	F. 129.12	F. 129.37

Telegramma financial

LONDRES, 8.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia..	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.16	F. 21.19
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio		
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	6.90
Café para entrega em março	N/Cot.	7.13
Café para entrega em maio	7.30	7.26
Café para entrega em julho	7.38	7.37

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio		
Café para entrega em dezembro	6.92	6.90
Café para entrega em março	7.15	7.13
Café para entrega em maio	7.28	7.26
Café para entrega em julho	.39	7.37
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	148 ½	148 ½
Café para entrega em março	152	152
Café para entrega em maio	152	152
Café para entrega em julho	153	153 ½
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 franco parcial.

LONDRES, 8.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/9	46/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 8.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado feriado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 17$600; mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, feriado; anterior, 12.380 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.651 saccas; anterior, 26.651 saccas; no mesmo dia no anno passado, 39.411 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 1.524.681 saccas; anterior, 1.487.080 saccas; no mesmo dia no anno passado, não obtidos.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	20.185
Total	20.185

S. PAULO, 8 (12 hs.).

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	11.000	18.000
Total	26.000	28.000

Stock anterior	62.817

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Pernambuco	200
De Maceió	7.000
Total	7.200
Desde 1 do mez	45.458
Saidas	2.618
Desde 1 do mez	32.980
Stock actual	67.399

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	38$000 a 38$500

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/2	4/1 ½
Assucar para entrega em janeiro	4/2	4/2
Assucar para entrega em março	4/4 ¾	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/6 ¼	4/6 ¾

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.87	1.88
Assucar para entrega em janeiro	1.75	1.74
Assucar para entrega em março	1.80	1.79
Assucar para entrega em maio	1.84	1.83

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.87
Assucar para entrega em janeiro	1.70	1.75
Assucar para entrega em março	1.79	1.80
Assucar para entrega em maio	1.83	1.84

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.456

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De diversas procedencias	1.299
Total	1.299
Desde 1 do mez	4.571
Saidas	439
Desde 1 do mez	4.207
Stock actual	9.316

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$500 a 48$500
Typo 4	46$500 a 47$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	43$500 a 44$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 8.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.68	6.69
Maceió Fair	6.68	6.69
American Fully Middling	7.01	7.02
American Futures, para janeiro	6.74	6.75
American Futures, para março	6.71	6.73
American Futures, para maio	6.68	6.70
American Futures, para julho	6.65	6.67

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 8.
Fechamento (Extra):

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.72	6.75
American Futures, para março	6.70	6.73
American Futures, para maio	6.68	6.70
American Futures, para julho	6.64	6.67

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.70	12.70
American Futures, para janeiro	12.46	12.49
American Futures, para março	12.52	12.55
American Futures, para maio	12.53	12.55
American Futures, para julho	12.47	12.49

Mercado: regulou calmo durante o dia, porém, afrouxou no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.46	12.46
American Futures, para março	12.53	12.52
American Futures, para maio	12.54	12.53
American Futures, para julho	12.48	12.47

Mercado: commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de importancia, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

Saccas

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Brigade	14.131	10	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10
Havre	Belle Isle	8.000	12	12
Hamburgo	Monte Rosa	7.320	12	13
Southampton	Asturias	22.071	18	18

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cuyabá	6.489	9	9
Havre	Jamaique	9.000	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Antuerpia	Macedonier	6.560	12	12
Trieste	Oceania	—	13	13
Genova	Princ. Giovanna	8.585	16	16
Londres	H. Princess	14.128	18	18
Hamburgo	Alm. Alexandrino	—	—	23

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Cubatão	9
Antonina	Tutoya	9
Antonina	Tres de Outubro	9
Santos	Santarém	9
Santos	Cabedello	11
Porto Alegre	Araranguá	12
Porto Alegre	Commandante Capella	12
Buenos Aires	Santos	14
Buenos Aires	Northerne Prince	14
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itapuca	12
Caravellas	Alice	14
Recife	Tambahu'	14
Manáos	Poconé	16

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Uruguay	934	9	9
Nova York	Northern Prince	10.000	14	14
Nova York	Paranahyba	6.692	15	15
Nova Orleans	Del Mundo	8.350	18	18

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Talisman	6.420	9	9
Philadelphia	Paraguay	934	12	12
Nova York	Southern Prince	—	13	13
Nova Orleans	Cabedello	—	—	14
Nova Orleans	Bebbeco	6.462	15	15
Nova York	Parnahyba	—	15	15
Nova York	Santarém	6.757	17	17
Nova Orleans	Nyhorn	—	—	29

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	8	11
Pará	Panair	9	11
Buenos Aires	Panair	12	13
Natal	Condor	13	13
Natal	Air France	13	13
Buenos Aires	Condor	13	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Europa	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	15	18
Pará	Panair	16	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Natal	Air France	20	20

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	22	25
Pará	Panair	23	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	28	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.
Dia 11 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumos habituaes aos trabalhos do Instituto.
Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.
Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.
Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de duas cadeiras typo locomotiva.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	840:246$800
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	11.278:570$000
Em egual periodo de 1933	9.433:592$000
Differença para mais em 1934	1.844:978$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 de dezembro de 1934	6.617:885$100
Idem em 8 do corrente	1.717:566$400
Total	8.335:451$500
Em egual periodo de 1933	6.133:911$500
Differença para mais em 1934	2.201:540$000
Renda arrecadada de 1 de abril a 8 de dezembro de 1934	226.250:485$700
Em egual periodo de 1933	180.838:321$600
Differença para mais em 1934	45.412:164$100

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.00	5.95
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.48	6.28
Mercado	Firme	Estavel

Feriado nesta praça no dia 8 do corrente.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.55	6.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	1.01.75	1.02.00
Para entrega em março ....D	1.03.37	1.03.37

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 24, 5, 14 e 22.
Dia 10 — Escola João Luiz Alves, para o fornecimento de materiaes de construcção e de officinas.
Dia 11 — Departamento de Compras

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Therezina M."
De S. Francisco e escalas, motor nacional "Belmonte".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Fidelense".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Buenos Aires e escalas, vapor grego "Altikos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Recife e escalas, vapor nacional "Uçá".
Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Joazeiro".
Para São Luis e escalas, vapor nacional "Olinda".
Para N. Orleans e escalas, vapor americano "Delvale".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".

Camara Syndical dos Corretores

MOEDAS

Dia 7

	A' vista
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	73$021
Pesetas (papel)	2$003
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$522
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	14$712
Franco belga (prata)	—
Franco belga (papel)	$681
Franco belga (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	6$100
Peso uruguayo (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco francez (papel)	$972
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Marco finlandez (papel)	—
Peso argentino (papel)	3$630
Peso argentino (nickel)	3$600
Shilling austriaco (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Zloty (papel)	2$550
Rupia (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	4$400

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 10 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$300
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bôm (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$700
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$200
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Lira (papel)	1$200
Lira (prata)	1$270
Lira (nickel)	1$300
Escudos (papel)	$675
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Dinar (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Escudos (nickel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (papel)	9$800
Florim (prata)	—
Corôa sueca (papel)	3$200
Corôa sueca (prata)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$200	6$000
Pesetas	2$100	1$980
Lira	1$270	1$250
Francos	$980	$960
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$670	$650
Guldens (Hollanda)	9$900	9$600
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Norrega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	15$000	14$700
Dollar canadense	15$500	15$000
Marcos	5$700	5$300
Shilling (Austria)	2$800	2$600
Corôa (Tchecoslovaquia)	$650	$550
Dinar (Servia)	$300	$280
Lei (Rumania)	$130	$090
Marco (Filandia)	$270	$250
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	$800	$700
Peso paraguayo	$070	$050
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$680	$660
Pesos argentinos	3$700	3$600
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	74$000	73$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 384; vitellos, 30; suinos, 68; ovinos, 16.
Foram rejeitados:
Bois, 1|8; vitellos, 1.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 158 3|4; vitellos, 24 1|2; suinos, 32 3|4; ovinos, 15.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 174 2|4; vitellos, 4 1|2; suinos, 25 3|8; ovinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$220; vitellos, 1$300; suinos, 2$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:
Bois, 65 1|8; vitellos, 9 3|4; suinos, 17.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 22 3|4; vitellos, 4 1|2; suinos, 11.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 42 1|4 e 1|8; vitellos, 5 1|4; suinos, 6.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$100.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 274; vitellos, 60; suinos, 12; ovinos, 14.
Foram rejeitados:
Bois, 4 1|2; vitellos, 5; suinos, 3.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 75 1|8; vitellos, 20 1|4; ovinos, 8 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 193 3|4; vitellos, 34 3|4; suinos, 9; ovinos, 5 1|2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 154; vitellos, 41; suinos, 51.
Foram rejeitados:
Suinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor americano "Delvalle" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "West. World" — Importação.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "General Artigas" — Importação.
Armazem 3 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Bore IX" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Mandú" — Importação.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Navasota" — Importação.
Pateo 9 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$400
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz, agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Anza, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 21$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 230$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	119$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a 120$000
Banha de Itajahy, caixa	120$000 a 137$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	26$000 a 27$000
Cebolas nacionaes, kilo	$600 a $650
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	16$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	27$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$100
Lentilhas, 60 kilos	45$000 a 47$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$000 a 1$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$400 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	6$200 a 6$400
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cunha e dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilos	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $500
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$400
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	2$100 a 2$200

HOJE — DOMINGO — ÁS 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL

I — FILM JORNAL — N.º 6 — Nacional da D. F. B.

II — Pagarás Velhaco desenho da Paramount com O MARINHEIRO

III — 3º e 4º episodios do grande film em séries da UNIVERSAL **SOMBRA MYSTERIOSA** (ou O MONSTRO DE AÇO) com Onslow STEVENS — Ada INCE — William DESMOND

A RADIAL FILM apresenta IV - **BOB STEELE** no film de aventuras do Far-West **SALTEADOR MASCARADO**

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NA VORAGEM da VIDA: 2.35—4.35—6.35—8.35 e 10.35

O Programma ART apresenta

BRIGITTE HELM

no film da UFA

NA VORAGEM DA VIDA

COMO SE FABRICA PORCELANA
nacional natural da D. F. B.

EM DEFESA DA SAUDE
natural da UFA

METROTONE NEWS n.º 260
(actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 840 — 10.20
EM MA' COMPANHIA: 2.20—4.00—5.40—7.20—9.10 e 10.40

A Paramount Picture apresenta

SYLVIA SIDNEY

FREDRIC MARCH
em
EM MÁ COMPANHIA
(GOOD DAME)

PAGARA'S VELHACO — Desenho do **MARINHEIRO**

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
(actualidades)

IMPERIO

TELEPHONE: 4-0097

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AHI VEM A MARINHA 2.35—4.35—6.35—8.35 e 10.35

A Warner Bros apresenta

JAMES CAGNEY

Pat O' BRIEN — Gloria STUART
em
AHI VEM A MARINHA
(HERE COME THE NAVY)

BONS TEMPOS AQUELLES
desenho
A ILHA DE BROCOIO'
Natural nacional da D. F. B.
CORREIO MODERNO
Revista da First

TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30
CONGRESSO EUCHARISTICO: 3.10—4.40—7.10—9.40
QUANDO N. YORK DORME: 3.05—5.35—8.05 e 10.35

R. C. VITA apresenta

Congresso Eucharistico

de BUENOS AIRES

unico film official autorizado pela Commissão Executiva do CONGRESSO

A FOX FILM apresenta

SPENCER TRACY

Helene Twelvetrees
em
QUANDO NEW YORK DORME
(WHEN NEW YORK SLEPP)

FILM JORNAL 6 — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — MATINÉE ás 2 horas com
A RADIAL FILM apresenta

BOB STEELE

no film de aventuras do Far-West

O SALTEADOR MASCARADO

Catharina a Grande

com DOUGLAS FAIRBANKS Jor. e ELISABETH BERGNER
No REINO DA PHANTASIA — Symphonia colorida — PARAMOUNT SOUND NEWS
QUATRO PARTES — comedia com CHARLEY CHASE

NA SOIRÉE — a United Artists apresenta
CATHARINA A GRANDE
com Douglas Fairbanks Jor. e Elisabeth Bergner

Amanhã: A Metro Goldwyn Mayer apresenta WALLACE BEERY em VIVA VILLA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — *"WIDE RANGE"* DA *WESTERN ELECTRIC*, A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

HOJE

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS N.º 18 (actualidades internacionaes), e PARQUE JULIO FURTADO (short nacional D. F. B.) e o cultural da UFA "Filmando no fundo do mar". —

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

MEG LEMOUNIER, em

NO TRAPEZIO DO AMOR

AMANHÃ

KAY FRANCIS em **MONICA**

André Baugé e Helene Robert, em

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A Universal apresenta em ultimas exhibições

Estigma Libertador

com DIANA WINYARD

Amanhã

IRENE DUNNE em

ESTE HOMEM E' MEU

GARY COOPER — CAROLE LOMBARD — SHIRLEY TEMPLE

em AGORA E SEMPRE

"Now and Forever"

Um super-film de sentimento com 3 grandes artistas de Hollywood

dia 17 de Dez. no **ODEON**

RIVAL

HOJE — MATINEE ás 15 horas
Soirée, ás 20 e 22 horas
A comedia-film de ABADIE FARIA ROSA

AS 3 MENINAS DA CASA

No Theatro predilecto da cidade, por um grupo brilhante de artistas, com a querida dupla de comicos: CAZARRE' — MESQUITINHA. Uma historia de amor, passada numa casa de radios e victrolas.

THEATRO RECREIO

HOJE — Ás 15 horas — HOJE
1ª MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
O ACONTECIMENTO DO DIA !!!

Voto Secreto

Engraçadissima revista de "charges" e criticas politicas da consagrada dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
Agrado definitivo de ARACY CORTES e sua grande companhia !!!
Successo formidavel dos quadros: "VOTO EM FAMILIA" — "SERENATA AO LUAR" — "SAMBA INACABADO" e "OS TRES REIS MAGROS"

Amanhã e sempre:

"VOTO SECRETO"

HOJE NO **Pathé Palace** (A CASA DOS 2$)

O MYSTERIO DAS PEROLAS.

E SÓ POR **2$.** SELLO A CARGO DO PUBLICO.

PREÇO UNICO NAS MATINÉES E SOIRÉES

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 0-0072

Hoje em matinée e soirée 2 grandiosos films

A CASA DE ROTHSCHILD

por GEORGE ARLISS e LORETTA YOUNG

CASAES MODERNOS

por HENRY GARAT

Amanhã:
2 Supers producções
MELODIA PROHIBIDA
— E —
DE BOM TAMANHO

Extravio de Apolices

Perderam-se cinco apolices de um conto de réis cada uma de numeros 483160 a 483164, typo uniformizadas, de juros de cinco por cento no anno e pertencentes a Helena d'Avila Carvalho, brasileira, solteira, maior.
Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934 — P. p. Durval José de Oliveira.
(M 10571)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em dezembro. Preço á domicilio: 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo ou 50 ou 36 frutas. João Dale — São Pedro 27, phone 3-1307. Façam os seus pedidos.
(M 11091)

A MALA TURISTA

Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas para cabine, saccos de lona para roupa, completo sortimento artigos par aviagens.
Attenção !
RUA CARIOCA, 40
(M 11320)

THEATRO JOÃO CAETANO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE — A's 21 horas — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA — Com as popularissimas operas de LEONCAVALLO e MASCAGNI

"PAGLIACCI"

REGENTE .... Maestro FRANCO PAOLANTONIO

"Cavalleria Rusticana"

REGENTE .... Maestro SANTIAGO GUERRA

Com: PIAVE — ALEBARDI — BELLUSSI — ASDRUBAL — MIRAVALLE — DALL' ARGINE e DE PASCALE

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ — DESCANÇO
3ª feira — "TRAVIATA" com CARRION e ALEBARDI
4ª feira: SYLVIO VIEIRA e PIAVE em "FEDORA"
5ª feira: GILDA DE ABREU em "LUCIA DE LAMMERMOOR"
Sabbado: VENTURINO e SYLVIO em "GUARANY"

CASA DO CABOCLO

(O mais pittoresco Theatro Regional da America)

HOJE — MATINÉE, ás 3 e ás 4,15 SOIRÉE, ás 7 ¾, 9 ¼ e 10,30

Mais cinco sessões com

Panelada de Caboclo

A peça que mais faz rir dentre todas até hoje apresentadas na CASA DO CABOCLO

Nas matinées haverá distribuição de — BUSI —

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com GABY MORLAY, e bello drama,

O GRANDE INDUSTRIAL

e ainda: o GORDO e o MAGRO na impagavel comedia

FESTA DE HOLLYWOOD

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film — "só para adultos"

SACERDOTIZAS DO PRAZER

AMANHÃ — A sensacional producção realista

CASTIGO DA LUXURIA

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Theatro-Escola

Antigo CASINO
Direcção: RENATO VIANNA

HOJE, ás 15 e 21 horas ultimas representações de

"SEXO"

Terça-feira, ás 21 horas
"CANTO SEM PALAVRAS"
a peça coração, obra prima de Roberto Gomes,
Deslumbrante scenação de Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim.
Musica de Mendelssohn adaptação de J. Octaviano
Bilhetes á venda.

Poltronas ... 5$000

Tel. 2-6788
HOJE
Ultimo dia

A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Nos negocios, nas pandegas no amor, elle vivia

DRIBLANDO A VIDA

Um film curiosissimo da "Universal", com CHESTER MORRIS e MARION NIXON

Amanhã: Irene Dunne, em ESTE HOMEM E' MEU!

APARTAMENTOS

Os melhores para o verão, temperatura 3 gráos menos, banhos de mar á porta, tambem temos mobiliado; av Niemeyer 174, 7-5662.
(M 11374)

ITAIPAVA

Aluga-se em casa de familia quartos com pensão, não se acceita doentes com molestia contagiosa. Lado esquerdo de quem sobe para a egreja. Tel. 4—J—13.
(M 12293)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-5583.
(M 11398)

SELLOS DO BRASIL

Compro qualquer quantidade. Pago milheiros de um a cinco mil réis. Collecções, lotes estrangeiros. Cartas com detalhes caixa postal 376, Rio.
(M 11281)

POPULAR — HOJE

VICTOR MAC LAGLEN em
SEGUE O ESPECTACULO
LYLE TALBOT em
A VOLTA DO TERROR
JACK HOLT em
FORÇA QUE DESTROE
VISÃO FATAL — 3º e 4º episodios
Amanhã: O mysterio do Dr. Bull — Asas da noite — Victimas do Divorcio

MASCOTTE — Hoje

ANDRE' BAUGE' em
O BARBEIRO DE SEVILHA
BORIS KARLOFF em
O GATO PRETO
VISÃO FATAL (Final
Amanhã: O homem de duas caras — Abnegação.

PRIMOR — HOJE

CLAUDE RAINS em
O HOMEM INVISIVEL
KAY FRANCIS em
MONICA
REI POR UM DIA
Amanhã: O trapezio da morte — Beijo de arabe

PARIS — HOJE

Na téla:
HAROLD LLOYD em O TESTA DE FERRO
MARY ASTOR em A VOLTA DO TERROR
No palco ás: 4 - 7 e 9,30 horas: GENESIO ARRUDA na chanchada:
A MULHER DE MEU SOCIO
Amanhã: Pão e Ouro, e Heroe da Fronteira.
No palco: GENESIO ARRUDA na peça O TIO FULGENCIO

HADDOCK LOBO — HOJE

No palco ás: 4 - 7 e 9,30 horas: Cia. Brasileira de Comedias
com: a grande peça de JORACY CAMARGO
DEUS LHE PAGUE
Sob a direcção de PLACIDO FERREIRA
Na téla: W. C. Fields em "Apezar dos Pesares"
Amanhã: Bandidos de Nova York — Sonho Prateado.
No palco: a peça A MULHER N.º 3

Terreno — Na Gavea

Vende-se um optimo terreno medindo 15 x 31, na estrada João Borges proximo á rua Marquez de S. Vicente.
Tratar á rua 7 de Setembro 90, 1º andar com o sr. Coelho.
(M 10806)

Aluga-se loja grande

Em predio novo com 300 m2 e 3 frentes. Avenida das Nações, Commend. Apparicio e rua Santa Luzia, 11, proximo da Feira de Amostras, optimo local para verão. Breve ficará vago.
(M 11...)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Dezembro de 1934

Humberto de Campos

DÔR

"Ha de ser uma estrada de amarguras
A tua vida. E andal-a-ás sósinho,
Vendo sempre fugir o que procuras". —
Disse-me um dia um pallido adivinho.

"No entanto, sempre has de cantar venturas
Que jamais tu gosaste. O teu caminho,
Dirás que é cheio de alegrias puras,
De horas boas, de beijos, de carinho"...

E assim tem sido... O Sonho trago exangue:
Minha vida tem sido sempre infindo,
Triste poema de lagrimas e sangue.

E no mundo hei de andar, neste desgosto,
A mentir ao meu intimo, cobrindo
Os signaes destas lagrimas no rosto!...

Figueira brava da parabola

O celibatario é, sempre, um egoista. A alma que não desdobra no espaço e no tempo, procurando a eternidade na prole, é a figueira brava da parabol. O brasileiro é affectivo, é domestico, tem a volupia honesta do patriarchado. Pobre ou rico, forma o seu lar, constitue familia numerosa, educa os filhos, sacrificando, embora, muitas vezes, a gloria á paternidade, ao contrario do francez, que sacrifica a paternidade á gloria literaria. E quanta obra de arte não se tem perdido, quanto verso, quanto romance, quanto livro admiravel não tem morrido na sombra ardente de um cerebro, unicamente porque o autor, que é chefe de familia, não póde furtar um instante do trabalho na repartição, ou no escriptorio, ou no jornal, onde conquista o pão para os filhos, afim de fixar no papel as emoções e as idéas, dando-lhes a eternidade ou a notoriedade, no milagre da enunciação?

Critica

A maior temeridade que um critico profissional póde praticar é fazer a critica de outro, submettendo a nova instancia as suas sentenças. O lobo não foi creado para devorar outro lobo, mas para atemorizar os cordeiros.

DOCE CASTIGO

Uma vez, em tempos longes,
— Diz uma historia — um bandido
Nas terras de um convento de monges
Penetrou, cauto, escondido...

E roubou... Tudo que havia,
E os olhos viram, roubou...
E fugia; mas, ao fugir,
Não sabe como se achou,

Depois de correr um dia
E uma noite, sem parar,
No local donde corria.
— Dizem que isso era magia
Dos monges desse logar.

Se essa lenda ainda ha pouco,
E assim pensando as não
Parece a historia de um louco
Sonhador que um coração
Roubou, não longe daqui:
Emfim, se não sou eu, cujo
Crime sei que commetti,
E, á medida que te fujo,
Mais fico perto de ti.

O Conselheiro XX.

Os dez volumes alegres que escrevi, e que formam um acervo de 1.120 pequenos contos originaes ou traduzidos, não são, sem duvida, dos mais edificantes e moderados, sob o ponto de vista moral ou, antes, da moralidade. A finalidade de cada um delles não é, entretanto, a sexualidade, mas a jovialidade, de modo que, onde aquella apparece, toma o aspecto de pura galanteria. Ha malicia, mas não ha, nunca, brutalidade. São contos á maneira de Courteline, de Alphonse Allais, de Banville, e que não contêm, seguer, as asperezas dos de Boccacio, de Margarida de Navarra, de Armand Silvestre, de Catulle Mendès e, ainda menos, as daquelles famosos narradores bizarros dos seculos XV e XVI, — os Franco Sacchetti, os Barberino, os Matteo Bandello, os Firenzuola, os Fortini, os Malespini, os Ascanio de Mori, — que foram, durante todo esse largo periodo, o orgulho e o encanto das pequenas Côrtes italianas. Eu tenho uma bibliographia galante, confesso; mas não tenho um obra propositadamente immoral. Os meus miudos contos maliciosos foram escriptos unicamente para fazer sorrir a uma sociedade que conhece o peccado; mas não ensinam, elles mesmos, o peccado, despertando, pela vivacidade da descripção, os desejos concupiscentes. Nas 3.690 paginas que formam esses dez volumes erradamente classificados de fesceninos, não se encontra, em summa, um só termo brutal ou um vocabulo que não possa ser proferido em voz alta. O que poderia haver de inconveniente e censuravel, está em sub-entendidos, no duplo sentido das expressões, no equivoco das situações comicas, nos atributos litterarios, enfim, que caracterizam a litteratura galante e a distinguem da litteratura licenciosa.

O homem e a religião

O homem moderno precisa em summa como Archimedes, de um ponto de apoio fóra da terra. A fé religiosa é indispensavel á felicidade humana, na sua relatividade. Na terra falta alguma coisa, que adivinhamos sem encontrarmos jamais. Em carta de 4 de junho de 1790 a Mme. de Charrière, contava Benjamin Constant ter encontrado em Haya um piemontez, o qual, falando ed Haya, lhe dissera que, tendo Deus edificado o mundo, mettera mãos á obra, com a maior animação. De repente, porém, morreu, quando os trabalhos já iam adiantados. Dahi ficarmos nós, os homens, e as coisas todas, á tôa, como material abandonado no campo, sem atinar até hoje, para que é que o architecto precisava de nós.

Somos, dessa maneira, simples tijolos de Babel, amontoados na planicie. Em cima o céo immenso e mudo. E, em torno, a solidão.

Capistrano de Abreu

Capistrano de Abreu foi, effectivamente, a intelligencia mais aguda, e prompta, que as letras brasileiras já tiveram a seu serviço, nos dominios da Historia.

A verdade acudia-lhe por intuição, por instincto; e era servido por essas qualidades que elle mergulhava a cara barbuda e miope nos alfarrabios seculares, buscando a ratificação precisa daquillo que adivinhára. Servia-lhe para penetrar as selvas emaranhadas do passado a porcentagem de sangue indigena que lhe corria nas veias. Elle rastreava a verdade como o seu antepassado americano espreguiçava o jaguar na brenha, ouvindo-lhe as passadas surdas atravez de todos os rumores da natureza. Ao contrario dos outros historiadores, que chegam ao conhecimento pela cultura, elle attingiu o maximo da cultura partindo da adivinhação. Quando abria um livro sabia, já, o que estava lá dentro. Nos mares mysteriosos das letras historicas, elle não navegava por acaso, mas como Colombo, para confirmar a previsão.

1919

ROMARIA NOCTURNA

Na meia-noite má da minha saudade agre,
Quando recordo o mal que a mim mesmo fiz,
Sinto reproduzido um pósthumo milagre
Do genio bemfeitor do patriarcha d'Assis.

Toda vez que, em vigilia, a evocar-te, medito,
Busco sempre, a tactear, o tumulo tristonho
Onde jazendo pó no silencio infinito,
No valle do Passado, os restos de um Sonho.

E, taes, na lenda, ao monge, as aves acordadas,
Seguiam, sem cantar, pela trêva sem fim,
Um medroso rumor acompanha as passadas
De um phantasma subtil que sinto dentro em mim.

Um arrulho choroso o espirito me invade...
Na Noite da minh'alma ha farfalhos de franças:
Acompanha, por ella, o monge da Saudade
'A piedosa legião das aves das Lembranças...

A NOIVA — CONTO

Após um dia de trabalho intenso, consumido no manusejo de velhos volumes adquiridos nos alfarrabistas para uma obra de erudição, o poeta Silvestre de Moraes vira desabrochar nas alturas, através da janella aberta, as primeiras estrellas daquella pesada noite de verão. Fóra, no jardim, as arvores repousavam, immoveis, como se rezassem, mudas, preparando-se para adormecer. De espaço a espaço um morcego cortava com a lamina da aza o manto da noite, como um pequenino aeroplano sinistro que se exercitasse, rapido, em funambulescos vôos de fantasia.

Com os dedos da mão esquerda mergulhados nos cabellos revoltos, o poeta lia, debruçado sobre o volume, á luz da lampada suavemente velada, aquellas historias de fogo e de sangue, quando, de repente, os seus olhos se contrairam deante de uma surpresa. Abaixou mais a cabeça, escancarou mais o livro, e viu: entre as duas paginas abertas, fulgia, como um risco de ouro, um fio de cabello, brilhante, fino, quasi imperceptivel. Encantado com a descoberta, o sonhador arrancou-o, com a ponta de um alfinete, do esconderijo em que o tempo sepultára, estendeu-o, cuidadoso, ao comprido da pagina lida, e quedou-se a olhar aquella restia de luz crystallisada, admirando-lhe a maciez, o brilho, a delicadeza.

— De onde teria vindo aquelle mysterioso raio de sól? Como teria caido ali, entre as paginas daquelle volume de tragedias? Que cabeça feminina se teria curvado sobre aquellas folhas tenebrosas que reviviam, passados tantos seculos, os mais terriveis dramas de amor? Meditava assim o poeta, com os olhos fitos no faiscante fio de ouro, quando as suas palpebras se cerraram, tocadas pelas mãos invisiveis do somno. E, como sempre acontece aos que sonham sem dormir, o sonho continuou, no somno, o encanto da realidade.

De olhos fechados, Silvestre de Moraes, continuava, por isso, a ver, como se os tivesse abertos, o dourado fio de seda. Olhava-o, e, não sabe como, via-o aos poucos, crescer, desdobrar-se, multiplicar-se. Intrigado, fitou melhor o raiozinho fulgurante e recuou com espanto. Agora não era mais o livro, o que via: em logar da pagina amarelecida, o que lhe apparecia, cortado pelo cabello de ouro, era um rosto feminino muito pallido, muito triste, macerado como o rosto das monjas. Atentou melhor, e viu mais detidamente: deante delle, olhos em lagrimas, cabellos de ouro esparsos pela fronte humida, havia uma mulher, joven e linda, que lhe pedia, as mãos estendidas:

— Meu senhor, eu venho buscar, comvosco, a salvação da minh'alma. Ha dois seculos espero, anciosa, esta hora, este momento, o volver desta pagina, de que dependeu até hoje a minha felicidade. O meu destino está, neste instante, nas vossas mãos. E, por Deus, sêde generoso! Antonito, maravilhado, sem comprehender aquella apparição subitanea, Silvestre olhava, com a interrogação nas pupilas a visão dolorosa, como a pedir-lhe, em silencio, a explicação do mysterio. Faces em lagrimas, olhos suplices, a moça advinhou a sua inquietação, porque, de prompto, lhe explicou estendendo para elle, como dois lyrios de oratorio, as mãos pequeninas e pallidas: — Tende piedade do meu infortunio, meu senhor! Para que servirá, tão humilde, entre vossos dedos, esse fio de cabello?

Dai-m'o, pois, que me dareis com elle, a minha salvação!

Insensibilisado pela surpresa e, não menos, pela graça triste daquella afflicção infantil, o poeta quedou-se immovel, sem uma palavra de recusa ou de assentimento. E foi deante da sua insensibilidade que a visão maravilosa lhe contou, sem conter as lagrimas nem recolher as mãos de petala murcha, a historia da sua infelicidade e o segredo da sua angustia.

— Eu sou uma noiva que paga, meu senhor, num castigo que se eternisa, o tributo da sua ventura passageira. Meu noivo era um poeta, como vós. Um dia, liamos, os dois, como Paolo e Francesca, o livro que tendes em mão, quando um fio do meu cabello vôou, indiscreto, e pousou nos seus dedos. Galanteador e apaixonado ,elle levou aos labios beijou-o, e como nos chamassem do jardim onde iamos á claridade do crepusculo, elle marcou, com o fio imprudente, a pagina do livro que nos encantava. No dia seguinte, porém, meu noivo adormeceu, e morreu, sem que eu o visse. Amedrontados com a sua morte repentina, os seus parentes dispersaram os seus moveis, as suas roupas, os seus livros, distribuindo-os pelos pobres. E, entre os volumes atirados ao oceano do mundo, foi esse que se acha hoje em vosso poder.

— Continua... Continua — pediu o poeta, pallido, com tremores nas mãos tateantes.

— Annos depois — preseguiu a visão, nervosa, afflicta, precipitando as palavras; — annos depois eu, por minha vez, morri, e fui, pelos anjos levada á presença de Deus misericordioso. Era pura e havia, na terra, espalhado pelos humildes, pelos simples, pelos pobres, as flores do meu coração. O Senhor fitou-me, porém, severo, e perguntou onde estava um dos fios do meu cabello. E como lhe contasse como o perdera elle me fulminou com a sentença terrivel: eu só entraria na mansão do eterno repouso, da perfeita bemaventurança, no dia em que voltasse com o fio desapparecido; porque nem uma virgem é digna de viver entre os anjos, gozando as doçuras do paraiso, tendo deixado nas mãos de um homem um fio, que seja, do seu cabello!

— E porque não te apoderaste delle a mais tempo? — indagou o poeta.

— Não foi possivel, meu senhor. Ha duzentos annos quasi, eu acompanho a marcha deste livro. Durante oitenta annos fiquei a seu lado, em uma bibliotheca, esperando que alguem o pedisse, o abrisse, libertando o fio do meu cabello. Ninguem o pediu, ninguem o leu. Atravessei com elle o mar. Vi-o em varias mãos, sem que alguem, entretanto, folheasse a pagina de que dependia o meu destino. Sois vós o primeiro. Se, pois recusardes o que vos supplico, morrerá, para mim, a ultima esperança de paz — libertação!

E torcendo as mãosinhas murchas, pallidas, como duas flores de cera: — Tende piedade, meu senhor! Dai-me o fio do meu cabello!

Commovido, abalado pelo espectaculo daquella angustia, Silvestre estendeu-lhe, na ponta dos dedos, o raiosito de sól pedido com tanta sofreguidão, com tanta doçura, com tanta insistencia, pela visão dolorida.

— Toma. Leva-o... — disse, entregando-lho.

Com o vento fresco da madrugada, o poeta acordou. Olhou o livro aberto, sobre o qual pousava ainda espalmada, a mão emmagrecida. Procurou o fio de ouro, que vira marcando a pagina, antes de adormecer.

Não o encontrou. O vento, com certeza, o havia levado...

UMA SANTA

ALARICO DA CUNHA

No capitulo V das minhas "Impressões de viagem", publicadas na edição do "O Norte" desta cidade, de 27 de janeiro ultimo, consagrei um preito de veneração espiritual á sublime missão das mães, essas ternas e divinas creaturas que a injustiça humana relega ao reprovavel sabor do mais ingrato esquecimento.

Um jornalista maranhense teve a gentileza de me enviar uma carta de felicitações pela lembrança, com que fiquei profundamente desvanecido, sentindo a consciencia interpretada dessa doçura mystica que vibra na alma de quem pensa haver praticado um acto meritorio.

Terminou dizendo que semelhante ás mães dos grandes homens por mim citados e a mãe de Napoleão Bonaparte, de quem a Historia nada consigna, ficará esquecida a propria mãe de Humberto de Campos, se o filho lhe não render nominalmente, homenagens que façam vibrar.

Tratando-se dum escriptor de notavel renome na actualidade e que passou a infancia nesta cidade, onde reside sua veneranda genitora, impressionou-me sobremodo, essa referencia epistolar do meu amigo da Athenas brasileira.

* * *

Ha poucos dias, passando eu, casualmente, em frente á casa de

(Continúa na 5.ª pag.)

MEMORIAS

Escrevo a historia da minha vida não porque se trate de mim; mas porque ella constitue uma lição de coragem, aos timidos, de audacia aos pobres, de esperança aos desenganados. e, dessa maneira, um roteiro util á mocidade que a manuseia. Os vicios que a afeiam, os erros que a singularizam e que proclamo com inteira tranquillidade de alma, os rochedos, em summa, em que bati, mesmo esses me foram proveitosos, e sel-o-ão, talvez, aos que me lerem. Conhecendo-os, saberão aquelles que vierem depois, de mim, que devem evital-os, fugindo aos perigos que enfrentei, e, conseguintemente, procurando, na viagem, caminhos mais limpos e seguros. Como nas cargas de cavallaria de Napoleão, em Watterloo, os cavalleiros que vão na frente, na vida, devem soterrar o fosso para a passagem victoriosa dos que vêm atrás. "Que a tua experiencia seja a mão que guia, a bussola que orienta, o pharol que salva os naufragos", — aconselha Amado Nervo, num grito aos que escondem a sua vida e a sua alma. E eu venho trazer, aos que se vão fazer ao mar, e aos que já se acham ao largo, a mão, o pharol e a bussola.

("Memorias" — Prefacio).

Orgulho de proletario

— A vantagem da nossa profissão é obrigar-nos a estudar sem querer... — disse-me, uma noite, Vasconcellos, chefe das officinas do **Jornal da Manhã**.

E assim é, na verdade. O typographo, mesmo o menos activo, adquire diariamente pelo menos um conhecimento novo. Dahi, o numero de homens cultos que se escondem nas officinas graphicas, e a sua collaboração preciosa no trimpho publico de muito jornalista. Elle é, geralmente, o guarda do idioma, a sentinella aduaneira que se não permitte o transito da falsa mercadoria, e que sentiria compromettido perante os companheiros se não fiscalizasse a lingua dos máos escriptores cujos originaes lhes passam pelas mãos. "O barbeiro é a perola dos officios, — diz, nas **Mil e Uma Noites**, um artista da profissão; — a mão do barbeiro paira sobre a cabeça dos reis". Mas a mão do typographo se eleva ainda mais, porque paira sobre os espiritos. O autor produz a idéa; mas o typographo é que é, na verdade, o semeador. Sem elle, a humanidade teria voltado da Renascença, á noite medieval. E' elle o pedreiro que levantou, sob a direcção dos homens de pensamento, o edificio do mundo moderno.

O typographo antigo, transformado no linotypista do nosso tempo, representa, assim, o ponto mais alto, na pyramide operaria. Elle a corôa, e constitue, póde-se dizer, o elemento de ligação entre o proletario intellectual e a grande massa do operariado. Dahi a facilidade com que, não raro, elle se transfere de uma profissão para outra, substituindo o compositor ,ou a linotypo, pela mesa do gabinete, como escriptor, ou pela mesa da redação, como homem de imprensa. Foi sobre a caixa de composição que Walt Whitman se fez poeta. Foi sobre esse mesmo apparelho de prestidigitação que Machado de Assis se fez romancista. E foi na officina que eu recebi, quasi insensivelmente, esta paixão pelas letras, alegria e tormento da minha vida.

Certa vez deram-me, no **Jornal da Manhã**, para compor, um artigo do escriptor Fran Paxeco. A orthographia era especial e sua. A letra, miuda, mas bôa. E eu o compuz. Que orgulho senti, então, naquelle momento, ao dar corpo aquellas palavras, palha solta do ninho daquellas idéas .. O autor as tinha imaginado e ordenado. Mas, eu, pequeno operario obscuro, é que as ia multiplicar e espalhar pelo mundo! E tive nesse instante, orgulho de mim mesmo, e da minha profissão.

Circumstancias outras se conjugavam para acordar em mim, o interesse pelas bellas e altas coisas do espirito. O trabalho na officina era todo nocturno, deixando-me o dia desoccupado. A "Casa Transmontana", em cujo sotão eu dormia pela manhã, era justamente em frente á Bibliotheca Publica. Da minha rêde, eu via, lá dentro, os livros alinhados. E comecei a frequentar a sua sala de leitura, todas as tardes, isto é, depois do meio-dia, até ás cinco horas. Lia, e as minhas predileções eram por Jules Verne. Atravessei, com elle, a Africa. Visitei, em sua companhia, o Mexico. E fui á Lua; e desci o Amazonas; e subi ao Himalaya; ora mergulhando nas nuvens; ora mergulhando no mar; cobrindo-me de gelo nos polos; queimando-me com o sol nos desertos; mas enriquecendo a minha alma de sonhos e meu espirito de conhecimentos, como companheiro invisivel e nervoso dos seus viajantes imaginarios.

Entre os empregados da "Casa Transmontana", e, consequentemente, entre os meus companheiros de moradia no sotão da rua da Paz, havia um, portuguez, chamado José André dos Santos. Devia ter vinte e quatro annos e era interessado da firma. Trabalhador e intelligente, possuia alguns livros que dormiam, guardados pela poeira, sobre um tamborete, a um canto do corredor. Encontrei ahi os capuchinhos francezes Claude

1934

d'Abbeville e Yves d'Evreux, nas chronicas que Cesar Augusto Marques havia traduzido. Havendo tambem uma edição franceza procurei aprender esta lingua, confrontando, á falta de um diccionario, a traducção e o original. Cansei nos primeiros capitulos, e voltei a ler, apenas, a versão portugueza. Lia, gostava de ler. Não me passava, porém, pelo cerebro, a idéa de que um dia viesse a escrever.

A' noite, era então, a officina, a distribuição da materia da vespera, a composição nova á claridade do gaz, as provas tiradas á força de escova, as dez horas, em summa, de penoso trabalho para a honrada conquista dos dez tostões, á razão de cem réis a hora.

Lavador de garrafas

Eu trabalhava ha um mez, como typographo, e sentia-me encantado com o meu officio, quando, em agosto, a Emilia me communicou:

— Tu estás quasi arranjado; sabes?

— Emprego no commercio?

— Sim; aqui em casa mesmo.

E como não me visse contente, —como esperava:

— Esse negocio de jornal não adianta nada. O commercio é que te convem... Eu já falei com "seu Zé", e elle ficou de me dar uma resposta qualquer dia destes. Aqui terás casa, comida, roupa lavada, e um ordenado. E, depois, tem futuro. Não é como no jornal.

Ao fim de uma semana a excellente creatura foi me despertar no sotão com a noticia que esperava ha muito tempo: o sr. José Dias de Mattos, o portuguez com quem vivia e que foi, mais tarde, seu marido, havia resolvido a minha admissão como caixeiro da sua mercearia. O ordenado seria feito mais tarde. Mas eu o teria, com certeza.

— Vae receber teu dinheiro no jornal — accrescentou a Emilia. — E amanhã poderás descer com os outros empregados.

Na manhã seguinte eu descia, effectivamente, ás seis horas da manhã, em companhia dos demais auxiliares da casa, em numero de quatro. Desci e, como já comprehendia as obrigações de um caixeiro novo, atirei-me, logo, á vassoura. Varri a mercearia toda, juntei, o lixo. Espanei o espanavel. Puz á parede, fóra, as taboletas negras, com letreiros a giz, annunciando as especialidades da casa. Retoquei, con. o pincel mo... em alvaiade dissolvido em alcool, os caracteres apagados. Preparei novas taboletas, com letras retremidas, á fantasia: **Babalhau novo — acaba de chegar! — Cebolas especiaes — kilo 800 réis — ver para crer! — Arroz Carolina — especialidade da casa — Queijos hollandezes — chegados pelo Anselm — um 8$500; Fiambre de Lisbôa, libra 2$400 — Feijão preto — Feijão cavallo — Feijão frade Portuguez; — Conservas Brandão Gomes — Ervilha em lata — Sardinha em azeite e em tomate — Marmelada especial; — Batatas portuguezas, novas — kilo 600 rs.** E outras semelhantes, em que a minha mão curta e grossa punha toda a arte de que era capaz, e que era nenhuma.

"Quando, em 1928, como deputado federal, o Maranhão, quiz rever esse velho sobrado secular e reconstituir os dias passados á sua sombra".

A casa possuia, como disse, quatro empregados, quando eu cheguei: José André dos Santos, portuguez, interessado nos negocios, encarregado do escriptorio e dos despachos na Alfandega; Osorio Lima, primeiro caixeiro de balcão, brasileiro de sangue misturado; Zeferino, irmão da Emilia; e Oswaldo, mulato, filho de um compadre de "seu Zé", residente em São José de Riba-Mar. Eu era, porém, o ultimo chegado. E foi nessa qualidade que, na manhã seguinte, recebi esta ordem de Osorio:

— Hoje você vae para o tanque lavar garrafas. Amanhã é dia de engarrafar vinho.

Não esperei nova ordem. Vesti uma calça velha, arregacei as mangas da camisa, substitui os sapatos por uns tamancos, e sentei-me num caixote vasio, ao lado do tanque cheio dagua, e em que as garrafas jaziam mergulhadas. Uma tigela de folha com chumbo miudo estava ao lado, tendo junto uma faca sem edade. E eu comecei a tarefa. Esvasiava a garrafa, metia-lhe pelo gargalo um punhado de chumbo de caça, e sacudia-a, para fazer sair as manchas que se accummulavam lá dentro. Uma escova de cabello presa a um arame fazia sair o resto. Com a faca, raspava os rotulos, limpando o vidro externamente. Em seguida, passava agua limpa directamente da torneira, e punha a garrafa de bôca para baixo, em um caixão especial, para escorrer. Limpeza absoluta, meticulosa, integral. Se alguem bebeu vinho da "Casa Transmontana", de setembro de 1900 a agosto de 1901, póde ficar seguro de que as garrafas estavam limpas. Quem as lavava era eu.

No dia seguinte vinha o engarrafamento. Subia o barril, de quinto, do deposito, e era posto sobre um caixote; mettia-se-lhe a torneira, abria-se-lhe o suspiro. E começava o trabalho mais amavel da casa. Cheias, as garrafas, eram arrolhadas á machina, e, enfim, lacradas, e trazidas para as prateleiras.

Não obstante a humildade das funcções, eu as desempenhava com alegria. Porque, como já disse em outra parte, para mim tanto me encanta sentar-me na minha cadeira de academico, forrada de velludo azul com frisos de ouro, como em um caixote de madeira, junto a um tanque, lavando garrafas. O que me seduz é a actividade, o trabalho, a occupação das mãos e do espirito. Eu sou como aquelle velho general Adamoff, da novella **O Setimo Companheiro**, de Boris Levrenef, o qual não via nenhuma differença entre a sua poltrona de professor na Academia Militar de Moscou, da qual fôra director no Imperio, e a piscina do banheiro de quartel em que, com a victoria da Revolução, passou a lavar as calças dos soldados.

A' noite, ás oito horas, a mercearia fechava as portas. Corria a tomar o meu banho. Vestia-me. Atravessava a rua. Entrava na Bibliotheca Publica.

E ia viajar com Jules Verne.

Fim de Seculo

Costuma-se dizer que, o que acontece no primeiro dia do anno, acontecerá durante elle todo. Adoptado o mesmo critério em relação ao seculo, ter-se-á explicado, talvez, a minha paixão do trabalho, e a actividade infatigavel que me tem caracterizado a vida. E' que eu passei á ultima hora do seculo XIX e a primeira hora do seculo XX, trabalhando, como se ellas não fossem, na existencia de um homem, differentes das outras.

A minha passagem pelos jornaes, como typographo, quer em Parnahyba, quer no Maranhão, tinha-me dado a noção, já, da majestade da hora que ia soar no surdo bronze do Tempo. Eu estava ao corrente da importancia excepcional de que se revestia, para o mundo inteiro, aquella transição chronológica, e do interesse, da ansiedade, do nervosismo, com que os homens a aguardavam, co-

(Continúa na 2.ª pag.)

Leituras de Domingo

Folhas do meu DIARIO

Por LUIZ EDMUNDO

Vista geral de Lisbôa

Lisbôa, 1929

Sympathicas as livrarias de Lisbôa. Pena que nellas não se encontre, por mais que procure, um só livro de autor brasileiro, para vender.

E' de não se acreditar, principalmente quando se pensa no convenio, entre nós, recentemente assignado e que manda isentar de todo e qualquer direito aduaneiro os livros publicados em Portugal, mas admittindo uma reciprocidade que, entretanto, não existe.

Se eu não fizesse, como fiz, uma reportagem a respeito, palavra que tomaria, por tendenciosa toda a qualquer affirmação que procurasse provar o desinteresse que se mantem neste cantinho da Europa pelas coisas e pelos homens da literatura do Brasil.

E quem vê uma livraria, vê todas.

Passo-as em revista.

A primeira que procuro é a Parceria Maria Pereira. Attende-me um dos gerentes, com grandes curvaturas de espinhaço, grandes sorrisos, enchendo-me literalmente de *vocencias*.

— Livros brasileiros? Tem alguns? Pergunto.

— Vejam só! Não ha muito tivemos, um, na montra. Era de certo Alencar... Antonio de Alencar. Antonio? Antonio, não. José. E' isso. José de Alencar. Um gajo que escrevia sobre indios. Vendeu-se. Que pena! E era só o que Vocencia desejava?

De novo os sorrisos do livreiro amabilissimo, a sua espinha reverente em bodoque, num cumprimento de merguiho, á moda antiga, a mão ao peito, o pé atrás, no gesto classico do tenor de opera quando se alegra por se ver applaudido ou do homem de commercio quando entristece por ver que perdeu um freguez.

A seguir vou á livraria Ferrin. Nova pergunta. Egual resposta.

— Livros brasileiros, não temos! Cá não vêm ter. Sabe, vocencia, porque? Sabemos nós, por acaso? Chegassem elles que todos haviam de se vender. Claro. Quem affirmar que não ha quem os procure, mentirá. Procura existe, que não ha são livros. Temos, porém, uma brochurita do sr. dr. Bento Carqueija, do Porto, sobre o Brasil. Se lhe serve a brochurita...

— Não, queria apenas o que procuro. Muito obrigado.

— *Ora i essa!*

O *ora i essa*, aqui, é commercial e equivalente ao nosso *não ha de que*.

Na livraria Teixeira, ao Largo dos Restauradores, depois, indagava eu a alguem dos motivos que poderiam explicar as razões do não recebimento de livros brasileiros, em Portugal, e ouvia do gerente, como informe, uma explicação plausivel, attendendo a que elle allegava o estado lamentavel do cambio portuguez com relação ao do Brasil, quando um typo mal ajambrado, trazendo na cabeça um chapéo em forma de prepucio, e a mostrar um grosso par de espessas e assanhadas sobrancelhas, atira-me com esta:

— Qual cambio, qual nada! O caso é outro. O caso é que o Brasil já não quer mais saber das sabias orientações da Mãe Patria, á cuja teta viveu dependurado tantos annos, é o que é! Os livros do Brasil não se vendem aqui, em Portugal, porque vêm todos numa orthographia *aperaltada* que já não é mais nossa. Mudem vocencias a orthographiasita, que outros gallos, hão de cantar. A orthographiasita...

E deu uma rabanada fazendo avoejar a aba de uma fraque talvez um pouco grande de mais, talvez um tanto esverdinhado e a barbar nos debruns.

Como alem de ter algum senso pratico, tenha-me, ainda, na conta de uma creatura cheia da melhor boa vontade e cordura, apanhei logo sobre o balcão da casa Teixeira o conselho do homem de chapéo em forma original para mandal-o aos meus amigos da Academia Brasileira. Vamos ver se com umas providenciazinhas a respeito, poderemos não só provocar o *canto* de taes *gallos* como, ainda, conquistar o mercado de livros, de Lisbôa.

A ultima livraria por onde me enfio, depois de correr inumeras, é a que fica na rua do Alecrim, proxima ao Largo de Camões, com vitrines especiaes mostrando as collecções do editor Lello, do Porto, que edita brasileiros para vender no Brasil.

— Terá o amigo, pergunto eu a um sujeito recostado ao fundo do estabelecimento a coflar carinhosamente, um basto bigode de tres voltas, negro e retorcido de graxa ou vaselina, o livro de Coelho Netto, edição Lello, *O Inverno em Flor?*

O homem mede-me de alto a baixo, dá mais duas voltas rapidas ao seu vasto ornamento capillar e berra para dentro:

— O' *Sor* Teixeira, veja-me p'r'ahi, na estante que está no alto do escadote, se ha algum livro de Coelho Netto.

Silencio de alguns minutos.

O Rocio, em Lisbôa

Surdo rumor de passos, de livros remexidos. Um pigarro. E eu a gozar as roscas do bigode do homem muito attento e de orelha em pé, toda aberta para os lados da prateleira do escadote. Finalmente, a voz do *Sor* Teixeira:

— De Coelho Netto só ha um volume, a *Conquista*. Nada mais!

— Traga-mo-lo! diz o dos bigodes.

Vem o volume, naquella edição em cartonagem côr de abobora, onde ha o perfil do autor em crosta de papelão, na capa, obra, segundo me affirmaram, do grande esculptor Teixeira Lopes. Deve ter, na loja, uma *data d'annos*, como se diz por cá. Um exemplar murcho e amarellado pelo tempo, mostrando espessa camada de poeira a servir-lhe de segunda encadernação, camada essa que o livreiro espanta a sopros violentos, como Boreas enchendo a bochecha enorme e fazendo balançar, fantasticamente, as roscas caprichosas de sua vasta e complicada bigodeira.

— Vá p'la *Conquista*. Quanto custa?

— Doze escudos...

* * *

Em meio á minha honesta e serena reportagem ouvi de um editor da Baixa certas palavras profundas que devem ser meditadas pelos editores do Brasil.

— A reforma ortographica de Gonçalves Vianna, disse-me elle, só serviu, aqui, para desgraçar os pobres editores de Portugal, beneficiando, em compensação, os editores do Brasil, hoje, todos elles, prosperos e felizes.

E ao affirmar-lhe que, não obstante, os livros portuguezes, os de literatura, eram lidos da mesma forma porque sempre foram lidos, no Brasil, retrucou:

— Livros de literatura! Como se um editor pudesse viver de ninharias! O que dá o dinheiro, o grosso é o livro didatico. Esse sim. Antigamente nós exportavamos quasi a totalidade dos livros adoptados nas escolas do Brasil. E hoje? Livros de instrucção, como não se fazem nem na Allemanha e até em qualquer outra parte do mundo, não podem ser adoptados nas escolas do Brasil, só porque o paiz dá-se ao luxo de possuir uma orthographia differente da nossa. Dahi perdermos um mercado que era nosso, embora não tenhamos ainda perdido a esperança de reconquistal-o algum dia.

Depois de certa exasperação, após arranhar violentamente, com a unha suja e forte, a banha dura e espessa do cachaço:

— Agora, deixe-me dizer a Vocencia uma coisa: O governo do Brasil, não acceitando as resoluções do governo portuguez, que achou de reformar a orthographia da lingua, andou mal, andou pessimamente, porque, finalmente, a lingua é nossa, nós é que a fizemos. E não acha vocencia, que, nessas condições, ella deve ser por toda parte escripta e falada, rigorosamente, como nós a falamos e a escrevemos? Francamente, diga!

O homem era amavel, como todos os portuguezes de Lisbôa, o homem era extraordinariamente sympathico. Tinha-me feito, momentos antes, um abatimento de 30% em varios livros que comprára. Alem disso eu vinha do *Leão de Ouro* onde comera uma bacalhoada violenta, das que não fazem apenas a alegria de um estomago, mas de uma creatura inteira. Sorri enlevado. Tratei de concordar logo, achando que elle tinha multissima razão, que era aquillo mesmo, tal e qual. Dei-lhe até dois piparotes de amizade na pansa lauta e em riste.

— O amigo diz muito bem. Isso mesmo. O governo agiu multissimo mal. Não devia. Lá dever, não devia mas que quer, se todos os governos são assim. Ah, meu amigo, os governos! Os governos!

E abri os braços, mostrando-me desolado, para consolar o homem.

— E boa tarde!

— Muitas boas tardes a Vocencia!

* * *

Os livros sobre o Brasil que aqui existem são raridades antigas que se vendem, entanto, pelos alfarrabistas por preços relativamente baixos. Vão os livreiros compral-os ás bibliothecas particulares do paiz por verdadeiras ninharias, sendo que, para organisar os seus catalogos valem-se dos catalogos estrangeiros, notadamente os do Mag Bross, de Londres, Nijhoff de Haya, Chadenas e Chamonal de Paris, que dirigem o mercado da brasiliana, no mundo, cada vez mais valioso. Têm porém dois preços, os livreiros de cá, um para Portugal, outro para o Brasil ou para o brasileiro que pessoalmente os procura. Julião Machado é quem me compra livros, principalmente na livraria Coelho, o melhor dos alfarrabistas de Lisbôa, com differenças, por vezes, de 60 e 80%. Eu marco a obra, e elle, no dia immediato, vae buscal-a como cliente da terra, quasi pela metade do preço.

O livro moderno, porém, o nosso livro de literatura, esse só ha de vir para cá quando a moeda brasileira desvalorisar-se um pouco ou o desenvolvimento da nossa industria livresca determinar um preço de mão de obra ainda mais baixo que o da mão de obra portugueza. E uma vez conhecido, pelo preço que custar, depois, elle ha de ser vendido. E sempre. O homem da livraria Teixeira a meu ver, disse uma imponente sandice. A differenciação orthographica, quando muito, póde ter prejudicado os editores portuguezes que, realmente, forneciam o grosso das obras adoptadas nas nossas escolas. Só. Leio os livros portuguezes perfeitamente, entendendo-os mais, até, que entendo o povo de Lisbôa quando fala. E o portuguez, esse, então melhor lerá ainda os nossos livros, escriptos todos elles, numa orthographia que foi aquella pela qual elle aprendeu, quando creança.

* * *

O realejo do intercambio luso brasileiro, a politica de approximação e de confraternisação, as phrases feitas: povos irmãos, a raça (a raça, dr. Hemeterio dos Santos, a raça!) e outras inocuos, caros e estafantes movimentos que, depois do anno da graça de 1822, tanto têm preoccupado a diplomacia e o jornalismo do Brasil e de Portugal, não conseguiram vencer a fatalidade historica que continua a pesar entre as duas nações amigas, tornando-as cada vez mais ignorantes uma da outra.

Porque não é apenas a literatura brasileira que aqui se desconhece, mas o Brasil inteiro, falo do Brasil-Brasil, por cá geralmente confundido com o Club Vasco da Gama, a Banda Luzitana da rua do Acre, o sr. Visconde de Moraes as chronicas do sr. João do Rio, os annuncios da casa Matuas, e outros padrões notaveis do Portugal da outra banda.

Ha dias, na Pensão em que resido, um cavalheiro, revelando certa instrucção e polidas maneiras, perguntou-me:

— Quantos habitantes tem o Brasil?

E como eu lhe respondesse:

— Mais de quarenta milhões, — sorriu incredulo como se lhe tivesse dito alguma *blague*, atirando-me com esta:

— Quarenta milhões! Se nós, em Portugal, ainda não temos isso!

Até certo ponto justifica-se o espanto desse mal informado cavalheiro. E' corrente, aqui, dizer-se que Portugal, alem de ter colonisado o Brasil, povoou-o tambem. Não se toma em consideração a verdade historica, não se quer saber da população indigena que possuimos antes de Cabral tomar conta da terra e que attingia, conforme a informação dos chronistas portuguezes da época, a varios milhões de homens, isso só nas costas, emquanto que o velho Reino possuia, apenas, um milhão de habitantes, população essa que mesmo integralmente transportada pela mão de um prestidigitador para se fixar no solo americano, não representaria nem 25% do sangue portuguez a circular, hoje, em nossas veias.

O pintor Tagarro, creatura da minha mais viva sympathia, não podia comprehender que assim fosse quando nós todos brasileiros, somos, mais ou menos, como os portuguezes, Leitões, Cardosos, Costas, Ferreiras, Cunhas e Oliveiras. Foi preciso explicar-lhe que tanto os indios, como os negros, eram, todos elles, no Brasil, baptisados com nomes portuguezes: que Arariboia, por exemplo, chamava-se Martim Affonso de Sousa, e assim por deante.

Os nomes das nossas villas e cidades tambem impressionam os que não sabem que, primitivamente, havia localidades com nomes indigenas, nomes esses systhematicamente depois substituidos pelos colonisadores.

Diogo de Macedo, esculptor, dos de bom nome nas rodas artisticas daqui, e casado com uma filha desse Sotto Mayor, que tem casa de commercio no Brasil e que recentemente cegou, (certamente, para não ver mais a cara do genro que, a meu ver, é o homem mais feio de Portugal), ficou admiradissimo quando eu lhe disse que os Estados Unidos possuiam mais negros que o Brasil. Achou "piada" ao caso. Sorriu tambem e retrucou:

— Ora vae lá contar isso a outro!

Ha, porém, mais. Passando por aqui, não ha muito, Santos Dumond, o genio que a França achou de chamar o pae da Aviação, erguendo-lhe até uma estatua em vida na cidade de Paris, homem que ninguem teve a coragem de considerar apenas como um simples piloto de aeronave, deu o *Seculo* esta noticia curiosa: *Passou hontem por Lisbôa o aviador brasileiro Santos Dumond.*

Admitta-se o laconismo da noticia porém, admire-se a classificação que, se não amesquinha, serve para transformar a gloria do genio nascido no Brasil.

Num *film* aqui levado, não ha muito sob o titulo *Asas*, uma especie de historico da aviação no mundo, em um prologo á parte, feito em Portugal, ao lado das legitimas glorias aero nauticas de Portugal: Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Ferramenta etc. não vi nenhuma allusão ,uma pequena referencia que fosse, ao nome de Santos Dumont. E' como se falassemos das descobertas e não citassemos o Gama. Que quer dizer isso? Má vontade para comnosco? Nem por sombras devemos pensar em tal coisa. O Brasil é aqui adorado, e, para tratar bem um brasileiro, terá que nascer um outro povo. O que existe, apenas, é uma pavorosa ignorancia por tudo quanto seja realmente nosso. Culpa dos famosos empreiteiros das approximações e intercambios incentivados pela vaidade official, que para erigirem a grande obra, erguem, com estardalhaço os seus andaimes, porém cessam de trabalhar logo nelle pregam os cartazes da propria, *reclame*, sempre com os mesmos dizeres ,mudado apenas o nome dos empreiteiros, após embolsarem lucros espantosos arrancados á economia dessa eternamente ingenua, eternamente bôa colonia portugueza no Brasil.

* * *

O pintor Tagarro contou-me hoje, na livraria Bertrand, a proposito de um filho da marqueza de Santos, que possue, aqui, representantes e em varias pessoas da familia Castro Pereira, o seguinte:

O conde de Arnoso, Bernardo Pindella, secretario do rei d. Carlos, vae, certo dia, visitar uma senhora dessa familia em cuja casa é muito intimo. Bate á porta. Uma creada nova, que o vê pela primeira vez, ao recebel-o pergunta, naturalmente, quem deve annunciar.

— Diga á senhora, fala o conde, que é o Pindella.

A creada, intrigadissima com o informe, procura a patroa a quem diz arregalando terrivelmente os olhos, de assustada:

— Está ahi um senhor que diz que é o Pin de Vossa Excellencia.

Luiz Edmundo

COELHO NETTO

(Notas para um estudo da sua personalidade)

Por CARLOS MAUL

Para os que examinam superficialmente as personalidades, Coelho Netto foi um escriptor que produziu copiosamente e cuja obra ficará na nossa bibliographia como um repositorio opulento de vocabulos. A insistencia no louvor á predilecção do autor da *Conquista* pelos archaismos, ou melhor pelos termos selectos, deu a muita gente a impressão de que elle sacrificava tudo á belleza da palavra e que a sua arte era como um vaso de bronze: sonora mas vasia.

Nada mais falso, entretanto, do que esse juizo. Realmente Coelho Netto era um apaixonado pelas expressões fóra do commum, era um nababo que possuia o lexico mais rico do idioma. Esse amor tinha, porém, a sua explicação, como era tambem um traço magnifico da harmonia do seu espirito o seu talhe de letra, nitido, firme, symetrico. Haviam sido escriptos para elle os conceitos de Anatole France no ensaio sobre a lingua de Lafontaine: "as palavras são idéas".

Coelho Netto, como o mestre de *Thais*, não comprehendia indumentaria de andrajos a cobrir pensamentos nobres. E como as suas paginas versam quasi sempre themas altos e puros, nada mais logico do que se afastarem ellas do linguajar corriqueiro com que a vulgaridade pretende confundir-se com a simplicidade.

* * *

A mentalidade de Coelho Netto é das mais complexas que o Brasil tem produzido. Com uma variada cultura humanistica, elle tirava dos seus conhecimentos o partido que podia, applicando-os sempre com um raro senso de opportunidade á sua terra. A ironia calaceira dos que se comprazem em catar pulgas em jubas leoninas, quiz ver nos seus pendores pela Grecia um anachronismo, um sestro que confinava com a caricatura. Entretanto, nenhuma injustiça se lhe fez mais grave do que essa. O helenismo em Coelho Netto não era uma imitação dos parnasianos francezes, um requinte esteril de evocação historica. Era um estado de consciencia. Elle soube ser um grego no seu meio e no seu tempo, á maneira de Emerson que assim definia o helenismo: "Qual o motivo do interesse que experimentamos estudando a historia grega, suas letras, suas artes, sua poesia, e isso em todas as épocas, da edade heroica de Homero á época que viu florirem Athenas e Sparta, quatro ou cinco seculos mais tarde ? A razão está em que somos gregos. Ser grego é um estado a que attinge todo o homem em determinado momento. A época grega é a éra da natureza corporal, da perfeição dos sentidos, do espirito se expandindo em perfeita harmonia com o corpo".

Dentro desse postulado elle foi um animador. Em dias crepusculares de romantismo, o seu verbo cantou a força physica, a graça dos adolescentes, os nadadores, os athletas. Elle completou com os seus estimulos a obra de renovação material dos constructores da nova metropole. Si estes crearam a atmosphera, o clima para o Brasil integrado na sua natureza, Coelho Netto foi o artifice de um mundo que cresceu ao calor do seu incitamento. Elle ensinou ao homem o rythmo novo, fazendo-o comprehender a sua finalidade cosmica, abrindo-lhe os olhos deante dos panoramas illuminados do tropico, sacudindo-o do torpor em que o deixara a velha aldeia de bafio colonial, para lançal-o nas pugnas olympicas á conquista da saude, mãe da intelligencia e da bondade.

Bemdito helenismo esse, que evitou ao Brasil o privilegio de uma raça de quasimodos, e transfundiu nas almas da juventude os philtros da virilidade e do enthusiasmo.

* * *

Coelho Netto não fez "arte pela arte", nem se enclausurou na Torre de Marfim. Amou a luta em campo livre, foi um verbo em acção. Numerosos dos seus livros correspondem a uma actividade jornalistica sem treguas, fixando aspectos dos acontecimentos quotidianos, exaltando ou combatendo pelo Brasil.

Revolvendo papeis do meu archivo, encontro um cartão em que Coelho Netto me agradece referencias ao seu nome. Escrevia eu o editorial do "Imparcial", artigo anonymo que elle descobriu ser de minha autoria. De uma feita tive ensejo de focalizar Coelho Netto em parallelo com Ruy Barbosa. Era uma allusão justa e opportuna, nascida das contingencias do jornalismo. No dia immediato, em outro artigo, tratava eu da Conferencia Pan-Americana de Havana onde se debatiam problemas de serio interesse para o Brasil. Coelho Netto, que escrevia no "Jornal do Brasil "examinou a questão através o mesmo prisma, e no mesmo dia, á mesma hora. A coincidencia impelliu-o a mandar-me o bilhete que transcrevo:

"29 — 11 — 928. — Maul. — E's a propria Generosidade, meu amigo. Emparelhando-me, porém, com o colosso reproduziste o contraste de Mutt e Jeff. Emfim... A Amizade vê com oculos de alcance.

"E nós que nos encontramos no caso de Havana... O caminho era o mesmo, o encontro devia dar-se fatalmente. Agradeço aos deuses a boa companhia que me deram. — Teu *Coelho Netto*".

* * *

Coelho Netto era um conversador fascinante. Tinha qualquer coisa de Goethe e de Oscar Wilde, nesse particular. Se um Ekerman lhe houvesse tachygraphado as palestras intimas, entre amigos, principalmente as palestras em circulos reduzidos, a nossa literatura poderia orgulhar-se de mais de um volume comparavel aos das "Conversações" com o genio Weimar.

O creador do *Fausto* teve a fortuna de encontrar um interprete que lhe guardou as phrases e as reproduziu. Wilde não lançou ao vento os seus improvisos porque os escrevia depois de transmittil-os aos ouvintes da sua roda.

Coelho Netto, dotado de egual facundia e com um colorido de expressão que tinha algo de pictorico, deixou que se perdessem paginas lindas e emocionantes, porque ellas lhe acudiam no correr dos dialogos, despreoccupadamente, suggeridas por uma re-

29-1-928

Maul

E's a propria Generosidade, meu amigo
Emparelhando-me, porem, com o colosso
reproduziste o contraste de Mutt e Jeff;
Emfim... A Amizade vê com oculos de al-
cance.
E nós que nos encontramos no caso de
Havana... O caminho era o mesmo, e o
encontro devia dar-se fatalmente. Agra-
deço aos deuses a bôa companhia que
me deram.
Teu —
Coelho Netto

cordação e elle as deixava no ouvido dos interlocutores como um éco magico.

Num caderno de apontamentos rabisquei um desses capitulos cheios de vivacidade. Têm a data de 1913. Ouvi-o numa visita que fiz a Coelho Netto, já lá se vão 21 annos. Cito-o como um documento humano com a fórma tosca que lhe dei para não ensombrar o quadro que tem um quê de allegorico. Aliás, em 1915, no meu livro "A morte da Emoção" reproduzi com outras palavras o episodio.

"E Coelho Netto contou: "Eu estava em Vera Cruz, a estudar a paizagem em que se moveram os descobridores.

Recolhia elementos para uma historia do Brasil. Perto o mar, raivoso a morder os penhascos. Em cima, como um Buddha, acocorado, um preto deante da cabana de páo a pique. Em baixo na orla da praia as espumas fervíam. Mas não eram brancas. Pareciam tingir-se do sangue dos rochedos. Eram os lagostins que são a riqueza daquellas aguas.

— Apanha-me alguns, pedi ao preto offerecendo-lhe uma quantia.

O sol do meio dia queimava. Mas que era o sol para a pelle de ébano do velho rijo acostumado á canicula ?

O preto resistiu á seducção do dinheiro:

— Não sinhô. Sôr tá i...

Horas depois voltei ao mesmo sitio. Insisti. E o preto apontando a maré que enchia:

— Não sinhô... Má tá i...

O mar estava realmente ali, a cobrir as pedras, a tornar perigosa a descida até a praia.

A pouco e pouco a tarde cahia. Voltei á carga:

— Não ha mais sol... apanha-me os lagostins...

O homem que parecia nascido naquelles sitios agrestes teve medo outra vez. E retrucou:

— Quá nhonhô. Nôte vêm ahi. Então nêgo não drume ?...

Para dar-lhe um exemplo de coragem saltei sobre as penedias, e fui á caça dos lagostins vermelhos que desafiavam a minha gula. Pesquei alguns. E quando appareci áquelle negro, imagem viva da preguiça e da renuncia, elle de olhos muito arregalados na penumbra do crepusculo, sublinhou o seu espanto:

— Quá, nhnhô. Sinhô é maruco".

MEMORIAS

(Continuação da 1.ª pag.)

mo se o novo periodo da historia humana trouxesse, a todos os povos, a felicidade e a redempção. Ao meu espirito infantil, a que o soffrimento e a experiencia haviam dado vivacidade precoce, não escapava o relevo daquelle acontecimento, que seria unico na minha vida. E o que eu lia, e o que me rodeava, contribuia para accentuar aos meus olhos a culminancia do facto de que eu ia ser testemunha.

O mez de dezembro de 1900 decorreu, na verdade, na esphera em que eu passava a exercer a minha actividade, festivo e animado. Os telegrammas do Rio de Janeiro, que os jornaes maranhenses publicavam, annunciavam grandes demonstrações de regosijo por toda parte. O "seculo das luzes" ia apagar-se, legando ao que lhe vinha succeder uma infinidade de conquistas que o anterior jamais imaginara. Que espantos, que prodigios, traria no seu mysterio o seculo que ia surgir? Que nome se lhe devia dar, no nascedouro? Tudo era alegria e esperança, em summa, no coração da Humanidade alvoroçada. As minhas funcções de obscuro empregado de uma casa destinada a satisfazer as fantasias da gula humana, contribuiam, egualmente, para accentuar no meu espirito o modo por que os homens felizes interpretavam aquelle salto imaginario no rio immenso dos Tempos. Desde novembro o deposito da mercearia se abarrotava de barris e de caixas, recebidos directamente da Europa ou do Sul. Eram ameixas, fiambres, azeitonas, mortadellas, tamaras, figos, queijos hollandezes, conservas francezas e do Porto, e vinhos da mesma procedencia. As minhas mãos, calejadas na lavagem das garrafas no tanque da casa, tinham-se tornado roxas, e enjelhadas, ao contacto do Colares e do Bordeaux. E tudo isso ia sair, nos ultimos dias do anno, para a alegria dos homens abastados.

Na vespera do Natal o movimento de vendas fôra consideravel. O estabelecimento enchera-se de freguezes, que saiam carregados de embrulhos, ou que deixavam as suas notas de sortimento. Formiga diligente e pobre, eu me sentia feliz e contente, servindo as cigarras. Carregadores partiam com caixões e cestos, em que iam pacotes e garrafas. Do andar superior, onde a Emilia multiplicava a actividade e os cuidados, desciam fiambres louros e tostados, com a sua galheira de papel recortado e farfalhante, ornando o osso que fôra a perna do porco. E assim fomos até meia-noite, quando se fechou a casa para recomeçar a faina no dia seguinte ás cinco e meia da manhã.

O 31 de dezembro foi, mais ou menos, como a vespera de Natal. Tendo, tambem, um "bar", em que era servida cerveja do Rio e de São Paulo, a "Casa Transmontana" ficava, ás vezes, com as portas cerradas a partir das oito horas da noite, mas funccionava interiormente até nove ou dez, á disposição de pequenos grupos de beberrões, que permaneciam discutindo politica, ou casos particulares, em torno das mesas redondas. E naquella noite de fim de seculo, não foi aberta excepção: ficámos a servil-os até ás dez horas, quando os mais retardados se retiraram.

Através das solidas portas coloniaes inteiriças e reforçadas de chapas de ferro, como a dos conventos antigos, ou adivinhava o movimento que ia fóra, nas ruas da cidade. Foguetes estouravam longe. Transeuntes satisfeitos falavam alto, estalando os pés no passeio. De meia em meia hora passava um bonde, com o seu áspero ruido de ferragem, ao trote ligeiro dos burros. O chicote estalava no ar, amarrando os gritos do cocheiro. E o barulho do vehiculo perdia-se á distancia, desaguando no largo do Carmo.

A's dez e meia, enfim, com as portas rigorosamente fechadas, e com os bicos de gaz abrindo em pequenos leques nos diversos compartimentos da velha casa de commercio, o sr. Dias de Mattos torceu os seus fartos bigodes lusitanos e grisalhos e ordenou:

— Vamos dar balanço nas mercadorias... Comecemos pelas bebidas.

E tomando um caderno de papel, o lapis atrás da orelha, sentou-se a uma das mesas redondas.

Sem um protesto ou um movimento de má vontade, atiram-nos, os cinco caixeiros, ao trabalho. Deitadas nas prateleiras, o gargalo para fóra, como canhões de fortaleza de vidro, as garrafas de cerveja, de vinho, de "cognac" ou de "vermouth", eram contadas, e annunciadas, em voz alta:

— Trinta e seis garrafas de "cognac" Macieira!

— Trinta e seis de Macieira... — confirmava o patrão, escrevendo.

— Vinte e duas de Colares nº 1!

— Vinte e duas de Collares nº 1... — repetia o sr. Dias de Mattos.

— Quatorze meias ditas, idem!

— Quatorze meias ditas, idem...

De repente, rebôa, longe, o apito de uma fabrica de tecidos. Um foguete estronda. Outras fabricas acompanham a primeira. Trepado em uma escada, eu conto, nesse momento, em uma prateleira alta, que fica sobre uma porta, algumas filas de latas de azeite de oliveira:

— Um, dois, tres... quatorze... vinte... trinta e oito...

O buzinar das fabricas, o estrondar dos foguetes, a gritaria que vem das ruas, o Hymno Nacional atacado ao piano em uma casa proxima, interrompem a minha conta, detendo-me o dedo sobre o gargalo de uma das latas. Aquelle momento é excepcional na Historia da Humanidade. A Civilização vira uma pagina lida, sem saber que emoções lhes reserva a outra, que vae ler... De pé na escada, tudo isso me passa pelo pensamento. Ao fim, porém, de um minuto, continuo a conta:

— Trinta e nove, quarenta, quarenta e um, quarenta e dois...

E é ainda com a buzina de algumas fabricas retalhando o céo com o estilete sonoro, que annuncio, do alto da escada, para o patrão:

— Quarenta e dois litros de azeite portuguez Brandão Gomes!

E elle, com a mesma fleugma, sem levantar a cabeça do papel em que escreve:

— Quarenta e dois litros de azeite portuguez Brandão Gomes..

Foi assim que, humilde caixeiro do seculo XIX, penetrei o seculo XX.

Humberto de Campos

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

NO DIA EM QUE LHE VI PELA PRIMEIRA VEZ

(Jean Richepen, numa traducção livre)

No dia em que lhe vi pela pri-
[meira vez,
Você tinha um ar triste e alegre;
Em sua voz
Choravam rouxinóes captivos
E cantavam melros.
Sua bocca risonha, onde perolas
[floriam,
Guardava em seus cantos
Imperceptiveis rugas;
Seus grandes olhos azues
Pareciam calices cheios
Pela tempestade.
E as lagrimas da chuva sec-
[cavam
A' brisa do abril que canta
E as enxuga!
E em sua fronte sombras pas-
[savam
Qual uma borboleta negra
Num raio de sol!

AINDA!

A posse cansa!
E no entanto, quero-te toda
Até á ultima gotta!

Porque, jámais desalterado,
Sobre teus labios beberei
Sempre o inesperado...

EMBORA LONGE...

Quando estou longe, estou no
[emtanto comtigo,
Pois todo o meu pensamento sob
[o teu tecto habita.

Qual um cordeiro que deixa a sua
lã na créche,
Beijos quentes deixei em tua
[bocca fresca

Não te tenho ao meu lado, mas
[querendo
Meu halito irá cantar em teus
[cabellos.

E' em vão que a ausencia te
[afasta de mim!
Sei que sentes em Ti as minhas
[mãos.

Está sempre comtigo o meu de-
[sejo
Minha sombra tu vês passar em
[teu espelho!

Meu amor encerrou-te num gri-
[lhão;
A minha lembrança marcou-te
[para sempre!

Minha lembrança ficou em ti
[marcada
Ao teu corpo, unida para sem-
[pre!

E quando o teu corpo arde em
[febre
Minha saudade vae os teus labios
[morder...

Quando á noite, todo o teu san-
[gue queima
E' a minha lembrança que em
[teu corpo se accende!

E quando o teu somno é um
[combate sem fim,
E' que em teus sonhos, tu pensas
[em mim!...

CLAUDIA

Esteja em dia COM PARIS

PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverizadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trazem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.

Perolas de FÁTIMA

(52587)

da minha Estante

PONTO FINAL

Basta, tudo acabado! E' bem melhor
[assim!
P'ra que reconstruir a minha vida?
Se ella está destroçada, está partida,
Se vi morrer a tua fé em mim!

No mundo é transitorio tudo, sim.
Fica a saudade, leve, compungida,
A abrandar esta chaga, esta ferida,
Que viverá commigo até o fim...

Não choro o meu amor que foi embora,
Nem maldigo esse bom tempo de outrora
Que sobre a minha vida haja passado!

Lamento é a confiança ter morrido...
Não a tristeza de me haver culpado,
Mas a saudade de te ter perdido!

REGINA BITTENCOURT

* * *

A alma superior não é aquella que perdôa: é aquella que não precisa de perdão.

Chateaubriand

* * *

Uma caricia é muita vez associada a uma outra caricia, uma voz longinqua que julgavamos esquecida, deixa-se ouvir, um beijo trocado evoca uma outra bocca.

* * *

IDEAL

(MARIA DA CUNHA)

Minha alma é como um livro colorido
No genero exquisito dos missaes:
Nas letras côr da noite choram ais:
Nas rubras canta um nome estremecido.

E' como um livro de Horas, esquecido,
Desde remotas eras medievaes
Na penumbra das velhas cathedraes:
Minha alma é como um livro nunca lido

Abre-o a teus pés... Pobre missal antigo!
Talvez o leias, oh meu doce amigo...
Tem um perfume vago que entristece.

Tem paginas inteiras de saudade,
Tem gritos de revolta e mocidade!
O livro da minha alma: Oh! quem o
[lesse.

* * *

Quem ama, tem sete folegos, como os gatos.

A. Ribeiro

* * *

LEITURAS DE ½ MINUTO

MYSTERIOS...

Existe em Haslemere, Surrey, uma enfermeira que tem a estranha propriedade de sentir á distancia os terremotos.

Quando se produz, em qualquer parte do mundo, um abalo sismico, ella estremece e cae por terra, sem que ninguem haja conseguido até hoje explicar o facto curioso.

Em Raleigh, Essex, vive uma outra mulher que prediz o tempo com 24 horas de antecedencia, sem jámais enganar-se. Sem o menor esforço, essa dama prediz o tempo de amanhã, sem nem ao menos chegar á janella para interogar a atmosphera.

Como e por que? Mysterio! Não é a mulher, em si, um eterno mysterio?

* * *

A ALMA DA MULHER

(GINA LOMBROSO)

A mulher possue uma espontaneidade, uma rapidez de decisão que maravilham e espantam ao mesmo tempo. Ella passa sem hesitar do pensamento á acção mesmo nas coisas mais extremamente graves para a sua pessoa. A espontaneidade é tão inherente á sua pessoa, que ella só gosta de fazer as coisas que póde fazer espontaneamente.

A espontaneidade faz de tal modo parte de sua alma que ella não pode supportar os defeitos, nem mesmo ás qualidades nascidas do calculo ou do raciocinio. Um presente, um gesto gentil que ella sinta nascidos de um calculo, perdem a seus olhos todo o valor.

O homem — o que causa graves mal-entendidos — confunde muita vez esta confiança em si que é innata na mulher, com outros sentimentos artificiaes, assim como a vaidade, a arrogancia, a ostentação, sentimentos estes, communs ao homem e á mulher, muito mais ao homem, no entanto, do que á mulher!...

* * *

Campanha contra o beijo

Parece que augmenta dia a dia a campanha contra o beijo. A dita campanha baseia-se — como é sabido — em altas razões de caracter hygienico. E não são poucos os moralistas que adheriram ao movimento... Assim, mais uma vez ficam de accordo essas duas classes. Ligas contra o beijo foram fundadas nos Estados Unidos!, na Austria, na França e Russia.

Mas para que a campanha vença, talvez seja preciso fundar uma liga contra o... amor!

AS ESPHYNGES

Por HENRY BATAILLE

— Bella e mysteriosa Esphynge, em que pensas? Na solidão do deserto?

— Em nada.

— Como em nada? Entretanto fala-se tanto das esphynges! Inspiram tanto as esphynges!

— Meu amigo, nós somos um symbolo: a mulher e eu.

— A mulher e tu?

— Sim, a mulher e eu. Não te offendas. Nós somos um symbolo. As esphynges não pensam. Fazem pensar.

A porta da Esperança

Existe em Nankin, China uma instituição matrimonial destinada a educar as ex-escravas chinezas para a vida do lar. E' "A porta da Esperança".

As jovens casadoiras podem permanecer durante seis mezes ou um anno instruindo-se nos labores domesticos. Quando ficam noivas, os noivos devem pagar á direcção da casa uma somma que oscilla entre 5 e 10 libras, em pagamento da educação ministrada á sua escolhida.

De vez em quando, ha uma "temporada matrimonial", decretada pelas autoridades, durante a qual são pendurados os retratos das jovens, em uma sala. O rapaz que deseja contrahir matrimonio póde escolher, entre todos os typos physionomicos expostos, o que mais lhe agrade.

Feita a selecção, apresenta-se ao director, a quem faz entrega do seu retrato, dá seu nome, informa a respeito de sua profissão e familia, edade e habitos.

Taes referencias são levadas ao conhecimento da joven escolhida, juntamente com o retrato. Se ella não se agrada delle, o pedido dá em nada. Do contrario, o casamento se celebra immediatamente, depois de pago, pelo noivo, o valor da educação da esposa.

E é só isso que vale uma exescrava ou melhor uma esposa na China.

Durante a ultima "temporada matrimonial", casaram-se por esse processo 150 raparigas. O successo, como se vê, foi grande. E tão grande, que a direcção de "A porta da Esperança" já está organizando outra temporada.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especialisados em reparações.
Rua Maranguape, 10 — Tel. 2-4778
(55157)

Miseria disfarçada

Ha algum tempo percorrem as ruas de Paris rapazes, geralmente muito jovens, que trazem o rosto occulto em uma mascara. Uns tocam instrumentos de musica, outros distribuem prospectos, outros vendem toda sorte de pequenas mercadorias.

A maior parte denota possuir fina educação e alguns mesmo ostentam importantes condecorações.

São desoccupados da classe fina, que se dedicam a qualquer trabalho honesto, mas que, por amor proprio, preferem esconder o rosto.

Vivem num carnaval sem fim...

Figurinos
Revistas
Livros
Rua Gonç. Dias 78
BRAZ LAURIA
(51153)

Galanterias...

Quem passasse pelo Theatro Municipal na noite do ultimo concerto de Bidu Sayão, havia de ver, do lado da Avenida em frente á Escola de Bellas Artes, um cavalheiro de meia edade, a principio dominado pelos nervos de quem espera alguem. Depois, mal humorado como quem já se aborrece. Mas de repente salta de um taxi uma senhora muito chic, a quem o cavalheiro se dirige em tom de censura:

— Você sempre me fazendo esperar! Era melhor que não tivesse vindo.

Não se pense que se tratava de marido e mulher. Não. Eram apenas conhecidos intimos que haviam combinado ir juntos ao concerto. Mas ao rapaz faltou a paciencia necessaria para esperar pelo atrazo da companheira. Isso, em pleno 1934.

Estamos, porém, agora, em 1880. Os intellectuaes e artistas francezes offerecem um grande banquete a Victor Hugo, para commemorar o cincoentenario de "Hernani".

Mme. Juliette Adan era uma das convidadas. Chegou, porém, um pouco atrazada, encontrando já todos os convidados sentados.

Vendo Victor Hugo no logar de honra, ella a elle se dirigiu e, saudando-o, disse:

— Mestre, peço-lhe que me perdôe por me haver atrazado.

Victor Hugo levantando-se e, beijando-lhe as mãos, retrucou-lhe sorrindo:

— Não! A senhora é que deve perdoar-nos por nos termos adentado.

Mas enquanto não volta a moda de antanho, aqui tem, minha amiga, tres modelos bem modernos

PARA TINGIR OS CABELLOS EM CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
ULT. PALAVRA. EXAMINADA PELO D. N. S. P.
(53172)

NEM MASSAGENS!!!
NEM CRÊMES!!
NEM UNGUENTOS!!
Oleo de Violetas!!!
de MME. GRAÇA.
por si, só!!!
Limpa e renova a pelle mais cansada!!!
COMPARE-O A TUDO O QUE TENHA USADO ATE' AGORA!!
Só é legitimo, tendo nos vidros o nome de MME. GRAÇA.
7 Setembro 86, Sobrado.
(55182)

Um pintor irreverente

O pintor Evan Walters traz, presentemente, revoltado todo o Canadá. A controversia que suscitou interessa não sómente aos elementos artisticos, mas aos religiosos.

Na "Exposição Nacional Canadense de Arte", aberta nos ultimos dias do mez de Agosto, em Toronto, appareceu uma "Annunciação" de Walters, em que a Virgem Maria veste um elegantissimo pyjama azul, de talhe moderno, mas não lhe falta a aureola da santidade. O Archanjo Gabriel está junto della transmittindo-lhe a noticia biblica, porque, com o dedo indice aponta para o céo, de onde veio.

Mas como veio elle do céo?

De avião! Pleno seculo XX. E por isso, conserva seu uniforme kaki, de aviador.

Por uma porta entreaberta se percebe o apparelho, do archanjo.

Ante a surpreza do publico, especialmente dos sacerdotes e crentes, catholicos e protestantes, o director da exposição já declarou que não fará retirar o quadro.

"Têm havido muitas escolas de pintura, em todos os tempos — disse elle — que pintaram Jesus, a Virgem, os Anjos e os serafins com vestimentas da sua epoca".

E o quadro continua escandalisando.

(56234)

O nudismo no inverno

Estamos em fins de outubro. Em um sitio arborisado nas immediações do lago Akron, Ohio, cerca de 40 homens e mulheres se reunem.

Faz um frio terrivel. A temperatura oscilla entre tres e quatro grãos abaixo de zero.

Guardas armados de carabinas percorrem, em patrulha, os limites daquelle sitio, para afugentar os intrusos e curiosos.

Mas quem é essa gente? São os membros do "unico club de nudistas campestres do mundo", que se reunem em congresso.

A sessão inaugural tem inicio com um banho nas aguas do lago. E os congressistas sentem o primeiro abalo nas suas convicções nudistas. Sáem da agua tremendo de frio, arroxeados e quasi tolhidos de movimentos. E correm a enrolar-se em sobretudos, "manteaux" e pelles.

Não lhes foi possivel afrontar, nús, os horrores da temperatura.

Sem embargo, o presidente abre a sessão. Usando da palavra, o secretario faz um discurso eloquente enaltecendo e apregoando os beneficios do nudismo. Taes beneficios são "moraes e physicos e permittem fugir-se da edade mecanica".

Todos concordaram, mas alguns delegados presentes que estavam tiritando, assignaram uma indicação para que, dóra por deante, os congressos nudistas se realisem exclusivamente... no verão.

(52154)

Segredos de Eva

Descanço para as unhas

Si o corpo humano tem necessidade de descanço no verão, as unhas tambem, depois de oito mezes de abafamento sob as camadas successivas de verniz, têm absoluta necessidade de repouso. Tornando-se quebradiças, espessas, embaciadas e riscadas de manchas brancas ou de riscas profundas, accusam ostensivamente o prejuizo causado pelo verniz, que, impedindo-as de respirarem por sua pellicula opaca, prejudica a raiz da unha.

E' preciso, pois, deixal-as reviver completamente nuas, durante algumas semanas, tendo o cuidado de untal-as todas as noites e de fazer sempre uma massagem durante cinco minutos com uma pomada alcanforada.

Esta fortifica a unha, restitue-lhe pouco a pouco seu brilho e sua saude, dando-lhe novo vigor. Para embellezar nossos dedos pallidos, o brunidor de nossas mãos encontrará seus direitos, e, á noite, o espanto será grande ao admirar as garras brunidas e brilhantes que, objectivamente falando, são tão bonitas como os tons de purpura com os quaes vestimos nossas unhas no inverno.

*

As pessoas sujeitas a impingens melhorarão muito com o uso, pela manhã e á noite, da seguinte mistura: glycerina 10 grs.; oleo de zimbro, 10 grs. tintura de iodo 10 grs. Agitar antes de usar.

*

Applique immediatamente sobre as queimaduras, bicarbonato de sodio em pó, ligeiramente humido. O bicarbonato acalma a dor e evita empolar.

* * *

Com ou sem meias

Estamos longe do tempo em que as mulheres "comme il faut" usavam sómente meias de algodão e, nas grandes occasiões, meias de seda...

E que meias de seda! Um verdadeiro tecido muito espesso.

Finalmente, o nudismo entrou e calmamente... fez seu trabalho.

Hoje, usamos sómente meias transparentes.

No entanto, o uso destas ainda é possivel para certas pessoas que as suppriмem completamente.

Mas... não são todas, as pernas que podem ser vistas.

Para que revelar aos olhos indiscretos o trabalho de uma gillete em nossas pernas?

Ou que uma pequenina veia apparece ligeiramente sob o tornozello esquerdo?

Para remediar este inconveniente e convencionar com a temperatura estival, fabricaram meias especiaes... Por exemplo, as "bas filet" com malhas de um centimetro de largura.

Mas então, direis, nossas pernas lembram um pouco, peixes em uma rêde. Contentemo-nos!

A perfeição não é deste mundo, e, ao menos, nossas pernas assim guarnecidas, sentem menos calor!

PARA A DONA DE CASA

Liquido desinfectante

Faz-se um bom liquido desinfectante misturando-se uma parte de chloro de mercurio, dez de sulfato de cobre, cincoenta de zinco, seis e meia de chloro de sodio e agua em quantidade sufficiente para completar mil partes.

Para exterminar as baratas

Para afugentar as baratas é preciso ter constancia e por a miudo, durante dois mezes mais ou menos, borax pulverizado nos logares que costumam frequentar. E' egualmente efficaz, com constancia, pôr nos buracos onde se guardam restos de mondaduras de papas.

Lustre negro liquido

Em um litro dagua dissolvem-se quente, 25 grs. de borax e 100 grs. de gomma laca. Deixa-se em repouso, decanta-se e ao liquido misturam-se (depois de havel-o completado com agua até um litro), agitando-o, 10 grs. de negro de anilina.

Pode-se applicar com um pincel em qualquer objecto de couro.

* * *

FEMINIDADES

Ao lado de encantadoras joias fantasia, os grandes joalheiros puzeram novamente em moda as bellas joias de diamantes, principalmente os broches para prender um drapeado ou ornar um hombro; estes broches são feitos em diamante e affectam a fórma de anneis, brincos, etc. No auge da extravagancia, um bracelete de pequeninas bolas de coral, preso como uma bagatella.

*

Para a noite, usam-se écharpes feitas em seda estampada de desenhos nauticos, ou executadas em plumas justapostas umas sobre as outras.

Usam-se tambem encantadoras gondolas em kashá natural guarnecidas de motivos de um tom differente.

*

Para o verão que acaba de chegar, vestidos claros e leves. As fazendas estampadas, em grande moda, desde o "pois" mais commum aos desenhos geometricos mais complicados.

Pequeninas golas "lingerie" ornam delicadamente os leves vestidos dando-lhes graça e frescura.

O plissé tambem continua em grande moda; babados e encaixes, muito procurados para os tecidos estampados.

O linho não perdeu ainda o seu prestigio.

Ao contrario; as praias regorgitam de tons claros de linho. Vestidos decotados e cavados, vestidos "banhos de sol", faceis de serem lavados, em uma palavra, praticos e economicos.

* * *

PODEMOS FAZER...

Poltronas

Podemos fazer as nossas proprias poltronas com mais facilidade que nunca.

Antigamente, muitas mulheres faziam as poltronas seguindo direcções e cortando-as sobre seus moveis da melhor maneira possivel.

Os modelos actuaes triumpharam sobre os antigos, porque têm até a facilidade de se venderem moldes já cortados sobre o typo de poltrona que possuimos e nos differentes materiaes, como sejam: tecido de linho, creton, moaré e toda especie de novidades em algodão em todas as côres e nas fórmas mais interessantes.

Antigamente as poltronas eram usadas sómente no verão. Agora, são usadas durante o anno inteiro, mas como decorativo.

Para que se tornem mais bonitas, podem ser terminadas de varias maneiras, com costura franceza, com uma tira em fórma de rouch, etc.

(51352)

EROS SEM AZAS

(ELISABETH BASTOS)

O movimento revolucionario victorioso do Inferno e Purgatorio, teve como consequencia a tomada do Paraiso. O céo transformára-se por completo com a invasão dos componentes do reino de Belzebuth. Os deuses do paganismo infligiram verdadeiras enxaquecas aos santos, induzindo as santinhas a amarem os peccados mortaes. Mercurio abrira lojas grandiosas, onde vendia "maillots" collantes, vestidos frente unica e gollas á princeza. Baccho inaugurára cabarets onde o champagne espoucava triumphante, temperado em cocktails doces, com os quaes regavam mil iguarias finas, que deleitavam o paladar e davam vigor á alma. Diana fazia caçadas brilhantes, matando os inoffensivos bichinhos do Paraiso. Venus era temivel. Passeava pelos jardins levando Cupido nos braços, e nem os proprios santos sabiam resistir á graça da deusa embriagadora. O Pae Eterno estava vendo as coisas pretas.

Chamou São Benedicto e pediu-lhe que tomasse conta de Cupido, para que elle não importunasse os habitantes do Céo. O Santo foi assim elevado á categoria de ama secca, para intervir nos casos compilcados, armados pelo deus do Amor, casos quasi tão complicados como os casos politicos. Ora, o pobre Santo que não podia com a gata pelo rabo, muito convencido que encontraria exito caminhou avante e foi procurar Eros. Este fugira da mãe e passeava muito lampeiro com seu arco jogado nas costas. Tinha um prazer especial em atirar flechas nas santas, sensibilizando-lhes o coração, depois, as infelizes eram victimas do primeiro diabinho que lhes apparecia...

Para não haver escandalo nos Céos, fazia-se o matrimonio a moda americana, "the short way", casamento em cinco minutos. Santo Antonio não podia dormir em paz, corria de um lado para outro, bancando sentinella, o pobre Santo estava exhausto de tantos enlaces "á la minute", muitos realizados a contra gosto. Eros não perdoava, divertia-se immenso com os falatorios a respeito de suas proezas. As Santas edosas maldiziam a sorte, criticavam suas collegas, mas andavam a cata de Belzebuth para repetirem a passagem de Fausto e Margarida.

São Benedicto começou por fazer sermões a Cupido.

— Meu filho, disse-lhe, estás no máo caminho, não vês que com tuas façanhas espalhas a confusão nos Céos?

— Ora Senhor, sou pequenino, gosto de brincar, então não posso divertir-me?

— A custa dos outros não meu filho, é falta de caridade sacrificar o proximo.

Mas não havia argumento que convencesse o rei do Amor. Desanimado, São Benedicto entregou os pontos, e foi dar queixa ao Rei dos reis. Este mandou chamar a terrivel creança e dirigindo-se a elle:

— Menino, você não sabe o que faz, vae jogando flechas a torto e a direita sem a minima precaução. Si continuares a tua nefasta tarefa tão mal intencionada dar-te-hei um castigo severo, verás.

O pequeno fez uma pirueta, puxou as barbas do Pae Eterno e começou a cantar:

L'amour est enfant de bohême,
Qui n'a jamais connu de loi,
Si tu ne m'aimes pas je t'aime...
Et si tu m'aimes prends garde a toi!

Depois fugiu, numa corrida brejeira, afim de continuar a sua vidinha de deus perverso. Os Santos estavam vendo estrellas ao meio dia, inclusive as de Hollywood.

Cupido não tinha dó dos homens nem piedade das mulheres. Obrigava os cavalheiros a trabalhar dias a fio afim de sustentarem suas respectivas damas, de tal fórma que elles acabavam achando ruim e maltratando as mulheres, causa involuntaria de tantas amarguras. As coisas iam de mal a peor, era necessario tomar-se uma providencia.

Reuniu-se o gabinete do Rei do Universo para discutir as graves occorrencias. São João Baptista, sempre violento nas suas decisões, declarou:

— Temos que acabar com estas atrocidades. Esta raça de viboras ainda ha de perverter os Céos.

Fez um longo discurso pedindo a expulsão de todos os intrusos. Depois de muitos debates e emendas no texto elaborado, chegaram a conclusão que a maioria dos Santos e grande parte das Santas não queriam a retirada em massa, defendendo aquelles que lhe despertavam sympathia, apezar de ruins...

Resolveram pois convertel-os á bondade em vez de condemnal-os ao fogo eterno. Mas, ficou resolvido que Cupido [illegible] suas más intenções. Retiraram-lhe as azas, o arco e as flechas, trancaram o pequeno num quarto escuro e o deixaram esbravejar.

Cupido gritava tanto que não se podia mais descançar na abobada celeste. Derramou lagrimas de sangue, e como todos gostavam delle, apezar de suas diabruras (ou por causa dellas), começaram a solicitar misericordia para o deus arteiro. O Pae Eterno custou a convencer-se, mas ficou com pena e resolveu soltal-o, fazendo-lhe uma reprehensão enorme e impondo muitas condições. Eros prometteu tudo para se ver livre da prisão.

Queriam deixal-o sem azas, mas o petiz ficou tão contrariado que attendendo seu pedido apenas mudaram-lhe as azas. Deram-lhe azas novas, ao passo que elle jurou crear alma nova. As azas que elle possuia eram inconvenientes, só o conduziam ao mal, só faziam a infelicidade dos mortaes, seria preferivel que Eros ficasse sem azas do que usal-as tão deshumanamente. Mas, como a humanidade não podia dispensal-o, necessitava delle para completar sua felicidade, em vez de inutilizar Cupido dotaram o menino com novo alento, azas que repetissem para todo sempre as palavras inolvidaveis de Tolstoi: "O homem não deve entregar-se a sensualidade, tambem não deve profanar a belleza da mulher fazendo della instrumento de seu grosseiro prazer, porém, deve, uma vez casado com sua mulher, considerar-se ligado a ella para sempre".

E desde então o Céo, de commum accordo com o Purgatorio e o Inferno, tornou-se um verdadeiro Paraiso.

(55117)

Um homem, uma mulher e um beijo

A legislação penal da Russia dos soviets castiga com multa o delicto de beijar uma mulher em publico: num automovel, num trem ou em qualquer outro logar, onde possa haver "testemunhas.

A implacavel lei russa define o beijo dado em taes logares, como uma obcenidade publica". Inclue-o, por isso, entre os delictos que offendem aos bons costumes.

Não importa que os que se beijam sejam marido e mulher, ou amantes, ou amigos, ou camaradas apenas. Desde que haja um homem, uma mulher e um beijo, o castigo é inevitavel, isto é, a multa de cinco libras esterlinas.

CORREIO · FEMININO

A arte do córte sem mestra

Francez sem mestre, allemão sem mestre, dactylographia e tachygraphia sem mestre... Tudo isto é vulgar. Aliás, o ensino sem mestre, autodidata, está muito divulgado. Entretanto, ha uma especialidade profissional, de que jámais appareceu methodo, para ensinal-a, sem mestre. E' a especialidade da costura, da modista. Entretanto, a novidade está para apparecer. Trata-se de um importante livro pratico, obedecendo a um raro espirito de observação, e que se propõe a ensinar costurar sem modista.

O alludido livro é da autoria de uma consagrada modista de origem argentina, e que, ha muito tempo, já vive entre nós. E' mme. Blum.

Mme. Blum, no exercicio de sua profissão, chegou a um systema de córte, baseado em cortes geometricos, de que tirou patente. E agora, desenvolvendo o seu systema, apresenta opportuno e valioso livro, que está sendo impresso pela Companhia Melhoramento de S. Paulo. E deu a este livro a designação singela de "Systema Blum", com o subtitulo esclarecedor de "Costura sem modista".

Em ligeira palestra com aquella professora do córte, dizia-nos mme. Blum:

— Publicando esse livro, em que procuro resumir tudo o que aprendi, na pratica da profissão do córte, o meu objectivo foi armar a dona de casa de um elemento utilissimo, na direcção de um lar moderno. Pelo meu livro, facilmente qualquer senhora ou senhorita se apparelhará com presteza com qualquer "toilette", para as necessidades multiplas da vida desportiva, desde a pratica elegante do banho, nas praias, até ás da seducção da caça, no campo. Além disso, pelas instrucções que traço, poderá qualquer pessoa cortar as suas "toilettes", attendendo com presteza ás successivas exigencias sociaes.

Aliás, estou convencida que o meu livro, obedecendo a um systema por mim patenteado, corresponde a uma necessidade imperiosa das exigencias da vida de um lar moderno.

E fazendo sua malicia, concluia:

— A arte do córte precisa ser tambem ensinada sem mestra. E dahi o meu livro.

MEU BUNGALOW

Meu bungalow ha de ser bem pequeno,
feito, sómente, mesmo, p'ra nós dois,
num meio largo e plano de terreno,
assim: do modo que você suppoz.

Nosso viver, ali, será sereno.
E, então, a vida que você compoz
será vivida. Que viver ameno
teremos nós! E, quanto amor depois...

Meu bungalow terá muita alegria.
Ha de se ouvir, ali, de noite e dia
o canto eterno de um eterno bem.

Meu bungalow será feito sómente
para mim e você, unicamente,
e o nosso amor, ainda, e mais ninguem.

HAMILTON ELIA

O SYMBOLISMO DAS CÔRES

Possuir a arte de harmonizar as côres e os matizes dos trajes com os da propria coloração da pelle e dos cabellos, constitue um grande passo na via das leis estheticas, para chegar ao pleno triumpho da elegancia pessoal. Porém, saber escolher as côres dos trajes ou dos accessorios de maneira que entre estes e o estado de animo se produza uma interessante harmonia, é coisa bem mais complicada, e que exige uma analyse exacta, comparações de côres e effeitos, um profundo estudo dos usos e dos symbolos. Felizmente, entre o gosto pessoal e o symbolismo das côres, é possivel chegar a um accordo.

As côres como as flores, têm sua linguagem propria e seu alphabeto, póde se affirmar que não é dos mais complicados. E' preciso conhecer duas ou tres de suas regras mais essenciaes: antes de tudo, toda a escala das côres desde a mais clara á mais escura, que representam os matizes dos sentimentos, depois as tintas mais carregadas, os deslumbrantes que symbolisam os sentimentos fortes e impetuosos.

Digamos emfim, que qualquer que seja o symbolo de uma côr, se esta misturar ou unir-se ao preto, se transforma no symbolo contrario.

Desta maneira, o *azul* que por si só significa fidelidade, unido ao preto, representará a inconstancia, a leviandade, qualidade como se vê, opposta á primeira.

O *vermelho*, que indica a ternura e o amor violento, unido ao preto, expressa o odio profundo. O *amarello claro*, significa ciume, traição e inconstancia. O *amarello dourado*, em compensação, significa alegria, fortuna, saude, bôa indole e gostos moderados.

O *amarello escuro* enfermidade, fraqueza, pobreza, mal-estar intimo e continuo. Neste ultimo significado encontra-se uma reminiscencia dos tempos antigos, pois a côr que distinguia os escravos, era o amarello escuro.

O *vermelho vivo*, é o emblema da força, do poder, do amor e da opulencia.

O *vermelho escuro* significa crueldade, cólera, violencia. Muitos dos povos da antiguidade usavam o vermelho escuro, como signal de luto pesado.

O *branco*, a eterna côr na qual se fundem as outras, é o symbolo da innocencia, da candura, como tambem da sabedoria da belleza e da delicadeza, e é por isso precisamente que se usa tão maravilhosamente para enquadrar e enfeitar os doces rostos infantis, como para envolver em uma nuvem de frescura os jovens e esbeltos corpos das noivas.

O *preto*, é o emblema do pezar, da tristeza, da dôr e da morte. O *verde claro* e todos seus matizes são o symbolo da esperança, da caridade, da mocidade, da cortezia, da abundancia e da vigilancia. Em compensação... O *verde escuro* é presagio de loucura e em certos paizes do Oriente se tem a crença de que o verde escuro attrahe os máus espiritos.

A *purpura* que é um violeta avermelhado, o que se obtém pela combinação do vermelho e do azul, é o mais caro symbolo de amor, da caridade, da potencia celeste que emana do direito divino. Este symbolismo é extrictamente religioso.

O *jacyntho*, que deriva da união do azul e do vermelho, traz em si o symbolismo da purpura.

O *violeta claro*, expressa a modestia, a castidade, a piedade, a humildade, ingenuidade, candura, timidez e bondade, emquanto que... o *violeta escuro* symboliza a dôr.

O *azul claro* mostra a castidade, a lealdade e a fé, a reputação, a reserva, doçura e bondade.

O *azul escuro* significa turbulencia, mentira e egoismo. E' é capaz de se admirar... pois a moda decreta que o azul escuro, seja precisamente uma das côres que mais favorece.

O *anil*, gracioso e tenue, é o symbolo do pudor, do culto pela arte, da discrição e da caridade.

O *escarlate* representa a sabedoria, a amizade, a belleza e as bôas recordações.

O *alaranjado*, nos fala da delicadeza, do espirito, da quietude da alma, do gosto pelo bello e do respeito de si mesmo. Grande lastima na verdade, que o conceito decrete o ostracismo do alaranjado dos trajes das senhoras.

A côr *ruiva* é o symbolo da maldade; o *marron* é o da enfermidade, da fraqueza, penitencia e da velhice.

Graphologia

MME. IGNEZ VELASCO

ALNIS BI — (Minas) — Sua graphia é das que dispensam estudos aprofundados, tal a natureza dos seus predicados e a clareza, que parece espargir luz, que a caracteriza. Suas idéas ligam-se com facilidade, é intelligente e sensivel ás menores delicadezas e attenções. Tem um certo orgulho da sua pessoa, mas, isto bem no intimo, sem que ninguem o descubra.

GUIDA — (Therezopolis) — A sua imaginação de 15 annos é que lhe dá uma concepção tão fantastica da vida! Não tendo a faculdade do raciocinio, orienta-se pelo palpite, o que é um perigo, principalmente, num espirito como o seu, voluvel e sem firmeza. Natureza ardente e impetuosa, que não se domina, permittindo-lhe manifestações exteriores, muitas vezes, prejudiciaes. Observe e estude melhor o mundo, antes de nelle se precipitar, acautelando-se, contra as possiveis surprezas e decepções.

EMEI — (Carangola) — E' indiscutivel que uma grande força, actua em sentido contrario aos seus desejos. Outras cogitações, porém, fogem completamente ao dominio da graphologia. Como a sua vontade não é muito forte e a sua energia não é grande, deixa-se levar bastante pelo coração, gostando de dar com liberalidade e franqueza. Não devemos permittir que o desanimo se apodere do nosso espirito, acceitemos a luta de todo o dia como uma causa essencial ao nosso aperfeiçoamento.

MELUCA — Caprichoso, exigente e victima de uma educação especial, seu caracter formou-se num meio exclusivo em que se impunha o cuidado constante das conveniencias e exterioridades. Para conseguir o esquecimento, evite os meios violentos e os subterfugios, assumindo uma attitude altiva, de accordo com os acontecimentos.

TOLEDO — (Barra Mansa) — Caracter desconfiado e sujeito a se melindrar por minucias. Natureza melancolica, hesitante, e de exagerada susceptibilidade. E' impaciente, pouco expansivo e absolutamente exclusivo em suas idéas.

ESTUDANTE MINEIRO — Ha na sua natureza uma tendencia accentuada para a dissimulação, mesclada de um certo pessimismo, resultante talvez, de desgostos moraes. Sob apparencia generosa, se occulta, um espirito mesquinho interesseiro e obstinado. Intelligencia rudimentar e gostos extravagantes.

FILHINHA — A sua cartinha é um prodigio de delicadeza e sensatez, em constraste com o que a sua letra revela. Ha nas suas attitudes um certo descontrole que suggere a possibilidade de profundas desillusões, e que a tornaram violenta e irritada. Não admitte contradictas ás suas opiniões. Vontade systematica, imperiosa, com vislumbre de orgulho e vaidade.

MADAME ELE JOTA — (S. Paulo) — A exaltação de animo e o nervosismo extremo, são communs num organismo esgotado como o seu. Embora o seu espirito procure isentar-se das preoccupações de ordem passional, prende-se muito á lembrança do passado, deixando-se vencer, pelo excesso da sua imaginação. Obstinada nos desejos, autoritaria e prepotente, gostando de exercer predominio sobre todos que a cercam. Caracter variavel, de bruscas mudanças e com certa dóse de pessimismo.

OCIREMA — A qualidade que mais resalta em sua graphia, é a intuição. Intelligente, de idéas independentes, claros raciocinios e escrupulosa no cumprimento do dever, possue um espirito agil e adeantado, alliado a uma natureza inteiramente progressista. Notavel é a força dos seus instinctos sensuaes.

MABEL — (Nictheroy) — Sua graphia denota excellentes qualidades moraes. Completamente isenta de egoismo, pensa mais nas magôas alheias, que nas suas, resumindo toda a sua felicidade, na daquelles a quem ama. Natureza timida e sensivel, soffre intensamente, quando não se vê correspondida nas suas affeições. Sensata e discreta, sabe escolher o caminho que deve trilhar na vida, agindo com clareza e lealdade. Um profundo sentimento se lhe affectou o coração, sem no entretanto, lhe alterar o caracter.

S. VELHO — (E. do Rio) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta, com a verdadeira assignatura, alem do pseudonymo.

MARTHA AMARAL ORDINE — Sente-se o desejo que tem de dominar os seus nervos, que estão em franca vibração. Na clareza da sua intelligencia, na delicadeza de seus sentimentos e na serenidade do seu espirito, tem a visão exacta das coisas, adoptando uma linha de conducta raciocinada, contribuindo grandemente, para maior destaque da sua personalidade moral.

INEXPERIENTE — (Petropolis) — Sua graphia sobria e regular é uma prova evidente da honestidade do seu caracter, moderado, prudente e justo. Espirito observador, deductivo, chêio de actividade e iniciativa. Instinctos naturaes fortes e relativamente calmos.

LANDU' — (Piracicaba) — O ponto vulneravel do seu caracter é o orgulho. Temperamento frio, genio concentrado e excessivo amor proprio. Ha nas suas attitudes um pouco ironicas e aggressivas, a expressão dominadora de quem sente a preoccupação de exhibir os seus dotes pessoaes. Vontade variavel e de energia defficiente.

WANDA — (Rio Claro) — Graphia em sua maior parte de letras dissassociadas, revelando: emotividade profunda, delicadeza e sentimentos generosos. Espirito inclinado a vocação artistica e com tendencia accentuada para a carreira literaria.

VENUS MORENA — (Barra Mansa) — Graphia sem angulos, demonstrando pertencer a uma personalidade moderada, prudente, amiga da ordem e da verdade. Genio affectuoso, indole mansa e indulgente, com grandeza d'alma, especialmente para perdoar.

PASSARO AZUL — Embóra seja algumas vezes inclinada á vaidade e á desconfiança, seu caracter é justo e magnanimo. Temperamento amoroso, imaginação viva, muito talento e actividade, agindo com precisão e efficiencia. Natureza vibrante e decidida.

POLY — (S. Salvador) — Sua vontade é ambiciosa, mas, profundamente fragil. Espirito frivolo inconstante e voluvel. Pensamentos sombrios e com tendencia para a mystificação.

IRENITA — Sua letra apresenta todos os signaes de franqueza, generosidade e expansão. Bondade natural, muita espiritualidade, poder de logica e de deducção. Jamais se afasta das conveniencias, dando a todos os seus actos a clareza a serenidade e a constancia, que são o apanagio dos caracteres sinceros e lenes.

CAMPEÃO — Não posso estudar os escriptos em papel pautado. Peço renovar a sua consulta que terei satisfação em attendel-o.

A. ARINOS — (Areal) — Sua letrinha, tendo attingido o grão maximo de perfeição, caprichosamente traçada é propria das pessoas detalhistas, minuciosas e precavidas, demonstrando mesmo, moderação das faculdade affectivas. Vezes ha, que dissimula, guardando para si mesmo, os sonhos que projecta.

ROSA CHA' — Em sua letra vê-se que uma grande emoção a dominava, no momento de escrever. O seu poder de imaginação a arrasta para o terreno da utopia. Deixa-se levar pelas paixões e pelas tormentas. Natureza impressionavel, um tanto caprichosa e sujeita a mudanças de pensar e de sentir.

TUPAN — Profundamente agradecida ao meu distincto consulente, por sua captivante missiva, confesso-me sempre ao seu inteiro dispor.

REGINA — Alma pura, simples e bôa, soffre muito, ante as ingratidões que em retribuição á sua generosidade e delicadeza, recebe, tirando-lhe a alegria de viver. Todo um mundo de ternura se occulta em seu intimo embora procure equilibrar as exigencias da razão com as do sentimento, não consegue, uma completa victoria. Natureza constante e digna, auxiliada pela estabilidade e firmeza de caracter.

SENHORINHA — (Petropolis) — Só pelo proprio esforço, conquistará a situação que ambiciona, agindo na defesa de seus direitos, sem contar com o auxilio alheio. Vivendo num mundo irreal, a minha consulente não vê as coisas como em realidade são. O tempo a fará comprehender todos estas coisas, que s eapresentam agora, tão enigmaticas. Amando o bem estar, o luxo e o conforto, tem probabilidades de adquirir fortuna, pelo trabalho perseverante, deixando de parte, o excesso de idealismo (castellos no ar) que costuma fazer).

DOMENICO — Vê-se em sua letra firme, decisiva, um homem lutador, corajoso, sabendo orientar a sua vida com intelligencia, de forma a lhe dar uma certa estabilidade, que garante o exito, nos emprehendimentos. Advogacia ou jornalismo serão as carreiras idéaes e mais de accôrdo com o seu temperamento, intelligencia e actividade. Personalidade bem definida pela jovialidade, energia e affectividade.

JOB — Sua graphia traduz claramente uma intelligencia e uma cultura invulgares, alliadas á grande fertilidade de imaginação, que fazem trabalhar incessantemente o seu cerebro, governado dominados por emoções passionaes. Só ha uma força capaz de afastar a duvida que o tortura: a vontade. Ella dará a victoria da vida a quem souber resistir corajosamente ,não se deixando arrastar pelos acontecimentos. E' preciso antes de tudo, ouvir a voz altaneira da razão, para evitar que as desillusões e a descrença, sejam as suas fieis companheiras. Porque não mandou a sua assignatura verdadeira O estudo seria mais completo.

CATURRINHA — (Poços de Caldas) — Bastante vaidosa, sente a preoccupação de exhibir o proprio valor, numa desmesurada pretenção, de se tornar original. Suas opiniões não se discutem, e suas palavras são a affirmação categorica de um caracter orgulhoso e egoista e dominador. E' grande a sua capacidade de trabalho, agindo com actividade, sempre a espera de melhores dias, em seu destino.

HOCHE DE CARVALHO — O meu distincto consulente sabe que possue um amor proprio excessivo, não é verdade? A sua graphia é o expoente de um espirito scintillante, superior e profundo observador dos factos sociaes. E' um homem que ama a independencia, que tem liberdade de idéas, que pensa com precisão e age com desassombro. A sua letra traduz a elevação moral e intellectual propria dos homens cultos. Tem amor a justiça, dono que é da faculdade do julgamento esclarecido, revelando tacto e uma notavel elevação de caracter.

QUEIROGA — (Ponta Grossa) — Sua letra fragil e aerea e que não tem firmeza nem para se manter na linha, é uma prova evidente da falta de estabilidade do seu espirito. Quanto a sua força de vontade é das mais fracas. Falta-lhe tambem energia, o que só lhe será dado pelos annos. Sua imaginação fantastica desnorteia seu espirito em vez de o auxiliar.

DEUSAS E MULHERES

JOCASTA

Era mulher de Laio, rei de Thebas.

Foi mãe de Edipo a quem desposou na ignorancia de que elle fosse seu filho e do qual teve Eteocio, Polynicio, Antigona e Ismene. Diz a lenda que depois do exilio de Edipo, enforcou-se, num assomo de desespero.

ISIS

Divindade egypcia, chamada tambem Sait ou Tsit; era irmã e mulher de Osiris e foi mãe de Horus.

Era a deusa do casamento, da medicina, da cultura do trigo e personifica a primeira civilisação egypcia.

ISABEL DA BAVIERA

Filha de Estevão II, duque da Baviera, foi mulher de Carlos VI, rei de França. De caracter frivolo e ambicioso, foi diversas vezes regente, durante a loucura do rei.

Má soberana, morreu por todos desprezada, em 1435.

VERONICA, A SANTA

Mulher judia, muito formosa, diz a historia, e que segundo a tradição piedosa, quando Jesus, após a via dolorosa, subia ao Calvario afim de fazer-se crucificar para salvar a humanidade, limpou o suor que corria do rosto do Senhor com uma toalha que milagrosamente guardou os divinos traços.

VENUS

A deusa da Belleza, nascida da espuma do mar. E' representada multas vezes surgindo das ondas, onde teve o seu berço.

VELLEDA

Foi uma druida e prophetisa da Germania, durante o reinado do imperador Vespasiano; conta-se que sublevou uma parte da Gallia do Norte e morreu prisioneira em Roma, depois de haver figurado no triumpho de Domiciano.

THERESA, A SANTA

Thereza foi a reformadora do Carmelo; era uma mulher de alto valor intellectual.

Nasceu em Avila, na Hespanha, e muito moça, possuidora de rara formosura, abandonou o mundo para entregar-se á vida do claustro. Tornou-se celebre por suas visões e pelo seu extraordinario mysticismo. Sua festa é celebrada a 15 de outubro.

THEMIS

Themis é a deusa da Justiça; é sempre representada com uma balança na mão.

Rugas que passam e... rugas que ficam

Por ANITA LINCK-STEIN

As rugas são o capitulo mais recente na vida da mulher. Mas sem nenhuma razão, pois não são as rugas que nos fazem envelhecer. Ouve-se falar em pés de gallinha, em rugas ou prégas. Temos ahi tres gradações de uma só idéa, mas que nada nos dizem sobre a origem e sobre a especie do mal. Geralmente consideram-se as rugas como signaes de gasto, portanto como signaes de envelhecimento, contra os quaes, não lhes conhecendo a causa, se applicam os remedios os mais diversos e frequentemente os que são de todo inapropriados.

Em numerosissimos casos colhi a experiencia que me levou á conclusão que o doloroso capitulo "Rugas" se póde dividir em dois grandes grupos, a saber: rugas estacionarias, isto é: as que ficam, e temporarias, que são as rugas que accidentalmente se manifestam e tornam a desapparecer.

O grupo das rugas estacionarias póde ser subdividido em rugas mimicas e rugas resultantes de massagem; as rugas temporarias podem ser a consequencia de emmagrecimento ou da eliminação de gordura e liquidos.

As rugas mimicas têm a sua origem na musculatura facial, de cuja funcção resulta a expressão physionomica, á qual a pelle tem que seguir em todos os seus movimentos. Falando, rindo, chorando, suspirando, nos momentos de alegria e de dôr, em todas as manifestações da nossa existencia, é sempre da pelle que em primeiro logar nos servimos e assim é natural que no correr do tempo ella se dilate mais e mais.

Um rosto de accentuada capacidade expressiva e de cutis fina e tenue, forçosamente ha de se enrugar antes que a cutis grossa e resistente de um temperamento fleugmatico e impassivel, incapaz de vivo interesse e quasi insensivel a tudo que o rodea. Portanto quanto mais fina e tenue fôr a cutis quanto mais viva a expressão physionomica, tanto mais cedo apparecem as rugas mimicas. E as rugas mimicas são as que ficam! Isso é muito natural. Se a pelle sob a influencia continua da musculatura facial se mover durante 18 annos, ella ainda não terá signaes da sua actividade porque ainda se acha em crescimento, e, tendo além disso a sua completa elasticidade, sem esforço ella se accommoda a todos os movimentos.

Mas a questão já se torna differente se essa mesma pelle durante outros 18 annos se tem que dilatar ininterruptamente ao falar, rir, pensar, ao chorar, etc. Pelo menos terá rugas de queixa quando a pelle começa lentamente a nos dar signaes de dilatação demasiada em fórma de rugas.

Mas a questão que se põe, é tambem o unico contra esse grupo de rugas seria a paralysação da actividade mimica. Para isso não devemos falar, nem rir, olhar sempre para a frente, estugalhando os olhos, não devemos nunca submetter-nos á influencia de nenhuma emoção, tinhamos que banir todos os cuidados da vida quotidiana e tambem de todas as alegrias nos deviamos abster. Mas, ainda que tudo isso fosse possivel, equivaleria essa renuncia á ausencia de rugas? Certamente que não. Sempre nos devemos lembrar que aquellas a quem as rugas mimicas nos dão, em substituição da graça juvenil, personalidade! São as rugas mimicas que revelam o intellecto, o temperamento e o caracter da mulher.

Muitas vezes pódem-me um conselho para a eliminação das rugas na testa. Essas rugas mesmas pois que nós pensamos, que pensa muito e intensivamente, elle são só o reflexo da intelligencia da mulher. As rugas atravessadas entre os olhos, na raiz do nariz, fazem pensar em pensamentos esforçados, criticos e descontentes. Geralmente as mulheres pensam que é seu destino e com a sua existencia são portadoras de rugas atravessadas. As mulheres que partiram da vida está em harmonia com o conteudo do seu guarda-roupa e das suas caixas de chapéus, essas quasi nunca podem orgulhar-se de uma testa lisa.

Temos agora as pequenas rugas em redor dos olhos. São as primeiras que apparecem, porque á musculatura em redor dos olhos cabe funcção predominante na expressão mimica e tambem porque nesse logar a pelle é extremamente tenue, posta sobre bem fino tecido adiposo.

Ainda que quasi nada podemos fazer contra as rugas mimicas quando já tenham apparecido, algo de muito importante contra ellas está ao nosso alcance antes que se manifestem: a prevenção! Isso não conseguimos com cremes contra rugas e remedios similares, mas sim pelo reforço da irrigação sanguinea: Irrigando o tecido de sangue, damos-lhe todas as substancias nutritivas que conservam a funcção das cellulas e que substituem as cellulas gastas por outras novas. Unicamente com medidas efficientes que visam o reforço da irrigação sanguinea podemos conservar a elasticidade da pelle, retardando assim a formação de rugas ou corrigindo-as quando já tenham apparecido.

O segundo grupo das rugas estacionarias, portanto das que ficam, abrange as que contraimos ao lavar, ao passar o creme ou pela massagem falsamente interpretada. Deve-se evitar tudo quanto possa provocar a dilatação mecanica da pelle, pois é da pelle demasiadamente esticada que resultam as rugas estacionarias.

Um segundo grupo comprehende as rugas temporarias, as mais sympathicas de todas, porque ellas realmente passam. Subdividem-se em duas classes, as que provém da falta do tecido adiposo, isto é, do emmagrecimento, e as que resultam da pelle resequida.

O desapparecimento do tecido adiposo e portanto as rugas que dahi resultam, são a consequencia de doenças febris e consumptivas, alimentação insufficiente, fadiga, cuidados da vida e, não raras vezes, o effeito secundario das curas radicaes de emmagrecimento!

Essas rugas desapparecem na medida em que o organismo se restabelecer e o tecido adiposo se formar novamente. Nesses casos é de grande proveito um tratamento alternado do rosto com applicações de pannos frios e quentes. Essas applicações augmentam a circulação sanguinea, provendo os tecidos de substancias nutritivas que provocam a sua renovação.

A uma senhora ainda muito joven, mas de rosto todo enrugado, que pediu a minha opinião sobre um creme contra as rugas, eu dei o conselho que procurasse augmentar de peso pelo menos cinco kilos. Pude observar que a minha cliente estava pouco satisfeita com o conselho que lhe havia dado, mas que eu não sabia, o que lhe expliquei. Passados alguns mezes, tive o prazer de receber uma carta que me annunciava o exito completo desse "remedio" tão simples para rugas.

Mas as rugas mais frequentes são as que têm por causa um tratamento insufficiente ou inadequado da pelle e resultam da influencia directa do sol, do vento e da agua. Essas rugas felizmente podem ceder a um tratamento racional e logico. Ellas podem ter a sua origem em todos os nossos cosmeticos que contenham muita glycerina ou alcool e nos pós de arroz commummente misturados com oxydo de zinco. A glycerina e o alcool, bem como a maioria dos cremes não gordurosos, destróem gordura e portanto tambem o producto das glandulas sebaceas, que é absolutamente indispensavel para a protecção da pelle. Além disso a glycerina e o alcool fazem resequir os tecidos cutaneos e a pelle secca não tarda em formar rugas, como a fructa que cae e quando perde o sumo.

Para evitar a formação de rugas deve-se em primeiro logar evitar o emprego de remedios seccativos. Se, porém, a pelle já estiver resequida e apresentar um tratamento inadequado, é preciso remediar o mal. A cutis viciada por um tratamento inadequado, deve ser amollecida por meios adequados; feito isso, deve-se cuidar em lhe restituir a elasticidade, cautelosamente no principio, dando-lhe no correr do tratamento quantidade á base de gorduras que são portadoras de substancias de oleos e estimulantes das funcções cutaneas. Se restituirmos á cutis a sua lisura e elasticidade, readquirindo ella o seu brilho natural, forçosamente as rugas desapparecem.

Mme. Anitta Linck dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras d'"O Correio da Manhã" pessoalmente ou por correspondencia.

Consultorio de Belleza

Noemi — Contra as rugas, ha um remedio absolutamente seguro e efficaz; o *Crême Anti Rides* ns. 1, 2, 3, conforme a sua edade, amiguinha.

Leila — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Moreninha — Para desenvolver o busto, use o *Crême Vigor dos Seios* que tem dado os melhores resultados.

Ena — *Victoria* — Não ha de que; estimei saber que se tem dado bem com o tratamento indicado.

Mlle. Z. — O *Peitoral Akilina* é o especifico da tosse, qualquer que seja a sua origem; é excellente para os pulmões; a respeito deste preparado, consulte o seu medico.

Gina — Queira ler a resposta á Moreninha.

Ninette — Procure sem demora Mme *Jacqueline;* ella tem agora um novo tratamento da pelle que é uma verdadeira maravilha.

Dorinha — S. Paulo — Queira ler a resposta á Noemi.

Diana — Bello Horizonte — Procure um especialista, pois o seu caso não póde ser resolvido com uma simples indicação.

Tatiana — Quer diminuir o volume do busto? Use então o *Crême Emagrecente Miraculoso* preparado este que vem fazendo, como o nome indica, verdadeiros milagres.

Suzy — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Celina — Se está se dando tão bem, continue o tratamento por mais algum tempo ainda.

Dama Azul — Não ha de que; sempre ás ordens.

Lena — Para conservar a belleza e a frescura de sua cutis, limpe a pelle pela manhã e á noite com a *Loção Azul* que é o segredo das pelles bonitas.

Miss Rose — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Véra-Marina — A *Parafina* assim como todos os preparados de *Cedib*, encontra-se á venda no *Consultorio de Mme. Jacqueline, á avenida Rio Branco 245*, 2º andar.

Maria Helena — Para limpar a pelle e eliminar as manchas, os cravos e espinhas, use só e sempre *Loção Azul*.

Susanne — Rio Claro — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Dora Lemos — Estimei saber que está se dando bem com o remedio indicado. Póde tomar ainda uns dois ou tres vidros.

Diana — Um tratamento interno muito indicado contra as espinhas é o tomar pela manhã, em jejum, uma colherinha de *Enxofre* com *Mel de Abelha*.

Michelle — Santos — Não ha de que, amiguinha; aqui estou sempre ao seu dispor.

Mme. Blanche — Naturalmente precisará fazer um tratamento interno; porque não consulta o seu medico?

Dolores — S. Paulo — Contra as rugas existe um preparado ideal, é o *Crême Anti Rides* que renova inteiramente a cutis; déve usar o n. 3.

Geny — Juiz de Fóra — Queira ler a resposta á Maria-Helena.

Vaidosa — Não conheço o preparado em questão e por isto não posso aconselhal-o.

Rita — Se quizer ter uma bonita pelle sempre fresca e macia, limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa* e passe em seguida um pouco do *Crême Radio Activo;* é este o melhor tratamento para a pelle.

Solange — Natal — Enviei para o seu endereço todas as indicações pedidas; queira dizer se as recebeu.

Décia — Minas — Queira escrever directamente a *Mme. Jacqueline*, enviando enveloppe sellado e endereçado para a resposta e receberá em detalhe as informações que deseja.

Zásá — Não ha de que; sempre ás ordens.

Kate — S. Paulo — Queira ler a resposta á Rita.

Gaby — Para conservar um bonito busto use *Vigor dos Seios*, o preparado milagroso.

Lady Rose — No Consultorio de Mme *Jacqueline, á avenida Rio Branco 25*, 2º andar, o paraiso da vaidade feminina, encontrará, todos esses preparados que deseja.

EVA

VAIDADE

Chez mme. Jaqueline

O salão azul de Mme. Jacqueline tornou-se o *rendez-vous* de todas as damas elegantes da sociedade carioca. E nem podia deixar de ser assim, porque é naquelle lindo salão azul que as damas elegantes da sociedade carioca encontram todos os thesouros os mais preciosos para a sua vaidade.

Rouges, os melhores e que dão ao rosto o mais bonito tom; pós de arroz, os mais adherentes, os mais finos; *batons* os mais discretos! Perfumes os mais fascinadores; loções para os cabellos e para a toilette, as mais deliciosas!

Além do salão azul, Mme. Jacqueline tem o seu gabinete magico e nelle todos os mais perfeitos e modernos tratamentos para limpar, renovar e embellezar a pelle, exterminando por completo rugas, manchas, e espinhas; banhos de luz para purificar a epiderme.

Ali tem ella tambem o segredo de tornar — por meio de gymnastica — methodo completo — ou de massagens, fina, joven, elegante, deliciosamente esbelta, qualquer dama por mais gorda que seja.

Para impedir a quéda e o enfraquecimento dos cabellos, o *Consultorio Cedib* possue os melhores tonicos, taes como *Baume de la Florêt, Les Senteurs de Sylvia* e muitos outros ainda.

Para a belleza das mãos e das unhas, ali se encontram os mais aperfeiçoados cremes, os melhores esmaltes.

Não ha nada que possa desejar a vaidade feminina — esta vaidade tão ambiciosa — que não seja encontrado no *Salão Azul*, no Eden da Mulher no Consultorio de *Mme. Jacqueline*, ali, no coração da cidade, em frente aos cinemas, á *avenida Rio Branco 245, 2º andar*.

EVA

CORREIO FEMININO

UM TYRANO CRUEL

Na região dos Zulús, na Africa austral, no principio do seculo XIX viveu um principe, cuja figura hedionda, se projecta na recordação de seus conterraneos, como a de uma calamidade que, felizmente, passou. Esse homem chamou-se Chaka. Sua crueldade estava na proporção de sua estatura gigantesca. Foi monarcha da Zululandia durante algum tempo, exercendo o governo com poder absoluto.

Possuia um exercito numeroso, cujos soldados e officiaes sujeitava a um regimen de rigorosa disciplina. Sua distração predilecta era a guerra. Seus homens sabiam que uma batalha não podia ser perdida nunca, porque corria muito maior perigo na derrota, do que no proprio campo da luta. E' que, se perdiam, Chaka fazia-os morrer de fome. Se ganhavam excitava-os ao roubo. Quando regressavam do campo de batalha, os officiaes deveriam apontar-lhe os soldados que se haviam comportado covardemente. Esses eram então executados, para exemplo.

O harem de Chaka compunha-se de 1.000 mulheres. Elle tinha horror aos filhos, temendo que algum pudesse aspirar-lhe o throno e o fizesse assassinar. Por isso, quando alguma de suas 1.000 esposas se preparava para ser mãe, elle esperava que a creança nascesse para fazer matar mãe e filho.

Profundamente ciumento, Chaka não concebia a idéa de que uma só de suas mulheres pudesse traíl-o. Assim, uma noite resolveu, pôr em prova as suas suspeitas. Abandonou sua fortaleza com alguns guerreiros, pretextando ir á caça. Quando já se achava a alguma distancia, mandou que os guerreiros regressassem e rodeassem as casas das mulheres do harem.

As suspeitas que tinha não eram infundadas. Cento e setenta raparigas e meninas foram surprehendidas. Umas e outras se puzeram a tremer. Qual seria a sentença?

Chaka, personificação da Morte, appareceu e ordenou que os culpados fossem submettidos a tormentas atrozes.

Esse homem feroz, entretanto, dedicava á sua mãe um carinho extraordinario. Quando ella morreu, ordenou que todos chorassem, sob pena de serem executados summariamente. Sete mil o foram.

Em signal de pesar, ainda, decretou que, durante um anno, não se semeasse, não fosse utilizado o leite das vaccas e que se assassinasse toda mulher que fosse surprehendida com seu marido. Morreram trezentas.

Mas não tardou em esquecer a mãe. Tornára-se velho. A tradição entre os zulús era que o rei que tinha envelhecido, se suicidára.

Chaka queria prolongar o reinado e a vida. Persuadiram-no de que, com o emprego de certas drogas, seus cabellos poderiam voltar a ser negros.

Chamava de irmão, ao rei Jorge IV, da Grã-Bretanha, a quem dirigiu varias mensagens pedindo as taes drogas. Mas nada obteve.

Chaka morreu assassinado e foi enterrado em sepultura rasa.

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA MESA DE ESTUDANTES

Agora, que o fim do anno está chegando, já pensam alguns estudantes no terminio dos seus cursos e ao mesmo tempo em offerecerem aos seus collegas uma festinha como despedida dos tempos mais queridos da nossa adolescencia.

Assim é que, attendendo a alguns pedidos das mamãs, orgulhosas em poderem festejar tal data, proporcionarei ás nossas leitoras varias suggestões sobre ornamentações de mesa, relacionando-se ellas com o curso que segue cada estudante.

Cadetes — Póde-se enfeitar a mesa com bonecos vestidos com uniforme igual aos dos cadetes, isto é, calça azul marinho com duas listras azul claro dos lados; o dolman branco com a faixa azul da mesma côr que as listras das calças, as dragonas vermelhas, com um cordão tambem vermelho, passando sob as mesmas, sob os braços e voltando ao mesmo lugar. Do mesmo lado em que fica o cordão, prende-se no cinto a espada, com uma correntezinha, afim de que fique comprida, isto é, o cabo deve bater onde termina o paletot.

O bonet será branco com a aba preta, e a fita azul com vivo vermelho.

Para o centro da mesa far-se-á uma fortaleza, de accôrdo com o tamanho da mesa, ou, caso queira, duas espingardas grandes cruzadas e enfeitadas com flôres.

Nas paredes da sala pendurar-se-ão espingardas grandes, cruzadas e enfeitadas com flôres.

As espingardas deverão ser feitas com cartolina prateada e dourada.

(Continua no proximo supplemento).

FORNO E FOGÃO

GELEIA DE PEIXE

Deitar numa caçarola alguns peixes pequenos, espinhas e barbatanas de linguados e outros quaesquer peixes, rodellas de cebolas, de cenouras, louro, aipo, sal, pimenta, molhar com agua cujo nivel se eleve um pouco acima de todas estas substancias, e deixar cozinhar, escumando cuidadosamente.

Reduzir a picado alguns filetes de linguado, deital-os numa caçarola com duas ou tres claras de ovos, meio copo d'agua, meio copo de vinho branco.

Juntar seis folhas de gelatina por litro de geleia que se queira obter, o summo dum limão, um pouco d'estragão e duas chalotas cortadas em lascas. Remexer bem tudo e depois encorporar pouco a pouco, passando pela peneira o caldo do peixe.

Collocar a caçarola sobre o lume, e levar o liquido á ebulição, sem parar de remexer com uma colher de páo, á primeira fervura, puxar a caçarola para a ilharga do fogão e deixar cozinhar lentamente durante cerca de um quarto de hora. Passar em seguida por um guardanapo para obter limpidez perfeita.

Uma pitadasinha de açafrão, diluida na geleia durante a parte final da operação, dar-lhe-ha um tom dourado de effeito maravilhoso.

PUDIM DE CASTANHAS

Um kilo de bôas castanhas, 120 grammas de bom chocolate, 125 grammas de manteiga, tres ovos, um calice de cognac, quatro colheres para sopa de assucar em pó.

Fazer cozer as castanhas sem as descascar. Descascál-as depois, tirar-lhes a pelle interior. Passál-as pela peneira, uma a uma, emquanto estão quentes. Deitar o chocolate numa caçarola maior, misturar-lhe o chocolate já dissolvido e a purée de castanhas, bem como as quatro colheres de assucar. Accrescentar ainda as tres gemmas de ovos, o cognac, e as claras previamente batidas em castello.

Trabalhar bem a massa com uma colher de pau.

Caramelizar uma forma, deitar-lhe dentro a massa bem trabalhada, pôr-lhe em cima um prato pequeno com um peso de dois kilos. Collocar a forma em sitio fresco; desenformar ao cabo de uma hora e servir com nata batida.

PUDIM DE AMENDOAS

Meio kilo de amendoas socadas, 460 grammas de assucar feito em calda em ponto de fio, 115 grammos de manteiga, uma colherzinha de farinha de trigo.

Estando a calda feita, põe-se a manteiga e deixa-se esfriar, depois juntam-se-lhe dez ovos, mexe-se bem, deitam-se lhe a samendoas e a farinha e vae ao forno em banho maria, em forma untada com assucar queimado

PUDIM DE NOZES

Uma libra de nozes moidas e passadas na peneira, duas libras de assucar em ponto de pasta.

Juntam-se as nozes á calda, leva-se ao fogo, mexendo sempre até apparecer o fundo do tacho. Depois da massa fria, forra-se cmo ella uma forma de ferro esmaltado, untada com manteiga. No centro da forma, é posto o seguinte recheio que se faz á parte, constando de: 460 grammas de assucar em ponto de fio, doze gemmas, leve-se ao fogo para formar um doce de ovos molles. Por cima vae outra camada de massa de nozes, que cobre completamente o doce de ovos.

Tanto a camada de cima como a de baixo, deve ser espessa.

Vae ao forno regular durante pouco tempo. Para que saia bem da forma mergulha-se esta um instante em agua fervendo.

Cobre-se com glace de chocolate.

GELATINA DE MAÇA

Lave em agua fria 2 folhas de gelatina vermelha e derreta no fogo em 1 chicara de agua. Côe, tempere com gottas de limão, 1 colher de caldo de laranja, 1 colher de vinho e adoce com assucar Edulcor. Deve ficar bem doce porque gelado perde o adocicado. Tome 1 forma em ocapacidade para 2 chicaras d eliquido. Deite no fundo uma camada de pedacinhos de maçã e cubra com a metade da calda e leve a congelar. Torne a botar outra camada de maçã, termine com a calda e deixe a gelar.

GELATINA BRANCA

Rale um côco e tire o leite. Derreta 2 folhas de gelatina branca em 1|2 chicara de agua, junte 1|2 chicara do leite de côco e adoce com assucar Edulcor. Deite em forma untada de azeite, deixe coagular um pouco, junte uns 8 moranguinhos e leve a terminar de gelar.

SORVETE DE ABACAXI

Rale 1 kilo de polpa de abacaxi e aproveite o caldo. Ferva 1 litro de agua com 600 grammas de assucar e deixe esfriar. Derrame sobre o abacaxi, deixe assim 2 horas de infusão e passe tudo pela peneira.

Pelo sacarometro deve ter 18º a 20º

SORVETE DE PECEGOS

Descasque e cozinhe 1 kilo d epecegos e passe pela peneira.

Aproveite a agua na qual cozinhou as frutas para a calda. Faça como o de abacaxi juntando o caldo de um limão.

SORVETE DE BACURI

Faça como o de pecego.

SORVETE DE MORANGO

Faça como o de pecego.

CORRESPONDENCIA

Clara Lucia — (Santos) — Refiri-me ao fermento feito em casa. Para se fazer o meio kilo de fermento juntam-se 300 grammas de farinha de trigo com 1 copo e 1|2 mais ou menos dagua, e mexe-se bem até ligar. Depois de bem ligado diexa-se no prato até azedar. Si o tempo estiver quente o fermento azedará depressa, se estiver frio custará um pouco ás vezes 2 ou 3 dias. Escolha para fazer o fermento um prato de folha ou de barro.

Carmem — (Sta. Catharina) — Organise o "Sorvete de Caridade". Se a festa fôr dada em algum club ou em casa grande que disponha de mais de um salão, reserve uma sala só para as senhoras e outra para as senhoritas. Os salões serão muito ornamentados com enfeites variados, collocando-se nelles mesinhas que serão cedidas aos convidados mediante quantia estipulada. As mesas serão ornamentadas umas com rosas, outras com camelias, dahlias, etc. Cada ajudante sua ficará encarregada de ornmentar uma mesa. Além das flores, caso queira, poderá locolcar nas mesas enfeites graciosos que serão levados gratuitamente pelas pessoas que a tomarem. No centro de cada mesa figurará um cartão grande com o nome da familia que a irá occupar.

A dança será substituida por numeros caipiras, anedoctas interessantes, recitativos, etc.

Uma propaganda intensa, dando detalhes da festa muito contribuirá para que a mesma seja concorridissima.

Escolha um domingo ou feriado para que as damas possam levar seus cavalheiros.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especies, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio d aManhã" — Supplemento — Aingo.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Antes de nos decidirmos na escolha de um vestido de noite, reflictamos sobre a sua moda actual, agora mais do que nunca que ella se dividiu em dois estylos completamente differentes.

Em primeiro logar estão os vestidos que poderiamos chamar — a crinoline de Winterhalter — sem crinoline, quero dizer sem nenhuma armação rigida; vestidos que parecem recordar os fantasmas encantadores dos quadros de Rubens, Gainsborough ou Renoir; as espaduas inteiramente nuas, dos retratos de Boldini; saias volumosas, corpinhos pincés.

E o outro extremo: vestidos atrevidamente collantes, de decotes arrojados e saias entravés, nos permittindo todas as fantasias, desde a cauda longa e elegante até a abertura prolongada até ao joelho.

A este estylo de vestidos, tambem se junta e com grande successo, a tunica, elegantemente applicada, quer no vestido ou no corpo que a veste.

As tunicas e os effeitos "étagés" são outro traço marcando a moda para a noite.

Numa elegante combinação um ensemble em moire com tres alturas: a da capa, a da tunica e a da saia, quebram maravilhosamente a linha da silhueta, mas lhe conservam uma esquisita esbelteza.

Estas tunicas em paillettes ou em jais, serão deslumbrantes e triumpharão, porque tudo o que brilha exercerá este anno sobre nós uma grande fascinação.

O modelo que illustra esta chronica é em setim branco, estylo tunica, ondulante, marcando os quadris e alargando em baixo.

Na blusa, sobre a carne, formando frente, costas e mangas, uma original applicação de gaze cirée, tmbem branca, com grandes clips de coral.

CORRESPONDENCIA

Irma — (Pedro do Rio) — Póde esperar, que vou publicar modelos para vestidos de linho.

Violeta Pensativa — (Cruzeiro) — Já seguiu sua resposta.

Clarinha — (Rio) — Publico hoje um modelo no estylo que me pediu e que espero a satisfará.

Mme. Real — (Barbacena) — Tenho publicado diversos modelos em tecidos estampados, mas se tiver paciencia para esperar, publicarei outros.

Mlle. Sylvestre — (Diamante) — Em combinação com o marinho fica mais elegante. Para terminar, applique um babado plissado. Os botões modernos são exaggeradamente grandes e alguns até são pregados com roubanté.

Ribeirihna — (Cascatinha) — Muito grata por sua admiração. Logo que tiver opportunidade, attenderei seu gentil pedido. Os costumes de linho, estão modernos.

K. P. T. A. — (Piedade) — Gostou da minha idéa? Antes assim; fico muito satisfeita. Se precisar de outra aqui estou as ordens, Mlle. Kapeta.

E. Lopes — (Victoria) — Sou eu mesmo a pessoa que Madame imagina e terei muito prazer em attendel-a. Os crepes estampados estão em grande moda. As cores lisas mais modernas: o branco, o azul, o amarello e o verde. Como cor escura ainda o preto.

Maria da Graça — (Santa Catharina) — Leia attentamente a minha insignificante orientação, estude bem a sua silhueta e escolha um dos dois estylos, certa de que ficará elegante.

Sweet — (Rio) — Cores claras, aproveite os dias de sol, esqueça os tons escuros por uns mezes.

ROUSETTE

CONTO

de MARCELLE CHEVALIER

Rousette, a pequena coruja cinzenta, cor da noite, cor de fumaça, dormia, da aurora ao crepusculo, atraz de uma janella carcomida pelo sol e pelas chuvas. Ignorava o encanto melancolico de seu retiro, naquella velha curia abandonada, ao fundo de um inculto jardim.

Quando a noite perfumada se abria, qual o coração de uma rosa sombria, Rousette despertava.

Deante da casa, a grande tilia cercada por um banco de pedra ficava immovel e silenciosa. Pouco antes os passaros faziam ali grande alarido:

— Vamos! Chega pr'a lá!

— Não posso ,estou na ponta do galho!

— Viva o jardim abandonado! Vamos dormir.

E agora todos repousavam, a cabeça sob a aza.

Rousette então abria os olhos, agitava as azas cor de cinza. E voava, mais leve do que uma fumaça de outomno, e descrevia complicadas curvas em meio das trevas. Um dia a tilia transformou-se num enorme bouquet com perfume de mel e encheu-se de abelhas. Principiaram então as desventuras de Rousette. Primeiro, após rapidos amores, tornou-se mãe de uma ninhada de esquisitos pequenos sêres que ella occultou sob um manto de pennas

Mas uma noite dois filhotes tombaram ao ensaiar o primeiro vôo e foram comidos pelo Gato Branco! Tempos ,depois movimentava-se o dominio abandonado. Um homem e uma mulher loura ali surgiram; a mulher ria "como um passaro", pensaram os melros. Mas ficaram indignados porque ella fez badalar o sino, o que muito os assustou.

Rousette, apezar de suas grandes orelhas, nada ouvira porque na vespora caçára muito e estava cansada; e nem viu tambem cinco garotos da aldeia que chegaram um bella manhã, fazendo logo uma roda em volta da tilia.

O salão da velha curia foi transformado em classe infantil. A joven professora installára-se no primeiro andar.

E assim, naquella noite, Rousette repousada e faminta, muito surpresa ficou ao sair do seu biombo de pão:

— O que é isto?!

A janella atraz da qual se occultava, estava aberta, via-se o quarto amplo, mobilado, illuminado. Tonta, Rousette lá entrou, leve qual um trapo de papel enegrecido pelo fogo. Foi acolhida por um grito:

— Ai! que horror! Um bicho!

Espavorido "o bicho" poz-se a voar pelo quarto; a rapariga loura, que gritára, armou-se de uma vassoura:

— Espera! animal horrivel!

A caçada durou alguns momentos e por fim a caçadora fugiu, abandonando o campo ao inimigo. Refugiada numa outra peça, a loura professora de vinte annos soluçava: Tudo supportarei, meu Deus! tudo... menos as corujas!

Refugiada a um canto de janella, chorava tão alto ,em frente á estrada banhada pela lua, que não ouviu uns passos que se approximavam e estremeceu quando, vinda do jardim, uma voz de homem assim lhe falou:

— Perdão, senhorita... mas... está doente?

— Quem é?

— E' verdade, estou occulto pelas trevas. Sou aquelle official que a senhorita encontrou em casa de Mme. Rosier. Ao passar aqui ouvi seus soluços.

Esta velha curia deve ser realmente uma triste moradia!

— Nada teria importancia, sem uma horrivel coruja que invadiu meu quarto!

— As corujas não comem gente, senhorita! Ha bichos muito peores!

A conversa prolongou-se assim, do jardim para janella, depois o official despediu-se e a loura professora de vinte annos foi deitar-se, já quasi esquecida da coruja.

Pobre Rousette!

Muito tempo levou antes que pudesse repousar os olhos feridos pela claridade da lampada e encontrar emfim a janella aberta sobre a noite morna. Não teve animo de ir á caça, nem mesmo de occultar-se no seu refugio habitual.

Foi abrigar-se num grande carvalho e ali deixou-se ficar, a cabeça occulta entre as azas de crepe côr de cinza.

E lá foi ella encontrada no dia seguinte, pelos pequenos da escola.

— Uma coruja! Uma coruja!

— Que horror! — exclamou assombrada a loura professora — quem quer pegal-a?

Infeliz Rousette!

De novo os seus olhos foram feridos por uma claridade brutal.

Foi levada para a classe, olhada, tocada examinada. Depois, a joven professora lembrou-se que alguem lhe ensinára que a coruja não é um animal feroz e mandou que a ave fosse posta em liberdade.

No velho jardim Rousette elegeu um abrigo seguro e durante algum tempo ainda viveu tranquilla.

Rousette, pequeno sonho cinzento depressa esquecido, não mais perturbou o repouso da loura habitante da velha casa.

A joven professora estava agora sempre sorrindo. E os pequenos diziam uns aos outros: "A mestra pensa em coisas alegres!"

Um dia chegaram os paes da moça.

Depois, houve uma festa, uma festa de noivado. Um official de caçadores, viéra encontrar naquelle recanto perdido a doce companheira de seus dias.

Uma tarde, sob a tilia em flor, Rousette, pequeno sonho côr de cinza, foi encontrada morta. Seu canto melancolico nunca mais seria ouvido pelas noites de luar.

Rousette, pequeno sonho côr de cinza, morrera docemente, depois de ter feito nascer em dois jovens corações um lindo sonho, côr de rosa!...

Traducção de SERGIO THOMAZ

UMA SANTA

ALARICO DA CUNHA

(Continuação da 1.ª pag.)

residencia de d. Annica de Campos Veras, mãe do famoso polygrapho em apreço, não contive o desejo de me approximar da nobre velhinha, a quem reverenciei com a minha saudação respeitosa, cordial e sincera.

Parece que ella advinhou (as mães sempre advinham), que eu mendigava, no momento, a sua hospitalidade e generosa acolhida.

Como soem ser as almas nobres e ricas dessa riqueza de coração, que o dinheiro dos Fords nem dos Rockfellers póde comprar, d. Annica me convidou a entrar de modo captivante e agradavel, no seu domicilio.

Para esse gesto de attenção e bondade teve ella que suspender seu serviço de costura, ao lado duma machina "Singer", na qual trabalhava em companhia de uma sua, gentilissima neta.

A actual habitação da feliz progenitora do sr. Humberto de Campos não evoluiu na modestia, na singeleza, nem na humildade daquella que nas "Memorias" descreve o celebre publicista brasileiro.

E' uma casa terrea, commum, com moveis e mobiliarios antigos, conservados em bom estado, porém sem luxo e sem apparencia da moderna ornamentação.

Aproveitei a opportunidade para lhe falar a respeito dos grandes triumphos literarios do filho, da fecundidade prodigiosa de seu genio fecundo e da variedade formidavel de suas concepções. Manifestei-lhe, com abundancia dalma, a minha grande admiração por Humberto de Campos.

D. Annica agradeceu-me, cheia de commoção, e me disse, com lagrimas nos olhos:

— Mas meu filho está muito doente sr. Alarico!

Comprehendi, logo, que ella se não envaidece com as glorias litterarias do filho. O que deseja é que elle se restabeleça, que tenha longa vida, bôa saude e que não soffra mais. Nesse simples anhelo tem a veneranda senhora concretizada toda a sua aspiração maternal!

Perguntei-lhe se possuia todas as obras de Humberto.

— Sim. Talvez todas, com excepção de "Memorias".

Recommendei-lhe que m'a não enviasse. A sua leitura muito me commoveria. Contentei-me com a apreciação honrosa e commovedora do sr. conde de Affonso Celso. Sei que Humberto ficou maguado com a minha recusa: mas me justifiquei.

Não supportaria a emoção de a lêr, porque meu filho soffreu muito, soffreu effectivamente!

Dito isto, mandou buscar o retrato do filho para me mostrar. Não o fez por vaidade, estou certo, e sim para dar expansão ás vibrações da alma e sentir o delicioso pungir da saudade, naquelle momento de recordação gratissima.

A preciosa reliquia teria o mesmo valor para ella se o filho fosse um simples pescador de Miritiba, ao envez de membro proeminente da Academia Brasileira de Letras.

O amor de mãe só as mães o comprehendem. Para ellas, o filho é sempre a eterna creança, em busca dum gesto de caricia, duma palavra de ternura e do balbuciar duma prece; seja elle um pária, um potentado, um pobre de espirito ou um millionario como Humberto de Campos.

Millionario do saber, bem entendido!

A sua fortuna é dessas que as traças não corroem e os ladrões não roubam.

E' a fortuna do espirito; a unica que se eterniza, atravessando a ponte da morte para a immortalidade!

O seu nome está consagrado nos annaes da Patria, para orgulho nosso.

Humberto de Campos não é um nome mundial, que vibra ao calor da mercancia ou ao som do metal, e sim um nome mundial, que se perpetua através de sua fama. Já conseguiu accender a sua lampada na suprema luz da Consciencia cosmica!

Essa riqueza de conhecimentos minora-lhe os soffrimentos physicos e moraes e lhe outorga a immortalidade completa: — a da alma que se integraliza á Mente Universal e á da posteridade que fica no planeta.

Cincoenta seculos lhe não apagarão o renome.

Ainda que nesse remotissimo futuro estejam os livros relegados ao somno dos archivos e Museus historicos, ver-se-á, nos clichés "akasicos", accumuladores ultra-radiunicos registrado o seu nome como escriptor que existiu na divisão tal, do hemispherio sul-americano numero tal, da Unidade Planetaria!... Ao passo que um desses millionarios, por accumulação de dinheiro, quer seja salteador ou mercantil perde com a morte o nome e a immortalidade, muitas vezes em menos de cincoenta annos.

O Christo de Deus deixou bem expressa essa these na parabola do rico avarento:

"Havia um homem muito rico que só vestia purpura e linho fino, e todos os dias se banqueteava lautamente. A' sua porta jazia um pobre mendigo de nome Lazaro, etc.

De Nome Lazaro, veja bem o leitor! O nome de Lazaro ficou tão integralmente immortalizado pelo verbo prophetico do Divino Mestre, que não passará jamais; ainda mesmo que a terra passe, o sol se extinga e os mundos se esborroem! Mas o nome do rico, Jesus não consignou; apenas accrescentou, que, emquanto Lazaro foi levado para a Gloria e para a immortalidade, o rico avarento foi sepultado no inferno! Isto corresponde dizer: — sepultado no anniquillamento, no olvido e na morte eterna, que a sêde insaciavel da megalomania conduz aos infelizes avarentos, sempre a querer mais, mais, e mais...

* * *

Voltando ao objecto desta chronica, o que mais profundamente me encheu o coração na auspiciosa visita que descrevo, foi o facto de haver d. Annica pedido desculpa de me receber em sua saleta de trabalho, visto como na sala de visitas, havia acolhido, naquelle instante, um pobre e miseravel transeunte, que em frente á sua casa e de outros vizinhos, caíra, sem sentidos, com um accesso de paludismo.

E para que o infeliz e desconhecido popular não ficasse exposto ao calor do sol do meio-dia, mandou buscal-o por dois homens e o abrigou numa esteira, no centro de sua sala principal, até que passasse o accesso.

E fez ainda mais; mandou chamar o medico — seu sobrinho Mirocles, para ver o doente...

O valor intrinseco ou extrinseco dessa scena a minha pena não descreve... Sou capaz de jurar que a linguagem humana não traduz; porque é a expressão da Caridade pura, sincera, integral e samaritanica!

A verdade é que, deante disto, me transpuz, em pensamento, ás regiões da Luz e do Amor!

Volvendo á fria realidade do presente, senti-me orgulhoso de mim mesmo, por haver entrado, por uma feliz coincidencia na casa duma santa.

Essa santa é a mãe do sr. Humberto de Campos.

Leituras de Domingo

O rei Alexandre I, Louis Barthou e as prophecias

Provenham seja lá de onde fôr, pronunciadas a sério, as prophecias costumam ter sobre nosso espirito, por mais forte que seja, uma suggestão formidavel.

Haverá razão para isso?

Se ha! As prophecias pertencem a essa espécie de sciencia divertida, cuja explicação ninguem sabe dar, mas de cuja existencia já não se póde, conscientemente, descrer. E, emquanto não fôr possivel explicar certos phenomenos que se passam aos nossos olhos, todos os dias, contentemo-nos em narral-os, apreciando-os como bem entendermos — isto é, como verdades ainda inexplicadas, como fantasias, como coincidencias, como suggestões ou como quer que seja.

Luiz Barthou e Alexandre II Bem pouca gente conhecia que a morte tragica de ambos havia sido prevista e annunciada, em tempos.

Quando era ainda muito joven, alguem declarou a Louis Barthou, em tom de prophecia:

— Com o correr dos annos, chegarás a general de cavallaria e serás o primeiro chefe militar que entrará em Metz, depois da reconquista de Lorena.

Naturalmente, foi tão diverso o sentido da sua vida, que Barthou não podia deixar de desdenhar da prophecia. E foi por isso que, ha tres mezes atraz, em casa de alguns amigos, elle recordava esse facto, que considerava uma anecdota e que todos ouviram entre risos. Sómente uma senhora, que se achava presente, continuava séria. Deante disso, Luiz Barthou lhe perguntou porque não se ria tambem.

— E' que, por uma estranha coincidencia — respondeu-lhe ella — sonhei esta noite que o senhor marchava á frente de suas tropas e que morria em pleno campo de batalha, ferido por uma bala no coração.

Barthou não se alterou e disse:

— Decididamente, contrariei de facto o meu destino, que queria fazer de mim um soldado. Espero, porém, que elle não se vingue muito cruelmente da minha desobediencia.

Pouco depois, Louis Barthou era morto tragicamente em Marselha, á frente do cortejo de recepção do rei Alexandre I, e com uma bala no coração.

Mas não foi apenas a sua prophecia que se realisava nesse momento. Tambem Alexandre I, o rei da Yugoslavia, tinha de cumprir o destino que lhe havia sido prophetizado por uma pobre cigana, que encontrou sentada em uma estrada por onde passava dirigindo o seu automovel.

Vendo-a, Alexandre I parou o carro e chamou a rapariga para receber uma moeda, que elle tirou do bolso.

Tomando a moeda, pediu a cigana licença para beijar as mãos do rei. E quando este lh'a apresentou a mão direita, ella, tomando-a de assalto mas sem poder conter o seu pavor, recommendou-lhe:

— Toma todo cuidado! Tu serás morto num automovel!

Crendo que se tratasse de um accidente, o rei retrucou-lhe:

— Serei prudente. Daqui por deante irei com mais cautela.

A cigana, porém, moveu gravemente a cabeça, com um ar de descrença:

— Serás morto num automovel que irá a passo!

A prophecia não tardou a realizar-se, desafiando a sabedoria dos que zombam della e de todas as manifestações dessa sciencia superior aos nossos conhecimentos, que todos os dias dá signaes evidentes de vida.

AS BOTAS

(ANTON TCHEKHOV)

O afinador de pianos Murkin, barbado, com uma cara amarella, um nariz de tomador de rapé e um chumaço de algodão nos ouvidos, saiu do seu quarto para o corredor e com voz rouca gritou:

— Simon! Rapaz!

Reparando-se no seu rosto assustado poder-se-ia pensar que lhe tinha caido o tecto em cima ou que acabava de ver algum fantasma no seu quarto.

— Por Deus! Simon! — gritou ao ver que o rapaz accudia ao seu chamado. — Que é isto? Sou um homem rheumatico e doente e me obrigas a andar descalço do quarto! Porque ainda me não trouxeste as botas? Onde estão?

Simon entrou no quarto de Murkin, olhou para o logar onde costumava pôr as botas limpas e coçou a nuca: as botas não estavam lá.

— Onde estarão, malditas? — disse Simon. — Parece-me que á noite as puz aqui mesmo depois de limpal-as... Hum!... Hontem, confesso, eu estava um pouco bebido... Provavelmente as deixei em outro quarto. Sim! Justamente, senhor Murkin, eu as puz noutro quarto! Tenho muitos pares para limpar e quando a gente está bebeda nem o proprio demonio póde distinguil-as! nem mesmo se sabe o que se passa com a gente. Devo tel-as deixado no quarto junto... no da comica...

— E agora eu, por tua culpa, tenho de incommodar essa senhora? Ir accordar uma mulher honrada por causa de semelhante maluquice!

Suspirando e tossindo Murkin se approximou da porta do quarto contiguo e chamou com certo cuidado.

— Quem está ahi! — ouviu-se dizer uma voz feminina ao cabo de algum tempo.

— Sou eu! — começou Murkin a dizer com voz de lamento, pondo-se na posição de cavalheiro que fala com uma senhora da alta sociedade. — Perdoe-me incommodal-a, minha senhora, eu sou um homem doente rheumatico... Os medicos, minha senhora, me mandaram ter os pés sempre quentes, tanto mais que agora tenho de ir afinar o piano da generala Chevelitsenaia. E eu não posso ir descalço...

— Mas que é que o senhor deseja? Que piano é esse?

— Não é o piano, minha senhora: trata-se das minhas botas! Esse animal do Simon limpou as minhas botas e, por engano, deixou no quarto da senhora. Tenha a bondade, minha senhora, de m'as dar.

Ouviu-se um leve rumor; o salto de alguem que sae da cama e o arrastar de uns chinelos, após o que se abriu a porta ligeiramente e uma mãozinha feminina e carnuda atirou aos pés de Murkin um par de botas. O afinador exprimiu os seus agradecimentos e caminhou para o seu quarto.

— E' esquisito... — murmurou emquanto se calçava — Parece que esta não é a bota direita... Mas sim, as duas são do pé esquerdo! Ambas do pé esquerdo! Ouve, Simon: estas não são as minhas botas. As minhas têm orelhas vermelhas e não estão remendadas, e estas têm rotas e não têm orelhas!

Simon suspendeu as botas, olhou-as bem por todos os lados varias vezes e franziu as sobrancelhas.

— Estas botas são de Pavl Alexandrovich... — murmurou olhando de revez.

Simon era vesgo do olho esquerdo.

— De que Pavl Alexandrovich?

— Do comico..., um comico que aqui vem todas as terças-feiras... Assim foi que em logar de pôr as delle pus as suas. Pelo que se vê deixei no quarto dessa senhora os dois pares: o seu e o meu e as do comico... Ai! Ai!

— Pois vá trocal-as.

— Bello negocio! — exclamou Simon a sorrir. — "Vae trocal-as"... E onde vou eu agora buscal-as? Ha uma hora que Pavl Alexandrovitch foi embora! E como procurar agulha em palheiro.

— Mas onde mora?

— Vá-se lá saber! Vem todas as terças-feiras, mas não sei onde móra. Vem, passa a noite e até á proxima terça-feira.

— Não vês, animal, o que fizeste? E eu? Que vou eu agora fazer? Tendo que ir á casa da generala Chevelitsenaia e... Animal! Já se me esfriaram os pés!

— Trocar as botas não é muito difficil: calce estas por emquanto, use-as até á noite, e á noite vá ao theatro e pergunte pelo actor Blistanov... Se não quizer ir ao theatro terá de esperar até a proxima terça-feira. Só vem ás terças-feiras...

— Mas porque ha aqui duas botas do pé esquerdo? — perguntou o afinador, apontando as botas com repugnancia.

— Leve as que Deus manda que leve... Porque é pobre... como poderia um comico tel-as melhor?... "Mas que botas usa o senhor, Pavl Alexandrovitch!" disse-lhe eu certa vez. — "E' uma vergonha!" elle me disse: "Cala-te, com estas botas mesmo tenho feito papeis de condes e de principes!" Estupido! Em uma palavra: é comico. Ah se fosse governador da cidade metteria a todos esses comicos e mettia-os no xadrez.

Fazendo grandes esforços Murkin calçou, por fim, as botas do pé esquerdo e, coxeando, dirigiu-se para a casa da generala Chevelitsenaia. Durante o dia todo andou pela cidade, afinando os pianos, e lhe parecia que toda a gente olhava para os seus pés, vendo as botas remendadas, com os tacões tortos. Além dos tormentos espirituaes teve que soffrer os physicos: tinham-se-lhe formado callos.

A' noite foi ao theatro. Representavam Barba Azul. Sómente antes do ultimo acto, graças á recommendação de um flauta, conhecido seu, o deixaram entrar nos bastidores. Ao entrar no quarto onde os artistas se vestiam nelle encontrou todo o pessoal masculino. Uns mudavam de roupa, outros se pintavam, e alguns estavam sentados, fumando. O "Barba-Azul" estava em pé falando com o "Rei Bobeche" e lhe mostrava um revolver.

— Compra-m'o — dizia o "Barba Azul" — Eu proprio o comprei em Kusrk, num saldo, por oito rublos; a ti eu o deixaria por seis... Atira maravilhosamente bem...

— Cuidado!... Está carregado!

— Poderei falar ao senhor Blistanov? — perguntou o afinador, que acabava de entrar.

— A's suas ordens! — respondeu o "Barba Azul", voltando-se para Murkin — Que deseja o senhor?

— Perdoe-me incommodal-o, meu senhor — disse o afinador com voz supplicante; — mas, creia-me... Sou um homem doente e rheumatico... Os medicos me mandaram ter os pés sempre quentes...

— Mas, que deseja o senhor?

— Que deseja saber... — proseguiu o afinador, dirigindo-se para o "Barba Azul" — E' que... esta noite o senhor teve a bondade de passar... na casa de commodos mobilisados de Bommerciante Bulteiev... no quarto numero 64...

— Eh! Para que mentir? — exclamou a sorrir o "Rei Bobeche" — No numero 64 mora a minha mulher.

— Sua mulher? Com muito prazer... — disse Murkin sorrindo — Pois essa senhora, sua esposa... ella propria... me entregou as botas do senhor... Quando o senhor — e o afinador apontou para Blistanov — a deixou, eu me pus a procural-as... Chamei o creado e elle me disse: "Eu, senhor, deixei as suas botas no quarto ao lado!"; como estava bebedo, deixou no quarto numero 64 as minhas e as do senhor — continuou Murkin, dirigindo-se a Blistanov — e o senhor, ao deixar a senhora deste senhor, calçou as minhas botas...

— Mas que historia é essa? — disse Blistanov franzindo as sobrancelhas. — O senhor veio cá para fazer intrigas?

— De modo algum! Deus me livre! O senhor não me comprehendeu! Eu vim por outra coisa. Vim por causa das minhas botas. Não foi o senhor quem teve a bondade de passar a noite no numero 64?

— Quando?

— Esta noite mesma.

— E o senhor me viu?

— Não senhor; eu não — respondeu Murkin muito confuso, sentando-se e tirando rapidamente as botas. — Eu não vi o senhor, mas a mim me deu as botas do senhor, em logar das minhas, a senhora daquelle senhor.

— Mas que direito tem o senhor de affirmar semelhantes coisas? Já não falo de mim, mas o senhor offende uma mulher e, demais, na presença do seu marido!

Armou-se um escandalo. O "Rei Bobeche", o marido offendido, ficou vermelho e com tanta força deu um socco na mesa que no quarto ao lado se sentiram indispostas duas actrizes.

— E tu acreditas nelle? — gritou-lhe o "Barba Azul" — Tu crês neste idiota? Oh! oh! Queres que o mate como a um cão? Queres? Delle farei um bifesteque! Esmagal-o-ei!

Todos os que passavam aquella noite pelo jardim do theatro de verão contam agora que viram, antes do quarto acto, correr do theatro, pela alameda principal, um homem descalço, com a cara amarella e os olhos horrorizados. Perseguindo-o, atraz delle ia outro homem, em trajes de "Barba-Azul" e com um revolver na mão. Que succedeu depois? Ninguem o sabe. Sabe-se sómente que Murkin, depois daquella entrevista com Blistanov, passou de cama duas semanas, enfermo; e ás palavras: "Sou um homem doente e rheumatico" começou a accrescentar: "Sou um homem ferido..."

OS GALLOS DE COPACABANA

(Especial para o "Correio da Manhã")

Por GILBERTO VEIGA

Na minha gleba querida — um pedaço de terra perdido no coração da Bahia — os gallos são o relogio dos menos favorecidos do dinheiro.

Assim, é commum ouvir-se, deste ou daquelle "tatarêo", o dito chocarreiro e infallivel: "Quando o gallo amiudava..." (Meia noite) etc.

No Rio de Janeiro, os gallos de Copacabana — deste bairro aristocratico e lindo em que vivo, — constituem a maior e a mais disparatada contradição dos outros gallos.

Nos sertões do Estado de Ruy e de Castro Alves, quando um gallo irreverentemente tatála as azas e fére o silencio profundo das dez horas da noite, tia Chica, ou outra velha de quasi cem annos de existencia — senta-se num banquinho rustico de aroeira, — suspende a simples narração inventiva das coisas d'Africa, e diz, solenne e grave, aos "rapazes" que a ouvem: "Gallo que canta fóra de hora é moça que fóge de casa". Pouco importa que a lua esteja no céo azul do tamanho de uma bacia de banho, derramando-se leitosa e deliciosamente sobre as coisas da terra, dando ás aves enfatuadas de crista lacre e esporões á Luiz XVI a percepção de que a alvorada se annuncia, tangendo as trevas. Pouco importa! Cantou fóra de hora é moça fugindo de casa! E tente alguem arrancar á cachola de tia Chica ou do compadre Bastião, a certeza certa desta sentença!

Pois bem. Como ia dizendo, os gallos de Copacabana são unicos no genero. Cantam a toda e qualquer hora da noite. Basta que um delles esteja atacado de insomnia ou não possa dormir pensando na bella carijó recentemente chegada ao apertadissimo gallinheiro, clarinar, alegre ou entediado, no extremo de Ipanema ou do Leme, para o canto se reproduzir em milhares de gargantas barytonadas, baixos e fóra, sem que para tal irregularidade possam intervir os desejos da gente ou acção repressora da policia, tão profundamente empenhada na campanha pró silencio. Penso que os gallos de Copacabana têm sciencia dessa impunidade. E usam e abusam do direito de cantar, a plenos pulmões, ao seu bello prazer. De quando em quando, no silencio pouco silencioso deste arrabalde encantado, uma gallinha ousa pigarrear, como se o canto do companheiro tambem a incommodasse, tambem a enervasse. Parece que a gallinha revolta-se com tanta alegria no meio deste seculo triste, ou sente-se perturbada na quietude do seu casto somno. Mas, como quem conta um conto, a gallinha fecha os olhos redondos que abria por um momento, e bico calado! E assim, nem a esposa do proprio gallo, nem ninguem, dá um geito a tamanho desafôro...

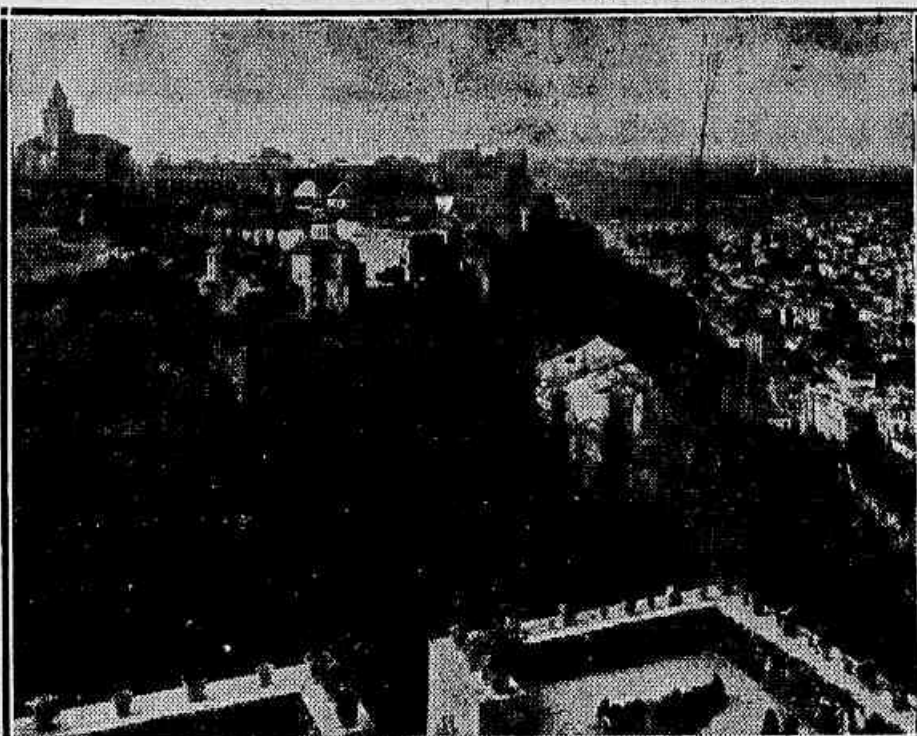
Dia virá, estou certo, em que os gallos de Copacabana, tão prodigos em agudos, modificarão as suas maneiras de vida. Positivamente não está certo tal procedimento! E' um procedimento insensato, incorrecto, muito aquem das nossas normas de moralidade, de puritanismo. E' um attentado ao nosso pudor e ás nossas moças de Copacabana. Porque, se tia Chica ou o compadre Bastião, resolvesse, um dia, vir ao Rio e caisse na doidice de morar em Copacabana, que diria, vendo e ouvindo os gallos cantarem das oito da noite ás cinco da manhã!

NA LINDA TERRA DE CARMEN...

O ALBAYZIN DE GRANADA

IMPRESSÕES DE UMA VELHA PAGINA

A D. Julio Vicente Espanhol

(NOVA FRIBURGO)

Granada! Granada Moura! Quem póde ficar insensivel aos teus encantos legendarios? Quem te póde ver uma vez na vida sem ter depois, cantando para sempre na alma, a musica divinamente languida da tua saudade?

Tens um bairro onde se refugia toda a poesia mystica do Passado... Eil-o, ante meus olhos, corporificado pelo prodigio da Evocação! Albayzin! Albayzin!

Teu bairro Granada Triste é como um eterno osculo de Allah beijando a tua fronte morena e sonhadora... Para mim, tem mais belleza que a tua Alhambra Maravilhosa! E' todo o encanto mouro, que ficou preso, encarcerado aos teus flancos chorando a Iberia perdida, o ideal de arte não alcançado, a Europa revoltada contra as hostes do Crescente! O Albayzin, Granada, é a alma de um *Grande Povo* vivendo junto de ti...

*

Durante o dia o Albayzin é de cor incopiavel, pela belleza pittoresca, pela exaltação de luz no panorama, sempre surprehendente, sempre deslumbrante! A' noite, ha o mysterio suave e evocador, a poesia captivadora e a infindavel sensação de alguma coisa que vaga merencoreamente pelo ambiente das ruas silenciosas...

Mas o Albayzin, quebrando a mysteriosa placidez dos seus rincões vetustos, tambem, algumas vezes, adorna-se de galas e põe em suas ruas estreitas e tortuosas o encanto domingueiro das diversões populares. Tem suas noites de festa — triumpho de quanto ha de alegre, de doidamente expansivo na alma granadina; são noites serenas e aromatizadas em que se ouvem os voluptuosos cantares andaluzes, num extase de ternura, e em que as divinas morenas apparecem mais bellas... Nessas noites a musa dos bardos canta a nostalgia de aventuras gloriosas e a canção mordaz da gargalhada hespanhola apparece, encanta, vibra, salta no ar, enche de mais luz, de mais vida a "calle" enlaçada por lanternas multicores! Noites de Granada! Alegria!... Perfumes de *azahares!* Risadas argentinas de *majas!* Gemidos voluptuosos de guitarras:

*

Estoy viviendo en el mundo
con la esperanza perdida;
no es menester que me entierren
porque estoy enterrá en vida...

A la reja de la carcel
no me vengas a llorar;
Ya que no me quites penas
no he las vengas a dar!...

... E justamente com as guitarras, cáe sobre nós o doce e terrivel olhar das Carmens Granadeiras...

Mas, depois, quando a multidão dispersa, quando cessam os ruidos e as deslumbrantes luminarias se apagam, o Albayzin — ha pouco doidamente feliz! — volta a submergir-se no silencio augusto das suas horas de sonho, como santuario espiritual de uma cidade romantica que profundamente sente o "recuerdo" dos dias idos... E de novo o Albayzin nos apparece, em seu mysterioso encanto, sob o alento invisivel de um poema legendario...

CARLOS ALBERTO LIMA

UM POUCO DE BELLAS ARTES

RETRATO — CRITICA A UM "CROQUIS"

(Da Sociedade Brasileira de Bellas Artes)

"Croquis" em exposição no Salão da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

O retrato é, em pintura, o genero, talvez, mais difficil e perigoso para qualquer artista, chame-se elle Holbein ou Ingres.

Retratos, ha-os symbolicos, que não são os verdadeiros retratos, porque o pincel segue o curso da inspiração individual; ha os que chamamos mercantis: eram dos que mais agradavam á burguezia. A do seculo passado porque a de hoje se contenta com o retrato colorido e rejuvenescido de algumas dezenas de annos. Nesses retratos, difficilmente se póde avaliar a inspiração artistica, visto que esta se move de continuo ao sabor dos caprichos e exigencias do original e sympathias pessoaes do artista. As impressões pessoaes a que Voltaire chamava de *retratatura*.

Retratistas ha que põem o seu pincel ao serviço do *incidente*. O *incidente*, num retrato, é a coisa que não constitue propriamente individualidade; todavia confirma essa individualidade. E', ao que parece, um tanto paradoxal. Expliquemo-nos melhor, com outras palavras: Fixar uma anormalidade do modelo é descuidar da sua individualidade e é fazer desta um *accessorio*. Assim não deve ser. Ahi está o que é *incidente*. E a individualidade precisa ainda realizar outra coisa importante: a *unidade do caracter*.

Estas coisas são afinal de contas tão transcedentes que, póde dizer-se, não se aprendem por methodos, escolas ou mestres; só por si, no campo da observação é que o artista vae fazendo a sua verdadeira escola e creando o seu cabedal de conhecimentos.

A nosso ver, todo o artista pintor deveria forrar-se de um longo tirocinio, manejando o pincel no genero de retrato para lhe ensinar melhor o sentimento apurado das impressões. No retrato resumem-se as duas grandes qualidades de que todo o artista carece: desenhar e sentir bem. Aquelle que não reunir em si estas duas qualidades, não será jamais um grande pintor. E' no esboço do retrato onde geralmente mais de perto se notam taes pendores.

Agora mesmo no dia da inauguração da exposição de "croquis" que a S. B. B. A., solennizou com a presença do presidente da A. B. I., o qual posou 5 minutos para os nossos artistas, verificou-se, como era de esperar, que a maioria realizou nos poucos minutos a que permittiu a pose, com emoção, desenho e, sobretudo, desembaraço, aquella retratação. E esta se caracterizou principalmente pelos largos traços, rapidos e concisos com que os artistas da S. B. B. A., fixaram a individualidade do modelo. Variaram, nesse curioso certamen, segundo as tendencias caricaturaes de cada um, os reflexos a que chamamos em linguagem technica *incidentes e accessorios*.

***

Entre as qualidades ou defeitos dos retratistas, são communs os de caracter photographicos. E', em geral, os que cáem mais depressa no agrado do publico, desconhecedor das bellezas oriundas da technica de que procuramos dar acima uma idéa.

Bastante razão assiste aos artistas que condemnam este genero de retratos, visto como, para se conseguir a fidelidade mecanica de que elles se revestem, já existem optimas camaras escuras. E' preciso dizer todavia que nos proprios retratos photographicos, ou por outra, nas proprias photographias existe uma technica para a qual concorre tambem o sentimento artistico do operador. Quando pois, os artistas se referem a photographias não a menosprezam. São duas artes difficeis embora, mas differentes num ponto e semelhantes noutro.

Entretanto os pintores, que imprimem nos seus trabalhos detalhes photographicos, não são, de resto, mediocres como artistas. Pode-se dizer que são mais desenhadores que pintores.

Entre os que preferem alterar o trabalho segundo as impressões pessoaes, alguns ha de verve caricatural, que executam bons retratos. Nada disso tem importancia desde que o retrato tenha alguma coisa de biologico: Eis o grande segredo.

***

No olhar da creança que illustra esta chronica, quem não diz que ha soffrimento, tristeza; no seu rosto, pallidez; no desarranjo do cabello e do pouco vestuario que se vê, a ausencia dessa garridice natural, que caracteriza a creança sadia e vaidosa de se parecer bonita e bem catita? Ha, portanto nessa figurinha, onde a artista não dispoz do grande recurso das côres, além do desenho, da expressão nitida, essa coisa que se chama alma. Vê-se perfeitamente ou se sente que o pequeno modelo quiz num esforço de gente grande, mostrar-se mais disposto do que realmente o seu estado de saude o permittia.

Assigna o desenho um nome de mulher. Eis como se explicam nitidamente as supposições da critica. Deve ser o retrato da filhinha que na sua convalescença a mãe quiz, na sua alegria, retratar, fixar em linguagem universal, aquelle momento em que o medico da familia provavelmente lhe teria dito numa dessas encantadoras manhãs em que o nosso sól brilha radiante: — A sua filhinha está fóra de perigo; entra em plena convalescença.

Penetrando o olhar dessa creança poder-se-á ler ahi duas alegrias: a da artista e a do modelo.

***

Innumeros são os trabalhos do genero dos que nos occupamos, cheios de emoção e de encanto, devido aos habilissimos lapis dos artistas da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que estão expostos no salão desta sociedade franqueados ao publico.

A S. B. B. A., para o maior brilho dessa exposição, promoveu um originalissimo concurso de critica aos trabalhos expostos afim de que o publico possa melhor apreciai-os. E durante o tempo que durar a exposição haverá palestras sobre arte para o que foram convidados nomes de grande projecção na sociedade como nas artes.

JUDAS

Por MIGUEL SAWA

Estava no Museu, contemplando o famoso quadro de Van Dick, "O beijo de Judas", quando uma voz calma e lugubre, falando por detraz de mim, me fez estremecer, de espanto:

— Não acha que me pareço um pouco com o discipulo traidor de Christo?

Voltei-me assustado.

O desconhecido era um homem alto, trajado de preto, cabellos e barbas de açafrão, olhos saltados, pelle enrugada e amarellada de ictericia.

— Veja o que são as coincidencias, — accrescentou — chamo-me tambem Judas, como o que vendeu o Christo!

Depois, sorrindo, continuou:

— Mas não desconfie de mim. Acredite que, no intimo, sou um homem bom.

Agarrou-se ao meu braço, como se fôramos velhos amigos, e convidou-me a tomar um copo de cerveja.

Entre assustado e curioso, acompanhei-o. No café, contou-me sua historia. Falava sempre com a mesma voz calma e lugubre, que me provacava calafrios. Não tinha nacionalidade conhecida. Era judeu e devia ter nascido de algum pae e de alguma mãe, em algum logar — não sabia onde. Vivia só. Nem mulher, nem filhos, nem amigos. Embóra não fosse medico, clinicava.

— Isso me tem proporcionado o prazer de matar muita gente impunemente.

E sorriu.

Tinha viajado muito. Era quasi tão velho quanto a humanidade. A vida aborrecia-o. Uma vez procurára suicidar-se tentando enforcar-se numa arvore.

— Já lhe disse, — concluiu — que não tenho amigos. Os homens inspiram-me profundo desprezo. Odio, diria melhor. Entretanto, achei-o sympathico. Não sei porque. O senhor tem cara de bom e de intelligente. Eu me pareço com Judas. O senhor se parece com Christo. Para me salvar, preciso ter uma affeição, um amigo, ao menos.

Tomou-me as mãos. Apertou-m'as nervosamente entre as suas, que estavam geladas como as de um cadaver. Depois, continuou:

— Sim, mesmo que não queira, serei seu amigo, seu irmão. A regeneração do mundo está no amor. Passei a vida odiando os homens. Se chegasse a amar, estaria salvo.

Depois, baixou a voz, como se falasse comsigo mesmo:

— Dezenove seculos de luta, já são um grande castigo! Oh! Pae de todos, tem piedade de mim!

Dezenove seculos! Pensei que estava junto de um louco, e, para pôr fim a essa estranha conversa, offereci-lhe em termos vulgares a minha amizade, e despedi-me, promettendo-lhe voltar tres ou quatro dias depois, áquelle mesmo café, onde tinhamos tido a nossa primeira entrevista.

Commovido, don Judas estendeu-me as mãos, tentou abraçar-me e pediu-me, cortezmente, que pagasse a cerveja, porque "seu dinheiro era maldito e ninguem o acceitava".

Desde então, don Judas foi meu amigo, meu camarada, meu companheiro de todas as horas, meu irmão. E desde então começaram minhas desgraças. Elle deveria possuir o dom sinistro que os italianos chamam *jettatura*, e viver, como vivia, na tragica companhia do infortunio e da dor. E quanto padeci durante os tres mezes em que esse maldito foi meu amigo! Sou debil de caracter e don Judas, percebendo isso, apoderou-se de minha vontade a tal ponto, que eu não me atrevia a dar um passo sem o seu conselho. Por ordem sua, colloquei um pequeno capital na Sociedade "Honradez", e essa sociedade, pouco depois, quebrava, deixando-me na miseria. Em suas mãos, morreram, no espaço de sete dias, minha mãe, minha mulher e quatro filhos, atacados de uma enfermidade estranha, para a qual os medicos não encontraram remedio. Don Judas, que praticava a medicina, assistiu solicito aos meus enfermos, com carinho de mãe, agindo como medico e enfermeiro.

Com a morte de meu ultimo filho, don Judas, completamente desesperado, atirou-se aos meus braços, declarando-se responsavel por todas as desgraças que me succediam.

— Sou uma creatura funesta! Sou o genio do mal! Fui amaldiçoado por Deus e pelos homens! Quiz regenerar-me com o amor! Fui teu amigo, teu irmão! Trouxe-te a desgraça, a ti e á tua casa! Por minha causa perdeste tua mãe, tua mulher e teus filhos! Por minha causa te arruinaste! Ninguem póde ser feliz com o meu amor. A colera de Jehovah persegue implacavelmente a todos a quem me dedico.

E chorava, e gemia, e arrancava, furioso, magotes de cabello e de barba. Louco de angustia, perguntei-lhe:

— Mas quem és tu, então?

Poz-se a rir. Que riso o seu! Assim deve rir o demonio — se é que o demonio ri!

— Imbecil! não me reconheceste? Sou a traição, o engano, a perfidia, a maldade! Sou Judas, o proprio Judas que vendeu Christo por trinta dinheiros.

E agitando nas mãos uma bolsa:

— Aqui tens o preço da minha traição. Por isso, dizia-te que o meu dinheiro era amaldiçoado e que ninguem queria recebel-o.

Voltou a rir com seu riso infernal.

— Olha o meu pescoço. Ainda conserva o signal da corda com que tentei enforcar-me, arrependido da minha infame traição. Mas, desgraçado de mim! estou condemnado a viver sempre!

— Não! — gritei como um louco. — Vae chegar a tua hora ultima. Morrerás por minhas mãos, assassino de minha mãe, assassino de minha mulher, assassino de meus filhos.

— Por caridade! — berrou-me Judas. — Mata-me, por caridade! Mata-me!

Atirei-me sobre elle, furioso, travando-lhe a garganta com ambas as mãos. Depois de algum tempo, deixei-o cair ao chão, sem vida, morto.

E por ter livrado a humanidade desse homem maldito, por ter morto Judas, o traidor, trouxeram-me para cá, para este manicomio!...

CHRONICAS DE PAQUETÁ

(TYPOS POPULARES)

(Edgard de Abreu)

Sabem os leitores o que significa na gyria cinematographica de Hollywood a palavrinha, "IT"?

Acredito que nenhum de vocês, amigos leitores, desconhece esse minusculo vocabulo, de tão grande importancia na "cidade de mentira", onde a gloria de um artista, dura, ás vezes, menos que um *quarto de lua*...

Não fôra o "IT", nem Greta Garbo, Joan Crawford ou mesmo Ginger Rogers teriam a popularidade que possuem através das pelliculas de celluloide, que lhes deu fama e prestigio. O "IT" está para o artista que tem a ventura de possuil-o, assim como o dinheiro dos seus fans para o cinema que tem a fortuna de exhibir os seus nomes em cartaz o maior numero de vezes...

Mas não julguem os leitores que o "IT" é privilegio *patenteado* dos artistas de cinema, pois, de accordo com a sua justa significação, nada mais é do que *personalidade*, essa coisa tão pouca, que representa para o seu possuidor, glorias, e, muitas vezes a propria fortuna.

O Rio de Janeiro, que é considerada a cidade do deslumbramento ,onde as mulheres são mais bellas do que em qualquer parte do mundo, o "IT" se faz valer até na propria natureza exhuberante da sua paizagem, que seduz a qualquer turista que por cá appareça ,por mais viajado que elle seja.

E' nas praias... nos salões... nas repartições publicas... e principalmente nas ruas, de permeio com a multidão que passa, o "IT" nos atropela a cada passo, congestionando o transito...

O "IT" não tem sexo, nem escolhe edades ,tanto póde favorecer com o seu poder magico á uma jovem loura, de olhos azues, ou mesmo a um mancebo esqualido de olheiras profundas. Até mesmo um velho, de cabellos totalmente encanecidos, poderá possuir as prerogativas emanadas da sua personalidade inconfundivel. O "IT" tudo poderá resolver para aquelle que tem a felicidade de possuil-o, e embora seja num periodo relativamente curto...

* * *

Em Paquetá, por exemplo, em sendo um pequeno reducto de terra, cercado de agua por todos os lados, tem a fortuna de ser o recanto do Districto Federal, que possue o maior numero de sêres privilegiados pelo "IT", que lhes garante o exito na vida e nos amores...

A propria natureza que reveste os contornos seductores da "Perola da Guanabara" prova-nos o quanto são justificadas estas affirmativas, que são baseadas na realidade dos factos, que estão ahi para quem quizer ver...

"IT" é personalidade... é valor... é sympathia... é tudo que significa attractivo pessoal... ou mesmo até o proprio "sex apeal"...

E assim sendo, até mesmo um garoto da rua pode possuil-o e usal-o a seu bel prazer.

Em Paquetá, por exemplo, temos um caso typico, que nos demonstra o quanto significa para um pobre diabo qualquer a influencia do "IT"...

Tringento — vou apresental-o aos leitores — é um pequeno *vendedor de amendoins*, que perambula pelas ruas de Paquetá, apregoando a sua mercadoria, entoando de permeio, canções de sua autoria que lhe facilitam a venda rapida dos saborosos grãozinhos torrados. Tringento é o seu nome de guerra. Todos assim o conhecem, e mesmo elle proprio não attende

por outro nome que não aquelle que lhe deu popularidade.

Embora seja um pretinho, de pés descalços, e muitas vezes a calça rasgada nos joelhos, é feliz porque tem essa coisa que muitos desejam possuir — "IT"!

Não ha moço em Paquetá que não goste do *Tringento*, mesmo porque elle tem ainda a qualidade de servir, prazeirosamente, de carteiro sem mala, aliás sempre com exito!...

E' o "IT" que o cerca de admiradores das suas canções e das suas gosadas gargalhadas, quando exhibe a alvura dos seus dentes canibalescos...

O CRANEO DO MAIS VELHO ANTEPASSADO CONHECIDO DA HUMANIDADE

Este craneo que despertou excepcional interesse, descoberto em la-Chapelle-aux-Saints (Corrèze), é um craneo prehistorico, confirmado pelos srs. abbadebs J. Bouyssonie, A Bouyssonie e L. Bardon, como o mais antigo do mundo, que se tenha encontrado quasi completo; bem que estivesse em pedaços, o sr. Marcellin Boule, director do laboratorio de paleontologia do Museu, poude reconstituil-o sem o menor erro possivel. Depois dos estudos do sabio professor, tivemos o feliz ensejo de publicar o retrato do mais velho antepassado da humanidade, até hoje conhecido.

Nesta rapida exposição, evitaremos os commentarios, por mais technicos que sejam. Para bem comprehendermos a importancia desto fossil, torna-se necessario lembrar o estado actual de nossos conhecimentos sobre o homem prehistorico.

Entre as raras e importantes perguntas que, por vezes, entre dois charutos, vêm habitar os nossos cerebros, a de nossa origem é

Este craneo, encontrado no departamento de Corrèze, e adquirido pelo Museu de França, é o de um homem que vivera na época longinqua da pedra talhada, isto é, no minimo, ha vinte mil annos, no dizer dos mais reservados sabios, — ha trezentos ou quatrocentos mil annos, segundo a avaliação de certos sabios allemães. Conseguiu-se unir os seus diversos fragmentos, sem a menor restauração

particularmente perturbadora. Mais ainda, talvez, que a de nosso destino. O creente, sem duvida, entrevê a sua existencia futura á luz de dogmas ou de lendas que elle não discute; por outro lado, todo o sabio digno deste nome, recusa-se a criticar, nesta materia, a menor hypothese. Esta impossibilidade de penetrar nos mysterios do futuro, contribue, sem duvida, para exitar em nós, o desejo de examinar e interpretar os menores vestigios do passado.

Temos nós, já muitas coisas descobertas. Os mais antigos documentos historicos que possuimos, pertencem á civilização egypcia; datam de cerca de cinco mil annos antes de Jesus Christo. Mas, a não ser este periodo "historico", ignoramos quasi tudo, a respeito de nossos antepassados; nos perdemos em conjecturas sobre as formas e o periodo da evolução que preparou as civilizações antigas.

Ha uma cincoentena de annos, a geologia e a archeologia se esforçam, sem entretanto conseguir, por extender até o passado os limites de nossos conhecimentos. Baseando-se sobre a diversidade das camadas superficiaes da crosta terrestre, os geologos dividiram a historia das transformações do globo, em quatro grandes épocas.

Cada época, subdividida em partes ou periodos, é caracterisada por uma fauna differente e marca um gráo de adiantamento no reino animal. Debaixo da terceira época, dita terciaria, apparecem os mammiferos; na época quaternaria começa o reino do homem, ao qual, já, certos autores, admittem á existencia na época terciaria.

Para a França, a época quaternaria comprehende tres periodos principaes: um periodo quente (chelleano), um periodo frio (mousteriano) e o periodo actual. No actual estado da sciencia, é impossivel datar, mesmo approximadamente, estas épocas ou periodos.

Instrumentos mais ou menos trabalhados, louças de barro, desenhos naturaes feitos nas paredes das grutas, revelam-nos a existencia do homem, e as etapas successivas de uma civilisação rudimentar, no decorrer da época quaternaria. Mas, [illegible] resistem menos que elles á acção dos seculos, e até aqui, ainda não haviamos encontrado restos humanos, que tivessem sido bem conservados, que nos pudesse dar uma idéa, mais ou menos exacta, da physionomia do homem prehistorico.

Os fosseis muito incompletos exhumados no decorrer do ultimo seculo eram mui pouco convincentes.

O primeiro em data, é o craneo do Neanderth, descoberto na Allemanha, em 1856, um pouco antes do apparecimento da these de Darwin sobre a origem das especies. Do craneo, restava apenas a calotte, muito achatada, com arcadas supraciliares quasi tão desenvolvidas como a dos macacos anthropoides; havia completa ausencia de fronte. Para Virchow, era o craneo de um doente; para outros, o de um idiota.

Trinta annos mais tarde, em 1886, dois professores de Liege, Fraigout e Lohest, descobrem em Spy (Belgica), dois craneos semelhantes ao precedente e acompanhados de fragmentos de esqueleto. Estes restos indicavam bipedes dotados de uma attitude flexivel; nos craneos (salvo um que tinha uma parte de maxillar), havia ausencia de face como no de Neanderthal: restavam-se, assim, tambem enigmaticos.

Davam a conhecer apenas duas coisas. Estes craneos que haviam sido exhumados, do terreno mousteriano, eram contemporaneos do homem primitivo; por outro lado, sua capacidade cerebral, se approximava muito mais do homem que do macaco.

Esta capacidade attingia cerca de 1.300 centimetros cubicos. Ora, a media humana é de 1.500. Attinge 1.800 em certos sêres excepcionaes (Cuvier, lord Byron, por exemplo) e baixa a 1.400 nos Australianos mais inferiores. O maximo observado nos macacos anthropomorphos é de 600. (Além da inferioridade absoluta, estes ultimos apresentam ainda uma accentuada e relativa inferioridade, si considerarmos a analogia entre o peso do corpo).

Deixaremos de lado outras descobertas de ordem analoga, para chegarmos á exhibição sensacional do pithecanthropo, descoberto em Java, em 1891, pelo doutor Dubois. Este Hollandez traz na Europa uma calotte craniana, parecendo pertencer a um typo intermediario entre o homem e o macaco; calotte mais achatada, parte anterior mais saliente, cerebro menos volumoso que no homem. Faltava-lhe a cavidade occipital, que talvez, fosse mais atrás.

Um anno mais tarde e a 15 metros de distancia do sitio onde havia descoberto o seu fossil, o doutor Dubois encontrava dois molares enormes e um femur que parecia humano. Julgou poder considerar essas ossadas como pertencentes ao mesmo individuo do craneo, e, com uma audacia excessiva, reconstituiu uma especie de macaco, que chamou pithecanthropo e que considerava como um antepassado do homem.

Este animal figurou numa exposição em 1900, num pavilhão neerlandez. Os anthropologistas o vêem respectivamente como um macaco muito superior ou como um homem inferior, discutindo ainda sobre a edade do terreno em que elle repousava.

Em summa, a questão do homem prehistorico nada tinha progredido. Os sabios, continuando nas suas investigações, concordavam em geral — salvo alguns detalhes — com Darwin e os evolucionistas, que consideravam-nos como macacos aperfeiçoados. O typo de macaco que aqui encarámos e que não existe mais — pois que suppomos ter havido a sua transição para o homem — nada tem a ver com os macacos contemporaneos. Admitte-se unicamente, como tendo pertencido ao grupo anthropoide, do qual subsistem quatro variedades: o orangotango de Borneo, o gorilla do Gabão, o gibbão da Asia meridional e o chimpanzé, mais "humano" dos macacos. Nós não trataremos, aqui dos meritos destes animaes cujos gestos e olhos maliciosos são tão impressionantes; limitemo-nos, para a comprehensão do que segue, a lembrar os seus principaes caracteristicos.

Elles approximam-se do homem pela ausencia de cauda, e a faculdade de caminhar numa posição quasi vertical. Se afastam pelo achatamento e volume restricto da caixa craneana, a proeminencia das arcadas supraciliares e a obliquidade do angulo facial. Este angulo, quasi direito no homem das raças superiores, é muito menos aberto nos macacos anthropomorphos, que têm, como os outros, maxillar muito projectado para a frente.

Finalmente, no meio destas incertezas, o craneo de la-Chapelle-aux-Saints traz-nos esclarecimentos, que nos são dados a conhecer, com tanta prudencia, como erudição, pelo sr. Boule.

A aldeia de la-Chapelle-aux-Saints fica situada, na Correze, a 22 kilometros do sul de Brive, contando com o departamento do Lot. Nesta região [illegible] terreno secundario que costea o maciço central e entremeia-se de filetes pertencentes ás formações terciarias da bacia do Garonna. As rochas calcarias desta região são muito ricas em grutas, as quaes serviram abrigar depositos quaternarios como os que compõem os fundos dos valles. E' no departamento de Dordogne, limitrophe com a Corrèze, que se tem descoberto nas margens do Vézère, as famosas grutas dos Eyzies, cujas paredes são adornadas com desenhos remontando á edade do [illegible]. Mui perto dos Eyzies, está a gruta de Moustier, de onde, ultimamente, foi retirado um craneo do qual não deixaremos de falar.

O craneo de la-Chapelle-aux-Saints foi igualmente encontrado numa gruta, a 60 centimetros de profundidade.

Do aspecto geologico do terreno onde foi elle descoberto, do exame do silex talhado e das ossadas de animaes (rangifer e bisão) recolhidas perto das ossadas humanas, deduziu-se que estas ultimas tem pertencido á época mousteriana, como os craneos de Neanderthal e de Spy. Por outro lado, é notavel a analogia destes tres craneos. Parece desde então evidente, que estes diversos craneos, encontrados [illegible] de niveis geologicos muito identicos, pertencem a um mesmo typo normal e não a [illegible] accidentes nem anomalias pathologicas.

Eis, entretanto, como se exprime o sr. Boule:

"A cabeça, algumas vertebras e alguns fragmentos de membros, denotam um individuo do sexo masculino, um pouco idoso cuja estatura attingia apenas 1m.60. Cabeça de enormes dimensões sobretudo com caracteres simios accentuados.

"O craneo, de forma alongada, é muito achatado, com uma grande espessura de seus ossos, o achatamento da caixa cerebral, a fronte fugidia, o enorme desenvolvimento das arcadas [illegible], tão salientes, como em certos gorillas; a região occipital [illegible] como uma grande goteira; a forte projecção da parte occipital, que é, além disso, muito deprimida; [illegible].

"A face apresenta um prognathismo facial (avançamento dos maxillares para a frente), total, muito consideravel; os orbitas salientes, são grandes; [illegible] o nariz, [illegible] profunda depressão, é curto e muito largo.

"O maxillar superior, em vez de escavar-se, por baixo das orbitas, em uma "fossa canina", como nas nossas raças actuaes, projectava-se para a frente, [illegible] uma especie de focinho, sem nenhuma depressão. Dos dentes, existia apenas um; porém a abobada palatina é muito longa, as extremidades lateraes da arcada alveolar são quasi parallelas, como nos anthropoides.

"A mandibula inferior é notavel pela grande largura do condylo (parte da mandibula que se ajunta ao craneo) e ausencia de queixo".

E o sr. Boule conclue:

"Este typo humano, fossil differe dos typos actuaes e se colloca abaixo delles, porque em raça nenhuma presente, encontramos reunidos os caracteres de inferioridade que se observa na cabeça osseas de la-Chapelle-aux-Saints.

"Poderemos fazer delle uma especie ou mesmo um genero á parte? Os esqueletos do Neanderthal, de Spy, de la-Chapelle-aux-Saints, não dariam para justificar uma distincção generica. Quanto á questão especifica, ella só terá um real interesse no dia em que soubermos verdadeiramente o que se deva entender pela palavra "especie".

"O que me parece não menos certo, é que, pelo conjuncto de seus caracteres o grupo de Neanderthal-Spy-la-Chapelle-aux-Saints representa um typo inferior que se aproxima muito mais do macacos anthropoides do que qualquer outro grupo humano. Morphologicamente, elle parece, collocar-se exactamente entre o pithecanthropo de Java e as raças actuaes mais inferiores, o que, desde já me apresso a dizer, não implica, no meu espirito, a existencia de laços, geneticos directos".

A capacidade do craneo excederá talvez a 1.300 centimentros cubicos.

Em que data vivia este individuo?

O sr. Boule diz que, "no actual estado da sciencia, á impossivel indicar uma edade em seculos, ou mesmo em millenarios".

O sabio professor apenas, crê que se possa avaliar esta edade em vinte mil annos no minimo. E accrescenta, "que talvez uma cifra muito mais elevada estivesse mais perto da verdade".

Emquanto os srs. Bouyssonie e Bardon davam á luz o craneo de la-Chapelle-aux-Saints, um archeologo suisso, sr. Hauser, [illegible], no valle do Vézère, um esqueleto fossil pertencendo egualmente á época mousteriana e cujo craneo, muito semelhante ao de la-Chapelle-aux-Saints, está muito menos completo:

Eis o que nos escreve a este respeito o doutor Ludwig Reichardt, de Bale:

No valle superior do Vézère, em Dordogne, ao pé de umas rochas calcareas, se encontra a aldeia Moustier onde, desde o meado do ultimo seculo, se descobriu um importante terreno de silex talhado. Foi dahi então que veiu o nome "mousteriano" empregado pelos archeologos para designar uma edade de civilização.

Depois de varios annos, o sr. Otto Hauser, archeologo suisso, pratica excavações nesta região.

O HOMEM PR EHISTORICO

Em novembro de 1907, elle começava a explorar uma gruta baixa onde recolheu logo quantidades de silex talhados. Em 7 de março de 1908, um de seus trabalhadores desterrava alguns fragmentos de ossos. O sr. Hauser fez transportal-os com extremo cuidado, tendo depois, em presença de numerosos testemunhos autorizados, feito lavrar autos authentificando a sua descoberta.

O esqueleto estava quasi completo, mas num tal estado, que uma grande parte fez-se em pó, quando se tentava desprendel-o. Pôde-se, entretanto, tirar varios fragmentos, notadamente os do craneo, que foi restaurado pelo professor Hlaatsch, de Breslau,. Em 21 de novembro de 1908, por um especial favor, pude, em companhia de um archeologo de Saint-Gall, examinar estes restos preciosos, que haviam sido trazidos a Bale, propositalmente para nós.

Vendo apparecer o craneo deste homem, que o professor Klaatsch chamou "homo Mousteriensis Hauseri", eperimentamos uma tão viva emoção, que jamais esqueceremos. Não era um homem da nossa raça, que trazia esta cabeça bestial e inquietante; era o homem primitivo, tal como o haviamos imaginado, com todos os signaes caracteristicos do homem-macaco.

A fronte fugidia; a mandibula, muito saliente, ostentando um poder extraordinario; os olhos quasi duas vezes maiores que os nossos são protegidos de pregas osseas, que ainda hoje encontramos, menos accentuadas, nos negros, australianos.

Como provou o exame do esqueleto, estamos em presença de um joven de dezoito annos, medindo mais ou menos 148 centimetros tros de altura. Os membros são curtos quanto ao comprimento do tronco; sua proporção pode ser comparada, á que notamos nas creanças. A incurvação das pernas prova que este adolescente devia andar com os joelhos curvos, como os velhos de nossos dias.

Se nos vissemos a um canto de um bosque diante deste Europeo primitivo, nos sentiriamos com o mesmo pavor que diante de um gorilla saindo de uma floresta virgem. O corpo provavelmente recoberto de pellos e tisnado pelo sol, vogava, em pequenos grupos famintos, por logares abundantes em caça, mas pobres em alimentos vegetaes.

Suas armas eram rudimentares: talvez que um chuço de ponta, feita a fogo, e um simples cacete. Nestas condições elle não poderia conseguir caça senão por meio de armadilhas grosseiras, sendo muitas vezes reduzido a comer ratos, rãs, lagartas, serpentes, vermes, larvas, ou ainda mel e diversas raizes. Estes ultimos alimentos deviam constituir o sustento habitual das mulheres gravidas e das creanças.

Condemnado a uma vida puramente animal, o nosso homem matava e comia sem escrupulos os seus proprios companheiros, quando não encontrava outra coisa para pôr debaixo do dente. Com effeito, ha alguns annos, um geologo de Agran, o professor Gorjanovic-Kramberger, descobriu numa gruta de Croatie, restos de esqueletos de dez individuos de edade e de sexos differentes, tendo vivido na época mousteriana, e cujo canibalismo não parecia duvidoso: os craneos haviam sido abertos para delles retirar os miolos, e todos os ossos vasados para saborear-lhes o tutano.

Entretanto, já este sêr inferior sabia obter fogo, esfregando dois pedaços de madeira um contra o outro, e já fazia instrumentos de silex.

Emfim, ao mesmo tempo que a faculdade da linguagem articulada, começava a despertar nelle o sentimento religioso. Nesta ultima ordem de idéas, a descoberta de Moustier, inesperadamente, nos permittiu penetrar na mentalidade destes Europeus primitivos. Ella demonstra, que as praticas religiosas e o culto dos mortos, existam já nesta época tão separada da nossa por varias centenas de milhares de annos.

... O joven encontrado em Moustier foi "enterrado" segundo certos ritos. Não se trata de um enterramento no sentido actual da palavra; o corpo havia sido pousado no solo e recoberto de terra.

O esqueleto estava na posição de um dorminhoco, a face apoiada sobre o cotovelo do braço direito curvado para trás, o braço esquerdo estirado ao longo do corpo.

A perna direita estava estendida naturalmente, emquanto que a esquerda, com o joelho curvo, era trazida de lado. Sob a mão esquerda, já transformada em pó, havia sido collocado um punho de silex talhado [illegible] tambem muito bem trabalhado. Sem duvida, já era uso nesta época, collocar armas, na sepultura das pessoas jovens. Os numerosos ossos de bois selvagens espalhados, ao redor do esqueleto, alguns estando em parte calcinados, representam, provavelmente, offertas funebres, os amigos do defunto tinham conduzido para sua sepultura os ossos roidos no festim dos funeraes.

E' possivel, tambem, que um amigo do morto montasse guarda ao pé do corpo, durante um certo tempo, afim de defendel-o contra os animaes ferozes. No que diz respeito ao nosso joven, até mesmo a sua propria mãe poderia ter preenchido este dever.

Este esqueleto mousteriano representa certamente os mais antigos restos humanos encontrados em terra realmente virgem. E' impossivel attribuir-lhe uma data, mesmo approximada. Entretanto, depois das recentes observações sobre a desnudação media da Suissa e do sul da Floresta-Negra, parece possivel avaliar a sua edade a um minimo de 400.000 annos.

... E' na verdade, relativamente pouco. Como o indiquei numa obra recente, hoje, temos provas certas de que sêres semelhantes ao homem, existiram ha mais de 10 milhões de annos.

Bem que a sciencia prehistorica seja toda nova, os documentos reunidos são já, consideraveis; infelizmente, o numero de sabios, que apenas conhecem os mais importantes é muito limitado. Deve haver, portanto, um grande interesse em abandonar por uns instantes as alturas vertiginosas de nossa civilização moderna, para penetrar sempre mais longe nas civilizações primitivas e ahi conhecer por que serie de evoluções, houve a transição do macaco para o homem. Esta origem modesta, que, longe de nos humilhar jamais sabio algum poderá contestar, deve induzir-nos a exigir, continuamente da raça humana, um novo progresso.

Doutor Ludwig Reichardt".

Como acabamos de vêr, o doutor allemão é singularmente mais ousado em seus calculos e suas hypotheses do que o sabio francez. Os dois craneos foram encontrados em camadas geologicas sensivelmente identicas: o sr. Boule dá ao seu vinte mil annos; o sr. Reichardt attribue quatrocentos mil ao craneo descoberto pelo sr. Hauser.

Nós nenhuma compentencia temos para avaliar a questão porém, as irregularidades formidaveis que apresentam muitas vezes as respectivas cifras dos geologos e archeologos reputados a deformação profissional á que não escapam os sabios; a evidente difficuldade, quando não a impossibilidade de chegar nesta materia, a exactidões mathematicas, parecem impôr-nos a todos a maior reserva.

A data exacta em que viveram estes homens primitivos, tem alem disso, uma importancia secundaria. O que importa lembrar, é que, na verdade, conhecemos emfim um estado do homem prehistorico. A despeito de seus caracteres simios accentuados, este homem se afasta ainda muito dos anthropoides, actuaes. Elle mesmo, já teria antepassados mais inferiores? E' possivel, mas o ignoramos. Em todo caso, a questão de nosso grão de parentesco com o macaco, permanece inalteravel.

Quanto ás condições de vida do homem de la-Chapelle-aux-Saints [illegible] é permittido expôl-as com uma certa moderação.

Hoje, a maior parte dos sabios estão accordes em admittir que o ultimo periodo glaciario da Europa occidental, foi muito menos frio do que ha muito tempo se imaginava.

Segundo os professores Penck, de Berlim, e Bruckner, de Vienna, seria sufficiente um abaixamento de 2 gráos na media da temperatura estival (junho, julho, agosto) para conduzir as geleiras do monte Rosa até Viège.

Por outro lado, depois de 1850 mais ou menos, todas as geleiras dos Alpes, recuaram; para a geleira do Rhône, o recuo attingiu de 1.100 a 1.200 metros. Em Maurienne, depois de 1864, o limite das neves perpetuas elevou-se a cerca de 250 metros. Ora, o professor Forel, calculou que no decurso deste periodo a media da temperatura estival nunca havia augmentado a mais de dois decimos de gráo.

E' possivel, então, que na época mousteriana, a temperatura estival, do Planalto Central, tenha sido em média, apenas inferior á temperatura actual, de 2 ou 3 gráos. Não obstante o que acabamos de dizer, isto representa um clima rigoroso no qual viveram, como o provam os fosseis encontrados nesta região a raposa azul, o glotão, a rena, ou rangifer. Era uma especie de Alaska. As coniferas elevavam-se no meio de immensas planicies, que desappareciam sob a neve, [illegible]

Mais ou menos coberto de pellos, o homem, occupava os seus dias em talhar silex e procurar o seu alimento. Não havendo, ainda, para armas, senão pedras e cacetes na extremidade dos quaes podia por intermedio de uma cortiça, fixar uma ponta de silex, elle forçosamente, teria de construir armadilhas para poder adquirir a sua caça. Quanto á sua intelligencia é evidente que tenha sido quasi nulla, por quanto estamos ainda muito longe da época em que os nossos antepassados traçavam desenhos nas paredes das cavernas.

Parece-nos inutil aventurar outras hypotheses.

Todavia, não podiamos deixar de offerecer aos leitores uma representação apparente do homem que se tornou, celebre, e do qual a França possue o craneo. Nenhum artista seria melhor qualificado para esta delicada tarefa do que o sr. Kupka que, particularmente versado nas questões de anatomia e geographia prehistorica, foi escolhido por Eliseu Reclus para illustrar a ultima obra do celebre escriptor: "O Homem e a Terra".

Não se trata de uma "reconstituição". Havendo deante dos olhos algumas ossadas e instrumentos que, na sua pobreza, constituem um documento tão importante para a historia da humanidade — de que o primeiro é tão indubitavel como indiscutivel; utilizando os raros acontecimentos ou hypotheses que acceita, nesta materia, uma sciencia autorizada, o sr. Kupka ,com seu temperamento sempre sobrio e preciso de artista, procurou simplesmente apresentar-nos em seus plano e tal como se deve imaginal-o, o homem phehistorico.

E, antes que perguntemos a nós mesmos se o bisavô deste senhor era um macaco, o que nos parece um pouco uma questão de expresão, admiremos uma vez mais, sem nos preoccuparmos em lhe escolher um nome, este poder mysterioso da natureza, graças á qual o craneo do nosso selvagem avô, sorri hoje, nas vitrinas do Museu de França aos sabios e aos parisienses do seculo vinte.

F. HONORE'

A REVOLUÇÃO SOCIALISTA HESPANHOLA

(JULIO CAMBA)

PAPUS E A REVOLUÇÃO SOCIAL

Pobres magnatas do socialismo hespanhol, condemnados a pregar a revolução social para continuar a desfructar os encantos da vida burgueza e sem jámais poder se declarar burguezes, sob pena de ficarem convertidos *ipso facto* a uns tristes e pauperrimos proletarios! Quando eu os ouço falar e se esganiçar contra esta sociedade na qual se encontram tão a gosto, lembro-me do meu amigo Papus, o celebre jejuador profissional. Eu conheci Papús faz isso alguns annos, num hotelzinho de Bruxellas que, creio, se chamava *Hotel du Nord* e como o officio de literato tem tantos pontos de contacto com o de jejuador, Papús e eu fizemos logo grande amizade. Almoçavamos juntos quasi que diariamente e ao ver a energia com que Papus atacava a sua *entrecôte aux pommes* eu lhe perguntei certa vez:

— Como é que tendo tão bom appetite se lembrou o senhor de se fazer de jejuador ?

— Pois por isso mesmo — respondeu-me Papús — porque tenho bom appetite.

— Está bem. Deixe os paradoxos para a sobremeza — exclamei — e me responda como Deus manda.

— Pois é muito simples, meu querido amigo — disse Papus — eu me fiz de jejuador para não morrer de fome. Eu não tenho profissão nem emprego, e farto de jejuar indefinidamente em particular, eu me decidi a jejuar em publico por periodos limitados. Cada mez de jejum me proporciona quatro ou cinco mezes de comida regular, e o jejum vem a ser, portanto, a verdadeira base da minha alimentação. Creia que a mim agradaria comer diariamente e sem interrupção; porém, comendo diariamente, eu não tardaria a morrer de inanição, e como não quero morrer de modo algum, e de inanição menos do que de qualquer outra, só tenho como remedio jejuar...

Isto me disse Papús e ainda me lembro da emoção que me produziram as suas palavras. Alguem abriu uma porta, produzindo uma corrente de ar,e eu estremeci como se na pequena sala de refeições do *Hotel du Nord* houvesse entrado repentinamente o sopro da tragedia grega.

Ha quem se ria dos magnatas do socialismo hespanhol ou lhes dirija insultos soezes e grosseiros ao vel-os pregar a destruição de uma sociedade na qual se encontram tão bem, sem comprehender a grandeza tragica dessa contradicção. E' innegavel que esses senhores occupam na sociedade burgueza uma situação de privilegio; mas como a conquistaram? Mui simplesmente combatendo os privilegios da sociedade burgueza. E agora, quando o sociedade burgueza já se entregou a elles por completo, que remedio lhes resta senão continuar a atacal-a se quizerem proseguir no gozo das suas doçuras?

E o de menos é que estejam gordos ou tenham dinheiro, porque são burguezes fundamentalmente e por natureza. Que ficassem a nada e continuariam sendo burguezes. Que não tivessem para o cigarro e continuariam sendo burguezes. São burguezes da Berta Singermann e da Loreto Prado. Burguezes do Mollnero e de Fuentelarreina. Burguezes da opera italiana e dos irmãos Quintero e do doutor Maranon. Burguezes de pianola, emfim, com todos os vicios e todas as virtudes e todos os gostos de uma burguezia ridicula e mediocre.

São burguezes e estão encantados em sel-o, e por iso, precisamente, é que pregam a revolução social.

A MÃO QUE APERTA

Ha quem creia que os *gangsters* americanos, especializados hoje, desde a abolição da lei secca, no *Kidnapping* ou sequestro, sejam uns criminosos ferozes aos quaes encanta o assassinio das creanças millionarias. Nada, no entanto, mais longe da realidade. Quando um *gang* ou bando sequestra uma creança e ameaça matal-a se se não lhe entrega tal ou qual quantia, o que mais vivamente deseja é não se ver obrigado a cumprir a sua ameaça. Não vêm os senhores que emquanto a creança viver sempre existirá para os bandidos a esperança de tirar algum dinheiro dos paes; porém que uma vez morta essa esperança se desfará inteiramente e todo o trabalho, o risco, o engenho e o capital invertido na empresa serão um trabalho, um risco, um engenho e um capital perdidos?

"Se quizer que o filho das suas entranhas torne são e salvo a constituir a alegria do seu lar envie dez mil dollares a tal direcção. Se não a terna creatura será implacavelmente morta. Sua affectuosissima, *A mão que aperta*". Eis aqui, segundo o cinema, o tom da literatura epistolar que cultivam na America os *Kidnappers* ou sequestradores. As mães se horrorizam pensando na sorte da pobre creança sequestrada, mas o certo é que as creanças sequestradas são as creanças melhor tratadas do mundo. A' menor indisposição que soffra uma dellas já estão os sequestradores pensando no sarampo ou na escarlatina e lhe prodigalizando toda especie de cuidados. Um *gangster*, de cara patibular, a leva para fazer *pipi*. Outro, de cara não menos sinistra, canta para ella, docemente, um acalanto para adormecel-a. Se ha creanças realmente amimadas na terra , se ha creanças cujo capricho seja lei para todas as pessoas que se encontram á sua volta, essas creanças são precizamente as creanças sequestradas de cujas vida e saude dependem a saude e a vida dos sequestradores.

Pensemos agora nessa revolução social com a qual, em uns discursos muito semelhantes, tanto pela sua forma quanto pelo seu fundo, a carta de *A mão que aperta*, nos ameaçam constantemente os socialistas. Se os socialistas podem fazer a revolução porque não a fazem ? Se está em suas mãos mudar a estructura burgueza da nossa sociedade por uma sociedade de accordo com as suas doutrinas porque não a mudam ?

Pelo visto os socialistas hespanhoes, ou pelo menos os seus dirigentes, imaginam a revolução social como uma hecatombe, como uma catastrophe espantosa que elles só desencadeariam ao se verem muito fustigados pelos seus inimigos e á guisa de castigo exemplar ou de vingança sanguinaria. Algo assim como se dissessemos o diluvio universal, os terremotos do Japão ou as innundações do Mississipi ? Concebe-se idéa mais burgueza, mais de burguez assustadiço e pusilanime ?

Para um socialista a revolução social deve representar simplesmente o passar de uma sociedade injusta para uma sociedade baseada na justiça; isto quer dizer, deve suppor um progresso enorme digno de se realizar emquanto a sua realização fôr possivel e nunca um acto de represalia ou desespero. Que coisa é essa de fazer a revolução social para, por exemplo, dar uma lição ao senhor Royo Vilanova? Que dirá disso tudo o velho Karl Marx se no dia de amanhã tirasse as barbas da tumba ?

Indubitavelmente os leaders do socialismo hespanhol não só não têm interesse algum em destruir a sociedade burgueza como têm um interesse especial em que nada a destrua. Ameaçam-na de morte, mas, á semelhança do que fazem na America os gangsters com as creanças sequestradas, seriam capazes de lhe cantar acalantos e de leval-a para fazer pipi.

A MATRIZ DE PAQUETÁ E OS SEUS MELHORAMENTOS

A Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte

A actual matriz de Bom Jesus do Monte fica logo á chegada da ilha, junto ao ponto das barcas, com frente para a serena enceada, entre arvores coposas, de cuja verdura se destaca a sua torre gotica, de majestatica belleza architectonica.

O primeiro edificio foi construido em 1762 pelo morador da villa Manoel Cardoso Ramos, que fez a doação respectiva por acto de 1763. Essa doação foi feita com a condição de que a ilha fosse elevada á categoria de parochia devendo a egreja servir-lhe de matriz, o que sómente veio a dar-se em 1810, quando o doador já era morto, pois fallecera em 1749.

Com o producto de loteria instituida pelo governo e com o das catacumbas para os mortos, no cemiterio, que então existia, ao lado, o padre Alves da Silva, renovou-a, dando-lhe mais altura, conservando-a, porém, tal como era em 1762.

Em 1898, quando foi nomeado vigario da freguezia o padre Juvenal David, sentiu logo a necessidade de reconstruir o templo, em ruinas, dando inicio, a 1°. de setembro desse mesmo anno, á tarefa benemerita.

E foi assim que, ao fazer um dia o appello aos parochianos, afim de que collaborassem naquella iniciativa, teve o offerecimento do sr. Antonio Lage, que se comprometia á custear todas as despesas das obras.

Em 31 de janeiro de 1899, começaram os trabalhos, e em 31 de agosto de 1900, ficaram elles concluidos e no dia 2 de setembro — a 34 annos precisamente feitos agora, realizou-se o acto da inauguração official.

***

O actual vigario de Paquetá, Padre J. B. Cavalcanti, resolveu effectuar alguns reparos na matriz, fazendo-lhe algumas modificações.

Para mais facilmente conseguir realizar o seu plano renovador, o Pe. Cavalcanti nomeou uma commissão composta dos srs. Diniz Affonso da Silva Junior, Laudelino Coutinho, Affonso Celso Ribeiro, Manoel Francisco de Mello e sra. D. Mariana Marques Porto de Carvalho.

Coroados do melhor exito foram logo de inicio os esforços dessa commissão, pois que, no dia 14 de novembro, p. p., em commemoração ao 36°. anniversario do lançamento da pedra fundamental da matriz construida ás expensas do sr. Antonio Lage, de saudosa memoria, o sr. Frederico Lage, seu digno filho e continuador da sua grande obra, fez á Egreja doação da importancia de 10:000$000.

O sr. Affonso Celso Ribeiro, por sua vez, promptificou-se gentilmente a fazer a planta dos trabalhos a serem executados.

Apezar da generosidade das offertas que teve a satisfação de receber o vigario Cavalcanti, conta ainda com a bôa vontade de seus parochianos, que por certo saberão comprehender o alcance da sua iniciativa em bem do maior templo catholico de Paquetá.

Bemditos sejam os que trabalham

Conto de Selma Lagerloff

Junto a um caminho deserto, um pobre velho, morria de fome e de fadiga.

Era em tempo de guerra, quando as cidades se transformam em cemiterios e os jardins, em ruinas: a terra estava secca, desolada e arida, como se bois gigantescos houvessem tudo revolvido com suas enormes patas.

Havia já muitos dias que o velho não tinha comido, porque parte da população tinha fugido, outra morrera ou estava prisioneira. Se não chegasse um soccorro immediato, o velho morreria infallivelmente. Naquelle instante de angustia quizéra recordar alguma grata lembrança, mas nem uma lhe vinha á mente. Em seu coração só havia odio contra o soberano inimigo que havia declarado a guerra.

— Maldito seja aquelle que causou tanta desgraça! — murmurou — maldito seja!

Calou-se assustado. Pareceu-lhe de subito que sua maldição recaia brutalmente sobre o proprio Deus que havia permittido aquella guerra. Desejava viver ainda o tempo sufficiente para dissipar aquelle angustioso sentimento de odio que lhe fazia maior mal do que a fome e as dores que sentia no corpo.

— Deus meu! — suspirou cansado — manda-me um pouco de pão e eu darei graças não sómente á pessoa que m'o trouxer, como todos aquelles que tomaram parte na sua fabricação.

Emquanto assim falava viu que se approximava um homem que ao chegar junto ao velho ouviu seus lamentos e deu-lhe um pedaço de pão. O mendigo agradeceu e communicou-lhe a promessa que acabava de fazer a Deus, perguntando a quem devia ir agora a sua gratidão.

— Ouça, velho — respondeu sorrindo o peregrino — Agradeça á boa mulher que m'o preparou para a minha merenda, mas não sei onde ella está agora. Será pois mais acertado agradecer ao padeiro que o fez. Não acha?

O desconhecido proseguiu seu caminho e o mendigo pôs-se em marcha, em busca do padeiro. Andou muito e já se sentia bem fatigado quando chegou a uma padaria cujo dono se achava junto a um forno acceso.

— Agradeço-te, padeiro, tu que fabricastes o pão que me salvou a vida. — disse o velho narrando a sua historia e perguntando a quem mais devia agradecer.

O interrogado meditou um instante emquanto observava as fagulhas que saiam do fogo. Depois respondeu:

— Agradeça, velho, áquelle que construiu o forno, ao ferreiro que collocou as chapas de ferro, ao carpinteiro que tambem trabalhou — e contemplando o fogo que ardia alegremente, quiz mencionar tambem os lenhadores, os mineiros, mas ao notar a expressão de desalento estampada no rosto do velho, disse com doçura:

— Ouça, bom homem. Vá ter com o moleiro, pois que sem a farinha que fabricou não teriamos o pão. O velho suspirou e agradecendo mais uma vez, pôs-se em marcha. Após uma longa caminhada, e cheio de fadiga, chegou ao moinho: — Agradeço-te moleiro porque tomaste parte na fabricação do pão que me salvou a vida. — Depois perguntou a quem mais deveria agradecer.

— Ora esta! — disse o moleiro ao ouvir a historia — Bem! Agradeça ao constructor do moinho, aos operarios.

todos a sua gratidão, procure o colono que me vendeu o trigo pois eu nada podia fazer sem o grãozinho dourado.

O ancião suspirou e mais uma vez pôz-se a caminho, em busca do agricultor. Depois de muito andar encontrou-o em sua chacara, occupado com a charrua.

— Obrigado, lavrador, pela participação que tiveste na producção do pão que me salvou a vida.

E repetindo a sua historia, perguntou a quem devia ainda a sua gratidão.

O agricultor nomeou então aquelle que abriu o sulco na terra, o que semeára o grão, os operarios que haviam fabricado as machinas de agricultura, os engenheiros, os mecanicos, os inventores.

— Naturalmente, não era possivel agradecer a todos — disse o agricultor — Se estivesse em seu logar — accrescentou — iria ao porto saudar o bravo marujo que nos traz a semente do outro lado do oceano; pois que sem isto não teriamos colheita este anno pois que a guerra tudo consumiu.

Triste, afastou-se o velho. Andou milhas antes de chegar ao porto onde falou ao capitão de um navio mercante; exprimiu-lhe a sua gratidão, perguntando a quem a devia ainda.

— Mas não vê que nunca poderá acabar de cumprir tal promessa! — disse o capitão ao ouvir a narrativa — Não basta agradecer a mim; tem que agradecer aos marinheiros que me ajudaram a conduzir o navio; aos estivadores que carregaram e descarregaram o cereal; aos constructores do vapor, a todos os operarios; sem esquecer aquelles que em paizes distantes nos deram a semente. Não, homem, a sua promessa é uma irrealizavel loucura.

O velho sentiu-se desfallecer. Grandes nuvens cinzentas obscureceram-lhe o olhar e despedindo-se do capitão, dirigiu-se penosamente a uma praça deserta... Agora não sentia mais odio pelo monarcha estrangeiro, estava a alma serena, quasi alegre. Sabia agora que a ninguem cabe individualmente a honra ou a responsabilidade das coisas que acontecem neste mundo, mesmo quando só se trata de produzir o pão.

Não podia realmente agradecer a todos; então, ajoelhando-se sobre a branca areia, o velho murmurou com amor e gratidão: — Bemditos sejam aquelles que trabalham. Bemditos porque com seu trabalho e seu esforço solidario fazem com que não nos falte o pão de cada dia!

Traducção de:

MARISA

A ARITHMETICA DO ZÉZINHO

por YANTOK

— Zequinha, pretem bem attenção. Uma lesma sabe o que é?
— Um bicho veloz.
— Zéro. Uma lesma devia subir por uma parede de 7 metros de altura, mas ella anda com muita lentidão, só subia tres metros por dia, mas durante a noite descia dois metros. Em quantos dias ella chegou em cima da parede?
— Em cinco.
— Que é isso? Não são 7 dias?
— O professor merece dois zéros. A lesma depois de 4 dias fez quatro metros com mais um dia feliz mais tres metros e completou os 7.

—

— Zequinha, responda de prompto:
— Nove fóra um?
— Professor, nove sempre fóra nove e nunca um.

—

— Zequinha, resolva-me este problema: Um fazendeiro tinha 5 burros, vendeu 2 a um quitandeiro, um ao carteiro e deu um de presente a um pescador. Quantos burros ficaram?
— Dois?
— Como é isso, Zequinha.
— Burro o que ficou 1, mais outro burro, o fazendeiro por ter dado a cavalgadura de presente a um pescador que não precisa.

—

— Zequinha, você que é tão intelligente, não seria capaz de resolver este problema: Um homem foi a feira livre e comprou cinco patas, depois tratou de comprar mais duas com a condição de mandal-as levar até a casa.
Pelo caminho vendeu uma pata e recebeu em troca um pato — Quantos patos e patas recebeu em casa.
— 12 patas e 2 patos.
— Que calculo é esse, Zequinha?
— As 6 patas que ficaram têm 2 patas cada uma: somma: 12 patas tem mais um pato, que com o pacto de leval-os em casa são 2.

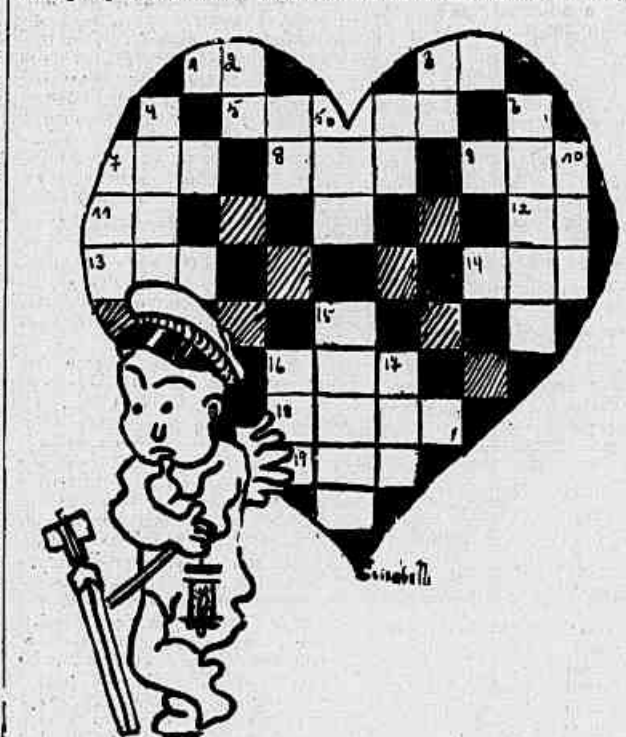
—

— Zequinha, você não será capaz de resolver este problema:
Aqui têm 7 laranjas, você tem que dividil-as com seus tres amiguinhos. Com quantas laranjas fica cada um?
— Com duas.
— Mas, assim, você fica com tres.
— Não, eu fico com cinco. Dos meus amiguinhos só o Maneco gosta de laranjas. O chiquinho nem quer vel-as.

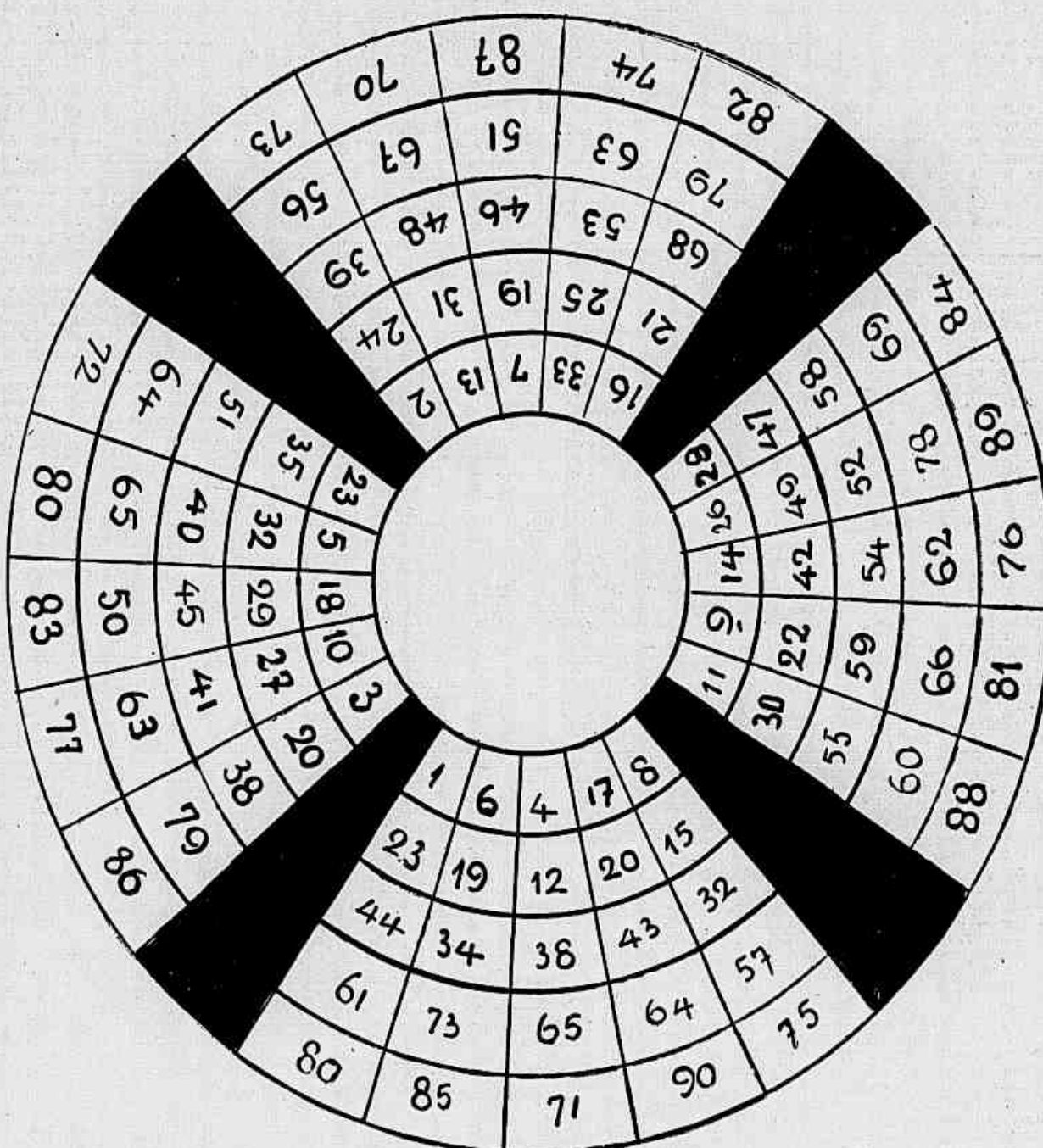
—

— Escute, Zequinha. Um homem deixou, ao morrer, dois contos de réis para os seus criados. Os criados eram cinco.
Qunato recebeu cada um?
— 500 mil réis.

PROBLEMA "CUPIDO"

(Composição e desenho de Elisabeth Alves do Valle — Rio)

Horizontaes: 1 — Nota musical, 3 — Faz presente, 5 — Caricia, carinho, 7 — Estou sciente, 8 — Pequena argola, 9 — circulo de metal, 11 — Laço (invertido), 12 — Condemnada (invertida), 13 — Doença, 14 — Curso de agua e cidade formosa, 16 — Pronome pessoal, 18 — Superficie plana delimitada, 19 — Costume, moda.

Verticaes: 2 — Não ficava, 3 — Compaixão e nota de musica, 4 — Rio que banha Paris, 5-A — Adverbio de logar, 6 — Nas praias, 7 — Ruido, 10 — Faço oração, 15 — Caça que os navios piratas dão aos navios mercantes, 17 — Sylvio Esteves Osorio, 1? — Embarcação do tempo dos descobridores.

JOGO DO LOTO CIRCULAR

Este jogo admitte de 2 a 4 jogadores, cada um tomando um sector do disco numerado e joga-se como no loto commum. Cada jogador collocará uma ficha no meio e outra á direita sobre o sector preto. Extraindo-se os numeros, quem primeiro encher os cinco numeros dentro de um dos raios terá direito a uma ficha. Se encheu os 5 numeros na curva do circulo tem direito á ficha do jogador da direita.
Enchendo os 25 numeros do sector ganha o loto

Eu tenho um cachorro. E' só virar-me e elle apparece logo

— Calcule bem.
— Dentre os cinco criados, um era "criado mudo" e como mesa de cabeceira nada recebe.

—

— Zequinha 9 e 17
— 91.

AS VOZES DOS ANIMAES

(PEDRO DINIZ)

Palram pega e papagaio,
o *cacareja* a gallinha;
os ternos pombos *arrulham;*
geme a rola innocentinha.

Muge a vacca; *berra* o touro;
grasna a rã; *ruge* o leão;
o gato *mia;* uiva o lobo
tambem *uiva* e *ladra* o cão.

Relincha o nobre cavallo;
os elephantes dão *urros*
a timida ovelha *bala;*
zurrar é proprio dos burros

Regouga a sagaz raposa
(bichinho muito matreiro);
nos ramos *cantam* as aves,
mas *pia* o mócho agoureiro

Sabem as aves ligeiras
o canto seu variar
fazem *gorgeios* ás vezes;
ás vezes põem-se a *piar*

O pardal damninho dos campos
não apprendeu a cantar
como os ratos e as doninhas
sabem apenas *chiar*

O negro corvo *crocita*
zune o mosquito enfadonho;
a serpente do deserto
solta *assobio* medonho

Chia a lebre; *grasna* o pato
ouvem-se os porcos *grunhir;*
libando o succo das flores,
costuma a abelha *zumbir.*

Bramam os tigres, as onças;
pia, pia o pintainho;
cucurica e *canta* o gallo;
late e *gane* o cachorrinho.

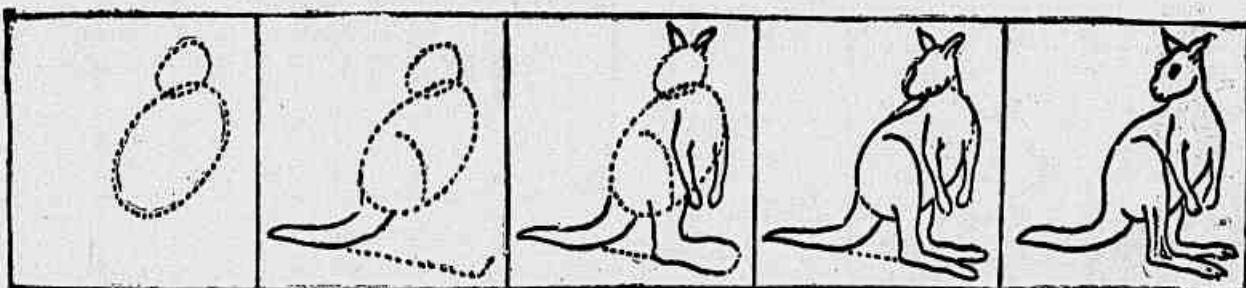
A vitellinha dá *berros;*
o cordeirinho *balidos*
o macaquinho dá *guinchos*
a creancinha *vagidos.*

A *fala* foi dada ao homem
rei dos outros animaes.
Nos versos lidos acima
se encontram em pobre rima
as *vozes* dos principaes.

NOTA — Esta poesia, feita pelo poeta, para uma menina, no intuito de gravar-lhe na memoria alguns dos verbos que exprimem vozes de animaes, mereceu gabos de Castilhos, que reputava os versos muito mais faceis de decorar do que a prosa.

"A menina de nove annos, para quem elle fez estas quadras, diz Castilhos, não só por muito gosto as decorou logo, mas dentro em poucos dias as tinha propagado por todas as suas condiscipulas no collegio."

Eis ahi meninos-estudiosos. Não deixem de recortal-a e decoral-a.

VAMOS DESENHAR — O SENHOR KANGURÚ

Dois ovaes... Um rabo Alguns detalhes outros... Allô! sou eu!

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Antiope

(HISTORIA DE UMA MENINAZINHA DA GRECIA)

(Trad. de TIA LILÁ) J. GOUBLET

I

O desgosto do rei Salento era um paiz tão bonito que nenhum outro ali por perto se podia comparar com elle.

Tinha praias douradas, collinas verdejantes, florestas onde cantavam rouxinóes.

E o palacio do rei era uma maravilha onde, diziam, todos viviam felizes.

No entanto, naquella manhã o palacio estava triste e quieto.

Os escravos não riam nem cantavam e Amigo, o cachorro, rondava triste de orelhas baixas, pelo jardim.

E' que tinha morrido a rainha, a mulher de Idomeneu o rei.

Esse, sózinho, numa das salas immensas do castello chorava ainda sua desgraça quando viu chegar junto ao seu throno uma creança.

Era sua filha Antiope, uma menina de doze annos, bôa e ajuizada.

— Pae, lhe disse ella, porque não vem almoçar?

— Não tenho fome, respondeu o rei. E escondeu a cabeça entre as mãos.

Antiope tambem estava com vontade de chorar mas, para não entristecer mais o pae, sorriu um pouco e perguntou:

— Então o senhor não gosta mais de mim?

— Gosto minha filha.

— Pois si gosta faça o que eu quero.

O rei olhou a menina e achou-a tão bonita e tão meiga que se sentiu mais consolado.

— E que é que você quer, minha filha?

— Quero, primeiro, que não fique mais assim isolado. Venha passear commigo pelas suas terras.

Ha de ver seus escravos á espera de suas ordens, de seus conselhos e justiça.

Thyrsis, o pastor, está ancioso por lhe offerecer um vaso que elle mesmo esculpiu. Minha ama precisa de lã para fiar.

Todos querem vel-o...

Idomeneu era um principe activo. Essas palavras lembraram-lhe suas obrigações e levantaram-lhe o animo.

— Você tem razão, filha, apanhe meu manto e vamos. O tempo está bonito e graças a você eu estou melhor...

E o rei envolvendo-se na capa apoiou-se no seu sceptro e saiu com a menina.

— Primeiro, decidiu o rei, vamos ver Thyrsis.

Thyrsis morava no fundo do valle, numa gruta que elle arranjara lindamente. Tinha feito uma cama de plantas perfumadas. Em volta da ponte que corria ao lado da gruta, havia arvores que davam sombra, outras que davam frutos. E os frutos eram tantos que rolavam pelo chão. Ouvia-se o canto dos pintasilgos e o arrulhar das pombas rolas.

Parecia um paraiso a casa de Thyrsis.

Antiope e o rei andaram bem uma hora para lá chegar. Os escravos os saudavam quando os viam passar.

— Thyrsis! chamou Idomeneu.

— Thyrsis! repetiu Antiope.

Thyrsis appareceu num atalho coberto de musgo.

Em torno delle saltavam ovelhas e cabras. Deixando seu rebanho sob a vigia do cão, o pastorzinho desejou ao rei as bôas vindas.

— Tua visita me alegra Idomeneu... Velei com cuidado sobre teus rebanhos e meu maior prazer é obedecer aos conselhos de tua filha que se tornou agora nossa rainha. Foi como prova de minha affeição que fiz este vaso que te quero offerecer!...

— Antiope me tinha falado nisso e eu vim buscal-o e felicitar-te pelos cuidados que deste ao rebanho que te confiei.

O rei e a princeza sentaram-se um instante na gruta para descansar e admiraram a vontade o presente do pastor. Era uma maravilha aquelle vaso, largo fundo, com duas asas entre as quaes corria uma grinalda de hera entremeada de flores do campo.

— Como te hei de agradecer Thyrsis? perguntou Idomeneu.

— Continuando a ser o que és: um pae para os teus escravos e teu povo. Sem ti nós não podemos ser felizes.

Idomeneu sorriu contente e voltou ao palacio.

Naquella noite jantaram juntos o rei e a princezinha. Antiope conseguira, por sua graça e bondade, despertar no pae o interesse pelo seu paiz.

A menina dormiu contente, fazendo novos projectos para o dia seguinte.

Acordou ainda de madrugada.

Sua ama, uma escrava syria, aconselhou-lhe que dormisse de novo mas ella recusou.

— Não! Não posso mais ficar na cama! Tenho que tomar o logar de minha mãe. Quem ha de distribuir o serviço das escravas, si eu não o fizer? Quem ha de levar comida aos cavallos de meu pae? Quem ha de vigiar o pão?

Antiope comprehendia a necessidade de ser trabalhadeira alem de ser bôa.

Enfiou depressa sua tunica de lã branca, calçou as sandalias e saiu dos seus aposentos.

No pateo tudo dormia ainda.

— Acordem! Acordem! é hoje o dia de lavar a roupa no rio. E' preciso aproveitar o fresco para esse serviço!

Os escravos, que pensavam que com a morte da rainha ninguem mais ia organizar serviços, ficaram espantados com aquella ordem energica.

Mas ninguem podia desobedecer a princezinha que estava dando ella mesma o exemplo do trabalho.

Na padaria, Antiope começou a amassar o pão com suas proprias mãos quando o escravo Daphnis appareceu, envergonhado de não estar no seu posto de trabalho.

A um canto do pateo uma syriazinha estava emburrada: era Bombyka, filha da ama da princeza. Era exactamente da idade de Antiope e tinha sido sua irmã de leite. Tinha tantos defeitos quantas qualidades tinha Antiope.

Era invejosa, preguiçosa e má. Ninguem gostava della por causa de suas implicancias e de seu máo genio.

Antiope falou com ella:

— Então Bombyka... Que é que você está esperando?

Na cozinha está tudo em desordem... Você não pode arrumar as panelas?

— Estou cansada! respondeu Bombyka de máo humor.

— Si você está doente vá se tratar... Mas sinão faça como eu.

A actividade nunca fez mal a ninguem!

Antiope foi ajudar a carregar as carroças com a roupa do palacio, que deviam ir lavar no rio.

Nem reparou no olhar fingido e máo da escravazinha. Bombyka foi ter com as outras moças... mas cerrava os dentes e fazia mil projectos máos!...

No fundo do valle corria um rio claro cuja margem tinha sido, em certa altura, arranjada para ser a lavanderia.

Foi lá que pararam as carroças. Antiope e as creadas desatrelaram as mulas deixando-as pastar a vontade pelo campo. Depois carregaram a roupa para a especie de tanques baixos e rasos feitos á beira do rio. Naquelle tempo não se lavava roupa como hoje. A roupa não era nem fervida nem ensaboada.

As moças pisavam bem as roupas. E tanto pisaram e pisaram as tunicas que essas foram ficando limpas.

Depois de uma hora desse exercicio estavam que nem neve. Foi só então agital-as na agua corrente e estendel-as em cima de pedrinhas brancas ao sol.

E agora, annunciou Antiope, vamos almoçar...

Estavam todos com fome. Os escravos foram buscar no fundo de uma das carroças os frangos frios e as frutas deliciosas.

Almoçaram sobre a relva.

Mas, no fim do almoço a roupa ainda não estava secca. Então para passar o tempo a princeza organizou um jogo de bola.

— Bombyka, disse ella, vae buscar a rêde.

Bombyka fez uma careta e respondeu:

— Não! Estou cansada...

Antiope era boazinha mas como tomava a serio seu novo papel de dona de casa, repetiu a mesma ordem com mais energia.

A escravazinha foi obrigada a obedecer mas foi buscar a rêde com as bolas resmungando:

— Deixe estar!... Deixe estar, que eu hei de me vingar!...

(Continua)

Divulgação Scientifica

Existe differença profunda entre a "phototelegraphia" e a "televisão".

A phototelegraphia comprehende a transmissão a distancia de photographias, escriptos e desenhos, de geito tal que as estações receptoras recolham uma reproducção tão perfeita quanto possivel do que é transmittido. Trata-se de um conjuncto de operações que leva, num caso commum, de um a quatro minutos.

A televisão, como indica a propria palavra, quer dizer: ver a distancia, ver ao longe. Consequentemente, a transmissão deve fazer-se com rapidez; ser instantanea.

A realização da visão a distancia, por intermedio da electricidade, seria impossivel se nosso orgam visual fosse mais perfeito.

E', em parte, graças á persistencia da sensação visual que o cerebro pode perceber, na cinematographia, um movimento continuo com o auxilio de imagens fixas representando as diversas phases desse movimento.

Uma outra imperfeição resulta do numero reduzido de cellulas photo-sensiveis na retina, o que limita o numero de detalhes que podem ser percebidos concomitantemente. Por outro lado, ellas não são distribuidas de maneira uniforme. São mais numerosas na parte central, de sorte que a acuidade visual diminue para a peripheria.

Além desses factores de ordem physiologica, ha factores puramente psychologicos que facilitam o problema da televisão. "A intelligencia e a memoria, cooperando com as faculdades creadoras da consciencia, supprem — muita vez — a imperfeição da imagem e fazem com que o homem veja o que quer ver e não aquillo que vê na realidade".

A phototelegraphia já está no dominio da pratica, prestando optimos serviços, não só em beneficio da imprensa, como tambem em fins de interesse geral. A televisão, por sua vez, — embora toda propaganda em contrario — está, quando muito, saindo do campo experimental.

Considerando os resultados obtidos em televisão, sómente tres applicações praticas se apresentam por emquanto: a) — serviço de televisão de uma pessôa para outra, semelhante ao serviço telephonico e em conjuncção com elle; b) — irradiação de aulas, discursos e conferencias; c) — irradiação de occurrencias de interesse publico: encontros desportivos, representações theatraes, etc.

As duas primeiras applicações já são, com os actuaes apparelhos, perfeitamente praticaveis, ainda que se façam mistér varios aperfeiçoamentos. A terceira applicação requer grandes progressos, para que possa entrar em linha de conta.

Existe a televisão e existe a "radiotelevisão", isto é: a transmissão de pessoas e scenas, empregando fio conductor entre as estações; e essa mesma transmissão pelo sem fio.

A radiotelevisão caminha atraz da televisão, como é natural.

Os technicos interessam-se, no momento actual, pela televisão estereoscopica, quer dizer: com sensação de planos multiplos, e pela televisão em côres, succedendo-se as experiencias nesse sentido com optimos resultados.

A visão estereoscopica ou das tres dimensões é aquella mediante a qual se obtem a impressão da perspectiva ou profundidade de um modo exacto, tal como acontece na realidade, em que as imagens que impressionam nossas retinas são tridimensionaes.

A estereoscopia baseia-se na superposição das imagens a uma certa distancia do apparelho visual, dando em resultado uma unica de notavel fidelidade.

A transmissão de photographias, escriptos e desenhos pode ser realizada, por sua vez, estabelecendo-se uma ligação com ou sem fio entre as estações de partida e de chegada.

Quanto á telecinematographia, é um assumpto de real interesse que, no momento actual, já alcançou um desenvolvimento notavel, attendendo aos aperfeiçoamentos introduzidos e suas immensas possibilidades.

* * *

Quem primeiro se occupou da execução de um apparelho autographico, isto é, de um apparelho capaz de reproduzir o fac-simile de uma escripta ou de um desenho qualquer, foi o physico inglez Bain.

O principio de seu apparelho consistia em ter, em cada uma das estações, um prato metallico animado de um movimento de rotação devido a um systema de relojoaria, o qual, ao mesmo tempo, deslocava um estylete em uma direcção radial.

O prato que recebia o fac-simile era revestido de uma folha de papel impregnado de cyaneto de potassio e ferro, traçando o ponto movel sobre esse papel uma série de linhas azues parallelas entre si. Escrevia-se o despacho por transmittir, com uma tinta isolante, sobre papel de estanho, o qual se applicava sobre um prato.

Todas as vezes que o estylete do emissor tocava sobre um ponto de tinta, interrompia-se a corrente electrica e o estylete do receptor, na outra estação, cessava de marcar sobre o papel. O fac-simile era, portanto, reproduzido em branco sobre um fundo de hachuras azues.

O apparelho de Bain não deu, na pratica, resultado de especie alguma, em virtude da difficuldade de realizar o synchronismo dos dois pratos.

Blackwell, outro physico inglez, que substituiu os pratos por cylindros, não foi mais feliz que seu antecessor.

O abbade Giovanni Caselli era professor da Universidade de Florença, quando foi tentado pela solução desse mesmo problema physico-mecanico.

Em 1856, construiu seu "pantelegrapho" e levou-o a Paris, onde, durante seis annos consecutivos, se dedicou a aperfeiçoal-o. Ninguem levava a serio o inventor. E essa attitude justificava-se, porque o abbade Caselli tentava estabelecer, nas duas estações em correspondencia, dois pendulos, cujas oscillações de amplitude e duração deviam ser perfeitamente eguaes.

Caselli conseguiu esse isochronismo. E, em 1863, seu apparelho proporcionou optimos resultados, fornecendo fac-similes da escripta do expeditor. Um desenho, uma musica, uma planta, trabalhos com tinta — tudo se reproduzia fielmente na estação receptora.

O governo francez estabeleceu logo uma linha entre Paris e

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

Phototelegraphia - Televisão
Telecinematographia

I — A TRANSMISSÃO A DISTANCIA DE PHOTOGRAPHIAS, ESCRIPTOS E DESENHOS

Lyon e entregou-a ao publico em 16 de fevereiro de 1865.

A administração mandou pôr á venda os papeis metallicos, onde devia ser feita a escripta ou o desenho. Vigorava um preço unico para qualquer das quatro folhas existentes: de trinta, sessenta, noventa, e cento e vinte centimetros quadrados.

A taxa de transmissão, sim, variava com as dimensões e era para as acima referidas, respectivamente, de um, de dois, de doze e vinte e quatro francos.

Eis em que consiste o pantelegrapho de Caselli: "Dois pendulos, cujas oscillações são perfeitamente isochronas, ficam dispostos: um na estação de partida, outro na estação de chegada. Servem para imprimir um movimento absolutamente egual á ponta traçante. Na estação de partida, escreve-se, á penna, o despacho por transmittir, servindo-se de uma tinta gordurosa e de um papel estanhado. O papel estanhado, levando o original do despacho, é disposto sobre uma prancheta curva de cobre.

Uma fina ponta em platina, animada de um movimento horizontal e obedecendo á pressão de uma mola, apoia-se sobre a superficie da prancheta e percorre continuamente essa superficie com um movimento muito rapido. Em virtude do movimento de translação horizontal dessa ponta, todos os pontos da prancheta são postos successivamente em contacto com o referido estylete. Esse estylete metallico é, por conseguinte, bom conductor de electricidade, fica ligado á linha telegraphica. Como o fundo metallico, sobre o qual se escreve o despacho, é conductor de electricidade, emquanto que os caracteres são compostos de uma tinta gordurosa isolante, resulta que a corrente electrica é estabelecida ou suspensa na linha telegraphica, conforme o estylete entre em contacto com o papel metallico do despacho ou com os caracteres traçados em sua superficie".

Comprehende-se agora o que se passa na estação de chegada. Encontra-se ahi uma prancheta de cobre semelhante á da estação de partida. Sobre essa prancheta fica estendida uma folha de papel commum contendo um pouco de prussiato de potassio.

Um estylete de ferro que está em communicação com o estylete semelhante da estação transmissora, por intermedio da linha telegraphica, percorre com um movimento muito rapido toda a superficie desse papel. Cada vez que o estylete da estação de partida encontra o fundo metallico do despacho, estabelece-se a corrente electrica e o estylete da estação de chegada imprime um ponto, uma mancha sobre o papel chimico, porque o ferro do estylete, por influencia do electrolyto, decompõe o prussiato de potassio do papel e deixa uma mancha azul.

A reunião desses pontos e manchas azues reproduz todos os traços que compõem o despacho expedido. O autographo é reproduzido por meio de linhas parallelas tão proximas que, á simples vista, não é possivel distinguil-as.

Tal é o maravilhoso apparelho devido á paciencia e sagacidade do sabio abbade Caselli e que pôde ser, na sua época, uma das maiores maravilhas da mecanica e da electricidade.

Convem aqui um dado interessante: Sobre 4860 despachos transmittidos, em 1866, entre Paris e Lyon — 4833 tinham por objectivo operações da bolsa. Isso demonstra a preferencia que os homens de negocio dão a um invento dessa natureza, em virtude da grande vantagem que apresenta na execução absoluta na transmissão dos algarismos de um numero, o que não acontece na telegraphia usual do typo Morse.

Com o correr do tempo, o pantelegrapho de Caselli foi posto de lado.

O pantelegrapho de Caselli tem para nós apenas valor historico. Póde-se affirmar, sem perigo de contestação, que esse problema, tanto sob o ponto de vista technico como commercial, ainda estava resolvido até a actualidade.

A simplicidade obtida modernamente nos apparelhos, deve-se ao grande aperfeiçoamento dos processos de exploração das imagens, fizeram emfim as descobertas no departamento da electricidade.

Muitos são os systemas phototelegraphicos até agora construidos. Todos, porém, podem ser classificados, quanto á transmissão, em dois grupos: 1.) — A analyse da imagem que tenha de ser emittida, faz-se por um estylete explorador; 2.º) — Essa analyse faz-se pela cellula photo-electrica. Quanto á recepção, emprega-se o methodo de impressão por meio de um estylete, ou o de papeis embebidos numa substancia susceptivel de ser decomposta pela acção da corrente electrica, processo este que, com grande exito, é o empregado por todos os experimentadores modernos.

Na traducção do fluxo luminoso — corrente electrica pelo estylete explorador ou "traductor de contacto", ha os methodos tele-autographicos, electro-chimicos e mecanicos.

O inconveniente dos methodos tele-autographicos está na necessidade de preparar com antecedencia, conforme o documento, um desenho, feito — em alguns desses methodos — com tinta isolante, e noutros — com tinta conductora. Essa preparação, porém, nada tem de complicado.

Nos methodos electro-chimicos, o documento por transmittir é levado sobre uma folha de cobre, por um processo photo-chimico, de tal maneira que as partes claras do desenho apresentem uma maior conductancia electrica que as partes sombrias. Desse geito, a corrente passando do cylindro ao estylete encontra, no ponto de contacto do estylete com a folha de cobre, uma resistencia variavel com a luminosidade do desenho.

No methodo mecanico, utilizando a tinta em relevo para a transmissão dos manuscriptos e desenhos ou por um processo photo-chimico para as photographias, a imagem por transmittir toma a fórma de um alto relevo, cujas partes elevadas correspondem ás partes sombrias e as cavidades ás partes claras do documento original.

São tele-autographicos: o systema Dieckmann, empregado na Europa Central para a transmissão quotidiana de cartas meteorologicas; o systema Korn empregado nos telegraphos allemães e o systema Fulton ou "fultographo". O systema de Thorne-Backer é electro-chimico. O systema de Belin ou "belinographo", empregado nos telegraphos francezes, é mecanico.

Os outros systemas de traductores a contacto são variantes de uma das tres categorias aqui citadas.

Quanto aos methodos photo-electricos de traducção fluxo luminoso — corrente electrica: a) — ou pode-se utilizar uma imagem transparente (pellicula photographica, desenho sobre calco, etc.), fazendo passar successivamente — atravez todos seus pontos — um raio luminoso e dirigindo-o, em seguida, sobre a cellula photo-electrica; b) — ou pode-se utilizar uma imagem não transparente, illuminando successivamente seus differentes pontos e impressionando pela luz diffusa reflectida desses pontos a cellula photo-electrica.

Os apparelhos que empregam a cellula photo-electrica são incontestavelmente os mais perfeitos.

* * *

Se um leigo, mesmo sem conhecimentos technicos especiaes, collocar-se deante do problema da transmissão de imagens, pensará logo como deve ser elle solucionado, ou melhor, pensará logo no que se faz mistér para conseguir o objectivo visado.

Essa transmissão exige, nada mais nada menos, que a reproducção a distancia, com ou sem fio, de um conjuncto continuo de pontos que deverão encontrar-se na mesma ordem e com as mesmas tonalidades que os pontos correspondentes da imagem por transmittir.

Quem ainda não prestou attenção a uma photographia impressa num jornal ? Não é, por acaso, um conjuncto descontinuo de pontos, fornecendo á vista do leitor o effeito desejado ?

Examinando um dos desenhos que illustram este jornal, verá o leitor amigo que elle é formado realmente por um conjuncto de pontos negros. Nos quotidianos, costumam ser cerca de sessenta por centimetro quadrado; nos livros que pedem melhor impressão, cerca de cento e vinte.

Cada um desses pontos explorados possue sua luminosidade. Num desenho, ha apenas dois grãos de luminosidade: negro e branco. Numa photographia, ao contrario, ha toda uma gamma de luminosidade indo do mais sombrio ao mais claro.

A phototelegraphia tambem se aproveita disso para substituir o conjuncto continuo por um conjuncto descontinuo de pontos.

* * *

Diz o conhecido technico francez R. Mesny: "A todos aquelles que conhecem os processos actualmente em uso, a reproducção simultanea desses pontos parecia uma utopia. No entanto, reflectindo-se um instante sobre a transmissão da musica, reconhece-se que ahi foi resolvido um problema da mesma especie. Uma orchestra de 10 musicos representa um conjuncto de varias centenas de elementos sonoros e a radiophonia realiza a transmissão simultanea desses elementos: a onda supportadora chega ao receptor modulada em todas as frequencias que correspondem ás notas fundamentaes dos instrumentos e aos seus harmonicos. Um numero consideravel de parametros são, portanto, reproduzidos a distancia simultaneamente. Não seria muito difficil transmittir da mesma fórma, sobre uma mesma onda supportadora, uma série de modulações distinctas correspondendo a alguns milhares de pontos escolhidos para definir uma imagem. Grandes difficuldades, porém, surgiriam na recepção para distribuir esses pontos. O olho é um orgam infinitamente mais subtil do que a orelha; tem exigencias que o tornam mais difficil de servir.

Em presença de uma tal impossibilidade, escolheu-se, então, um parametro supplementar: o tempo. A imagem por transmittir é decomposta em um grande numero de pontos e estes são transmittidos successivamente, dando a intensidade da tinta de cada ponto nascimento a uma amplitude maior ou menor das oscillações transmittidas".

Quando o Zeppelin veiu, pela primeira vez, ao Brasil, foi pela photographia, entre Nauey e Ilha do Governador, que chegaram as instrucções sobre o modo de amarral-o á torre. A figura mostra o desenho original e o que se conseguiu receber. A perfeição é evidente.

O mecanismo da transmissão de um ponto unico é muito simples. Faz-se apenas, preciso traduzir um phenomeno luminoso em corrente electrica. Nos methodos photo-electricos é a cellula photo-electrica que se encarrega disso. Quanto mais clara a tonalidade do ponto, mais forte será a corrente; e vice-versa. Para um ponto branco — é maxima. Para um ponto de um preto carregado — é nulla.

Para a transmissão da imagem total, esses methodos empregam a disposição seguinte: Enrolla-se sobre um cylindro o papel que contem a photographia, ou o desenho, etc. Uma fonte luminosa intensa illumina fortemente uma pequena região desse cylindro. Bem em frente dessa região, encontra-se uma micro-objectiva que envia sobre a cellula photo-electrica, contida numa caixa hermeticamente fechada, um feixe luminoso. Esse feixe é limitado, antes de sua entrada na cellula, por um diaphragma, cujas dimensões são determinadas de modo que a luz só provenha de uma porção bem definida da região illuminada. A corrente photo-electrica é extremamente fraca, da ordem do centesimo ou decimo de microampere. Para utilisal-a, precisa-se de amplifical-a, até que se obtenha cerca de uma dezena de milliamperes. Ora, isso exige um artificio: interromper periodicamente, com um disco perfurado, o fluxo luminoso que illumina a imagem.

Esse ponto illuminado é fixo. O cylindro, portanto, deve ser animado de um movimento tal que todos os pontos da imagem venham a ser explorados pelo fluxo luminoso analysador. Eis a razão por que o cylindro é animado de um movimento helicoidal. Quanto menor o passo, mais cerrada a trama.

Em se effectuando a ligação entre as estações de partida e chegada por fio conductor, envia-se simplesmente a corrente alternativa amplificada sobre a linha, por intermedio de um transformador apropriado.

No caso de uma transmissão, sem fio utiliza-se aquella corrente para modular a onda supportadora. Basta substituir o microphone de uma installação radiotelephonica commum por um condensador conveniente.

Quanto á recepção, o principio é o seguinte:

Na estação de chegada, recebe-se a corrente de frequencia musical modulada pela imagem. Em se tratando de radiotransmissões, essa corrente é recebida tal qual a musica ou a palavra, com os mesmos apparelhos.

Trata-se, então, de effectuar a transformação inversa da que teve logar no posto emissor e registrar as variações dessa corrente, traduzindo-as em variações de tintas. São varios os dispositivos para obter esse resultado nos apparelhos profissionaes. Baseiam-se ou no phenomeno de Kerr em certos liquidos ou em lampadas a gaz, cuja illuminação pode seguir instantaneamente as variações de sua tensão de alimentação.

Nos apparelhos de amadores, recorre-se a um effeito electro-chimico. A corrente que deve ser traduzida é levada por um estylete sobre o papel previamente preparado em uma dissolução conveniente, susceptivel de decompor-se com uma certa coloração.

As variações de intensidade dessa coloração seguem naturalmente as da corrente. Enrolando o papel sobre um cylindro identico ao do posto emissor e com o mesmo movimento helicoidal, consegue-se reproduzir a imagem transmittida.

* * *

Para que o amigo leitor tenha uma idéa do desenvolvimento da transmissão de photographias, escriptos e desenhos a distancia convem que elle saiba que, hoje em dia, isso constitue um serviço normal, não só em todos os grandes centros mundiaes, como até em paizes de civilização atrazada.

A China, por exemplo, possue uma rêde que cobre grande parte de seu territorio. A principio, estavam em trafego: Kharbin, Moukden, Tien-Tsin e Pekim. Depois, Shanghai, Nankin, etc.

Na Inglaterra, a imprensa adoptou-a, pela primeira vez, em 1928: O "Scotsman" foi que tomou a iniciativa e num longo artigo, publicado em 11 de agosto desse anno, sob o titulo "Pictures by wire" e o sub-titulo: "A wonderful invention", poz seus leitores ao corrente do novo serviço. Mais tarde, os jornaes "Evening Chronicle", "Daily Dispatch", "Daily Sketch" e "Sunday Graphic" fizeram suas installações. O successo que ellas obtiveram levaram o "Daily News" a adoptal-a tambem.

Em França, podem ser citadas as installações de "Le Matin", "Petit Parisien", "Excelsior", etc.

A America do Norte, a Allemanha e o Japão possuem grande numero de estações, em rêdes extensas com e sem fio.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A acção das dóses infinitesimaes já deixou de ser causa de ridiculo para menosprezo da Homoeopathia.

Hahnemann, muitos annos antes de qualquer outro sabio, presentiu a radioactividade. Soube provocal-a por meio das vibrações que empregou nas substancias com o determinado objectivo de tornal-as aptas á producção de actividade medicamentosa, num elevado grão de que não gosavam quando em estado grosseiro isto é, antes de serem dynamizadas.

A dynamização homoeopathica é a provação ou introducção de actividade radioactiva na substancia. Substancias como Silicea Carbo vegetabilis, Lycopodium, etc. em seu estado normal, não manifestam actividade medicamentosa. Submettidas, porém, ao processo homoeopathico de dynamização, adquirem um grande poder radioactivo.

Interessante, porém, é salientar que quanto mais se dilue se dynamiza a substancia medicamentosa, maior actividade radioactiva ella adquire. Com a elevação do grão da dynamização diminue-se a quantidade de substancia medicamentosa e augmenta-se, em proporção geometrica, talvez o potencial medicamentoso. A differença de energia potencial radioactiva entre uma ducentesima e uma millesima é extremamente grande. A quantidade de substancia medicamentosa contida em uma ducentesima, na escala centesimal, é irrisoria. E' representada por uma fracção que tem para numerador a unidade e para denominador a unidade seguida de quatrocentos zeros. Seu potencial radioactivo, porém, é expresso por 40.000 vibrações.

A porção de substancia medicamentosa contida em uma millesima na escala centesimal, é ainda mais irrisoria, sendo como é, expressa por uma fracção que tem para numerador a unidade e para denominador a unidade seguida de dois mil zeros. Nem mesmo de perfumaria de medicamento podemos qualifical-a. Mas, o poder radioactivo de uma millesima, é, muito grande, representado por 200.000 vibrações.

Tudo isto praticado de accordo com os rigores do methodo hahnemanniano.

Poderia Hahnemann, em sua época, ter sido acoimado de dogmatico, metaphysico, como Julio Vernes fora julgado um utopista, um chimerico. A sciencia, entretanto, em seu constante evoluir, vem mostrando que Hahnemann, como Julio Verne, antecipou, apenas verdades scientificas.

Hahnemann, antecipando-se da da sciencia de sua época, não poderia reconhecer radioactividade no potencial medicamentoso adquirido pelas substancias até então inertes, quando submettidas a seu methodo para tornal-as medicamentos homoeopathicos. Reconheceu o proclamou, entretanto, que a energia medicamentosa provinha das vibrações e dos attrictos empregados para tornar essas substancias capazes de applicação homoeopathica. Chegou mesmo a temer que um excesso de vibração determinasse um exagero de energia, prejudicando em vez de favorecer. Nos primeiros momentos de sua pratica, receioso de excesso de energia, imprimia apenas, duas vibrações. Pouco depois, porém, elevou a 10 esse numero, e, finalmente, a 300. Presentemente, entretanto, 200 é o numero de vibrações ou vasculejamentos, segundo uma rigorosa technica, introduzidos em cada dynamização.

A proposito destes commentarios vou transcrever aqui alguns trechos de um artigo que sob o titulo "Razão scientifica do por que os remedios homoeopathicos curam", escripto pelo dr. Francisco Valiente Tinoco, illustre homoeopatha da Colombia, foi inserto na "Homoeopathia Peruana".

"O que é maravolhoso, o que faz pasmar de admiração, é que quando ainda não se havia descoberto a energia electronica, Hahnemann, naquella época, com seu privilegiado cerebro e uma poderosa intuição, já se expressava sobre a radioactividade nos seguintes termos":

"A Communicação do fluido medicamentoso parece ter logar por meio do poder que perfeitamente se está desprendendo, como uma exhalação ou emanação de taes corpos, ainda que se encontrem seccos, como aquelles globulos do tamanho de uma semente de mostarda, que previamente foram embebidos com o fluido medicinal, empregado para curar por meio de olfação".

"Um globulo desta classe, de Staphysagria 10, por exemplo, que no decurso de 20 annos foi esquecido, depois de tão longo periodo, ainda conserva seu poder medicamentoso, com egual força, como a principio, coisa que não deveria succeder, por isso que continuamente exhala energia medicinal".

— Aqui declara o dr. Valiente Tinoco, como em anterior artigo já tive opportunidade de referir-me, "os medicamentos homoeopathicos não agem em virtude de sua massa, mas sim pelo desenvolvimento de sua energia". Actuam, portanto, por seu dynamismo e não por sua massa.

E' opportuno transcrever aqui um trecho do artigo "Therapeutica da Syphilis", publicado pelo sr. Pharmaceutico Orlando Rangel, um dos mais estudiosos e cultos no Brasil, na "Revista Syniatrica", de julho e agosto do anno corrente.

Diz o illustre Pharmaceutico: "E, tal é o caso, do mercurio e do bismutho sob a forma de electrocoloides, que actuam, não em funcção da *quantidade*, por acção antiseptica directa, em dóses fortes, mas, da *qualidade*, em dóses minimas, por acção catalytica, augmentando ou accelerando as oxydações, como activantes principalmente, das reacções humoraes indispensaveis á luta contra a infecção; podem assim agir, sem inconvenientes, em qualquer phase do cyclo evolutivo do *virus* syphilitico, realizando ou favorecendo os phenomenos de adpsorção".

— Quem escreveu este trecho é um pharmaceutico allopathico que ha muitos annos se vem batendo pela introducção das dóses infinitesimaes na therapeutica da syphilis.

Os medicamentos agem pela qualidade. São catalysadores. Precisam de ter eleição para o caso. Suas actividades não dependem da massa.

Voltando ao dr. Valiente Tinoco: "A descoberta do *electron* veiu confirmar a doutrina hahnemanniana. O mestre, quando ainda não se havia descoberto a energia electronica nas substancias medicinaes, com o morteiro nas triturações e com o alcool nas diluições, dizia: "Quanto mais trituro e mais diluições faço numa substancia medicamentosa, maior e mais incomparavel energia nella desenvolvo, que denomino dynamismo, significando energia activa".

"Por meio das triturações e diluições das substancias medicamentosas, segundo o processo das dynamizações, rompem-se os atomos, pondo em liberdade os electrons, formando cargas positivas e negativas, produzindo uma *energia immensa*, que augmenta á medida que se accresce o numero de electrons livres".

— As dynamizações põem em liberdade estes *electrons*, accrescendo, nas successivas dynamizações, o numero *de electrons*, livres, proporcionando ás altas dynamizações namização é verdadeiramente assombrosa.

A energia medicamentosa de uma C. M. isto é 100.000ª dynamização é verdadeiramente assombrosa! E dizer-se que numa C. M. na escala centesimal, a quantidade de substancia medicamentosa é representada por uma fracção que tem para numerador a unidade e para denominador a unidade seguida 200.000 zeros, ninguem acreditará na energia de semelhante medicamento. Sua energia, porém, definida por 20.000.000 de vibrações, representa um colossal numero de *electrons* livres e, por isso, seu poder medicamentoso é extraordinariamente grande.

E' um assumpto sobre o qual qualquer discussão theorica será esteril. Somente no terreno pratico seus resultados se evidenciam, dispensando interpretações e sophismas.

Em novembro ultimo prescrevi uma quingentesima de *Sulphur*, para um doente deste remedio, de accordo com a lei de semelhança. Dias depois o doente voltando ao consultorio, declarou-me: "O sr. me remoçou de 15 annos".

—Não vão, caros leitores, extinguir o supprimento de *Sulphur* de 500ª existente nas pharmacias homoeopathicas, na esperança de um rejuvenescimento de 15 annos. O *Sulphur* só faz isto quando é o remedio do caso. Do caso individual, de accordo com a lei *similia similibus curentur*.

E' necessario que satisfaça "A homoeopathia se preoccupa com o doente". Sem isto, *Sulphur* não remoçará velho algum. Tomará *Sulphur* e continuará sentindo os mesmos symptomas proprios da edade avançada.

Não adeantará. Deixem em paz o *Sulphur* nas pharmacias homoeopathicas para ser applicado nos casos de eleição e não de sympathia.

A Alopecia e a Physiotherapia

por V. DO S SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

Alopecia é o termo geral que se adopta em medicina para significar qualquer quéda anormal de pellos ou cabellos, ou mesmo a sua ausencia congenita, aliás rarissima. Pretendemos falar apenas das alopecias adquiridas e principalmente daquellas que se localizam no couro cabelludo. Podem resultar de affecções locaes ou de doenças que interessam a economia em geral, sejam infecciosas, endocrinicas, etc.

Darier reuniu sob o nome de *cerose*, varias perturbações dystrophicas da pelle, que no couro cabelludo se manifestam pela *seborrhéa* (excesso de secreção sebacea), *pityriase* (caspa), etc., provocando a quéda dos cabellos. A depilação inicia-se quasi sempre pelo vertex (alto da cabeça) e pelos lados da fronte (entradas), constituindo a calvicie. Apanagio dos homens, rarissima nas mulheres e nos eunucos, traz logo á mente a estreita relação que a liga á funcção orchitica. Falho ou excessivo o trabalho dessa glandula, facil se torna o apparecimento da calvicie, onde exista terreno propicio. Outras glandulas de secrecção interna influem poderosamente no surgir das alopecias, assim a hypathyriodia é um factor preponderante da quéda pathologica dos pellos.

Innumeras outras causas concorrem para que se installe a calvicie: *surmenage* cerebral, vigilias, excessos de qualquer natureza, hygiene imperfeita, abuso de cosmeticos, chapéos apertados e mal ventilados e mui principalmente a herança, que traduz á existencia de um factor transmissivel endocrino-sympathico.

Doenças infecciosas agudas como a febre typhoide, a grippe, o puerperio infectado, etc., choques de varias naturezas (operações, partos laboriosos, etc.) determinam quéda intensa dos cabellos chegando por vezes á completa calvicie. Normalmente, porém, nesses casos, a regeneração capillar se faz rapidamente, embora difficil seja attingir a cabelleira anterior. A syphilis é causa commum da alopecia. Varias outras doenças chronicas predispõem á calvicie, assim a anemia, o diabetes, a tuberculose, etc.

A pellada, tida por muito tempo como doença local e contagiosa, é hoje reconhecidamente de causa geral. Discute-se ainda se será de fundo nervoso dystrophico, parecendo certo que ainda o factor endocrino-sympathico é o maior responsavel por esta affecção. Commummente irritações á distancia provocam o seu apparecimento, principalmente algumas doenças dentarias.

Doenças parasitarias, puramente locaes, podem tambem dar motivo á alopecia. Nas diversas *tinhas* os parasitos se localizam na raiz dos pellos (folliculo e epiderme), havendo, pois, necessidade para extinguil-os de obter a completa epilação das zonas affectadas.

Nas *trichomycoses* os parasitos estão situados na haste dos pellos, e loções antisepticas em geral bastam para destruil-os; entretanto, uma raspagem da região, quasi sempre a oxillar, muito facilita o tratamento.

Entre as *trichoses*, dystrophicas e traumaticas se contam a canicie precoce (embranquecimento prematuro dos cabellos) resultante de doenças graves e choques violentos e a *trichorrhexe nodosa*, a doença da perola, denominação sympathica que lhe deram os cabelleireiros para agradarem ás clientes, quando não para se exculparem do mal que lhes causaram as suas inexpertas manobras de lavagens repetidas e principalmente de ondulações ditas permanentes. Realmente as limpezas exaggeradas á custa de fortes alcalinos que eliminam a natural unctuosidade dos cabellos tornando-os quebradiços, e o excessivo aquecimento (acima de 65º) a que os submettem ao frisal-os, são as mais frequentes causas dessa doença que consiste no apparecimento de nodulos ao longo dos cabellos onde se dá a ruptura e na subdivisão da sua extremidade em varias pontas.

Não nos interessa, por agora, o tratamento das causas geraes da alopecia e o emprego dos productos chimicos usados no seu combate. Falando do tratamento da alopecia pelos meios physicos, passal-os-emos em revista de accordo com a summaria descripção que fizemos das varias fórmas dessa doença. Como excitante e tonico do couro cabelludo está em primeiro plano a irradiação pela luz ultra-violeta, que attende ás causas predisponentes locaes, a cerose e, principalmente, a seborrhéa. Ambas se modificam favoravelmente sob a irradiação dos raios ultra-violeta. A quéda do cabello diminue rapidamente e em breve desponta basta pennugem que, embóra de pequena duração, attesta o valor desse excitante physico. Na calvicie obtem-se no minimo a paralyzação da grande quéda de cabellos. Nas pelladas, combinando-se as irradiações geraes e locaes, conseguem-se, muita vez, surprehendentes effeitos. Quasi sempre são necessarias dóses erythematosas, ás vezes só obtidas á custa de sensibilização prévia.

As effluviações e scentelhagens de alta-frequencia, applicadas com os electrodios proprios de Mac Intyre, são magnificos auxiliares no afan de dar vida nova á pelle atrophiada, conseguindo-lhe a firmeza dos cabellos periclitantes, senão o proprio renascimento de outros que venham substituir os desapparecidos.

A neve carbonica, empregada em natureza por fricção ou por meio dos apparelhos De Lortat-Jacob e de Girandeau, afina pelo mesmo principio de favorecer a circulação cutanea pela acção revulsiva.

A massagem diaria do couro cabelludo, de felizes resultados, actua, segundo Acquaviva, pelo "effeito sedativo sobre as terminações nervosas que commandam o renovamento pilar". Corrige ao mesmo tempo o excessivo fluxo sebaceo.

A radiotherapia em dóses médias provoca a quéda momentanea dos pellos, sendo por isso usada para eliminar os cabellos parasitados, nas tinhas e trichomycoses. Em doses minimas excita o renascimento dos cabellos, sendo, porém, as dosagens muito delicadas, de vez que é essa uma arma de dois gumes, podendo causar a depilação definitiva.

São, pois, vastos e proficuos os recursos fornecidos pela physiotherapia na cura da alopecia.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. WITTROCK

Na ultima palestra, occupamonos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos póde ser: deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na creança de peito só póde haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom; entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos, agora, os erros, que mais frequentemente pódem produzir os disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez, e lentamente a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite é a causa da dystrophia farinacea de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece, quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido a inchação, póde illudir; entretanto, no segundo ha, sempre, quéda de peso; as evacuações em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos, e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos, sobretudo em creanças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles pódem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES

O caldo de laranjas para uma creança de 3 mezes deve ser dado puro, adoçado, frio, na quantidade de 50 grammas por dia. Caso um petiz dessa edade vomitar muito, convém dar o seio apenas durante 10 minutos, de 2 em 2 horas. Creanças propensas a vomitar são nervosas, devendo ficar todo o dia ao ar livre em lugar completamente socegado. O ruido, as festinhas, as excitações devem ser evitadas.

As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, em uma creança de 3 annos, acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria. Nestes casos a reducção do leite e a abolição dos alimentos em que entram ovos e manteiga dão optimos resultados. Os gangilos no pescoço pódem ser consequencias das inflamações repetidas da garganta ou muitas vezes de syphilis. Banhos de sól, vida ao ar livre e o banho frio são recommendaveis nestes casos.

O peso de 7 kilos, para 7 mezes é pouco. Cinco minutos de banho de sól nada adeanta. A pelle da creança tem que permanecer exposta ao ar e ao sól. Os agasalhos excessivos, o quarto fechado são habitos condemnados. Costumamos dar aos petizes sem appetite, preparados a base de ferro e arsenico. Qualquer verdura (cenoura, agrião, chicorea) póde servir para preparar a sopa de vegetaes.

E' condemnavel dar habitualmente clystéres em uma creança de 1 mez e 25 dias que soffre de prisão de ventre. Não importa que um petiz desta edade aleitado ao seio materno, prosperando, bem, evacue apenas de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias. Póde dar 25 a 50 grs. de caldo de laranjas bem doce.

Convulsões com perda de sentidos, mesmo que durem apenas segundos, seguidas de abatimento, na maioria dos casos são manifestações de epilepsia, em um menino de 3 annos e 4 mezes. A carie circular do collo do dente é signal de syphilis. No caso acima tentamos sempre o tratamento especifico.

A grande maioria das diarrhéas é de origem grippal em uma creança de 5 mezes e 8 dias. Depois da diéta de 24 horas que aconselhamos na 4ª. edição do "Guia das Mães", deve-se realimentar progressivamente o petiz embora ainda, persista um pouco do disturbio. Uma creança habituada a mamadeira recusa o seio, embora a mãe tenha bastante leite, seguindo a lei do minimo esforço. Neste caso não ha nada, mais a fazer, senão dar só a mamadeira.

Um menino de 2 mezes e 22 dias que não espera 3 horas depois das mamadas ao seio e soffre de prisão de ventre, geralmente tem fome (escassez de leite de peito) Nestes caso, convém dar o seio de 3 em 3 horas e logo a seguir 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar. Se o petiz o exigir estas quantidades devem ser augmentadas. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia, bem adoçado.

O cinteiro apertado, conforme dizemos na 4ª. edição do "Guia das Mães", torna o petiz inquieto sendo muitas vezes, causa de vomitos. Um petiz de 2 mezes e 21 dias que apresenta inquietude durante o dia, não prospera e recusa o seio, é porque não encontra leite. Nestes casos pode-se alterar as mamadas ao seio, com mamadeiras de 100 grs., de leite de vacca, 50 grs., de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas..

Regimen para um petiz de 9 mezes, para o qual ha escassez de leite de peito, costumamos dar o seguinte: seio logo apóz 25 gr., de agua de arroz, 25 grs., de leite de vacca, 1 colher de chá de assucar. Augmentamos as quantidades gradativamente se a creança o exigir, administramos tudo com a colher para não habitual-a a mamadeira e desta forma recusar o seio.

A caspa do couro cabelludo de um petiz de 6 mezes, assim como o eczema do corpo, geralmente é causada pelo leite e sobretudo pela gordura deste. Estes petizes devem tomar duas sopas de vegetaes (sem manteiga) conforme ensinamos na 4ª. edição do "Guia das Mães" e uma papa de bananas com assucar. As mãos devem ficar ligadas á fralda para, que não possam ser levada sao rosto. Banhos de sól e banhos geraes em solução diluida de permanganato completam o tratamento.

Suor abundante, na cabeça e pescoço de uma creança de 2 1|2 annos é signal de nervosismo. Estas petizes resfriam-se facilmente em consequencia do suor. Vida ao ar livre, banhos de sól, (1 hora por dia), chuveiro. Um petiz de 4 mezes que chora durante o dia, sendo acalmado quando carregado do collo (habito condemnado), nada mais é do que mal educado, uma vez que prospera bem. Vomitos em golfada não importam se a marcha do peso for favoravel. Soluços frequentes em um petiz de 1 mez, são apenas manifestação nervosa. Dor de barirga, nesta edade, é um termo, conforme descrevemos na 4ª. edição do "Guia das Mães", que geralmente serve para explicar a causa do choro produzido por fome, séde, dôr de ouvido etc. O petiz encolhe as pernas conra o ventre em qualquer choro ou grito violento, porque aquellas servem de apoio aos musculos abdominaes.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5 — Rio.

MUSICA EM DISCOS

DISCOS

A Victor acaba de lançar mais os seguintes discos:

— *Entre los Tabacles*, rumba, e *Cobardia*, tango — Orchestra F. J. Lomuto.

— *Canto*, tango, e *A tu memoria madrecita*, valsa — Orchestra Typica Los Provincianos.

— *Serenata*, tango, *Lirio blanco*, valsa — Orchestra F. J. Lomuto.

São tres discos argentinos de typicas musicas dansantes numa execução contra a qual nada ha a dizer .

— *Apresentação das musicas das fitas Melodia da Primvera* e *Cupido ao leme* — Orchestra de Dansa com estribilhos.

Eis um disco interessante como novidade. Constitue um pot-pourri das musicas de fitas e um exemplo a imitar, com o qual lucrarão os que apreciam a recordação da parte musical de que vão vendo no cinema.

— *Ending with a Kiss* (fox-trot da fita *Melodia da Primavera*) e *Call of love* (fox-trot da fita *Amor selvagem*) — Orchestra Henry King.

— *Love thy neighbor* e *Once in a blue moon* (fox-trots da fita *Cupido ao leme*) — Orchestra Raymond Paige.

— *Broadway's Gone Hill Billy* e *We're out of the red* (fox-trot da fita *Fox Follies* de 1934) — Park Avenue Boys com Ramona.

— *When tomorrow comes* (fox-trot da fita *Capricho branco*) e *Beloverd* (valsa da fita *Adoração*) — Orchestra Don Bestor.

— *I'm dancing on a rainbow* e *Beautiful girl* (fox-trot da fita *Beijos por dinheiro*) — Orchestra Don Bestor.

Nove fox-trots bonitos, optimos no genero, e uma valsa com o sentimentalismo ingenuo norte-americano.

— *Venha para o mar* e *Danubio azul*, valsas — Trio Pietro de Harmonicas.

Regular apresentação das valsas. O grupo é homogeneo e faz o que é possivel das harmonicas.

— *Anielcia* e *Polka od Rzeszowa*, polcas — Orchestra Ignacy Podgorski.

Authentica execução de especimens do genero nacional da Polonia.

Leituras de Domingo

AO VERSO ALEXANDRINO

Cantas o mar e o céo; celebras a saudade
E o amor, e celebrando a alegria ou a tristeza
Tu guardas, num requinte excelso de belleza,
A serena expressão de austera majestade.

Tanto a tua harmonia a terra e o céo invade
Que a alma extatica fica e enlevada e surpresa,
A inquirir se esse canto é a voz da Natureza
Ou se o hymno immortal da propria immensidade.

Sôas como um clarim triumphal; tens os clamores
Da Desgraça e da Gloria... A tua alma é um punhado
Da luz dos astros e do perfume das flores.

Canto augusto, de bronze! andas pelo Universo,
Deixando em cada angustia um sino pendurado,
Sob o pallio auroral da Religião do Verso!

O CYCLO DO DESTINO

Traze-me o meu morrião, ó Verso Alexandrino!
Lança, viseira, arnez... Toda a minha armadura...
A' caminho!
E que vamos?
A' gloria ou á desventura!
Seja o que Deus quizer... Cumpra-se o meu destino!

Fica de um monte a meio o seu castello... Um sino
Plange ao longe. O ginete, aligero, conjura
A distancia e o perigo. Entre a floresta escura;
Varo-a. Ganho, de um golpe, o campo esmeraldino.

Moço, assim abalei. Castellã e castello
Vencer num gesto heroico... E, dentro desse anhélo,
De sonho em sonho vim rolando até aqui...

E o castello a recuar... Sempre a fugir... aos trancos
Volto, sem elmo, e sou, com os meus cabellos brancos,
O mesmo sonhador do dia em que parti!...

ESTAÇÕES

Dezeseis annos... Um paraiso. O aureo fruto
Da arvore do Bem e do Mal explende... E ha um riso
Em tudo. E o céo por todo o lindo paraiso,
Como um zimborio cae, brunido, azul, enxuto.

Vinte annos!... Que harmonia! Avança, resoluto,
Cantando, Amor... E todo o chão, em flores, liso,
Desabotôa aos seus passos. Um indeciso
Dulçor doura do Sonho esse auroral reducto.

Trinta annos... Um rumor de azas mil, estonteante,
Na alma, que, commovida, ajoelha, muda, deante
Do val, do céo, do sol, do mar, do azul, da flôr.

Cincoenta... O funeral da entre-sonhada gloria,
E Satan celebrando a missa responsoria
Da paz, da fé, do ideal, do bem, da luz, do amor!

LEONCIO CORREIA

A revolução dos Farrapos

OS ULTIMOS ÉCOS DO SEPARATISMO

Vamos, para o primeiro centenario do maior e principal acontecimento do Rio Grande.

Dentro de pouco, teremos attingido a esse luminoso marco e, no caminho percorrido, até aqui, podemos vêr, agora, mais claramente, os signaes de ligação que ficaram desse acontecimento civico.

Desappareceram já, os ultimos écos do separatismo aventureiro e perigoso, para o Brasil, e o que predomina, na opinião dos estudiosos e nos resultados adquiridos, é a certeza inconfundivel de que a cruzada dos farrapos foi uma aspiração da nacionalidade — o regime federativo, em marcha, para a Republica de 89.

As lutas que se travaram, antes, nas outras provincias, como durante a década de 35, foram tambem uma consequencia das idéas mais avançadas da época, antepondo-se ás demasias do poder central.

Ninguem verá mais, em cada um desses movimentos, um acto qualquer isolado, que não reflectisse o sentir, a alma do povo brasileiro opprimido. Tem-se esmerilhado bem os documentos e os assumptos que determinaram as referidas insurreições, cujos promotores tiveram, depois, o seu martyrologio, a derrota pelas armas, o exilio, mas a semente continuava lançada no terreno, para germinar, mais tarde, uma conquista alevantada opportuna e definitiva, sem que perdessemos o contacto, com a patria de todos nós.

Deve-se, talvez, a esse facto tão reproduzido, na Historia do Brasil, o que é tido, por um grande milagre: Apezar das ameaças, das graves dissenções, dos extremos revolucionarios a que temos sido levados, nunca se romperam os verdadeiros laços da unidade nacional.

Pois bem; ás portas, já, daquelle primeiro centenario, ainda se ouviram, ultimamente, embóra muito enfraquecidos e a morrer os rumores que pretenderam, um dia, affirmar o contrario e abafar a legitima significação da mallograda Republica de Piratiny!...

No meio de tantos e dedicados historiadores que se aprofundaram, no estudo dos archivos, animados os do proprio Rio Grande, pelo seu Instituto Historico e Geographico, em apontarem ao paiz inteiro os homens de sua terra e de fóra que mais contribuiram, para a epopéa farroupilha, mostrando as sympathias geraes e os applausos fervorosos ao grande movimento, foi uma surpresa sabermos, por ultimo, que dois, ou tres retardatarios tinham ficado, pela estrada e se deixado prender nas malhas do "separatismo" e dahi não passaram e não viram mais nada até hoje...

Não conseguiram, ou melhor, não quizeram esses poucos investigadores do passado riograndense ir além do encontrado "traço de desunião". Não acharam dignos de nota os antecedentes da luta, proximos, ou mais afastados; não levaram em conta a situação que para todos resultou, após o 7 de abril; não tomaram conhecimento dos graves conflictos, pela autonomia das provincias, e do tributo maior que tocára ao Rio Grande do Sul, desde a campanha Cisplatina, levando-o ao extremo dos sacrificios e da penuria.

Em taes condições de miseria e de oppressão, como, então, poderiam os rebeldes manter a luta com o imperio e estendel-a a quasi dez annos, se não alimentassem um ideal fortalecido e enraizado, por toda a parte?

Seria de esperar que elles não contassem mais com o apoio promettido e tentado com denodo varias vezes, depois, por outras provincias do sul e do norte?... Se assim fosse, como poderia o Rio Grande, só, minguado e raspado de recursos, ir ao radical desmembramento, tendo, conforme provas incontestaveis, repellido, com altivez, o auxilio estrangeiro insistentemente offerecido, pela "barbara e selvagem alliança do ex-dictador Rosas e seu logar-tenente, o despota Manoel Oribe?!..."

Aos olhos desses analystas, voluntarios do "batalhão separatista", que significado teria tambem a copiosa correspondencia trocada com os chefes do levante, nas demais regiões, como a Bahia, Maranhão, São Paulo e Minas Geraes, que juntaram aos do Rio Grande os protestos armados, contra a autoridade imperial?...

Bento Gonçalves, já antes, em seus manifestos e proclamações, não se cançava de lealmente traduzir os propositos da Revolução. Não deixava de reclamar a consideração e respeito ao Rio Grande, que "sempre foi a sentinella vigilante do Brasil, no Prata," e, na hora decisiva, ainda indicava á Regencia, com uma larga visão sobre o futuro, o unico rumo a seguir-se, dentro do proprio regimen monarchico-constitucional.

E foi isso precisamente o que vimos.

Uma especie de imperio federativo como era possivel, mas conquistado palmo a palmo, realizando, aos poucos, o programma liberal de renovação do velho systema politico, mais de accordo, ou mais proximo do ideal sellado, com o sangue daquelles heróes e dos que lhes precederam.

Não ha como negar a obra de conjunto a causa legitimamente nacional que todos esses movimentos representam, quer sob o aspecto de um forte, mas provisorio fraccionamento, quer sob outras fórmas mais brandas, porém, cheias de actos de valor e de civismo.

Cessada a refrega, annunciada a paz e decorrido o tempo necessario ao exame das provas documentaes, a um historiador imbuido de escrupulos, e, no interesse exclusivo de um melhor e mais perfeito juizo a fazer-se, não seria difficil conhecer até onde chegaram realmente as linhas avançadas dessa obra commum e tão brasileira, como ella foi.

Em vez disto, mais infelizmente, para elles do que para a consagrada memoria dos farrapos, esses desorientados pesquizadores, prenderam-se aos detalhes, isolados ás apparencias e cortaram, assim, todo o merito da acção, emprestando a esta intuitos que ella não teve, fins até diametralmente oppostos.

No geral, habituados ás "doiradas mentiras" da literatura de ficção, nos seus ligeiros contos e fantasias, admittindo-se mesmo que tal o fizessem, como innocentes e bem intencionados, todavia, não respeitaram a severidade historica, como deviam, tratando-se de assumptos que se destinam á meditação e ao preparo dos nossos concidadãos, nas escolas. Iam, desse modo, causando um mal consideravel, pelo menos a confusão, dentro de um certo numero de annos, se não fôra a campanha continua e perseverante, pela imprensa, pelas conferencias e pelo livro, que surgiu, depois de todos os lados, combatendo asserções tão falhas e inconvenientes.

E não tinham parado ahi. Alguns revelaram (até parece de proposito) um desconhecimento total da historia, da vida e das coisas do Rio Grande.

Descobriram, lá, artificios, um modo de ser muito original, completamente á parte, desde o povoamento inicial do sólo, no processo de colonização que, para elles, foi mais hespanhol, do que luzitano...

Adivinha-se, logo, lendo taes escriptos, que, no cerebro dos seus autores, trabalhava uma idéa fixa: Transportar, para a banda do Uruguay, toda actividade da terra gaucha e localizar, no lado de cá da fronteira, as cidades mais importantes e o maior desenvolvimento do Estado!...

O excedente, nas zonas norte, centro, léste e sul, se bem que, "sob a influencia hispano-americana", não deveria entrar em linha de conta, por ser, provavelmente, uma tapéra...

Foram, assim, sem nenhuma cerimonia, mudando o scenario, á vontade... E até o idioma portuguez, o genuino, o que é bem falado, por ahi além, nos outros Estados, vestiu-se lá, á moda castelhana e substituiu aquelle que pensavamos, ingenuamente, ser o adoptado, pelo povo riograndense... Não sabemos, mesmo, porque não descobriram mais alguma coisa differente do resto do Brasil, quanto á percentagem de sangue indiano, caboclo, etc... que corre nas veias dos filhos da região sulista...

Não admira, pois, que esses argumentos tenham tambem influido no espirito, no julgamento dos que, ainda agora, attribuiram idéas "méramente separatistas" á Revolução dos Farrapos.

Do mesmo genero, seria longo citar outras fantasias, que vieram á balla, pingadas dessas pennas tão trenadas em criar situações inverosimiveis e em forjar anedoctas, á margem da Historia.

O que nos vale é que foram esses os ultimos écos que rolaram da pretenciosa montanha, abaixo, e se foram quebrar, na terra firme, contra a muralha de defesa, contra o escudo, empunhado pela esmagadora maioria dos mais acatados sociologos e historiadores contemporaneos.

General Alfredo Assumpção

O HOMEM SINISTRO

— CONTO DE —

EPAMINONDAS MARTINS

Vamos, meu cerebro, quero escrever um conto policial, um conto que faça o leitor arrepiar os cabellos e tomar agua de flores de laranjeira, quero que tu ó meu cerebro, se transforme numa especie de casa mal-assombrada, por onde nas noites escuras e visões tempestuosas passem todas as visões do pavor; quero que conjugues a colera dos vulcões ao furor dos vendavaes. Vamos; do vasto pelago das idéas, extrae o que ha de mais vil o que existe de mais sordido. Reunamos a lava, a lama, a peçonha, a treva e a peste e façamos disso uma poção horripilante que abale tudo quanto é nervo, que repugne ás sensibilidades mais grosseiras. Quero que no meu conto uivem todos os rancores, grunham, todas as protervias. Vamos, meu cerebro abre-te como a caixinha de Pandora e deixa escapar dos recessos tenebrosos do meu espirito fantasmas, hydras, furias dragões, caaporas e lobishomens. Mãos á obra! A' lama, ao fél, ao punhal... Um, dois, tres... Concentrar energias... accumular imagens feias... A direita, volver.... um... dois... um... dois... accelerado... rumo ao inferno!

....

Após disparar o ultimo tiro, com o adversario já escabujando ao chão, o Homem Sinistro precipitou-se ardendo em furias, espancando-o ás coronhadas. Depois arrancou-lhe das mãos o punhal com que o desgraçado tentava ainda defender-se.

E cincoenta e nove vezes a lamina ensanguentada fusilou no espaço, mergulhando successivamente naquelle corpo exanime e informe; claviculas quebradas, sternum destruido, columna vertebral partida.

Parou evidentemente cançado, mas com o odio insatisfeito. Sentou-se a uma pedra resfolegando ancioso, relanceou um olhar truculento para a cidade illuminada lá em baixo. Daquelle recanto soturno da Tijuca, ouvia rumores confusos de bondes somnolentos á distancia... Trens retardatarios chegando exhaustos de longas viagens.

O Homem Sinistro accendeu um cigarro, fumou-o uma baforada atrás da outra, depois avançou de novo contra a victima.

— Cincoenta e nove!... Falta uma para sessenta. Toma lá!

Ergueu-se, pôz-se a cambalear como um ebrio.

— Ah, miseravel... Já não sentes... Eu queria que sentisses, patife... Quizera dar-te um milhão de punhaladas, mas que todas doessem como a primeira.

Soltou uma gargalhada horrenda de louco.

— Morto... Como saciar agora a minha vingança insatisfeita? — Olhou em torno, para as arvores, o poste de luz electrica — Mas talvez o teu espirito esteja por ahi a contemplar a acção destruidora da minha colera vulcanica.

Lambeu o sangue do punhal e dos dedos.

— Oh... mas por que esse olhar parado e esgar? Estás me olhando... queres accusar-me hum! Pois eu vou arrancar-te os olhos.

Ouviu um apito estridente longe. Era o guarda nocturno. Empurrou o cadaver por um despenhadeiro, ouviu-o rolar, escondeu-se numa pequena moita de arbustos.

O guarda arregalou os olhos ao notar a poça de sangue ainda quente. Estava encurvado e de costas para o criminoso que ardia de raiva contra a curiosidade do pobre homem. Subitamente o monstro pinchou num salto felino á luz pallida do poste electrico. O bom policial ficou inerte com uma punhalada no coração.

E, com elle, mais dois infelizes transeuntes que por ali passaram e se detiveram estarrecidos ante a poça de sangue, rolaram á borda do despenhadeiro.

....

— Afinal, meu caro, estou para saber qual o motivo de tanta atrocidade e selvageria! Não acha estupida essa mania de andar archictetando tragedias imaginarias, creaturas inexistentes, descrevendo scenas repugnantes que só podem ter logar na imaginação morbida de paranoicos? Acredita que haja leitores de gostos tão depravados que achem prazer em empanzinar o espirito dessas imagens repellentes?

O relogio de parede bateu pausadamente onze horas. Ha um silencio de cemiterio no meu quarto. Já dormem todos. Dizem existir nesse pardieiro suburbano o velho fantasma de um senhor de engenho, que ronda á noite assombrando os moradores nos recantos escuros. A dona da pensão attribue a essa alma penada todos os seus pesadelos e vive a mastigar orações a resmungar esconjuros. O velho fantasma do sr. de engenho já appareceu ao criado Liborio sob a forma de um velho barbaças e calvo, corpo ligeiramente luminoso que o torna visivel nos corredores escuros. Já apertou á garganta de Dona Engracia; já sussurrou aos ouvidos do dr. Nicolau, Alencar, um homem culto, mas superticioso como um preto de Moçambique. Só eu é que sou o sceptico e rio do fantasma do pardieiro...

Mas essa voz agora... interrompendo-me o conto... Sinto um extranho calefrio percorrer-me o corpo. Creio que os cabellos estão arrepiados. Não ha duvidas! Ouvi uma voz bem clara, bem a articulada. Uma voz no meu quarto vazio e fechado á chave... Uma voz e nada mais. De onde vem? Será delirio? Será que o fantasma do pardieiro resolveu ajustar as contas com a minha incredulidade hoje? Uma vozinha guinchante e repassada de um tom de reprimenda e zombaria que em outras circumstancias me faria vibrar de colera.

Fiquei pregado á cadeira sob um terror brutal que me immobilisou, sem coragem de responder ao impalpavel interlocutor.

— Vamos... Fala!

Movi-me como se impulsionado por uma mola e, ó manes de Pae João!... Como pode ser isso? Artes do diabo? Ali está elle... Esfrego os olhos, mas não é allucinação. Ali está o sêrzinho inverosimil, minusculo, ridiculo, ao alcance de minha mão. Para ser um boneco seria necessario que não se movesse, não falasse assim. Mas apesar de ter menos de um palmo de altura, os seus olhinhos brilham, o seu rostinho muda de expressões, os braços, as pernas e a cabeça agitam-se. Traz na mão um punhal menor que um phosphoro pequeno; na calça e no paletot ha laivos de sangue. A sua attitude é ao mesmo tempo aggressiva e respeitosa. Dir-se-ia ter medo de mim. E eu tambem o temo.

— E então! — disse o homemzinho absurdo andando em cima de uma ruma de livros que eu deixara negligentemente á escrivaninha.

— Então que?

— Não diz qualquer coisa? Vamos ficar como dois idiotas a encarar um ao outro? Estás pasmo, estupefacto, contemplando o monstro que você mesmo creou...

— Como? Quem é você? Nunca imaginei pudessem existir creaturas humanas do seu tamanho. Estava escondido nalgum sapato velho ou entrou por baixo da porta? Monstro que eu creei! Que quer dizer com isso?

A extranha creatura soltou uma gargalhadinha canalha.

— Ah... Ah... já não me reconhece...

— Quem é você?

— Eu sou o monstro que você creou ahi nesse conto, — disse apontando-me as laudas de papel. — Não conhece esses factos de materialização de que falam os espiritas? Você fez de mim um scelerado tão repellente que eu proprio resolvi protestar.

— Protestar?

— Diabo! Ponha um pouco de bom-senso no que escreve. Raciocine! Cincoenta e nove punhaladas... Já sobre um cadaver... Depois mais uma para inteirar sessenta... Lamber sangue do punhal e dos dedos... Um guarda-nocturno assassinado... mais dois transeuntes!... Se você, á força de querer tornar-me horrendo, fizesse-me louco, ainda seria acceitavel!... Mas é que nem louco tenho a honra de parecer... Fez-me ridiculo. Não sabe que no exaggerar a tragedia descamba-se para o ridiculo?

— Ora...

— E depois por que essa historia de cincoenta e nove e mais uma para inteirar sessenta?

— Para intrigar o leitor.

— Mas diabo, você teria de arranjar uma explicação complicada qualquer para isso?

— No correr do conto a idéa explicadora surgiria.

A minuscula creatura deu de hombros: — Bolas! — poz-se a andar de um lado para o outro sobre um diccionario roto.

— Agora me explique a razão daquelle crime em circumstancias tão selvagens... A morte do guarda, dos transeuntes. Isso é estapafurdio, insensato.

— Ah... O crime logo no começo é para prender a attenção do leitor com uma scena forte.

— Forte, não: estupida.

— Pois é: estupidamente forte.

— Aliás, fortemente estupida.

— Depois eu arranjaria uma historia complicada qualquer; de um marido ultrajado, por exemplo.

— Seja como for, mas, por piedade, faça-me mais humano, dême alguma qualidade que mereça um pouco de sympathia do leitor. Diminua o numero de punhaladas e supprima os tres assassinios a seguir.

Falou em tom de supplica.

— Por que impor-me a obrigação de ser tão asqueroso? Veja, estou ennojado, revoltado commigo mesmo. Altere aquella scena estupida, sim?

— Ah... isso é que não!

O pequeno individuo ficou muito triste a fitar-me.

— Então arranje umas scenas mais humanas. Estou até disposto a enfurnar-me num convento.

— Convento! Qual historia! Vamos entrar em scena. Tocar para a frente. Arranje-me ahi uma attitude aggreste de scelerado, feições crueis, carranca feroz, cabellos desgrenhados. Bem rancoroso, atrabiliario, estupido. Vaes correr da Tijuca á Penha sem parar e incendiarás a casa do rival.

— A pé aquella distancia toda! Que deshumanidade!

— Não discuta.

....

Após contemplar com os olhos injectados de sangue o ultimo cadaver a rolar pelo despenhadeiro, o Homem Sinistro soltou um grito selvagem, uma gargalhada horripilante. O grande relogio de uma egreja occulta bateu pausadamente meia noite. A' uma hora da madrugada os transeuntes do Andarahy viram um homem correndo... correndo sem olhar para os lados. A's duas e meia, passou em Ramos, onde apunhalou um guarda. A's tres da madrugada a sra. Margarida Soares ouviu pancadas á porta e, julgando ser o marido que estava fóra, foi abrir, soltando apenas um grito... o ultimo grito! Pouco depois cinco creancinhas gritavam em desespero; a senhorita Candida Soares recebeu uma pancada que lhe esphacelou o craneo na mesma cama em que dormia. Um incendio pavoroso reduzia a casa a um montão de escombros, de onde mais tarde se tiraram cadaveres carbonizados. Tres policiaes e dois populares que accudiram aos primeiros gritos, ao penetrar no portão do pequeno jardim, foram tocaiados e abatidos a tiros.

E o Homem Sinistro desappareceu nas trevas.

* * *

Estes factos produziram uma emoção profunda na cidade. Os jornaes exgotam edições sobre edições. O publico está horrorizado. Dias e dias se passam sem que os esforços conjugados da reportagem e da policia consigam descobrir o fio do terrivel mysterio. Quem foi? Quem não foi? Por que? Ha apenas muito palpite.

O Homem Sinistro não sae da sombra. Nenhum jacto de luz nas trevas que envolvem aquella serie de horrores! Ao fim de quinze dias, além da morte de um investigador em Cascadura e de um reporter da "Voz Popular" no Engenho de Dentro nada temos a accrescentar.

Foi quando um novo clamor empolgou a cidade: raptos de creanças.

Os jornaes passaram a publicar diariamente retratos de meninos desapparecidos e de pobres paes de familia lacrimejantes. Hontem na Lapa, hoje em Copacabana, amanhã... onde? Em Ramos? No Meyer? Em Cascadura?

Infallivelmente.

E não adiantava vigiar. A's vezes a creança desapparecia mesmo da cama á noite. Ou artes do diabo, ou de um cerebro diabolicamente astuto. Imprensa, policia, rezas nas egrejas, sessões espiritas, candomblés, gallinhas pretas, tudo em pura perda. Milhares de punhos erguem-se impotentes contra o mysterioso inimigo, milhares de bôcas proferem maldições e ameaças... O monstro devia ser esmigalhado quanto antes. Não é razoavel ficar uma cidade de dois milhões de habitantes á mercê da perversidade de um desalmado...

....

— Você persiste na idéa infeliz de fazer desse conto uma successão de crimes insensatos? — disse o homunculo saltando inopinadamente sobre a rima de livros.

— Para tornal-o mais emocionante.

— Num conto um assassinio é mais do que bastante. Após o primeiro crime os outros já não ferem a sensibilidade do leitor. E' malhar em ferro frio. E' enfaral-o. Não comprehende que o povo se emociona mais com um atropelamento na rua Larga do que com um terremoto no Japão ou uma inundação na China? Um crime, cem crimes, um milhão delles produzem quasi o mesmo effeito no sensorio popular. O povo não tem senso de proporção. Mais commoveria um pobre diabo suspiroso num banco de jardim a malucar tolices philosophicas sobre a mulher ingrata do que um monstro sanguinario como eu.

— Ora...

— E essa historia de raptos de creanças?!...

— Isso é para explorar os sentimentos de paternidade. Os paes lerão com interesse...

— Qual interesse! Não ha medida, bomsenso nem verosimilhança. Tolices com pretenções a tragedias. Isso apenas fatiga a attenção do leitor. Triste e mediocre esse destino meu, como o de todos os personagens de contos disparatados. Já estou com o braço cançado de tanto dar punhaladas. Agora vivo a roubar creanças numa actividade insana e nem sei ainda para que. Alguma fabrica de mortandelas ou linguiças? Que diabo vou fazer de centenas de creanças, homem?

— Ora, não amole. Estou ainda escrevendo e o enredo vou archictectando como me dá na cachimonia. Ora essa! Não tenho que dar satisfações a ninguem. A minha vontade aqui é soberana. Que desaforo! Vou arranjar por castigo um papel ainda mais odioso. Você vae passar a alimentar-se de creanças. Matal-as-á successivamente numa casa velha em Merity. E comerá naturalmente, sem o menor remorso, como se fôra tigre...

— Mas que coisa horripilante...

....

Tres kilometros distante da estação de Merity, numa encosta do morro do Quebra Joelho, vê-se um velho casarão abandonado, grande, coberto parcialmente de éras, maracujás e unha de gato. Ao fundo confunde-se com toiceiras de bambús e gravatás. O vassoral e o capim baba-de-bode disputam-se o dominio dos appartamentos já descobertos. São os remanescentes rebeldes de uma fazenda antiga resistindo aos ataques do tempo. Datam da escravidão e o povo de Merity ainda acredita ouvir a deshoras, no velho casarão, gritos lancinantes de escravos ao tronco ou atirados vivos ás fornalhas pela insania de senhores desalmados. A superstição popular enxerga no velho casarão do Quebra Joelhos um antro de espiritos máos, onde os feiticeiros do Districto Federal se reunem ás sextas-feiras da Paixão em macabros sabbats. Sete legoas em redor, as pessoas que viram lobishomem para ali se dirigem nas noites de encantamento... sem licença da policia.

....

— Que historia de casa mal-assombrada e morro do Quebra Joelho é esta? O povo de Merity vae achar isso estulto. Lá não existe nada disso.

— Mas o leitor supporá a existencia... como eu. Aliás, se existe não teria graça. Os jornaes já teriam esfarinhado o assumpto. Mas que diabo! Você agora não me dá uma folga! Assim acabo escrevendo uma narrativa incoherente. Necessito concentrar-me, ora bolas! Logo no momento em que estou imaginando um scenario macabro de accordo com as necessidades do enredo!...

O sujeitinho soltou uma gargalhada irritante.

— Entre em scena.

— Mas não venha com disparates.

— Entre em scena... — gritei ameaçando-o com o bico da pena.

....

Na mesma occasião em que os raptos de creanças empolgavam o Rio o velho casarão do Quebra-Joelho começou a attrair a curiosidade do povo do Merity com ruidos extranhos, vozes humanas, choros, gritos abafados á noite.

Um reporter policial *do Momento* quiz descobir uma nova fonte de sensações.

E os factos trazidos á publicidade na primeira reportagem causaram estupefacção ao publico: O reporter Manoel de Souza ás dez horas da noite do dia 20 de outubro de 1934 penetrava com uma lampada portatil no casarão do Quebra Joelho. Percorrera em silencio mais de vinte salas e quartos vasios e escuros com a precaução de não se utilizar da lampada. Subitamente gritos numa das salas do lado do norte. Eram como uivos de dor e agonia. Percorreu sem fazer barulho uma serie de corredores soturnos... Subitamente os gritos pararam. Parecia que a victima havia caido em estado de torpor ou morrido. O reporter ficou parado muito tempo á espera de novos gritos para orientar-se, pois não havia determinado ainda o ponto. Ouviu depois sons confusos como resmungos. Alguem monologava por ali: Continuou pé ante pé. E, oh! Que horror! Numa daquellas salas, através de uma porta entreaberta viu o quadro mais horripilante que se possa imaginar. Um menino de quatro annos jazia inerte ao lado de um monte de craneos abertos de creanças. Com um talho de facão o monstro decepou a cabeça da victima, atirou-a a uma grande panella que fervia sobre uma trempe de pedras e poz-se a passear de um lado para o outro impaciente. Manoel de Souza quasi chorava por não trazer um revolver. Seria estupidez atacal-o armado como estava. Subitamente o Homem Sinistro deteve-se. Olhou a porta desconfiado. Ouvira qualquer ruido. Manoel de Souza, recuou, tropeçou num cêpo, cambaleou. O Homem Sinistro corria sobre elle. Dois tiros. Não fôra a escuridão e o pobre reporter teria ficado fulminado no corredor. Correndo aqui, occultando-se ali naquelle inextricavel labiryntho conseguiu escapar. Mas á distancia, já escondido numa moita de taquaras, pôde ainda ver o Homem Sinistro rondando a casa nervoso a procural-o por toda a parte.

....

— Isso é supinamente estupido. Não posso atinar com a significação do nojento papel que estou desempenhando. Devorar creanças! Horrendo.

— O conto dá a entender que você apenas se alimenta de cerebros infantis. O leitor fica com a liberdade de imaginal-o um louco ou um maniaco que assim procede, sabendo que os cerebros são ricos em phosphatos. Outros, mais intelligentes, julgal-os-ão um phenomeno de bestialidade atavica. Em você resurge o homem selvagem da prehistoria que tinha como alimento preferido o cerebro e a medula dos ossos dos animaes.

— Repugnante! — Ficou um Homem silencioso a fitar-me — Homem! Quer que lhe fale com franqueza: Estou me acostumando. Estou começando a achar muito humana e natural essa vidinha encrencada. A gente se habitua com tudo.

— Sim... mas...

Em começo, quando matei o primeiro menino, filho de um casal inglez, louro, bonitinho, olhos azues, comi o seu cerebrozinho engulhindo e cheio de remorsos. Os gritinhos que elle soltou ao morrer cortavam-me o coração. Coitadinho! Agora não! Insensibilizei-me por completo e acho até divertidas as caretas de horror. O choro, os gritos estrangulados, os estertores já me parecem musica deliciosa e prolongo o mais que posso calculadamente as agonias para saborear momentos de prazer indefinivel. Estou gostando! Não quero saber de outra vida. E que sport emocionante a caçada de creanças! O trabalho que se dá a policia e á imprensa! Ante-hontem matei dois investigadores no Meyer. Vou liquidar outro hoje em plena rua do Ouvidor. Não me sujo mais em praticar crimes banaes e sem perigos. Todos têm que se revestir dos caracteristicos de audacia e astucia innominaveis. Cada vez me torno mais habil. Hoje vou raptar uma menina num palacete em Santa Thereza e para intrigar ainda mais a opinião publica, cortarei a orelha esquerda de um creado e furarei o olho direito da ama secca. Está ficando divertidissimo.

....

O horrivel achado de cento e tantas cabeças infantis no casarão do Quebra Joelho horrorizou a cidade. Mas já nada valeram as buscas, no interior e nas immediações. O Homem Sinistro havia mudado de pouso. Prendeu-se um individuo suspeito na Gavea e outro no Engenho de Dentro. Mas no dia seguinte o chefe de Policia mandou libertal-os. E' que havia recebido ameaças de um desconhecido que se assignava o *Homem Sinistro*:

"Essa perseguição vae custar caro. Dentro de quatro ou cinco dias tombarão tres investigadores meu primeiro aviso".

O director do "O Momento", tambem recebeu uma intimação:

"Senhor director do caçanickel "O Momento". Aviso-lhe que o reporter Manoel de Souza foi victima de um accidente hoje ás cinco horas da tarde, caindo da ponte Alexandrino de Alencar, com o craneo já devidamente fracturado. Muitos outros accidentes dessa natureza poderão succeder a pessoas da redação desse brilhante caçanickels que V. Ex. dirige com tanta galhardia.

"O Homem Sinistro".

O mysterioso [illegible] dirigia-se agora a ferir de perto os adversarios para implantar o terror. Umas vezes um cidadão apparecia morto num botequim, outras num bonde, outras ainda na egreja. E quasi sempre se encontrava no bolso da victima um cartão: "Assim perecem os que perseguem o Homem Sinistro", ou em tom humoristico: "Passagem gratuita para o Outro Mundo fornecida pelo Homem Sinistro" Dezoito investigadores e seis reporters dos mais audaciosos receberam cartas intimativas: "Retire-se desta cidade para evitar algum accidente desagradavel".

Ao chefe de policia, novamente:

— "Homtem foi a vez da filhinha do dr. Claudio Borba, director do "O Momento". E' favor deixar-me a policia em paz. Carnivoros são quasi todos os habitantes do Rio de Janeiro, inclusive o sr. chefe de policia. Julgam que um filho de mulher valha mais que um filho de vacca? No fundo eu sou um philosopho á minha moda. Recuso-me a reconhecer a superioridade do homem sobre os outros animaes. Para mim uma creança é um bom prato e nada mais e por isso vou comendo-lhe philosophicamente os miolos. Tenho o fraco pela massa encephalica por causa da riqueza em phosphatos. Agora passei a comel-a crua para não destruir as vitaminas. Prefiro as creanças sadias e bonitas, filhas de gente importante".

As perversas façanhas do Homem Sinistro assumem o caracter de uma calamidade publica. O clamor popular intensifica-se. Reza-se nas egrejas, fazem-se discursos na propria camara. A imprensa trombeteia hypotheses e absurdos. Um professor de psychanalyse deu uma entrevista sensacional e no dia seguinte appareceu morto no proprio gabinete de estudos com um cartão ao lado: "Não tolero a exploração da minha celebridade para exhibição de sabença. — O Homem Sinistro".

E o braço mysterioso continuava a aterrorizar a cidade.

Foi quando se apresentou na redacção da "Voz Popular", um homem vindo de Minas e dizendo-se disposto a dar combate ao Homem Sinistro. Tinha cerca de trinta e cinco annos e entrara na redacção calçando botas e usando um paletot de brim pardo. Moreno, robusto, forte, era uma dessas creaturas de cujas decisões e coragem ninguem duvida.

Deixou-se photographar á vontade e pediu licença á policia para andar armado.

— Dentro de um mez, no maximo, entregarei á policia o Homem Sinistro ou a cabeça delle.

Sensação! A noticia galvanizou a cidade. O mineiro transformou-se logo num heroe popular ao qual ninguem poderia recusar coisa alguma.

— Vou combater o Homem Sinistro a peito descoberto e, se dentro de trinta dias não o tiver liquidado, suicidar-me-ei. E' uma decisão irrevogavel.

Um grupo de nortistas apresentou-se tambem armado, offerecendo-se a auxilial-o. — Nós sabemos bater matto á noite, tambem estamos acostumados a caçar féras.

— Não. Não adianta. Eu quero abater o Homem Sinistro. — Falou elle em tom incisivo sacando num gesto theatral os dois revolveres.

....

— Afinal que negocio é esse desse mineiro intruso? — interrogou o homunculo resurgindo sobre a pilha de livros — Vae crear um heróe para dar cabo de mim?...

— Calma... calma... O conto estava caindo em monotonia. Um

ALMAS DE BELZEBUTH

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Pelo portão central do grande cemiterio
que fulgura de luz sob o luar ethereo
no silencio da hora penetrante e alta,
póde-se ver entrar, toda noite, sem falta,
um terrivel gigante impetuoso e forte,
sério como a desgraça, funebre como a morte;

Dois vastos chifres lhe projectam a testa;
dois grandes olhos lhe illuminam o rosto,
que numa contracção sinistra, lhe empresta
uma expressão macabra de desgosto;

E é tétrico de vel-o quando chega! Calado,
descança as mãos sobre o gradil brilhante,
e num rapido salto, leve e calculado,
se projecta entre as tumbas; num instante...

Depois, põe-se a correr as humidas aléas
onde o mysterio entôa melopéas
e a morte salta, tumultua e dansa,
abraçando num olhar rubro de lança
a vastidão silenciosa e calma
como quem busca alguem; alguma alma...

De repente elle para; é sempre ao lado
de uma tumba áquelle dia erguida;
bate com a mão no marmore aljofrado
e diz, como se falasse á propria vida:

— Alma de traição, vinde commigo!...
E a sombra esqualida de um morto,
de um suicida vil, em desabrigo
salta, ante o monstro absorto;

E elle prosegue assim, em busca de outras almas...

....

Pelo mutismo amplo e tácito da noite
póde-se ver, saccudindo um açoite,
o gigante correr o vasto cemiterio,
e tarde, pelo luar caudalizado e ethereo,
é facil admiral-o como dextro e alto
retranspõe o portão num novo salto;

Uma, duas, tres, quatro almas suicidas,
ás vezes o acompanham; ás vezes dez...
Mas nunca elle passou nas avenidas
sem uma destas almas infieis...

....

E um dia, eu resolvi saber quem era
aquelle colossal gigante horrendo;
occultei-me, tranquillo, á sombra austéra
da noite, que rolava no céo se distendendo;

E quando elle saltou no portão da necropole,
cheguei-me sob o vulto, e disse:

— Monstro! Como te chamas tu?

— Eu?...
(disse-me o collosso abrangendo a metropole
dos mortos como os raios de um olhar;)

— Me chamo Belzebuth!

E o que fazes das almas suicidas,
almas envilecidas,
que daqui te acompanham?

Então, o gigante me olhou e respondeu-me:

— Todo aquelle que pecca é um proscripto de Deus!
E todo o que se mata é um blasphemo da Vida!
Nunca mais viverão!... Todos são meus!...

Porque peccar,
é vileza cruel, profunda e desmedida?
e a si mesmo matar,
é a maior blasphemia que se faz á Vida...

Nictheroy, 27 de outubro de 1934.

VARIANTE DA FACHADA DA CASA PUBLICADA DOMINGO. — O ESPIRITO INVENTIVO AMERICANO. — A INFLUENCIA DA CASA HESPANHOLA NA CALIFORNIA

O americano é indiscutivelmente um povo intelligente: creou para si um conforto, um bem estar que nenhum outro soube imaginar. Para solucionar o seu problema, que era o do bem estar, inventou toda a sorte de utensilios praticos, aos quaes os objectos de arte vieram juntar-se para completar esse encanto.

Se compararmos a vida primitiva com a moderna havemos de vêr que a primeira, sem progresso, sem industria, era o homem vivendo para si, fabricando os alimentos e os utensilios que lhe eram necessarios. Em compensação não tinha, como os homens de nosso seculo, essa necessidade de conquistar o pão para o alimento espiritual e material; levava uma vida descançada; não ambicionava desvendar os mysterios do céo, não ouvia senão a musica agreste, a orchestra dos passaros no arrebol, não sabia de outro mundo a não ser o que o cercava; alem do horizonte que a vista alcançava, o mundo lhe era desconhecido; a linha que separava o mar do céo era o mysterio, como de resto, o proprio mar e o céo. Entretanto, quantas preoccupações e miserias nos vieram com o progresso, com as descobertas? Cada nova descoberta é uma nova necessidade, uma ambição, um desejo que o homem passa a ter sem poder gosar todas essas maravilhas. Dahi a desgraça do mundo. Portanto, embora reconhecendo nesse grande povo o genio do seculo, é tambem a elle que havemos de attribuir toda a desgraça que paira sobre o mundo. O homem não vivia, sem radio, sem geladeira electrica, sem automovel, sem cinema, sem aeroplano, sem telephone e tantas outras coisas? E quem impulsionou esses meios, descobertos para o conforto e a alegria do homem, senão o americano? O automovel não seria ainda um objecto de luxo, de necessidade até, se elle não o industrialisasse de fórma a fazer de cada freguez um individuo apaixonado pelos encantos do machinismo, pela linha da "carrosseria", pela nova technica aerodynamica, emfim, de uma seria de novidades. Não fôra isso, não havia freguez todos os annos para um typo lançado no mercado. Como no automovel é em tudo mais. O radio, o que é o radio senão um objecto que todos os annos traz um aperfeiçoamento. Até os aperfeiçoamentos elles os lançam com sciencia. A quanto tempo que se fala na televisão? E porque não entra no mercado? E' cêdo, é preciso que o progresso venha devagar. Finalmente, embora as invenções não sejam delle, esse povo é que sabe vencer, convencer e fazer com que tudo ande para a frente, num verdadeiro turbilhão, no qual a humanidade vae de roldão lançar-se no abysmo da miseria.

Enfim, nos inventos para o lar, que vêm resolver o problema da dona de casa, dando-lhe todo o bem estar, conforto e prazer, o americano é mestre. Occorrem-me estas considerações devido a um interessante invento que vi, folheando uma revista de architectura americana. Basta dizer que o espirito altamente emprehendedor desse faz com que até sejam instructivos. A gente procura esses annuncios nas suas publicações porque nos ensinam muita coisa, o americano tem sobre a propaganda uma idéa elevada. Não se fundam emprezas ali sem que para a propaganda não se reserve uma percentagem regular do capital. Elle conta com certo espirito a historia do ovo da gallinha e do da pata. Este maior, mais bonito, claro, tem a gemma amarella e grande; mas só se procura o ovo da gallinha. Por quê? Responde o americano que é porque a gallinha, quando põe, sáe cantando para annunciar que depôz no ninho um ovo fresco. E' que a pata não sabe fazer propaganda. O nosso commercio, é, pode-se dizer, como essa pata: não comprehende a necessidade da propaganda.

A intelligencia desse povo deu até para descobrir o meio de pôr o individuo gastar. Póde ser que a essa descoberta não lhe caibam, mas elle é quem tem sabido, como nenhum outro, tirar partido da descoberta. E' a venda á prestação. O povo americano acha que póde comprar tudo porque paga pouco; as coisas mais caras elle as paga sem sentir. Agora a crise com que andam a braços é, pareça, devido a esse expediente. Vamos ver como se sáem do embaraço...

Voltemos ao assumpto que me proporcionou essa chronica. O americano sabe como explorar o gosto, ou por outra, ensinar as pessoas a ter gosto para depois exploral-as. Isso é de uma alta sabedoria. Então com relação ás donas de casa, pobres mulheres, elles engendraram tudo para fazer que comprem hoje uma faca especial para cortar batatas, amanhã uma pacinha para partir ovos, etc etc. Cada um desses objectos, ao ser lançado ao mercado, vem acompanhado com uma magnifica gravura onde se vê a dona de casa, uma joven, elegante, com o appetitoso prato que depõe sobre a mesa; as creanças lindas e loiras, batem as mãozinhas de contentes um ambiente de conforto e de limpeza cerca o quadro. Ao lado da gravura, outra em tamanho maior mostra a disposição artistica do acepipe, etc. Eis o espirito desse grande povo.

Os filhos são para o americano os maiores encantos dos paes.

Ha tudo no commercio para as creanças. A litteratura infantil é uma coisa maravilhosa. Monteiro Lobato fala deste assumpto com enthusiasmo.

Tudo elles inventam, para as creanças. As casas americanas na mais modestas mesmo, têm um quarto para ellas. O objecto que vi destina-se para ahi. E' uma especie de phone vocal. E' esse pelo menos o nome dado. Colloca-se no quarto e pela casa toda existem outros phones correspondentes. Dessa fórma a mãe póde estar occupada em qualquer mister e está sempre attenta aos filhos que brincam ou dormem no quarto. Um brasileiro poderia inventar até coisa melhor, mas antes de por mãos á obra se não pensasse, outros viriam dizer com uma logica de ferro; para quê isso? Quem vae comprar? As pessoas ricas não precisam porque têm bastantes criados e as pobres, porque não têm meios. E assim nada pode ir para a frente.

* Publico hoje a variante do projecto de domingo. A planta é a mesma, só a fachada é differente. A alteração não modifica o preço; quer com uma fachada quer com a outra, é 10:000$000.

Tendo sempre elogiado desta secção as casa com pateos e mostrado que em terrenos estreitos podem ser levantadas casas interessantes, uma pessoa trouxe-me uma plantinha, que tenho o prazer de estampar aqui. Trata-se, como se vê, de uma casa num terreno de 6,18 m. com 2 salas 2 quartos, cozinha e banheiro. Eis o que se póde chamar uma casa barata; o telhado é de meia-agua. Ha ahi alguma coisa de encantador e poetico; é o pateo, com piso de mosaico á entrada. Esse pateo, a galeria, formam um conjuncto de que se pódem tirar muitos partidos para o embellezamento da casa. E' infelizmente, essa poesia que falta em nós para emprestarmos á nossa o encantador aspecto que os outros povos sabem, com o mais insignificante meio, com os menores recursos, emprestar ás suas. Ha nesta casita a influencia hespanhola, ahi está a idéa o gosto, esse gosto que vem dos povos e que lhes forma os estylos. O hespanhol aprendeu com o mouro a viver dentro da sua casa, isolado, para si proprio e toda a raça mesmo depois de muitos seculos vive assim. Os Estados Unidos, que tiveram a benefica influencia da Inglaterra, povo, portanto que sempre viveu dentro de seu "home", não póde deixar de receber um pouco do que as missões hespanholas deixaram no seu territorio, tão interessantes eram os seus costumes e as suas casas. [illegible] ... tão extraordinario admiramos tanto.

O cooperativismo e seus precursores

Por FABIO LUZ FILHO

Pódem considerar-se precursores do cooperativismo: Plockboy, Bellers, Robert Owen, William King, Charles Fourier, Philippe Buchez e Louis Blanc.

P. C. Plockboy preconizava, em 1659, a formação de familias ou de pequenos grupos economicos, construidos pelas quatro seguintes cathegorias de individuos: agricultores, artesãos, marinheiros e professores de artes e sciencias, cada um creditado pelo que levasse á associação: terras, dinheiro, meios de transporte. Era a *cooperativa integral.*

John Bellers (1654-1725). Era um puritano. Imaginou as "colonias cooperativas de trabalho" compostas de 300 a 3.000 associados, as quaes supprimiriam as despesas, os lucros dos intermediarios e das industrias inuteis, os honorarios de advogados, etc.

Roberto Owen póde considerar-se, no ementario da evolução da idéa cooperativista, uma figura de relevo, um dos verdeiros precursores do cooperativismo. Nascido em 1771 na Inglaterra, filho de operario, tornou-se, antes de 30 annos, um dos maiores industriaes da Europa (New Lanark.) Procurando concretizar as suas idéas de reformador social, começou por reduzir na sua fabrica, avançando meio seculo sobre sua época, o dia de trabalho, negando-se a empregar creanças e supprimindo as multas. Obteve resultados surprehendentes para a sua época. Pesaroso por ver que o seu nobre exemplo não fructificava, procurou fundar na America do Norte uma republica ideal (communities), que não teve successo. Essas colonias eram baseadas na idéa da propriedade collectiva. Voltando á Europa, pensou, em atacar o que elle considerava o maior mal que corroia o mundo — o *lucro*. Caracterizou o lucro como tudo aquillo que excedia o preço de custo, constituindo uma percepção parasitaria e injusta. E o instrumento dessa percepção parasitaria era, a seu ver, o dinheiro, que elle procurou substituir por "bonus de trabalho". Criou em Londres um armazem, para o qual os productores levavam os productos delles, os quaes eram, pagos em "bonus de trabalho" e onde os compradores os adquiriam tambem com "bonus de trabalho". Assim ficariam eliminados, a seu ver, o lucro e o intermediario. Como era natural, por uma serie de circumstancias: má qualidade dos artigos, producção excessiva, custo de producção mal calculada, certa deshonestidade da parte de alguns productores, o proprio caracter simplista do mecanismo que preconizava, etc. fracassou essa tentativa.

Maurice Dommanget diz que Victor Considérant, o maior discipulo de Fourier "reconnaissait en out're dans L'Owenisme une tendance plus sentimentale que scientifique vers le principe de coopération et de "collectisme".

"Menos de um seculo depois de sua morte as sociedades cooperativas conquistaram o mundo, realizando o seu sonho; eliminação do lucro, proclamando-se com todo direito as suas filhas espirituaes".

Fourier nasceu em Besaçon em 7 de abril de 1772, apaixonado desde a mais tenra edade pelas flores, pela musica e pela geographia.

Seu primeiro livro intitulou-se "Théorie des quatre mouvements" (1808— Lyon); no qual procurou resolver "as leis da vida universal". Refere-se com azedume ao casamento monogamico e indissoluvel, e investe com vigor contra os commerciantes e o principio da concurrencia.

Publicou em 1822 "L'association agricole", que tomou depois o nome "Unité universelle". Em 1829 publicou "Nouveau monde industriel", resumo de toda a sua doutrina e no qual preconiza uma immensa associação, que terá por base a agricultura, e que acabaria abarcando no seus quadros todo o genero humano".

Em "Unité universelle" diz: "Queremos encarar a immensidade das economias societarias em seus menores detalhes. Cem vendedores de leite que vão perder cem manhãs na cidade, seriam substituidos por um carro conduzindo um tonel de leite. Cem agricultores, que vão, com cem jumentos, cem carros, num dia de feira, perder cem dias nas ruas e nos botequins, seriam substituidos por tres ou quatro carros que dois homens poderiam conduzir e servir. Em logar de trezentas cozinhas, que exigem trezentos fogões e empregam trezentas donas de casa, a aldeia teria uma só cosinha com tres fogões... dez mulheres bastariam para essa funcção que, hoje, exige trezentas. Fica-se perplexo quando se avalia o beneficio colossal que resultará dessas grandes associações"!

Diz Jollivet Castelot em "Sociologie et Fourierisme", que, para Fourier, "graças á *Associação* e á *Seriação Progressiva alternada e harmoniosa*, os esforços, os trabalhos, tornar-se-iam attraentes e cada vez mais productivos".

"Les sciences et les arts se dévelopent merveilleusement en ce lieu de Beauté et de Grace. C'est l'ére des Formes, des Fleurs, des Parfums, de la Musique". "L'Agriculture et d'Industrie prennent un essotimmense á cáuse de l'Association des outils et des capitaux",

"Moi même j'ai presidé, en qualité de commis, á ces infames operations, et j'ai fait un jour jeter á la mer vingt milles quintaux de riz quéon aurait pu vendre, avant leur corruption, avec un honnête bénéfice, si le détenteur eut été moins avide de gain", são palavras de Fourier que, ao lado de suas observações quanto á differença allucinante de preço entre uma maçã comprada na localidade onde residia e essa mesma maçã comprada em Paris que robusteciam suas convicções inabalaveis quanto á maneira de resolver a angustiante questão social pelas associações, pela "immensité des économies sociétaires", explicam esse movimento de idéas que nelle e em seus discipulos se operou no sentido da cooperação integral. Foram seus principaes discipulos: Just Murion, Lechevalier, Transon e Victor Considérant, o mais celebre delles e que muito contribuiu para vulgarisar e tornar accessivel a doutrina do mestre. (Ver "Sociedades Cooperativas)".

Lavergne discorda de Gide quanto ao caracter de percursor que se deu a Fourier, pela ausencia na ideologia fourierista, segundo elle, daquelles principios que norteam o cooperativismo actual.

Buchez nasceu em 1796 na Belgica, foi discipulo de Saint-Simón e formou-se em medicina. Tomou parte nas barricadas de 1830 e 1848.

Conservou, do seu contacto com Saint-Simón, a idéa da associação livre. Preconizava para as associações de producção um capital social perpetuo, impessoal, indivisivel e inalienavel, formado da quinta parte dos proventos obtidos, capital, que asseguraria a estabilidade da associação e seria continuamente accrescido pela entrada de novos associados. Allegou que se o capital social não fosse inalienavel, a associação poderia transformar-se em entidade capitalista.

Em face de difficuldade de obter credito para as cooperativas operarias de producção que preconizava, propoz o estabelecimento de Bancos do Estado, que ficariam com o encargo de emprestar dinheiro ás associações operarias.

E' considerado um dos fundadores da cooperativa de producção operaria e do collectivismo social. Suas idéas influenciaram Blanc e Lassalle. Dominaram tambem a 2ª Republica (fabricas sociaes), como os "Christian Socialistas". Totomianz diz que Bucez foi o iniciador do que Rathenau chama de *economia autonoma*.

As associações de Buchez destinavam, no fim do anno, 20% para augmentar o capital social e o restante era empregado em soccorros e distribuidos entre os associados a pro-rata do trabalho fornecido.

King — Numerosos tratadistas consideram, depois de referencias a Platon, Campanella, etc., o dr. King, de Brighton, como o verdadeiro precursor do cooperativismo sob cuja propaganda se fundaram em 1828 nada menos de 500 associações, que muito se approximavam das cooperativas de consumo actuaes.

"E' de capital que precisamos, dizia o dr. King. E' preciso constituir uma sociedade por cotisações mensaes. Quando o fundo fôr consideravel consagral-o-emos á compra de diversas mercadorias, que collocaremos em armazone commum onde todos os membros comprarão mercadorias communs. Os lucros constituirão um capital commum que será de novo empregado na compra das mercadorias mais procuradas. Teremos, assim, duas especies de capitalisação: as cotisações hebdomadarias e os lucros".

As Uniões Shops desappareceram em 1834.

Ha depois de King as tentativas de Joseph Renier e Dinion. Antes das Union Shops não existiu, realmente, nenhum movimento cooperativista systematizado. Na 1ª pag. de *The Co-operator*, cujo primeiro numero saiu á luz da publicidade em 1º de maio de 1828, inscreveu King as seguintes sentenças: "Knowledge and union are power; power, directed by knowledge, is happiness: happiness is the end of creation". ("O saber e a união são uma força; a força, dirigida pelo saber, é felicidade; a felicidade é o fim da creação)".

King não confiou nas dadivas philantropicas dos capitalistas munificientes e sim na solidariedade moral e economica dos cooperadores.

King dizia que "a cooperação dá a possibilidade aos operarios, de pela accumulação dum capital proprio collectivo, organizar suas forças de trabalho no proprio interesse delles".

Louis Blanc nasceu em 1814 em Madrid e fez seus estudos em Rodez e Paris. Em 1839 publicou o livro "Organization du Travail", ao qual precederam e succederam outros. Teve por inspiradores Morelly e Mably.

Naquelle livro, como Fourier, ataca a concurrencia como productora de crises sociaes, proclamando o "direito ao trabalho" como o mais sagrado dos direitos.

Sendo a concurrencia uma das mais odiosas expressões do individualismo, combatel-a era um dever que conduziria os homens á fraternidade.

Saint-simonista, preconizava a intervenção do Estado, que deveria criar fabricas novas, as quaes, ligadas entre si e sustentadas pelos cofres publicos, impediriam toda e qualquer concurrencia privada. Exigir-se-ia, mais tarde, de cada operario, um trabalho proporcinal ás suas forças e dar-se-ia a cada um remuneração proporcional ás suas necessidades. (Morelly e Babeuf.)

Segundo Blanc os lucros da empresa seriam distribuidos da seguinte fórma: "Uma primeira parte é empregada em reembolsar o Estado dos fundos emprestados á associação; uma segunda parte êra partida entre os membros como supplementos eguaes aos salarios recebidos; uma outra parte do lucro servirá á formação de um fundo de soccorro, para os casos de velhice, accidentes, molestias, etc., assim como para minorar as crises que attingissem centros industriaes, devendo todas as industrias prestar-se auxilio e soccorro, destinado o resto a um fundo inalienavel e indivisivel, que servirá para fornecer instrumentos de trabalho aos novos associados, e perpetuar o trabalho da associação e a generalizar o systema, porquanto, desse fórma, um capital importante se formará, o qual não pertencerá a ninguem em particular mais a todos collectivamente".

Blanc fundou em 1848, a primeira associação operaria de producção em Paris com o fim de fazer uniformes para a Guarda Nacional. Essa associação começou com 50 membros, os quaes subiram logo a 2.000. Em pouco tempo existiam 100 dessas associações. Blanc, como presidente da "Commission de gouvernement pour les travailleurs" propoz um plano para a organização do trabalho, segundo o qual o Estado emcamparia estradas de ferro, minas, etc. adquiriria fabricas, crearia armazens, officinas para generos de consumo, crearia um Banco do Estado, associações agricolas, etc.

Sobrevindo a revolução de 1848, foram creados os celebres "ateliers nationaux", de cuja direcção não participou Blanc, o que motivou a sua demissão da Commissão. Esses "ateliers", foram organizados militarmente, e, creados em 27 de fevereiro de 1848, em 28 de junho foram fechados.

Nas suas ultimas publicações, Blanc modificou o seu plano de organização do trabalho, frisando o papel da associação na organização do commercio, do credito e da agricultura, a associação realizando o *direito á terra*.

E' Blanc justamente considerado como um dos creadores do socialismo de Estado e o theorico das associações cooperativas de producção. A juda do Estado deveria ser, a seu ver, transitoria. As suas associações baseavam-se em certa autonomia, eram de um cunho democratico e apoiavam-se na auto-direcção (self government).

Sua influencia foi decisiva. Todas as cooperativas operarias de producção franceza soffreram a sua influencia.

Rochdale — Diz Borea que "as cooperativas, que objectivam esse fim precipuo: abolir o lucro, isto é, livrar o homem dos intermediarios entre a producção e o consumo, são obra relativamente moderna e, umas e outras (mutualidades e cooperativas) têm as suas origens em tempos não mui distantes; pertencem á historia contemporanea, isto é, começam com a Revolução Franceza e tomam fórmas tangiveis e aperfeiçoam-se na éra capitalista do seculo passado e do presente, isto é, em épocas em que a mecanica, a chimica, a microbiologia e outras sciencias revelaram grandes conquistas scientificas que transformaram o mundo, moral e economicamente, em épocas em que os transportes terrestres, maritimos e aereos são rapidos e baratos e em que a industria do frio se aperfeiçoou e tem um papel importantissimo na troca dos alimentos.

"A cooperação tem seus precursores em Owen, Fourier e Mazzini, *mas os principios basicos da cooperação e a primeira cooperativa genuina formula-se e nasce em 1844, em Rochdale*". "A cooperação e a mutualidade derivam de um phenomeno natural, espontaneo e universal: a "associação", suas origens remontam aos tempos mais antigos. Como disse, o antigo Oriente (40 seculos antes da éra christã até 527 a. de J. C.), Grecia (2.000 a] de J. C. até 431 a J. C.), o mundo Romano (Reis, Republica, Imperio — 754 a. de J. C. até 395, a de J. C.), a Edade Média (395-1453) e a Edade Moderna (1455-1789), com suas corporações caracteristicas, confrarias, os mestéres, as guildas, etc., o comprovam.

"Mas as manifestações daquellas épocas são bem differentes da doutrina em que se basea a cooperação da edade contemporanea".

As experiencias todas que precederam o movimento iniciado pelos 28 *tecelãos de Rochdale* (Lancashire, Inglaterra) serviram a illuminar os primeiros passos desses bravos e geniaes operarios. Principalmente os ensinamentos que ficaram da Union Shops. Procuraram, como disse Lavregne, fixar o seu idéal á terra, sem remigios fantasticos inacessiveis á condição humana, encarando, com serenidade e um profundo senso das realidades circumjascentes as duras provas por que teriam de passar. E venceram com galhardia e espirito pratico. Holyoake, narra, em livro celebre, o que foi a odysséa, pejada de sacrificios, desses lutadores.

Carlos Howarth foi o "a acção e o genio da nova empresa", era operario curtidor, discipulo de Owen. E' considerado o "Archimedes da Cooperação".

Suggeriu e viu acceitar por seus companheiros as seguintes idéas, que constituiram pontos fundamenaes da doutrina que posteriormente se corporificou na Escola de Nimes, com Charles Gide á frente:

1º — Venda a dinheiro á vista e ao preço da praça;

2º — devolução do excedente a pro-rata do consumo;

3º — um voto a cada associado;

4º — dividendo reduzido ao capital.

Trouxeram elles para a ordem economica "esse factor moral que é a ajuda-mutua e que tem por lemma "um por todos".

Gide diz, comparando o edificio social á torre Eiffel, que o primeiro andar do edificio cooperativo são as sociedades cooperativas de consumo, fazendo, porém, sentir, que o movimento seria incompleto se não tivesse nada mais do que isso. "Queremos que se possa encontrar nella a satisfação das necessidades intellectuaes. A instrucção especialmente, a educação de nossos associados e de seus filhos deve ter um logar importainte no seio de nossas sociedades. Tornando bons cooperadores formaremos bons cidadãos para a sociedade futura".

CLAMOR DOS SECULOS

Canticos, preces, hymnos de tempestades... e a Natureza estruge, abre o ventre, fende-se a abobada infinita... e os deuses, um após outro, desapparecem nos pós do esquecimento!...

Morreram todos os deuses da Heliada!!!...

Não ouve um gemido sequer, sómente um clarão abalou a humanidade nova que renascia, se erguia dos chãos da volupia.

Os deuses haviam sido tomados de surpreza em bacchanaes celestes.

E mudos, silenciosos, num esclarecido estoicismo de divindades elles buscaram o exilio sagrado dos tumulos, onde lhes guardaram a etheridade de suas fórmas.

Restou-nos o perfume lascivo das suas historias, que nos invade a sensibilidade, quando nos occorre á lembrança o requinte suavissimo dos seus luxuriantes prazeres.

E a cada passar de annos, iá se foram desprendendo delles os atomos que celéres buscavam ao céo. E aqui, ali, ficaram presos a elle, brilhando a angustia de suas dores. Tornaram-se estrellas erradias, fachos rutilantes, rolando no infinito dos tempos, o esquecimento das maguas soffridas.

....

Mas, como comprehender suspensa ás nossas cabeças o grande céo, vasio das illusões de ser um dia a habitação do abenthesma humano. E como habital-os, se na intimidade profunda, não reinava alguem que lhes governasse, que lhes desse o tributo do esforço immenso da materia, que rolava ainda no cosmo em transformações?!...

Inutil esforço, vão soffrer da serena e augusta dor em coração humano; e escaldar de cerebros em noites de festas dos luares até as deshoras... E o Nada absoluto, horrivel, contrapõe-se, ditalhes as leis naturaes da existencia; a continuidade da vida pelo cyclo constante dos atomos da materia.

O inexoravel destino dos homens e das coisas provoca o choro immenso das creaturas. Mães erguem gritos, vociferam os termos soêzes das vielas nos lares; meninas escarnecem e gemem o desvirtuamento dos tempos; os homens encanecidos maldizem e arrancam ás cans... Em alluvião a humana creatura ergue os seus clamores além, muito além do Hymalaia... e surge o philosopho que marca nova E'ra para a humanidade em desalinho. Do chãos das paixões dissolutas, erguia-se a chamma ardente que em reverbero se sobrepunha ás civilizações.

... E com elle a sciencia da fórma dissecando a natureza das coisas; discernindo-a; catalogando-a; desobstruindo-a dos donaires; penetrando na intimidade morphologica, no amago das organizações.

Não mais o esclarecimento da razão é permittido, sem o delineamento perfeito das leis naturaes.

Não mais a perenne desillusão de habitar o grande céo, paraiso novo que o philosopho offerecia, annunciando um novo Deus!...

E fremiu a turba; os tempos estremeceram; e no calmo infinito as estrellas piscavam silenciosas de terror. A terra em scismas tremeu o seio e vomitou cataclysmos pela bôca dos vulcões; e num impeto maior, entre arroubos de zelos, immergiu Pompéa dissoluta.

E a onda humana num vae e vem reconra-se; contrafaz-se e num estridulo violento clama!!!...

Naquella confusão abrupta — hecatombe social da transição para época esperançosa do philosopho — ouvia-se ás murmurações de dores, misturadas aos gemidos da esperança.

E augmenta o clamor; o incendio crésta ás campinas; entrechocam-se os Feudos, avalanches de idéas arrancam-nos aos alicerces...

... e surgem, do agglomerado do chãos, as nações desfraldando flammulas manchadas de sangue; e como a proteger-lhes a insania, o novo Deus acenando-lhes a bandeira da esperança.

Num crescente — como carruncho discernindo a Fórma, destrinçando-a na profundeza da intimidade — lá vae Sciencia submersa nas contrafacções do espirito metaphysico. Ella tem uma directriz, não ignora terminará onde aquelles começaram. Mas que lhe importa a immaterialidade, em que lhe póde interessar um Deus.?.!... Ella tem um laboratorio e uma officina que se chama Humanidade. O fim?... Que lhe interessa o fim paradoxal das coisas, se ella obedece a leis immutaveis, algumas já encontradas e outras proximo de sel-o.

— "E depois, como discernir do fim o principio?!... Como denominar duas coisas que se confundem?!... E' comprazer-se na metaphysica pura dos factos e dos sêres. Interessa-lhe a garantia, pelo reforço, da vida do homem sobre a Terra. Se a vida é uma resultante de reacção ás aggressões do meio e a ella só tem direito o mais forte, a Sciencia deve empenhar-se na mantença deste".

... Ah! que a esperança é vã como um floco de espumas apagando-se nas cristas das ondas.

A Natureza sorri ao esforço ingente dos temperos scientificos; e, a cada arrancada daquelles, na genése natural ha um facto novo, condicionado a ponto de viver. E o homem incansavel critica-o, satisfazendo ao menos a sua Sciencia.

Ordenando, estabelecendo a architectura do grande edificio construir, oppõem elles, aos innumeros dogmas que surgiram, um só: a Sciencia.

Jamais o sortilegio das crenças com os seus ritos venha impar ao desenvolvimento do raciocinio; nunca haverá consolo sufficiente, que não aquelle da chimica e da physica, amainando todas as dores e dando a certeza da inutilidade do esforço humano.

E, do ventre prolifero da biosciencia, nasce em vortices o — Direito das gentes.

Arrastada no progresso interminavel da biologia, a camada social modifica-se: armam-se os partidos politicos no orbe de accordo. E reune-se a turba sequiosa não das conquistas dos conhecimentos da Natureza, mas almejando, tão sómente, o conhecimento de uma verdade perdida no nucleo de inumeras outras.

A Sciencia gloriosa estereotypa o humano no tetraedro; crea a relatividade; identifica o animal pelo seu valor hormo-sexual; e cinge o deus da mecanica physica... E a multidão exorta em altas vozes a necessidade do conforto que lhe pague ás penas soffridas.

E os eccleticos offerecem-lhe o cyclo do carbono.

....

Paira muito além ainda o conforto humano. E a multidão maldiz, praguêja o céo e a terra; a egreja e a cathedral... Ella em serpentino já se vae reunindo. São fórmas desfeitas pelo riso alvar da miseria moral e material. Apagou-se-lhe a bondade e a esperança no Deus e nos homens.

Hoje só a uma religião: a do dinheiro para corrigir a fome!...

— "E' a evolução tragica reflectindo-se funestamente, obedecendo a lei natural". — dizem uns; — "E' o despertar violento do instincto aggredindo-se e defendendo-se". — dizem outros; — "E' a necessidade de modificação social"; — repetem os enganadores da corja faminta. E finalmente: — "E' o materialismo profuso condicionando o egoismo". — repisam outros...

....

Ha um desejo immenso, em cada um de nós, de ir sempre adeante; e as fórmas sejam quaes forem, como dizia Montesquieu no "L'esprit de lois" jámais hão de vir a satisfazer a grande alma humana.

Contido o primeiro impeto, não se lhe impede a digressão através ás gerações, como aquelle, tambem da nutrição da economia.

Ha na geração hodierna um vasio immenso a encher, cavado pelo imperialismo das sciencias; pela contraproducencia das crenças em litigio; e pela fome exhaustiva. Reboa ainda na sua trama nervosa o vozerio dos canhões e hereditariamente a esthenia dos combatentes.

Vislumbro através os tempos o renascimento do novo chãos humano que se hade formar do entrechoque violento das multidões!...

Já escuto o clamor das vozes dos premidos da necessidade; dos discrentes nos deuses novos; dos apavorados deste mixto de partidos e governos... O desequilibrio nos espiritos modernos é uma caracteristica da época que passa.

E' o determinismo scientifico, o cyclo continuo e sempre o mesmo da vida em si: são gerações cançadas da esperança.

Não ha fórma de governo capaz, seja ella qual fôr, de aparar ao grande clamor dos seculos, pois este nasce insensivelmente ao apagar das esperanças.

Rio, 5-12-1934.

LEANDRO COELHO DUARTE

novo personagem para reanimar o leitor!... E' preciso adversario, seu, comprehende? Esse mineiro attrairá logo a sympathia toda do leitor. De agora em diante todo o seu interesse consistirá no desejo de vel-o anniquillado pelo novo herõe.

— E eu serei anniquillado? interrogou o serzinho com susto.

— Sem duvida. E' necessario satisfazer o desejo vingativo do leitor, senão elle dirá que eu escrevi um conto estupido, que não gostou do fim, ou coisa que o valha.

— Então?

— Você vae morrer, entende?

O homunculo puxou do bolso um lenço e poz-se a chorar.

— Mas tenha piedade! Arranje outro fim para esse conto. Não quero morrer.

— Mas o enredo exige.

— Monstro, assassino, covarde! — gritou o homemzinho enfurecendo-se.

— Homem... Deixe-me continuar descrevendo o mineiro. Quero crear um herõe sympathico, que apaixone o leitor. Não me atrapalhe.

— Torça o enredo!

— Não torço, — gritei irritando-me — saia daqui.

— Não saio. Não o deixarei concentrar-se. Quer a minha perda...

Encarei-o enraivecido. Dei um golpe violento com a mão direita. Apanhei-o como um rato. Abri uma gaveta da escrivaninha.

— Vae ficar ahi preso até eu acabar de descrever o mineiro — disse empurrando para o meio de uma papelada em desordem e trancando a gaveta. E, ó inferno! Como foi? Lá estava elle de novo sobre o livro. Como saiu?

— Está pensando que se póde livrar de mim com qualquer coisa! Não sabe que não póde haver obstaculo material para mim? Não sabe que posso ir daqui a Tokio num instante passando pelo centro da terra?

— Você, póde?!...

— Que obstaculo material póde existir para o que não é material? Eu assumo essa forma para falar-lhe, para impressionar-lhe os sentidos — visão ou tacto — Mas sou apenas uma forma, um trapo da sua imaginação. Estou disposto a impedir que você faça o mineiro matar-me. Desde que eu saia do mundo subjectivo, no caso a sua fantasia e adquiro existencia objectiva, você não poderá fazer commigo coisa alguma. Entende? Desde o momento em que assumo forma visivel, immobilizo automaticamente a acção do conto no que se refere a mim. Não se póde estar ao mesmo tempo em dois mundos. Não é logico? Pois então, nós, pobres personagens de contos malucos, havemos de estar sujeitos a tudo o que os srs. escriptores queiram. Não! Logo que possa vou fundar uma associação de classe, — gritou com energia.

Encarei desanimado o rebelde... Producto da época... Até os personagens de contos e novellas querem promover insurreição contra a pretensa tyrannia dos escriptores. Essa é que eu não esperava. Um revoltoso! Que seriam dos escriptores e da literatura? O cumulo! A Associação de classe! Ergui-me nervoso da cadeira e puz-me a andar de um lado para o outro, encarando de esguelha o sujeitinho. Se o matasse!... Mas matal-o como? Elle era apenas *uma forma* e quem póde lá matar uma forma? Quem foi que disse que as formas são mortaes? Poder-se-ia até atiral-o ás rodas de um trem, tentar esmigalhal-o com um malho, atravessal-o com cem agulhas, que elle continuaria sempre incolume, como se nada houvera.

Só havia um meio de dar cabo delle: Era dentro do enredo do conto. Mais isso elle estava decidido a impedir e eu reconhecia que fóra do conto, nada podia contra aquella craturinha diabolica. Aquelle rebelde ia estragar-me a historia. Encarei-o com rancor.

— Cara feia é signal de fome! — gritou com uma risadinha canalha — Olha: póde continuar escrevendo mas eu estou alerta. Quando perceber má intenção eu me objectarei.

— Como?

— Saltarei para o mundo objectivo. Lá na sua imaginação é que não fico. Os tolos eram quinze... O meu poder é muito maior do que você suppõe.

....

O mineiro deixou-se photographar á vantade em varias posições.

— Não me escondo nem me disfarço. Quero que o monstro covarde saiba que eu existo e estou disposto a levar-lhe a carcassa á Policia ou ao necroterio. Escreva isso, sr. redactor. Já li muitas novellas policiaes e estou acostumado a caçar onças. O monstro, segundo todas as apparencias, arranjou novo covil. Irei desencoval-o. Hoje á noite vou afundar-me ahi pelas matas. Escreva lá isso sr. redactor.

No dia seguinte o João Lambança (chamava-se João Lambança o herõe) deu uma retumbante entrevista á imprensa.

Trocara varios tiros com o Homem Sinistro, que lhe preparara uma tocaia na floresta da Tijuca, num recanto soturno a uma da madrugada. Trazia o braço esquerdo furado por uma bala. Dois guardas da floresta ouviram o tiroteio mas não puderam no momento averiguar as causas.

Intrepido, com uma coragem leonina e uma pistola em cada mão, o mineiro investido contra o traiçoeiro aggressor, saindo-lhe em perseguição e indo descobrir uma [illegible], num rancho, numa gruta.

A reportagem tornou o rancho uma celebridade nacional. A cidade chorou as victimas e applaudiu o novo herõe. Sensação! Vibração! João Lambança é o homem mais celebre do Brasil, offuscando as maiores e mais notaveis nullidades da nossa politica de [illegible]. Já annunciou [illegible] o Homem Sinistro, irá torcer o pescoço do bandido Lampeão [illegible] fascinoso [illegible] politica [illegible] desde mil e quinhentos. Degolaria [illegible] piedade. [illegible]

[illegible] precisa de uma limpeza em regra, coitado. [illegible] bolsos para [illegible] commentavam os exaltados nos cafés.

— Vou votar nelle.

— Se elle quizer, nem precisa de eleição para chegar á presidencia.

A cidade vibra. [illegible]

....

— Não estou gostando da orientação do enredo, — disse o homemzinho [illegible] a rima [illegible] plano. O mineiro agora faz, [illegible]

— Espere... espere... Estou preparando [illegible] golpe para o leitor. [illegible] pa, ouvio? O leitor é uma especie de tyramno intolerante. A gente ás vezes é obrigada a escrever disparates... Não por que devam, mas porque necessitam ser escriptas para satisfazer o gosto pifio e reles do leitor, entende? Um conto, afinal, é uma mercadoria commercial e você sabe que eu não escrevo por luxo. Faço-o como o padeiro faz pão e o cesteiro faz cestos. Mas desta vez vou pespegar uma grande peça no freguez, isto é, no leitor. O tiro vae sair pela culatra...

Pisquei um olho.

— Uma grande peça. Mas não é contra você.

Os seus olhinhos faiscantes, fitando-me desconfiadamente:

— Bom... bom! Vamos ver em que vae dar isso.

....

— Pega! Bate!... Mata!

E o tumulto partiu de um café na rua Sete. João Lambança atirou-se á rua empunhando uma pistola. Dizia ter visto o Homem Sinistro á porta e, como só elle o conhecia, o povo exaltado aggrediu varias pessoas por engano. O panico poz muita gente a correr e por isso os guardas e investigadores não sabiam a quem prender.

A' noite, no hotel, João Lambança relatava o caso aos reporters avidos de sensação.

Subitamente... um tiro.

A casa ficou em polvorosa. Attingido mortalmente no coração João Lambança rodou sobre os calcanhares, extendeu-se de olhos arregalados no assoalho, vomitando sangue pela bôca.

— Fui eu! — falou em tom solenne o dr. Candido Borba, director do "O Momento", com a pistola assassina ainda fumegando. — Batam as chapas, srs. photographos. Não cochilem. A victima e o assassino photographados no momento e local do crime!... Que esperam, srs. reporters? Uma noticia sensacional!... Ainda não comprehenderam? O Homem Sinistro e João Lambança eram o mesmo individuo. Vinguei a minha pobre filhinha, coitada! A cidade vae ficar surpresa com a noticia. Além das perversidades que perpetrou ainda ludibria toda a cidade no duplo papel de herõe e monstro. Desde o dia em que esse sujeito se apresentou com tanto espalhafato eu desconfiei e comecei a observal-o até que as minhas supseitas se confirmaram. Vocês nem procuraram saber de que parte de Minas veiu elle. Nunca lá poz o pé. Examinem os bolsos para ver se não encontrarão cartões do Homem Sinistro.

....

E foi assim que eu pude dar cabo do monstro que eu creei, ó leitor. Identificando-o com o mineiro sem que elle desse por isso. Elle não podia adivinhar que, matando o mineiro eu o exterminaria tambem. As visões tragicas desse conto policial passaram-me pelo espirito como espectros numa casa mal-assombrada e ao pôr o ponto final nessa historia torturante, tenho a impressão de que despertei de um terrivel pesadello. O relogio da egreja bate cinco horas da manhã. Positivamente vou deitar-me cêdo hoje. Cinco horas da manhã é muito cêdo, muito cêdo...

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Dinah Amond — S. Paulo — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos uma receita para uma cachorrinha que tenho. Tendo-a ganho com 15 dias criei-a com leite de vacca, agora ella já tem 5 mezes mas não goza saude.

Tem dias principalmente na minguante ella fica muito abatida, não quer comer ficando deitada o dia todo, dou a ella chá de hortelã e ella melhora, por isso achamos que ella tem vermes.

Gosta muito de comer terra, carvão e outras coisas, entretanto é muito enjoada para comer, só querendo carne.

Sempre ella está com o estomago e intestinos desarranjados. [illegible]

A barriguinha della ronca muito fazendo ella gemer.

Sabendo que o senhor é muito bom medico resolvi escrever-lhe pedindo uma receita para ella.

Resposta: — Ministre "Vermicanis", conforme indica o prospecto e dê 2 vezes por dia uma colher das de chá de "Egirol".

(55132)

Didi Cunha — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho uma gata que depois de ter soffrido uma enfermidade da garganta, [illegible] ficou com uma [illegible] constante, e insupportavel mal halito.

Surgiu agora, no pescoço, cabeça e orelha, uma erupção com queda do cabello e ferida em alguns logares [illegible].

Peço o favor de indicar um medicamento e dizer se é lepra, sarna ou outra coisa qualquer.

Resposta: — Para a "coceira" empregue a pomada de "Helmerick".

Quanto a "ronqueira" com "insupportavel mau halito", desconfie da tuberculose.

COELHOS

Vende-se optima criação, raça Gigante de Flandres. — Informações com Philippe Pereira, Morsing — Estado do Rio. (M 12211)

Antonio Marques — [illegible] — Escreve-nos: — [illegible]

VIDEIRAS DE PORTUGAL

Recebem-se encommendas. Largo da Lapa, 39 — T. 2-5313 — Preços modicos conforme quantidade. (M 13018)

A. F. Reis — Pomba — Escreve-nos: — [illegible]

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma boa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam. "Bomba Vita" [illegible] Peça informações do apparelho á cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), [illegible] (55153)

R. Silva — Dôres do Campo. — Escreve-nos: — [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, gostaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde ao mais abastado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(55102)

alastre pelo corpo, peço-lhe o favor de indicar o tratamento para o caso.

Resposta: — Será preferivel o exame directo.

VITICULTURA

O ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA", do Dr. Amadeu Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118, recebe, desde já, pedidos para o proximo inverno e remette catalogos. Collecção, 400 variedades para uvas de mesa e de vinho. — Caixa Postal, 1076. (53301)

José D. Barreto — Araraquara. — Escreve-nos: — Presado senhor: — Tenho um cavallo que devido a um escorregão [illegible] mancando muito, [illegible] bate com o pé do lado machucado com muita força no chão.

Resposta: — Não é possivel intervir, neste caso, á distancia.

[illegible]

SEMENTES DE CAPINS, CEREAES, OLEAGINOSAS, ETC.
SALITRE DO CHILE E ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS.
TODOS OS MATERIAES AGRICOLAS.
AMADEU SOARES & Cia
Av. Rio Branco, 122-2º and.
Tel. 2-2576-Rio de Janeiro
(55177)

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. [illegible] ...pensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (55187)

Ormundo Felix — Escreve-nos: — Peço a fineza de enviar-me pelo "Correio da Manhã" uma receita para um cachorro e de raça commum não tem firmeza nas pernas mais não é sempre a barriga lateja constantemente anda mais, cae muito, come bem, mais não é todo dia, tem dia que não come nada, tem um anno e tres mezes.

Resposta: — Suas informações, infelizmente, são muito confusas e, por isto, não nos é possivel responder com precisão, sendo preferivel, neste caso, não prescrever.

Sementes de capim

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro, 115 — Teleph. 3-2880 (55142)

Mario Reis Ribeiro — Nictheroy — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou da secção agricola do "Correio da Manhã", vejo sempre como v. s. attende os pedidos dos seus amigos, por isso valho-me tambem desse recurso, para pedir a v. s. o favor de indicar um remedio que faça voltar ao natural, "uma das orelhas" de um cão: é um policial, com quatro mezes, apparentemente muito sadio, pois nada indica que elle tenha qualquer enfermidade; a alimentação é mais ou menos, a que v. s. sempre aconselha. E' notar, no entanto que, esse cão aos tres mezes de edade, já estava com duas orelhas firmes, mais depois, ha 15 dias, uma arreou e assim conserva-se, já ministrei um vermifugo com optimo resultado.

Resposta: — Procure fazer massagens methodicas sobre os musculos levantadores do pavilhão auricular; faça injecções de dois em dois dias de 1 cc. de "Nevrosthenyl".

Sementes de capim

Jaraguá e Gordura Rôxo Novas. Garantidas.
OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.
(55147)

Manon — Rio. — Escreve-nos: — Tenho uma cahorrinha foxterrier, branca, de tres mezes de edade que apresenta em algumas partes do corpo pequenas falhas de pello. Receiando que o mal se

SEUS BEZERROS ESTAO MORRENDO?
[illegible] de diarrhéa [illegible] enterite, salve-os com VITOS e KIBIOS, productos scientificos da nova Secção Veterinaria dos Labs. Raul Leite. Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio.
Mais de 80% de curas e por 1 a 3 mil réis, no maximo.
(55172)

SENHORES AGRICULTORES...
FORMICIDA EM PO'
USEM SO'
"MORTE ÁS FORMIGAS"
"MARCA REGISTRADA"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó marca "MORTE A'S FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESSEN & Cia
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte. — Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS" — Uma lata pelo Correio, 6$000. Depositarios para todo o Norte: OSCAR & CIA. — Av. Rio Branco, 120 - Recife. — Depositarios para E. S. Paulo e Rio Grande do Sul, Comp. Ind. e Merc. "CASA FRACALANZA".
SÃO PAULO: Rua Piratininga, 96. PORTO ALEGRE: Rua Vol. Patria, 1323.
(55092)

Como se prepara o vernis de xarão e onde poderei obter a resina?

Qual o systema de plantação dessa arvore e o clima que mais se adapta?

Peço-vos tambem o obsequio de indicar-me um livro que trate da fabricação do oleo de mamona para motores a explosão e machinarios para refinamento do mesmo.

Resposta: — Lacque oriental, obtido do Rhus vernififorа.

Prepara-se o vernis da seguinte maneira:

Depois do lacque colhido, mais ou menos como a therebentina, retira-se a humidade por exposição ao sol, ou applicação de um vehiculo quente vapor, etc.).

O liquido purificado é semelhante ao oleo fervido em aspecto e consistencia, com uns peque segmentos em suspensão.

Depois de preparado applica-se uma camada fina sobre a superficie.

"CARNARINHA" SWIFT
Producto sem rival para a alimentação de suinos e aves domesticas
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone, 3-4246
Rio de Janeiro
(55068)

Francisco Mendes — Santos — Escreve-nos: — Tenho lido com attenção taes as informações e esclarecimentos que vv. ss. têm prestados aos leitores e consulentes do supplemento hebdomadario do vosso jornal, e muito grato ficaria se vv. ss. se dignassem informar o seguinte:

"Desejava saber como se tira o cheiro, isto é como se desodorisa o azeite de oliveira (azeite doce).

Resposta: — Desodoriza-se o oleo de oliva, panando ar no oleo em um tanque onde haja vacuo.

O ar entra por baixo do tanque e o vacuo é ligado a tampa.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia., Ltda., á R Alfandega, 108-3º. — Tel 3-5117 (55072)

Fazendeiro — S. Paulo — Escreve-nos: — Como leitor assiduo da vossa secção, acompanho e recorto todas as informações que me interessam e já por diversas vezes, me tenho valido dos conselho dados a outros para solucionar casos occorridos na minha propriedade.

Não encontro, porém um esclarecimento que agora, sobretudo, terá para mim grande valor pela absoluta ignorancia sobre o caso e é este o motivo da minha presença figurando como um perguntador do vosso serviço.

De tempos a esta parte tenho notado que no leite de certas vaccas apparecem, sem saber a causa, manchas azues, depois da ordenhação, ficando o leite colhido horas depois totalmente dessa côr.

Não sei a que attribuir semelhante facto, mas como não é natural e receioso de encontrar qualquer accidente pela ingestão do producto venho recorrer á illustrada redacção.

Resposta: — O apparecimento de manchas azues, na superficie da nata, o que se verifica 2 ou 3 horas depois do leite ordenhado, foi abjecto de estudos de M. J. Reiset. A esta autoridade devemos as informações que em seguida daremos ao nosso caro missivista. As manchas azues diz o dr. Reiset, apresentou-se sob aspectos e formas muito differentes. Algumas vezes uma cinta azul franjada. Outras, as mais das vezes, depois de 40 ou 60 horas de exposição ao ar, o aspecto da nata é comparavel ao côrte do sabão de Marselha, fortemente velado de azul. Outras vezes a nata apparece como que pulverizado de anil. Em certos casos os pontos azues ficam sem desenvolvimento e outros elles se desenvolvem de um modo extraordinario.

O dr. Reiset diz que colheu bons resultados juntando na occasião de collocar o leite nas vasilhas uma proporção bem determinada de acido acetico preparado ao centesimo. Para 10 litros de leite empregam-se 500 centimetros cubicos de acido ou sejam 0.gr.500 de acido acetico crystalisavel por litro de leite. Essa proporção de acido não coalha o lleite. Sob a influencia do tratamento acido o mofo azul desappareceu como por encanto. Caneleu, aconselhando para comparar o mal do leite azul:

1.º — Exigir que todos os vasos que devem conter leite a desnatar sejam mergulhados, durante cinco minutos, ao menos, em agua fervendo; evitar o uso de escovas ou de pannos, cuja limpeza é sempre duvidosa. 2.º — Em caso de invasão grave e persistente tratar o leite pelo acido acetico em centesima parte, empregando a dóse de 0,grs.500 de acido por litro de leite.

SEMENTES DE CAPIM
Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (55077)

AGRICULTURA

Guiomar R. da Cunha — Uberaba — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio da Manhã" e admirador de v. s. venho pedir-lhe os seguintes esclarecimentos: Osso queimado e moido é bom adubo para milho?

O que o amigo acha sobre o plantio de mamona, é bastante compensador o cultivo, e qual a melhor mamona, isto é a que convém mais plantar?

Resposta: — A farinha de ossos, que contém acido phosphorico, é um dos elementos nutritivos necessario á planta, devendo ser applicado com outros elementos indispensaveis taes como azoto, potassa e cal.

A mamona, pelo seu facilimo cultivo e adaptação em todo o Brasil, é evidentemente rendosa.

A variedade caturra, de caule grosso e pouca altura, deve ser a escolhida para a grande cultura.

A mamona miuda fornece de 36 a 40 °|° de oleo de boa qualidade.

Iniciador — Rio Escreve-nos: — Desejando iniciar plantação de milho, laranja e abacaxi e sendo ainda um pouco leigo no assumpto, venho pedir-vos a fineza de informar-me:

1º — Em cada 2.000 metros quadrados qual a producção de milho que poderei obter?
2º — Idem para laranja?
3º — Idem para abacaxi?
4º — Em que tempo começando agora poderei ter resultados:
Para o milho?
Para o abacaxi?
Para a laranja?
5º — A época é bôa?

Resposta: — Milho, cerca de 480 kilos. Laranja, 40, 120 e até 200 por pé conforme o enxerto e trato. Abacaxi, cerca de 3.500 a 4.000 fructos. O milho, no sul, é plantado de agosto em deante, a colheita verifica-se 12 mezes depois. A laranja, que deve ser plantada de abril em deante, dá uma colheita commercial cerca de 5 ou 6 annos depois e o abacaxi, plantado em abril a julho, é colhido cerca de 18 a 20 mezes depois.

Luiz Silva — Rio — Escreve-nos - Sou apreciador de orchidéas, mas tenho falta de um livro um folheto, um guia, finalmente que me oriente quanto a sua classificação e variedade. Poderá o amigo me citar algum e onde se encontra a venda?

— Ainda uma consultazinha embora não seja de assumpto agricola.

Em nossa residencia, cujo predio é proprio, os morcegos alojaram-se no forro da casa em logar de difficil, senão impossivel accesso e ahi tranquillamente proliferam e a noite com os seus guinchos não nos deixam dormir. Consulto o que devo fazer para afugental-os ou exterminal-os evitando sobretudo que voltem?

Resposta: — Quanto á primeira parte da consulta aguardamos o resultado do exame que deve ser procedido pelo dr. Luiz A. de Azevedo Marques a quem enviamos o material que nos remetteu.

Sobre as publicações relativas a orchidéas queira lêr o que respondemos a Henrique Dias, no nosso numero de 4 de novembro ultimo.

Para evitar os morcegos deve procurar o logar de penetração e atravessar fios de arame, horizontalmente. Os morcegos batendo contra os fios caem por terra, pois as azas destes chiropteros são muito sensiveis.

Menezes Cabral — Estado do Rio — Escreve-nos: — Desejo empregar nas minhas culturas o adubo verde. Não o desejava fazer sem uma razão e, por isso venho pedir que me informe quaes as plantas proprias para semelhante adubação e porque ella dá resultado.

Resposta: — As plantas usadas como adubo verde são os leguminosos, da familia dos feijões, dos favos etc. e a razão para tal fim, é porque nas raizes de taes plantas vivem microbios que ali produzem peuenas nodosidades, por meio dos quaes fixam, prendem o azoto do ar no sólo e o cedem á planta, em cujas raizes vivem; e a planta, por sua vez, lhes fornece em troca do azoto recebido um pouco do seu alimento.

Mme. Martha — Rio — Tenho lido, como cultora que sou de rosas o que essa secção tem publicado acerca da rainha das flores. Prefiro, entre ellas, as rosas chá, cuja origem desconheço. Será, é esta a minha pergunta, a bella "Marechal Niel", representante dessa familia?

Resposta: — As rosas chá são originarias da China. Foi Forestier que conseguiu encontrar um reproductor seguro, a roseira Devoniers, que é a mãe das rosas chá. Respondemos affirmativamente a sua ultima pergunta; ella é a representante typica da classe.

ENTOMOLOGIA

Hilda Pereira — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um pequeno jardim em minha residencia, no qual estão plantadas algumas roseiras e chrisantemos. Tudo corria as mil maravilhas. De um certo tempo para cá, porém, um bando de abelhas, das chamadas "abelhas cachorro", tem atacado aquellas plantas, damnificando-as bastante, chegando mesmo a atacar os troncos e cortal-os.

A casa de taes abelhas não se encontra no meu quintal.

Desejava saber, de sua benevolencia, qual o recurso de que poderei lançar mão para preservar o meu querido jardinsinho, de tão terrivel praga.

Resposta: — Realmente a invasão das abelhas cachorro, tambem chamada abelha preta é uma das pragas sérias que grandes prejuizos acarretam aos pomicultores.

A coisa se resolve facilmente quando se descobrem os ninhos pela destruição destes.

Quando, porém, como no seu caso, não se descobrem os ninhos emprega-se o veneno como meio de combate.

Vamos indicar a receita aconselhada pelo Departamento de Apicultura dos Estados Unidos da America do Norte e com a qual têm sido colhidos optimos resultados:

Agua, 1 litro; assucar crystalisado, 1 kg.; mel de abelha coado, 175 grs.; acido tartarico, 2 grs.; benzoato de sodio, 2 grs.; arseniato de sodio, 4 grammas.

Dissolva-se completamente o assucar na agua quente, addiciona-se o mel, e depois os tres productos chimicos. O veneno póde ser engarrafado e usado pouco a pouco, sendo feita a applicação por meio de uma bomba ou pulverizador, que devem ser novos ou muito bem lavados.

Pulverizam-se apenas os galhos onde as abelhas estão roendo, pois essas não serão attraidos pelo veneno quando collocado em outros galhos.

O effeito não deverá ser immediato, devendo as abelhas leval-o para os ninhos onde produzirá maiores resultados. Se as abelhas que sugam o veneno morrerem logo, deve diluil-o com agua. O veneno deve ser guardado com muito cuidado, pois é facil confundil-o com o mel.

Waldemar (illegivel) — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo de sua util e interessante secção "Correio Agricola", venho pela presente solicitar-lhe grande favor, no que ficarei inteiramente reconhecido.

Dedico-me ha algum tempo á agricultura, possuindo uma chacara, na qual emprego todos os meios e melhor boa vontade possiveis para a prosperidade da mesma.

Tendo no momento grande quantidade de pó de fumo, desejava o auxilio e a grande pratica do amigo, elucidando-me a maneira de melhor utilizar o mesmo, como adubo ou outro qualquer fim.

Resposta: — O material a que se refere poderá ser utilizado como insecticida, entrando na composição dos caldos nicotinados empregados na destruição de pulgões, cochonilhas e fungos que atacam as plantas.

Emprega-se como extracto que se prepara fazendo ferver longamente em agua.

Manoel Teixeira da Silva — Aguas Claras — Escreve-nos: — Sendo assignante do "Correio da Manhã", já ha annos tenho acompanhado os vossos conselhos no "Correio Agricola" os quaes sempre tem dado bons resultados.

Por este motivo venho solicitar o favor de me informar no proximo supplemento qual será o meio de se afugentar as formiguinhas chamadas lavapés ou raivosa, nos pés das plantas, pois tenho applicado diversos processos, e não tenho meios de extinguir tal praga, soluções se forem forte, matam as plantas e se forem fracas ellas não dão resultados. Desejava descobrir um preparado que não fizesse mal as plantas, e sómente ás formigas. E tambem deparei no supplemento do dia 18 deste mez com um conselho sobre a marcação de gado, pois eu desejo obter marcação em frio, desejo saber se esta marcação é duravel e me informe o numero da rua Municipal porque no endereço faltou o mesmo.

Resposta: — Não é facil extinguir um formigueiro localizado no pé de uma planta, no seu systema radicular sem prejudicar o vegetal, mas tratando-se de arvores fortes poderá tratar, em primeiro logar o sulphureto de carbono e se este não der resultado recorra ao Cyanureto de sodio ou de potassio, em solução de agua a 2 °|°.

O sulphureto de carbono derrama-se na dóse de 6 grammas em furos feitos no logar onde se encontram as formigas, tapando logo os furos. Deve-se tomar todo o cuidado com o sulphureto de carbono que é explosivo e com o cyanureto pois que é muito venenoso.

O endereço da firma citada é rua Mayrink Veiga (antiga Municipal) n. 22 ou Caixa do Correio 1.055 — nesta capital.

ENGENHOS DE CANNA
De 2 rolos de 4.1/2" diametro x 5" comprimento tocados á manivella.
Estas moendas de construcção muito simples e reforçada, representam o engenho de canna que se necessita em casas de familia, sitios, fazendas, etc., onde se quer moer pequenas quantidades de canna para o fabrico caseiro de melado, rapadura, e onde se aprecia o caldo de canna como bebida.
Peçam preços e explicações
ARLINDO G. MAGALHAES
Caixa Postal, 911
RUA CAMERINO, 55
Rio de Janeiro
(51328)

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Continua, como sempre, esta magnifica revista agricola a proporcionar aos seus leitores uma leitura indispensavel, tal a copiosa fonte de informações que encerra, todas ellas provindas de autoridades no assumpto.

Do summario do fasciculo correspondente a novembro destacam-se entre outros as seguintes materias: — Considerações geraes sobre algumas raças caprinas de maior interesse para o criador brasileiro por J. Misson. — O perigo dos ovos deteriorados, por C. N. — Tuberculose suina nas Philippinas, por C. N. — Hypothese da Eletrotroca Organica, pelo dr. X. — As roseiras. — Electrocultura, por T. C. — Therapeutica pelo leite em ophtalmologia veterinaria, por C. N. — Commentarios sobre a raça de cavallos crioulos do Rio Grande do Sul, pelo sr. João F. D. Junqueira. — Feijão do norte. — Cultura do chá em Ouro Preto, Minas, por Plinio Ramos. — Fabricação do queijo de Minas. — Como se italianiza um colmeal? por D. Amaro van Emelen. O S. B. — Fibra para saccaria, Billbergia infuscata. — Criação de marrecos — Avicultura Rio-Grandense, pelo Eng. Agr. d. Brossard. — Capins ornamentaes, pelo sr. Rodrigues de Figueiredo. — Fruticultura domestica. — Columbophilia — O pombo correio em Exposição, por O. S. — Valor alimenticio da rama de amendoim — Fungo da mangueira. — Analyses "Emerson" para determinar a materia assimilavel no solo, pelo sr. John H. Wheelock. — Combate a insectos e crustaceos que atacam hortaliças.

Conselhos e informações

A aptidão leiteira da cabra de Nubia é muito desenvolvida. Ella dá, com facilidade 4 litros e mais de leite por dia. O leite é rico em gordura e não apresenta nenhum cheiro desagradavel. Dos caprinos é um dos mais rusticos e dos menos sensiveis ás temperaturas externas.

Na França está organisado um serviço de inspecção e repressão para pesquisar e eliminar ovos adulterados e punir os vendedores dos mesmos. São considerados improprios para o consumo os ovos corrompidos que apresentem alterações multiplas ou profundas, assim como os que contenham um embryão incubado revelado por transparencia e os que, após a quebra, mostrem taes alterações além de possuirem gosto de môfo, odôr anormal, albumina granulosa, gelificada, florescente ou colorida. São tambem condemnados os ovos fermentados, congelados ou contaminados por cogumelos ou microbios.

O inimigo principal do morangueiro é uma larva de um besouro que parece não estar ainda identificado entre nós. Nos tratados francezes responsabilisa-se por iguaes devastações o "Melolontha vulgaris". Para combatel-o usam plantar alface em meio do morangal. As larvas gulosas pela raiz desta planta para ahi affluem e facilmente são caçadas uma vez que se percebe que a alface começa a murchar.

Não é aconselhavel nas diversas culturas, o uso exclusivo dos adubos chimicos. Garola demonstrou, de forma irrefutavel, que "o emprego de uma dose media de estrume, completada por adubos chimicos apropriados, permitte obter rendimentos melhores e mais economicos."

O extracto liquido da acacia tem a grande vantagem de se conservar inalteravel e isento de fermentações devido a conter pouco assucar, em 100 partes de tanino se notam apenas 3 partes de assucar. Na Allemanha o extracto da acacia está sendo empregado no preparo de couros finos de grande valor.

As emulsões saponaceas servem para combater todas as cochonilhas que atacam as laranjeiras, devendo ser applicados, porem, em soluções cujas dosagens variam de accordo com a resistencia de cada especie de cochonilha e da planta infestada.

"O GUARDA LIVROS MODERNO" . . . . . 16$000
"O COMMERCIANTE CALCULADOR" . . . . . 15$000
Porte do Correio, 2$000.
Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio, habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema.
Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo. (55467)

Lições faceis por correspondencia
Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.
"O GUARDA-LIVROS MODERNO", 6ª edição, 23º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor).
Peça prospectos ao conhecidissimo Prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4, São Paulo.
Junte enveloppe sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo, sem nenhum auxilio de profissional. O curso custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.
(53309)

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMOEOPATHA
Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 2-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Vallidão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone, 9-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS.
(55437)

(55315)

FRIEDRICH KRUPP A. G. GRUSONWERK
Beneficiamento de minereos, machinas para cimento, oleos, fibras, borracha, polvora, explosivos, prensas para algodão, pelles, etc., britadores, moinhos Excelsior e outros, aço fundido especial, eixos e rolos para diversos fins. Guindastes.
Representante para o Districto Federal e Estados do Norte:
RICHARD REVERDY, Engenheiro.
AVENIDA RIO BRANCO, 69 — 77, 3º and. - sala 6.
Caixa postal: 1387 — Tel. 3-1252.
(55402)

INSTITUTO HYGIENICO
Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes, electrolise, extincção dos pêllos do rosto. Galvanisação. Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas. Manicura e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atraz do Th. Municipal, Tel. 2-3091.
(55330)

Carrapaticida e Sarnicida "Gavião"
— Unico em pó e dos mais ricos em arsenico, contendo ainda enxofre coloidal e sulfato de nicotina.
1 K. para 250 litros de agua. Serve tambem para reforçar banhos fracos, para ser applicado por meio de mangueiras ou pannos em animaes. 1 kilo 6$500.
E' encontrado nas principaes casas do genero e nos Labos. Raul Leite, Praça 15 de Novembro, 42 — Rio. (52889)

Zaccarias Zesino — Macahé — Escreve-nos: — Podendo dispôr de mais de 50 litros, diarios, de leite optimo, gordo e de vaccas sádias, alimentadas em pastos de gordura e lambendo o sal lectogeneo e desejando fabricar queijo typo "Minas" mas da melhor qualidade, pergunto-lhe: — que quantidade de coalho é necessaria para a fabricação?

Conheço todas os "segredos" da fabricação, mas falta-me esse, de summa importancia, para o que venho recorrer aos seus ensinamentos.

Caso essas industria me convenha, depois de experimental-a praticamente, poderei dispôr de muito maior quantidade de leite para esse fim.

Rogo ainda de sua gentileza dar-me a receita para o coalho (ou coisa que o valha) de buxo.

Resposta: — Recorrendo ao coalho que se vende no commercio poderá coalhar com um litro cerca de 300 a 350 litros de leite.

Praticamente a quantidade deve ser calculada de modo que o leite coagule no espaço de 30 minutos, mais ou menos.

A. Piovesan — Victoria — Escreve-nos: — Lendo em vosso conceituado jornal, um artigo referente á cultura do xarão no Brasil, venho pedir-vos o seguinte:

INDUSTRIA

Madame Soares — Miracema — Estado de Minas — Escreve-nos — Desejo saber se o preto de marfim impalpavel ennegrece admiravelmente os cabellos, onde poderei encontral-o?

Não dando resultado satisfatorio peço o obsequio de indicar-me um outro que possa addicionar em uma pomada que fabrico.

Tambem peço fornecer-me receita de "alfenim", tenho lido diversos livros de receitas culinarias até hoje não me foi possivel encontral-a.

Resposta — Talvez possa encontrar o artigo indicado em alguma casa especialista de tintas.

Sem conhecer a composição do preparado não é possivel indicar o producto que deva entrar na composição do mesmo.

O alfenim que todos nós conhecemos é de facto uma deliciosa guloseima fabricada apenas com agua e assucar. Os detalhes da sua fabricação não nos são conhecidos, mesmo porque trata-se de assumpto que foge muito ao objectivo desta secção.

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(52999)

SALVE SEUS ANIMAES!
Evite os prejuizos que vem soffrendo com a morte de animaes. Trate-os com os remedios na nova secção de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, productos scientificos, fabricados após longos estudos e experiencias, por experiencias de grande renome. Febre aphtosa — Pneumo-enterite e Diarrhéa do bezerros — Batedeira dos porcos e peste suina — Doenças dos cavallos, dos cães, das aves, verminoses de todos os animaes, carrapaticida em pó, sarnecida, bernecida, fortificantes, vaccinas e sôros diversos, preventivos e curativos, etc.
TODOS SE CURAM COM OS EFFICIENTES PRODUCTOS VETERINARIOS DOS LABS. RAUL LEITE.
Todo o animal tem o seu valor; gaste 50 rs. para salvar uma ave; 1$000 para um bezerro, carneiro, cabra e cão; 2$ a 3$000, para uma vacca, cavallo, etc., maxima despeza com o tratamento, empregando-se alguns desses medicamentos.
Procure-os nas melhores pharmacias e casas do genero, ou solicite informações aos Labos. RAUL LEITE — Praça 15 de Novembro, 42. — Rio de Janeiro. (55137)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Milton Maciel — Rio — Escreve-nos: — Tendo lido, ha poucou mezes, na secção agricola do supplemento do "Correio da Manhã", o reclamo de uma revista sobre agricultura, cuja assignatura annual seria de 25$000, desejava obter informações, assim como um exemplar da mesma, afim de conhecel-a, antes de adquirir uma assignatura.

Resposta: — Acreditamos que o sr. consulente se refere ao "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira. Se assim é queira dirigir-se á avenida Rio Branco, 173 — 2º andar.

Amador de radio — Macahé — Escreve-nos: — Venho novamento solicitar de v. s. resposta de uma consulta que fiz a mais de um mez, naturalmente foi extraviada minha carta, a minha consulta é a seguinte:

1º — Como prepara-se uma pilha liquida, e como procede-se quando a mesma descarrega, para ter nova energia, e se o carvão que usa nas pilhas é de madeira ou é um carvão especial, e qual a voltagem da pilha liquida.

2º — Qual a livraria que posso comprar um livro sobre radios, livro em portuguez e qual a melhor obra, para amador de radio, qual o defeito que o radio está mais sujeito, a não ser queima das valvulas, a inconveniencia do radio funccionar 50 ou mais horas, sem descansar, aqui a corrente electrica não tem estabilidade horas está com 110 e vae até 140 volts e os radios em geral são de 110 a 120 volts, não prejudicará o apparelho esta alteração de corrente, não haverá um apparelho de custo modico para manter a corrente só até 120 volts.

Resposta: — Aconselhariamos ao nosso consulente a acquisição das pilhas no commercio, pois a confecção demanda conhecimentos especializados e despesa talvez, não compensada. A pilha Leclanché, por exemplo, compõe-se de um vaso de vidro dentro do qual se colloca um pequeno cylindro de zinco amalgamado e um vaso poroso que encerra um prisma de carvão envolvidos por fragmentos de bioxido de manganez e carvão das retortas. No espaço comprehendido entre o vaso poroso e o vaso de vidro deita-se uma solução concentrada de sal ammoniaco chloreto de ammonio).

Quando se fecha o circuito produz-se a decomposição do chloreto de ammonio em ammoniaco e acido chlorhydrico, que reage sobre o zinco, desenvolvendo hydrogenio e formando chloreto de zinco. E' esta reacção que produz a corrente electrica.

Nos modelos mais recentes não se faz uso do vaso poroso: o prisma de carvão fica collocado entre dois prismas formados de bioxydo de manganez misturado com carvão das retortas (pilha de agglomerados.

Julgamos que o sr. consulente deve procurar ler as revistas sobre radio. No genero existem algumas publicações de real interesse para os amadores.

Trata-se, todavia de assumpto que escapa á competencia e á finalidade desta secção.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS
Cunhandy
Não tem rival. E de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.
Bryonilla
O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 8-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
(50563)

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 398

de FRED. CIEGRA

Brancas: R1TD, T2BD, T6D, B3BR, B2TR, C6TD = 6 peças.

Pretas: R2TD, T1TD, P2CD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 398

(Irregular)

Brancas: Waechter versus pretas: Holling:

1 — P4D, P4BD; 2 — P5D, P3R; 3 — P4BD, P4CD!; 4 — C3BD, P5CD; 5 — C4R, P4BR; 6 — C3CR, B2CD; 7 — PxP, PxP; 8 — DxD xeq., RxD; 9 — B5C xeq., R2R; 10 — 0-0-0, C2D; 11 — C3BR, BxC; 12 — BxB, CxB; 13 — PxB, C3BD; 14 — P4BR, R2BD; 15 — C2R, C3BR; 16 — P2B3BR, TD1D; 17 — P3CR; TxT xeq.; 18 — RxT, T1D xeq.; 19 — R3B, P4TD; 20 — B2CR, P5TD; 21 — P3CD, PxP; 22 — PxP, T1TD; 23 — R2CD, C2D; 24 — T1D, T6TD; 25 — C3BD, C5D!; 26 — C5CD xeq., CxC; 27 — PxC, P5BD!!; 28 — PxP, C4BD; 29 — T1CD, T6R; 30 — R2T, R3C; 31 — B1B, R4T; 32 — T2C, C5T; 33 — T3C, C6B xeq.; 34 — R2C, TxP; 35 — P6C, T7BR xeq.; 36 — R1B, TxB xeq.; 37 — R2B, T7B xeq.; 38 — R3D, RxP; (brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 397:

R. 2D

Enviaram solução exacta do problema n. 397: Marciano Lázaro, Samuel Danemberg, Augusto Guimarães, Otto Raulino, Sylvio de Cirecq, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Epaminondas de Meirelles, Gabriel Niklaus, Sebastião Nohan (396), Martins de Oliveira, Gastão da Silva (396), Carlos Nogueira, Francisco de Carvalho, Rodolpho de Abreu (396), Annibal Freire, Zacour (Rio Novo, Minas, 395), Antonio M. Cunha (Victoria, 395).

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.
(55422)

CASA MOZART
O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118
(53110)

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Boyer e Jean Parker no film da Fox "Paixão de Zingaro"

"A ULTIMA CARTADA"

Pobre rapaz. Commetteu verdadeiras loucuras. Por ella, é só por ella, é que foi gastando, muito, gastando o que era seu, e o que não tinha. Não sentia que gastava, porque tinha, como troca, o sorriso della, as caricias que ella prodigalizava, as suas quentes palavras de amor, de um amor que nunca teria fim... Mas um dia veio a desillusão. Primeiro, pela revelação do que era realmente a sua situação, de endividado. Mas lhe restava ella. Segunda desillusão: — elle, intimado pelos seus a se ausentar, depois de lhe terem pago as dividas e limpo o nome, quando julga que ella o acompanhará, sente toda a verdade do que acaba de lhe acontecer; não era a elle que ella queria, mas ao seu dinheiro, á situação invejavel que tinha ella, todos os seus caprichos satisfeitos... E então ell-o que se resolve ausentar-se, mas ir-se de modo que jamais se saiba delle. E rumou para Marrocos. E' a Legião Estrangeira que elle procura, na certeza de que ali não sómente poderá esquecer, como ser esquecido. Esquecer, pois que em ultimo caso ha a morte, essa morte tão facil ali, quando se tem de enfrentar continuamente o perigo, o inimigo e o desconhecido...

Mas eis que, vencidos dois annos daquella vida infernal em que elle se tornou um heroe, pois que desprendido procurava a morte e apenas encontrava a gloria — uma mulher se lhe atravessa de novo no caminho. Sómente lhe chamou a attenção essa mulher por ser o retrato da outra. ..Apenas era morena, quanto a outra loura... Mas isso de cabellos, pódem ser tintos... E elle acheditava que se tratava mesmo da outra, que tambem la ali purgar o mal que fizera. E se amaram os dois, elle na crença que de novo era ella. E lhe voltou o amor á vida, para, terminado o seu prazo de engajamento procurar voltar para a França, com a herança que lhe coubera por morte da tia. Mas eis que no dia mesmo do embarque elle encontra a outra, no caes... A verdadeira, aquella que elle nunca deixára de amar. E como comprehendeu que a pobre desherdada, com quem ia elle usufruir vida nova, jamais poderia fazer a sua felicidade, deixa-a ir sózinha, de volta ao paiz dos brancos, com a fortuna que lho déra. Elle, que mais uma vez fôra repellido pela loura, agora amante de um sheik... elle voltou para a Legião Estrangeira, para se fazer matar...

Esse o resumo desse romance vibrante de emoções que Jacques Feyder produziu, tendo a defender os principaes papeis artistas do valor de Marie Bell e um novo que é uma revelação — Pierre Richard Willm — os heroes de "A ultima Cartada" (Le Grand Jeu) que a Sociedade Franco Brasileira vae começar a exhibir amanhã, no cinema Gloria.

"A CANÇÃO DO SÓL"

O Alhambra não mudará, amanhã, de cartaz, como vêm fazendo ha longos mezes, porque os seus programmas têem-se caracterisado por grandes producções que o publico recebe de bom grado e a critica dos jornaes elogia sem reservas. Isso se têm dado com os ultimos films que esse cinema lançou e que ficaram dessa fórma, consagrados definitivamente no Brasil. "A canção do sól", a linda producção do Programma Art não fez excepção á regra, como era de esperar, e por isso continuará em cartaz para fazer a segunda semana de successo. A actuação da dupla Liliane Dietz-Vittorio de Sica agradou aos espectadores do "Alhambra" que egualmente se deliciaram com os numeros cantados pelo tenor italiano Lauri Volpi, entre elles trechos das operas "Huguenottes" e "Puritanos", assim como a deliciosa "Matinatta", de Leocavallo.

"CUIDADO! ESPIÕES!"

Uma letra... Um numero... Será uma formula chimica? Ou uma designação mathematica. Nada disso: — apenas a designação de um homem. Em uma penitenciaria? Não. No mundo da espionagem e dos serviços secretos, não se usam os nomes nem os appellidos dos individuos em acção, trabalhando pela sua patria ou contra a patria dos outros. Apenas letras e numeros são usados para os espiões de ambos os sexos, e é com essa designação que elles proprios se conhecem, com ellas é que elles são designados aos serviços os mais perigosos, em cuja execução muitas e muitas vezes vão até a morte... E elles bem sabem de tudo isso, mas a verdade é que o facto mesmo da possibilidade da morte, naquelle continuo labutar entre perigos, é como que um estimulo para elles, os heroes obscuros. E, porque usam elles letras e numeros em vez de nomes? A explicação é bem clara. Ao serviço secreto inimigo chega o conhecimento de que este ou aquelle espião está agindo, e sabem-n'o por documentos apanhados. Mas esses documentos indicam apenas letras e numeros... Quem será?

Quem será, por exemplo, esse "K-77" que tanto mal fazia aos austriacos, de modo que qualquer grande manobra dos seus exercitos eram reveladas ao commando italiano, durante a Grande Guerra, de modo que, antecipada qualquer acção, encontravam sempre a derrota os soldados dos imperios centraes? Um homem? Uma mulher? Como agia? Onde? Eis o que era preciso descobrir, e o que nos narra o lindo e sensacional film "Cuidado! Espiões!" — o terceiro que nos vae mostrar a Cine-Allianz, esse anno. Quem fôr ao Gloria no dia 17 poderá conhecer quem seja elle, e lá então encontrará como heroina do romance desse film essa artista adoravelmente linda e extraordinaria que é Brigitte Helm, trabalhando ao lado de Cri Ludwin Diehl, no film "Cuidado! Espiões!" que vae ser apresentado pela Allianca Cinematographica Ltda.

"ELLA E OS TRES MARUJOS"

"Ella e os tres marujos" é a formidavel tempestade de riso que vem ahi, vae ser o film que irá para os annaes das historias dos fiteiros pois será o segundo colosso que o Pathé Palace apresentará amanhã.

Alice Faye vae conquistar desta vez, todos os corações dos cariocas cantando o formidavel e pyramidal fox-trot "He is the Key of My Heart", e a nova dupla Frank Mitchell e Jack Durant vae ser uma verdadeira revelação para todos.

Acção, movimento, alegria, canto, pancadaria tudo foi previsto neste film dos marinheiros dynamite. Nem o Popoye póde com elles.

Este é o film que vem ahi e é para marinheiro de longa viagem de agua doce e salgada.

"ESTE HOMEM É MEU"

Ha no mundo uma certa classe de mulheres cuja vida se resume numa constante caçada aos maridos alheios. Para esse fim, preparam-se cuidadosamente, apurando todas as armas de seducção que a natureza lhes concedeu. Tornam-se, bellas, attraentes, insinuantes e lindas, apenas para poderem, com mais certeza de exito, attrair as suas victimas e fazel-as cair na teia subtil mas fortissima dos seus encantos. E, uma vez, presas, as victimas raramente pódem escapar ao destino fatal: serem despojadas até ao ultimo nickel. Realisado este, póde recuperar a liberdade, mas em que estado, Santo Deus! miseraveis, sem lar, sem familia, sem um affecto.

Mas, não são sómente os maridos que soffrem sob o dominio nefasto das sereias. São tambem as esposas e os filhos, que não têm, como elles, a vã illusão de um amor, embora mentido.

A's esposas, portanto, cabe a maior parte do dono, o peso maior da desgraça. A ellas, compete, assim, o encargo maior da defesa, do lar, e da propria felicidade.

Haverá, todavia, meios de combater a influencia das sereias, dos "vampiros", das "flappers"? Para as mulheres, elles existem e não são poucos.

Em primeiro logar, o processo mais commum. O emprego dos mesmos modos de seducção usados pelas sereias. A esposa deve, tambem, fazer-se bella, attraente, insinuante, linda, para chamar a si a attenção do marido e reconquistal-o.

Depois, ha o ciume. Fingir que se deixa cortejar por um outro homem, flirtar, namorar.

O primeiro processo póde, comtudo, ser inócuo. O segundo tem a desvantagem de ser perigoso, já por se deixar a esposa insensivelmente levar pela vaidade e cair, no mesmo crime do marido, já porque póde despertar neste os instinctos sanguinarios que culminam numa bala de revólver ou na lamina de um faca.

O terceiro meio, porém, é infallivel. E' uma especie dos remedios heroicos usados na medicina antiga. Vae directamente ao mal, alcança-o, extirpa-o pela raiz. Tem, entretanto, um inconveniente: — exige uma coragem e uma audacia que raramente as mulheres posuem.

Esse processo consiste em entregar o marido á sereia, deixal-o nas mãos della, para que elle a ame seguro da impunidade. O resultado é admiravel.

Primeiro, porque, deixando de ser um fruto prohibido, o amor do marido pela outra estria, diminue, extingue-se. E' da essencia humana desprezar aquillo que se póde fazer.

Depois, porque, livre de amar a amante, o marido começa a encontrar nella deffeitos que até então não vira. E, quando um homem começa a encontrar defeitos numa mulher, é certo o amor desapparecer.

Como vêm as leitoras interessadas no assumpto, este methodo, é seguro, infallivel, absolutamente certo. Não temam de empregal-o, e, se não se sentem com coragem bastante, aprendam com Irene Dunne a usar delle sem susto, nem receio.

Vejam, amanhã, no Rex e no Broadway, "Este homem é meu", o film esplendido da RKO-Radio sobre a questão, e fiquem conhecendo "o meio seguro de reconquistar os maridos".

"Este homem é meu" é um bello trabalho cinematographico, no qual trabalham além de Irene Dunne, Constance Cummings, Ralph Bellamy e Kay Jonhson.

"COMMANDANTE JERICHÓ"

A exhibição de "O commandante Jerichó", annunciada para a semana proxima no Imperio, vae familiarisar o publico com um dos grandes actores japonezes, expressamente contractado pela Paramount, e que teve naquelle film o seu papel de estréa em Hollwood.

Matsui goza na sua terra de grande popularidade e é considerado um dos mais notaveis "benshi" do Japão.

Desde tempos immemoraveis foi sempre costume no Japão occupar o palco um individuo para explicar á platéa o argumento e a acção da peça. Foi mantido esse costume emquanto o cinema foi mudo, e não se modificou elle tão pouco com o advento dos talkies. Esse individuo é o chamado "benshi", e as platéa têm os seus "benshi" favoritos, como têm os seus artistas predilectos.

Matsui tem um papel caracteristico em "O commandante Jerichó", tambem representado por Richard Arlen e Judith Allen, os protagonistas, e ainda por um grupo de artistas escolhidos da Paramount, — Charles Grapewin, Sir Gui Standing, Willian Fawley, etc.

O film desenvolve uma historia que tem por fundo os caes da bahia de San Diego, com os seus romances, os seus odios, os seus amores, os seus dramas, e illustra o inconsciente idyllio de um rapaz e uma moça que ali viveram, e ao contacto dessa vida, se desilludiram de amor.

"A MULHER DE MEU MARIDO"

Joseph Schildkraut, Elissa Landi e Frank Morgan são os protagonistas do film da Columbia "A mulher de meu marido" que o Alhambra vae apresentar

Num jantar, offerecido por sua esposa ,o industrial millionario Yates, trava conhecimento com uma das convivas de nome Blosson Bailey. Na alma dessa mulher, encontra o marido edoso, o que a esposa e os seus negocios lhe haviam negado, até, então. Uma viagem de recreio com a nova amizade até Paris é providenciada. Nova York. Yates mordido por em pratica. Na Cidade Luz o casal encontra-se com Zukowksky, antigo professor de musica do industrial. O artista fica loucamente apaixonado por Blossom, que, agradecida á dedicação do seu amante, repelle a côrte do mucicista que a segue, de regresso a Nova Yirk. Yates, mordido por terrivel ciumes, pensa matar o rival, no seu proprio appartamento mas ahi chegando ouve, mais uma vez, Blosson reaffirmar, perante Zukowsky, a sua lealdade ao amante que a idolatra. Yates muda de opinião, immediatamente e comprehendendo que sua mocidade já passara, dá liberdade á amante e corre presuroso para junto da esposa que o recebe de braços aberto. Em rapidas palavras é este o entrecho emocionante do film da Columbia, intitulado: "A mulher de meu marido" que o Alhambra" vae apresentar, a seguir com Elissa Landi, Joseph Schildkraut e Frank Morgan, numa esplendida realização de David Burton.

VIVER PRIMEIRO? REPRESENTAR DEPOIS

E' um postulado consagrado em Hollywood, que nenhum actor, nenhuma actriz consegue ser grande sem que primeiro "tenha vivido".

Cita-se para prova o exemplo das Garbos e das Dietrichs, cuja vida com certeza conheceu lances dramaticos aos que compungiram o coração das Duses e das Sarah Bernhardts. Banhou-lhes a alma algum dia o fel de uma tragedia, e desde então nunca mais o amargo travo lhe desertou o coração. Isto se diz aos neophytos da téla, desde logo tendo o maior cuidado que elles não deduzem, como sempre fazem, que esse toque de tragedia está preso no caso desta estrella, no caso daquelle actor, a uma triste historia de amor.

"Nada disso, — confirma Cecil B. De Mille — Mesmo as minimas tragedias deixam uma cicatriz na alma do artista. A pobreza, as lutas dos primeiros tempos, as desillusões, os momentos de desespero têm nesse sentido effeito comparavel aos da morte, dos entes queridos, ao receio de incapacidade, tão vulgar nos verdadeiros artistas.

"O grande instrumento de formação da alma do artista é porém a vida. A vida formará o artista desde que a sua alma seja o bastante sensivel para receber as impressões, o bastante malleavel para lhe guardar a fórma".

Sir Guy Standing acha que é indispensavel o artista "viver" para se aprofundar no entendimento da natureza humana. Que mulher sem ter amado, diz elle, poderia representar Julieta ou Ophelia?

Dir-se-hia que a revelação de Shirley Temple, com quem Sir Guy Standing apparece em "Agora e sempre" ao lado de Gary Cooper, deu um golpe de morte nessa theoria, mas Shirley é uma excepção, diz Sir Guy.

"SONHO COR DE ROSA"

Qual a moça que não sonhou na vida, que não fez castellos no ar ou não esperou pelo seu "principe encantado"? Pois tambem Heather Angel a mimosa estrella ingleza teve o seu "Sonho cor de rosa", mas tão lindo, tão lindo que a Universal o transportou para o celluloide e o levará muito breve á téla do cinema Broadway para que o publico carioca aprecie um dos films mais interessantes da temporada.

E' uma drama cheio de encantos. Algumas de suas sequencias, nos faz lembrar o velho conto de fadas, onde vemos a delicada "Cinderelle" dos pesinhos pequenos perder o seu minusculo sapatinho... mas encontrar o seu "principe encantado".

Assim como a Borralheira, ella tambem encontrou a felicidade num baile, e que baile... Lá estavam as bruxas montadas na vassoura, a abobora que se transformou em côche puxada por ratos que viraram cavallos, todas as princizas da Carochinha e os principes das Mil e Uma Noites. Emfim, todos os personagens do Paiz dos Sonhos que ainda hoje fazem as delicias dos pequeninos e são para nós já velhos e desilludidos uma recordação do unico tempo da vida em que verdadeiramente se tem "sonhos cor de rosa".

Não pensem que o enredo deste film foi extraido da velha historia. Não. O film em si, não é o legendario conto. Tem muito de romance moderno lindas *girls* e bella musica.

"Sonho cor de rosa" estrellado por Heather Angel, Roger Pryor Victor Moore e muitos outros vêm á téla do cinema Broadway brevemente.

"VIUVAS DE HAVANA"

E' amanhã que um novo curto-circuito vae occorrer na Cinelandia, tão vigoroso com aquelle que incendiou almas e nervos, com as pequenas de "Cavadoras de ouro"! E' que, amanhã, no Odeon, reunem-se para "mexer" com a cidade toda, Joan Blondell, Glenda Farrell, Guy Kibbee, Allen Jenkins, Franks Mac Hugh, Ruth Donnelly Cavanaught, a famosa "turma do riso e do barulho" da First National, numa farra immensa na risonha e calida terra de Havana, entre "las chicas más salerosas del mondo", ao som de rumbas saborosas! Lá estarão as famosas "bayaderas" nas famosas noites de Havana, com seus cabarets e clubs nocturnos onde reina a alegria, o amor e a dansa! Lá estarão coroneis recheiados, em busca de pequenas "camaradinhas"... O peor é que só encontram garotas com diploma na malandragem, capazes de pôr de pé até os cadavares! Olé! Viva la gracia! Vivam as morenas de Havana e a Rumba tambem! Nunca se viu gente tão assanhada! Na Havana estão as Viuvas mais alegres de todos os tempos e, á frente do bando de "cavadoras" estão João Blondell, com aquelle par de pernas que valem milhões e Glenda Farrell, com aquella experiencia amorosa e aquelle faro... que não a engana! Sente o cheiro de dinheiro a um kilometro de distancia! E ai do "coronel" que lhe cair no laço! No film ainda está Lyle Talbot, que é o mais "santinho" de todos. "Viuvas de Havana" (Havana Widows), celluloide todo feito de azougue e mostarda, vae ser a grande sensação da semana, a partir de amanhã, no Odeon.

"ESTOU FELIZ POR VOLTARES"

Duas, mas duas "bôas"! Uma faz o papel de boa, daquellas que provocam. A outra é ingenua, mas apesar disso, attrahente, como poucas. A primeira, uma sabidona, tem um cachorrinho, mas que bicho! Sabido, qual a dona, e por ella idustriado para trazer á rapaziada para sua casa. Sim, que ella é artista, photographa, e o cãosinho leva para lá os clientes que se transformam em... coroneis. Como procedem ella e o cão, para isso? Muito facilmente. O cão tem uma colleira com o seu nome, o da dona e ainda o endereço de ambos. Ella sáe com o bicho, e quando encontra um lindo automovel, de onde desce um homem de figura... millionario, deixa ella o seu companheiro que, já industriado, mette-se no carro, enrola-se sobre uma almofada e lá fica até a volta do dono da limousine. E' natural que este, encontrando ali o visitante, e vendo que pertence a uma senhora, se dê pressa em leval-o, e mais natural ainda que, em lá chegando e encontrando uma pequena bonita e... sabida, se torne freguez do seu atelier...

Mas ha a outra pequena, a ingenua. Pois não é que o cão foge, sem a coleira e segue um outro, que é da casa della? E o resultado foi que ella em vendo o animalzinho de luxo e sem dono, ficou com elle e lhe metteu no pescoço outra colleira com os novos predicados de propriedade e residencia. E, que aconteceu? E' facil de adivinhar, mas o melhor é ver o film "Estou feliz por voltares", uma adoravel comedia da Ufa, com Magda Schneider, a ingenua, e Lisso Arna, a sabida — as duas *boas* desse romence em que o herõe é Wolf Albach, Retty, e que o Programma Art vae apresentar no dia 17 no Imperio.

"A CANÇÃO DO SOL"

Scena do film "A canção do Sol" que está no Alhambra

"AMOR DE ZINGARO"

Charles Boyer, tem uma personalidade não commum. Sendo uma pessoa muito cortez, e ao mesmo tempo retraida. Gosta immensamente de fumar, apresentando calma em todos os seus actos e muita força de vontade. Boyer, que é de nacionalidade franceza, decidiu aprender a lingua ingleza no menor espaço de tempo possivel, tendo conseguido o manejo, perfeito, da lingua em poucos mezes.

Para conservar-se sempre em perfeita saude, Boyer faz toda a qualidade de sport, gostando immensamente de patinar. Os seus sports favoritos, são os pratilados no inverno, preferindo o trenó de corrida.

Boyer usa sempre uma corrente de ouro no braço, dada pela sua mãe. Quando Boyer entrou para o exercito, na occasião da guerra mundial, essa pulseira de identidade lhe foi offerecida pela sua mãe, a qual elle conserva com todo o carinho, não se separando della por um momento.

Em "Paixão de Zingaro", teremos opportunidade de ver Charles Boyer, que apezar de gostar immensamente do athletismo tambem sabe apreciar a vida romantica, dando Boyer um exemplo impeccavel de seu sentimentalismo em "Paixão de Zingaro". A musica melodiosa, produzida por elle, em seu violino, arrebatará os corações do publico assim como conseguiu tocar o coração de uma linda condessa, Loretta Young.

"ACORRENTADA"

Vamos conhecer, dentro de algumas horas, mais um romance vivido por Joan Crawford, Clark Gable, mais um romance feito sob medidas para ambos. Tambem escripto por Edgar Selwin. Tambem dirigido por Clarence Brown. Tambem editado com o maior carinho pela Metro-Goldwin-Mayer. Tambem com todo um maravilhoso guarda-roupa desenhado por Adrian para Joan Crawford, a Imperatriz da Elegancia de Hollywood.

Joan Crawford e Clark Gable formam, desde "Quando o mundo dansa...", o mais "torrid" dos "teams" de amantes do cinema. Nesse film elle não era propriamente o galã, era um villão, mas amava Joan Crawford com tal ardor, com tal naturalidade, que o galã desappareceu. "Possuida", sim, apresentou Clark Gable já com o titulo de galã — e ninguem esqueceu o successo que o artista marcou com esse trabalho. De lá para cá o annuncio do "team" Crawford-Gable significa o interesse de muitos milhões de "fans". Ainda foi assim ha pouco em "Dancing Lady", e agora, "Acorrentada", romance que já venceu antes de estrear, porque já está na cabeça de todo o mundo.

Em "Acorrentada" Otto Kruger e Stuart Erwin secundam Joan e Gable. O luxo do film é digno de nota. Cedric Gibbons encarregou-se de suas montagens, o que é excepcional recommendação.

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

declarou ella. E' preciso um mez para levar a bom termo a empresa.

— Julga isso? — interrogou Meinbloch, chamado subitamente a uma concepção mais justa da situação.

— Tenho a certeza.

— E' muito tempo!

— Quantas mais pressas, mais vagares! — declarou sentenciosamente Blumkorff.

O chefe pegou numa folha de papel e estendeu-a ao assassino do conde: —

— Escrevá! — ordenou elle.

Blucker obedeceu.

"Comprometto-me a entregar á sociedade a importancia de cinco milhões, approximadamente, em joias e titulos, no prazo dum mez, a contar de hoje. So, no dia fixado como ultimo termo, não satisfizer os meus compromissos, submetto-me voluntariamente á pena comminada para os crimes de alta traição".

— Assigne! — ordenou ainda Meinbloch.

Assignou.

— Date!

Fez por baixo do escripto fatal esta addição:

"San Sebastian, 30 de setembro de 190..."

O prussiano verificou o conteudo, dobrou o papel cuidadosamente, enfiou-o no bolso interior do casaco.

— Agora, — accrescentou — como ficou assente que lhe são precisos trinta dias, não ha tempo a perder. Amanhã de manhã, ás primeiras horas...

Bateram discretamente á porta.

— Quem é? — perguntou Blumkorff, que não póde reprimir um leve estremecimento.

— Sou eu! — disse a voz obsequiosa do dono do hotel. Trago um telegramma para um dos senhores...

— Um telegramma?

Abriram a porta. O homem estendeu um papel azul, depois retirou-se. Meinbloch, a quem o telegramma fôra entregue, leu em voz alta:

"Blucker, commerciante, hotel Roberto".

— Para mim! — exclamou Blucker.

Apoderou-se do papel, rompeu a obreira no silencio inquieto dos quatro companheiros e leu com espanto:

"Venha depressa... negocio compromettido... parta esta noite".

Não tinha assignatura. A estranha noticia vinha de Marieville.

— São dez horas, — declarou Meinbloch, de voz cortante como uma lamina de aço. — O combolo de França passa ás 10 horas e 36. Tem ainda tempo de partir... Vá!

O assassino de Font-Aulade pegou no chapéo e cumprimentou os quatro homens.

— E principalmente, — insistiu o chefe, — não se esqueça da data de 30 de outubro!

Uma hora depois, estendido nas almofadas do rapido, esse homem, que não dormia, sonhava acordado. No seu pesadelo horroroso desfilavam, numa visão macabra, todos os crimes accumulados pela seita maldita.

Pareceu-lhe que a seus ouvidos uma voz de além-campa, feita de lamentações funebres, a voz do conde de Gerly, repetia numa gargalhada lugubre:

— Tens a certeza de possuir o thesouro? Acautela-te de Kaufmann!

II

O SEGREDO DO THESOURO

Emquanto Blucker volta precipitadamente para o theatro das suas façanhas sinistras, chamado por aquelle telegramma enigmatico, procuremos esclarecer o mysterio desse thesouro, em volta do qual tantos factos aterradores teem occorrido.

O assassino disséra a verdade: essa somma enorme subia a mais de cinco milhões.

Como se encontrava occulta nesse cofre de ferro sellado nas profundezas duma espessa parede?

Para fazermos uma idéa exacta, devemos remontar no curso dos acontecimentos até muitos annos atraz.

O conde de Gerly, gentilhomem conhecido em toda a região pelas suas despezas exaggeradas e pelo seu luxo escandaloso, ficara completamente arruinado por uma operação financeira que tentara para levantar a sua fortuna.

Foi um golpe rude. De todas as herdades que possuia e vendeu, uma apoz outras, para amortizar as dividas, ficou-lhe uma apenas, a menor de todas, o castello de Font-Aulade.

O conde já não era novo; tinha então quarenta e cinco annos e passara a edade em que, á força de energia, seria possivel restabelecer uma situação grandemente compromettida. Como era fidalgo de raça e zeloso, acima de tudo, da honra do seu nome, tomou a resolução de se contentar com o pouco de que dispunha.

Passaram-se tres annos, durante os quaes conseguiu pôr em ordem a velha residencia familiar.

Vivendo agora uma existencia tão socegada quanto a anterior fôra ruidosa, dividia os seus ocios entre os passeios e o estudo das velhas armarias.

Tinha poucas relações: o barão e a baroneza de Grisoire, alguns amigos sérios, que permaneceram fieis na adversidade; madama de Gerly, sua sobrinha, viuva aos trinta e cinco annos dum official de futuro; os dois filhos della, Renato e Germana; eis as pessoas com quem lidava.

Um unico habito lhe ficara da sua antiga vida mundana e dada a viagens: o de passar em Biarritz uma temporada no verão.

Nessa estancia, frequentada pela alta sociedade, gostava de encontrar, entre os antigos conhecimentos, algumas familias russas de linhagem, que nos dias felizes haviam apreciado o encanto do seu espirito e a distincção das suas maneiras.

No mez de agosto de 189..., o sr. de Gerly foi convidado para alguns saráos intimos em casa duma princeza moscovita, viuva dum alto personagem da côrte imperial. Dizia-se á bocca pequena que a grande dama, depois de ter levado uma vida agitada, resolvera abandonar Petersburgo e fixar-se em França.

Emendada dos erros e excentricidades da juventude, chegara mesmo a abjurar a religião scismatica para entrar no gremio da egreja catholica.

Naquella época, a princeza devia ter trinta e cinco a trinta e seis annos.

As maneiras do conde de Geerly seduziram-na. Attrairam-na os modos cavalheirescos desse homem em que se incarnavam as melhores tradições da aristocracia franceza. E, com a independencia de idéas e vivacidade de sentimentos que caracterizam a raça slava, desdenhando o que consta e o que se diz, mandou empregar diligencias junto do gentilhomem arruinado para o desposar.

Nos meios mundanos, foi essa proxima alliança commentada, não sendo poupadas as criticas amargas. O conde queria dourar novamente o seu brazão, e a princeza reparar o passado.

O casamento foi celebrado em Biarritz, no mez de dezembro seguinte. A riquissima madama de Gerly, reservando para si os seus enormes capitaes, estabelecera ao marido uma renda vitalicia de 40.000 francos. Habitariam em Bayonna, devendo passar dois mezes do anno em Font-Aulade.

O conde recomeçou a vida faustosa dos dias passados, viu-se rodeado dos velhos amigos que voltaram para elle, fascinados brilho da sua nova situação.

Quanto á princeza, citavam-na como uma das christãs mais activas; dava muito aos pobres e todos os dias tomava novas iniciativas generosas.

Viviam assim, cada um para seu lado, sumindo elle os seus rendimentos e mais ainda, esperando que a mulher de bom grado comprometteria a fortuna para lhe pagar as dividas, quando chegasse a hora.

Os homens perdularios tornam-se facilmente ambiciosos. Foi o que aconteceu ao conde de Gerly. Rodeado por um grupo de aduladores que o exploravam, não tardou a convencer-se de que tinha o estofo de um homem politico.

Os lisonjeadores alimentaram essa illusão, e , como se approximassem as eleições legislativas, veiu-lhe o desejo de ser deputado.

Um dia, foi procural-o uma personagem chegada havia pouco á região, e que occupava uma situação apparentemente modesta.

— Sr. conde — disse-lhe — sou delegado da Sociedade dos livres-pensadores do Meio-Dia e, em nome della, venho offerecer-lhe uma candidatura para a circumscripção de X...

O sr. de Gerly ficou surprehendido.

A offerta desse individuo, que falava em nome duma associação desconhecida delle, pareceu-lhe suspeita. No entanto, a escolha do seu nome lisonjeava-lhe o amor-proprio.

— Preciso de reflectir, — respondeu elle.

O delegado conhecia-o bem, sem duvida, tocou-lhe no ponto sensivel:

— Temos necessidade dum candidato intelligente, cujo nome seja conhecido e tenha uma situação preponderante. A Commissão não encontrou ninguem tão qualificado como o senhor.

Conversaram longo tempo. O estranho visitante explicou os fins do Syndicato, de que era um dos membros activos: a emancipação social, a libertação da razão humana... Sabia que o sr. de Gerly não tinha convicções arraigadas; que, nascido embora catholico, era na pratica um discipulo de Voltaire.

— O sr. conde é conhecido na região como um philantropo, — accrescentou o delegado. — Fidalgo por tradição, gosta, comtudo, do povo, cujos interesses saberá defender na tribuna parlamentar.

— Mas o senhor offerece-me uma situação, — objectou o conde, — que depende do suffragio universal. O apoio que me dão, por muito valioso que seja, não é sufficiente para assegurar a eleição...

(Continúa)

no mundo da tela

IRENE DUNNE no film da R. K. O. Radio "Este homem é meu" que será exhibido amanhã simultaneamente no REX e BROADWAY.

GLENDA FARRELL e JOAN BLONDELL interpretando o film da First National "Viuvas de Havana" — que veremos amanhã — no ODEON

JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE em "Acorrentada", film da Metro; — que estará amanhã no PALACIO.

MARIE BELL no film da S. Franco Brasileira de Films "A ultima cartada" será exhibido amanhã — no GLORIA

ALICE FAYE, artista principal de "Ella e os tres Marujos" que estará amanhã no PATHE' — PALACIO —